O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Instável, com chuvas. Temperatura — Estável. Ventos — S a L, frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM — Santa Cruz, 24,2-20,2; Barão da Taquara, 25,4-20,6; B. de Corumbá, 26,2-19,5; J. Botânico, 24,8-21,0; Ipanema, 26,1-21,8; Penha, 26,0-20,5; Bangu, 25,0-21,0; B. 24,4-21,3; P. de Açúcar, 21,7-18,4; e Praça 15, 25,2-21,3.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO
Domingo, 15, e 2ª-feira, 16 de Novembro de 1953

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.521

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 160.00; Semestre, Cr$ 80.00; Trim., Cr$ 40.00
EXTERIOR — Cr$ 200.00
Rep. S. Paulo: W. Fornelio - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE, 9 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 1.00

Não deseja o Brasil empréstimos nem inversões de capital estrangeiro

Diz o sr. Osvaldo Aranha que o país tem dependido demasiadamente da ajuda exterior, e por isso não tem progredido mais

Falando ao correspondente do «The Times» no Rio de Janeiro, o ministro da Fazenda aduziu que o país deve aprender a manter-se sôbre seus próprios pés — Nenhuma hostilidade aos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (U. P.) — O jornal «The New York Times» publica, hoje, uma entrevista concedida a seu correspondente no Rio de Janeiro, pelo ministro da Fazenda do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, na qual êste declarou que o Brasil não desejava empréstimos nem inversões de capital estrangeiro.

«Temos dependido demasiadamente da ajuda exterior — declarou o ministro — e por isso não progredimos mais. Devemos aprender a manter-nos sôbre nossos pés».

Manifestou o sr. Aranha que essa era sua opinião e que outros poderiam não estar de acôrdo com êle. «Não obstante, como tem em suas mãos a organização do intercâmbio comercial e as finanças do Brasil, para colocá-las sôbre uma base econômica sadia, seus pontos de vista são importantes», argumentou o diário.

Expressou, «em contraste com a opinião de muitos brasileiros», que «as inversões estrangeiras em nada haviam contribuido para o desenvolvimento do país», e, se as companhias estrangeiras objetavam os impostos mais elevados que se propunha criar, «podem ir-se. Não tem nenhuma importância».

Entre os planos que tenciona levar à prática — disse o correspondente — se acha um impôsto sôbre os lucros excessivos, que, segundo algumas fontes, «poderia chegar aos 100 por cento».

Acentuou o correspondente que o ministro da Fazenda do Brasil se comportou como um pai que «tem de fazer compreender a sua família que vem vivendo além de suas posses».

Afirmou que isto não significava hostilidade alguma para com os norte-americanos. «São nossos melhores amigos — declarou — porém nossos piores negócios os temos feito sempre com nossos melhores amigos».

«Nada tenho contra os Estados Unidos — continuou. Não estamos sós na mesma nave, senão no mesmo aeroplano. Nossos destinos são inseparáveis. Porém, também temos o direito de expressar nossas opiniões sôbre as questões que nos afetam».

Manifestou, a seguir, que havia concordado em pagar ao Banco de Exportação e Importação um empréstimo de 300 milhões de dólares, no prazo de dois anos, e com essa dívida a pagar, além de outros 450 milhões de dívidas anteriores, havia obtido melhores condições de pagamento com a Grã-Bretanha, que lhe havia dado um prazo de sete anos, e com a Alemanha Ocidental, que lhe concedia nove anos para cobertura do débito.

Desmentiu, categòricamente, os rumores segundo os quais tinha o propósito de modificar

(Conclui na 4ª pág., 5ª col.)

SÍNTESE Internacional

O navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», depois de uma visita de cortesia de 5 dias a Antuérpia, seguiu ontem para o Havre.

— Em Buenos Aires, o juiz dr. Miguel Vignola ordenou fôssem postos em liberdade o dr. Jorge Marcelo Rechetel e Pio Argentino Paranino, que se encontravam detidos, desde princípios do ano, sob a suspeita de desenvolverem atividades subversivas.

— Informa-se de Atenas que a Câmara dos Deputados inaugurou ontem sua segunda sessão anual, na presença do marechal Papagos, chefe do Govêrno, e de seus ministros. Amanhã, segunda-feira, haverá a eleição da mesa.

— O premier e chanceler da China Comunista, Chou En Lai, foi citado pela Rádio de Pequim, como havendo acusado aos Estados Unidos de «obstruir» o cumprimento das condições do armistício coreano como preparativo para uma nova guerra mundial.

— As irmãs Hannelore e Sigrid Adam foram condenadas por um tribunal da Alemanha Oriental a 15 e 6 anos de prisão, respectivamente, por haverem distribuído centenas de cartas com inflamada propaganda anticomunista e por terem enviado informações de espionagem a Berlim Ocidental.

— Dizem de Santiago do Chile que trinta mil inspetores e professôres resolveram declarar greve geral a partir de têrça-feira próxima, em sinal de protesto contra seus atuais salários.

— O presidente da Iugoslávia, Josef Broz Tito, provàvelmente dará a conhecer a última proposta de seu país para um acôrdo sôbre Trieste ao pronunciar, hoje, um discurso em Belgrado.

(Desp. da UP — AF — INS)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 50, 6º andar
Telefone: 22-5968

Bijouterias modernas
"Ruben"
S. PAULO: AV. IPIRANGA, 652 - 4.º and. - Tel: 33-3818
REPRESENTANTE NO RIO:
T. S. TORRES - R. 7 DE SETEMBRO, 88 - 1.º - s/3 - Tel: 42-3102

ABONO AO FUNCIONALISMO

Mesmo que não seja concedido o justo abono ao funcionalismo, pode êste ficar tranquilo, pois, para os presentes de Natal e Ano-Bom, a Exposição Permanente do Artezanato Italiano está vendendo belíssimos trabalhos em cerâmica, vidro, couro, prata, madeira e marfim, por preços desde 50 cruzeiros! Visite a Exposição do Artezanato Italiano, à rua Evaristo da Veiga, 19, ao lado da Câmara Municipal e à Av. Copacabana, 776, em frente ao Art-Palácio.

Aliados e sino-coreanos entraram em acôrdo

Preocupado Eisenhower com a atitude assumida pela Rússia

Devem ficar prontas sem demora as defesas do continente americano contra possível ataque atômico soviético

Falando no Congresso de Ottawa, o presidente dos Estados Unidos frisou, enfàticamente, a ameaça comunista

OTTAWA, CANADÁ, 14 (I. N. S.) — (Por ROBERT CLARK) — O presidente Eisenhower, assinalando o tom "arrogante" da última nota dirigida pelo Kremlin ao Ocidente, declarou que as defesas do Continente norte-americano contra um possível ataque atômico soviético devem ficar prontas, sem demora.

Disse-o, em discurso pronunciado ante o Parlamento canadense, advertindo Eisenhower:

— "Nossos países, no tocante a sua segurança, devem agora levar em conta que os Soviets estão em condições de empregar o ataque atômico, contra a América do Norte".

O presidente declarou que chegou o momento de agir conjuntamente, a fim de levar a cabo os planos norte-americanos-canadenses de organização de um sistema defensivo continental, que possa permitir frustrar-se uma incursão de surpresa de aviões soviéticos, expressando o presidente confiança de que tal plano pode e deve ser executado, prevenindo, entretanto, que o tempo é cada vez mais curto, enquanto que os estoques soviéticos de bombas atômicas aumentam dia a dia.

O presidente falou numa sessão conjunta da Câmara e do Senado do Canadá, sôbre problemas de interêsse comum para os dois países, frisando enfàticamente a ameaça comunista.

Eisenhower não fêz referência ao fato de a Rússia possuir a bomba de hidrogênio, mas afirmou:

— "Nossos planos de segurança levam agora em conta que a Rússia está em condições de efetuar um ataque atômico contra a América do Norte, do mesmo modo que a países que são amigos dos Estados Unidos e que se acham geogràficamente mais próximos da União Soviética".

Aludiu à recente nota russa, recusando a realização de uma conferência dos "Quatro Grandes", sôbre a Alemanha e pedindo a disso-

(Conclui na 2ª pág., 1ª col.)

Serão discutidos em duas sub-comissões a data, o local e a composição da conferência política da Coréia

PAN MUN JOM, 14 (AFP) — Os delegados aliados e sino-coreanos, na sessão plenária de hoje, entraram em acôrdo, para que a data, o local e a composição da conferência sejam discutidos em duas sub-comissões.

Fim ao impasse

PAN MUN JOM, 14 (AFP) — Entrando em acôrdo, a respeito da discussão simultânea, no seio de sub-comissões, das questões da data, do local e da composição da conferência política sôbre a Coréia, os delegados aliados e comunistas, nas conversações preliminares, puseram fim a um «impasse» que durava três semanas. Como se sabe, os comunistas exigiam que a composição da conferência fôsse discutida primeiramente, enquanto as Nações Unidas queriam uma solução preliminar da data e do local da conferência.

O acôrdo de hoje foi realizado em consequência de concessões mútuas. Os comunistas aceitaram o compromisso oferecido pelo delegado aliado, sr. Arthur Dean, para que fôsse simultânea a discussão das três questões. Mas o sr. Arthur Dean, por outro lado, aceitou uma proposta que os círculos bem informados atribuem aos comunistas: a de que deverá

(Conclui na 4ª pág., 1ª col.)

REDUZIDOS OS EFETIVOS AMERICANOS NA EUROPA

WASHINGTON, 14 (U.P.) — Durante os últimos nove meses, o Exército dos Estados Unidos reduziu, sem ruído, em uns .... 20.000 soldados, seus efetivos na Europa, levando a efeito o plano de economias elaborado pelo presidente Eisenhower.

Esta redução — equivalente ao efetivo de uma divisão de Infantaria — apesar dos funcionários do govêrno haverem negado publicamente que êste país tivesse o intuito de reduzir seus efetivos na Europa.

O total de soldados norte-americanos que se encontram na Europa é de 120.000.

A resolução ordenada pelo presidente está sendo efetuada, tal como se projetou, na Europa e nos Estados Unidos.

PROSSEGUE O JULGAMENTO DE MOSSADEGH

TEERÃ, 14 (A.F.P.) — Pensam os observadores que dentro de algumas horas poderá ser proferida a decisão do Tribunal, sôbre sua competência para julgar o dr. Mossadegh e o general Riahi, co-acusado.

O quarto advogado do general, na abertura da audiência de hoje de manhã, falou repetindo em substância os argumentos dos outros defensores e afirmando que se tratava de um julgamento político. «A opinião mundial — disse êle — julgará a vossa decisão e a aprovará ou a criticará».

O procurador, general, Azmudeh, respondendo à objeção de incompetência levantada pelo segundo acusado, declarou rejeitar as conclusões da defesa e sustentou que o Tribunal é competente. O julgamento não é político, disse êle em substância. Acrescentando que as explicações do general Riahi, segundo as quais não fizera senão obedecer ao dr. Mossadegh, entre 16 e 19 de agôsto, não tinham valor, visto que o acusado não podia então ignorar a resistência do «firman» imperial destituindo o presidente do Conselho.

EDIÇÃO DE HOJE
Nove seções -- 72 páginas
PREÇO: UM CRUZEIRO
(Não podem ser vendidas separadamente)

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

CALÇADO Souto
RIO DE JANEIRO
Máximo conforto
garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A.
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO
PARA CHEQUES E DEPÓSITOS
DE 9.30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO — 31
Junto à esquina do Carmo

O HOMEM CEM POR CENTO

VIRILASE, maravilha da ciência moderna, é uma formula científica que devolve ao homem as energias físicas e mentais gastas pelo excesso na luta cotidiana. VIRILASE é um tônico neuromuscular que normalisa as funções sexuais. VIRILASE não é tóxico: contem plantas medicinais, vitaminas e hormônios. VIRILASE, um produto do Laboratório Jesa, para ambos os sexos, vende-se em tôdas as farmácias e drogarias. Pelo reembolso — Caixa Postal 3333 — RIO.

Grande Venda de NATAL

Novíssimo
PLANO de CRÉDITO
DUCAL

$ CEM de entrada

seu mais nada!

É assim o "NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL", facilitando seu orçamento de Natal:

1.º) Você compra a importância que quiser em roupas, camisas, calças, gravatas, artigos sport, calçados etc.

2.º) Você paga sòmente, ex-clu-si-va-men-te Cr$ 100,00 (cem cruzeiros) de entrada.

3.º O resto, você dá o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!

AF PROP. D 104

DUCAL
As lojas do Natal

INDEPENDÊNCIA • COPACABANA • MADUREIRA • QUITANDA • MEIER • FLORIANO • CASTELO

Preocupado Eisenhower com a...

(Conclusão da 1ª pág., 5ª col.)

lução do programa defensivo europeu, tendo qualificado essa nota de "truculenta, para não dizer arrogante, em seu tom".

O presidente declarou, no correr de seu discurso:

— "Nós, dos Estados Unidos, e vós, do Canadá, sabemos e podemos encontrar os meios para proteger a nossa América do Norte de qualquer ataque de surprêsa pelo ar. Conseguiremos a defesa de nosso Continente, sem regatear nossos compromissos à Europa Ocidental e sem esquecer nossos amigos do Pacífico".

Não obstante sua advertência grave, Eisenhower expressou uma nota otimista, ao dizer que as tensões mundiais podem ser atenuadas, e resolvidas as diferenças entre o mundo comunista e o mundo livre, acentuando que os Estados Unidos estão dispostos e ansiosos por estudarem "todas as possíveis tentativas em favor da paz", acolhendo com prazer tôdas e quaisquer propostas oferecidas honrosamente nesse sentido.

Eisenhower declarou que, a menos que tôdas as nações do mundo aprendam a viver em paz com seus vizinhos, como os Estados Unidos com o Canadá, a alternativa será "a bancarrota das corridas armamentistas e o suicídio da guerra nuclear".

Falou também na necessidade de serem eliminadas as barreiras no comércio, mas se deve agir — disse o presidente — sem precipitação, a fim de se não ferir gravemente as indústrias protegidas pelas tarifas aduaneiras e de se não causar o desemprêgo.

O primeiro ministro canadense, sr. Louis Saint Laurent, que apresentou o presidente Eisenhower, elogiou os esforços norte-americanos tendentes a promover a paz no mundo, assinalando que os Estados Unidos e o Canadá provam que uma grande potência e um pequeno país podem trabalhar em harmonia.

LABORATÓRIO ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precóce de gravidez.
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia — TELS: 42-4242 e 42-0505
DIAS ÚTEIS: 7 ÀS 19 HORAS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

CATETE
Terrenos a 1.500 metros da Av. Rio Branco, otimamente localizados à rua Santo Amaro (prolongamento) com linda vista para o Flamengo. Financiamos até 4 anos em prestações anuais. Tratar com os proprietários à rua da Quitanda, 70/72, 3.º andar, das 11 às 17 horas. Tel. 23-0838.

CASA COM 70% FINANCIADA
VENDE-SE uma com 2 amplos quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, jardim, varanda nos fundos, tanque coberto e pequeno quintal, preço: Cr$ 190.000,00. — Financia-se 70% em 8 anos, tabela Price. Ver a rua Bezerra de Meneses nº 226, casa 1, final da linha de ônibus Vaz Lobo. Tratar na Companhia Imobiliária Bangu, pelo telefone: 32-9622.

Leilão Judicial -- Ramos
GALPÃO (Edificado em terreno que mede 10,00 x 35,00)
Máquinas e fundo de Comércio
RUA DAS ANDORINHAS, 131
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 18 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Antonio Escovino. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

PARKEX
O Parquet Moderno
★ Sem juntas
★ Higiênico
★ Garantido
★ Diversos modelos
★ De baixo preço
Peça amostras e informações à
MONTANA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64-3.º
Tel. 43-8861

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Inaugurado brilhantemente o estádio aquático do Vasco

Um público numeroso aplaudiu as provas de natação e as exibições dos saltadores e bailarinas

Apesar do mau tempo, um público numeroso compareceu ontem a São Januário para assistir à inauguração do monumental estádio aquático do Vasco da Gama.

O espetáculo organizado para solenizar o acontecimento deixou ótima impressão e, embora sem registrar grandes performances técnicas, as provas arrancaram aplausos da assistência. Além das vitórias de Wayne Moore, Ana Maria Schultz, Dudeck, Bozon e do revezamento da Argentina, devem ser destacadas as performances de Piedade, Grijó, Aristarco Oliveira e João Gonçalves, na natação, e Milton Busin e Leandro Machado Júnior, nos saltos.

RESULTADOS DA COMPETIÇÃO

As provas tiveram êstes resultados: 400 METROS HOMENS, NADO LIVRE — 1º — Wayne Moore (Estados Unidos) em 4m48; 2º — Yamashita (Japão) em 4m50s,1; 3º — Aristarco Oliveira (Brasil) em 5m,03s,2; 4º — Silvo Kelly dos Sanos (Brasil) em .. 5m,05s,9; 5º — Tetsuo Okamoto (Brasil) em 5m,06; 6º — Marvio Kelly dos Santos (Brasil) em 5m,06s,9 e 7º — Oscar Coner (Argentina) em .. 5m,24s,5.

100 METROS MOÇAS NADO LIVRE — 1º — Ana Maria Schultz (Argentina) em 1m,12; 2º — Piedade Coutinho Tavares (Brasil) em 1m12; 3º — Vilma Luz (Brasil) em 1m,13; 4º — Ingeborg Rohers (Brasil) em 1m13s,7; 5º Orlanda Paes Leme (Brasil) em ...... 1m,16s,5; 6º — Maria Antonieta Gonçalves (Brasil) em 1m,16s7; 7º — Gert Karcr (Brasil) em 1m,17 e 8º — Lucia Paes Leme (Brasil).

100 METROS, HOMENS, NADO BORBOLETA — 1º John Dudeck (Estados Unidos) em 1m11s,4; 2º — Ademar Grijo Filho (Brasil) em 1m12; 3º — Maurice Luzien (França) em 1m12s,9; 4º — Otávio Mobiglia (Brasil) em ...... 1m14s,8; 5º — Francisco Colombo (Argentina) em 1m,15s,1; 6º — Alberto Daniel (Brasil) em 1m17s,7 e 7º — Flávio Figueredo (Brasil) em 1m18s,5.

100 METROS, MOÇAS, NADO DE COSTAS, NACIONAL — 1º — Isr Teixeira de Almeida (Carioca), em .... 1m,23,s6; 2º — Teresinha Khol (paulista), em 1,m27,s7; 3º — Dorothy Macpherson (carioca), em 1,m31,s6; 4º — Vilma Almeida (carioca), em 1,m33,s4; e 5º — Issa Fukui (carioca) em .... 1,m35,s4.

200 METROS, MOÇAS, NADO DE PEITO, CLASSICO, NACIONAL — 1º Vanda de Castro (São Paulo), em .. 3m,21,s4; 2º — Cândida de Sousa (Distrito Federal), em 3,m22,s5; 3º — Sônia Escher (São Paulo), em 3,m32,s7; e 4º — Elisa Barbosa (Distrito Federal), em 3m,40,s4.

100 METROS, HOMENS, NADO DE COSTAS — 1º Gilbert Bozon (França), 1,m06,s3; 2º — Pedro Galvão (Argentina), em 1,m07,s3; 3º — João Gonçalves (Brasil), em 1,m09,s1; 4º — Richard Thoman (Estados Unidos), em 1,m09,s5; e 5º Ricardo Capanema (Brasil), em 1,m13,s5.

EXIBIÇÃO DE SALTOS ORNAMENTAIS, TRAMPOLIM DE TRÊS METROS — Participaram o americano Robert Clotworthy e os brasileiros Milton Busin, Rosalvo Lalor e Leandro Machado Júnior. Todos os saltadores deixaram magnífica impressão destacando-se o americano pelos dificílimos saltos que executou.

EXIBIÇÃO DOS AQUALOUCOS — A seguir tivemos a exibição do Clube dos Aqualoucos, que com a participação de Robert Clotworthy proporcionaram momentos de intesa hilaridade ao público.

EM AÇÃO O «BALLET» AQUATICO DO FLUMINENSE

Iniciando a parte artística da noite tivemos então a exibição do «ballet» aquático, do Fluminense. Depois de números de Athos Darigo e de um solo de Lira Fontenele, que arrancaram grandes aplausos houve uma demonstração conjunta do «ballet», que também agradou plenamente.

4 x 100 METROS, HOMENS, NADO LIVRE — 1º. — Turma da Argentina (Codaro, Vogt, Izoguire e Galvão) em 4,m00; 2º. — Turma da França (Eminente, Bonzon, Losien e Jany) em 4,m04,s8; 3º. — Turma do Brasil (Capanema, Aristarco, João Gonçalves, e Aram) em 4,05,3 e 4º. — Turma dos Estados Unidos (Scholes, Dudeck, Moore Thonan), em 4,m13.

Obras preliminares do desmonte do morro de Santo Antônio

O superintendente das Obras do morro de Santo Antônio, abriu concorrência pública, para construção da galeria de águas pluviais da bacia hidrográfica Santa Teresa-Lapa, entre aquêle morro e o cáis da Praça Paris, obra necessária aos serviços do desmonte do referido morro.

TERRENOS E CASAS EM GERAL
FAÇA UM BOM NEGÓCIO!
Vende-se e troca-se: Faça um bom negócio por intermédio de antiga corretora que trabalha para beneficiar crianças e velhos desprotegidos. D. Laura — Tel.: 57-3300.

COPACABANA
Av. N. S. de Copacabana, 968
Ultimos apartamentos
VESTIBULO, SALA, 3 QUARTOS, ARMARIOS EMBUTIDOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS DE EMPREGADOS, ÁREA DE SERVIÇO E GARAGE.
Preços a partir de:
Cr$ 645.000,00
Pagamento facilitado com parte financiada.
Construção Adiantada
Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

CASAS, TERRENOS PARA CONSTRUÇÕES, RESIDENCIAIS E CASAS COMERCIAIS NO MELHOR PONTO DE MOÇA BONITA HOJE PADRE MIGUEL.
A VENDA: 50% FINANCIADOS
Rua Cajahyba, esquina da rua Francisco Real em frente ao pôsto de gasolina, ótima esquina.
Casa recente construção, rua Estância n. 66 com 3 quartos, 2 salas varanda, cozinha, tôda em laje, em terreno de 20 x 40, ainda na rua Francisco Real 7, lotes de terrenos medindo 10 x 77, com água, luz telefone e calçamento
Rua Estância n. 108 — em terreno de 20 x 40 com uma casinha precisa reformar. Preço barato.
Rua Assurúá, entre os prédios ns. 27 e 41 medindo cada lote, 10 x 40 água, luz, telefone, magníficos lotes para construção de avenida, boa renda.
Av. Santa Cruz Marco 6, com 3 quartos, 2 salas, varanda, terreno dando fundos para a nova Estação. Precisa de grande reforma. Preço: Cr$ 170.000,00.
Rua Prof. Clemente Ferreira casa com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, terreno de 10 x 50. Preço Cr$ 150.000,00 facilitando 50%. Plantas e demais informações com AZEVEDO, rua da Quitanda, 97 — tels.: 23-3155 e 23-3332

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

—ARQUIVO em perfeita ordem com
PASTAS SUSPENSAS
VETRO Mobil
★ melhor qualidade
★ maior durabilidade
★ completa visibilidade
★ adaptáveis a qualquer arquivo
Peça folheto detalhado
ORGANIZAÇÃO Ruf S.A.
Rio: Rua Debret, 79 - A - Tel. 32-6765
9018

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

NOTICIAS DA MARINHA

Decretos de promoção e graduação assinados ontem

Novo oficial general do Corpo da Armada — Escala de antiguidade — Admissão ao Colégio Naval — No gabinete — Movimentação de navios

O presidente da República assinou os decretos, promovendo, no Corpo da Armada, por merecimento, ao pôsto de contra-almirante o capitão de mar e guerra Ari dos Santos Rangel; ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Milton de Siqueira Lopes; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta graduado Edmir de Albuquerque; por merecimento, na quota de antiguidade, no pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Paulo Aloísio Gaissler Teixeira de Freitas; no Corpo de Intendentes da Marinha, por merecimento, ao pôsto de capitão de mar e guerra o capitão de fragata Aguinaldo Augusto de Abreu e Silva; ao pôsto de capitão de fragata o capitão de fragata graduado José Brás de Sousa; por antiguidade, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Válter de Lima e Silva; ao pôsto de capitão tenente o primeiro tenente graduado Nicéu Grassi de Vasconcelos; no Corpo da Armada, por antiguidade, no pôsto de primeiro tenente os primeiros tenentes graduados Geraldo Sílvio Cravo Guimarães e Geraldo Cardoso Viana e os segundos tenentes Rogério Esberard Capanema, Roberto Vinícius Fiusa de Oliveira, Francisco Fernandes Quadra, Luís Carlos Bahiana, Antônio Luís Franco de Sá, Haroldo Lívio Castelo Branco, Marcel Haroldo Gomes de Brito, Ari Mourell Lôbo Pereira, João Osvaldo Pirassinunga, Cleumo Carvalho Cruz, Aldair Tavares de Campos, Agliberto Temístocles Acatauassu Xavier, Avon Costa Mesquita, Aimara Xavier de Sousa, Dagoberto Nunes Martins, José Carlos Rangel Urrutigaray, Haroldo Lopes Pereira, Antônio Manhães de Matos, Lafaiete Pereira Gomes Filho, Mário Ataíde Cardoso de Castro, Vlavio Gonçalves Reis Viana, José Carlos Franco de Abreu, Alvaro Paim Filho, José Muanis Neto, Geraldo Ornelas de Sousa, Marco Aurélio Kubner de Oliveira, Fernando Teixeira Reis de Sousa, Hans Helmut Ávila Carl, César Murilo Castelo Branco, Gilberto Amauri Aché Pilar, Júlio César de Carvalho Santos, Roberto da Silva Lima, Jusel Piá de Andrade, Fausto Galvão Fisher, Antônio Martins, Roberto Arieira, Heitor Luís Vellez, Fernando Barreto Júnior, Ricardo Maurílio Mata de Araújo, Munir Nagib Hanna Aizuguir, Roberto de Andrade, Haroldo Alves de Almeida, Saul Joaquim de Abreu, José Conde Montes, Paulo Demaria Serôa da Mota, Tasso Rabelo Pires, Afonso Henrique Alves, Sérgio Pinto Guimarães, Petrônio Fernandes Cunha, Odilon Lima Cardoso, Carlos Horácio dos Santos, Emília Socel Cameller, Júlio César Perdigão Coelho, Dimas Lopes da Silva Coelho, Murilo Otávio Fortes de Azevedo, Roberto de Oliveira Salvador, Frederico José Nunes Machado, Fernando Montenegro Cabral de Vasconcelos, Gérson Fleischhauer, Guilherme Eugênio Barbosa Dumont, Darci Benedito de Melo, Evandro de Uzeda, Luís Carlos de Faria Vecchio, Cláudio de Azevedo Monteiro Bastos, José Godinho Vieira, Taima Altenburg Brasil, Luís Carlos Cordeiro Guerra, Fernando Bitencourt Luz, Luís Carlos Machado da Silva e Francisco Antônio Reis; no Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, por merecimento, ao pôsto de capitão tenente o capitão tenente graduado Clorindo Bessa e os primeiros tenentes Levi Seavarda, José Moreira Costa e Manuel Caetano Ferreira; por antiguidade, ao pôsto de capitão tenente os primeiros tenentes Fausto Pacheco Júnior, Heitor Machado, José Andrade Santiago Filho e Sebastião Bispo de Lemos.

ESCALA DE ANTIGUIDADE

Foi colocado na respectiva escala de antiguidade do seu quadro o primeiro tenente (AM) João Batista da Rocha entre os seus colegas de igual patente Clóvis Maciel da Silveira e Admardo Tavares de Lima, como homólogo dêste.

GRADUAÇÕES

Foram graduados: no Corpo da Armada, no pôsto de vice-almirante o contra almirante Edmundo Jordão Amorim do Vale; no pôsto de capitão de capitão de fragata o capitão de corveta Geraldo de Azevedo Henning; no pôsto de capitão de corveta o capitão tenente Enio Túlio Domingues da Silva; no Q do Corpo da Armada, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta Daimir da Costa Muller de Campos. No Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de capitão de fragata o capitão de corveta o capitão tenente Hélio Cezimbra de Oliveira; no pôsto de capitão tenente o primeiro tenente (ag) José Augusto Jordão Vieira. No Corpo da Armada, no pôsto de primeiro tenente o segundo tenente Hugo Stoffel.

PROMOÇÕES E TRANSFERENCIAS PARA A RESERVA

Foram promovidos ao pôsto de primeiro tenente os suboficiais Jaime Martins da Silva, Jaime Passos, José Mo... da Costa e Lourenço Augusto Mendes e o primeiro sargento Francisco Pedro dos Santos; à graduação de segundo sargento os taifeiros de 1ª classe Antônio Francisco da Silva, Antônio João da Luz, Ariberto Francisco do Amaral, Bento José de Almeida, Delamar José da Silva, José Marcos de Oliveira, Levi Benevides de Oliveira, Valdemar Paiva; a primeiro sargento o barbeiro de 1ª classe Euclides Leal de Lima; e transferindo-os para a reserva remunerada.

REFORMAS POR INVALIDEZ

Foram promovidos: à graduação de segundo sargento o taifeiro de 1ª classe José Benedito da Silva e o cabo e marinheiro José da Fonseca Pinto, e reformados por invalidez definitiva.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O rebocador «Tridente» partiu de Santos para São Francisco; o caça-submarinos «Piraplá» partiu de Maceió para Natal.

CONCURSO DE ADMISSÃO AO COLÉGIO NAVAL

Foram deferidos pelo diretor do Colégio Naval os pedidos de inscrição ao concurso de admissão ao referido Colégio, relativas aos seguintes candidatos: Tarcísio Marques de Carvalho, Fernando Américo Fontenell, Araken Mazzoni Brígido, Heraldo de Oliveira, Arnaldo Ramos, Hélio Costa Mainieri, Welligton Mascarenhas Pascoal, Valdecir Lopes de Sousa, Sizenando Matos Xavier, Carlos Glindmeier Ferreira, Ricardo Braziellas, Mário Augusto de Camargo Osório, Antônio Carlos Monteiro da Silva Lopes, Antônio Manuel Moreira Neto, Jairo Marques dos Santos, Ari Araquen da Silva, Joe Perlingeiro, Reinaldo Francisco Lourival Neto, Paulo Hees, Cláudio Maurício Masferrer dos Santos, Carlos Alberto Damasceno Moliterno, Orlando Teixeira de Almeida, Omar Homay, José Marçal da Rocha Azera, Araken Gomes Ribeiro, Mário Maradei, Wilton Ribeiro Viana, Voltaire Ribeiro Viana, Sérgio Cardoso de Novais e Jaime Rodrigues Estêves.

Os candidatos acima mencionados poderão procurar suas fichas no local da inscrição, a partir de têrça-feira, 17 do corrente.

APRESENTAÇÕES

Apresentaram-se à Diretoria do Pessoal o capitão de fragata Aristides Pereira Campos Filho, com destino ao 1º. Distrito Naval; os capitães tenentes (Md) dr. José Carvalho da Cruz, com destino ao 4º. Distrito Naval e (D) Gilson Alexandre, com destino à Fôrça de Alto Mar; os primeiros tenentes da reserva remunerada Oscar Bholsão de Sales, com destino à Base Naval de Natal e Manuel Bento Pereira, destacado para o C.E.M.O.; e o segundo tenente (AM) José Vieira, procedente da Diretoria de Portos e Costas.

AUDIENCIAS

O ministro recebeu em audiência os almirantes Atila Monteiro Aché e Heitor Batista Coelho

VEM AO RIO?
Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grande quartos e apartamentos econômicos. Incrivel. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 178 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

INSTITUTO DE BELEZA
Vende-se, muito barato, um ótimo salão, muito chic, com boa frequesia, em ótimo ponto, em grande loja onde poderão ser anexados outros negócios que se liguem ao ramo, tais como: artigos de senhora, perfumes, etc. Despesa mínima: Cr$ 9.500,00, inclusive aluguel e forçando. Tem gabinetes, cadeiras isoladas, mesas para manicures, etc. Preço incrivelmente barato, facilitando-se o pagamento. — motivo da venda: doença da dona. Telefonar para 22-4355 ou 22-4088, com o Sr. Ramiro ou 43-5231, com o Dr. Amaral.

Fotógrafos e Gravadores
SODA CAUSTICA
EM LENTILHAS PARA ANALISE
Vidros de 1 quilo ... 28,00
Vidros de 500 gramas 16,00
Vidros de 250 gramas 10,00
BETUMO EM PÓ PARA GRAVADORES
Vidros de 1 quilo ... 40,00
Vidros de 500 gramas 28,00
CARBONATO DE SÓDIO CRISTALIZADO
Vidros de 1 quilo 25,00
Vidros de 500 gramas 15,00
SULFATO DE SÓDIO CRISTALIZADO
Vidros de 1 quilo ... 15,00
PEDIDOS PELO TEL.: 43-8309.
USINA QUÍMICA STRADA
Rua do Livramento, 186 — Rio.

Sindicato Nacional dos Aeroviários

NOTA OFICIAL

Aos aeroviários, aeronautas e ao público em geral

Como é do conhecimento geral, aeroviários e aeronautas deram início recentemente à sua campanha salarial.

Inicialmente foram entaboladas negociações dos Sindicato dos Aeroviários, Sindicato dos Aeroviários de São Paulo e Sindicato Nacional dos Aeronautas com o Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias; tudo indicava que se chegaria a um entendimento.

Reunidos em Assembléias os aeroviários e aeronautas organizaram tabelas de aumento que foram entregues aos empregadores. Êstes, por sua vez, estudaram as mesmas e fizeram sua contra-proposta em reunião conjunta das diretorias dos Sindicatos de empregados e empregadores.

As diretorias dos Sindicatos de empregados sentiram, entretanto, que a contra-proposta dos empregadores, contràriamente ao que êles afirmavam, não representava um esfôrço máximo, mas poderia ser melhorada tanto nas percentagens como em outros particulares, como a abolição da "cláusula de assiduidade integral" e outros, tanto mais que as emprêsas de aviação estavam decididas a pedir majoração de tarifas. Este ponto de vista foi expresso aos empregadores que ficaram, então, de reestudar a questão e comunicar o resultado obtido e isso com a máxima urgência, uma vez que o interêsse de resolver o problema o mais ràpidamente possível era mútuo; isso pelo menos foi o assumido na referida reunião pelo Presidente do Sindicato Nacional das Emprêsas Aeroviárias.

Entretanto, lamentàvelmente, a coisa tomou outros rumos... Os senhores empregadores abandonaram uma premissa indispensável ao bom entendimento entre capital e trabalho: A LEALDADE.

Ao invés de procurarem melhorar a proposta e ser apresentada às diretorias dos Sindicatos dos empregados, por sua vez as apresentariam às respectivas classes, os senhores empregadores, faltando à palavra empenhada, num golpe de surprêsa, tentaram obter a aprovação da mesma contra-proposta com ligeiras alterações, alterações estas de que o Sindicato dos empregados não teve nenhum conhecimento oficial, por meio de abaixo-assinados nos locais de trabalho em pseudo compromissos, impressos em fôlhas, sem mencionar siquer os nomes das companhias de aviação.

Êsse golpe baixo visava principalmente dois objetivos:

(1) Desmoralizar as diretorias dos Sindicatos dos empregados;

(2) Forçar os empregados, numa verdadeira coação, a aceitar um aumento abaixo do que as emprêsas de aviação estão em condições de conceder.

Êsse golpe, inclusive, contraria a Consolidação das Leis do Trabalho, segundo a qual compete aos Sindicatos a representação profissional de suas categorias econômicas.

Assim, havendo sido rompido, por essa atitude deselegante das emprêsas, o ambiente de cordialidade e lealdade que se vinha formando entre empregadores e empregados, as diretorias dos Sindicatos Nacional dos Aeroviários, Sindicato dos Aeroviários de São Paulo e Sindicato Nacional dos Aeronautas vêm, de público, protestar contra o ocorrido e convocam as suas respectivas classes para, em Assembléia conjunta, a ser realizada no Rio de Janeiro na próxima segunda-feira, dia 16 de novembro, às 18 horas, na sede do Sindicato dos Empregados no Comércio, à rua André Cavalcanti, 37, decidirem sôbre a atitude a ser tomada em face das lamentáveis ocorrências.

Outrossim, concitam os aeroviários e aeronautas a que não assinem quaisquer "compromissos" com suas emprêsas e que todos compareçam à referida Assembléia conjunta, inclusive aqueles que, inadvertidamente ilaqueados em sua boa fé, assinaram tal "documento".

"TODOS À GRANDE ASSEMBLÉIA CONJUNTA"
Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1953

FERNANDO ARRUDA
Pres. do Sindicato Nac. dos Aeronautas
ORIVAL DE CARVALHO
Pres. do Sindicato Nac. dos Aeroviários
ESTAUCHIO F. DA PALMA
Pres. do Sindicato dos Aeroviários de São Paulo

CLÍNICA NEURO-CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnostico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsia. — Neuro-radiologia — Eletroencefalografia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

AVISO
A CONSTRUTORA ATLANTIDA LTDA., comunica aos seus clientes, fornecedores e amigos, a mudança de seus escritórios, para à RUA SENADOR DANTAS, 80 — 18º ANDAR. TELS.: 42-2101 — 32-5927 — 32-9253.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural
FESTIVAL DO RIO DE JANEIRO
AMANHÃ — às 21 horas — AMANHÃ
VANJA ORICO
NUM ESPETACULO DE FOLCLORE BRASILEIRO ACOMPANHADO POR DANÇAS REGIONAIS
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de sêlo.
QUARTA-FEIRA, 18 — As 21 horas — QUARTA-FEIRA
ÚLTIMA REPRESENTAÇÃO DO
Espetáculo de Comédia — Companhia Sarah César Borba
AS BRUXAS JÁ FORAM MENINAS
e MADALENA NICOL, em ANTES DO CAFÉ, de O'Neill
Bilhetes à venda. — Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00. Isentos de sêlo.
SABADO próximo, 21, às 21 horas — SABADO
Espetáculo de Comédia
A CEIA DOS CARDEAIS
peça em 1 ato de Julio Dantas
com JAIME COSTA, VILLARET e SERGIO CARDOSO
Direção de BIBI FERREIRA
No mesmo espetáculo: BIBI FERREIRA e PAULO PORTO em SONHO, de Roberto Gomes
e CASA FECHADA, peças em 1 ato de Roberto Gomes com um numeroso e seleto grupo de Artistas
Direção de BIBI FERREIRA
Bilhetes à venda amanhã. Frisas e Camarotes: Cr$ 250,00; Poltronas: Cr$ 50,00; Balcões Nobres: Cr$ 40,00; Balcões: Cr$ 30,00; Galerias: Cr$ 20,00.
ISENTOS DE SÊLO

MAGALHÃES BASTOS
Particular vende lotes de terrenos planos a 10 minutos da estação e 5 minutos da estrada Intendente Magalhães, entre as ruas Almeida e Sousa e Carinhanha. Preço: Cr$ 63.000,00, sem entrada e sem juros. Pagos em 90 prestações de Cr$ 700,00, com contrato de venda pelo Decreto 58 na 1ª prestação, podendo construir imediatamente. Informações e vendas na Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 904-C — Telefone: 52-8556.

Terrenos em Jacarepaguá
Junto ao Largo da Taquara — Grande oportunidade
SINAL DE CR$ 2.500,00 E O RESTANTE EM 10 ANOS
Muita condução, água, luz, ruas abertas, lotes já demarcados. Tratar aos domingos, feriados e quintas-feiras com os senhores corretores autorizados na Panificação Nobreza, no largo da Taquara, 41-A ou na barraca
SOTIC - Soc. Tec. de Imóveis e Construções Ltda.
Rua Senador Dantas, 76 — S. 703 | 4 — Tels.: 22-7219 e 32-1619

Os "ademares" fluminenses...

R. Magalhães Júnior

No artigo de ontem, falamos do discurso do deputado Carmelo D'Agostino, que, como «participes criminis», depôs sôbre as imoralidades do corrompido govêrno do sr. Ademar de Barros e o modo pelo qual operava a «caixinha», tomando aos empreiteiros trinta por cento sôbre o montante de seus contratos (de antemão majorados para que permitissem tal liberalidade...) e cobrando contribuições compulsórias a 1.263 casas de jôgo semi-oficializadas pela cumplicidade governamental! Dissemos que de tarde pinta, pois esperou mais de quatro anos para trazer a público tais revelações e só as fêz depois de ter sido eleito deputado federal, sem nada arriscar com tal denúncia. Frisamos, nesta oportunidade, quão diversa e corajosa foi a atitude do deputado fluminense Brígido Tinoco, ao denunciar, na Câmara Federal, o atual governador do Estado do Rio e sua «gang» comandada pelo lugar-tenente Agenor Barcelos Feio, êste com o título irrisório de secretário de Segurança! Segura o dinheiro...

Eleito deputado federal ao mesmo tempo que o sr. Amaral Peixoto era eleito governador do Estado, — e pelo mesmo partido, — viu o sr. Brígido Tinoco, com assombro e revolta, serem copiados na sua província, letra a letra, os métodos de corrupção do «ademarismo», e, repetidamente, procurou o governador, para denunciar o secretário de Segurança, para apontar as imoralidades, para estigmatizar a corrupção. Depois de várias exortações e protestos inúteis convenceu-se da cumplicidade do governador e sua atitude foi a de romper abertamente com situação tão imoral e tão degradante, embora arriscando com êsse gesto o seu futuro político. Foi para a tribuna do Palácio Tiradentes, desligou-se do PSD e denunciou, vigorosamente, o govêrno maculado pela cavilosa exploração do jôgo, vindo depois incorporar-se no PSB, que o recebeu com simpatia tanto maior quanto é certo que via nêle um benfeitor das massas trabalhadoras, notadamente dos ferroviários, através de projeto que se converteu em lei ora em vigor e em vias de ser estendida às demais classes.

A corrupção fluminense, como a paulista do tempo do sr. Ademar de Barros, não é segrêdo para ninguém. Tanto não é segrêdo que, há dias, estando eu tomando parte num programa de televisão, com o deputado Augusto do Amaral Peixoto, presidente do PSD do Distrito Federal, e o ex-vereador Xavier de Araújo, secretário geral do Partido Libertador local, alguém se dirigiu, pelo telefone, àquele congressista, perguntando-lhe porque o governador do Estado do Rio está explorando o jôgo em vez de combatê-lo. O deputado Amaral Peixoto ensaiou a defesa do irmão, dizendo que se jôgo existe no Estado do Rio é clandestino e que as ordens do governador são no sentido de combatê-lo. Compreendi claramente que a pergunta era uma provocação para um debate sôbre êste assunto e que o ouvinte, decerto leitor dos meus artigos, esperava de minha parte uma imediata e viva contestação às palavras do deputado. Aconteceu que meu compromisso com o locutor Arnaldo Nogueira era debater a questão da criação das subprefeituras e a subdivisão administrativa do Distrito Federal, objetivo que não quis perder de vista, mesmo porque o tempo era escasso. Considero que a pergunta, surgindo em tal debate, foi inoportuna e, levantada que fôsse, desvirtuaria inteiramente o programa, mudando-lhe o rumo. Não pude, porém, deixar de sorrir da resposta do deputado e não resisto ao desejo de lhe oferecer, desta coluna, a contestação que merece.

O governador do Estado do Rio finge que dá ordens para o combate ao jôgo, mas não as dá. Ou, melhor, dá de público e secretamente as anula. Fica com cópia de portarias e telegramas, para tapear os bobos e, em particular, ao ministro da Justiça. Num govêrno que combate o jôgo, os cassinos não anunciam na imprensa da capital da República, como o faz o da Fazenda da Grama, o qual, em vez de combatido, é garantido pelo govêrno fluminense, que dêle se beneficia, e que ali tem como testas-de-ferro um banqueiro e um alto funcionário da Prefeitura do Rio... A desfaçatez dos «ademareses» do Estado do Rio (que ali tem a legenda do PSD) e o patrocínio do presidente nacional dêsse partido) chega a tal ponto que ainda há dias o governador, magnânimamente, ernanescamente, amaralescamente, peixotescamente, mandou relevar três multas aplicadas a notórios contraventores de Niterói, — as «Casa Lopes», «Só Vale Quem Tem» e «A Favorita Ltda.»!

Os contribuintes da «caixinha» são sagrados como o era o boi Ápis no Egito! Pagam multa os comerciantes que exercem um comércio regular, legítimo. Os contraventores, não! Tal situação levou o deputado estadual Alberto Tôrres, líder udenista na Assembléia Legislativa Fluminense, a formular a declaração de que apresentaria um projeto de anistia geral, em favor de todos os comerciantes multados. Boa solução? Não. E' a legalização dos abusos e das fraudes. Mas é preciso notar que o deputado não deixa de ter razão, pois quem se colocou à frente dêsse movimento foi o governador do Estado, ernanescamente, amaralescamente, peixotescamente, perdoando das penas fiscais principalmente os que deviam estar também sob as sanções da lei penal!

Que é que prova isso? Que é que revela tal parcialidade? Que se deve concluir de tais favoritismos, de tais transigências, de tal complacência? Apenas isto: que a «gang» presidida do Estado do Rio está enriquecendo ademarescamente à custa do jôgo, como de outras «cositas» mais... Uma «caixinha» vale a outra...

Será votado na semana entrante o projeto de inatividade dos militares

O sr. Othon Mader apresentou na sessão de ontem no Senado um requerimento pedindo audiência das Comissões de Economia e de Serviço Público para o projeto que determina a reserva de três por cento sôbre o valor das contribuições de previdência arrecadada pelos Institutos e caixas para a expansão dos serviços do SAPS. O autor do requerimento apresentara uma emenda à proposição reduzindo a contribuição, a qual foi rejeitada, na Comissão de Finanças de acôrdo com o parecer do sr. Alberto Pasqualini.

Combatendo o requerimento, o sr. Kerginaldo Cavalcanti considerou-o como um recurso protelatório, frisando que o projeto precisa ser votado, sem demora, porquanto a situação do SAPS é difícil.

Em defesa de sua sugestão acorreu o sr. Othon Mader, fazendo sérias restrições ao SAPS, tendo o sr. Álvaro Adolfo, com o intuito de conciliação, apresentado uma emenda ao

Audiência da Comissão de Serviço Público para o projeto de contribuições dos Institutos ao SAPS — Prescrição de crime falimentar — Lei de construção de açudes em cooperação promulgada pelo sr. Café Filho — Sessão hoje no Senado

requerimento propondo que fôsse ouvida apenas a Comissão de Serviço Público.

JÚLIO DE CASTILHOS

No expediente, o sr. Alfredo Simch falou sôbre a personalidade de Júlio de Castilhos, cujo cinquentenário de falecimento foi comemorado ontem.

Foi ainda aprovado, de acôrdo com o parecer da Comissão de Finanças, o anexo do orçamento relativo ao Ministério do Trabalho.

INATIVIDADE DOS MILITARES

Nas Comissões de Segurança Nacional e de Finanças, foi aprovado o projeto de lei referente à inatividade dos militares devendo ser incluído na pauta da sessão plenária na semana entrante.

APOSENTADORIA

Em reunião de ontem da Comissão de Justiça, foi aprovada uma emenda ao projeto de aposentadoria do dr. Auto de Sá, redator de Anais e Documentos Parlamentares, beneficiando-o com uma promoção por se tratar de funcionário com mais de quarenta anos de serviço.

Nos têrmos do parecer do sr. Vilasboas, foi aprovada uma emenda ao projeto que modifica o decreto que dispõe sôbre prescrição de crime falimentar, reduzindo de quatro, para dois anos o prazo da prescrição, contados da data em que passar em julgado a sentença.

AÇUDES

O sr. Café Filho promulgou ontem a lei, não sancionada pelo presidente da República, no prazo constitucional, que regula o estudo, o orçamento e a construção dos açudes, em cooperação da União com os Estados, Municípios ou particulares e dá outras providências.

SESSÃO, HOJE

Tendo em vista a exiguidade de tempo para a votação dos diversos anexos do Orçamento, o sr. Café Filho convocou uma sessão extraordinária para hoje, às 10 horas.

CORTE NOS LUCROS EXCESSIVOS

Osório NUNES

PREPARA-SE o govêrno para cortar os lucros excessivos, no mesmo momento em que deflaciona o campo do comércio importador, através dos leilões de moedas na Bôlsa.

Diante de uma medida dessa natureza, surge sempre a pergunta se é conveniente tributar os ganhos classificados como extraordinários, num país ainda em fase de capitalização, isto é, onde ainda existe pouco dinheiro para investimentos. A tendência é para permitir que as atividades favorecidas com maior grau de rentabilidade continuem acumulando tranquilamente os seus lucros, empregando-os no que bem entenderem. Mas, no Brasil, a desorientação nos empreendimentos e o gôsto pelo voluntário conferem características inflacionárias a certos setores extraordinàriamente beneficiados, levando muitos a confundir algumas partes com o todo e dizer que vivemos uma conjuntura altamente inflacionária. A alegada inflação, entretanto, não existe, pelo menos como significando disponibilidade geral excessiva de meios de pagamento. Há inflação em certos setores, como o comércio importador e o comércio atacadista de gêneros alimentícios, cujos preços elevados, frequentemente majorados, determinam, por sua vez, inflação de custos, preços gerais e salários.

E' sôbre essa área econômica que vai incidir, notadamente, a taxação dos lucros extraordinários. Outras faixas, cobertas pela indústria de transformação e pela de construção civil, também serão atingidas. Pretende, assim, o Ministério da Fazenda completar a deflação iniciada com as licitações de promessas de câmbio. E procede com acêrto. Se há no país zonas de congestão financeira e outras inteiramente desprotegidas, é preciso pungir a furunculose inflacionária e drenar os meios de pagamentos, que se erguem demasiado, para as planícies da depressão onde afundam tantas atividades necessitadas de recursos. O poder de compra verificado em setores como o comércio importador exige a pretendida drenagem. Haja vista os resultados dos leilões de moedas. Os ágios continuam elevados, significando que os licitantes possuem reservas bastantes para disputar as divisas. Com os ágios, retira-se, já, uma parte do seu poder de compra. Com a contenção dos redescontos, impede-se que se atirem aos arremates com dinheiro do govêrno, que nada lhes custa. Com a taxação dos lucros extraordinários, amputa-se o excedente restante e impede-se, inclusive, que, atraídos pela especulação, majorem espetacularmente os preços de venda ao consumidor.

E', portanto, razoável sob diversos pontos de vista, a tributação dos lucros extraordinários. Certamente, a fixação das taxas progressivas levará em conta a imperiosidade de impedir o sacrifício de iniciativas incipientes e a manutenção de escalões de reserva dispensáveis para o progresso dos empreendimentos. Mesmo sob tal prisma, a providência ainda será vantajosa. Aquêles que desperdiçam o dinheiro, fàcilmente ganho, ou se encolhem com timidez, diante das exigências de expansão de suas emprêsas e não as atendem, ver-se-ão compelidos a aplicar melhor e mais proficuamente o produto líquido de suas atividades.

Com a constelação de providências que sairá da reforma cambial, em decorrência dos projetos em preparo e das medidas positivas já em andamento, subirá, imediatamente, o custo de vida. E' uma resultante inelutável, não obstante as afirmações tranquilizadoras, em contrário. O limite de resistência do consumidor talvez seja ultrapassado e aí se verificará grande perigo de comoção social. A ministração das providências, em tempo oportuno e com honestidade, propiciará, entretanto, a colocação da economia brasileira em um ponto de equilíbrio, que não será mais o atual, porém, deve ser melhor. Do contrário, não se justificariam manobras tão arriscadas, penhas de protestos e ansiedades.

Resta saber a aplicação das arrecadações obtidas. Seria a contra-indicação da medida permitir que os recursos se volatizassem em maus empregos. Daí a oportunidade da sugestão do senador Alberto Pasqualini, seguindo antigo pensamento seu, que nos expôs, no princípio dêste ano: aplicação em fins de natureza social, em investimentos públicos e fomento da produção agrícola reputada essencial. Especialmente com a inversão nos dois últimos, se pode corrigir os fatores depressivos causados pela deflação, sobretudo se o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico fôr erguido à condição de Banco de Investimentos Públicos, instituição de que muito carece o Brasil.

Com a taxação dos lucros extraordinários, aumentará a pressão deflacionária. Vamos entrar numa grande prova nacional de resistência e verificar se o Brasil pode suportar, agora, essa deflação, com preços altos marchando paralelamente e a tradição de ganhos gananciosos fazendo pêso em cima da bôlsa do nosso povo.

Tratado luso-brasileiro de amizade e consulta

Realiza-se, amanhã, às 12 horas, no Palácio Itamarati, a cerimônia da assinatura do tratado de Amizade e Consulta entre o Brasil e Portugal.

Aniversário do rei dos belgas

Assinala o dia de hoje a festa onomástica do rei dos belgas, o jovem monarca Baudoin I, sob cujo govêrno a Bélgica vem atravessando fase de grande recuperação e desenvolvimento.

Nesta capital, um registro de assinaturas estará à disposição dos interessados na chancelaria da Embaixada da Bélgica, rua Barão de Icaraí, 26, para os cumprimentos que forem dirigidos ao rei e seu povo. O registro poderá ser assinado até têrça-feira.

Botafogo

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

Apartamentos à venda:

2 salas
3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada e área de serviço

Preços a partir de Cr$ 820.000,00

10% de sinal
30% em 30 meses
60% financiados em 15 anos

EDIFÍCIO em início de construção, sôbre pilotis, com ótimo acabamento.

INFORMAÇÕES:

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR - RIO DE JANEIRO

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Regressou o chefe do Estado Maior da Aeronáutica

Interdição de vôo tornada sem efeito — Registros de aeronaves cancelados — Requerimentos despachados pelo ministro

Viajando em avião especial da FAB, regressou, anteontem, a esta capital, o major-brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, chefe do Estado Maior da Aeronáutica. Esse oficial-general da Fôrça Aérea Brasileira, que empreendeu uma viagem de inspeção a unidades jurisdicionadas nas Primeira e Segunda Zonas Aéreas, viajou acompanhado do brigadeiro Lyssaro Fausto de Sousa, diretor geral de Engenharia da Aeronáutica, tenente-coronel aviador Olavo Nunes de Assunção, major aviador Otávio Viçoso Jardim e capitão aviador Raul Alfredo da Silveira. Ao desembarque do brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas compareceram o brigadeiro Epaminondas Gomes dos Santos, tenente-coronel aviador Francisco Dutra Sabrosa, major aviador Celso Felix H. de Macedo, tenente Tomaz Peçanha, representando o brigadeiro Nero Moura, outros oficiais da FAB e o engenheiro José Crisanto.

AERONAUTICA CIVIL

O diretor geral de Aeronáutica Civil exarou despacho, tornando sem efeito a interdição de vôo da aeronave PP-ROE, Cap-4 Paulistinha, do Aeroclube do Rio Grande, por ser considerada insidente a ocorrência de 8 de outubro de 1953.

CANCELAMENTO DE REGISTRO

O diretor geral de Aeronáutica Civil assinou portarias, cancelando os registros das seguintes aeronaves: em 22 de outubro de 1953, a aeronave PP-GBY, Fairchild PT-19; de propriedade da Diretoria de Aeronáutica Civil e confiada ao Aeroclube do Brasil, por motivo de acidente; em 27 de outubro de 1953, a aeronave PP-TYF, Moth Major, de propriedade da VARIG Aero Esporte, por se encontrar irrecuperável; em 27 de outubro de 1953, a aeronave PP-DKF, Cessna 140, de propriedade do sr. Celestino Tedesco, por se encontrar irrecuperável.

ANIVERSÁRIO DO CLUBE DOS SUB-OFICIAIS E SARGENTOS

Transcorrerá, no próximo dia 19 do corrente, o 23º aniversário de fundação do Clube dos Sub-Oficiais e Sargentos da Aeronáutica.

A data será comemorada, na sua sede social, com diversas cerimônias e festividades, as quais tiveram início ontem, com homenagens às atletas que participaram dos «V Jogos da Primavera», encerrando-se dia 21, com um baile dedicado ao seu quadro social.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O titular da pasta da Aeronáutica despachou os seguintes requerimentos: — cabo Paulo Solisky, solicitando tolerância de limite de idade para ingresso na Escola de Especialistas de Aeronáutica. — «Indeferido»; Aero Clube de Quaraí, no Estado do Rio Grande do Sul, solicitando autorização para funcionar juridicamente. — «Autorizo o funcionamento, na forma do decreto-lei número 2.961, de 20 de janeiro de 1941»; sargentos Laudelino Monteiro, José Luís Campos do Amaral, José Carlos Pereira de Sousa Sobrinho e Lincoln Naufel, solicitando nomeação de segundo tenente da reserva de segunda classe de primeira linha, nos têrmos do decreto n. 30.776, de 23 de abril de 1952. — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; tenente Severino Campêlo Lima, solicitando, para fins de amparo da lei n. 1.267/50, a inclusão do seu nome na relação a que se refere o artigo 7º do decreto n. 29.548/51. — «Deferido»; capitão Avilo Oliva, servindo atualmente no Parque de Aeronáutica de São Paulo solicitando anulação de punições. — «Indeferido, por falta de amparo legal».

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OFERTAS DE GELANDIA

Aspiradores de Pó a partir de Cr$ 300,00 mensais

Enceradeiras Eletrolux, Cityllux e Arno, a partir de Cr$ 250,00 mensais.

Televisão Invictus, Philco e Philmores de 21, 22 e 24 polegadas, a partir de Cr$ 1.500,00 mensais.

Radiolas Odeon, Invictus e Zenith, automáticas a partir de Cr$ 450,00 mensais.

Rádios de cabeceira G.E. Standard Electric, Philips, RCA, etc., a partir de Cr$ 100,00 mensais.

Geladeiras G.E., Americanas, de 8, 8 e 9,5 pés, de luxo e super-luxo.

GELANDIA
25 — Av. Rio Branco — 25
próximo à P. Mauá

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

PROPRIETÁRIO:
Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e V. S. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia e de Despachante. — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel.: 22-4524 — Sede própria.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
CARTEIRA DE CONSIGNAÇÕES
AVISO

O Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, em sessão de 12 do corrente, apreciando a proposta do Diretor da Carteira de Consignações, RESOLVEU: permitir durante o período de 16 de novembro a 31 de dezembro do corrente ano, reforma de empréstimo, obedecida a seguinte tabela de prestações pagas em correspondência com os prazos de contratos:

— 48 meses	— 6	prestações pagas
— 36 "	— 5 "	"
— 24 "	— 4 "	"
— 18 "	— 3 "	"
— 12 "	— 2 "	"
— 6 "	— 1 "	"

Caso sejam suspensos os descontos por fôrça de dispositivo legal, que essa medida deixe de vigorar, imediatamente.

INEDITORIAIS

A palavra do Presidente do Banco do Brasil sôbre o caso da "Ultima Hora"

O Banco -- afirma o Sr. Marcos de Sousa Dantas -- não entregou às emprêsas do Grupo Wainer 278 milhões de cruzeiros, mas sim pouco mais de 120 milhões

Esclarecendo sôbre o caso da «Ultima Hora», o presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Sousa Dantas, dirigiu ao «Correio da Manhã», datada de 12 do corrente, a seguinte carta:

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953. A ilustrada Redação do «Correio da Manhã». Sr. redator, o «Correio da Manhã» de ontem, em seu artigo de fundo, convidou-me a prestar esclarecimentos a propósito do chamado caso da «Ultima Hora».

Sinto o maior prazer em atender ao seu chamado e prevalecer-me desta oportunidade para dar aos seus leitores as informações que me são solicitadas:

a) — Em 1º lugar, cabe-me dizer que o Banco do Brasil não entregou às emprêsas do Grupo Wainer 278 milhões de cruzeiros, mas sim pouco mais de 120 milhões. Na cifra de 278 milhões estão incluídos, com efeito, cêrca de 87 milhões correspondentes ao saldo da fiança prestada pelo Banco para importação de papel, e 64 milhões emprestados ao Rádio Clube do Brasil, à «Érica» e à Cia. Paulista Editôra de Jornais, anteriormente à constituição do Grupo Wainer, sendo a diferença relativa a juros, isto é, 7 milhões aproximadamente.

Na referida cifra de 278 milhões estão incluídos cêrca de 7 milhões de cruzeiros que foram pagos à emprêsa fornecedora do papel. Esse papel encontra-se na Alfândega à ordem do Banco, que está tratando de recebê-lo, como adiante se explicará, para cobrar-se daquela importância. Os restantes 87 milhões de cruzeiros ainda não foram pagos, nem o papel embarcado. Não é acertado assim, considerar essas cifras como parte de dinheiro fornecido ao Grupo Wainer.

O mesmo se pode dizer com relação aos débitos anteriores da Rádio Clube do Brasil, da «Érica» e da Cia. Paulista. Houve uma substituição de devedores. O Grupo Wainer assumiu o ativo e passivo dessas emprêsas, passando a figurar como devedor ao Banco. Mas, na realidade, o Banco não lhe forneceu êsses 64 milhões de cruzeiros, que haviam sido antes emprestados aos primitivos donos daquelas emprêsas.

Parece demonstrado, assim, que o sr. Wainer, por si ou suas emprêsas, não retirou nem recebeu do Banco 278 milhões e sim 120 milhões;

b) — O Grupo Wainer compõe-se de 4 emprêsas:
Ultima Hora
Rádio Clube do Brasil
Cia. Paulista Editôra e de Jornais.
Editôra de Revistas e Publicações S. A. — ERICA.

A essas 4 emprêsas o Banco enviou memoranda, convidando-as a pagar suas dívidas ou oferecer garantias reais em cobertura delas, no prazo de oito (8) dias. Convite semelhante foi dirigido a tôdas as demais emprêsas de publicidade, cuja situação era irregular no Banco.

De tôdas as emprêsas intimadas, apenas uma, a Ultima Hora, do Grupo Wainer, pagou integralmente seus débitos, inclusive juros de mora, e apenas duas, também do Grupo Wainer (a Rádio Clube e a Cia. Paulista Editôra) tiveram seus títulos protestados.

Nenhuma outra emprêsa devedora pagou, ou ofereceu, até agora, garantias julgadas bastantes e satisfatórias. Apesar disso, nenhuma (e são algumas dezenas) sofreu o protesto de títulos, vencidos há longo tempo. A situação de tôdas continua irregular, e permanece sem pagamento e descoberta a maioria dos créditos do Banco do Brasil, que está cuidando, entretanto, de fazer, com tôdas, composições recìprocamente satisfatórias.

Das quatro emprêsas do Grupo Wainer, repito, uma pagou integralmente suas dívidas, e duas outras, por não terem pago nem oferecido garantia, sofreram o protesto de seus títulos.

Não se diga que o Banco deveria ter recusado o pagamento oferecido pela Ultima Hora. Se o fizesse (atitude incompreensível de credor, portador de títulos vencidos), à devedora restaria o recurso de fazer o depósito judicial das importâncias devidas, furtando-se, assim, da mesma forma, à ação do credor.

c) — Quanto à «Érica», o mais que se poderia dizer da Administração do Banco, é que a tratou em pé de igualdade com as emprêsas de publicidade. Mas nem isto seria de todo exato, porque a «Érica», ao contrário de algumas outras, já tinha a quase totalidade dos seus débitos vinculada a garantias hipotecárias e, para o pequeno saldo descoberto, ofereceu refôrço de garantia real, cuja proposta ainda é objeto de exame.

E' da tradição do Banco do Brasil, sr. redator, só recorrer à execução judicial após esgotados todos os recursos extrajudiciais. No caso da «Érica», bem como dos demais jornais, repito, temos esperança de regularizar as suas situações e recuperar os nossos créditos. Se a «Érica» e as demais emprêsas devedoras satisfizerem uma das duas alternativas da intimação (pagar ou dar garantias julgadas satisfatórias), não caberá o recurso extremo da execução judicial quando, sem êle o Banco alcançará provàvelmente melhores resultados na salvaguarda de seus próprios interêsses.

d) — Não devo perder esta oportunidade, sr. redator, e desejo aproveitá-la para mais uma explicação que me parece indispensável e importante, e que prometi na letra «a» desta carta.

A Atlanta Corporation, firma fornecedora do papel, enviou ao Rio de Janeiro um representante autorizado com o qual o Banco do Brasil combinou:

1 — redução de 10 dólares por tonelada no preço fixado no contrato;

2 — embarques parcelados, de sorte a facilitar a colaboração do papel, pela ampliação do prazo anteriormente contratado;

3 — faculdade ao Banco de indicar as dimensões do papel, de modo que seja possível e fácil vender a terceiros o papel.

Esta combinação permitirá o cumprimento, sem prejuízo, da obrigação assumida pelo Banco. Se prejuízo houver, será o resultante da diferença entre o preço estipulado no contrato (reduzido de 10 dólares por tonelada) e o do mercado. Se o Banco não agisse por esta forma, para rescindir o contrato, teria de pagar imediatamente a multa contratual de cêrca de 700 mil dólares (mais ou menos 14 milhões de cruzeiros).

Quanto ao papel já chegado ao Rio de Janeiro, nas condições contratuais, cuida o Banco de o retirar da Alfândega para vendê-lo e neste sentido requereu permissão ao ministro da Fazenda para despachá-lo em nome do próprio Banco, com os favores da lei, a título excepcional e dadas as peculiaridades da operação. E' indispensável explicar porque o Banco prefere, em situações que tais, realizar êle próprio essas operações;

e) — Creio, sr. redator, que esclareci todos os pontos principais desta questão. Não tive a pretensão de fazer a minha defesa, que de nada me acusa a consciência. Presto apenas informações e esclarecimentos, e dou explicações. Assumi a Presidência do Banco do Brasil em 18 de agôsto pp., já encontrando criada essa situação. Incumbia-me cobrar os créditos do Banco, ou ampará-los, dentro do possível. E' o que venho tentando fazer. Não permaneci inerte ou indiferente, mas também não cedi à pressão de tôda ordem, e tenho procurado proceder com isenção e dentro das tradições do Banco do Brasil, a quem não cabe fundar ou subvencionar emprêsas de publicidade, mas ao qual, por outro lado, não compete fechar jornais.

Muito grato pela oportunidade que me ofereceu, de divulgar estas informações, e desvanecido pelas honrosas e amáveis expressões de que V. S. se serviu, ao referir-se à minha pessoa, apresento-lhe, sr. redator, minhas atenciosas saudações. — Marcos de Sousa Dantas.

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

1953	NOV.			1953	
Dom	1	8	15	22	29
2ª	2	9	16	23	30
3ª	3	10	17	24	·
4ª	4	11	18	25	·
5ª	5	12	19	26	·
6ª	6	13	20	27	·
Sab	7	14	21	28	·

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

15 DE NOVEMBRO DE 1933 (QUARTA-FEIRA)

Instala-se, solenemente, sob a presidência do sr. Antonio Carlos, a Assembléia Constituinte.

* *

Em Buenos Aires, inaugura-se a nova sede da Escola Brasil.

* *

Na Casa de Saúde Pedro Ernesto, falece o ator Manuel Pinto e, em Pôrto Alegre, a atriz Cândida Palacios.

16 DE NOVEMBRO DE 1933 (QUINTA-FEIRA)

Em Los Angeles, o ator brasileiro Raul Roulien move uma ação contra John Huston e Greta Nisson, reclamando a indenização de 250.000 dolares pela morte de sua espôsa, em conseqüência de um acidente quando viajava num automóvel de propriedade da segunda e guiado pelo primeiro.

* *

Encerrando o campeonato de futebol, o Bangu, já campeão ao abater o Fluminense por 4 a 0, no domingo anterior, venceu o América por 7 a 3.

PARA TODOS

— Os cardíacos
— Primeiro prêmio
— Suor da testa

OS CARDÍACOS — As moléstias do coração e do aparelho circulatório causam metade dos óbitos verificados nos Estados Unidos. Mas, dispondo de tratamento adequado e cooperando com o médico, o cardíaco tem vida longa, atingindo a mesmo ultrapassando a longevidade normal. Não há motivo, também, para se afirmar que o cardíaco é incapaz para o trabalho, desde que sua atividade esteja dentro dos limites de suas possibilidades físicas. Estatísticas do trabalho revelaram que 1840 cardíacos trabalhando em cinqüenta indústrias diversas apresentaram uma produção mais de dois por cento superior à de seus colegas perfeitamente sãos.

* *

PRIMEIRO PRÊMIO — Num recente concurso de composição entre escolares norte-americanas foram apresentadas, como assunto da redação, duas gravuras representando uma casa em ruínas e um campo deserto. Um indiozinho Iroquez escreveu o seguinte: "Os dois quadros mostram que o homem branco é louco. Constrói a casa, planta no colina. A água cai, o vento sopra, a terra, o pasto, tudo desaparece. A casa envelhece. Não há milho, não há batata, não há gado. O índio não planta. Conserva o pasto. A vaca come o capim e o índio bebe o leite. Não caça e não constrói diques. O Grande Espírito dá a água e o sol. O índio não desperdiça nada." Foi essa a composição que mereceu o primeiro prêmio.

* *

SUOR DA TESTA — Afirmam os cientistas que o suor da testa do homem é suficientemente forte para corroer uma superfície pintada ou um metal dos mais duros. Em vista disto, estão procurando obter o suor sintético que será utilizado para experimentar a durabilidade de vários artigos de metal.

NÃO HÁ NADA DE NOVO NA PROPOSTA DE MOLOTOV

LONDRES, 14 (I. N. S.) — Altos funcionários inglêses e francêses declararam hoje que não há nada de novo na fórmula proposta ontem, em uma entrevista aos jornalistas estrangeiros e russos em Moscou, pelo ministro das Relações Exteriores, V. M. Molotov, sôbre a reunião dos cinco grandes, inclusive a China Comunista.

O Ministério das Relações Exteriores descreveu a proposta de Molotov como "uma manobra" para fazer a nota soviética de 3 de novembro "mas sem alterar, sua substância", reforçando, além do mais a recusa anterior à Conferência entre os ministros do Exterior dos Quatro Grandes para discutir os problemas da Alemanha e da Austria.

ALIADOS E SINO-COREANOS...

(Conclusão da 1ª pág., 5ª col.)

ser obtido o acôrdo a respeito do conjunto das questões para ser válido a respeito de qualquer problema particular. Em outras palavras, se as conversações em curso não chegarem a um acôrdo, a respeito da composição da conferência política, será caduco qualquer acôrdo eventualmente realizado, a respeito das questões do local e da data da conferência.

Julgam os observadores que os comunistas conseguiram assim afastar ficar colocados diante da segunda situação; a obrigação de comparecer a uma conferência política, com data e local fixados, sem ter conseguido o que não participação dos neutros.

NOVOS CAMINHOS PARA SÃO PAULO

Ao aproximar-se o momento em que o Estado de São Paulo deverá proceder à escolha de seu futuro governador, apercebe-se tôda a Nação da magnitude dêsse fato, em época de tantas incertezas e fenômenos tão perturbadores do tranqüilo e firme funcionamento da democracia.

O interêsse que, neste jornal ou por outros meios, revelem brasileiros, estranhos ao povo — massa de Piratininga, pelo importante pronunciamento que o levará às urnas, no próximo ano, não deve ser considerado intromissão indébita. Ao contrário, tem o país inteiro a noção do papel que toca a São Paulo na direção da vida brasileira e, daí, o anseio patriótico de vê-lo à altura dêsse papel, nas mãos de homens que se imponham à admiração e ao respeito da comunidade.

Estamos todos capacitados de que, dos males desabados sôbre o Brasil, muitos somente se tornaram possíveis mediante o rebaixamento da participação bandeirante na condução dos destinos nacionais, por obra de aventureiros, políticos sem escrúpulos e sem nenhuma afinidade com as melhores tradições da gente, da cultura, do espírito público dos paulistas.

Ninguém ignora tampouco a gravidade da situação financeira que ora atravessa a unidade mais rica da Federação, com o seu tesouro exausto diante de compromissos vultosíssimos, criminosamente assumidos, enfrentando enfim as conseqüências da dilapidação sistemática praticada pelo sr. Ademar de Barros, e às quais se juntaram, no atual govêrno, as decorrências de dificuldades econômicas, entre as quais o decréscimo de produção industrial em virtude da crise de energia elétrica e escassez de divisas.

Oneram o patrimônio paulista os desregramentos e as práticas imorais do chefe pessepista, hoje um dos maiores milionários, profissional da corrupção. Ainda agora, tudo quanto se sabia a respeito das práticas abomináveis do ex-governador vem de ser ampla e documentadamente confirmado, por um seu ex-correligionário, na Câmara dos Deputados. Como antôma, aliás, de condições de degradação e afrouxamento, êsse nababo que arruinou o erário de São Paulo, pretende não sòmente retomar o poderio exercido como, pior do que isso, usar os instrumentos criminosamente adquiridos para lançar-se a aventura máxima, galgar o próprio govêrno da República para completar sua obra de aniquilamento administrativo e moral.

Está São Paulo com uma dívida interna não consolidada da ordem de vinte biliões de cruzeiros e sujeito ao vexame, como no atual momento, de impontualidade no pagamento dos ordenados do funcionalismo público.

Está evidenciado que os paulistas terão de fazer um grande esfôrço para a restauração da normalidade de sua vida administrativa, pois se é certo que o trabalho, o espírito empreendedor e as condições excepcionais que ali florescem não raro se avantajam no campo econômico à ação governamental, não menos certo é que esta se torna imprescindível no trato de problemas de uma coletividade de tão crescentes exigências.

Ora, um esfôrço dessa natureza sòmente pode ser obtido através da união total, da participação inteira e maciça do povo na escolha de seu govêrno. E fenômeno dessa natureza, por sua vez, sòmente se produz através de sentimentos altos, de esperança bem fundada, de ideal nobre. Daí, em face mesmo do que se verificou na capital paulista nas eleições locais e pelas demonstrações de reação moral e cívica assinaladas no grande Estado sulista, afigura-se que só em tôrno de uma personalidade como o sr. Jânio Quadros poderá o eleitorado bandeirante formar um bloco invencível capaz de sanear a vida política e as finanças e produzir uma contribuição prestigiosa e benéfica ao próprio saneamento da política brasileira.

Não se trata da criação de novo mito, da noção de homem providencial, de qualquer tendência funesta dessa ordem, mas do reconhecimento de um fato, afinal auspicioso, de ter um jovem independente, probo e leal suscitado o mais impressionante movimento de confiança pública não apenas aos seus munícipes, mas decerto a todos os seus conterrâneos, porque dêle também participam os que anseiam pela dignificação da nossa vida pública.

Obra contra os I. A. P.

Não é de hoje que os institutos de aposentadoria e pensões alegam dificuldades financeiras como justificação para o desatendimento das reivindicações dos seus contribuintes. A começar pelas próprias aposentadorias e pensões, fixadas num limite mínimo, irrisório, cada dia mais incompatível com o custo da vida, até a assistência hospitalar, essas autarquias faltam às suas finalidades; e se, nesta capital e em outros grandes centros, não passam de organizações de fachada, de manutenção mais para efeitos demagógicos e eleitorais, lá fora, no interior brasileiro, onde, da mesma forma, arrecadam suas contribuições, rigorosamente, de empregadores e empregados, elas pràticamente não existem, de tal modo se desinteressam pelo cumprimento de suas obrigações legais.

Para isso, aliás, concorre de maneira criminosa, digamos assim, o govêrno federal — de um lado, retendo as quotas que lhe cabem entrar para os cofres das entidades, dívidas essa já estimada em dez biliões de cruzeiros, e, de outro, desfalcando os fundos das mesmas com uma série de verbas, concedidas a título de empréstimo ou de doação, com perdas de juros e de capital que somam talvez a um bilião de cruzeiros anuais. Permite-se, ainda, deixar de receber as contribuições, de grandes devedores, por mero favoritismo.

Quando, pois, o dever do govêrno teria de ser o de pagar essa dívida, pôr em ordem as finanças dessas autarquias, a fim de permitir-lhes a plena execução de seus programas assistenciais, não deixa de ser estranho venha o ministro do Trabalho ainda considerar pequenas as alegadas dificuldades das respectivas administrações e procura agravá-las. Tal não pode deixar de ser o resultado de suas últimas determinações, quer tanto à suspensão de descontos em fôlha, em novembro e dezembro, quer quanto à anistia de dívidas imobiliárias, inclusive a suspensão de ações de despêjo contra locatários de imóveis dos institutos.

São favores muito louváveis, quando a situação de quem os concede os autoriza.

Não se pode admitir haja o ministro do Trabalho ouvido os responsáveis pelos serviços atuariais das autarquias em causa e obtido sua aquiescência a tais medidas, as quais, em verdade, acarretando desequilíbrio maior nas finanças daquelas instituições, hão de forçosamente, mais tarde, redundar em prejuízo dos seus contribuintes, cada vez mais distantes de obter o que lhes é prometido em matéria de previdência social.

O ministro do Trabalho quis, evidentemente, recomendar-se à gratidão dos que vão ser beneficiados com êsse momentâneo desafôgo. Agiu, entretanto, contra os interêsses dos institutos de aposentadoria e pensões, comprometendo-lhes ainda mais a eficiência e, pois, fazendo obra contra os que precisam ser por êles amparados efetivamente, em vez de receberem, como graças do poder, a título de esmola, relevação de pagamentos a que honestamente se haviam comprometido.

Exportação de manufatura

Uma das observações que mais rápida e incisivamente ocorrem diante da composição de nossas exportações é a escassa participação que nela têm as manufaturas.

Temos já um parque industrial de proporções consideráveis, com uma produção cujo valor deve ascender anualmente a perto de duzentos biliões de cruzeiros, visto como em 1949, segundo os levantamentos censitários de 1950, orçou em 116 biliões de cruzeiros. O mercado para essa produção, entretanto, é o interno, o que, se, por um lado, é fenômeno saudável, pois coloca êsse parque ao abrigo de fatôres que lhe comprometam a estabilidade, por outro lado constitui prova de debilidade ou pelo menos de inércia.

De fato, o valor das manufaturas exportadas correspondeu a apenas 310 milhões de cruzeiros em 1951 e caiu para 129 milhões de cruzeiros no ano passado, sendo 58.746 milhares relativos a produtos químicos, farmacêuticos e semelhantes, 33.767 milhares a manufaturas de matérias primas de origem vegetal, 18.051 milhares de matérias primas têxteis e o restante de outros grupos.

Esta ausência quase total de produtos industrializados está, claramente, na hora atual, ligada às dificuldades com que vêm lutando as fábricas para adquirir artigos essenciais ao seu funcionamento. Aí está, pois, um ponto em que se entrecruzam os interêsses de nossa balança comercial. É necessário facilitar a importação de matérias primas indispensáveis aos ramos de indústria que produzem mercadorias de exportação. Tal facilidade, no momento residirá num tratamento mais favorável para as referidas matérias primas na discriminação de categorias para o leilão de divisas.

Existem já algumas manufaturas brasileiras colocadas com êxito no estrangeiro, como certos artefatos de borracha nos Estados Unidos e diversos produtos farmacêuticos em outros países, além de tecidos, e, quanto a êstes, se mais mercados não temos, isto se deve à maneira displicente quando não criminosa pela qual procedemos durante a guerra, que nos abriu vários dêles, pois não fizemos por mantê-los.

E' um item de política econômica a realizar com atenção e empenho, a exportação de artigos manufaturados para os países fracamente industrializados, onde temos de comprar o que nos falta.

Convém observar, a propósito, a determinação com que os homens de negócios do México e da América Central estão procurando remover uma série de obstáculos e de desvantagens de ordem econômica existentes para um intercâmbio ativo, sobretudo para a aquisição, pelos centros americanos de tecidos, equipamentos de metal e outros de fabricação mexicana, inclusive construindo uma frota mercante comum para o transporte das mercadorias.

AUTONOMIA DE RECIFE

Osorio BORBA

Já se vai tornando escandaloso êsse caso do projeto que concede a autonomia à capital de Pernambuco, enfurnado não sabemos em que escaninho da burocracia parlamentar. Depois que êle surgiu, há muito tempo, há bem dois anos, tôdas as demais capitais obtiveram a sua alforria política. A maioria, talvez, das cidades excluídas, pela famosa lei, do princípio da autonomia municipal, já readquiriram o direito de eleger seu prefeito. Informa-se nos círculos parlamentares que já não subsiste a impugnação, partida dos setores militares da administração, à autonomia de capitais nas condições de Recife, impugnação baseada na questão estratégica, o que nunca deixou de ser uma coisa sem sentido, uma vez que em tempo de guerra desaparece para os efeitos da segurança nacional e do esfôrço bélico até a autonomia estadual, quanto mais a dos municípios. Já a autonomia do Distrito Federal, que encontrava tão larga e renitente oposição, foi aprovada nas duas Câmaras em primeiro turno, isto é, num ano legislativo, devendo sê-lo em dois, por se tratar de emenda constitucional e não ter obtido o sufrágio de dois têrços. Sòmente o projeto relativo a Recife não anda. Nem se tem notícia de qualquer iniciativa para fazê-lo andar.

* * *

É natural que um projeto qualquer se retarde ou durma tôda uma legislatura, ou mais, porque a máquina de leis é, de si, morosa, e há sempre um acúmulo enorme de matérias a votar. Mas isso quando êsse projeto não tem quem por êle se interesse. E como compreender que fique engavetado indefinidamente um projeto de tal importância, que representa a emancipação política de uma grande cidade, a terceira do Brasil, capital de um grande Estado?

Pernambuco possui uma das mais numerosas representações da Câmara. Como entender, senão por baixas razões de interêsse faccioso, a inércia e o mutismo da bancada pernambucana? Mas todo projeto tem, necessàriamente, um autor. No caso, o autor é, naturalmente, um representante pernambucano. E nem o autor do projeto, a julgar pelo seu silêncio, se interessa pela marcha da proposição!

A bancada governista de Pernambuco não precisa explicar-nos os motivos de sua resistência silenciosa mas firme ao projeto de autonomia de Recife. O PSD vem, há longos anos, governando o Estado contra a vontade expressa da capital. Foi o antigo chefe pessedista quem, num desabafo de ressentimento, crismou Recife de «Cidade «Cruel», a cidade que sempre derrota os governos, que ainda há um ano derrotou uma coligação oficial de quase todos os partidos. Os udenistas participaram dessa merecida derrota. Outros partidos representados da Câmara, também.

Mas entre os deputados que oficialmente estiveram na Coligação há os que dela no íntimo dissentiram, que se mostram dispostos a não reincidir numa constrangida colaboração em conluios de cúpula, anti-democráticos, negociados a portas trancadas entre chefes, sem consulta à vontade do povo votante. E há os que sonham com o govêrno do Estado a conquistar por outros processos, liderando um movimento popular. E por que nem êsses — nem o próprio autor do projeto, o sr. Barros Carvalho — dão um passo, nem uma palavra, pela consecução da autonomia? Algum malicioso deduzirá que é porque todos êles são homens de pouca fé democrática, e ainda têm esperança de ganhar o poder pelo mesmo processo de combinações de cúpula. E até insinuará que o autor do projeto o guarda como, apenas, uma arma para última instância, como uma ameaça aos adversários que estão governando o Estado.

* * *

O eleitorado recifense é, não apenas um dos mais rebeldes, mas também um dos mais esclarecidos e vigilantes do País. E está alerta, às manobras e negaças de bastidores que paralisam o projeto de autonomia.

Recife está cansada de se ver administrar por prepostos de governos que ela recusa eleger, que nela se instalam por obra da massa bruta do eleitorado do interior que não tem condições para reagir contra a compressão e a fraude dos «coronéis».

A Cidade Cruel vai, em breve, começar a manifestar, em amplo movimento popular, promovido pelo Partido Socialista, a exigência de sua autonomia, alertando os que, tendo o dever de a pleitear, a sabotam, com ela ou estão barganhando nos socavões da política dos «grandes partidos».

MORTOS DA GUERRA DE 1914-18

ROMA, 14 (AFP) — Foram descobertos casualmente no planalto de Lavarone, região de Trento, os restos de 24 soldados mortos em combates travados em 1916 num trincheira. Alguns dêsses soldados, que ainda conservavam o capacete, haviam sido sepultados de pé pelas massas de terra arrancadas pelos obuses.

Espera-se identificar alguns dêsses soldados graças às placas de identidade que foram encontradas.

RECEIO DOS DIRIGENTES SOVIÉTICOS

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Altos funcionários do Departamento de Estado declararam que os governantes soviéticos receiam que a Conferência das Bermudas, da qual participarão Eisenhower, Churchill e Laniel, venha fortalecer a posição ocidental na guerra fria.

Esses funcionários basearam-se para fazer tal declaração nas palavras proferidas ontem por Molotov durante sua surpreendente conferência com os jornalistas.

"Conferências como a das Bermudas — disse o ministro soviético — tendem a colocar certos Estados em oposição a outros e podem aumentar a tensão internacional".

Os funcionários norte-americanos insistem em que muito embora seja possível que as declarações de Molotov tivessem por fim contrabalançar a impressão desfavorável que causou na opinião pública mundial a recusa do Kremlin em conferenciar com os ocidentais em Lugano, é evidente que Moscou se propõe ainda a dividir o mundo livre.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, DA JUSTIÇA DO TRABALHO E DA AGRICULTURA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da EDUCAÇÃO — Nomeando, o desembargador do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, Guilherme Estellita para exercer, interina e cumulativamente, o cargo de professor catedrático padrão O, da cadeira de direito judiciário civil, da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil;

na pasta da JUSTIÇA — Nomeando, Tabelião do 7º Ofício de Notas da Justiça do Distrito Federal, o 7º avaliador judicial da mesma Justiça, Edgar Costa Filho, em virtude da transferência de José Joaquim de Sá Freire Alvim para outro cargo; e, 7º avaliador da Justiça do Distrito Federal, Samuel Vital Duarte, em virtude da nomeação de Edgar Costa Filho para outro cargo;

na pasta do TRABALHO — Nomeando, assistentes jurídicos, padrão O, do Quadro Permanente de acôrdo com a Lei nº 1.599, de 9-5-52, Orlando Gomes dos Santos, Flávio Portela Marcílio e Artur Machado Paupério; e,

na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, suplentes do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica Ernani da Mota Resende e Miguel Magaldi.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou leis, autorizando o Poder Executivo a abrir — ao Ministério da Educação e Cultura, o crédito de trezentos mil cruzeiros para concessão de auxílio destinado às despesas com a realização na cidade de Cuiabá, de um Congresso Eucarístico e dos festejos comemorativos do jubileu sacerdotal de Dom Aquino Correia, arcebispo da Arquidiocese do mesmo Estado; e, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, o crédito especial de Cr$ 238.272,10 para pagamento da gratificação de que trata a lei nº 1.234 de 14-11-50, a que fizeram jús, no período de 17-11-50 a 31-12-51, os seguintes servidores daquele Ministério: médicos Mário Gabriel e Hélio de Oliveira Santos, Cr$ ...... 27.795,20 Airton de Alcântara e Almeida Magalhães, Maurílio da Rocha Freire e Aderbal Pereira de Melo, Cr$ 23.216,40, e Antônio Carlos Vieira de Vasconcelos Cr$ 22.150,70; operadores de raios X, Benedito Gentil da Silva, Cr$ 16.108,00, Vanil Siqueira do Nascimento Cr$ 10 989,00 Gabriel de Oliveira, Nircéia Vieira de Oliveira, Jaci Lopes de Almeida e o desenhista (exercendo a função de operador de raios X) Ulisses Baldissara, Cr$ ...... 11.689,00; e os auxiliares de serviços médicos Maria Emília Brasil Cr$ .... 7.756,80 e Araci Antunes Peixoto Cr$ 9.265,00.

EVITOU O AFASTAMENTO DOS DEGAULISTAS

PARIS, 14 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam ontem à noite que o presidente do Conselho de Ministros, Joseph Laniel, conseguiu evitar o afastamento dos degaullistas, em consequência de uma nova crise do gabinete, prometendo não assumir qualquer compromisso concreto a respeito do projetado exército europeu, em sua próxima conferência nas Bermudas com o presidente Eisenhower e o primeiro ministro Winston Churchill.

As mesmas fontes disseram que Laniel formulou esta promessa a fim de manter a paz interna na França e que, em consequência, a conferência das Bermudas será para a França sòmente de caráter «informativo».

Os degaullistas desejavam um adiamento do debate sôbre o projetado plano para a criação de um exército europeu, que deve iniciar-se têrça-feira, a fim de retardar ainda mais a decisão a respeito, mas a Assembléia Nacional repeliu, anteontem, sua moção para que o debate fôsse adiado até 27 do corrente.

NÃO DESEJA O BRASIL ...

(Conclusão da 1ª pág., 2ª col.)

o Plano Aranha, pelo qual se arrematam as divisas disponíveis para as importações, substituindo-o por um sistema de sobretaxas, que equivaleria a um sistema de múltiplos tipos de câmbio.

«Manteremos o sistema de licitação — declarou — que apenas começou a funcionar. Antes se queixavam de que não tinhamos bastantes dólares, e agora não compram tôdas as divisas que temos disponíveis».

Revelou, depois, que estabeleceria um impôsto de 3 por cento sôbre tôdas as faturas consulares emitidas pelos consulados brasileiros. «Seu produto — prosseguiu Aranha — se destinará a financiar um empréstimo interno de 60 biliões de cruzeiros, para consolidar as dívidas dos Estados e municípios, assim como as do govêrno federal. Ainda não é muito certo, contudo, que se leve a cabo êste plano».

Os planos do sr. Osvaldo Aranha, disse o correspondente, têm provocado consideráveis críticas em vários círculos, porém o ministro assegura que irá avante com êles.

NOTAS POLÍTICAS

A SEMANA

A semana que hoje termina foi particularmente marcada pelos acontecimentos políticos. O sr. Getúlio Vargas iniciou uma fase ativa de sua participação nos fatos, ora aceitando-os para não agravá-los, ora procurando conduzi-los com o seu jeito omisso que não ilude mais a ninguém. Marcou uma viagem a Minas, onde se encontraria, em Muzambinho, com o sr. Juscelino Kubistcheck; adiou-a e mandou chamar ao Rio o governador, depois de haver chamado o sr. Lucas Garcez e de haver atraído, com variados pretextos, os srs. Ernesto Dornelles, do Rio Grande do Sul; Régis Pacheco, da Bahia; e Raul Barbosa, do Ceará.

No meio dêsse enxame de governadores, trabalharam, os srs. João Goulart e Tancredo Neves, o primeiro entendendo-se com os srs. Juscelino e Barbosa e indo todos desaguar no Catete. O sr. Getúlio Vargas é partidário da tese de que a sucessão dos governadores deve ter precedência, nas conversas e nos entendimentos em curso, sôbre a sucessão presidencial. Sua grande preocupação é «fazer» o novo governador de São Paulo, como base para a campanha de 1955. Da conversa que a êsse respeito, embora não nesses têrmos, teve com o sr. Garcez, não se soube muito. Soube-se que o sr. Garcez fêz um relatório dos acontecimentos e expôs a evolução dos fatos de modo a não animar demasiado o sr. Getúlio Vargas. A candidatura Borghi, que é a grande esperança do ex-ditador, está suspensa até segunda ordem, até que o ambiente se clarifique. Sabe-se também que o sr. Getúlio Vargas realiza esforços para afastar a hipótese da eleição do sr. Ademar de Barros, porque êste utilizaria o govêrno de São Paulo em benefício de sua própria candidatura ao Catete, da qual não desiste.

O sr. Garcez, segundo informação corrente, deve ter advertido o sr. Getúlio Vargas a respeito de uma candidatura em marcha, cuja substância popular pode reunir o grosso dos grupos políticos não apenas contra o ex-governador mas também contra o ex-ditador. E' a candidatura do sr. Jânio Quadros, para a qual se inclina a U. D. N., e com quem ainda ontem conversou demoradamente, o sr. Herbert Levi. Em último caso, o sr. Getúlio Vargas chegaria a apoiar também o sr. Jânio Quadros, primeiro para evitar o mau efeito psicológico de uma derrota pouco antes das eleições presidenciais; e segundo porque o sr. Jânio Quadros garantiria o afastamento de um perigo maior, que seria a eleição do sr. Ademar.

* * *

Entre os fatos políticos da semana não é possível deixar de incluir o regresso do sr. João Alberto da Europa e o início do inquérito parlamentar sôbre as transações dos «demais jornais» com o Banco do Brasil. O sr. João Alberto garante que reataremos relações comerciais com os países do Leste europeu — o que é política e boa política, quando o sr. Osvaldo Aranha se empenha para dominar a crise de divisas.

Quanto ao inquérito, a Comissão Parlamentar, que tantos louvores mereceu pelo magnífico trabalho realizado em tôrno do escândalo de «Última Hora», deve pesar a sua responsabilidade e trabalhar com a mesma coragem e o mesmo espírito público, se não quiser destruir na opinião do país o conceito que merecidamente firmou. Ela agora investiga as relações dos «Diários Associados» com o mesmo Banco do Brasil que despejou seus cofres nos bolsos dos organizadores do jornal do Catete. Continuamos a sustentar que os dois casos são distintos e que o govêrno, pretendendo confundi-los, revela o desejo de estender sôbre ambos o cobertor da impunidade, se em ambos houve coisa a punir. No caso de «Última Hora», houve, está comprovado. Houve, também, no caso dos «Diários Associados» e de outras emprêsas? E' o que a Comissão vai apurar, deve apurar. Não há «mau favoritismo» e «bom favoritismo». O favoritismo é um só.

* * *

Desta para a próxima semana, sobraram dois assuntos da maior importância: a revogação dos decretos contra o Rádio e a votação das contas do sr. Getúlio Vargas, referentes ao exercício de 1951. Na questão das contas, embora não haja dúvida a respeito dos vícios e irregularidades que as indicam à rejeição da Câmara, o govêrno terá, certamente, uma vitória no plenário, como teve na Comissão de Tomada de Contas. Mas na questão do rádio, tudo faz prever que será derrotado na votação do projeto Falcão. A tendência do plenário é abandonar o substitutivo encomendado pelo líder da maioria no sr. Palmério e votar a revogação pura e simples dos dois decretos.

O sr. Otávio Mangabeira e a UDN paulista

A propósito do movimento de recuperação moral, lançado pelos universitários de São Paulo recentemente, no Centro Acadêmico XI de Agôsto, surgiram na imprensa paulista algumas críticas ao sr. Otávio Mangabeira, inspiradas por adversários do líder democrático. Primeiro procuraram intrigá-lo com os paulistas, pretendendo que o ex-governador da Bahia estivesse intervindo na política de São Paulo. Depois, tentaram lançá-lo contra a U. D. N.

Por isso, a Secretaria da U. D. N. de São Paulo acaba de publicar extenso comunicado, estranhando o «azedume com que certos críticos, que convertem a velha tese isolacionista em arma de ataque, apreciam a participação do sr. Otávio Mangabeira em ações cívicas ou políticas, presentemente em curso no Estado». Declara «receber com os braços abertos a valiosa cooperação do ilustre compatriota, no planejamento e orientação dêsse movimento de âmbito nacional, que é o da recuperação dos nossos costumes políticos e administrativos, através do combate aos processos que os viciam, baseados na demagogia, na corrupção, na venalidade».

Acrescenta o comunicado que a «iniciativa espontânea dos moços acadêmicos, destituída de qualquer caráter partidário, reclama a participação de todos os brasileiros dignos, políticos ou não». Se alguma coisa há a lamentar, «é que outros cidadãos de envergadura moral do ilustre líder nacional, não acorram a São Paulo para contribuir com suas luzes e seu espírito público para a grandiosa ofensiva a ser desfechada pela juventude das Academias e que precisa alastrar-se, vitoriosamente, pelo país inteiro».

DIVERSAS

NÃO FOI NOMEADO POR NÃO PERTENCER AO PTB

S. PAULO, 13 (Asapress) — Ao que fomos informados, o jornalista José de Freitas Nobre, do «Diário de São Paulo», só não foi nomeado para delegado regional do IAPC, dêste Estado, por não pertencer ao PTB.

Soubemos, a propósito, que o presidente da Federação Nacional de Jornalistas foi chamado ao Rio, sendo-lhe condicionada, entretanto, a ocupação do importante cargo ao preenchimento de uma ficha do PTB. O sr. Freitas Nobre recusou-se a isso e, assim ainda ontem, foi nomeado para o referido cargo o sr. Rolando Perri, ex-vereador do PTB de Araçatuba, terra natal do sr. Rodrigo Borjas Filho, presidente do IAPC. Sabe-se mais que o sr. Rolando Perri foi escolhido numa lista de nove nomes apresentada pela comissão executiva do PTB de S. Paulo.

CONFERENCIARAM OS SRS. JANIO QUADROS E HERBERT LEVI

S. PAULO, 14 (Asapress) — Estêve ontem com o prefeito Jânio Quadros o deputado Herbert Levi, da bancada federal da UDN.

TOMOU POSSE O PREFEITO DE BELÉM

BELÉM, 14 (Asapress) — Tomou posse o prefeito de Belém, recentemente eleito, sr. Celso Malcher. O novo prefeito declarou à reportagem que manterá a moralidade administrativa, custe o que custar, doa a quem doer.

ANULADA UMA ELEIÇÃO MUNICIPAL

FLORIANÓPOLIS, 14 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral aceitou o recurso do PSD contra a validade da eleição em Turvo, por vício, coação e fraude.

SERÃO EXECUTADOS SE OS JURADOS ACONSELHAREM A EXECUÇÃO

KANSAS CITY, Missouri, 14 (U. P.) — O júri da côrte federal decidirá, na próxima semana, se Carl Austin e a sra. Bonnie Brown Heady deverão ser executados, pelos crimes de rapto e assassinato de Bobby Greenlease, criança de seis anos de idade.

O conselho de sentença, que será escolhido na segunda-feira, não terá a responsabilidade de decidir se os detentos são culpados, já que ambos confessaram sua culpa do crime, que as autoridades policiais qualificaram como dos mais hediondos jamais registrados.

Os jurados decidirão, porém, se os dois deverão ser executados, porquanto sob a «Lei Lindbergh», pela qual estão sendo processados, o juiz não pode impor a pena de morte, sem que o júri a aconselhe.

ACEITA A RENÚNCIA DE GRUBER

VIENA, 14 (U.P.) — O sr. Theodor Koerner, presidente da Austria, aceitou, hoje, oficialmente, a renúncia do ministro das Relações Exteriores, Karl Gruber, que foi forçado a demitir-se pelos membros do seu próprio partido, entre êles o chanceler Julius Raab. A renúncia de Gruber foi anunciada, ontem, à noite, pelo Partido Católico Popular, cujos líderes se irritaram contra Gruber, porque êste, nas memórias que acaba de publicar, declarou que o partido havia negociado com os chefes comunistas, há seis anos. O partido apresentou, esta manhã, a renúncia de Gruber ao presidente Koerner, e a Presidência da República forneceu, depois, um comunicado informando que a renuncia fôra aceita.

GUERRILHEIROS NACIONALISTAS CHEGAM A FORMOSA

TAIPEH, (Formosa), 14 (U.P.) — Outros 104 guerrilheiros nacionalistas, evacuados da Birmânia, chegaram a Formosa, nas últimas horas de hoje.

A evacuação de 2.000 soldados regulares nacionalistas foi ordenada depois que o govêrno da Birmânia se queixou às Nações Unidas, de que tropas estrangeiras haviam invadido seu território.

A repatriação começou na semana passada, porém, foi detida temporàriamente.

As autoridades nacionalistas de Taipeh afirmam que a operação de evacuação requererá pelo menos umas quatro semanas. Além dos 2.000 guerrilheiros, deverão ser retirados da Birmânia uns 500 dependentes dêstes.

MICROSCÓPIO

A autonomia e o Senado

Raul Pilla

APROVOU finalmente o Senado o projeto de emenda constitucional que dá autonomia ao Distrito Federal. Ao passo que na Câmara dos Deputados nenhuma oposição encontrara a reforma, na Casa dos Senadores topou ela uma resistência à primeira vista intransponível. Felizmente, porém, o Senado, que tantas vêzes tem corrigido deliberações inconsideradas do outro ramo do Congresso, demonstrando assim as vantagens do sistema bicameral, ensinou-nos também que não se erige em obstáculo permanente a reformas, quando verdadeiramente justificadas.

E, em verdade, nada pode autorizar se negue à população da capital do país a faculdade de governar-se, que ao mais modesto e atrasado município se reconhece. Alegam-se, é verdade, os desmandos da administração pública no Distrito Federal. Talvez em nenhum outro lugar, tanto como aqui, se exerça, a política orçamentívora. Mas, se valesse o argumento, quantos municípios e, até, quantos Estados não deveriam ter cassada a própria autonomia? Demais, a simples observação revela que na dissipação se irmanam o poder legislativo, eleito pelo povo, e o poder executivo, simples emanação do govêrno federal. E, feita uma rigorosa análise, logo se veria não ser menor a culpa de um que a de outro poder. Logo, não à autonomia, até agora inexistente, mas a outros fatores, que mereceriam ser estudados, se deve atribuir o descalabro administrativo do Distrito Federal. E os eminentes senadores que, não obstante a orientação contrária dos respectivos partidos, persistiram na oposição à democrática reforma, a tais fatores deveriam dedicar a sua atenção. Talvez assim pudessem resolver facilmente a contradição em que incidiram.

De tôda forma, muito de louvar é a resolução do Senado, a qual, na falta de outros méritos, teria a de forrar a alta corporação ao dever de ocupar-se com assuntos meramente municipais.

FEZ ANOS ONTEM O PRÍNCIPE CHARLES

LONDRES, 14 (U.P.) — O príncipe Charles celebrou hoje o seu 5º aniversário natalício sem a presença de seus pais, que estão fazendo os preparativos de viagem que iniciarão dentro de poucos dias através de vários países da Comunidade Britânica.

O garotinho, que algum dia será o rei do Império Britânico, permaneceu no Palácio de Windsor com sua irmã, princesa Ana, e sua avó, a rainha mãe Isabel.

A rainha e o duque de Edinburgo passaram o dia em sua residência no Palácio Real de Sandringham.

A festa de aniversário realizar-se-á quando os pais regressarem ao Castelo de Windsor.

VAPOR PANAMENHO EM DIFICULDADE

S. FRANCISCO, 14 (INS) — Informa-se que o vapor panamenho «Margo» perdeu uma hélice e se acha em dificuldades a mil cento e sessenta milhas de Oregon.

SUSPENSO O SALVO-CONDUTO INTERZONAL

BERLIM, 14 (A. F. P.) — Os três altos comissários aliados na Alemanha enviaram ao sr. Vladimir Semionov, alto comissário soviético, cartas notificando-o de que a partir de amanhã, domingo, dia 15, à meia noite, nenhum salvo-conduto interzonal será mais exigido dos alemães, que vierem da zona soviética para as zonas norte-americana, britânica e francesa. O único documento requerido será a carteira de identidade.

Os altos comissários exprimem a esperança de que o alto comissário soviético poderá concordar em desistir da exigência do salvo-conduto interzonal para os alemães que se dirigirem da Alemanha Ocidental para a zona soviética.

TRUMAN VAI DIZER TUDO..

NOVA YORK, 13 (AFP) — Truman anunciou hoje que se explicará segunda-feira próxima, pelo rádio, sôbre o caso do espião Dexter White.

Como sempre, era enorme, esta manhã, o número de jornalistas que se achavam no «hall» do Waldorf-Astória, à espera do ex-presidente, para dêle obter declarações. Truman ia hoje cedo para a estação, a fim de tomar o trem que o reconduziria a Independence, no Missouri, sua terra natal e onde reside.

Quando o ex-presidente assomou no «hall», a coluna de jornalistas investiu. Com bom humor e completa presença de espírito o antigo chefe do Executivo Americano foi logo, dizendo: «Tenho uma boa notícia para vocês... Segunda-feira, dia 16, pronunciarei, à noite, um discurso em Kansas City, que será irradiado. Nesse discurso revelarei todos os fatos originários do caso White. Direi tudo aquilo que vocês têm procurado extrair de mim, durante a semana que está terminando...».

Interrogado sôbre a veracidade das informações de que a nomeação do sr. Harry Dexter White para o Fundo Monetário Internacional teria sido resolvida de acôrdo com os serviços da «Segurança Federal», Truman respondeu que «sua memória era fraca», mas que iria verificar o assunto, para poder satisfazer a pergunta.

O escândalo dos passaportes diplomáticos

Rafael Corrêa de Oliveira

É O BRASIL um país que oferece, nos seus costumes políticos e processos administrativos, certas extravagantes singularidades. Coisas que em outras nações causariam pasmo, são aqui praticadas como matéria de rotina, fato consumado, assunto sem apêlo.

Tomemos, por exemplo, para documentação do enunciado, o abuso dos passaportes diplomáticos com os privilégios e as vantagens que êles estão assegurando aos seus portadores. Como sabemos, êsses documentos de identidade internacional têm uma finalidade que é assegurar ao diplomata, no estrangeiro, situação especial que os tratados, acordos e praxes fixaram.

O funcionário enviado ao estrangeiro para representar o govêrno de sua pátria, não pode, efetivamente, ficar na dependência de obrigações que incumbem aos cidadãos sem mandato ou representação especial. Para isto existe o passaporte diplomático que indica precisamente a missão oficial do seu portador...

No Brasil, porém, êsse documento serve para efeitos internos. O indivíduo que o possui adquire logo imunidades fiscais e pode sair do país sem liquidar as suas dívidas com a Fazenda Nacional. Por que êsse privilégio? Por que uma identidade especial destinada a produzir efeitos no estrangeiro, começa, desde sua emissão, a ter consequências absurdas no país?

Vejamos, por miúdo, a anormalidade dessa situação. Um funcionário do Itamarati, removido do exterior para estágio no Ministério, permanece aqui durante anos, ao fim dos quais tem um pôsto designado. Para viajar, pede seu passaporte, — e como êste, necessàriamente é diplomático, fica o aludido funcionário automàticamente desobrigado de acertar as suas contas com a Fazenda Nacional. E' absurdo.

Há em tudo isto, sem dúvida, uma confusão inexplicável, que procura dar ao funcionário do Itamarati, no território nacional, as mesmas regalias do corpo diplomático estrangeiro. Essas regalias, o nosso funcionário só poderá gozar quando em serviço no exterior. Aqui, êle tem o mesmo estatuto dos demais funcionários.

Mas o abuso é tanto maior quanto as liberalidades de nossas leis, de nossos regulamentos, ou de nossas autoridades, facilita a concessão do passaporte diplomático a qualquer indivíduo que tenha posição ou influência política. E alguns dêsses tipos, antigos e recalcitrantes devedores da Fazenda Nacional, se prevalecem do passaporte, para não exibir o certificado de quitação com o impôsto de renda.

Ora, isto é uma irregularidade grave. E nunca vimos em nenhum país do mundo coisa igual.

Podemos afirmar que existem pessoas cujas dívidas são velhas e enormes na Divisão de Impôsto de Renda. No entanto êsses contribuintes relapsos viajam pelo mundo todo, tratam de seus negócios privados, saem do Brasil quando querem, — e o fazem sòmente porque possuem um passaporte diplomático. Pior ainda: quando voltam do estrangeiro trazem enormes bagagens, contrabandos evidentes que não podem ser examinados pela Alfândega, ainda por causa do passaporte diplomático!

Mas onde já se viu alguém ter direitos de extraterritorialidade no seu próprio país? Um embaixador do Brasil não pode ser prêso no estrangeiro. Mas aqui está sujeito, como qualquer cidadão, às leis comuns. No estrangeiro êle representa a soberania de sua pátria, mas aqui é, apenas, um funcionário graduado. Nada mais.

O sr. ministro do Exterior está, portanto, na obrigação moral e legal de liquidar êsse abuso. Envie ao Impôsto de Renda uma lista das pessoas que possuem passaporte diplomático do Brasil e peça informações sôbre a sua situação para com a Fazenda Nacional. Depois, no conhecimento dêsses detalhes, mande intimar os devedores do impôsto de renda a apresentar certificado de quitação, — e aquêles que não puderem fazê-lo terão os passaportes cassados.

Essas providências são urgentes, porque a Fazenda Nacional está em luta com grandes devedores recalcitrantes, que possuem passaporte diplomático e podem, a qualquer momento, fugir da Justiça para o estrangeiro, sob a proteção de imunidades civis que tais documentos, inexplicàvelmente, asseguram. E' isto um ato de moralidade que esperamos do Itamarati...

* * *

CARTAS — O articulista dirigiu, ontem, ao dr. Marcos de Sousa Dantas a seguinte carta:

"*Há vinte e seis anos, quando eu lutava em Santos contra a oligarquia política dominante no Município, no Estado e na Federação, sempre encontrei da sua parte o estímulo de uma simpatia discreta e corajosa. Desde então a sua vida pública e privada tem sido para mim um modêlo de virtudes raras que eu recomendaria, como exemplo, a meus netos, já que não tenho filhos. Por isso mesmo, neste momento em que o seu nome é alvo de brutais insultos que interêsses contrariados determinam, venho pedir-lhe que aceite, com a serenidade e firmeza dos estóicos essa prova de fel destinada sempre aos homens de bem que no serviço de sua pátria não mentem para agradar, nem transigem para não desagradar.*

Sabe o meu ilustre amigo que tenho autoridade para escrever esta carta, pois não lhe devo favores pessoais, não trato negócios no Banco do Brasil, nunca obtive da sua administração qualquer obséquio. Mas nesta hora de confusão mental de anarquia moral, de alucinadas ambições políticas em desbordamentos pôdres, temos o dever cívico das atitudes que constituam um amparo, — mínimo que seja, — aos homens da sua qualidade. Dê-me a honra de apertar-lhe a mão e continue a trabalhar por êste nosso Brasil, que, ainda desta vez, não se perderá. — (a.) Rafael Corrêa de Oliveira."

Do nosso ilustre amigo dr. Sobral Pinto, recebemos a carta seguinte:

"Rafael — Obrigado pela atenção. Se lhe pedi publicar a carta sôbre o sr. Osvaldo Aranha, foi porque nem sempre Você publica tôdas as que lhe dirijo. Você já declarou isto pùblicamente.

Lamento que não tenha lido, como tantos outros homens públicos do país, o livro de Frischauer. A origem de erros gravíssimos, que políticos eminentes do Brasil têm praticado, decorre dêste procedimento indefensável: nunca estudaram, para orientação própria, a personalidade do maior *caudilho* que a Nação já produziu: o sr. Getúlio Vargas.

Permita-me mais êste reparo: o livro de Frischauer não é, como Você erradamente pensa, um dêstes "depoimentos de agentes de polícia secreta, especialmente quando pretendem construir a história política do Brasil". E' pelo contrário, uma biografia oficial, escrita por quem teve à sua disposição todo o arquivo pessoal do sr. Getúlio Vargas e o dos homens que com êle colaboraram. O livro foi escrito no porão do Palácio Guanabara. Frischauer percorreu vários Estados do Brasil, vasculhando arquivos públicos e privados, tomando depoimentos de homens que, desde a meninice, conviveram ou acompanharam o sr. Getúlio Vargas. Na obra aparecem, frequentemente, depoimentos de personalidades ilustres sôbre atos ou o feitio do sr. Getúlio Vargas, *escritos especialmente para a biografia.*

Quando o texto foi aprovado pelo DIP, — então sob a direção do capitão Amílcar Dutra de Meneses —, foi êle entregue à Companhia Editora Nacional para imprimi-lo.

Pronto, o livro foi distribuído, oficialmente, em 10 de novembro de 1937, pelo mesmo DIP. Diretores de jornais receberam recomendações especiais para que fizessem sair, naquela data, artigos laudatórios da, assim chamada, "grande biografia" que ambiciona, atrevidamente, retratar tôda a política republicana do Brasil, desde o momento em que nela começou a atuar o sr. Getúlio Vargas. Fhischauer, além de avultada quantia, recebeu o título de cidadão brasileiro naturalizado.

Nessa ocasião, o sr. Osvaldo Aranha era um dos dirigentes do Estado Novo e guardou silêncio tumular sôbre o papel que o livro lhe emprestava.

A zanga do sr. Osvaldo Aranha tem a sua história. Posso lhe dar a chave do mistério: a Carta de 10 de novembro foi organizada à sua revelia, e êle não foi informado nem da data, nem da forma do golpe de Estado. Ficou, assim, patenteada perante o govêrno norte-americano, a desconfiança em que era tido, bem como a sua nenhuma importância política nos quadros dirigentes do país.

A história, meu caro Rafael, escreve-se é com a cabeça, e não com o coração.

Abraços fraternais do mais impertinente e difícil dos seus amigos, apesar de gratíssimo — (a.) *Sobral.*"

N.A. — Insistimos na falta de idoneidade de Frischauer, que, por haver escrito um livro, com a colaboração do govêrno brasileiro, não deixa de ser, para mim, um bufão. Registro, com a devida vênia, o depoimento do meu caro correspondente na parte em que afirma ter sido a Carta de 10 de novembro organizada à revelia do sr. Osvaldo Aranha, — o mesmo acontecendo com a data do golpe. — R.

Relojoaria madinó
RELÓGIOS JOIAS
TÉCNICOS SUIÇOS
ua Senador Dantas 117 B

Joalheria BESDIN
JOIAS, RELOGIOS E ARTIGOS PARA PRESENTES
OTICA EM GERAL
R. CARIOCA, 85

LAVAM-SE CORTINAS
LAVAM-SE E COLOCAM-SE — Serviços garantidos. Orçamentos qualquer bairro. Telefone hoje TEL.: 29-2248. Deixar recado para MARTINS — Confecção de capas e cortinas — sem compromisso. — Atendo em que lhe atendo imediatamente.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à * página da 2ª seção)

Comemoração do 64.º aniversário da Proclamação da República nos Quartéis, Estabelecimentos e Repartições Militares

Posse amanhã do novo diretor da Fábrica Presidente Vargas — Pagamento de novembro dos inativos

Transcorre hoje mais um aniversário da proclamação da República. Essa data histórica será recordada hoje, nos quartéis, repartições e estabelecimentos militares, pondo-se em relêvo os nomes responsáveis por aquêle feito nacional. Várias solenidades serão realizadas nesta capital e nos Estados, destacando-se as do Clube Militar, para as quais foi organizado o seguinte programa.

Abertura da sessão às 20h30m, pelo general Alcides Gonçalves Etchegoyen, presidente do Clube — Oração cívica, pelo coronel Airton Lôbo — «Show» pelos festejados artistas da «Rádio Nacional»: Adelaide Chiozzo, Mary Gonçalves, Alcides Gerardi, Francisco Carlos e De Chocolate, sob a direção artística de Paulo Neto. O traje será o de passeio.

NO L.Q.F.E.

Dando cumprimento ao programa de comemorações cívicas no L.Q.F.E., o coronel dr. Olinto Luna Freire do Pilar fêz reunir num dos salões daquele estabelecimento industrial todo o pessoal civil e militar que ali serve, para ouvir uma palestra do major Miguel Angelo de Vasconcelos Leite sôbre a data de 15 de novembro, Proclamação da República. Encerrando as comemorações, falou o coronel Pilar.

NO CLUBE DOS SUBTENENTES E SARGENTOS DO EXÉRCITO

Comunicam-nos:

«TARDE DANÇANTE — Em homenagem à grande data nacional — Proclamação da República — será levada a efeito hoje, com início às 16 horas, tarde dançante, tocando durante a mesma a Orquestra Maracanã de A. Bichara.

VISITA DO GENERAL JAIME DE ALMEIDA — Comparecerá hoje, à sede do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército, o general Jaime de Almeida, que na ocasião será homenageado, recebendo o diploma de «Sócio Honorário» pelo apoio que deu aos fundadores da entidade».

ELEIÇÃO NO C.O.R.R. DAS FÔRÇAS ARMADAS

Estão convidados os sócios para a eleição do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal do Clube de Oficiais Reformados e da Reserva das Fôrças Armadas, a realizar-se amanhã, dia 16, às 13 horas, devendo terminar às 17 horas.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para os dias 15 e 16 do corrente.

CAPITÃO I.E. HÉLIO DE MELO CARVALHO

O Círculo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas e o general diretor geral e os oficiais do Serviço de Intendência do Exército convidam os seus associados e os membros daquele Serviço para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 16, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares, por alma do capitão Hélio de Melo Carvalho, falecido nesta capital.

ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FINANÇAS

O chefe do E.C.F. avisa às unidades administrativas da 1ª Região que o pagamento de vencimentos e vantagens de novembro corrente terá início amanhã, dia 16, devendo as requisições dar entrada naquele Estabelecimento com 48 horas de antecedência.

ASPIRANTES DE 1937

O almôço da turma de aspirantes de 1937 será no dia 21, às 13 horas, no Clube da Aeronáutica.

POSSE AMANHÃ DO NOVO DIRETOR DA FÁBRICA PRESIDENTE VARGAS

Realiza-se amanhã, em Piquete, com solenidade, a cerimônia de posse do coronel técnico Edgar de Abreu Lima, no cargo de diretor geral da Fábrica Presidente Vargas, para o qual foi há pouco nomeado. O ato contará com a presença das altas autoridades civis e militares locais, bem como de representações do ministro da Guerra e de outros altos chefes militares desta capital. Transmitirá o cargo o coronel Almir Autran Franco de Sá, que vinha exercendo o mesmo interinamente.

MAJOR CLOVIS NOVA DA COSTA

Aniversaria amanhã, dia 16, o major Clovis Nova da Costa, atualmente servindo no Departamento de Relações Públicas da Diretoria Geral do Ensino. O aniversariante, que será homenageado pelos seus chefes, camaradas e subordinados, possui destacada fôlha de serviços prestados à Nação e ao Exército.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas avisa, por nosso intermédio, que o pagamento na sede daquela Repartição a inativos e pensionistas, do mês de novembro em curso, será efetuado da seguinte maneira.

Dia 17 (têrça-feira) — Pensionistas vitalícias (Guerra do Paraguai e Campanha do Uruguai), exclusivamente, das 12h30m às 15h30m; dia 18 (quarta-feira) — marechais, generais e pensionistas de meio sôldo, montepio e especial, inclusive pensões judiciárias, das 12h30m às 15h30m; dia 20 (sexta-feira) — coronéis, tenentes-coronéis, majores e capitães, das 12h30m às 15h30m; dia 21 (sábado) — primeiros e segundos tenentes e aspirantes, das 8h30m às 10h30m; dia 23 (segunda-feira) — subtenentes, sargentos ajudantes, primeiros e segundos sargentos, das 12h30m às 15h30m; dia 24 (têrça-feira) — terceiros sargentos, cabos e soldados, das 12h30m às 15h30m.

OBSERVAÇÕES: 1) — A todos que solicitaram seus pagamentos por intermédio do Banco do Brasil S. A. ou Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro (Agência Rio Branco), avisa-se que a partir do dia 17 (têrça-feira) do mês corrente, a importância líquida dos seus proventos ou pensões estará creditada em seu favor naqueles estabelecimentos de crédito.

DOCUMENTOS PERDIDOS

João Victor do Nascimento perdêu no dia 12, à noite, os documentos do carro Austin, placa 32391, comprado a Luiz Pinheiro Soares, à R. Correia Dutra, 27. Avisa que já está providenciando junto à Inspetoria, as 2ªs. vias do mesmo, ficando sem efeito as extraviadas. Contudo, a pessoa que os achou pode telefonar para 32-3431.

Octavio de Souza Leão
Carlos Pinheiro
Guimarães F.º
Doryol Dias Taborda
ADVOGADOS
Av. Almte. Barroso, 54, sala 1.501 — Tel.: 32-6164.
Diàriamente, das 16 às 18h30m.

GRUPOS GERADORES
PARA ENTREGA IMEDIATA
4 — 5 — 6 — 8 — 12 — 15 — 18 — 24 — 25 — 50 — 57 — 60 — 80 — 135 — 170 — 500 K. V. A.
Assistência técnica especializada
Preços especiais a revendedores
«UNICOM» SOC. COMP. LTDA
RUA DA ASSEMBLEIA, 104 — S. 914 —
FONES: 22-3072 — 52-2424 — 52-4475.

Distribuição de Produtos Alimentícios
Firma conceituada, estabelecida no Rio de Janeiro, com vasto armazém e 4 caminhões para entregas, aceita oferta para venda em conta própria de conservas, cereais e outros gêneros alimentícios
Cartas para a portaria dêste jornal sob n.º 62.936

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

SENHORITAS!
NOIVAS! SENHORAS!
Aprendam decoração do lar por correspondência
Orientado pelo Prof. LOUIS F. JAMES
Agora poderão estudar esta fascinante arte nas horas de folga. O Prof. Louis F. James torna seu famoso curso de 10 anos de êxito, acessível a todos por preço insignificante. Idealizou um método prático de ensinar como se os alunos estivessem aqui no Rio. Não é preciso saber desenhar. Essencial para tôdas as moças. Útil para arquitetos, decoradores, professôres e todos no ramo de DECORAÇÃO DE INTERIORES. Faça o curso nas suas férias! Estude enquanto o seu apartamento está em construção.
Grátis
Rodas de côres e mapas de nuances.
Folhetos americanos coloridos, repletos de idéias.
Diploma no fim do curso.
Peçam prospectos GRÁTIS do curso
Apenas Cr$ 160,00 mensais
Dê êste primeiro passo para conseguir um lar mais bonito!
PROF. LOUIS F. JAMES
Instituto Decoração do Lar S-12
Caixa Postal, 3577 - Rio de Janeiro
Nome....................
Endereço....................
Localidade....................

TROCAM-SE MÓVEIS
Aumente o espaço e o confôrto em sua residência trocando os móveis usados por novos. Dispomos de grandes variedades de conjuntos e peças avulsas em todos os tamanhos e em todos os estilos. — Facilita-se o pagamento.
131 - Rua do Catete, 131 - Tel.: 45-4896

CLUB MUNICIPAL
Servidores Municipais Falecidos

Como parte das comemorações do 21º aniversário de fundação o Club Municipal, fará realizar, missa pelo repouso eterno dos servidores municipais falecidos, têrça-feira, dia 17, às 10h30m, na Igreja da Candelária, convidando para esta cerimônia religiosa, as famílias de seus associados e dos referidos servidores.

COLÉGIO MILITAR - TURMA E 1938

Comemorações do 15º aniversário

A Comissão Organizadora pede a presença de todos os seus colegas à última reunião preparatória, dia 18, às 17 horas.
AV. RIO BRANCO 181, SALA 606

PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO
CORTINAS
Brocado adamascado de Cr$ 85,00 por 75,00
Voil rayon tip. suisse de Cr$ 42,00 por 36,00
Marquizete voil creme de Cr$ 29,00 por 24,50
Marquizete Flórida de Cr$ 22,00 por 18,80
Repes Florido de Cr$ 42,00 por 38,50
Repes liso, tôdas côres de Cr$ 40,00 por 35,00
Capachos de côco de Cr$ 48,00 por 45,00
Tapête p|quarto, florido de Cr$ 75,00 por 71,50
Galeria de extensão de Cr$ 42,00 por 38,00
Passadeira inglêsa de Cr$ 28,00 por 24,50
Travesseiro 40x60, paina, Cr$ 68,00 por 65,00
TAPEÇARIA ORIENTAL
18 R. CONSTITUIÇÃO 18
Telefone: 22-8477

MODERNO... FUNCIONAL... CARACTERÍSTICAS EXCLUSIVAS —
ARNO IV CENTENÁRIO
é o presente do ano!
O Natal está aí... e por que não comprar já, para presente de Natal, seu Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO? Moderno... funcional... ARNO - IV CENTENÁRIO tem características únicas que o fazem O MELHOR PRESENTE... O PRESENTE DO ANO! Ofereça neste Natal um Liquidificador ARNO - IV CENTENÁRIO.
Veja as novidades:
Novas côres: Estudadas para harmonizar perfeitamente com sua cozinha.
Novo copo: Em forma de coqueteleira — leva as receitas diretamente à mesa.
Novo: Motor ultra-potente... "super-silent"... 3 velocidades para tôdas as necessidades.
Nova sôbre-tampa: Moderna — com capacidade de meia xícara — serve de prático medidor.
Nova alça: Mais prática e mais resistente, a alça circular facilita o manejo.
Conforme o têrmo de garantia que acompanha cada aparelho, ARNO oferece:
1.o) Garantia de perfeito funcionamento;
2.o) Garantia da mais avançada técnica;
3.o) Garantia de a qualquer época encontrar peças sobressalentes e serviço de manutenção em todo o território nacional.
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
Lojas ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas Santos - Ribeirão Preto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Várias Ocorrências

Falsificou a «poule» da corrida de cavalos

Na tarde de ontem, o guarda civil n. 1.848 prendeu em flagrante Abelardo Blanco de Dios, de 31 anos, comerciário, morador na avenida Copacabana, 594, o qual, na pagadoria permanente do Jockey Club, pretendia receber, com uma «poule» adulterada, a importância de 30.700 cruzeiros, rateio relativo ao cavalo vencedor do 1º páreo.

Levado à delegacia do 1º distrito policial, o espertalhão foi autuado e metido no xadrez.

Morreu eletrocutado o servente

Armênio Lopes, português, solteiro, de 25 anos, servente do C. R. Vasco da Gama e morador na rua Cumbiara n. 139, em Rocha Miranda, ontem, à tarde, recebeu tremendo choque ao tocar, inadvertidamente, num fio elétrico de alta tensão na piscina do clube.

Levado para o Hospital de Pronto Socorro, faleceu ao ser medicado.

O corpo foi removido para o necrotério, registrando o fato a polícia do 16º distrito.

Mais dois casos positivos de raiva

O Serviço de Divulgação da Secretaria Geral de Agricultura, informa que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva dois felinos, com as seguintes características: fêmea — preta e branca — meatos — médio, trazido pelo sr. Ari Matos Faro, da rua Magalhães Couto n.º 16, casa 1 (Méier), cujo exame revelou positivo; e outra fêmea, preta — positiva — grande, removida da residência do sr. Manuel Martins Silva, à rua Junqueira n.º 173 (Todos os Santos), que também revelou positivo.

Assim o referido Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com os referidos animais, se dirigirem, com urgência, ao Instituto Pasteur, à rua Pablo Duarte n.º 11 (antiga das Marrecas), para o devido tratamento anti-rábico.

Colheu o operário e capotou

O automóvel, chapa 3-66-63, que trafegava ontem, pela rua Siqueira Campos, derrapou no asfalto molhado, à altura da esquina da rua Toneleiros, e colheu um operário que ali trabalhava, indo capotar em seguida.

O motorista logrou fugir e a vítima, Antônio dos Santos, casado, de 35 anos, morador na rua do Govêrno 249, sofreu várias contusões, sendo medicado no Hospital Miguel Couto.

TRÊS CASOS DE MORTE POR ATROPELAMENTO

Em Botafogo, na avenida das Bandeiras e na praça da República os acidentes — Faleceram as vítimas no hospital

Nada menos de três pessoas perderam a vida, ontem, em consequência de atropelamento.

Joaquim Gomes da Silva, solteiro, comerciário, de 45 anos, morador na rua Senador Pompeu 234, foi colhido por um automóvel de chapa ignorada, em frente à estação D. Pedro II, sofrendo fratura do crânio. Internado no Hospital de Pronto Socorro, faleceu pouco depois, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico-Legal, com guia da polícia.

Outra vítima dos autos foi o trabalhador da Prefeitura, Antônio Mendes de Sousa, morador em Santa Teresa. Na avenida Venceslau Braz, em frente ao campo do Botafogo F. R., um automóvel de chapa ignorada o atropelou, causando-lhe fratura do crânio. Levado ao Hospital Miguel Couto, poucos minutos teve de vida o trabalhador, falecendo na mesa de curativos. Com guia da polícia, foi o cadáver removido para o necrotério.

A terceira vítima do tráfego foi um homem de côr preta, aparentando 46 anos.

Na noite anterior, um automóvel não identificado o colheu, na avenida das Bandeiras, em frente ao conjunto residencial do I. A. P. I., em Irajá, fugindo em seguida.

Internado no Hospital Getúlio Vargas, com fratura do crânio e outras lesões graves, o desconhecido veio, ontem, a falecer, sendo o corpo removido para o necrotério, com guia da polícia.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

Total em 1950 ..	430
Total em 1951 ..	489
Total em 1952 ..	505
Total até Out. ..	396
NOVEMBRO 1 ..	1
NOVEMBRO 2 ..	0
NOVEMBRO 3 ..	2
NOVEMBRO 4 ..	2
NOVEMBRO 5 ..	2
NOVEMBRO 6 ..	1
NOVEMBRO 7 ..	1
NOVEMBRO 8 ..	0
NOVEMBRO 9 ..	1
NOVEMBRO 10 ..	2
NOVEMBRO 11 ..	1
NOVEMBRO 12 ..	3
NOVEMBRO 13 ..	0
NOVEMBRO 14 ..	3
NOVEMBRO 15 ..	
NOVEMBRO 16 ..	
NOVEMBRO 17 ..	
NOVEMBRO 18 ..	
NOVEMBRO 19 ..	
NOVEMBRO 20 ..	
NOVEMBRO 21 ..	
NOVEMBRO 22 ..	
NOVEMBRO 23 ..	
NOVEMBRO 24 ..	
NOVEMBRO 25 ..	
NOVEMBRO 26 ..	
NOVEMBRO 27 ..	
NOVEMBRO 28 ..	
NOVEMBRO 29 ..	
NOVEMBRO 30 ..	

Agredido a barra de ferro

Por questões de serviço, o operário José Henrique Fernando, de 46 anos, morador na travessa São José n. 3, agredido com uma barra de ferro, Antônio Pinheiro da Silva, português, de 40 anos, morador na rua Laurindo Rabelo 208, causando fratura do nariz e contusões na cabeça.

A vítima, que é encarregada das obras da avenida Suburbana 3.642, foi medicada na Assistência do Méier, sendo o agressor preso em flagrante pelo soldado José Braga de Sousa, do Pôsto Policial de Del Castillo e autuado na delegacia do 20º distrito policial.

Rotina Policial

Desastres

Na praça Pio X, em frente à igreja da Candelária, o jipe do jornal "Última Hora" chapa 12-13-78 sofreu uma derrapagem e bateu num poste, saindo ferido com escoriações e contusões o motorista Acero da Costa, solteiro, de 24 anos, morador na rua Santana, 77, apto. 1301. A vítima foi internada no Pronto Socorro e a polícia do 7º distrito registrou o fato.

— Na avenida Presidente Vargas, em frente à estação de São Diogo, o auto oficial, chapa 8-49-16, avançando entre o meio-fio e o bonde da linha 53 — "São Januário" nº de ordem 1975, imprensou o condutor Aurélio dos Santos, casado, morador na rua da Pavuna, 427 e o industriário Geraldo Gonçalves Reis, casado de 34 anos, residente na rua Fonseca Teles, 19. O primeiro sofreu ferimentos nas pernas, contusões e escoriações sendo internado no Pronto Socorro e o segundo, com escoriações e contusões de natureza leve, retirou-se após medicado. Registrou o fato a polícia do 13º distrito.

Agressão

Claudionor José dos Santos, solteiro, de 22 anos, morador na rua Professor Átila, 2, foi agredido a faca, na esquina da avenida Suburbana com a rua Guarandu, sendo internado com profundo ferimento no abdome, no Hospital de Pronto Socorro. O agressor, um sapateiro, logrou fugir, tomando conhecimento do fato a polícia do 20º distrito.

Tentativa de suicídio

Judite Antônio Sobrinho, solteira de 25 anos, moradora na rua Artur Rios, 776, tentou, ontem suicidar-se na residência sendo internada no Hospital Rocha Faria, em estado grave.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Hoje, das 19,30 às 20,00 horas, a
RÁDIO JORNAL DO BRASIL
e
RÁDIO ELDORADO
apresentam
MOMENTO MUSICAL
com



Oferecimento da
Casa José Silva

Ouçam aos Domingos às 19½
e às 5as. feiras às 21 horas
"Momento Musical" uma oferta da
CASA JOSÉ SILVA

Subvencionadas diversas entidades desportivas

O presidente da República assinou decreto concedendo, no corrente ano, às entidades desportivas adiante indicadas, as seguintes contribuições — Comitê Olímpico Brasileiro, Cr$ 100.000,00; Confederações — Brasileira de Basquetebol Cr$ 900.000,00, Brasileira de Desportos Cr$ 350.000,00, Brasileira de Pugilismo Cr$ 280.000,00, Brasileira de Esgrima Cr$ 200.000,00, Brasileira de Tiro ao Alvo Cr$ 200.000,00, e Brasileira de Vela e Motor Cr$ 50.000,00; Federações — Metropolitana de Atletismo (DF) Cr$ 80.000,00, Paulista de Atletismo (SP) Cr$ 100.000,00, Rio Grande de Atletismo (P. Alegre) Cr$ 100.000,00, Mineira de Atletismo, (B. Horizonte) Cr$ 150.000,00; Metropolitana de Natação (DF) Cr$ ... 80.000,00; Paulista de Natação (SP) Cr$ 50.000,00, Paraense de Basquetebol (Belém) Cr$ 100.000,00, Metropolitana de Tenis (DF) Cr$ 70.000,00, e Pernambucana de Desportos Amadores (Recife) Cr$ 50.000,00.

Notícias da Central do Brasil

APREENSÃO DE PASSES EXTRAVIADOS

O diretor da Central do Brasil baixou portaria recomendando a apreensão dos seguintes passes residenciais, que se encontram extraviados: nº 558, pertencente a Fernando Evangelista Pereira; nº 14.510 pertencente a Valdemar de Sousa; nº 5 385 pertencente a José de Oliveira; nº 9 436, pertencente a Teodoro de Sousa e Silva, e cartão de identidade nº 45816 pertencente a Ernani Ferreira de Melo.

Autorizada a posse da diretoria do Sindicato

O ministro do Trabalho exarou despacho, autorizando a posse da diretoria eleita do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos de Barra Mansa.

Eleita a nova diretoria do Comitê de Imprensa do M. da Justiça

Os jornalistas que compõem o Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça elegeram a diretoria dêsse órgão para o biênio 1954-55., ficando a mesma assim constituída: presidente — Enoch Lins, (reeleito); vice-presidente — Carlos da Cunha Barbosa (reeleito); secretário-geral — Artalidio Agostinho Luz; 1º secretário — Fernando Travassos — 2º secretário — Eliezer de Sales (reeleito); tesoureiro — Pascoal Ferrone; bibliotecário — Murilo de Carvalho Barbosa.

Conhecido o resultado da apuração, às 18 horas, o chefe do gabinete do ministro proclamou os eleitos, e em seguida os jornalistas compareceram ao gabinete do ministro, a quem comunicaram o resultado e também que, por fôrça estatutária, o haviam escolhido presidente de honra.

A posse da nova diretoria dar-se-á em janeiro vindouro.

Concursos do DASP

AGENTE FISCAL DO IMPOSTO DE CONSUMO

A prova de Direito do concurso para Agente Fiscal do Imposto de Consumo, realizada nos Estados do Maranhão e Ceará, será identificada no próximo dia 19, às 15 horas, na Seção de Execução da D. S. A. (Ministério da Fazenda, 7º andar, sala 715). Os candidatos terão vista da prova, logo a seguir, mediante com comprovação da identidade.

Revendedores, atenção

Não batam em porta errada, pois à Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9, onde V. S. encontrará gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, calças americanas a Cr$ 65,00, blusões a Cr$ 55,00 e mais um milhão de artigos especiais para revendas.

Avisos Fúnebres

Capitão Helio de Melo Carvalho

(MINA)

Major Urquiza Ramos de Oliveira e senhora, dr. Ruy de Melo Carvalho e senhora, convidam aos camaradas e amigos de seu querido HÉLIO, para à missa que mandam celebrar, amanhã segunda-feira, às 11 horas na Igreja Santa Cruz dos Militares.

Dr. Roberto Lombardi

MISSA DE 30º DIA

A família do Dr. Roberto Lombardi, convida todos os seus amigos e parentes, para a missa de 30º dia, que em sua intenção manda celebrar no dia 16 do corrente, segunda-feira, às 9h30m, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, e desde já agradece aos que comparecerem a êste ato de fé cristã.

Dr. Carlos Alberto de Freitas

(FALECIDO EM UBERABA)

MISSA DE 7º DIA

A sua família convida parentes e amigos para assistirem à missa, que fará celebrar em sufrágio de sua alma, segunda-feira, dia 16, às 10h30m, no altar-mór da Igreja do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

Clementino Lima Velasco

MISSA DE 30º DIA

Elisabeth Rodrigues Velasco, Ruth Lima Velasco, espôsa e filha do inesquecível Clementino Lima Velasco, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de sua alma, 3ª feira, dia 17, às 7h30m, na Igreja do Coração de Cristo Rei, Rua Carolina Santos n. 143, Méier. Antecipadamente agradecem.

RAFAEL CELLULAR

Seus filhos Efigênia, Empédocles, Euridice, Adalgisa, Hermengarda e demais descendentes mandam rezar missa em memória do centenário de nascimento de seu querido pai, sogro, avô e bisavô RAFAEL CELULAR, na Igreja do Divino Espírito Santo, no largo do Estácio, dia 18 de novembro corrente, às 9h30m. Convidam e agradecem a todos os que comparecerem a êsse ato de fé.

Maria do Carmo de Souza

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família de Maria do Carmo de Sousa convida parentes e amigos para assistirem à missa de primeiro aniversário, que fará celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Elesbão de Castro Veloso

A família de ESLEBAO DE CASTRO VELOSO, na impossibilidade de agradecer a todos pessoalmente pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, irmão, avô, sogro, o fazem agora por intermédio dêste Jornal.

ELVIRA DE ALMEIDA

(MISSA DE 7º DIA)

Victorino de Almeida, filhos, netos, genros e noras convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7º dia, que, por alma de sua querida espôsa, mãe, avó e sogra ELVIRA DE ALMEIDA, mandam celebrar têrça-feira, dia 17, às 11 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

DIOMAR HALFELD

(FALECIMENTO)

A família de DIOMAR HALFELD comunica o seu falecimento, e convida os demais parentes e amigos, para o seu entêrro, que sairá da Capela Real Grandeza, hoje, domingo, dia 15 para o cemitério de São João Batista, às 9 horas.

CAPITÃO INTENDENTE HÉLIO DE MELO CARVALHO

O Circulo dos Oficiais Intendentes das Fôrças Armadas convida aos seus associados e excelentíssimas famílias, parentes e amigos do CAPITÃO HÉLIO DE MELLO CARVALHO para assistirem à missa de 7º dia que manda celebrar no dia 16 do corrente (segunda-feira), às onze horas na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março) por alma dêsse estimado e pranteado consócio.

Candida Cardoso T. de Moura

(Candóca)

(MISSA DE 7º DIA)

Manoel Arthur Maranhão, espôsa, filhos, noras, genros e neto convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que mandam celebrar pelo eterno descanso de bonissima alma de sua muito saudosa cunhada, irmã, sogra, tia e avó CANDÓCA, na Igreja do Convento de Santo Afonso, altar de São Geraldo, à rua Barão de Mesquita, 275, nesta capital, têrça-feira, dia 17 do corrente, às 7 horas. Antecipadamente agradecem.

Francisca Eugenia Teixeira Leite Bruhns

(MISSA DE 7º DIA)

Ivan da Silva Bruhns e senhora, Maria José Teixeira Leite, Ivan Teixeira Leite e filho agradecem as manifestações de confôrto e pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar de N. S. das Vitórias, na Igreja de São Francisco de Paula.

JOÃO JOSÉ DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Henriqueta Oliveira da Fonseca, Isaac José da Fonseca, senhora e filha, Yolanda Oliveira da Fonseca, Sebastião Fernandes Maldonado, senhora e filhas agradecem tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu muito querido espôso, pai, sogro e avô JOAO JOSE' DA FONSECA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, na rua Uruguaiana, renovando seus agradecimentos a todos os que se dignarem comparecer a êsse ato de piedade cristã.

Maria Francisca de Oliveira Marques

(4.º ANIVERSÁRIO)

Josemar Marques e irmãos, convidam os parentes, amigos e colegas de sua inesquecível mãe MARIA FRANCISCA DE OLIVEIRA MARQUES, para a missa que farão celebrar pela passagem do 4.º aniversário de seu falecimento, depois de amanhã, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, na igreja de N. S. das Dôres, à Av. Paulo de Frontin, 400. Gratos aos que comparecerem à êsse ato de fé cristã.

Marechal Gregório Thaumaturgo de Azevedo

Centenário de nascimento

Altair Thaumaturgo de Azevedo, general Miguel Salazar Mendes de Moraes e senhora, dr. Edgar Duvivier, senhora e filhas, Véra Thaumaturgo Mendes de Moraes, tenente-coronel Walter Mendes Wunder, senhora e filhos, capitão Feliciano Thaumaturgo Mendes de Moraes, capitão Haroldo Thaumaturgo Mendes de Moraes, senhora e filho, dr. Benedito Souza Carvalho e senhora, dr. Cezar Lucchetti, senhora e filha, dr. Alvaro Thaumaturgo Souza Carvalho, Bernard Becker e senhora, Ernesto, Pedro Paulo e Glória Maria Becker, Aleth Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Roberto Lira e senhora, Fernando e Carlos Thaumaturgo de Azevedo Dreux, Adahil Thaumaturgo de Azevedo Carneiro e Ricardo Thaumaturgo de Azevedo Carneiro, Carlos Marchese e senhora, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à cerimônia religiosa, em comemoração do primeiro centenário de nascimento do venerando pai, sogro, avô e bisavô THAUMATURGO DE AZEVEDO, a ser realizada, têrça-feira, dia 17, às 10 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

GENERAL DR. ALVARO DE PAULA GUIMARÃES

(AGRADECIMENTO)

Sua família, impossibilitada de agradecer pessoalmente, como era de seu desejo, a quantos a confortaram por ocasião do falecimento de seu querido ALVARO, comparecendo ao cemitério, à missa de 7.º dia, enviando telegramas, corôas e flôres e por quaisquer outras formas, o faz por êste meio, hipotecando-lhes a sua mais sentida gratidão.

JOSÉ RAPP

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu chefe querido, e convida os parentes e amigos para assistirem ao ofício religioso que será celebrado em intenção de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 8 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina de avenida Rio Branco.

ANTONIO AUGUSTO DE AZAMBUJA

(MISSA DE 7º DIA)

Lucilla Camara Silveira de Azambuja e filha, Cte. Hélio de Almeida Azambuja, senhora e filha, Ruthenio de Almeida Azambuja, senhora e filhos (ausentes), Major Ewaldo Baptista dos Santos e senhora, Thales da Silveira Diniz, senhora e filha, Theophilo A. Azambuja e filhos e Theophilo O. Mauricio de Abreu, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, e convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militres, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO AUGUSTO DE AZAMBUJA

(MISSA DE 7º DIA)

Hermedilio Silveira de Sousa e família, Joaquim Macedo e família, viúva Dr. Ulysses Senna, José Camara Silveira e família, viúva Dr. Zacheu Esmeraldo e família, Dr. Epaminondas Camara Silveira e família, Antonio Camara Silveira e família, Dr. Aracy Cesar Soares e família, convidam os parentes e amigos para a missa que, em sufrágio da alma de seu querido cunhado e tio, farão celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. Antecipadamente agradecem.

ANTONIO AUGUSTO DE AZAMBUJA

(MISSA DE 7.º DIA)

S. A. Knowles & Foster, por sua diretoria e auxiliares, convidam seus clientes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em sufrágio da alma de seu bom amigo e gerente — ANTONIO AUGUSTO AZAMBUJA — amanhã, segunda-feira, dia 16, às 10 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua Primeiro de Março.

João Francisco de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Amélia Dantas de Oliveira, Octávio Dantas de Oliveira, Ary Dantas de Oliveira, senhora e filhas, Nilza Dantas de Oliveira, Nilcéa Dantas de Oliveira, Edyr de Oliveira, Waldyr Dantas de Oliveira, Carlos Eugênio Osório Paiva e senhora, Walter Horta da Fonseca e Suely Rodrigues Fonseca, agradecem a todos que compareceram ao sepultamento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no altar mór da Catedral Metropolitana, têrça-feira, dia 17, às 10 horas.

CAPITÃO INTENDENTE HÉLIO DE MELO CARVALHO

O general diretor geral e os oficiais do Serviço de Intendência do Exército, amigos do pranteado companheiro CAPITÃO HÉLIO DE MELLO CARVALHO, cumprem o doloroso dever de convidar aos seus parentes e amigos e suas excelentíssimas famílias para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada no dia 16 do corrente, segunda-feira, às onze horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (rua 1º de Março), por sua alma.

Viúva Codrato de Vilhena

(CHIQUITA)

Moacyr de Paula Lobo, senhora e filhos comunicam às pessoas de sua amizade, que será celegrada missa de 7º dia por alma de sua bonissima amiga CHIQUITA, na têrça-feira, 17 do corrente, às 10h30m da manhã, na igreja São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem.

CARLOS MELLO MATTOS VELLOSO

(MISSA DE 7.º DIA)

Luiz Duarte da Silva e Pedro Cardoso Guimarães convidam os parentes e amigos do seu presado amigo Carlos Mello Mattos Velloso, para a missa de sétimo dia que farão celebrar na igreja N. S. Conceição e Boa Morte, rua do Rosário esquina da Av. Rio Branco, amanhã, segunda-feira, dia 16, às 9,30 horas. Antecipadamente agradecem.

JOSÉ TEIXEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua família agradece as manifestações de pesar recebidos por ocasião do falecimento de seu querido chefe JOSE' TEIXEIRA DA FONSECA e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que será celebrada têrça-feira, dia 17 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ TEIXEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

FONSECA ALMEIDA — COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A., por seus Diretores e Auxiliares, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu digno Companheiro e Chefe JOSE' TEIXEIRA DA FONSECA e convidam os seus amigos para a missa de 7º dia a celebrar-se têrça-feira, dia 17 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

JOSÉ TEIXEIRA DA FONSECA

(MISSA DE 7º DIA)

A COMPANHIA BRASILEIRA DE SINALIZAÇÃO S. A., por seus Diretores e Auxiliares, agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu grande amigo e membro do Conselho Fiscal JOSE' TEIXEIRA DA FONSECA e convidam seus amigos para a missa de 7º dia que se celebrará na têrça-feira, dia 17 de novembro, às 10 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

VESTIDOS SPORT 110,00

LINDOS PADRÕES

SÓ NA ALEGRIA DA SEMANA

ESQUINA DAS ATUALIDADES

Rua Buenos Aires (Esquina de Andradas)

Em frente a Drogaria Pacheco

REGISTRO DE DIPLOMAS

Os estrangeiros diplomados no exterior podem revalidar seus títulos. Os brasileiros e naturalizados engenheiros, formados no estrangeiro, obtêm a carteira, sem exame de revalidação. (Resolução nº 60) — Registro de professôres de curso comercial, industrial. A INFORMAÇAO UNIVERSITARIA fornece cópias da lei, resoluções. Aceita incumbências do interior e Rio. Orienta qualquer assunto sôbre ensino, inclusive da validação do ensino livre, recursos e indeferimentos. Em vigor o Decreto nº 1.919, autorizando o registro de diplomas de escolas não oficializadas, outrora, porém, reconhecidas, depois. — Avenida Rio Branco, 277 — Apartamento 1.802 — RIO DE JANEIRO.

IPASE — Departamento de Aplicação de Capital

CHAMADA DE CANDIDATOS A APARTAMENTOS DO EDIFICIO «EVEREST», SITO A RUA BENJAMIM CONSTANT, 135|137, CONTEMPLADOS POR DESISTENCIA DE OUTROS CLASSIFICADOS

A Divisão de Administração de Bens do Departamento de Aplicação de Capital do IPASE torna público, para conhecimento dos interessados, que estão sendo chamados a comparecer no período de 16 a 21 do corrente mês, àquela Divisão, os quatro (4) candidatos abaixo, contemplados por desistência de igual número de classificados, na concorrência para a venda de 42 apartamentos no edifício, à rua Benjamim Constant, 135|137, conforme consta do «Diário Oficial», de 26-8-53, às fls. 14.669, da Seção I.

Os candidatos são os seguintes e o seu não comparecimento no prazo acima importa em desistência ao apartamento a que têm direito:

Classificação	Inscrição	Nomes	Pontos
62º	1.064	Osni Quiquio	861
62º	170	Augusto Casemiro Carvalho	860
64º	890	Agesilau Eurillano dos Santos	852
65º	350	Armando Berredo de C. Simas	850

DIVISAO DE ADMINISTRAÇAO E BENS, 12-11-53.

(as.) SYLVIO DA ROCHA LIMA — Chefe

VISTO — (as.) JOSE' FIRMO DE OLIVEIRA

Diretor do Departamento de Aplicação de Capital.

NOTICIAS DA PREFEITURA

FUNCIONÁRIOS QUE PASSARÃO A PERCEBER CR$ 30.500,00 POR MÊS

Construção de conjuntos residenciais — Nas mãos do prefeito o resultado do inquérito dos caminhões-feira — Exonerado o diretor de Educação Técnica — Pagamento do funcionalismo — Concurso para guarda-vida — Atos e despachos do prefeito e nas Secretarias Gerais de Finanças, de Agricultura, e no Montepio dos Empregados Municipais

Tendo em vista o que consta do processo e de conformidade com o acórdão proferido pela 6ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Distrito Federal nos autos de apelação Cível, e, ainda de acôrdo com a decisão do 1º Grupo de Câmaras Cíveis do referido Tribunal, que recebeu em parte os embargos de nulidade opostos nos mencionados autos, foi assegurada aos funcionários abaixo relacionados, a remuneração mensal de Cr$ 30.500,00, a partir de 23 de abril de 1951: Sérgio Nunes de Magalhães, José Velasco Portinho, Eufrásio Povos de Siqueira, Nestor Franco Burlamaque, Aristotelina Pires Ferrão, Maria de Lourdes Segadas Alves, Laércio Chaves da Costa Prazeres, Tomaz Moreira de Sousa, Manuelita Ricardina de Oliveira Paraná, Luís Augusto Vinhais, Willgfort Atalírio de Matos, Silvia Borges, Milton Gonçalves Caldas Barreto, Inácia Ferreira Guimarães, Odete Toledo, Maria Gabriela de Segadas Viana, José Eugênio Roche, Renato de Andrade Meira, Américo Werneck Júnior, Nélson Correia Monteiro, Wilton Senra, Miguel Dadario, Gilberto Sobral de Bulhões Salão, Alfredo Gnone, Fileto Pinto Lopes, Aurico Amorim, Elmir de Melo Feijó, Américo de Freitas, Herbert Afonso de Carvalho, José Bento de Freitas Melo, Antônio Campos Cavaleiro, Flávio Taveira Eduardo Tourinho, Benjamim Delgedo de Carvalho Costallat, Carlos Lessa Diniz, João Batista Goudinho Drurond, Noemi Santa Rosa de Miranda e Silva e Antônio Vitor de Sousa Carvalho.

CONJUNTO RESIDENCIAL PARA FUNCIONARIOS

O prefeito autorizou ao diretor do Departamento de Habitação Popular a construção de um conjunto residencial, nos terrenos do antigo Jardim Zoológico, na rua Visconde de Santa Isabel, destinado à moradia de funcionários municipais. Para tanto, encontra-se aberta na sede do referido Departamento, concorrência pública, para a execução da obra, referente à estrutura dos blocos «A» e «B».

NAS MAOS DO PREFEITO O RESULTADO DO INQUERITO

Foi entregue ontem pelo presidente da comissão, sr. Egberto Assis Silveira, ao prefeito, o inquérito com as conclusões a que chegou a comissão encarregada de apurar as irregularidades no licenciamento dos caminhões-feira, que funcionavam no centro da cidade, em que se achavam envolvidos funcionários da Secretaria Geral de Agricultura.

EXONERAÇÕES E NOMEAÇÕES

O prefeito assinou decreto exonerando dos cargos em comissão de diretor do Departamento de Educação Técnica o professor Henrique Rocha Lima; de chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, Durval Martins Salão; de chefe de Serviço do Instituto de Pesquisas Educacionais, o professor (curso Básico) Geodulfo Viana Guerra; nomeando para o cargo em comissão de chefe de Serviço de Correspondência do Departamento de Educação Primária, o professor Nilson Lopes da Silva e para o cargo de dentista interino, Judite Pinto Nogueira.

PAGAMENTO DO FUNCIONALISMO

Serão pagos no dia 19 de novembro:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 1 até o dia 31 de outubro de 1953;

Nas sedes dos núcleos indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício;

No Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42, as seguintes matrícular do núcleo 1.105: — 00.009 - 00.575 - 01.141 - 01.396 - 01.801 - 01.824 - 02.245 - 03.386 - 03.715 - 03.789 - 04.040 - 04.846 - 05.268 - 06.024 - 06.712 - 06.887 - 07.135 - 11.037 - 12.316 - 13.924 - 15.082 - 16.546 - 18.527 - 22.577 - 18.718 - 21.101 - 27.305 - 30.674 - 32.954 - 32.209 - 33.781 - 34.237 - 34.906 - 35.382 - 35.696 - 36.248 - 39.514 - 34.603 - 38.806 - 39.442 - 46.327 - 46.435 - 46.497 - 46.583 - 52.711 - 52.723 - 53.113 - 43.160 - 53.660 - 55.478 - 55.515 - 55.562 - 55.696 - 55.972 - 55.894 - 57.258 - 57.516 - 57.736 - 59.002 - 59.062 - 61.813 - 62.239 - 62.255 - 62.407 - 62.447 - 64.555 - 64.959 - 67.380 - 67.422 - 67.423 - 67.907 - 68.616 - 68.823 - 69.507 - 69.594 - 69.725 - 70.468 - 74.268 - 75.117 - 15.461 - 15.555 - 76.405.

Serão pagos nos dias 20, 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28 e 30:

Nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam respectivamente nos núcleos dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10:

Nas sedes dos núcleos indicados em seu cartões de nucleamento fornecidos pelo 6-PS — Inativos e Adidos sem exercício dos lotes 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 10:

No Departamento do Tesouro, à rua da Alfândega, 42 — No dia 24, Convocados, núcleo 5.108, e no dia 26 — Curatelados, núcleo 7.106.

Os responsáveis pelos núcleos devem comparecer à avenida Graça Aranha, 416, 5º andar, sala 523, a fim de receberem documento relativo ao pagamento, na véspera do dia do pagamento do respectivo lote, das 12 às 15 horas.

Observação — 1 — Os srs. responsáveis pelos núcleos devem aguardar o pagamento com os CF recolhidos em ordem crescente da matrícula, entregando-os ao Fiel do Tesouro.

2 — Na relação dos CH por núcleos do Fiel do Tesouro e no verso dos cheques, os responsáveis pelos núcleos devem fazer constar os motivos que determinaram seu impedimento.

CONCURSO PARA GUARDA VIDA

Os candidatos abaixo relacionados deverão comparecer, no dia 16, segunda-feira, às 8 horas, no Pôsto de Carreira, do Serviço de Salvamento, junto ao Forte de Copacabana, a fim de se submeterem à prova prática de condução de afogados: Nélson Vicente dos Santos, Francisco de Oliveira Lopes, Álvaro da Abreu Pereira, Benedito Crisóstomo da Paz, Almires Chaves Brasil, Natalício Borges da Silva, Fernando Antônio, Rafael Norberto, Ilmar Rodrigues, Antônio Leone de Magalhães, José Euclides de Araújo, Hélio Ricardo, Lúcio de Araújo Maia, João Alves Barbosa, Luís Gonzaga Leite, Cícero Gomes da Silva, Modesto Vitor de Oliveira, Erasmo Ribeiro do Nascimento, Válter Marques de Sousa, Humberto Ramos de Oliveira.

DESPACHOS DO PREFEITO

Júlio Martins Sobrinho, Hamilton Fontoura, José Ribeiro Filho, Severino Pereira de Resende, Arídio Geraldo Ornelas do Couto — Autorizo. Homero Pereira de Azevedo, Maria Carme de Pessoa, Francisco Gomes de Almeida, Auto Mecânica Brasil Estorial, Domingos Venâncio da Silva, Antônio Henrique, Produtos Alimentícios Sustin, João Evangelista dos Santos, Nilua Martins da Silva, Antônio dos Santos Félix, Saldemara Laurindo de Sousa, José Maria Luca e Olísio Batista Pessoa — Indeferido. Garage N. S. Aparecida, José Fonseca de Castro, Sociedade Anônima Rádio Tupi, Otaciano de Melo Dorneles. — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despacho do secretário: — Laura Mendes de Oliveira Castro — Autorizo; Argemiro Neves — Autorizo, em têrmos; Mário Rosalblatt — Autorizo; Cavalcante Junqueira S. A. — Autorizo.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário — Designando Manuel Antônio Pereira para o Mercado N. S. da Conceição; Elias Simplício de Miranda, para o Setor de Feiras-Livres; Antônio Gomes de Miranda, para o Pôsto Agrícola; Pedro da Silveira Pôrto, para o Dep. de Agricultura; Antonio Francisco das Chagas, para encarregado do Protocolo do Serviço de Expediente; Levi Coelho do Nascimento, para o Serviço de Expediente; Edgar Leone para o Setor de Feiras Livres; Jorge Petaglia, para responder pelo núcleo 1 150; Valdemiro Silva, para o Dep. d Abastecimento. Despacho: Gabino Fernandes da Silva — Aprovo; Virginio Pereira de Sousa Barros — Aprovo; Acindino Bastos — Aprovo, Antônio Dias Lopes — Aprovo.

V. S. PRECISA DAR PRESENTES ?

Gaullier tem bluzões com embalagem de luxo a Cr$ 55,00, cuecas a Cr$ 140,00 a dúzia, Gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

Blusões de Nylon (Imitação)

Gaullier avisa aos revendedores, que já recebeu numeros completos e mais variedades em côres. Compre por Cr$ 85,00 e revenda por Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — Sala 9.

DR. ROBERTO COSTA

HOMEOPATIA
NEO-HIPOCRATISMO

Quintas-feiras, das 14 às 18 hs. R. Gonçalves Dias, 58. Tel.: 22-1377. Nos outros dias, em Petrópolis, no Edifício Arcádia. Tel.: 3021.

CR$ 85,00 (12 gravatas)

O melhor presente, pois é barato e bom. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

JACAREPAGUA

VENDEM-SE EM CENTRO DE TERRENO, três casas para entrega em meados de setembro, com varanda, sala, três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque, jardim e grande quintal. A poucos passos do largo da Taquara, o ponto terminal de bonde, lotação e ônibus. Tem financiamento. Entrada de 30% na escritura. — Rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

Livros usados

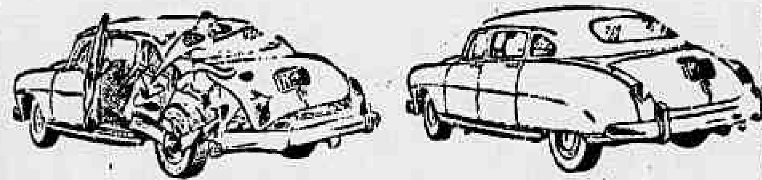
Compramos, avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 145, Sobreloja. — Tels.: 22-0946 e 32-7254.

Consulta Cr$ 30 00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 — HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

CAIXAS DE LOJA

MAGAZINE MESBLA tem 10 vagas de CAIXAS DE LOJA para moças desembaraçadas, e que possuam facilidades em cálculos. Apresentar-se diàriamente, no Departamento do Pessoal, à rua do Passeio, 48 — 10º andar.

OFICINAS SANT'ANNA



ANTES — DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECANICA EM GERAL

SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES

RUA SENADO, 222 — 226

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS, DO RIO DE JANEIRO

ARROZ URUGUAIO

A Diretoria, comunica aos srs. associados que a COFAP destinou 1.000 (mil) sacos de arroz para distribuição dêste Sindicato ao prêço de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) o saco, para revenda a Cr$ 7,50 (sete cruzeiros e cinquenta centavos) o quilo. Os interessados deverão se inscrever na Secretaria dêste Sindicato nos dias 16 e 17 do corrente, mediante a apresentação da carteira social. A fim de que o maior número possível de associados seja atendido, será distribuída a cota máxima de 5 (cinco) sacos a cada negociante e 2 (dois) sacos por cada filial.

JORGE MANOEL GAIO — Presidente

Em tempo: — Não serão atendidos os associados que já se tenham inscrito na Sociedade União Comercial dos Varejistas de Secos e Molhados.

A SOCIEDADE UNIÃO COMERCIAL DOS VAREJISTAS DE SECOS E MOLHADOS avisa aos seus associados que se inscreveram para a aquisição de ARROZ URUGUAIO, que a distribuição será iniciada na próxima semana na proporção da cota de 1.000 (mil) sacos que lhe foi destinada pela COFAP.

José Ramos Teixeira Junior — Presidente

EM TEMPO: não serão atendidos os associados que já se tenham inscrito no Sindicato do Comércio Varejista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FÔSSEM OS SEUS PRÓPRIOS DENTES
MODELAGEM AMERICANA

CONFÔRTO. SEGURANÇA ABSOLUTA. NATURALIDADE. PERFEIÇÃO. PONTES MÓVEIS? DENTADURAS QUEBRADAS? CAIRAM OS DENTES? NÃO TEM PRESSÃO? CONSERTAMOS NA HORA PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — Pegado à Igreja Santa Rita — Próximo à avenida Rio Branco.

Compre nesta **SEMANA**

SEGUNDA · TERÇA · QUARTA · QUINTA · SEXTA · SABADO

3 CRUZEIROS SERVEM AO POVO

ASSEMBLEIA · COPACABANA · GONÇ. DIAS

E COM 3 CRUZEIROS O CARIOCA NÃO SE APERTA

CALICES — Meia dúzia de cálices para licores ou aperitivos, em vidro branco cristal, muito resistente. Tipos diferentes. Meia dúzia, de 16,50 por **$ 13,50**

TRATOR PLASTICO — Lindo brinquedo em resistente matéria plástica, de diversas côres, perfeita reprodução dos originais. Nesta semana, de 27,50 por **$ 19,50**

ENXUGADOR PARA PRATOS — Artigo em superior madeira, com capacidade para 12 pratos, muito útil e prático. Sòmente nesta semana, de 26,50 por apenas **$ 19,50**

SAPATO ESPORTE — Bonito sapato, tipo esporte, para moças, modêlo mocacin, couro graneado em lindas cores. Sòmente nesta semana, por apenas **$ 68,00**

CALÇA PARA MENINOS — Artigo em superior tropical, tôda forrada, confecção de primeira, diversas côres. Tamanhos: 6 a 13 anos. Nesta semana, por sòmente **$ 79,50**

TOALHA PLASTICA — Linda toalha para mesa em resistente matéria plástica, com lindos desenhos e côres. Grande oferta nesta semana, de 62,50 por **$ 56,50**

Lojas O CRUZEIRO

RUA ASSEMBLÉIA, 50-54 a 60 — AV. COPACABANA, 557
RUA GONÇALVES DIAS, 89

Os SCANDIAS da VASP vão agora ao sul do país



agora, mais do que nunca, viaje de avião - mas sempre pela

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

Rua México, 116-A — Tel. 22-8681 e Rua Santa Luzia, 735 — Tel. 42-8094

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de Hoje

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — "SUPLÍCIO DE UM CONDENADO" — Essa produção da RKO que nos chega procedida de boas referências, narra a dramática aventura de um prisioneiro que em fuga, atravessa um campo de provas atômicas e refugia-se na cabine de contrôle de detonação da bomba... Stephen McNally, Alexis Smith, Jan Sterling, Keith Andes e Arthur Hunnicutt, são os intérpretes principais. Além das suas qualidades, elogiadas pela crítica norte-americana, "Suplício de um condenado" (Split Second) marca a estréia de Dick Powel como diretor. Apresentação amanhã nos cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Haddock Lobo e Mascote. Impróprio até 14 anos.


STEPHEN MCNALLY

2 — "UM SEGRÊDO EM CADA SOMBRA" — E' uma história de intrigas internacionais dramas de espionagem. Quatro nações procuram um criminoso, um assassino, cuja identidade é desconhecida e cuja prisão seria paga a pêso de ouro. Cornel Wilde, Phyllis Thaxter, Steve Cocran e Karl Malden formam o "quarteto" central do filme da Warner Bros. (Operation Secret) que será apresentado amanhã nos cinemas Palácio, Roxy, América, Mem de Sá, Santa Alice, Rian, e Icaraí de Niterói. A direção é de Lewis Seiler. Impróprio até 14 anos.

Karl Malden, Phyllis Thaxter, Cornel Wilde e Steve Cochran

x x x

3 — "SALOMÉ" — Filme da Columbia Pictures, em tecnicolor. Como indica o seu título, é uma reconstituição do drama vivido há dois mil anos, na Galiléia, a história de Salomé, a encantadora princesa da dança dos sete veus e o rei Herodes que tudo faria para satisfazer os seus caprichos. Rita (Gilda) Hayworth faz o papel de Salomé; Charles Laughton é o rei Herodes; Stewart Granger é o comandante Cláudio; Judith Anderson é a rainha Herodíades; Alan Badel é João Batista... A direção foi entregue a William Dieterle e a estréia será amanhã, nos cinemas Pathé, Presidente, Pax, Alvorada, Paratodos, Mauá, Leme, Colonial, São Pedro, Nacional, Fluminense, Baronesa, Vaz Lobo, Cassino de Niterói e Esperanto de Petrópolis.


RITA HAYWORTH (Gilda)

x x x

4 — "SINFONIA ETERNA" — E' um dos "grandes" da semana. Produção da 20th Century Fox narra os lances principais da vida de um dos maiores empresários de concertos do mundo: Sol Hurok; o que se deve à iniciativa de trazer à audiência das massas e a preços populares os maiores cantores, célebres artistas líricos instrumentistas, orquestra e diretores famosos. Nêsse filme desfilam grandes personalidades artísticas: Enzio Pinza (interpretando o papel de Chaliapin); Tamanova no papel da bailarina Pavlova; Isaac Stern no violinista Eugene Ysaye, e muitos outros. Trechos das óperas "Boris Godunov", "Fausto", "Travista", "Madame Butterfly" e outras serão ouvidos em "Sinfonia Eterna", que estreará amanhã, nos cinemas São Luiz, Rian, Carioca, Ideal e Paz de Caxias. "Sinfonia Eterna" ("Tonight we Sing") foi produzida (em tecnicolor) por George Jessell sob a direção de Mitchell Leisen.

x x x

5 — "O INVENTOR DA MOCIDADE" — E' uma comédia da 20th Century-Fox, que tem como principais atrações Cary Grant, Marilyn Monroe, Guiger Rogers e Charles Coburn. Estréia amanhã, nos cinemas Vitória, Leblon, Avenida, Botafogo, Odeon de Niterói e Capitólio de Petrópolis.

x x x

6 — "O CAVALEIRO MISTERIOSO" — Essa produção da Art-Filme conta-nos uma das numerosas e romanescas aventuras de Casanova. O filme é italiano (Il Cavaliere Misterioso) dos estúdios Lux de Roma, estando os principais papéis entregues a Vittorio Gassmann, Yvonne Samson, Giana Maria Canale, Maria Mercader, Elli Parvo, Dante Maggio, Aldo Nicodemi e outros sob a direção de Riccardo Freda. Estréia de amanhã nos cinemas Art-Palácio, Rivoli e São José.

Corretora -- Terrenos

PRECISO para novo loteamento, no quilômetro 16, da Rio-Petrópolis. Início de vendas. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — SR. CASTELLO BRANCO.

Corretor — Terrenos

PRECISO para venda de 200 lotes, no quilômetro 16, da Rio-Petrópolis, em loteamento no início de vendas. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — SR. CASTELLO BRANCO.

NOVO LOTEAMENTO

QUILÔMETRO 16 DA RIO-PETRÓPOLIS — JARDIM PARAÍSO
Clima saudável de montanha — nascentes próprias. Vendem lotes a partir de Cr$ 50.000,00. Grande facilidade de pagamento (100 meses). Condução diária, grátis e sem compromisso. Servido por 2 estações da Leopoldina e pela nova estrada Rio-Petrópolis, 20 minutos da praça Mauá. Ambiente absolutamente selecionado. — Avenida Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1 — TEL.: 42-2389.

RÁDIO-ESCOLA DA PRD-5

NÃO vem ao caso debater, de novo, o velho problema da emissora da Prefeitura, que consiste na deficiência de seu transmissor, o que motiva o fraco volume com que essa estação é ouvida no Distrito Federal. Também não desejamos fazer éco aos boatos que correm, com referência a uma próxima substituição do atual diretor da PRD-5. Igualmente, escapa-nos o direito de criticar os programas da Roquette Pinto, pela única razão de que o nosso rádio não consegue captar nenhuma das suas irradiações...

Contudo, ante uma prova evidente da existência da emissora oficial, como seja o roteiro da programação de sua Rádio-Escola para o corrente mês de novembro, nos sentimos no dever de escrever algo a respeito. Antes de mais, alegra-nos a certeza de que a Roquette Pinto reorganizou a Rádio-Escola, iniciativa digna dos maiores louvores. E, pelo que vimos no roteiro, está a mesma orientada sob uma técnica moderna, objetiva. O fato, aliás, não nos surpreende, por sabermos que a Rádio-Escola da Prefeitura conta com a colaboração, entre outras, da professôra Flávia da Silveira Lôbo, que, ainda recentemente, efetuou cursos especializados na América do Norte, e há muito se destaca no magistério e no jornalismo por publicações educativas de incontestável valor.

Vejamos como são estruturadas as aulas, em rápida citação:

A CABRINHA FACEIRA — Necessidade do devido preparo para alcançar qualquer objetivo. Valor da paciência, do saber esperar. Perigo do excesso de vaidade.

PEDACINHOS MÁGICOS — Valor da música, fonte de alegria... A música existente no que nos cerca. As sete notas musicais.

ROBERTO E A BALEIA — Baleia: mamífero. Tamanho, pêso, cabeça, barbatanas, alimentação, respiração, utilidade. Pesca da baleia.

Como vemos, a Rádio-Escola da Roquette Pinto possui métodos especiais de ensino. E deve merecer a atenção das crianças cariocas. E, por que não dos adultos?...

Mag.

Hoje, às 21h 30m, na Rádio Roquette Pinto e em colaboração com o «Diário de Notícias», o programa «No mundo dos discos» apresentará as seguintes gravações: «Recital Chopin», por Wilhelm Backhaus (London Nacional); Mozart — «Sinfonia n. 31», em ré maior, K 297 («Sinfonia de Paris»), com Sir Thomas Beecham e a Royal Filharmonic Orchestra (Columbia); Beethoven — «Sinfonia n. 5, em dó menor, op. 67», com Herbert von Karajan e a Orquestra Filarmônica de Viena (Columbia). Produção de Aluísio Rocha.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA—2)

10 horas — Música para a juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Melodias. 13 — Músicas de todos os povos. 13.30 — Solos de piano. 14 — Seleções dominicais. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — Opera completa («O Guarani», de Carlos Gomes). 20 — Aventuras no mundo do disco. 20.30 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.45 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD—5)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 11.45 — Rádio-flashes da semana. 12 — Variedades D-5. 13 — Cinema. 13.30 — Universidade do Distrito Federal. 14 — Música e poesia. 14.45 — Santuário do Brasil. 15 — Transmissão esportiva. 18.05 — A voz da Universidade Rural. 18.20 — O museu que os cariocas deveriam ter. 18.30 — Rádio-teatro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Distrito Federal. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Histórias da vida. — A voz da profecia. 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO NACIONAL (PRE—8)

18 horas — Programa Luís Vassalo. — Romance musical. 18.25 — Cortina musical. — A felicidade bate à sua porta. 19.28 — Divertimentos. — Tancredo e Trancado. 19.55 — Divertimentos. — E' uma coisa linda. 20.25 — Repórter Esso. — Piadas do Manduca. 20.35 — Divertimentos. 21 — Nada além de dois minutos. 21.25 — Divertimentos. — Programa Papel Carbono. 22.10 — Teatro psicotécnico. 22.35 — Resenha esportiva. 23.30 — Música dentro da noite. 24 — Ritmos da Panair.

EMISSORA CONTINENTAL (PRD—8)

13 horas — Tarde esportiva. 18.35 — Domingo esportivo fluminense. 18.45 — Pelo esporte menor. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 21.10 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.20 — Informações Argentina. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes Gagliano Neto. 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD—2)

13 horas — Jornadas turfísticas. 17 — Broadway Melodies. 21.05 — Comentário de Gagliano Neto. 23 — Programa «Grill-room».

RADIO GLOBO (PRE—3)

13 horas — Semana esportiva. 13.30 — Futebol, com Luís Mendes. 18 — Ave-Maria. — Momento romântico. — 19.05 — Revista de Portugal. 20.05 — Domingo esportivo. 20.45 — Festival de música contemporânea. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23.30 — Canta o seresteiro.

RADIO VERA CRUZ (PRE—2)

15.05 — Vesperal E-2. 17.30 — Fantasia mexicana. 18 — Saudação Angélica. 18.10 — Acordes vienenses. 18.30 — O têrço do Santo Rosário. 19 — Audição em jazz. 19.30 — Aurora. 20 — Portugal em revista. 20.30 — Prisma lírico. 21 — Sírio libanês. 21.30 — Audição sinfônica. 23.10 — Histórias do ritmo. 24 — Oração.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA—9)

18 horas — Rádio-baile. 19.30 — Gravações. 20 — Paisagens de Portugal. 20.30 — Resenha esportiva. 21 — Variedades. 21.30 — Ondas musicais. 22 — Vai da valsa. 22.30 — A princesa canta. 23 — Alegria da rua. 23.30 — O mundo em sua casa.

RADIO CANADA (CBC - Montreal)

21 horas — Miscelânea canadense. 21.15 — Concertos canadenses. 21.45 — Notícias do dia.

BRITISH BROADCASTING (BBC - Londres)

20 horas — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina. — 20.30 — A consciência da República — Programa comemorativo de 15 de Novembro. 21 — Noticiário.

ROMANCE DE UM REI DA TELA

Já houve tempo em que CLARK GABLE preferia as caçadas, às pescarias e os lugares calmos, para descansar e distrair-se nos momentos de folga... Hoje êle prefere o belo sexo...

Leiam em «CINELANDIA», no seu segundo número de novembro, uma reportagem sôbre o famoso Leão de Hollywood.

AGORA EM COPACABANA

LOJAS DUPOL

Sabão de côco Dupol

p máquinas de lavar em pó, barricas de 5 quilos 100,00
SABÃO DE CÔCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Lata de 10 quilos 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABÃO EM PASTA P LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABÃO DE CÔCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCÔVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES ENTREGA-SE A DOMICILIO
TEL.: 27- 1547.

Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

ESTRÉIA NO RECREIO

VENCENDO vários atropêlos, como a ausência de Luz del Fuego e a necessidade de substituir, à última hora, seu filho e jovem ator proibido de representar pelo Juizado de Menores, o produtor Juan Daniel deu início a uma temporada de verão no Teatro Recreio, com a revista "O que é que o bikine tem ?".

Além da "vedette" das cobras, o espetáculo contava com outras atrações que de fato o sustentaram, despertando o agrado do público. Essas atrações foram Grande Otelo, que faz uns três números com sucesso, a dançarina Bibinha que está no pleno desenvolvimento de suas qualidades para o gênero, a dupla Lanin and Bobby com êste último especialmente fazendo ótimas exibições de acrobacia, o cantor "colored" Jorge Green. Sem falar no simpatizado cômico Walter D'Ávila, que defende sempre bem seus papéis, da "vedette" Dorinha Duval, que não tem voz bastante para cantar mas representa com muita facilidade e graça, e a atriz de comédia Zilka Salaberry. A substituição de Daniel Filho foi confiada a Silva Filho, que tinha de esperar demasiado pelo ponto, sacrificando-o ainda mais os "sketches", em geral já um demasiado longo esquecimento de velhas e conhecidíssimas anedotas.

O vestuário e os cenários são modestos, sobretudo se o espectador habituado ao Recreio, se vir levado a fazer confrontos com as grandes montagens que ali têm sido vistas. As graças quase sempre são pesadas, girando sempre sôbre assuntos sexuais, sem a menor finura.

Entre as chamadas "girls" figuram algumas senhoras, sobretudo uma, sem a mínima condição para quadros de nu artístico.

Um critério seletivo, uma certa limpeza, poderia melhorar "O que é que o bikine tem ?", elevando um pouco o nível em que, se diverte em vários momentos, em outros causa má impressão.

Não foi a ausência de Luz del Fuego que prejudicou, conviria que alguma coisa mais houvesse faltado. Como se trata de uma estréia atropelada, é possível que Mary e Daniel consigam melhorar o seu espetáculo, que não teve intervalo e no qual se pôde notar uma grande animação dos intérpretes, fator certamente favorável a aperfeiçoamentos.

R. L.

Festival do Rio de Janeiro

Manuel Pêra, Dinorá Marzulo, José Magalhães Graça e Rute Andrey, começaram a ensaiar o «lever-de-rideau» «O Bouquê», de Meilhac e Halevy, que Sarah e José César Borba apresentarão, no próximo dia 30, no Teatro Municipal, como segundo espetáculo da sua atuação na temporada de comédia de Festival do Rio de Janeiro.

Os três atores de comédia e a jovem estreante do Teatro do Estudante têm desempenhos que reproduzem o ambiente de Paris na metade do século passado, com cenário de Sarah, executado por José Gonçalves.

No mesmo programa, Sarah e César apresentarão, depois de «O Bouquê», em cenas famosas, versos e cenas inéditas, e Morineau, Jaime Costa, Bibi Ferreira, Madalena Nicol, Villaret, Grande Otelo, Delorges Caminha, Belmira de Almeida e Sarah Nobre, que comemoram êste mês quarenta anos de palco.

Teatro Duse

ATUAL PRÓXIMO ESPETÁCULO

Desde ontem Pascoal Carlos Magno vem apresentando no seu pequeno teatro, em Santa Teresa, o Teatro do Estudante em mais uma peça de autor novo: «Põe dinheiro no bôlso, Rodrigo», assinada por Paulo Duque Cota, e onde aparecem pela primeira vez o nomes de Clara Fabrizio, Arnaldo Mentel, Moema Renart, César Tozzi, Sandoval Mota, Antônio Ganzarolli, Glória Green, Maurício Pontual, e Regina, além dos já conhecidos: Ana Edler, Armando Carlos Magno, Luciana Peotta e Geni Borges, sob a direção do ator profissional Carlos Duval. Esta peça só ficará no Teatro Duse até o dia 22 próximo, a fim de ceder lugar a uma outra peça: «Declive», de Etelvina Feliício dos Santos Zananiri, direção de Sálvio de Oliveira. Para reserva de lugares no Duse, basta telefonar para 22-1239 ou 52-4716.

Os novos de «O. K. Baby»

Além de Virgínia Lane, estão à frente da revista «O. K. Baby», no Teatro Follies, Consuelo Leandro, revolução na revista em 1953, Rui Cavalcanti, medalha de ouro de 1952, e Pitúca, revelação do Follies em 1953. Os três atuam com destaque.

Cenógrafa Lygia Clark

A pintora Ligia Clark, é a cenógrafa da comédia que o Teatro dos Novos está levando no Teatro de Bôlso — «Escola dos enganados», de Roussin, na interpretação de Celso Silva, Narto Laura e Maria Matos, «mise-en-scène» de José Maria Monteiro.

O cenário que imaginou para essa comédia está sendo muito discutido. Uns acham que não funciona bem com o espírito da comédia, outros elogiam. Antes da execução, ela conversou com o diretor e ambos entraram num acôrdo. Para um palco pequeno, os móveis atrapalham os atores, não se pode marcar direito. Ligia Clark solucionou o problema de móveis imaginando um prisma que serve de banco e no fundo um outro mais comprido que é um sofá. Seu cenário é bonito como cor: amarelo, azul e marron, com piso amarelo.

A comédia de Roussin «Um trágico à fôrça», de Tchekov, e «Mexerico à 1.880 Km », de Machado de Assis, são as 3 comédias em 1 ato que constituem o programa de apresentação do Teatro dos Novos, no Teatro de Bôlso, diàriamente.

Missa por alma do ator Antônio Ramos

Mandada rezar pela Casa dos Artistas e pela viúva do extinto, será rezada amanhã, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, missa de 7º. dia, por alma do ator Antônio Ramos.

DOCUMENTOS PERDIDOS

O motorista Gabriel Moisés pede a quem encontrou seu documento, perdido no dia 13 do corrente, nas imediações do Armazém 25, entregar à rua Ipuera, 253 — Acari — E. F. Rio Douro. — Gratifica-se.

Ela FICARÁ ETERNAMENTE GRATA COM O seu presente!

STANDARD ELETRIC — «Super-Auditorium», luxuoso móvel de imbuia, com ampla discoteca. Possante rádio de 11 válvulas, toca-discos Garrard, de 3 velocidades, pick-up tipo magnético, com 2 agulhas permanentes.
Por mês: Cr$ 1.300,00.

ELETROLAS E TELEVISÃO
PHILIPS — SEMP — INVICTUS
R. C. A VICTOR
Rádios — Batedeiras — Aspiradores — Enceradeiras — Liquidificadores — Máquinas de Lavar Roupas.

CASA MARTINHO
AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TELEFONE: 43-0732
A 5 PASSOS DA PRAÇA MAUÁ

TEATROS

CARLOS GOMES (22-7581) — O imperador galante — 16 e 21.
CIRCO ROMANO — Mestiça — 16 e 21.
DULCINA (32-5817) — Obrigada pelo amor de vocês — 16 e 21.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20 e 22.
GLORIA (22-9146) — Cupim — 16, 20 e 22.
JARDEL (27-8712) — Botando azeite é melhor — 16, 20 e 22.
JOÃO CAETANO (43-4276).
MADUREIRA — O pequenino é quem manda .. — 21.
MUNICIPAL (22-2885).
RECREIO (22-8164) — Que é que o bikini tem? — 16, 20 e 22.
REPUBLICA (22-0271) — Jezabel — 16 e 21.
RIVAL (22-2127) — Angelina e o dentista — 16, 20 e 22.
SERRADOR (42-0442) — O diabo em 4 corpos — 16, 20 e 22.
TEATRO DE BOLSO (27-1037) — Mexerico à 1880 — 21.

BOITES

BEGUIN — Paulette Rollin e Georges Laveiatte — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Cocktail proibido — 23.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Acontece que eu sou baiano — 24.
CORSARIO - Orquestra de El Cubanito.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Vanja Orico e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
LA CONGA — Canelinha, Helena Martins e Castelo Neto — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Nelson Gonçalves — 2.
MONTE CARLO (47-0644) — Cherchez la femme — 24.
NIGHT AND DAY (42-7119) — Hélia Casanova e Amaparato Reyes — 1.
PERROQUET (27-9123) — As histórias começam assim — 1.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Variedades — 24.
TASCA — Variedades — 24.
VOGUE (57-1881) — Jean Tranchant — 24.
de batalha.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITOLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPERIO (22-9349) — Essas mulheres.
METRO-PASSEIO (22-8490) — Campo
ODEON (22-1508) — Tortura do silêncio.
PALACIO (22-9838) — A volta dos Irmãos Corsos.
PATHE' (22-8796) — O bruto.
PLAZA (22-1097) — Nunca fomos covardes.
REX (22-6327) — Tragédia do circo.
RIVOLI — Fiacre n. 13.
VITÓRIA (42-9020) — Moulin Rouge.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — A dupla do barulho.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Nunca fomos covardes.
FLORIANO (43-9074) — Duas garotas e um marujo.
GUARANI (32-5651) — Siroco.
IDEAL (42-1218) - Tortura do silêncio.
IRIS (42-0763) — Selvas da Malaia.
LAPA (22-2543) — Vingança dos piratas.
MARROCOS (22-7979) — Falcão vermelho.
MEM DE SA' (42-2232) — A volta dos Irmãos Corsos.
OLIMPIA — Amores e venenos.
POPULAR.
PRESIDENTE (42-7128) — O bruto.
PRIMOR (43-6681) — Nunca fomos covardes.
RIO BRANCO (43-1839) — Balança mas não cai.
S. JOSE' (42-0592) — Serra brava.

Zona Sul

ALASKA — Essas mulheres...
ALVORADA (27-2938) — O bruto.
ART-PALACIO (37-9443) — Fiacre n. 13.
ASTORIA (47-0466) — Nunca fomos covardes.
AZTECA — A volta dos Irmãos Corsos.
BOTAFOGO — Tortura do silêncio.
COPACABANA (47-2803) — Tortura do silêncio.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — Sonharei com você e Mares sangrentos.
FLORESTA (26-6257) — Nobre inimigo.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Renegado heróico.
LEBLON (27-7806) — Tortura do silêncio.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Campo de batalha.
MIRAMAR — A volta dos Irmãos Corsos.
NACIONAL — Paixão de beduíno.
PAX (27-6621) — Fiacre n. 13.
PIRAJA' (47-2667) — Destino em apuros.
POLITEAMA (25-1143) — Assim estava escrito.
RIAN (47-1144) — Moulin Rouge.
RITZ (37-7224) — Nunca fomos covardes.
ROXY (27-8245) — A volta dos Irmãos Corsos.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Tortura do silêncio.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — A volta dos Irmãos Corsos.
CARIOCA (28-8178) — Tortura do silêncio.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Campo de batalha.
OLINDA (48-1032) — Nunca fomos covardes.
TIJUCA (48-4518) — Destino em apuros.

Outros Bairros

AVENIDA (48-1667) — Destino em apuros.
BANDEIRA (28-7575) — Luzes da ribalta.
CATUMBI (22-3881) — Máscara do vingador.
ESTACIO DE SA' (32-2923) — Ilha dos pigmeus
FLUMINENSE (28-1404) — O bruto.
GRAJAU' (38-1311) — Esquina da ilusão.
MARACANA (48-1910) — Destino em apuros.
PIRATINI.
MARAJA' (28-7394) — Androcles e o leão.
MARIANA — Lâmpada azul.
SANTA ALICE — Tortura do silencio.
SANTA RITA (28-2279) — Veneno.
S. CRISTOVAO (28-4925) — Sinhá Moça.
VELO (48-1381) — Rosa de Cimarron.
VILA ISABEL (38-1310) — Assim estava escrito.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Homens do deserto.
BANDEIRANTES (29-3262) — Erva do diabo.
BARONESA — O proscrito.
ELMAR — Destino em apuros.
BENTO RIBEIRO (MHS-881) — Mundo, demônio e carne.
BORJA REIS — Aventura na Índia.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Escândalos na Riviera.
COELHO NETO — Duelo ao sol.
COLISEU (29-8753) — O bruto.
EDISON (29-4449) — Elo sagrado.
JOVIAL — Anjo escarlate.
IRAJA' — Tapete mágico.
MADUREIRA (29-8733) — Destino em apuros.
MEIER (29-1222) - Meu coração canta.
MODELO (29-1578) — A dupla do barulho.
MODERNO (BNG-842) — A dupla do barulho.
MONTE CASTELO (29-5250) — A volta dos Irmãos Corsos.
NATAL — Alma em revolta.
PALACIO VITÓRIA (48-1971) — Estrêla do destino.
PARA'.
PARA TODOS — O bruto.
PIEDADE (29-6532) — Palhaço.
PILAR — Uma mulher qualquer.
PRIMAVERA — Homens do deserto.
QUINTINO (29-5230) — A dupla do barulho.
REAL (29-3467) — Cidade negra.
REALENGO — Homens em revolta.
RIDAN (49-1633) — Caminhos da noite.
ROCHA MIRANDA - Branca selvagem.
ROULIEN (49-5691) — Quando canta o coração.
S. JORGE.
S. FRANCISCO — Filho do sol.
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Ao som do mambo.
TRINDADE (49-3538) — Mata-Mata.
UNIVERSO.
VAZ LOBO (29-9195) — Tarzan e a fúria selvagem.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM.
BONSUCESSO — Renegado heróico.
BRAZ DE PINA — Renegado heróico.
CENTRAL (30-3652) — Branca selvagem.
MAUA' — O bruto.
ORIENTE — Ladrão que roubou ladrão.
PARAISO — Máscara do vingador.
PENHA — Motorista terremoto.
ROSARIO (30-1559) — Aventura na Índia.
RAMOS (30-1094) - Perdidos no Alaska.
SANTA CECILIA — O mata-sete.
SANTA HELENA (30-2666) — Balança mas não cai.
S. PEDRO — O bruto.

Ilha do Governador

GUARABU — Até o último homem.
JARDIM — Palhaço.

Duque de Caxias

BRASIL — Cirano de Bergerac.
CAXIAS — Rodolfo Valentino.
PAZ — A volta dos Irmãos Corsos.
POPULAR — Kim.

Nilópolis

IMPERIAL.
NILÓPOLIS — Fidalgos da Califórnia.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Destino em apuros.
VERDE.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — A ilha de Monte Cristo.
BRASIL (4716) - Princesa de Damasco.
CASSINO (4355) — Filho de outra mulher.
EDEN (3507) — Tudo o que tenho é teu.
ICARAI (3346) — Três recrutas.
IMPERIAL (3120) — Essas mulheres.
MANDARO (26-285) — Os sinos de Santa Maria.
NANCI (5045) — Flechas incendiárias.
NEVES (22-676) — O cacique branco.
ODEON (22-7077) — A volta dos Irmãos Corsos.
PALACE (6285) — Destino em apuros.
PARA TODOS (22-444) — Balança mas não cai.
PARAISO (8174) — Apaixonada.
RIO BRANCO (20-331) — Fidalgos da Califórnia e O último bandido.
RINK (21-778) — Embrutecidos pela violência.
SANTA ROSA (24-801) — Máscara de ferro.
S. JOSE' (8044) — Balança mas não cai.
VITÓRIA (5772) — Mundo, demônio e carne.

Petrópolis

BOGARI — O garoto e a taipa.
CAPITOLIO (2626) — Moulin Rouge.
D. PEDRO (3100) — Malucos entre brotos.
ESPERANTO — Lendário Mandrin.
IMPERADOR — Caminho do céu.
PETRÓPOLIS — Corsário dos sete mares.
SANTA TERESA — Feiticeira do Brasil.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Príncipe da floresta negra.

Três Rios

REX — Viva Zapata.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência, a fim de evitar que o público seja mal informado.

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

O Rio de Janeiro em tecnicolor, montado num estúdio de Hollywood...

«CINELANDIA», no seu número da 2ª quinzena de novembro, publica uma sensacional reportagem sôbre a produção de um filme passado em nossa capital... fabricada em Hollywood... com a participação de Lana Turner e Ricardo Montalban.

Separe hoje mesmo o seu número de Cinelândia!

CUIDE DAS GENGIVAS para conservar os dentes
Iodóris
IODO PARA A BÔCA
IOCHECHO
GARGAREJO
COLUTÓRIO
EMBROCAÇÃO
AGRADÁVEL, SUAVE E REFRESCANTE
IODÓRIS - INDISPENSÁVEL, DUAS VEZES AO DIA NA HIGIENE DE SUA BÔCA
LAB. ODONTO-FARM. IODÓRIS LTDA.
RUA BARÃO DE ITAMBI, 18 — RIO

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

ATENÇÃO

AUTOMÁTICO — RÁDIOS TÉCNICOS — GARRARD

Eletrolítico 15 x 15 — 450	22,00	Conjunto Colonial 6 Faixas, c. s.	700,00
Agulha de nylon	45,00	Eletrolítico 8 x 450	12,00
Cristal de cerâmica — 2 agulhas	130,00	Caixa Rústica e Chipandal cada	1.180,00
Cristal de cerâmica de uma agulha	130,00	Microfone Ronette	360,00
Saida PP grande universal 12 watts	38,00	Cristal EM. 34. Detetor	45,00
Unidade G. E.	320,00	Regulador de voltagem 150 watts	195,00
Cristal para microfone inglês	130,00	Motor Philips com pick-up 33 — 78	800,00
Regulador de voltagem 300 watts	590,00	Motor tipo aliança	190,00
Unidade Garrard completa	350,00	Alto-falante 8 p. ss. PM	135,00
Corneta para 12 polegadas	390,00	Alto-falante 12. PM c. s. AMERICANO	500,00
Regulador de voltagem 500 watts	790,00	Agulha permanente para 5.000 discos	40,00
Pré amplificador americano	280,00	Toca disco completo	420,00
Transformador de saida — 6F6 — 6V6 50L6	14,00	Conjunto p/ rádio de autom. c. bob. e transf	600.00
Braço Garrard s. unidade	200,00	Cristal para Long-play — completo	220,00
Saida PP médio para 6F6 e 6V6	25,00	Pilha 1 1/2 volts	4,50
Alto-falante (Audax) 12 pesado c. s.	750,00	Conjunto — Geloso de 6 faixas	1.650,00
Ratificador de Cileniun	90,00	Caixa de rádio de 5 e 6 válvulas	105,00
Alto-falante Rola, K-8	280.00	Pick-up magnético	175,00
		Alto-falante 10" campo c. s. — p.p. CUAN	340,00

Temos conjuntos Diamond, Geloso, Pena Simons, Caixas para rádio e rádiovitrolas Chipandale, Rústica, Pimpinela, Chassis, Válvulas, etc., etc.

CASA ARY! AV. GOMES FREIRE, 55-B CASA ARY!

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Meier — 29-0095; M. Couto — 22-6007; G. Vargas — 30-2280; C. Chagas — M. Hermes 826; R. Faria — C. Grande 66; P. II. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 22-2021; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2010 — Ramal 9; Polícia Civil: — Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22-2398. Delegacia de dia: — Telefones: — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2010. Ramal 15.

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Amazonas	15	Estocolmo	23-3382
Colômbia	16	B. Aires	23-3382
Alberto Dodero	16	Amsterd.	43-1093
Conte Grande	17	B. Aires	23-2161
High Monarch	17	B. Aires	43-8860
Provence	17	B. Aires	23-2920
Tara	17	Finlândia	23-5958
Evita	18	N. York	43-4994

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	7.741.525,10
A Alfândega arrecadou ontem	9.502.591,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	12.384.642,10

ISENTAS DE REDUÇÃO AS QUOTAS DOS CONSUMIDORES RESIDENCIAIS



HOMENAGEADO O PROFESSOR JOSUÉ DE CASTRO PELA CIDADE DE PARIS — O professor Josué de Castro, presidente da Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas, acaba de merecer significativa homenagem na capital francesa, onde, no «Hotel de Ville», recebeu das mãos do prefeito a «Grande Medalha da Cidade de Paris» em retribuição aos inestimáveis serviços que vem prestando à humanidade em luta com o flagelo da fome. A essa solenidade estiveram presentes elementos dos meios oficial, científico e cultural, como diplomático, sendo da mesma o flagrante que damos acima.

Paralisação, amanhã, de tôdas as atividades no setor do gás, em São Paulo

Ainda estão sendo abastecidos os hospitais e colégios — Declarada a greve em face da demora no reajustamento de salários

Na tabela de aumento apresentada pelo pessoal do gás, a reivindicação vai de trezentos a mil e cem cruzeiros

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — Conforme anunciamos, os trabalhadores na indústria da produção de gás decidiram declarar-se em greve em face da demora no reajustamento de seus salários, dependente da majoração de tarifas em exame na Câmara Municipal de São Paulo.

Falando à imprensa, o líder do movimento grevista, sr. José Romano, declarou que, atendendo a um apêlo do prefeito municipal, sr. Jânio Quadros, ficou resolvido que os trabalhadores dos fornos encarregados da produção e compressão do gás, voltassem ao trabalho, para que não falte gás nos hospitais e colégios. Adiantou o líder José Romano que, se até segunda-feira, às 20 horas, a situação não fôr resolvida, determinará a paralisação de tôdas as atividades nesse setor.

TABELA DE AUMENTO DO PESSOAL DO GÁS

E' a seguinte a tabela de aumento de salários reivindicada pelos trabalhadores na produção de gás:

Salários até Cr$ 1.000,00, aumento de 300,00; de 1.001,00 a 1.500,00, aumento de 500,00; de 1.501,00 a 2.000,00 aumento de 600,00; de 2.001,00 a 2.500,00, aumento de 700,00; de 2.501,00 a 3.000,00, aumento de 800,00; de 3.001,00 a 4.000,00, aumento de 900,00; de 4.001,00 a 5.000,00, aumento de 1.000,00; de 5.001,00 a 7.000,00, aumento de 1.100,00.

Debate, amanhã, sôbre a reforma cambial

Espera a Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos grande afluência à reunião — Os resultados da conferência serão encaminhados ao govêrno como sugestões — Pleiteia o comércio mineiro a instalação de uma alfândega sêca em Belo Horizonte — Declarou o deputado Flôres da Cunha que o govêrno emitirá mais 16 bilhões de cruzeiros — A União proporá a todos os Estados e Municípios a encampação de suas dívidas

Realizar-se-á, amanhã, às 15 horas, no auditório da ABI, um debate sôbre os reflexos da reforma cambial na vida econômica brasileira. Hoje chegará a delegação mineira que vem participar dessa reunião. O sr. J. Maciel Filho, diretor da Moeda e do Crédito, pessoalmente convidado pelo dr. Mário de Oliveira Brandão, presidente da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, prometeu comparecer ou enviar assessores para acompanhar os trabalhos.

Realizou-se, ontem, uma reunião da diretoria da referida Câmara de Comércio para ultimar a organização dos trabalhos preparatórios, inclusive as normas para os debates.

Esperam os promotores da conferência, em face das adesões recebidas, inclusive de economistas e de entidades oficiais e representativas do comércio e da indústria que essa reunião produzirá salutares resultados que serão encaminhados ao govêrno como sugestões.

EMITIRA MAIS 16 BILIÕES DE CRUZEIROS

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o deputado Flores da Cunha, que anunciou algumas medidas econômicas que o govêrno porá em execução.

Disse que a União proporá a todos os Estados e Municípios a encampação de suas dívidas, o que representará uma medida de grande alcance para as mesmas unidades administrativas.

Acrescentou o deputado Flores da Cunha, que o govêrno deverá emitir ainda 16 biliões de cruzeiros em apólices, diligenciando, imediatamente, a regulamentação e funcionamento das Bôlsas, nelas intervindo como concorrente, visando defender a estabilidade das apólices.

Informou ainda o parlamentar udenista, que não veio tratar de política, mas que não fugiria a qualquer convite que lhe fôsse feito nesse sentido.

ALFANDEGA SÊCA

A União dos Varejistas de Minas Gerais colocou na pauta de seus trabalhos a velha reivindicação do comércio mineiro no sentido de ser reinstalada em Belo Horizonte a Alfândega Sêca.

Esse propósito da entidade visa facilitar a participação das firmas mineiras no comércio internacional, uma vez que a Instrução nº 70, da SUMOC, dispõe que só poderão importar as organizações comerciais que estejam legalmente registradas nas Alfândegas. Assim, a criação de uma «mesa de renda» em Belo Horizonte viria facilitar não só o registro das firmas importadoras mineiras, mas também proporcionar o desembaraço das mercadorias importadas.

DISPONIBILIDADES DE MOEDA PORTUGUÊSA

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — A Secretaria da Bôlsa de Valores de Minas informa que as disponibilidades de moedas a serem apregoadas na próxima semana sôbre Portugal serão exclusivamente para a importação resultante dos entendimentos realizados com a embaixada portuguêsa.

FRAQUISSIMO O MOVIMENTO

SALVADOR, 14 (Asapress) — Foi fraquíssimo o movimento de ontem na Câmara de Corretores, com o leilão de moedas da Iugoslávia, Uruguai e da Noruega. As divisas dos dois primeiros países citados não encontraram licitantes. Já com a Noruega, realizaram-se negócios na segunda categoria, num total de 643 mil e 300 cruzeiros e na terceira categoria, num total de 30 mil cruzeiros, com as cotações respectivas de 15 e 16,50 cruzeiros.

Natal dos ex-combatentes

TERA' INICIO, QUARTA-FEIRA PRÓXIMA, A INSCRIÇÃO

Terá início, quarta-feira próxima, a inscrição para a tradicional festa de Natal dos ex-combatentes, com a distribuição dos cartões na sede da Associação, à avenida Augusto Severo, 4, Lapa.

O superintendente atenderá os interessados de segunda a sexta-feira, das 14 às 18 horas, até o dia 30 de novembro corrente.

Serão contemplados, no corrente ano, os filhos de ex-combatentes de 3 aos 12 anos, famílias dos mortos e os mutilados, sendo indispensável apresentar, na ocasião, os documentos comprobatórios para a devida identificação.

Liberadas as verbas destinadas ao fomento à produção na Amazônia

Autorizado pelo presidente da República o pagamento do restante da dotação orçamentária concedida ao Banco de Crédito daquela região

O presidente da República autorizou, em despacho de ontem, a liberação da verba restante da dotação orçamentária destinada ao Fundo de Fomento à produção do Banco de Crédito da Amazônia S. A.

E' do seguinte teor o despacho do chefe do govêrno, dado ao processo que, a respeito, lhe foi encaminhado pelo ministro da Fazenda:

«Considerando que o Banco de Crédito da Amazônia, em ofício n. 53/50, de 7-8-53, submeteu ao Ministério da Fazenda o plano de aplicação do Fundo de Fomento, neste exercício, e, mais, o que consta do parecer da Superintendência do Plano de Valorização da Amazônia, acêrca das necessidades regionais de crédito — autorizo o pagamento do restante da dotação orçamentária de que trata o presente processo».

Na exposição de motivos junto ao processo, o ministro da Fazenda declara que o orçamento para o corrente exercício financeiro consigna a dotação de 65 milhões de cruzeiros para o Fundo de Fomento à Produção do Banco de Crédito da Amazônia, ao qual já foi entregue a importância de 32 milhões e 500 mil cruzeiros.

No que diz respeito à parcela restante — acrescenta o ministro da Fazenda — a Direção Geral da Fazenda Nacional opinou que sòmente após cumprimento pelo prédito Banco de determinadas exigências, de acôrdo com a circular da Secretaria da Presidência da República, poderia ser liberada, quando então se completariam os recursos do Fundo de Fomento à Produção.

Entretanto, atendendo aos apêlos que lhe foram dirigidos e levando em conta a necessidade de providências no sentido de desenvolver a produção regional, o chefe do govêrno determinou a liberação da citada verba.

Por outro lado, o superintendente do Plano de Valorização Econômica da Amazônia em expediente enviado ao presidente da República sôbre o assunto, encareceu a urgente necessidade do incentivo financeiro à produção, pois constitui parte do programa e do plano o fomento à produção da borracha e das outras espécies vegetais e animais que devem ser assistidos e incentivadas, de uma técnica que esteja de acôrdo com os melhores processos de auxílio à lavoura.

Despachos em processos sindicais

O ministro do Trabalho, despachando em processos sindicais, proferiu as seguintes decisões: negou provimento a um pedido de reconsideração da homologação do pleito na Federação das Indústrias do Paraná; reconheceu o Sindicato dos Músicos dos Trabalhadores nas Indústrias de Construção e Mobiliário de Santos, São Vicente, Guarujá e Conceição de Itanhem; fixou novo prazo para eleições no Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Fiação e Tecelagem de São João del Rei; e negou provimento a recursos interpostos contra a validade do pleito no Sindicato dos Despachantes Aduaneiros de Belém.

FOI CONDENADO POR ESPIONAGEM



Em Lucerna (Suiça), o jornalista suiço dr. Xavier Schnieper, que foi condenado a 9 meses de prisão por ter vendidos segredos militares ocidentais à Tchecoslováquia. O tribunal federal condenou também a um ano de prisão Rudolf Roessler, de origem alemã, que vivia na Suiça desde 1933. -- (Foto United Press).

Também beneficiados pela nova resolução do Conselho de Águas o comércio e a indústria

Restrita ao período das 20 às 24 horas a iluminação de anúncios, letreiros e marquises

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica baixou novas normas de racionamento, contidas na seguinte nota distribuída à imprensa:

«O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe conferem o decreto-lei número 4,235, de 13 de maio de 1942, e o decreto número 10.563, de 2 de outubro de 1942, e atendendo ao que expôs o presidente da Comissão de Racionamento; considerando que, com as chuvas caídas durante o corrente mês de novembro, aumentou a vasão do rio Paraíba e subiu o nível do reservatório de Lajes; considerando que é possível, portanto, minorar as restrições impostas aos consumidores pela Resolução nº 917, de 2 de outubro de 1953; resolve modificar a Resolução nº 917, de 2 de outubro último, nos seguintes pontos:

I — As quotas dos consumidores residenciais ficam isentas de redução;

II — As quotas dos consumidores de energia para fins comerciais e industriais, inclusive escritórios, ficam reduzidas de 10% ao invés de 30%;

III — O suprimento de energia elétrica a outros fornecedores fica reduzido de 25%, ao invés de 50%;

IV — A iluminação de anúncios, letreiros e marquises fica restrita ao período das 20 às 24 horas.

Sala das Sessões, em 13 de novembro de 1953. — José Pio Borges de Castro, presidente. — A. Junqueira Aires, relator. — José V. de Albuquerque Lima — Alcir de Paula Freitas Coelho — Miguel Magaldi — Ernani da Mota Resende».

Contra a imoralidade

Um Legislativo bem constituido poderá solucionar os problemas do Distrito Federal, acabar com a corrupção e a imoralidade. Saiba escolher o seu candidato nas próximas eleições.

O jornalista SERGIO D. T. MACEDO merece o seu voto de pessoa de bem. Ele conhece os problemas da cidade e as dificuldades do povo (Partido Democrata Cristão).

EXPOSIÇÃO DE TAPETES

Inaugura-se amanhã a exposição de tapetes manuais, no Salão Assírio, à avenida Rio Branco, no edifício do Teatro Municipal. Entre aqueles trabalhos será exibido um de grandes dimensões, tipo «arraiolos», confeccionado por damas da sociedade carioca.

A exposição será encerrada no dia 25 do corrente.

DR. ORLANDINO FONSECA
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, 8/811 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA
Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. FERNANDO PAULINO
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 120 — Botafogo — Tels.: 46-0808, 26-2011.

PARTO SEM DOR
Parto normal com estada por 5 dias em quarto particular: Cr$ 2.500,00.
Inscrição e exames pré-natais, 30 dias antes do parto.
Casa de Saúde e Maternidade São Vitor
Franqueada aos senhores médicos
Praia de Botafogo, 246 — Maternidade — Tels.: 26-0189 e 26-0487
Cirurgia: Tels.: 26-0486 e 26-0485.
DIREÇÃO DO DR. NESTOR LEMOS

Inventário de Saúde
(CHECK-UP)
Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes, A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel: 46-2252.

COM UM *Liquidificador* O VERÃO É SOPA...
E NA GELANDIA
VOCÊ PODE ADQUIRIR UM LIQUIDIFICADOR *Walita* COM APENAS Cr$ 45,00 de entrada, e em 12 prestações
Esta é a sua oportunidade! Venha aproveitá-la, hoje mesmo!
Mais vitaminas, maior resistência orgânica. E um liquidificador Walita, em dois minutos, prepara tôdas as vitaminas que V. precisa.
Venha buscar o seu!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

DR. PIZZOLANTE
Em seu novo consultório:
Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dor. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 18 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Alm. Barroso, 72, 5º, sala 507 — Tel.: 52-1030.

DR. JACQUES HOULI
DOCENTE DA UNIVERSIDADE
REUMATISMO — CL. MEDICA
Av. Alm. Barroso 72 — s. 508 — Tel.: 42-0088. — Res.: 47-6467.

DOENÇAS DE PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.
ELETROTERAPIA
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3268.

ASMA-BRONQUITE TUBERCULOSE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
Tratamento - Prevenção - Diagnóstico precoce — R. Conde de Bonfim, 952 - Tel. 38-7373 — 8 às 11. Outra hora, marcar pela manhã. Prós. Ord. 3ª Penitencia

Para seu confôrto pessoal... compre *Agora* seu *presente!*
Aqui estão alguns dos artigos que nós mais vendemos para presentes de Natal. E se V. quer ter a certeza de ser bem atendido - evitando o atropêlo das Festas de Natal - compre agora, calmamente, o seu presente.
DUNE - Cr$ 180,00 Para cavalheiros
GOLD-LINE - legítimos Cr$ 250,00 variado sortimento
PENGUIN - Fole 6x9 - 120 Sincronizador p/ Flash Fab. Inglêsa Cr$ 550,00
GATINHO — grande moda Cr$ 90,00 elegantes e esportivos
tipo RAY-BAN - Cr$ 48,00
DERBY - Aumento 3x Cr$ 225,00, c/ estojo e tiracolo: Fab. Alemã
DIANA - Adorno delicado Cr$ 220,00 folheado garantido
FUL-VUE - Cr$ 48,00 com grão, vista cansada
PRINCIPAL BOX 8 fotos 6x9 Cr$ 140,00
ARLEQUIM - Cr$ 180,00 com enfeites dourados, grande sucesso
PARKER 21 Cr$ 200,00 legítimas Americanas
Meta GOLDY Box Visor esportivo Filme 6x9 120 - Filtro p/ paisagem Fab. Francêsa Cr$ 320,00
REMETEMOS PELO REEMBOLSO
Todos os óculos são fornecidos com vidros verdes, americanos, de 1a. qualidade e acompanhados de luxuoso estojo para presente!
Ótica Principal
a principal ótica da cidade
RUA BUENOS AIRES, 208 - AV. RIO BRANCO, 172
RIO DE JANEIRO

IPASE -- Departamento de Aplicação de Capital

Escala para escolha dos apartamentos da Rua Tôrres Homem, 600|14.

O IPASE torna público, para conhecimento dos candidatos contemplados na concorrência para venda dos 48 apartamentos situados na rua Torres Homem, 600|614, regulada pelas Instruções nº 53|53, de 2 de setembro de 1953, que a escala para escolha dos apartamentos, é a seguinte:

Dias: 16 a 20 — O 1º ao 24º candidato classificado.
Dias: 23 a 28 — O 25º ao 48º candidato classificado

O não comparecimento no prazo indicado neste Edital, importará em desistência, por parte do candidato, nos têrmos das referidas instruções.

Os candidatos são os seguintes:

CLASSIFICAÇÃO	INSCRIÇÃO	NOMES	PONTOS
1º	95	PAULO PINTO LOPES	1.400
2º	1.383	OSWALDO JOSE' FERNANDES	1.321
3º	226	NELSON CARLOS DE SIMAS	1.280
4º	1.510	FELICIANO MAISONETTI	1.240
5º	206	AGRO Arthur de Souza VELHO	1.237
6º	1.056	JOSE' CANDIDO NUNES PIRES	1.233
7º	2.769	LUIZ MANOEL FILHO	1.232
8º	618	CACILDA DA CUNHA XAVIER	1.212
9º	911	EUCLIDES PINHEIRO Fernandes	1.209
10º	1.150	FRANCISCO SEBASTIAO Maestra	1.200
11º	1.572	DJALMA FETTERMANN	1.180
12º	1.038	JOAO ALCINA JUNIOR	1.169
13º	276	LYGIA FERNANDES LEMOS	1.168
14º	113	JEFFERSON PINHEIRO DE Faria	1.167
15º	2.553	LEONEL NUNES	1.160
16º	909	IDALINA BORGES DE Menezes	1.137
17º	7	CARLOS DE OLIVEIRA Brigido	1.135
18º	208	ANTENOR RIBEIRO GRAÇA	1.130
19º	1.714	JOAQUIM PINTO	1.120 +
20º	2.086	OTACILIO FELIPE DOS Santos	1.120 +
21º	1.949	JOSE' XAVIER PEREIRA LIMA	1.120 +
22º	44	CLARIMUNDO STOLSE BAHIANA	1.120 +
23º	2.010	ARISTON ANDRADE	1.118
24º	283	CLEBER DE OLIVEIRA	1.111
25º	953	MANOEL FRANCISCO M. FILHO	1.100
26º	234	ARY LIMA DE MAGALHAES	1.080 +
27º	241	JOSE' RAINHA DA COSTA	1.080 +
28º	2.059	ARMANDO HIGINO MIRANDA	1.080 +
29º	59	WALDIR XAVIER	1.079
30º	1.587	ELIZEU DE OLIVEIRA	1.073
31º	2.107	PERICLES FABRICIO DE Barros	1.068
32º	1.839	ALFREDO ANTONIO dos SANTOS	1.065
33º	1.900	FELIPINAS BORGES MACIEL	1.056 +
34º	1.356	JOAQUIM AQUINO NETO	1.056 +
35º	686	JOSE' PEREIRA LIMA	1.056 +
36º	331	PAULO DE S. DA GAMA CRITO	1.056 +
37º	1.311	ROSALVO CESAR DE A. Nogueira	1.054
38º	858	DJALMA LOPES RODRIGUES	1.053
39º	1.685	MARIA LUISA GUSMAO CHAVES	1.051
40º	1.716	JOAO RODRIGUES CORREA	1.047 +
41º	786	JOSE' BRAGA PEIXOTO	1.047 +
42º	378	MANOEL BATISTA DE ABREU	1.043
43º	1.268	DARIO Vasconcelos P. de SOUSA	1.040 +
44º	2.098	PAULO MARINHO DE Carvalho	1.040 +
45º	2.139	MARIO FERREIRA Pacheco Filho	1.040 +
46º	869	TEOTONIO LOPES FALCAO	1.040 +
47º	332	BELMIRO DOS SANTOS	1.040 +
48º	1.111	JOAQUIM ANAPOLINO SANTANA	1.036

(+) Desempate de acôrdo com o Art. 18, itens a, b, c, e d, da Instruções nº 53|53.

O presente Edital publicado no Diário Oficial do dia 13|11|53, às fls. 19.382|53 — Seção I.

DIVISAO DE ADMINISTRACAO DE BENS. — Sylvio da Rocha Lima — chefe.

D. F., em 14 de Novembro de 1953. — Dr. José Firmo de Oliveira — Diretor.

LOTES – CENTRO DE NOVA IGUAÇU

VENDEM-SE os últimos lotes na rua Vista Alegre. Centro residencial. Preços de ocasião. Sinal e restante financiado. Tratar no Rio, com ELASA — Tels.: 23-2875 e 23-1394. Em Nova Iguaçú — Rio. Tel.: 267-J-20, com o sr. Jayme.

NO MUNDO DOS DISCOS

COBRANÇA ABSURDA

Aluizio Rocha

ACABA de estourar na cidade mais uma bomba lançada pelas sociedades arrecadadoras de direitos autorais, que passaram a exigir, bascaddos em lei antiga e ainda vigente, o pagamento de direitos de execução de todo disco tocado, como chamariz, pelas casas de negócios. Como era de esperar, a reação dos revendedores de discos foi pronta e enérgica.

Parece-nos, pelo que foi publicado que tal cobrança criará, naturalmente, uma infindável série de incidentes com os fregue-zes e resultaria, consequentemente, em prejuizo para as casas, re-vendedoras e para os próprios compositores.

Parece-nos, igualmente, que tal exigência peca pela falta de lógica, pela ausência de bom senso.

E' com a execução constante e repetida dêsses discos, que a sua venda aumenta e assegura o êxito de muito autor e de muito intérprete. E' isto, pelo menos, o que êles pleiteiam junto aos programadores e discotecários das nossas emissoras. E isto é o que se achuma publicidade, que obtêm graciosamente com essas execuções, tanto nas estações de rádio, como nas portas das lojas.

Tanto é verdade o que acima expomos, que, quando não satisfeitos em seu desejo de ouvir o seu disco irradiado uma dezena de vêzes por dia, em cada emissora, acusam logo a todo o mundo de estar fazendo sabotagem, contra seus interêsses.

Ora, idêntica é a situação do revendedor, que tem o disco nas prateleiras à espera de quem o compre. Como não tem emissora à sua disposição, mas, um bom e altissonante fonógrafo de demonstração à porta da loja, o que lhe cabe fazer é atrair a freguesia com a reprodução dos discos em estoque.

Taxar êsse serviço, essa propaganda graciosa de que resultam lucros recíprocos, parece-nos, como dissemos acima, falta de senso.

Não estendemos, porém, o nosso raciocínio às casas de outras mercadorias, que lançam mão do disco para atrair freguezes. Neste caso é justa a cobrança dêsses direitos.

Mas, nunca, em se tratando de casas revendedoras de discos, sejam elas exclusivas ou não.

Pouco importa que ao lado do disco vendam geladeiras, bicicletas ou o que seja. A sua condição de revendedoras de discos é assegurada pela licença municipal.

PARA A SUA DISCOTECA

PIANO

MARTINU — «Sonata para Piano e Flauta». René Le Roy, flauta, e Georges Reeves, piano — «Música para Piano». Charles Rosen, piano. Disco EMS nº LP-2. (Suebrp).

O compositor tcheco Bohuslav Martinu, um dos grandes nomes da música contemporânea, é, não obstante, pouco conhecido dos discófilos. Apenas recentemente tem aparecido com certa freqüência nas listas das várias gravadoras, principalmente entre as novas. A EMS, por exemplo, nos dá interessante disco com a atraente e sugestiva «Sonata para Flauta e Piano», composta em 1945, tendo na fase oposta um pequeno recital de obras para piano, com três estudos e duas polcas, datadas de 1946, e de inspiração folclórica. Ainda nesse lado, a suite «Les Ritournelles», escrita em Paris, em 1932, e que é uma pequena partita. A execução do pianista Rosen é esplêndida e tôdas as peças são agradáveis, lembrando, às vêzes, a maneira de um Rachmaninoff.

Discos Colúmbia de repertório nacional

Sexta-feira passada, apesar de ser dia 13, ou talvez por isso mesmo, a Columbia do Brasil proporcionou à música popular brasileira mais um dia feliz e cheio de esperanças, ao fazer a apresentação de seus primeiros discos de repertório nacional.

Para comemorar o fato, a direção dessa nova gravadora ofereceu um coquetel à imprensa especializada, aos programadores das nossas emissoras e à indústria fonográfica nacional, a que compareceu grande número de convidados e de artistas.

Durante a reunião foram tocados alguns dêsses discos, que deixaram muito boa impressão, pelo valor dos novos artistas e pela qualidade das gravações.

São os seguintes os discos em foco e que constam do terceiro suplemento dessa marca: Elza Laranjeira — "Doçura" e "Meu Deus, não sei"; Cauby Peixoto — "Camaru" e "Mulher boato"; Carlos Toledo — "A Canção do Moulin Rouge" e "Trem que passa".

Discos Epic

A marca Epic, subsidiária da Columbia, é resultantes do acôrdo firmado entre essa emprêsa americana e a Philips holandêsa, para distribuição nos respectivos mercados e zonas de influência, das gravações produzidas por ambas.

A primeira lista contém, na realidade, apenas duplicatas do que já existe em abundância nas inúmeras etiquetas americanas. E por artistas mais conhecidos e mais famosos.

Assim, lá estão Dvorak com a "Sinfonia n.º 5" ("Do Novo Mundo"), pela Orquestra Filarmônica de Haia, sob a direção de Antal Dorati; a "Sinfonia n.º 3", de Beethoven, com Eugene Jochum regendo a Filarmônica de Berlim; a "Sinfonia n.º 6" (Pathétique), de Tschaikowsky, com Van Kempen e a Orquestra do "Concertgebouw"; Berlioz — "Sinfonia Fantástica", com Willem Van Otterloo e a Filarmônica de Berlim, etc.

A qualidade da interpretação e da gravação foi considerada excepcional.

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda, no Distrito Federal, solicita o comparecimento a sala 221 do Edifício do Ministério da Fazenda, dos contribuintes abaixo mencionados, a fim de saldarem seus débitos:

Agnelo Bannach, Aladim Lameira de Carvalho, Alberto Bayon, Alberto Ravazzano, Alfredo Lopes da Silva, Alfredo Luís de Carvalho, Aimir do Rêgo Bastos, Amaro Marques de Carvalho, Antônio Bernardo Coelho, Antônio Carlos Pimentel Lôbo, Aristides de Almeida, Armando de Avelar Torres, Armindo de Oliveira Santos, Beatriz da Silva Ramos, Bernardo Saraiva (espólio), Carlos Correia, Carlos Martin Seidl, Carmélia Correia (espólio), Cláudio de Sousa Amaral, Deoselino Dias, Emmanuel Barbosa Furtado, Enéias Vieira, Ernst Heilborn, Francisco Muller, Franklin W. de Almeida Neto, Geraldo Gordova Colmbra, Hugo Limoeiro Jordão, João Alberto Lins de Barros, João Tertuliano, Joaquim Machado, José Fernandes Bolcinhas, José Joaquim Teixeira, José Luis Vianna, Joseph Pollino, Manuel de Oliveira, Maria Correia de Carvalho, Nair Martins Tavares, Newton Silvestre Nazareth, Osvaldo de Oliveira, Pedro José Campos, Pedro Wolfgang Rappold, Raimundo Esteves, Roberto Buzzone Júnior, Rubens Guilherme de Almeida, Santos Guedes Nogueira, Sebastião Vieira, Silvio Werneck de Abreu, Vera Neves de Miranda, Virginia Rocha Lima, Valdemiro Faria Nogueira.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA Nº 305, EXTRAIDA EM 14 DE NOVEMBRO DE 1953:

29781 — Cr$ 3.000.000,00 — Goiânia
36461 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo
10306 — Cr$ 400.000,00 — Itabuna
18789 — Cr$ 200.000,00 — Campos
22519 — Cr$ 100.000,00 — Belo Horizonte

E duas aproximações (29720 e 29721) com Cr$ 75.000,00 cada uma; mais 8 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.620 de Cr$ 60,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 paar os biletes terminados em — 1. —

Silva - Alfaiate

Aceio fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2º andar — sala 4 — Tel.: 42-7441.

CHEGUE PRIMEIRO A RECIFE

pelo LÓIDE AÉREO

Ganhe tempo para seus negócios. O LÓIDE AÉREO lhe proporciona com os famosos e super-confortaveis aviões CURTISS-COMMANDO uma viagem a Recife em 6 horas apenas, com tôda a segurança e 35% de abatimento, sôbre o preço normal, em suas passagens de Ida e Volta. Vá a Recife pelo LÓIDE AÉREO e sinta a satisfação de uma bôa viagem.

RIO DE JANEIRO
PASSAGENS: RUA MÉXICO, 11-C - TEL. 42-9967
CARGAS: AV. PRESIDENTE WILSON, 210-B - TEL. 52-2567
ADMINISTRAÇÃO: AV. 13 DE MAIO, 13 - 27º, 28º e 29º - TEL. 32-5195 (Séde Própria)

A T E N Ç Ã O !

RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES

Pilhas «Eveready» 67 1/2 volts	250,00	Conjunto «Torotor» — 5 Faixas ...	1.000,00
Automáticos «Webster» — 126		Conjunto «Pontet» — C — 24c/bobina	550,00
Ferros de soldar «Mussi» — 50 W ..	130,00	Conjunto «Pontet» — C — 30c/bobina	600,00
Ferros de soldar «Mussi» — 100 W	170,00	Conjunto «Pontet» — C — 23 c/bobina	550,00
Ferros de Soldar «Fame» — 100 W	35,00	Cristal nacional para pic-up	50,00
Ferros de Soldar «Esico» — 100 W	80,00	Unidade «Webster» long-play	250,00
Solda «60/40» — metros	3,50	Relutância variável «G. E.»	330,00
Solda «50/50» — metros	30,00	Cristal de cerâmica	110,00
Bobinas «Douglas» 6C45	115,00	Cristal Ronette para pic-up	70,00
Bobinas «Douglas» 23 C	95,00	Braço de Pic-up nacional	90,00
Bobinas «Douglas» 33 S	95,00	Chokes de 60 MA	13,00
Bobinas «Douglas» 45 S	115,00	Chokes de 100 e 80 MA	32,00
Bobinas «Douglas» 54 C	120,00	Transformadores 60 MA	88,00
Bobinas «Douglas» 57	192,00	Transformadores 80 MA	105,00
Bobinas «Douglas» 58	255,00	Transformadores 100 MA	128,00
Bobinas «Douglas» 68	144,00	Transformadores 120 MA	148,00
Variável «Torotor» — 3 x 410	60,00	Transformadores 150 MA	168,00
Variável «Douglas» — 3 x 410	52,00	Transformadores 200 MA	272,00
Variável «Douglas» — 2 x 410	40,00	Transformadores 250 MA	340,00

HABILITE-SE A GANHAR CR$ 30.000,00 (Pat. n.º 183) COMPRANDO NA

"CASA MIGUEL D. AJUZ" R. Visconde do Rio Branco, 54 Telefones: 42-3387 e 32-6132

Cristais — que refletem bom gôsto !

Modernos, antigos, brancos ou coloridos, os cristais que a COMPANHIA OSCAR RUDGE DE PAPÉIS oferece, apresentam, além da beleza e variedade, a qualidade e o preço. São vasos, jarrões, copos, caixas para bombons, etc., de várias procedências, sempre úteis para presentes ou para uso próprio. Visite, sem compromisso, a exposição de cristais da

CIA. OSCAR RUDGE DE PAPÉIS

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 2
Junto à rua Senador Dantas
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
Tels.: 42-6360 — 32-7924 — 22-8083

VENDIDO

TODOS JÁ ESTÃO COMPRANDO

Seja também Previdente!

Faça desde já suas compras! Comprando com mais calma, o Sr. poderá atender ao *pedido exato* de seu filho, adquirindo os presentes que êle encomendou a "Papai Noel", aproveitando os preços especiais...

...na GRANDE VENDA DE NATAL do

BAZAR FRANCEZ

Rua da Carioca, 5 (Próximo ao Lgo. da Carioca)
A SUA CASA DE BRINQUEDOS!

Música

TEATRO EXPERIMENTAL DE ÓPERA

ESTA' definitivamente marcada para a primeira quinzena de dezembro a temporada lírica do Teatro Experimental de Ópera, cujo programa inclui "Butterfly", "Tosca", "Traviata", "Guarani" e "Evandro", de Araci Araújo.

Será a mesma mais uma demonstração do idealismo e do esfôrço de um grupo de artistas patrícios, lutando com uma série de empecilhos que os teria feito desistir da emprêsa, não estivessem êles animados de um entusiasmo que nada detém, que a nada atende senão ao desejo de levar avante a arte lírica nacional.

Não é necessário que aqui rememoremos o que tem sido, de sacrifício, a existência do Teatro Experimental da Ópera. Tampouco precisamos lembrar o êxito de suas realizações iniciais, trazendo um novo alento ao amortecido ambiente do canto operístico brasileiro, uma vez que já estava inteiramente apagado o "elan" que tivera ao tempo de Gabriela Besanzoni.

Lembram-se todos quantos se interessam pelo assunto e acompanharam os seus trabalhos, que daquela temporada no Teatro República resultou a descoberta de muitos dos atuais valores do Teatro Municipal, cuja obrigatoriedade de espetáculos de ópera nacional é ainda uma consequência do vitorioso empreendimento do Teatro Experimental. Não são todos, porém, os que conhecem os revéses por que tem passado, impedindo que suas realizações se façam sentir, constantemente. E não obstante, seus elementos se mantém a postos, vigilantes e cheios de coragem, o que lhes permite reaparecer ao público para oferecer um repertório restrito, mas no qual se alinham algumas das óperas mais apreciadas.

Volta o Teatro Experimental, desta vez sob os auspícios dos veteranos da classe, os integrantes da Sociedade de Artistas Líricos Brasileiros, sendo de esperar que outros elementos o amparem, nessa sua nova investida para mais altos e definitivos vôos.

Entre êsses, de quem se solicita êsse amparo, está o próprio govêrno da cidade, o prefeito, que na compreensão com que visse a iniciativa e na ajuda que lhe prestasse, viria corrigir antigos descasos da administração municipal para com êsse grupo de denodados artistas, cuja única ambição é construir o nosso teatro lírico e, consequentemente, dotar o país dos recursos necessários ao seu futuro artístico.

Sabemos que o Teatro Experimental pretende lhe seja concedido o Teatro João Caetano para a sua breve temporada. Nada mais justo que se lhe preste êsse auxílio, bem como outros capazes de facilitar meios de maior eficiência à próxima estação lírica, o que redundará num incentivo aos artistas e num benefício ao público, que, assim, com mais facilidade poderia gozar de um gênero de arte da sua predileção sem fazer face aos gastos excessivos e ao luxo que se impõem aos frequentadores do Teatro Municipal.

Precisa o nosso povo de uma casa de diversões mais modesta, onde possa ir, despreocupadamente, usufruir os encantos da uma música um pouco acima daquela que quase exclusivamente lhe é facultada — a popular. Eis porque, necessàriamente, deveria a Prefeitura manter em funcionamento um teatro como o João Caetano, onde espetáculos de bailado, de ópera e de concertos fôssem realizados, a preços realmente populares.

A oportunidade se apresenta agora, não sendo justo deixá-la fugir.

D'OR

Orquestra Sinfônica Brasileira

CONCERTO DE ENCERRAMENTO DA SÉRIE "JUVENTDE ESCOLAR"

Maestro Eleazar de Carvalho

Será realizado hoje, às 10 horas da manhã, no Teatro Rex, o concêrto de encerramento da série "Juventude Escolar", da Orquestra Sinfônica Brasileira, em combinação com a Divisão de Educação Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Cultura e sob a orientação e organização da Juventude Musical Brasileira.

O maestro Eleazar de Carvalho será o regente e a solista será a pianista Vera Astrackan, que executará o "Rondó do Concêrto em Ré maior, n.º 28, de Mozart. Do programa ainda constam: Zemira — Abertura do padre José Maurício; e o Poêma Sinfônico de Smetana — Moldávia.

Este será, também, o concêrto de despedida do maestro Eleazar de Carvalho, na presente temporada, pois, nesse mesmo dia, à tarde, embarcará para a Europa, a fim de iniciar uma grande "tournée" que abrangerá, além de vários países da Europa, os Estados Unidos da América do Norte.

Escola Nacional de Música

HOJE, AUDIÇÃO DE CANTO CORAL, AS 16H20M

Hoje, às 16h20m, terá lugar a audição anual da classe de Canto Coral da professôra Ceição Barros Barreto, com o seguinte programa, quase todo êle constante de primeiras audições.

Ei-lo, na íntegra:

Coral da Cantata 140 — J. S. Bach — (Letra de P. Nicolai. Versão por C. B. B.)

"Et Incarnatus Est" — W. A. Mozart.

Ave Maria — B. Soma — (Adaptação por C. B. B.).

Invocação — Nicolino Milano — (Letra de A. Araújo).

Primavera — Claude Le Jeune — (Tradução por C. B. B.)

Acalanto — (Wiegenlied) — J. Brahms — (Letra de K. Smirock Versão por C. B. B.)

Cantiga da Primavera (Spring Carol) — Benjamin Britten — (Tradução por C. B. B.)

Trovas — B. Dutra — (Versos de Alvaro Moreyra).

Adivinhação — J. Vieira Brandão — (Letra de Martins d'Alvarez).

Toada — Paraguassu e Chaves — (Adaptação por C. B. B.).

Saci Pererê — Ernani Braga.

Regência: Ceição de Barros Barreto.
Ao piano: Madalena Loureiro.

Os próximos concertos

NOVEMBRO

*

Hoje — O. S. B para a Juventude. — Teatro Rex, às 10 horas.

*

Amanhã — Cantora Vanja Orico. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Amanhã — Cantora Leticia Figueiredo. — A. B. I., às 21 horas.

*

Quinta-feira, 19 — Cultura Artística. — Pianista Maxin Schapiro. — Teatro Municipal, às 21 horas.

*

Sábado 21 — A. B. C. — Pianista Arnaldo Estrêla. — Teatro Municipal, às 16h30m.

MÚSICA DE TÔDA PARTE

LONDRES — Por trás do renascimento de uma dança escocêsa quase esquecida, apresentada no Festival Internacional de Dança organizado pela Associação de Estudantes das Nações Unidas no Royal Albert Hall, de Londres, encontra-se uma história interessante.

John Armstong, que muito tem feito para o engrandecimento das danças de sua Escócia nativa, lendo « O Pirata» de sir Walter Scott, encontrou a descrição da dança do Pescador de Papa Stour. Intrigado com êsse gênero de dança, John Armstrong partiu de avião para essa isolada ilha, que é uma Sheltlands, e ficou maravilhado em descobrir que a dança do pescador, entre sua população de apenas 71 almas, é ainda uma tradição. Assim, John Armstrong depois de observar e aprender êsses passos, criou variações suas e apresentou essa dança no Festival Internacional de Dança.

Dançarinos e músicos de 25 países participaram nêsse acontecimento dirigido por John Frazer, um ex-oficial da marinha da Nova Zelândia, cujos países vieram para a Escócia.

— O «Festival Ballet», que foi visto por mais de 150.000 espectadores ao curso das nove semanas e meia durante as quais deu representações no Festival Hall, de Londres, apresentar-se-á de novo capital inglêsa no Natal, do 23 de dezembro a 9 de janeiro. Dará 22 representações de «Alice no País das Maravilhas».

— Por ocasião das Festas do Natal, o teatro «Sadler's Wells», de Londres apresentará a ópera «Hansel et Gretel», com decoração e costumes inteiramente novos. As representações serão iniciadas em 23 de dezembro.

Um novo **ballet** de John Cranke sôbre a música de Verdi será executado durante a segunda semana de janeiro.

BOLZANO — A pianitsa americana Ella Goldstein, vem de conquistar o primeiro prêmio no Concurso Pianístico Internacional, realizado nesta cidade italiana.

NOVA YORK — O célebre guitarrista André Segovia, que, já se encontra completamente restabelecido da operação na vista, à qual foi recentemente submetido, reiniciou suas atividades musicais e, em janeiro próximo, fará uma «tournée» pelos Estados Unidos.

Associação Brasileira de Concertos

A A.B.C. apresentará no dia 21, às 16 horas, no Teatro Municipal, o pianista Arnaldo Estrêla, interpretando páginas de Haydn, Beethoven, Prokofieff e Chopin.

Criado o SAMDU na Bahia

O ministro do Trabalho assinou portaria criando um Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência da Previdência Social no Estado da Bahia.

Bom domingo!!

UMA TRADIÇAO QUE SE RENOVA!

Apresenta em suas vitrines os melhores artigos para homens. Camisas. Gravatas. Pijamas. Meias. Lenços. Calças. Cintos. e um mundo de novidades para presentes!! PREÇOS INACREDITAVEIS!!

SILVA GOMES !

31 — Andradas — 33

Trocamos ou devolvemos a importância com o mesmo carinho que lhe vendemos!!

II Festival do Rio de Janeiro

VANJA ORICO, NUM RECITAL DE MUSICA FOLCLORICA BRASILEIRA, AMANHA

Pela primeira vez entre nós, a música brasileira aparece apoiada nas danças que marcam o aspecto plástico dos ritmos nacionais, acontecimento êsse que será no recital de música folclórica por Vanja Orico, ilustrado pelo conjunto coreográfico de Solano Trindade, amanhã, no Teatro Municipal, às 21 horas, com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE (música de origem indígena) — I — "Nozani-ná", (em dialeto paredi) recolhida em Mato Grosso e harmonizada por Vila-Lôbos; II — "Mapinguary" (em linga tuí), recolhida na Amazônia por Baby de Oliveira e harmonizada por Steves; III — "Natiô Atiô Jatoquê" — Canto de guerra dos parecis, recolhido pelo professor Roquete Pinto em Rondônia e harmonizada por Guerra Peixe; IV — "Knimbá", toda de Xangô, do candomblé do Recife, recolhida por Ernani Braga e harmonizada por Guerra Peixe, de influência africana; V — "Chariô e Estrêla do Mar", de Jaime Ovalle, pontos de santo, melodia das macumbas do Rio de Janeiro, invocação do "Pai do terreiro", na liturgia negra, harmonizada por Stevens; VI — "Meu Engenho é Banguê", inspirada no poêma de Jaime Gris sôbre uma velha canção do moenda, recolhida por Marambá, harmonizada por Steves; VII — "Eh! Eia Calunga", maracatu de Capiba, sôbre um poema de Ascenço Ferreira, harmonizada por Guerra Peixe, com cortina de maracatu (dança dramática), a cargo do conjunto coreográfico de Solano Trindade.

SEGUNDA PARTE — "São João-da-rarão" — Canto infantil de roda, gênero ciranda, cantada no Piauí e em quase todo o nordeste, recolhida por Ernani Braga e harmonizada por Steves; II — "Viola quebrada", canção sertaneja de Vila-Lôbos; III — "Embolada", desafio na viola, por Heckel Tavares; IV — "Guriatan de coqueiro", toada nordestina de sabor luso-amerindio, por F. Mignone; V — "Yayá, vancê qué morrê", lundu de Xisto Bahia, extraído de cantares das senzalas, harmonizada por Stevens; VI — "O Abaeté", lenda aquática de Dorival Caymmi; VIII e IX — Danças afro-brasileiras pelo conjunto regional de Solano Trindade; côco e baião; X — "Quebra o côco", côco harmonizado por C. Guarnieri.

Concêrto da União Nacional dos Trabalhadores em homenagem ao Exército e a Marinha

Promovido pela União Nacional dos Trabalhadores, será realizado hoje, às 17 horas, um concêrto pela Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

O programa, que consta de duas partes, será regido pelo maestro tenente Adjalme R. Silva e consta das peças seguintes:

PARTE I

1 — Pinto Júnior — "Hino da República" (Parafrase).

2 — Henrique Mesquita — "O Vagabundo" (Abertura).

3 — Paul Dukos — "Aprendiz de feiticeiro".

4 — Rossini — "Guilherme Tell" — (Abertura).

PARTE II

1 — Wagner — "Tannhauser" — (Marcha).

2 — A. Republicano — "Tocata e Fuga em Lá menor".

3 — Rossini — "Italianos em Algéria".

4 — Tschaikowsky — "1812" (Abertura solene).

Encerramento: Hino Nacional.

Cultura Artística

RECITAL DO PIANISTA MAXIM SCHAPIRO

Encerrando a temporada de 1953, a Cultura Artística apresentará dia 19, às 21 horas, no Municipal, um recital do pianista Maxim Schapiro.

Cidadão norte-americano, de origem russa, diplomou-se e foi laureado pelo Conservatório de Moscou, onde teve, entre outros, dois grandes mestres — o polonês Josef Sliwinski e o compositor e pianista russo Nicolas Medtner.

Solista em recentes atuações, com grandes orquestras dos Estados Unidos, entre elas a Sinfônica de Chicago, a de São Francisco, a Nacional de Nova York, a de Vancouver, e na Europa com a de Estocolmo, com a da Rádio Difusão Francêsa e outras, apresentou em Tel-Aviv, em primeira audição, o 2.º Concêrto para piano de H. Vila-Lôbos, sob a direção do compositor.

no LAR e na SOCIEDADE

REPÚBLICA

Em 30 de setembro de 1888, Deodoro escrevia ao seu sobrinho Clodoaldo da Fonseca: «República no Brasil é coisa impossível, porque será verdadeira desgraça. Os brasileiros estão e estarão muito mal educados para republicanos. O único sustentáculo do nosso Brasil é a monarquia. Se mal com ela, pior sem ela». E, em 16 de outubro do mesmo ano, insistia: «Não te metas em questões republicanas, porquanto república, no Brasil, e desgraça é a mesma coisa. Os brasileiros nunca se prepararão para isso, porque sempre lhes faltará educação e respeito».

No entanto, um ano depois, proclamava a República e era investido na chefia do govêrno provisório.

Decorrido, porém, mais um ano, já queria passar o poder a Ruy Barbosa, vice-presidente daquele govêrno, afirmando: «Não tenho a paciência de Job, nem desejo os martírios de Jesus Cristo».

Mas voltou atrás dessa decisão. Ficou. Ficou para, transcorrido outro ano, dissolver o Congresso e deixar a presidência, definitivamente, nas mãos de Floriano...

Tornava Deodoro a julgar a República uma «desgraça»?

Não. Em mensagem que enviara ao Congresso, quando da instalação deste, exaltara a obra já executada pelo novo regime: «Vimos, no interior, abrir-se uma fase de expansão e de atividade tal, em todos os ramos da indústria, do trabalho, que bastaria contemplar o imenso espetáculo da nossa reconstrução econômica para convencer de que só nos faltava a plenitude das liberdades americanas para sermos uma nação grande e próspera». E mesmo na proclamação dirigida ao país, quando renunciou, manifestava que sempre seria para êle «motivo do mais nobre e justo orgulho» o ter proclamado a República, «acontecimento de elevadíssimo quilate patriótico, aplaudido pela nação, fazendo-a entrar em nova fase, na altura de seus destinos históricos».

A República completa, hoje, 64 anos. Vida áspera, difícil. Não é, porém, ainda, a «desgraça» prenunciada por Deodoro, apesar de tudo.

Mas é certo que continuamos «mal educados para republicanos». Do contrário, que grande, que esplêndido país já seria o nosso!... «Todo poder emana do povo e em seu nome será exercido», adverte a Constituição, logo em seu primeiro artigo. Pois é isso a República, só isso...

Vamos governar o Brasil, brasileiros! Ou vamos permitir que os aventureiros continuem a desgoverná-lo? — L.

NASCIMENTOS

O casal José Júlio Macedo Queiroz-Dionéia Nogueira Queiroz participa o nascimento de seu filho **Leonardo Morgan.**

BATIZADOS

DENISE — Realiza-se, hoje, às 17 horas, na Igreja de São João Batista, na rua Voluntários da Pátria, o batizado da menina Denise, filha do capitão Djalma Roque de Amorim e da sra. Vanda Araújo de Amorim.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Prof. João Mauricio Muniz de Aragão.
— Dr. Ismar Dias da Silva.
— Dr. Spencer Luis Mendes.
— Sr. Antônio Elídio Martins.
— Sr. Gerson de Oliveira
— Sr. João Gonçalves Pereira.
— Sr. Daniel Fernandes de Sousa, industrial.
— Prof. Tamarindo dos Santos.
— Jovem Ivan da Costa Lira, filho do sr. Fernando Lira, nosso companheiro de trabalho, e da sra. Isaura Stefânia Lira.
— Menina Regina, filha do casal Renato Boto de Barros.
— Sra. Luisa Lôbo da Costa, espôsa do sr. Dionísio Martins da Costa.

Farão anos, amanhã:

Sr. João Neves da Fontoura.
— Sr. Benjamim Soares Cabello, ex-presidente da COFAP.
— Sr. João Alves de Moura, diretor do Banco Irmãos Guimarães
— Sr. Elpídio de Freitas Carvalho.
— Sr. Renato dos Santos Silva.
— Dr. Oscar Feital.
— Sr. Donatelo Grieco.
— Sr. José Andrade Lima.
— Sr. Wilson de Aguiar.
— Sr. Avelino Martins de Azevedo.
— Sr. João Cataldi.
— Sr. José Carlos Pereira de Sousa.
— Menino Romualdo, filho do sr. Adelino Carvalho e da sra. Lourdes Ferreira de Carvalho.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar nas várias circunscrições desta capital:

Américo Mota de Sousa e Maria Lisete Silva de Sá Pereira; Bento Correia da Silva e Maria Bernadete Correia Rodrigues; Carlos Augusto dos Santos e Vera Henrique Correia; Manuel Peres da Rocha e Dulcelina Martins Ferreira; Ota Kobelus e Guilda Soares Casção; Pedro Tagarro Filho e Irene Teixeira; Washington Luis do Nascimento e Dulcinéia Ribeiro; Artur Ferreira e Leonor Nunes; Ernesto Quaresma Alves e Judite Oliveira Machado; Gilberto Rodrigues de Faria Júnior e Alvaci Dantas Duarte; José Jovina dos Santos e Maria José Teixeira Campos; Sidnei Batista Nunes e Joana Rodrigues; Isaías Leão de Carvalho e Josefa Gonçalves Pereira; José Gaona Catala e Isabel Ferri Martinez; Váldir Baltazar dos Santos e Edna Sixel Baltazar; Abel Alves da Silva e Odaléia José Ferreira; Aldino dos Santos e Remilda Barros de Jesus; Mário Costa Oliveira e Ana Reis Monteiro da Silva; Geraldo Ribeiro e Iracema da Silva Gomes; Antônio de Oliveira e Diva de Santana; Válter Diniz e Eurides da Fonseca; Emídio José do Nascimento e Eugênia Maria da Conceição; Jorge Gonçalves Gomes Viana e Neucir Cruz; Antônio Vita e Caterina Vigilante, Eneo Medeiros e Inocema Magalhães, Machil Sender e Kreindel Sender; Anédio Graça de Simas e Eunicéia Josefina de Figueiredo Peres; Armindo da Silva e Irene Dias Asouca; Jorge Katashi Nakamura e Setsuko Yokoyama; Artur Pinto Macedo e Maizira Gomes de Vasconcelos; Italo Mandarino e Gleide Nair Rebêlo; Carlos Bolein Wig e Maria de Matos Ramos; Váldir Calzavarra e Gessi Guerço; Jorge da Silva e Nair Sinquini; Antônio Ferreira da Silva e Dulcinéia das Dores Delgado; Péricles Polares e Teresinha Rodrigues Beltrão; Abel Duarte de Figueiredo Pais e Elza Teresa da Fonseca; Luís Pinto e Arlete de Freitas Carvalho; Antônio Teixeira de Sousa e Arlinda Ernesto de Araújo; Paulo Saldanha de Oliveira e Nadir Rodrigues de Oliveira; Nilton Correia e Teresinha de Jesus Rodrigues Moreira.

CASAMENTOS

SRTA. ADIR GONÇALVES-SR. IVAN PEIXOTO DA SILVA — Realizar-se-á, na igreja de Santa Teresinha, no dia 5 de dezembro, o casamento da srta. Adir Gonçalves, filha do sr. Moacir Luis Gonçalves, com o sr. Ivan Peixoto da Silva, filho do major Floriano Peixoto da Silva e senhora. No ato civil serão testemunhas o capitão João Heckfher e senhora, e, no religioso, o dr. Luis Vieira e senhora.

ALMOÇOS

EX-ALUNOS DO COLEGIO PEDRO II — Realizar-se-á, no dia 2 de dezembro vindouro, o tradicional almôço de confraternização dos antigos alunos do Colégio Pedro II — Internato. Além das habituais comemorações da fundação do centenário do estabelecimento de ensino e da data aniversária do Imperador, constam do programa homenagens aos colegas falecidos no último biênio e evocação da vida escolar de algumas turmas. As adesões deverão ser feitas até o dia 28 do corrente, impreterivelmente, por meio de carta, telegrama ou pelos telefones 42-0700 (d. Nair) e 28-1636 (sr. Angelo). Listas são encontradas nos seguintes locais: em qualquer das lojas das Perfumarias Carneiro; na portaria do «Jornal do Brasil»; e na Secretaria do Colégio (campo de São Cristóvão ou av. Marechal Floriano).

HOMENAGENS

COMANDANTE LUIS ISAAC DA CUNHA JÚNIOR — Por motivo do transcurso da data natalícia do comandante Luis Isaac da Cunha Júnior, administrador da Frota Nacional de Petroleiros, seus auxiliares prestaram-lhe uma homenagem, tendo feito uso da palavra a mais antiga funcionária da Frota, sra. Maria da Penha Correia da Silva.

* * *

EMBAIXADOR ORLANDO LEITE RIBEIRO — Os amigos do embaixador Orlando Leite Ribeiro, que se prepara para assumir seu pôsto na Argentina, oferecer-lhe-ão um almôço de despedida, no próximo dia 19, no Clube de Aeronáutica. As listas de adesão se encontram nesse clube.

VIAJANTES

SR. JAMES A. EDGETT — O sr. James A. Edgett, consultor de Saúde Pública e Veterinária do Bureau Sanitário Panamericano, de Lima, chegou ao Rio de Janeiro pelo avião transandino da Braniff Airways, a fim de realizar conferências sôbre a Campanha Contra a Febre Aftosa.

IN MEMORIAM

MARECHAL GREGÓRIO TAUMATURGO DE AZEVEDO — A família do marechal Gregório Taumaturgo de Azevedo, comemorando o primeiro centenário de nascimento de seu saudoso chefe, mandará rezar missa, às 10 horas, no dia 17 do corrente, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA CORREIA TARANTO (TUCHA). Faleceu, ontem, em sua residência, à rua Alvaro Ramos, 22, a sra. Maria Correia Taranto (Tucha), sogra do sr. Dermeval Fonseca, alto funcionário do Jóquei Clube Brasileiro.

O sepultamento será hoje, às 17 horas, no cemitério São João Batista.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Alan da Silva Pôrto — 10h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Arquibaldo de Melo Campbell — 9h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Iris Corbes Vachies — 10 horas. Igreja N. S. da Paz.

Florência Mac-Call Pertallil — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Antônio Augusto Azambuja — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Carlos Alberto de Freitas — 10h30m. Igreja N. S. do Rosário.

Antônio dos Santos Carvalho Júnior — 10 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Roberto Lombardi — 9h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Racine Pinto — 10h30m. Igreja N. S. do Carmo.

Dorotéia Pazo de Rios — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Odete Carlomagno Silveira — 9h30m. Igreja de S. Sebastião.

Carlos Melo Matos Peixoto — 9h30m. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Aristeu Avelino Silva — 9 horas. Candelária.

Heitor Fernandes — 10h30m. Catedral.

José Rapp — 8 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Comendador Albino Joaquim Ribeiro — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Daisy
cianinhas, cadarços, cordões, vivos e franjas
CÔRES FIRMES

ALIMENTADOR DE CÊRA ONF
PEÇA DEMONSTRAÇÃO A DOMICÍLIO, PELO TEL.: 42-2025
DISTRIBUIDORES: DAWILCO DO BRASIL LTDA.
Av. Rio Branco, 277-8º - s/802A D.F.
A VENDA NAS BÔAS CASAS DO RAMO

AGORA EM COPACABANA!
LOJAS DUPOL
Sabão de côco Dupol
p|máquinas de lavar em pó, barrica de 5 quilos 100,00
SABAO DE COCO EM PASTA PARA MAQUINAS DE LAVAR
Latas de 10 quilos ... 120,00
Idem, idem, 5 quilos 70,00
SABAO EM PASTA P|LIMPEZA DE EDIFICIOS, LOJAS, BANCOS, BARS, E RESTAURANTES
Latas de 20 quilos 70,00
SABAO DE COCO EM BARRA
Caixa de 5 quilos ......
DESINFETANTES — CREOSOTADO VELAS — PALHA DE AÇO — LIQUIDOS PARA LIMPAR METAIS — ESCOVAS — CERAS PARA ASSOALHO — VASSOURAS — PREÇOS SEM COMPETIDORES
ENTREGA-SE A DOMICILIO
TEL.: 27. 1547.
Av. N. S. de Copacabana, 959, loja H, Galeria Real

PARA-O-ENCANTO-DO-SEU-LAR
MOVEIS VIEIRA
Visitem e aproveitem ofertas vantajosas para SALAS — QUARTOS — LIVING-ROOMS — MÓVEIS ESTOFADOS em diversos estilos.
Tudo com facilidades de pagamento
Exposição — Sobreloja — Av. Salvador de Sá, nº 137 — Tel.: 32-5151

Permitem esterilização total para maior proteção do bebê...
Mamadeiras PYREX
MARCA REGISTRADA
As Mamadeiras PYREX — ao contrário das mamadeiras comuns — podem ser fervidas a qualquer temperatura, assegurando a mais completa esterilização. Além disso, são ultra-resistentes, não quebram nem trincam com a ação do calor.
Em todo o Brasil, nas farmácias, drogarias, lojas de ferragens, bazares, etc.
Aviso: Só é PYREX se tiver esta marca
PYREX — CIA. VIDRARIA SANTA MARINA — São Paulo — INDUSTRIA BRASILEIRA
Boca Larga Cr$ 10,00
Boca estreita Cr$ 9,00
Os utensílios marca PYREX são fabricados no Brasil, sob autorização exclusiva de seus criadores, Corning Glass Works, dos EE.UU., pela
CIA. VIDRARIA SANTA MARINA
São Paulo

Prof. F. Victor Rodrigues — GINECOLOGIA OBSTETRICIA
DOENÇAS GLAUDULARES E DA MAMA
ESTERILIDADE — CANCER: — Diagnóstico precoce — Cirurgia e Rádium — RUA MIGUEL LEMOS, 44 — 10º ANDAR — TELS.: 27-3243 e 37-0467. Diàriamente, com hora marcada.

SURGE EM PLENA CINELANDIA UMA DAS MAIS COMPLETAS ORGANIZAÇÕES.
Um tipo para cada gôsto e exigência em perfeita harmonia com seu ambiente. Equipados para confecções de abajures, armações de arames e adaptações de jarros ou objetos de adôrno.
Visitem nossas exposições, para seus presentes de Festas.
ABAJURES SÉCULO XX LTDA.
RUA SENADOR DANTAS, 5 — 2º ANDAR — TEL.: 22-8245.

GRANDE CONCURSO DAISY
PRENDAS DOMÉSTICAS — VERÃO 1954
DAISY OFERECE CR$ 25.000,00 DE PRÊMIOS
Todos os trabalhos de costura e moda CONFECCIONADOS COM OS ARTIGOS DAISY poderão participar dêsse concurso.
Haverá uma série de prêmios para cada uma das quatro categorias abaixo, ou sejam, quatro 1ºs prêmios, quatro 2ºs prêmios, quatro 3ºs prêmios, etc.
A — Vestidos completos de moças e senhoras.
B — Vestidos completos de menina (criança).
C — Acessórios de uso pessoal: saias, aventais, blusas, bôlsas, chapéus, boleros, suéteres, shorts, sapatos, luvas, cintos, colares, flores e outros adornos, etc.
D — Peças de uso doméstico: toalhas, guardanapos, colchas, almofadas, fronhas, panos de mesa, abajures, serviços americanos e outros conjuntos, etc.
REGULAMENTO DO CONCURSO:
Para concorrer, basta enviar o trabalho por qualquer meio, inclusive pelo correio, a JOSE' VARGAS RENDAS E BORDADOS S. A., Rua dos Inválidos, 158, Rio de Janeiro, com o nome, enderêço e cidade do concorrente.
O mesmo concorrente poderá se candidatar a mais de uma das quatro categorias: A, B, C, ou D, acima especificadas.
TODOS OS TRABALHOS APRESENTADOS SERÃO DEVOLVIDOS AOS SEUS DONOS, APÓS A REALIZAÇÃO DO CONCURSO
SÓ ENTRARÃO EM JULGAMENTO:
1 — Os trabalhos que chegarem até 31-12-1953.
2 — Os trabalhos confeccionados com os ARTIGOS DAISY, o que será rigorosamente verificado.
JULGAMENTO:
Será feito por uma comissão de professôres, modistas, críticos de arte, figurinistas e jornalistas.
EXPOSIÇÃO
Os trabalhos premiados serão expostos nas vitrines da casa «NOTRE DAME DE PARIS», Rua do Ouvidor, 182 — Rio de Janeiro.
(Concurso realizado em colaboração com a S. A. Rádio Tupi — Carta Patente 183)

HOJE

15 DE NOVEMBRO

HORÓSCOPO — As pessoas nascidas tivez e pelo amor próprio, algumas vêzes excessivo. São leais e generosas, conseguindo formar sólidas amizades. Têm grande inclinação para a medicina, carreira em que comumente se destacam. Acredita-se que venham a receber agradável surprêsa entre janeiro e fevereiro próximos.

INFLUÊNCIAS: — O dia não apresenta influências nocivas para os naturais de hoje, cujos números de sorte são, 69 e 12. Para as demais pessoas o espaço de tempo que vai das 14 às 18 horas, é impróprio para tratar de questões sentimentais e solicitar favores em dinheiro.

INCRIVEL — Fulton Oursler conta que os agentes do F. B. I. nos Estados Unidos, telegrafaram ao sheriffe de uma pequena cidade pedindo a prisão de certo assaltante, que deveria dirigir-se para ali. A fim de facilitar a tarefa, enviaram, posteriormente, fotografias do acusado. Em menos de 24 horas o sheriffe escrevia ao Bureau, declarando o seguinte: — «Apanhamos já um daqueles bandidos. E garanto que o último estará na unha, antes de findar o dia»...

SABIA? — O maior defeito da educação contemporânea consiste em que, abrangendo imenso terreno, nada cultiva nele...

ACONTECEU EM 15 DE NOVEMBRO

1825 — Carta de lei de D. João VI anunciando que sôbre o Brasil a d. Pedro e que reconhecera a independência do país.
1837 — Lei fundando a dívida pública no Brasil e criando a Caixa de Amortização.
1839 — Combate naval de Laguna (guerra de Farrapos).
1889 — É proclamada a República.

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

15466 — Que é a amaurose?

15467 — A que família de aves pertence o caburé?

15468 — Que é um encólpio?

15469 — Por que outros nomes é conhecida a Via Láctea?

15470 — Que é um eufemismo?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

15461 — Onde fica, no corpo humano, o Bregma? — No crânio (moleira).

15462 — Que era o «sal dos filósofos» dos alquimistas? — O mercúrio.

15463 — Como é chamado cientificamente o mêdo a tudo, a fobia total? — Pantofobia.

15464 — Em que ano Napoleão mandou invadir Portugal? — Em 1808.

15465 — Qual é a medida mais aproximada da distância norte-sul do território brasileiro? — 4.319,2 quilômetros.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Professor e inspetor de cegos

SOLENIDADE NO INSTITUTO BENJAMIM CONSTANT

Realizou-se, ontem, no auditório do Instituto Benjamin Constant, a solenidade de entrega dos diplomas aos que concluíram, com aproveitamento o Curso de Professor e Inspetor de Cegos, supervisionado pelo prof. João Emiliano do Lago e assistido pela professôra Ana Paula Guimarães.

O ato foi presidido pela prof. Ofélia Guimarães, diretora do IBC, diplomando-se os seguintes alunos:

Maria Lúcia Pinto Carvalheira, de Pernambuco; Norma de Ciague Oliver e Clara Vera La Rosa, do Piauí; Carmen Célia da Silveira Ramos, de Pernambuco; Ilêia Bandeira, do R. G. do Sul; Dalila Brito de Abreu e Maria Lucinda Dias Balveira, do Distrito Federal; Denisa Costa Figueiras, do Amazonas; Adília Arazi Alves Monteiro, do Pará; Maria de Lourdes Sá Brito, do R. G. do Sul; Ana Maria de Sousa e Silva, do Piauí; Kate Margarete Feisolt, do Distrito Federal; Julião Inácio do Carmo, de Pernambuco, Antônio dos Santos, do Distrito Federal; Nazaré Cristo Barbosa do Nascimento, do Pará; Dalva Pereira Vieira, do Amazonas; Osvaldo Garcia, do Distrito Federal; Iraci Carneiro da Silva, do Piauí; Maria Regina Pinheiro Lins, de Pernambuco; e Sebastiana da Conceição da Silva Quintas, do Distrito Federal.

Eleições na Medicina e Cirurgia

Terão início, amanhã, as eleições para a renovação do D. A. da Escola de Medicina e Cirurgia. A «Chapa Independente» nos fêz uma visita, a fim de tornar público uma excelente plataforma eleitoral, cuja base principal é a Federalização da Escola.

U. BRASIL

Belas Artes

Concurso de Premiação de Pintura — Terá início, amanhã, às 9 horas, a prova do Concurso de Premiação de Pintura, devendo comparecer os seguintes candidatos inscritos: Corinto Brissac de Lucena, Délia Junqueira Viana, Fernando Barreto, Israel Szainbrum, Laise Teles de Sousa, Marilka Mendes, Maria Rosalia Pires de Sousa Campos, Maria Teresa Jordão Vieira, Nórdia de Luna Freire, Rute Cunha e Ivona Lopes de Ávila.

Concurso de Premiação de Escultura — Será iniciada, na próxima terça-feira, dia 17, às 9 horas, a prova do Concurso de Premiação de Escultura, devendo comparecer os seguintes candidatos inscritos: Dilvardo da Silva e Sousa, Dulce Teixeira Cantão, Maria José Pires Guerreiro de Oliveira e Vitina Pereira.

Prêmio Donativo Cucural da Fonseca — Amanhã, às 10 horas, terá início a prova de esbôço do Concurso Prêmio Donativo «Cucural da Fonseca», destinado aos alunos matriculados no quinto ano do Curso de Pintura, sem dependência.

D. C. E.

CONSELHO DE REPRESENTANTES — O colega presidente convoca para a próxima terça-feira, dia 17, às 20h30m, uma reunião ordinária do Conselho de Representantes. Ordem do dia: assuntos vários.

ASSISTENCIA AO ESTUDANTE — Encontram-se em pleno funcionamento os departamentos: médico, odontológico, farmacêuticos, sendo que o Departamento de Serviço Social, continua recebendo inscrições para o «Lar da Universitária», à rua Jardim Botânico, 198. Estes departamentos funcionam diàriamente, das 20 às 22 horas, na sede do DCE, à praia do Flamengo, 132.

AULAS COMPLEMENTARES — O Conselho Universitário aprovou a concessão de aulas complementares, fixando o limite máximo de 10 por cento das aulas obrigatórias, para os alunos participantes de competições universitárias e para as alunas em estado de gestação ou puerperal.

Aspectos culturais e artísticos do Chile

Amanhã, às 17h30m, no Clube Naval, à av. Rio Branco, 180, em sessão promovida conjuntamente pelo Instituto Cultural Chileno-Brasileiro e o Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, a conhecida escritora chilena, d. Marta Elba de Miranda, fará uma conferência focalizan. aspectos culturais e artísticos do Chile. A seguir, serão projetados alguns filmes documentários do Chile, destacando-se entre êles o filme sôbre a arte colonial da cidade de La Serena.

Curso de Gravura do Instituto Municipal de Belas Artes

Procurando divulgar o ensino da técnica da gravura entre os alunos do Instituto Municipal de Belas Artes, o Departamento de Educação de Adultos da Secretaria Geral de Educação e Cultura da PDF, inaugurou, há dias, um Curso de Gravura que foi entregue à competente direção de gravador e pintor Iberê Camargo. Cêrca de 20 alunos acham-se matriculados nesse curso, depois de aprovados pela comissão encarregada de apreciar seus conhecimentos, estando o curso em funcionamento provisório em uma das salas do Museu Lucílio de Albuquerque, à rua Ribeiro de Almeida, 22, em Laranjeiras. Iniciativa das mais louváveis do DEA, o Curso de Gravura será brevemente visitado pelos críticos de arte da capital, os quais terão oportunidade de apreciar as condições em que é desenvolvido para depois apresentarem suas críticas e sugestões ao Departamento de Educação de Adultos nessa sua nova fase de atividades artísticas.

Encerrada a Assembléia Anual dos Anestesiologistas do Brasil

Encerrou-se dia 8, em Belo Horizonte, a assembléia anual da Sociedade Brasileira de Anestesiologistas.

Cêrca de 80 figuras da anestesiologia brasileira ali se reuniram, a fim de participarem dos trabalhos programados.

Teses e comunicações de interêsse científico, mostrando os mais avançados conhecimentos alcançados no campo da anestesiologia, foram apresentadas e discutidas, no decorrer das reuniões, que se realizaram sob o patrocínio da Associação Médica de Minas Gerais.

Conforme estava determinado, no decorrer da última sessão, tiveram lugar a eleição e a posse da nova diretoria da Sociedade, que regerá seus destinos em 1954.

A diretoria eleita ficou assim constituída: presidente — Flávio Kroeff, de Pôrto Alegre; vice-presidente — Eucildes de Sousa Mota, de Belo Horizonte; 1º secretário — José Couri, do Rio de Janeiro; 2º secretário — Paulo Cruz Lima, de Pôrto Alegre; tesoureiro — José Zugliani, do Rio; bibliotecário — Nei Santos, de Niterói; diretor da revista — Gil Soares Bairão, de São Paulo.

SALAS PARA AULAS

Aluga-se uma, por Cr$ 100,00 à hora, com direito a telefone no Ed. Municipal — Tel.: 52-0378

U. D. F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS PROVAS — Dia 18/11, segunda série, Geografia Econômica, às 21 horas; terceira série, História Econômica, às 19 horas; quarta série, Princ. de Soc. Aplicado a Economia. Dia 19/11, primeira série, Compl. de Matemática, às 19 horas; segunda série, Moeda e Credito, às 19 horas; terceira série, Ciência da Administração, às 21 horas; quarta série, Política Financeira, às 21 horas. Dia 20, segunda série, Inst. Direito Privado Civil e Comercial, às 19 horas. Quanto aos demais dias sairá oportunamente publicado. O D.A. avisa que está distribuindo gratuitamente, o horário completo das séries das provas parciais.

CONFERENCIA — Sob os auspícios da Faculdade realizar-se-á, no próximo dia 17 do corrente, mais uma conferência, sob o tema «A crise de energia elétrica no Brasil», que será proferida pelo dr. João da Silva Monteiro Filho. Está marcada para às 20h30m, podendo os interessados dirigir-se à rua da Constituição, 71, 2º andar.

PLANO ARANHA — Sob o patrocínio da Câmara de Comércio dos Países Latino-Americanos, será levado a efeito, no dia 16 próximo vindouro, na ABI, às 15 horas, um debate referente à nossa política cambial. D.A. recomenda a todos os acadêmicos comparecerem àqueles debates.

RENÚNCIA — Em 3 do corrente renunciou do cargo de 2º tesoureiro, o colega Manuel Gonzalez y Gonzalez. O colega presidente Juarez Machado Garcia renunciou, assumindo a presidência o colega Jorge Abiganen Elael.

VESTIBULAR — Acham-se abertas as inscrições para o próximo exame de vestibular. O D.A. distribui gratuitamente aos interessados programas para o curso de preparação. Deverão os interessados procurar, à rua da Constituição, 71, 2º andar os referidos programas.

JUNTA GOVERNATIVA — Por deliberação da assembléia geral, realizada em 12 do corrente, ficou assentada a escolha de uma Junta Governativa para dirigir o D.A. O colega presidente Jorge Abiganen Alael se pronunciará a respeito, brevemente, para a constituição da referida Junta.

EXPLICADOR

Aprenda com facilidade em poucas aulas individuais no Centro, em ótima sala, ou a domicílio do aluno, Latim, Francês, Português, Italiano — Prof. Júlio César, formado e especializado na Europa e no Brasil. — Tel.: 29-4962.

ARTIGO 91

Os exames de SELEÇÃO e ADAPTAÇÃO. Os alunos reprovados podem repetir os exames em fevereiro. A pedido, criamos já 2 turmas. Abertas também, as inscrições para os exames de outubro de 1954 — PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc. — Rua Gonçalves Dias nº 75, 2º — Não atende telefone.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

EM 1 MÊS OU 15 DIAS

Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma. Aulas individuais. —

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO
Rua Gonçalves Dias, 75
2º andar.
(Esquina de Ouvidor)

COLÉGIO NAVAL - ESCOLA NAVAL

CURSO WERNECK
Orientação: prof. Comte. WERNECK.

Iniciamos NOVAS TURMAS para o COLÉGIO NAVAL E CURSO SUPERIOR DA ESCOLA NAVAL.

Preparação cuidadosa e intensiva dos candidatos.
Matrículas abertas. Dois turnos diários: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL: 52-9123.

91 — GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS

Orientação dos melhores professôres do magistério secundário desta capital. Aulas rigoresamente dentro dos programas oficiais.

INÍCIO DE NOVAS TURMAS EM NOVEMBRO
Matrículas abertas para as turmas da tarde e da noite
Mensalidade: Cr$ 150,00

INSTITUTO PAPINI
Avenida Rio Branco, 173 — Grupo 703 — Fone: 52-8424

ARQUITETURA

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Turma intensiva somente de problemas típicos vestibulares de Descritiva, Perspectiva e Desenho Figurado.

Início: Dia 16 de Dezembro
MATRICULAS ABERTAS
Av. Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Sala 502
EDIFICIO INUBIA — CASTELO

"TED" ESTENOGRAFIA

Avisamos aos interessados nos nossos Cursos de Stenografia, que segunda-feira é o último dia para matrículas de principiantes e adiantados. Aproveitem as últimas vagas existentes. Garantimos emprêgo aos nossos alunos logo que tenham habilitações suficientes. Recorte o anúncio. — Departamento de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização «TED» de Serviços Ltda — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Salas 1.807/9.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP

RECONHECIDA PELO GOVÊRNO FEDERAL
— 0 —
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MAQUINAS E ELETROTÉCNICA.
— 0 —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— 0 —
Para quaisquer informações, dirigir-se à Secretaria, das 8 às 11h30m e das 13h30m às 21 horas.
Avenida Presidente Vargas, 446 — 13º andar — Tel.: 23-0934.
— 0 —
Filiais em organização nos Estados do Rio Grande do Sul (Pelotas), São Paulo (Capital), Minas Gerais (Juiz de Fora). Estado do Rio (Petrópolis) e Ceará (Fortaleza).

Escola Nacional de Engenharia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Turma intensiva somente de problemas típicos de Vestibulares da E. N. Engenharia

INÍCIO — DIA 16 DE DEZEMBRO

Solidifique e aperfeicoe os seus conhecimentos para o exame, com uma série de problemas no nivel de vestibular sôbre todos os pontos dados pelos professores do Curso C. O. S.:

MATEMATICA
Prof. Rio Nogueira — Complementos Algebras — Parte A
Prof. Jacques Chambriard — Complementos Algebra — Parte B
Prof. Djairo Figueiredo — Algebra elementar
Prof. Carlos Octavio — Geometria analitica
Prof. Hebert Pinto — Trigonometria
Prof. Luiz Fernandes — Geometria elementar

FISICA
Prof. Luiz Paulo Maia

QUIMICA
Prof. Nagib Francisco

DESCRITIVA, PERSPECTIVA E DESENHO GEOMÉTRICO
Prof. Tulio Studart

Parte teórica de tôdas as matérias em apostilas
Aceitamos matrículas e reservas de matrícula para esta turma
Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar Sala 503
Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659

INGLÊS

ALIANÇA INGLESA

TURMAS PARA PRINCIPIANTES, MÉDICOS E ADIANTADOS — RUA URUGUAIANA, NÚMEROS, 114 E 116, 1º E 2º ANDARES

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratúita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético.

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edificio Carioca.

SR. PROFESSOR

FAÇA HOJE SUA INSCRIÇÃO PARA A 3.º GRANDE EXCURSÃO DE PROFESSORES À EUROPA

PAGAMENTOS PARCELADOS

creditur — PIONEIRA DO TURISMO A CRÉDITO
Rio: Rua México, 74-5.º - s/510 Telefone 42-9047
S. Paulo: Rua Antonio Godoy, 20 - 9.º - s/92 - Tel. 36-0418

VESTIBULARES

EM 16 DE DEZEMBRO O
CURSO SÃO SALVADOR
INICIARA' UMA TURMA INTENSIVA SO' DE PRATICA DE QUIMICA ou PRATICA E PROBLEMAS de Física — Química e História Natural.
RUA MÉXICO, 98 — 5º PAVIMENTO — TEL.: 22-4512.

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 a 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ONIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL, DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PREDIOS SEPARADOS.
ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS.
A disciplina é o espírito da ordem.

REGISTRO DE DIPLOMAS

AVISOS

ECONOMISTA PROF. NAO DIPLOMADO: — O artigo 47, do Decreto nº 31.794|52, permite o registro de Economistas, que provem ter mais de 5 anos de exercício da Profissão, cujo prazo termina a 21-11-1953.

DIPLOMADOS POR ESCOLAS ESTADUAIS: — (Dentistas e farmacêuticos) — Poderão prestar exame prático-oral, conforme as leis 7.718|45 e 8.611|46, com validade sòmente para o Estado de origem.

REGISTROS DE PROFESSÔRES: — O artigo 4º, do Decreto-lei nº 8.777|45, permite o registro de professôres para o curso secundário, mediante prova de suficiência.

CONTADORES E G. LIVROS: (Escolas Livres) — Poderão regularizar suas situações como Economistas Profissionais.

LEI Nº 1.919, de 24-7-1953: — «Os diplomas expedidos por estabelecimentos de ensino superior, ao tempo não reconhecidos e posteriormente tornado federal, serão admitidos a registro, na Diretoria do Ensino Superior». Essa Lei, veio solucionar a situação de inúmeros diplomados por escolas que ao tempo não eram reconhecidas e que hoje gozam dessa regalia.

LEI Nº 1.295|1951: — Estabelece normas para registros de diplomas em geral, e no seu artigo 7º, determina que êsse registro é INTEIRAMENTE GRÁTIS nas repartições federais, o que não vem sendo observado por tôdas as Escolas e Faculdades do País, que cobram uma taxa de registro que está completamente em desacôrdo com a Lei: — Para os que concluírem o curso no corrente ano, tratamos do registro gratuitamente, sem nenhuma despesa, nem de sêlo.

N. B. — Não mantemos sucursais nem representantes no Interior.

BUREAU UNIVERSITARIO: — Rua Alvaro Alvim, 21 — 12º andar — Salas 1.207|1.208 — Tels.: 42-5191 e 32-0159 — Caixa Postal 3932 — Rio de Janeiro — Direção do dr. Pedro Olavo de Menezes.

Colégio Cardeal Arcoverde

GINASIAL — CIENTIFICO — PRIMARIO
ADMISSÃO AO COLÉGIO MILITAR E PEDRO II
RUA JOAQUIM PALHARES, 227 — TEL.: 48-0949.

QUEREIS INGRESSAR NO SERVIÇO PÚBLICO?

EIS AS OPORTUNIDADES

OFICIAL ADMINISTRATIVO
DO S.P.F. E DO I.A.P.C.
VENCIMENTOS: Cr$ 3.580,00 a Cr$ 7.080,00

ESCRITURÁRIO DO DCT E IAPC
VENCIMENTOS: Cr$ 2.620,00 e Cr$ 2.990,00

FISCAL DO IAPI
VENCIMENTOS: Cr$ 3.580,00

PREPARE-SE RACIONAL E OBJETIVAMENTE SOB A ORIENTAÇÃO DE PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS, MATRICULANDO-SE NO

INSTITUTO PAPINI
INFORMAÇÕES E PROGRAMAS GRÁTIS NA SECRETARIA
AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TEL. 52-8424

VESTIBULAR DE ENGENHARIA

CURSO CURTY-NOGUEIRA

CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia (E. N. E.); VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO, do Colégio Militar; JAURES FEGHALI, da E. N. E.; HOMERO PINTO CAPUTO, da E. N. E. e da Universidade Católica.
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 10 — TEL: 47-0465.

Sociedade Universitária Escola Superior de Comércio

S. U. E. S. C.
Praça da Republica, 60
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO
Curso de Admissão GRATUITO ao Comercial Básico
Acham-se abertas as inscrições, das 8 às 20 horas

Seja um Desenhista!

DESENHO COMERCIAL — DESENHO ARTÍSTICO — DESENHO ARQUITETÔNICO — DESENHO TOPOGRÁFICO — DESENHO DE MÁQUINAS

Ocupe um cargo rendoso...

...Sem gastar anos na sua formação profissional. Agora é possivel, graças aos nossos METODOS EXCLUSIVOS de ensino, tornal-o, em curto tempo, um desenhista especialisado em

ARQUITETURA - MÁQUINAS - ARTE - PROPAGANDA - TOPOGRAFIA

Milhares de ex-alunos bem colocados atestam a eficiência do nosso SISTEMA EXCLUSIVO DE ENSINO: Eliminação do supérfluo e concentração nos pontos fundamentais. Não ha exame de admissão, nem limite de idade. Fornecemos DIPLOMA no final do curso. Acham-se abertas as matriculas para novas turmas.

Dê um passo certo na sua vida, procurando HOJE MESMO, o

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
R. JANEIRO - Av. Pres. Vargas, 529, 22.º
S. PAULO - Rua da Consolação, 65, 2.º
B. HORIZONTE - Rua do Espirito, 500 s/ 1306
P. ALEGRE — Ed. Chaves Barcelos — R. dos Andradas esq. General Camara — 13.º . S. 1305/6

ALEMÃ

com bastante prática, ensina seu idioma em aulas individuais e em pequenos grupos. Curso fácil e rápido, pôe o aluno a falar dentro de pouco tempo. Preços módicos. Combinar com Da. Berta. Avenida Mem de Sá, 230, Apto. 201. — Tel.: 32-9440.

ADMISSÃO

Ao Pedro II. Aulas intensivas. ATENEU PEDRO II. Av. Presidente Vargas, 866. Tel.: 43-9319.

CURSO NORMAL DO COLÉGIO BENNETT

O Colégio Bennett convida as candidatas ao Curso de Formação de Professôras Primárias a comparecerem à Secretaria Geral à Rua Marquês de Abrantes, 55, no horário de 8 às 12 horas e 13h30m, às 15 horas, exceto aos sábados.

CURSO GANDHI

Diretor: — EDGARD PASSOS SENNA

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — 9º ANDAR

* * *

CURSOS: — ALFABETIZAÇÃO — ADMISSÃO — ARTIGO 91 — CONCURSOS — CARREIRA DIPLOMATICA — VEST. DIREITO — VEST. FILOSOFIA — VEST. EDUCAÇÃO FISICA VEST. ENFERMAGEM.

AULAS PARTICULARES (Qualquer Matéria)

PIANO — ACORDEÃO

CANTO — VIOLÃO — TEORIA MUSICAL

Tel: 58-3955. Rua Barão de Cotegipe, 460 apto. 201 (Vila Isabel) Curso rápido em 6 meses. Facilita-se o instrumento.

O INSTITUTO RIVER

Avenida Rio Branco, 114 — 14.º — Tel.: 42-3269 — Rio

Está organizando para início em 16-11, uma turma de preparação intensiva para a

E. P. C. DO EXÉRCITO - 2.º ANO

Três turmas: manhã, tarde e noite para

ARTIGO 91

EXAMES EM OUTUBRO DE 1954

ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

EXAMES EM MAIO — Início das aulas, em 1-12.

Corpo docente especializado — Matrículas abertas.

COLÔNIA DE FÉRIAS EM PAQUETÁ

Depois de um intenso período letivo, proporcione a seu filho agradáveis férias na pitoresca Ilha de Paquetá. Ótimas instalações — Pavilhões separados para meninos e meninas, de acôrdo com as idades — Banhos de mar — Super-alimentação — Jogos esportivos — Passeios de bicicleta — Pescarias, assistidos por educadores especializados — Rua Dr. Lacerda, 57-59 — Paquetá. Informações e reservas de vagas, à rua Conde de Bonfim, 536 e João Lira, 23 — Leblon — Tels: 48-1665 e 27-0429.

ARTIGO 91 — REVISÃO

Para os exames de 2ª época

SELEÇÃO COLÉGIO PEDRO II

2ª e 3ª séries Ginasial

1ª e 2ª séries Científico e Clássico

ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II

80% de aproveitamento nos anos anteriores Professôres especializados

OFICIAL ADMINISTRATIVO

Turmas pequenas com os melhores professôres para concurso

ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA

Para exames de março de 1954.

AULAS PARTICULARES

De qualquer matéria — Ótimos professôres

CURSO VICTOR SILVA

Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.

Diretor: — DR. VICTOR CARLOS DA SILVA (Professor do Colégio Pedro II)

Medicina e Odontologia

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

Turma intensiva de problemas de Física e Química e prática de Biologia e Química

Início: Dia 16 de Dezembro

MATRICULAS ABERTAS

Av. Presidente Wilson, 210 — 5º and. — Sala 503

EDIFICIO INUBIA — CASTELO

COLÉGIO NOVA FRIBURGO

DA

Fundação Getúlio Vargas

NOVA FRIBURGO — ESTADO DO RIO

Ensino de alto nivel, reforçado com ESTUDO DIRIGIDO. Assistência educativa, psicológica e médico dentária. INTERNATO MASCULINO — PREÇOS RAZOAVEIS

Inscrições para o EXAME DE ADMISSÃO ao Curso Ginasial de [illegible] a 30 de novembro — Praia de Botafogo n. 186 — Departamento de Ensino (9h às 12h e 14h às 17h, exceto sábados)

Aceitam-se reservas de vagas para o Curso de Admissão, Ginasial e 1ª série do Curso Científico.

CURSO DE EXTENSÃO PARA CONTADORES

O INSTITUTO RIVER, Moderna Organização de Ensino, comunica que estão abertas as matrículas para o Curso acima, cujas aulas funcionarão três vêzes por semana, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, no período de 10 meses, à Av. Rio Branco, 114, 14º andar, tel.: 42-3269.

O programa dêste Curso livre, para aperfeiçoamento e especialização de Contadores, Guarda-Livros, Estudantes de Cursos Comerciais, Administradores de Emprêsas e Firmas, é organizado no sentido essencialmente prático de ensinamentos, associando conhecimentos indispensáveis de Contabilidade em geral, com todos os ramos de sua aplicação, Legislação do Impôsto de Renda, Direito Constitucional, Civil, Penal e Trabalhista.

As aulas serão ministradas por professôres de larga experiência, profissionais que são de cada matéria tratada no programa com conferências e palestras sôbre os temas de importância.

Os interessados estão convidados para assistir à aula inaugural, no dia 16 do corrente, às 20 horas. Este Curso é para ambos os sexos.

Casa do Estudante do Brasil

SETOR RESIDENCIAL

Hoje, a partir das 18 horas, o Setor Residencial da Casa do Estudante do Brasil promoverá mais uma festa de congraçamento universitário, em homenagem aos alunos da Escola Nacional de Belas Artes.

Os ingressos serão obtidos na portaria, mediante apresentação de carteira.

Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II

A Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II fará realizar um grande churrasco, no próximo dia 2 de dezembro, quarta-feira, às 20 horas, na «Churrascaria Gaúcha», na rua das Laranjeiras, 114, em comemoração ao quarto aniversário de fundação dessa Associação.

As listas de adesão encontram-se, até o dia 28 do corrente mês, na portaria do Colégio, na Secretaria da Ordem dos Advogados, no 4º andar do Fôro, na Casa Francesa Modas (Cinelândia, 39), onde poderão ser subscritas pelos associados e membros de sua família, mediante a contribuição de Cr$ 150,00 por pessoa.

CONFERÊNCIAS

DR. JOÃO DA SILVA MONTEIRO FILHO — Dia 17, às 20h30m, na sede da Faculdade de Ciências Econômicas da UDF (rua da Constituição, 71, 2º andar), sôbre «A crise de energia elétrica no Brasil».

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA

87,3% de aprovações, último ano, PROF. ARLINDO DE SOUSA, R. GONÇALVES DIAS, 75 — 2º SALA 2. — Não atendo telefone.

VESTIBULAR, DIREITO E FILOSOFIA

Este ano apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores, 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 18 às 19 horas — Rua Alvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

VIOLÃO -- ACORDEON

METODOS MODERNOS — AULAS INDIVIDUAIS

Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.

INSTITUTO BRASILEIRO DE CULTURA E MÚSICA

Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar.

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 129 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682

Os oficiais de Marinha, professôres, comunicam: RECORDAÇÃO dos programas nos meses de outubro, novembro, dezembro e janeiro.

Êste é o CURSO que maior numero de aprovações tem obtido. — AV. RIO BRANCO, 174 — 2º — 8 às 10 horas. SENADOR DANTAS, 118-C — 1º — 14h30m às 17 horas.

Da 1.ª à 4.ª série ginasial

2ª PARCIAL — PROF. AZEVEDO LIMA

Aulas de Português e Matemática para alunas, sem média. Aulas diárias. Pela manhã, à tarde e à noite. — Rua Alzira Valdetaro, 50 — Sampaio — Tel.: 49-2151. Cr$ 250,00 mensais. Grande êxito na 1ª parcial, com as atuais alunas.

ADMISSÃO

CURSO INTENSIVO de preparatórios para o Instituto de Educação, Ginásios da Prefeitura e ao

GINÁSIO PÁDUA SOARES

Estrada Velha da Tijuca, 93 — Tel.: 38-4131

INSPEÇÃO OFICIAL

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO mantém turmas de APRENDIZADO, das 7h15m às 22 horas, diàriamente, e de APERFEIÇOAMENTO para qualquer sistema (homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 p.p.m. — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 6 — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

1954 - Vestibulares - 1954

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMACIA

Turma intensiva em DEZEMBRO — Problemas e práticas. Poucas vagas.

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO

RUA ALVARO ALVIM, 37 — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475 — ED. REX.

DIREITO E FILOSOFIA

A partir de 15 de dezembro o Curso funcionará em cinco turnos com dez turmas. Reservar já as matrículas para o Curso Intensivo. Duas turmas especiais para repetentes.

DICÇÃO E ORATORIA

Um curso de bom gôsto que definirá sua personalidade. Aparelhagem ultra-moderna. Inauguração em janeiro. Reserva de matrículas.

CURSO VERGNA

RUA MÉXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

ARTIGO 91

PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Organização — Eficiência — Sucesso

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

DICIONÁRIOS

Coleção de Francisco Fernandes

4 dicionários encardenados a pano e couro

* Verbos e Regimes
* Brasileiro Contemporâneo
* Sinônimos e Antônimos
* Regime de substantivos e adjetivos

A prazo (sem nenhuma entrada)

Para maiores informações remeta o coupon abaixo para

LIVRARIA LORD

Rua 1º de Março, 24 — 1º and. sala 4

Sr. (a) ....

End. Comerc. ....

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

E. DO RIO

Medicina e Veterinária

VIAGEM DE ESTUDOS

A Escola de Medicina e Veterinária iniciará hoje, uma viagem de estudos ao Uruguai e Argentina, pela Pan American e Aitália, sob a direção dos professôres drs. Taylor Ribeiro de Melo e Lincoln Gripp de Morais. São os seguintes os doutorandos que participarão da excursão: Cláudio Vanderlei, Carlos Ferdinando Saraiva, Antônio Braga, Evans Curvo, Moaci Barcelos Rocha, Sílvio Cardoso, Genésio Vieira Gomes, Gilda Guerreiro, Heli da Costa Neri, Hélcio Soares Alvares, Luís Marchi, Pedro Abade Franco, Adauto Magalhães, Jader Bastos Peixoto, Válter Miranda, Amarílio Caldas de Sousa, Alecrim Pacheco, Aldo José Meneses, Milton Camargo Fernandes e João Paulo Fretz.

União Metropolitana de Estudantes

TRIBUNAL ELEITORAL METROPOLITANO DE ESTUDANTES

O Tribunal Eleitoral Metropolitano de Estudantes, em sessão permanente de apuração final iniciada nos quatro dias do mês de novembro do corrente ano, ao dar por encerrados os seus trabalhos chegou, hoje dia 13, às 1h20m, ao seguinte resultado, após examinar minuciosamente a documentação completa enviada por 36 estabelecimentos de ensino num total de 39; número de votantes, 4.985, num total de 11.637, assim distribuídos: votos para a chapa União Universitária, 3.175; idem para a chapa Renovação e Trabalho, 1.630; votos nulos, 39; votos impugnados, 2; votos em branco, 139. Foi observada uma abstenção de 42,8%, ou seja 6.652 o número dos que deixaram de comparecer às urnas. Em face do resultado acima, resolveu proclamar eleita a seguinte chapa: Chapa União Universitária.

Para presidente — Luís Antônio Neves Junqueira — ENB-UB; 1º vice-presidente — José de Ribamar Belfort Coutinho — EMCRJ; 2º vice-presidente — Nilo Wandeck Leone Ramos — F. Fil.-UB; 3º vice-presidente — Elias Abrahão — FNM-UB; secretário geral — Alberto Batista Ribeiro — FDRJ-UDF; 1º secretário — Otaciano Nogueira — FND-UB; 2º secretário — Hélio Lamas — FCM-UDF; 3º secretário — Sérgio Nogueira Gameiro — FNO-UB; tesoureiro — Sérgio Alexandre de Oliveira — FCPERJ.

Decidiu, outrossim, anular a votação das escolas abaixo:

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro por ter sido enviada incompleta; Escola Nacional de Música, Faculdade Nacional de Arquitetura e Faculdade de Ciências Jurídicas Gama Filho, por terem deixado de remeter a documentação, não sendo necessário marcar novas eleições para as referidas escolas de vez que os votos porventura apurados não influenciarão no resultado final.

Associação Musical Juvenil

CURSO DE CANTO CORAL

Estão abertas as inscrições para o curso gratuito de canto coral, promovido pela Associação Musical Juvenil, para rapazes e moças.

Informações, diàriamente das 18 às 20 horas, na rua da Carioca n. 30 — sobrado.

CONVITE AOS JOVENS MÚSICOS AMADORES

Se você toca violão, viola americana, cavaquinho, ou qualquer outro instrumento do mesmo gênero, poderá participar da orquestra de cordas dirigida pelo professor Niegl.

Informações e inscrições na sede da Federação da Juventude Brasileira, (rua da Carioca, 30 — sobrado), diàriamente, das 18 às 20 horas.

Auxílio à UNE

O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, dispondo sôbre a concessão do auxílio de duzentos mil cruzeiros à União Nacional dos Estudantes.

ISOLADAS

Ciências Políticas e Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

HORÁRIO DAS SEGUNDAS PROVAS PARCIAIS — CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS — 1ª SÉRIE — Dia 16 — Complementos de Matemática; dia 17 — Valor e Formação de Preços; dia 18 — Contabilidade Geral, dia 19 — Economia Política; dia 20 — Instituições de Direito Público.

2ª SÉRIE — Dia 17 — Estrutura e Análise de Balanços; dia 18 — Instituições de Direito Privado; dia 19 — Geografia Econômica; dia 23 — Moeda e Crédito; dia 24 — Valor e Formação de Preços; dia 26 — Estrutura das Organizações Econômicas.

3ª SÉRIE — Dia 16 — Estatística Metodológica; dia 17 — Ciências da Administração; dia 18 — Comércio Internacional e Câmbios; dia 19 — Ciências das Finanças; dia 20 — História Econômica Geral e do Brasil; dia 25 — Repartição da Renda Social.

4ª SÉRIE — Dia 17 — Estatística Econômica; dia 18 — Política Financeira; dia 19 — Evolução da Conjuntura Econômica; dia 20 — Princípios de Sociologia Aplic. à Economia; dia 23 — História das Doutrinas Econômicas; dia 25 — Estudo Comp. dos Sistemas Econômicos.

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE CIÊNCIAS ATUARIAIS — 1ª SÉRIE — Dia 16 — Instituições de Direito Público; dia 17 — Economia Política; dia 18 — Ciência da Administração; dia 19 — Contabilidade Geral, dia 23 — Análise Matemática.

2ª SÉRIE — Dia 16 — Instituições de Direito Civil e Com., dia 17 — Org. e Contabilidade Ind. e Agrícola; dia 18 — Matemática Financeira; dia 19 — Estatística Geral e Aplicada; dia 20 — Org. e Contabilidade Bancária; dia 21 — Elem. Finanças e Leg. Tribut. e Fiscal.

3ª SÉRIE — Dia 16 — Instituições de Direito Civil e Com.; dia 17 — Finanças das Emprêsas; dia 18 — Técnica Comercial; dia 19 — Matemática Atuarial; dia 20 — Org. Contabilidade Bancária.

4ª SÉRIE — Dia 16 — Prat. Processo Civil e Comercial; dia 17 — Contabilidade Pública; dia 18 — Instituições de Direito Social; dia 19 — Legislação Tributária e Fiscal; dia 20 — Contabilidade de Seguros; dia 23 — Revisão e Perícia Contábil.

Filosofia

COMISSÃO DE FORMATURA — A comissão solicita aos colegas diplomandos, seja integralizadas as quotas de formatura e baile, o mais depressa possível, a fim de não causar embaraços aos compromissos já assumidos. Outrossim, pede aos colegas que ainda não se decidiram a participar das solenidades, que se decidam sem mais demora, pois a comissão precisa tomar certas deliberações que dependem do número exato de participantes das solenidades de formatura.

Outras informações com os colegas: Romeu Antunes do Curso de Ciências Sociais; Pedro Cavalcanti Falcão, do Curso de Química, e Nilson de Oliveira, do Curso de História Natural.

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO AO 3º ANO — Resistência dos Materiais — Haverá aulas extraordinárias nos dias 23 e 26, às 8 horas. A sabatina está marcada para o dia 21, às 20 horas. Geodésia — aulas de consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, de 12 às 13 horas. Foi publicada uma apostila sôbre «Compensação de Quadriláteros».

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

PRE-VESTIBULAR — O presidente do D.A., acadêmico Sílvio Carlos da Silva Teles, comunica aos interessados que se acham abertas as inscrições para o curso pré-vestibular de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais. As aulas de Geografia, Matemática e História serão dadas de 8 às 10 horas, na rua Marquês de Olinda, 64 — Botafogo. Informações no D.A., no endereço acima.

Escola Ferreira Viana

Acham-se abertas, a partir de 16 até 30 do corrente, as inscrições para os exames de admissão ao primeiro ano ginasial. Os candidatos deverão ter idade mínima de 11 anos e máxima de 15, para o externato, e máxima de 13, para o internato.

Na sede da Escola, à rua General Canabarro, 291, das 8 às 17 horas, encontrarão os interessados tôdas as facilidades para efetivarem a referida inscrição. Quanto ao ensino nela ministrado, é inteiramente gratuito.

PRÓTESE

Últimas turmas para o próximo exame no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Restam poucas vagas. Instituto Renascença, Praça Tiradentes, 85, s. 11, perto da rua da Constituição e rua Maria Calmon, 93 — Méier.

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares para alunos e alunas de: Ginásio — Científico — Art. 91 — E. P. C. — Col. Naval — Cof. Militar — Instituto de Educação — Tel.: 58-2781.

Dactilografia em 1 mês

Milhares de alunos diplomados atestam a eficiência dêste método! INSTITUTO COMERCIAL BRASIL Rua Uruguaiana, 114, 1º e 2º andares

Português Matemática

Curso prático em 6 meses apenas. Professôres especializados nessas disciplinas.

INSTITUTO BRASILEIRO DE COMÉRCIO

Rua Gonçalves Dias, 75 2º andar. (Esquina de Ouvidor)

ESTUDE POR CORRESPONDÊNCIA

ARTIGO 91

CONTABILIDADE

INGLÊS COMERCIAL

ESCRITURARIO 'J C. T. OF. ADMINISTRATIVO S. F. Peça informações ao Inst. de Ensino Tec. Comercial CAIXA POSTAL, 4894 — RIO DE JANEIRO

"TED" INGLÊS

A «TED» tem diversas vagas para candidatos a empregos em escritórios, que tenham boas noções de inglês ou falem esta língua correntemente. Ordenados até Cr$ 8.000,00. Para os não habilitados mantemos os Cursos de Inglês para principiantes e adiantados, das 17 às 18 e das 20 às 21 horas. Professor inglês-nato. Treino intensivo, rápido e eficiente, habilitando os candidatos em pouco tempo (4 meses) para melhores emprêgos. Quase todos os pedidos de empregado com ordenados acima de Cr$ 3.000,00, exigem «BOAS NOÇÕES DE INGLÊS». Vale a pena aperfeiçoar-se no inglês para ganhar mais. Bons empregos não faltam. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio; recorte-o, êle poderá significar um novo e melhor rumo na sua vida. Garantimos colocação aos candidatos logo que tenham habilitações suficientes. Recebemos diàriamente pedidos de pessoal com boas noções de inglês. — Departamento de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços Ltda. — Avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — Salas 1.807/9.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

Leilão de Penhôres

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 16, 17, 18 e 19 de novembro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da agência Sete de Setembro, vencidos em agôsto de 1953, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, ônix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 16, 17, 18 e 19, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

PRÓXIMAS DE CASCADURA — Vendem-se casas acabadas de construir prontas para serem habitadas no lindo e moderno bairro JARDIM SULACAP

Cr$	Cr$
215.000,00	35.000,00
220.000,00	40.000,00
230.000,00	50.000,00
240.000,00	60.000,00
260.000,00	80.000,00

De qualquer uma, no ato da escritura para receber as chaves, mais Cr$ 20.000,00 e o restante em prestações iguais de Cr$ 1.719,40. Tôdas com sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha etc. Em centro de terreno de 12 x 40 com entrada para automovel, jardim e quintal. Para ser vistas qualquer dia e obter informações, procurar à R. Nerval de Gouveia, 331 — Tel: 29-8097 em Cascadura o sr. Nélson Cruz.

DOENÇAS DO CORAÇÃO E DA AORTA

Pressão arterial alta e baixa. Tonteiras, Arteriosclerose, Falta de ar, Palpitações nervosas, Cansaço, Dormência nas extremidades, Zumbidos e batimentos nos ouvidos, Bronquites asmáticas e complicações. Tratamentos de segura eficácia, na

CLÍNICA FISIOTERÁPICA

DO

DR. EDUARDO VILLEA

Especialista, com mais de 35 anos de prática, dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York. 16 — Rua da Lapa 16 — Sobrado, de 7 às 12 horas, diàriamente. — TEL.: 32-8272.

NERVOSOS

DR. J. VICENTE DE ALMEIDA

Exclusivamente Psicoterapia.

Diariamente das 8 às 12 horas

Consultório: Av. 13 de Maio, 13 — 11º andar. — Sala 11

Tel.: 22-3838.

Papai Noel já está na "CASA VERMELHA"

TUDO A PREÇOS DE LIQUIDAÇÃO!

Brinquedos de todos os tipos — Balanços de todos os tamanhos — Berços Patentes mais Baratos do que a tabela e com 10% de descontos. — VISITEM SEM COMPROMISSO A

CASA VERMELHA

Travessa São Domingos, 14 — Esq. de Pres. Vargas — Ao lado da Av. Passos.

Cortinas diretamente das fábricas

Voil Rayon creme . .	Cr$	36,50
Damasco tôdas côres	Cr$	74,90
Reps com flores . .	Cr$	42,00
Galeria americana, branca, de extensão	Cr$	36,00
Travesseiro ventilado de paina	Cr$	76,00
Tapet. Búfalo 120x180	Cr$	188,80
Lonita, tôdas as côres	Cr$	55,50
Capacho (tira lama) de ferro	Cr$	50,00

16 CONSTITUIÇÃO 16

Comércio, Produção e Finanças

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, paralisado.

BANCOS PARTICULARES

Abertura

		Cr$	Cr$
Dólar (venda)	——	49,20
Dólar (compra)	——	48,20
Libra (venda)	——	130,00
Libra (compra)	——	125,00

Fechamento

	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	——	19,20
Dolar (compra)	——	18,20
Libra (venda)	——	130,00
Libra (compra)	——	125,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje, em posição estável e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52 6960 e dolares a Cr$ 18 82. Aquele Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51 4080 sôbre Londres e a Cr$ 18 36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dolar, a vista	18 82	18 36
Libra	52 6960	51 4080
Franco suiço	4 4115	4 2687
Franco francês	0 0538	0 0525
Pêso boliviano	0 3137	—
Escudo	0 6607	0 6328
Franco belga	0 3799	0 3839
Coroa sueca	3 6402	3 5518
Coroa dinam.	2 7499	2 6340
Coroa tcheca	0 3764	0 3672
Pêso uruguaio	6 3367	6 0896
Florim	4 9704	4 8189
Peso argentino	1 3520	1 3161

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20 8176.

Médias cambiais afixadas, em 13 de novembro de 1953

	Livre
América do Norte — Dólar	[illegible]
França — Franco	0.1277
Inglaterra — Libra	128.70
Portugal — Escudo	1.7[illegible]
Suiça — Franco	11.4[illegible]
Canadá — Dólar	[illegible]
Dinamarca — Corôa	7.0[illegible]
Bélgica — Franco	——
Uruguai — Pêso	——
Suécia — Corôa	7.[illegible]

	Mercado oficial
Inglaterra — Libra	52.6960
Suiça — Franco	4.4135
Dinamarca — Corôa	2.7499
Bélgica — Franco	0.3778
Portugal — Escudo	0.6607
França — Franco	0.0538
Uruguai — Pêso	6.3667
Suécia — Corôa	3.6402

	Mercado manual
América do Norte — Dolar	48.86
Argentina — Pêso	2.25
Espanha — Peseta	1.18
Portugal — Escudo	——
França — Franco	0.1270
Itália — Lira	0.0770

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 14.

A vista, sobre:		Abert.	Fech.
Londres — p/t	2.8100/2.8112	2.8100/2.8112
Paris — p/t	980.62/980.87	980.50/980.75
Canada — p/$	2.7481/2.7494	2.7481/2.7495
Bruxelas — p/t FB	140.25/140.35	140.20/140.30
Estocolmo — LK	14.4587/14.4612	14.4550/14.4575
Berna — p/t	12.22/12.2225	12.22/12.2225
Amsterdam — p/F.	10.6537/10.6550	10.6175/10.65
Rio Janeiro — Cr$	51.4080/52.6960	51.4080/52.6960
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.12
Montevidéu — p/P.	7.60/7.65	7.60/7.68
Lisboa — Esc.	79.90/80.00	79.90/80.00
Copenhague — K. L.	19.3975/19.4025	19.40/19.4050
Oslo — K. L.	19.9825/19.9875	19.9825/19.9875
Genova — L.	1.749/1.756	1.749/1.756
Berlim (marco bloq.)	16.25/16.37	16.12/16.37
Praga — L. K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	... 30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

CAFÉ

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 14.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos	——	261.00
Número 4: Santos Riado	——	254.00
Número 4: Sem descrição	——	241.00
Mercado	——	Calmo
Embarques	7.639	28.932
Entradas	29.269	29.286
Existência	2.191.358	2.169.208
Saídas	6.914	32.991

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 14.

Tipo 7 - S. Cr$ 185,00, por 10 quilos.

Mercado estável.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado dêste produto regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

Entradas:	Sacos
De Pernambuco	—
De Estado do Rio	—
Total	—
Saídas	12.000
Existência	36.112

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	310,00
Cristal amarelo	184,00	185,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Cristal	180 00
Demerara	160 00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	19.220	——
Do 1º setembro	1.605.950	1.586.730
Exportação	15.810	65.700
Existência	779.529	778.119
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, sustentado e acusou modificações nas cotações.

Entradas:	Fardos
De Pernambuco	—
De Cabedelo	—
Do Estado do Rio	—
Total	—
Saídas	268
Existência	30.065

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 295,00
Sertões, tipo 5	255,00 a 265,00
Ceará, tipo 5	245,00 a 250,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	210,00 a 220,00
Paulista, tipos 3 e 5	Nominal

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 14.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 265,00; sertões, tipo 5, Cr$ 320,00.

Posição, estável.

Entradas	——	——
Do 1º setembro	37.189	37.189
Exportação	——	——
Existência	14.396	15.096
Consumo local	700	700

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (sacos)	4.137	1.500
Milho (sacos)	3.265	5.000
Farinha (sacos)	1.000	2.500
Arroz (sacos)	9.050	5.000
Açucar (sacos)	4.463	2.800
Banha (caixas)	2.900	1.500
Charque (fardos)	201	300
Manteiga (quilos)	678	——
Azeite (caixas)	3.000	——

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

Foi firmado o acôrdo de aumento de salários dos bancários de São Paulo, pelos representantes dos banqueiros e bancários. Transcrevemos suas cláusulas:

CLAUSULA PRIMEIRA: — Os Bancos concederão, a partir de 1 de outubro de 1953, a todos os seus empregados, em serviço no Estado de São Paulo sem distinção, um aumento geral de 30 por cento, calculados estes sôbre os salários, inclusive abonos.

Parágrafo 1º — Os empregados, com mais de um ano de serviço no mesmo Banco, terão direito a, pelo menos, o aumento de Cr$ 500,00, sôbre os salários.

Parágrafo 2º — Nenhum aumento decorrente do presente acôrdo será superior a Cr$ 1.500,00.

Parágrafo 3º — As diferenças salariais do mês de outubro de 1953, decorrentes do presente acôrdo, serão pagas por meio de fôlha de pagamento suplementar ou juntamente com os salários do mês de novembro corrente.

CLAUSULA SEGUNDA: — Os empregados que, na data da assinatura do presente acôrdo, contarem menos de um ano de serviço, não perceberão o aumento ora ajustado.

Parágrafo único — Fica assegurado, porém, o aumento, na mesma base, a êsses empregados, à medida que forem completando um ano de serviço.

CLAUSULA TERCEIRA: — Os Bancos ficam autorizados a compensar os aumentos dados espontâneamente após o aumento determinado pelos acordos inter-sindicais de 20 de novembro de 1952 e 23 de dezembro de 1952, acima mencionados.

CLAUSULA QUARTA: — O presente acôrdo vigorará desta data até o dia 31 de janeiro de 1955.

Leia e venha correndo

Comprar 1 dúzia de gravatas para dar de presente a seus amigos, Cr$ 85,00, até acabar. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9 (Gaullier).

NÃO ESPERE ATÉ O NATAL

Evite os atropelos, vá já comprar para presentes, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, bluzões de luxo a Cr$ 55,00, camisas a 30,00. Gaullier, Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

NÃO DEIXE DE LER MEU AMIGO

Gaullier dispõe de 40.000 bluzões para serem vendidos até o Natal, na base de Cr$ 55,00 cada um, dando margem de serem revendidos a Cr$ 100,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9. (Rei dos bluzões).

Nova Friburgo

Vende-se para exploração de madeira grande propriedade (21 alqueires fluminenses), com 130 mil pés de eucaliptos de várias idades, distante 9 Km. da cidade, em ótima estrada de rodagem. Magnífica residência nova, muitas instalações de ornamentação, grande pomar, cêrca de dois ciprestes, casuarinas, pinheiros de Riga, tuias, etc. Casas de colonos. Muitas minas d'água. Grande pedreira explorável. Dr. Castello. — Tel.: 22-9513.

MALA REAL INGLEZA

VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

Façam seus depósitos no BANCO PROLAR S. A.

Expediente Ininterrupto

Das 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093

TELEFONE: 43-4339

CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas.

OREMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)

— OFICINAS ESPECIALIZADAS —

MÁQUINAS RETIFICADORAS ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.

ENCAMISAMENTO DE BLOCOS

MANDRILAGEM DOS FIXOS EM LINHA

ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS

ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MAXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

CONEX

MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO

AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6408

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA PIRATINI, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL: 28-7810.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

15 m. de cordas em 90 cm2

enxugador IDEAL

PAT. 30376

Suspenso ao teto por cordas e roldanas

AV. PRADO JUNIOR, 150 — TEL.: 37-0110.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 17, às 6h 45m: — Orlando Gonzaga Bezerra Cavalcanti Luis de Resende, Augusto da Silva Correia, Osvaldo Farias, Manuel Batista da Silva Filho, Alberto Antônio Pereira, Szol Mondel Goldberg, Fernando Artur Caldeira Neto, Alcides de Carvalho, Jorge Cordeiro Leite, Luis Paulo Sobral Canedo, Marinha Boal Lessac, Wilson Bastos de Araújo Chaves, Frederico Carcelhê, Jaime dos Santos, Rodrigo Lopes, José de Almeida, Astrogildo Gomes, Nair Maria Barbosa, João Pereira de Sousa, Alexandre Decker, Antônio Fernandes da Cruz, Alcides Joaquim da Silva, Roberto Antônio Alves, Jair José da Silva, Vitário Ferreira, Valdomiro Francisco de Oliveira, Otávio Geremias da Silva, Gabriel José Bezerra, Francisco Gonçalves da Silva, João Pedro de Morais, Valdemiro Lopes Torquato, Pedro Luis de Sousa, João Antônio de Araújo, Joaquim da Silva, Paulo Ramalho Jardim, Pedro Dias Júnior, Antônio Alves Sampaio, Marcelo Rodrigues.

As 8h 15m: — Wilson Saraiva Pinheiro, Antônio Luis Rogueira Vicente, Diamantino Rodrigues da Cruz, Olivete José Chavantes, Moisés Simplício Pinto, Edésio Fonseca Teixeira, Fernando Soares, Altair de Deus Neves, Onofre Pêgas, Anibal Marques, Álvaro Rodrigues, Valdemar Teixeira, Valdir Coelho de Melo, Benicio Moreira de Almeida, Otávio Reis, Francisco de Paula Rodrigues, Nilton Santana, Inácio Soares da Rocha, Antônio Saraiva, Manuel Duarte de Almeida Araújo, Adriano Coelho, Hélio Martins, Luis Carlos de Araújo P. Bastos, Manuel Rodrigues Pessoa, Michael Malogolowkin, Pedro Soeiro Batista, Nélson de Sousa Matos, José Bruno, Neri Dutra de Carvalho, Sebastião dos Santos, Heráclito Lopes de Meneses, João Teixeira Braga, Felicíssimo Lopes Nunes, Esperidião Manuel Tavares, Bernardo Maciel da Purificação, Lourival José de Morais, Joaquim Augusto Monteiro, Eugênio Gomes da Silva, Nei Laudano, Orlando José Correia.

As 9h 15m: — Gordon Barton Coleman, Arlindo de Sousa Belo, Manuel de Oliveira, Vladimir Silva Mendes, Jorge Mussel Portugal, Dacio Teixeira, Valdemar de Oliveira Cardoso, Enéias Mário Vitorino, José Gomes Pereira, Laércio Franco Sarmento, Diekran Levi Elias Bogossian, Alfredo Rey Perez, Fernando Rio Torto, Jorge Aguirre da Silva Santos, Joaquim Valdemar Nunes da Costa, Alarico Velasco de Azevedo, Lauro Rica Pietro Bom, Sebastião Otoni Rosa, Leonel Lourenço, Silvério Caetano de Queiroz, João da Mota Nunes, Itamar Teodoro da Cunha, Abílio Gomes da Silva, Severino Inácio da Cruz, Laert Silva Santos, Nilton Ferreira de Morais, Mário Silva do Amaral, Hedwig Graf, Dawid Sznejder, Nilo Mariano da Silva, Denoli Parreira, Rubens Romero Dervale, Nélson Cardoso, Araújo Gomes Pereira, João Claudino da Silva, José Fernando de Azeredo Coutinho, Otacílio Bernardo da Silva, Etelido Wandenkolk Vieira, Elói Gonçalves, Miguel de Oliveira.

As 13h 15m: — Beatriz Maria A. Buarque de Macedo, Sabatia Regina Torôs Cohen, Valdir Alves de Deus, Alvaro Vieira Gambier, Gil Ferreira Soares, Vital Pereira de Araujo, Severino Feliciano de Melo, Joaquim Rodrigues dos Santos, Manuel Moreira Garcia, Joaquim Marques de Almeida, José Teixeira de Carvalho, Osvaldo Mendes da Silva, Direcu Medeiros Guimarães, Celeste Neves Conti, Agostinho Leal Moreles, Mário de Oliveira Matos, Fernando de Azevedo Oliveira, Rui Carolino de Oliveira, Vanderlino José Soares, Nilo Constantino Fernandes, Alberto Correia Pinto, Raimundo Lopes Gonçalves, Arlindo Miguel Viana, José Antônio Fernandes Garcia, José de Oliveira e Castro, José Severino de Sousa, Paulo José de Lima e Silva, Ivan Alves de Carvalho, Francisco Martins, João Wandenberg, Jorge Fagundes Bulhões, Georges Pshoradsky, Bento Sena Ribeiro, Joaquim Pinheiro, Davi Pereira Abithol Filho, Helmut Paul Odenbreit, Newton Cruz, Francisco Alves de Melo, Hildebrando Lourenço de Lima, Atélio Soares.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Máxima oportunidade aos revendedores

Natal, época de grandes vendas. Não espere o acúmulo de serviço, previna-se contra os atropelos e faça seu estoque, pois Gaullier continua vendendo bluzões a Cr$ 55,00 e gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

CONSERTO RÁDIO E TV

Conserta-se a domicílio, com garantia.

OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

COMPRE ANTES DAS FESTAS!

Livre-se dos atropelos das Festas e a consequente subida de preços, aproveitando, desde já, as ofertas da Filial da TAPEÇARIA AZTECA

LUSTRES DE CRISTAL diversos modelos, desde 150, mensais

ENCERADEIRAS as melhores marcas, desde 190, mensais

LIQUIDIFICADORES Arno - Spam Walita, desde 90, mensais

RÁDIOS - marcas famosas desde 120, mensais

COLCHÕES DE MOLAS - c/ garantia de 5 anos, desde 200, mensais

RÁDIOS ABAT-JOURS 2 utilidades em 1 pequeno Abat jour, a 250, mensais

TAPETES - em lindos padronagens e tamanhos diversos. Preços módicos.

SUMIER AZTECA - lindos estampados, desde 140, mensais

FILIAL DA TAPEÇARIA AZTECA

JAYME CALINA & CIA.

RUA CARDOSO DE MORAIS, 535-A — RAMOS

EPEM

União Espiritista de Umbanda

EDITAL

No uso das atribuições que confere o Estatuto em vigor, convoco os senhores membros do Conselho Deliberativo, da União Espiritista de Umbanda, para a Assembléia Geral que terá lugar na sede social na rua Acre, 47, 6º andar, sala n. 608, nesta capital, no dia 24 de novembro corrente, às 19 horas, em primeira convocação, para eleição da Diretoria da União Espiritista de Umbanda e assuntos gerais. Não havendo número legal, ficará marcado o dia 1º de dezembro p. futuro, nas mesmas horas, para a segunda convocação, e às 20 horas do mesmo dia para a terceira convocação, momento em que será efetuada a referida eleição com qualquer número nos têrmos estatutários.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1953.

a) João Severino Ramos — Presidente do Conselho Deliberativo.

MOEDAS

Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras em qualquer metal, compramos e vendemos.

CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTÕES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS

Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.

CINELLI & CIA.

«A CASA DO COLECIONADOR»

AV. RIO BRANCO, 28-A. — TEL.: 23-1142 — RIO.

CONTAS AVISO-PREVIO

AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a

BANCO DELAMARE S/A

Expediente das 9 às 18 horas

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. T. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Fone: 23-0074.

Caixa Postal 1.741. End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro — Brasil —

Reservas e Vendas de passagens.

AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS.

Reserva de Hotéis. Excursões.

Documentação de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

As crianças tratam dentes

Com musica, brinquedos, sorvete e prêmios.

DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA

TEL.: 23-2277.

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO S. A.

Informações:

Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - Bonsucesso
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meyer
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

LLOYD BRASILEIRO

PATRIMÔNIO NACIONAL

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22, telefone: 23-1771

NORTE

RAUL SORAES (Paquete) (Praça esgotada)

Receberá cargas no Armazém 13, de 17 a 20 do corrente.

Sairá a 26 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luis e Belém.

UÇA (Cargueiro) (Vg. 182-Ida)

Receberá cargas nas Docas, de 17 a 19 do corrente.

Sairá a 20 do corrente, para: Barra de Ilhéus e Salvador.

RIO TOCANTINS (Cargueiro) (Praça esgotada)

Saira a 21 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Cabedelo — Natal — Fortaleza — Tutóia — São Luis e Belém.

COMANDANTE PESSOA (Cargueiro) (Vg. 185-Ida)

Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RIO SÃO FRANCISCO (Cargueiro) (Vg. 180-Ida)

Sairá a 25 do corrente, para: Salvador — Recife — Cabedelo — Fortaleza — Tutóia e São Luis.

RIO GUAIBA (Cargueiro) (Vg. 189-Ida)

Sairá a 21 do corrente, para: Recife — Cabedelo e Natal.

SUL

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg. 138-Volta)

Sairá a 20 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE HONDURAS

Sairá a 28 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Maceió — Recife — São Vicente — Leixões — Liverpool — Havre — Dunquerque — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE PERU

Sairá a 18 do corrente, às 17 horas, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — São Vicente — Casablanca — Lisboa — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE EQUADOR

Sairá a 16 do corrente, às 17 horas, para: — Vitória — Trinidad — Baltimore — Filadelfia e New York.

LÓIDE BOLIVIA

Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Cabedelo — Trinidad — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saida de Santos)

Lóide Equador	15-11
Lóide México	30-11
Lóide Guatemala	15-12
Lóide São Domingos	30-12

SERVIR AO LLOYD E' SERVIR A PATRIA

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

Única Companhia Portuguesa na linha da America do Sul

Os rápidos e luxuosos transatlânticos

SANTA MARIA para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES 25 de novembro para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 8 de dezembro

VERA CRUZ para SANTOS, MONTEVIDEU, BUENOS AIRES 8 de dezembro para BAHIA, FUNCHAL, LISBOA e VIGO 18 de dezembro

OUTRAS SAIDAS

	RIO DA PRATA	EUROPA
SANTA MARIA	19 de janeiro	29 de janeiro
SANTA MARIA	7 de março	17 de março
VERA CRUZ	30 de março	9 de abril

Informações, reservas de lugares e passagens com os AGENTES GERAIS:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4 - loja Telefone: 23-2930

ou com a sua habitual Agência de Viagens

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Fôrça dinâmica

Foi assunto de nosso último artigo, a ausencia de matéria em nossas altas diluições; diremos hoje mais alguma coisa a êsse respeito.

Verificou Berne, por exemplo, que a partir de uma quarta dinamização centesimal de petróleo, feita à mão, não mais se sente o cheiro caracteristico dessa substância, afirmando, ainda, que acima da decima segunda não mais se encontra traço, sequer, de materia, na dissolução, e que consequentemente, a substância se acha totalmente desaparecida.

Ora, uma doze centesimal, representada pela unidade, dividida pela unidade, seguida de vinte e quatro zeros, é computada entre as nossas baixas dinamizações, achando-se infinitamente distanciada das altas que militam pelas alturas da dez, da cinquenta e da cem mil. Consequentemente ninguem, de boa fé, poderá atribuir sua incontestável ação à presença, nelas, de algo material, senão à fôrça dinâmica despertada na materia pelo processo das dinamizações. É dizer-se que, segundo refere Kent em sua Filosofia da Homeopatia, os norte-americanos chegaram a aplicar uma treze milhões, tendo havido agravação isto é tendo produzido os sintomas caracteristicos da substancia em causa. o que os levou a lhe atribuirem propriedades curativas, pois, segundo a lei, o que produz sintomas também os cura...

Entre nós certa vez, um engenheiro, altamente beneficiado pela ação de uma dez mil, surpreendeu-se ao conhecer a maneira pela qual fôra preparada afirmando, mesmo, louvado na matemática, estar essa dez mil infinitamente mais afastada do átomo, do lado negativo da matéria, se assim se pode dizer, que o sol, do lado oposto, ou, o que é o mesmo, que a relação entre o tamanho do átomo e o do sol, era menor que a existente entre o tamanho do átomo e da «particula de matéria» acaso existente em uma dez mil! E que se dizer da cinquenta e da cem mil, correntemente usadas com resultado?...

Evidentemente não devem elas a ação terapêutica de que são dotadas à presença de qualquer traço de substância medicamentosa, ausente, já, conforme afirma Berlé, a partir da décima segunda dinamização, senão à fôrça dinâmica, de ação, paradoxalmente, mais duradoura e profunda, quanto mais altas as diluições...

A razão de ser dêsse fato não nos é estranha, aguardando-se, apenas, oportuna ocasião para a sua «revelação», e com isso se anulará, totalmente, o seu valor como argumento contrário à homeopatia, a que, por seus pontos obscuros ou mal interpretados, malévola e pejorativamente, alguns lhe atribuem o caráter de ciência cabalística...

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

CINELÂNDIA -- PRÉDIO

VENDE-SE à rua das Marrecas, em concreto armado, constando de loja desocupada e 2 pavimentos superiores, sendo um desocupado e o outro sem contrato. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

AV. TIJUCA — ÁREA C/ 127.606 m2

Vende-se no Kil. 1, a 900ms. da Usina (ponto final dos bondes Tijuca), divisível em 102 lotes, com a frente mínima de 20 metros e a área média de 874 ms2., tendo grande nascente. Ideal também para colégio ou casa de Saúde. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, nº 16 — 17º andar.

AOS CANDIDATOS A EMPRÊGO

O INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL (I. S. O. P.), da Fundação Getúlio Vargas, a fim de atender a pedidos de importantes Emprêsas, oferece aos interessados a oportunidade de se inscreverem para empregos nas seguintes profissões:

- ALMOXARIFE
- AUXILIAR DE ESCRITÓRIO
- CAIXA
- CONTABILISTA
- DESENHISTA
- ESTATISTICO
- SECRETARIO (A)
- TELEFONISTA

Inscrições abertas no Serviço de Emprêgo do I. S. O. P., mediante a apresentação de uma fotografia 3 x 4 e de referências comprovadas sôbre as habilitações e qualidades do candidato. Taxa de inscrição, Cr$ 10,00. A critério do Serviço, o candidato será submetido a testes de conhecimentos e de aptidões. Caráter confidencial.

Atende-se diàriamente, exceto aos sábados, das 9 às 12 e das 14 às 17h30m, à rua da Candelária, número 6, 2º andar. Telefone: 43-5144.

CIA. ULTRAGAZ S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

Ficam convidados os senhores portadores e legitimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S. A. a receberem os dividendos e bônus relativos ao 1º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de outubro de 1953, a razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 18 de novembro próximo, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.

AGRADECIMENTO

RÁDIOS ACAPULCO

Tornam publico seu profundo agradecimento as autoridades do 10º Distrito Policial, representadas nas pessoas do Exmo. Sr. Dr. Delegado Fredgar Martins Ferreira, Sr. Dr. Comissário Newton Levy de Carvalho, Sr. Escrivão Chefe Francisco Januzzi Filho que foram de extrema amabilidade e fineza no trato com os nossos auxiliares que prestaram depoimento naquela Delegacia, estende-se também êste agradecimento a todos os demais funcionários lotados naquela repartição, porque, da mesma forma, todos foram amáveis e delicadíssimos para com os nossos auxiliares.

Rio, 13 de novembro de 1953.

RÁDIOS ACAPULCO

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

APRESENTAÇÃO E MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 14 DE NOVEMBRO DE 1953

BOLETIM INTERNO N 261

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTACAO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Primeiros tenentes Saul Martiniano Severen, do 14º R. I., por ter sido desligado da E. I. E., por conclusão do Curso de Guerra Quimica e seguir destino a 15 do corrente; José Ribeiro de Carvalho, do 10º B. C., por ter sido desligado de adido à D. G. E. e seguir destino para Salvador; Carlos Otávio Beier, Q A O, do E. M. E., por ter sido nomeado para servir no E. M. E.; Judson Carlos de Carvalho, Q. A. O., da D. G. P., por ter sido promovido a 1º tenente, continuar adido aguardando classificação; Alvaraci Vieira Vilhena, Q. A. O., do Pq. M. M., por conclusão de licença prêmio e apresentar-se à Unidade;

Segundo tenente Augusto Rafael do Espirito Santo Cardoso, do 10º R. I., por ter entrado em gôzo de férias;

— CAVALARIA:

Coronéis Paulo Xavier, do Q. S. G. — 1ª D. C., por ter vindo em gôzo de férias, relativas a 1952; César Bachi de Araújo, da Insp. Geral, por estar respondendo pelo expediente da Insp. Geral;

Major Elir Cardoso dos Santos, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido transferido da C. E. O.-8 para o Q. G. da 1ª D. I.;

Capitães Joaquim Xavier Bezerra Neto, do Q. G. da 2ª D. C., por ficar adido à D. G. P., para efeito de vencimentos, por se encontrar aguardando embarque; Vinicius Lemos Kruel, do R. E. C., por ter passado à disposição da D. P. A., e seguir para o R. G. Sul;

— ARTILHARIA:

Major Rubens Foli, do 1º Gr. Can. Aut., por ter sido promovido e aguardar classificação;

Primeiros tenentes Humberto Alves Correia, do 6º G. A. Dô., por ter que seguir destino; José Bismarck de Sousa, do F. B. — Rio Branco e 1º B. C. C., por término de curso da E. A. O e recolher-se à Unidade; Ademar Munhoz, da F. D. C. e 2º B. O. C., por término de trânsito e ficar adido a F. D. C. e 2º B. O. C., como se efetivo fôsse, aguardando embarque; Júnior Plutarco Caiuby, Q. A. O., da F. P. V., por conclusão de licença para tratamento de saúde e ter de se submeter a nova inspeção;

Segundo tenente Humberto José Correia de Oliveira, do R. E. A., por regressar a Recife, onde terminará as férias e recolher-se à Unidade;

— ENGENHARIA:

Major Sabino Neves Vieira, do 2º Btl. Rodoviário, por ter vindo a esta capital a serviço de sua Unidade e regressar a 17 do corrente;

Segundo tenente Q. A. O. Antônio Musa, da Dir. Com., por conclusão de férias e por ter sido retificada a sua classificação para a Dir. Com.

— VETERINARIA:

Capitão Luís de Castro Campos, do 8º R. C., por término de dispensa do serviço e regressar a Uruguaiana;

MOVIMENTACAO

— INFANTARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. G. da 1ª D. C. para o D. G. A., o tenente-coronel Francisco de Oliveira Cabral.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 7º Regimento de Infantaria para o 1º Regimento de Infantaria, o capitão Ivan Ribeiro Barbosa.

O capitão Ivan encontra-se adido à Escola de Instrução Especializada.

Nomeação:

Por necessidade do serviço, para servir no Q. G. da 3ª R. M., o 1º tenente do Q. A. O. José Manuel Teixeira, que se encontra adido no referido Q. G., aguardando nomeação, por motivo de promoção.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Estado Maior do Exército, o 2º tenente do Q. A. O. Alfeu Couto, que se encontra adido ao 3º R. I., aguardando nomeação.

Exoneração:

Das funções que exercem na Escola de Educação Fisica do Exército, os capitães José Maria Covas Pereira, José Alberto de Almeida Pita e Hélio Brandão que se acham matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais.

Das funções que exercia nesta Diretoria Geral, por haver passado à disposição do C. R. I. F. A. o 1º tenente do Q.A.O., Jessé de Oliveira Sá.

O referido oficial fica adido à D. G. P., para fins de alterações e percepção de vencimentos.

Nomeação sem efeito:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente do Q. A. O. Angelo Argenti, para servir na Diretoria de Comunicações, publicada no B. I. de 1 de agôsto de 1953, desta Diretoria Geral.

O referido oficial deverá permanecer na situação que tinha anteriormente, no Pq. R. M. B.-3ª, aguardando nova nomeação.

Passagem à disposição sem efeito:

Torno sem efeito, a do 1º tenente do Q. A. O. Abilio da Silva Pinto, na D. O. F., publicada no B. I. de 14 de agôsto, desta Diretoria Geral.

O referido oficial deverá permanecer na situação em que se encontra, na D. G. I. Ex. — Diretoria de Transportes.

— CAVALARIA:

Transferência:

Por necessidade do serviço, do Q. G. da 1ª D. C. para o da 4ª R. M., o tenente-coronel Roberto Gonçalves.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, do 12º R. C. para o 3º R. C. Mec., o capitão João Wilson Vaz.

Retificação de Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O., Ciro Azevedo, como sendo para servir no Depósito Central de Material de Construção e não nesta Diretoria Geral, como fêz público o B. I. de 7 de outubro de 1953, desta D. G. P.

O referido oficial ainda se encontra adido ao Curso Especial de Equitação, onde servia anteriormente à sua promoção.

— ARTILHARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir na Diretoria Geral de Engenharia, o 1º tenente do Q. A. O. Mauro Pontes de Alencastro Graça, que serve na Diretoria do Serviço Geografico.

Por necessidade do serviço, para servir na 14ª C. R. (adjunto), o 2º tenente do Q. A. O. Norival Fernandes de Barros.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Contingente do Forte de Imbui, o 2º tenente do Q. A. O. José Maravieski, que serve no E.M.E.

Retificação de nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 2º tenente do Q. A. O. Alcindo de Medeiros, como sendo para servir na 2ª C. R. (adjunto) e não no Contingente do Forte Imbui, como fêz publico o B. I. de 7 de outubro de 1953, desta Diretoria Geral.

Nomeação sem efeito:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, a do 1º tenente do Q. A. O. Domingos Pedro Flores, para servir na Diretoria Geral de Engenharia, publicada no B. I. de 1 de agôsto de 1953, desta Diretoria Geral.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no Q. G. da 2ª R. M., o 1º tenente do Q. A. O. Artur Romeu Lemos Júnior, que serve no Depósito Regional de Material de Engenharia, daquela Região.

Adição:

A esta Diretoria Geral, aguardando classificação, o cel. de Art. Hernani Nogueira Zaina; e permanece adido, aguardando embarque, o 1º tenente de Eng. Job Lorena de Santana.

A esta Diretoria Geral, durante a prorrogação de trânsito, o capitão de Inf. Kleper Pompeu, do 23º B. C.; aguardando embarque o cap. de Cav. Joaquim Xavier Bezerra Neto, ajudante de ordens do general José Teófilo de Arruda.

A 7ª C. R., para fins de vencimentos e alterações, o major técnico Alberto Carneiro da Cunha Nobrega, que se encontra à disposição do M. V. O. P. para exercer função, junto à Estrada de Ferro Goiás.

Exclusão:

Do efetivo desta Diretoria Geral, onde era considerado não apresentado, o 2º tenente do Q. A. O. de Inf., Milton Horácio Caldas, por ter sido retificada sua transferência para a 5ª C. R.

PERMISSAO

Para passarem parte dos trânsitos:

No Rio e São Paulo, ao 1º ten. de Art. Hélio Jaci Gouveia Shiefier, transferido para o 3º R. A. M. 75.

No Rio e em Pôrto Alegre, ao major Engelo Irulegui Cunha, classificado na A. M. A. N.

Em Jaguarão, Rio Grande do Sul, ao 2º tenente I. E. Flávio da Silva Pacheco.

Dispensa do serviço:

Concedo mais cinco dias ao 1º tenente do Q. A. O. de Art. Arnaldo da Silva Machado, da 3ª C. R.

Assunção de funções:

Em complemento ao B. I. n. 258, de 11 do corrente, assuma as funções de Almoxarife da D. P. A., o 1º tenente I. E. Júlio dos Santos Tapajós, de acôrdo com o art. 14 do C.V.V.M.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME

PAULO GALVAO
Coronel Chefe do Gabinete

ÁGUA É MATO

Na boca dos imitadores, mas quem vende bluzões de luxo a Cr$ 55,00 é o Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

Atenção despachantes e funcionários

Presente barato e sugestivo. Vv. Ss. encontrarão no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1º — gravatas a 85,00 a dúzia, bluzões a 55,00, etc.

VENDEM-SE, motivo de viagem urgente, duas luxuosas mobilias, sendo uma de quarto (casal), em pau-marfim, e outra de sala de jantar, em cerejeira. Só se atende a particulares, no horário de 15 às 18 horas. Av. N. S. Copacabana, 1.256, apto. 301. Procurar D. Edith.

Calças americanas Cr$ 65,00

Gaullier tem o melhor preço do Rio. Duas costuras, ilhoses, etc. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

T-I-F-A

A última palavra no extermínio das pragas caseiras.
Tel.: 23-4167 — Ramal 407.

BRIM CORINGA
Calça americana

Cr$ 80.00 cada uma. Com duas costuras, ilhoses, etc. Mais uma coringada do Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

BLUSÕES DE LUXO CR$ 55.00

Revenda por Cr$ 100.00. Bluzões artigo fino, com embalagem de luxo, sêlo de garantia e direito de troca. Gaullier, Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

GRATIFICA-SE a quem entregar na Rua do Riachuelo, 133, apto. 26, uma cachorrinha Lu-lu, preta, que fugiu com coleira e corrente, na Av. Mem de Sá e imediações.

Blusões de cambraia Cr$ 75,00

Gaullier desafia, e vende bluzões de cambraia a Cr$ 75,00 com embalagem de luxo, sêlo de garantia e direito de troca, base de ser revendido por Cr$ 150,00. Rua da Alfândega, 333 — 1º — sala 9.

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se, com rapidez e garantia. Todos os nossos serviços, quer clinicos, quer protéticos são a preços módicos. Orçamentos grátis e pagamentos facilitados. No Centro: Praça Tiradentes, 85 — 1º andar — perto da Rua da Constituição. No Méier: Rua Maria Calmon, 93 — perto da Caixa Econômica.

GRANDE FÁBRICA DE ESQUELETOS
MÓVEIS RUOLI LTDA.

Temos sempre "stock" de grupos Lili — Gôndola — Inglês — Bergers — Boxs — Sumiers, com gavetas — Poltronas — Camas, etc. Visitem-nos sem compromisso. — Rua Matinoré, 239-A — TEL.: 49-6100 — Jacaré.

POR DIA -- CR$ 1.000,00!!

Firma comercial, com grande «stock» de mensagens de Natal, precisa êste ano, de 100 vendedores, profissionais ou não.
Cada vendedor em 1951 e 1952 ganhou mais de 1.000 cruzeiros por dia.
Preferência aos militares, guardas, inspetores do tráfego, guardas de carros, porteiros de edifícios, funcionários públicos.
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.066-A — 16º andar — Edifício Banco Delamare.

ANTECIPANDO O NATAL
GELANDIA
LANÇA OS *Preços de Festas* COM NOVAS FACILIDADES!

À VISTA E A PRAZO SEM JUROS:
em 12 - 15 - 18
24 mêses

Aproveite esta oportunidade e venha comprar o que precisa, porque as facilidades que GELANDIA lhe oferece, são únicas e seus preços os mais baixos... VERDADEIROS PREÇOS DE FESTAS!

Variado sortimento de radiofones das marcas: PHILIPS — GENERAL ELECTRIC — R.C.A. — WINDSOR — ODEON — PHILCO, etc.

Radiofono GENERAL ELECTRIC
Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Toca discos automático de 3 velocidades, c/ capacidade para 12 discos. Lindo móvel em Pau-Marfim c/ discoteca lateral.

Radiofono para cima de mesa MARECHAL
Rádio com 6 válvulas, 3 faixas de ondas. Toca discos Philips, long-play. Fino móvel de imbuia.

MASTER - Standard Electric
Rádio de 11 válvulas, 7 faixas de ondas. Alto falante de 12". Toca discos "Garrard" 3 velocidades, unidade eletronica, c/ capacidade para 12 discos. Tom Sinfônico. Móvel de jacarandá entalhado à mão, c/ discoteca.

Conjugado PHILCO
Cinescope de 21". Rádio ondas curtas e longas. Alto falante 10". Automático de 3 velocidades, com capacidade para 12 discos. Luxuoso móvel c/ discoteca.
Grande stock de Conjugados-Consoles e TV de mesa das afamadas marcas: Invictus — De Wald, etc.

STANDARD ELECTRIC - Super Auditorium
Rádio de 11 válvulas, 8 faixas ampliadas. Alto falante de 12". Toca discos automático, long-play, pick-up ultra leve. Móvel em estilo barroco c/ discoteca lateral.

STANDARD ELECTRIC Philharmonic
Rádio de 7 válvulas, 3 faixas de ondas. Alto falante de 10". Automático long-play, pick-up ultra leve. Móvel de imbuia em estilo chipendale.

ENCERADEIRAS G.E. - Arno e Walita, com 3 escovas.

DAKO Fogão à gás de querozene. Econômico - Prático e Higiênico.

RÁDIOS DE CABECEIRA - G.E. côres diversas.

LIQUIDIFICADORES Walita - Arno e City-lux.

FAQUEIRO "WOLFF" Aço inoxidável, 53 e 130 peças.

CIRCULADOR DE AR - "CONTACT" de 16 e 24 polegadas.

PRIMA Lava pratos e lava roupas. Fácil manejo.

RITEMP Moderna máquina de lavar roupas. Fabricação inglêsa.

PANELAS DE PRESSÃO "PANEX" jogo c/ 2 panelas.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

EPEM

O BRASIL DE NORTE A SUL

MINAS GERAIS

INSTALAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO MINEIRA DE MUNICIPIOS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Instala-se amanhã, às 20 horas, no Instituto de Educação, a Associação Mineira de Municípios, realizando-se ao mesmo tempo uma assembléia preparatória para o Terceiro Congresso Nacional dos Municípios, que terá lugar na cidade de São Lourenço, no próximo ano. A sessão será comparecida o governador Juscelino Kubitschek e altas autoridades, tendo sido convidados prefeitos, presidentes de Câmaras e vereadores de todos os municípios mineiros.

PERNAMBUCO

POSSE DE DESEMBARGADOR

RECIFE, 14 (Asapress) — Recentemente nomeado por ato do governador, tomou posse ontem no Palácio da Justiça no cargo de desembargador o Sr. Evandro Neto, catedrático da Faculdade de Direito da Universidade do Recife, na vaga aberta com o falecimento do desembargador Genaro Freire.

RIO G. DO NORTE

ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS PUBLICOS

NATAL, 14 (Asapress) — A Assembléia Legislativa aprovou a redação final do Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado, subindo o projeto à sanção governamental.

PARANÁ

EM CURITIBA, O PROF. PEREIRA FILHO

CURITIBA, 14 (Asapress) — "E' imperiosa a conjugação de tôdas as armas no combate à tuberculose" — asseverou à imprensa o professor Pereira Filho, que se encontra nesta capital, participando do Congresso Nacional de Tuberculose.

O ilustre médico desempenha as funções de presidente do Serviço Nacional de Tuberculose.

PARA

ESPERADOS EM BELEM OS AVIÕES A JATO

BELEM, 14 (Asapress) — Está sendo esperada, com grande expectativa, nesta capital, a primeira esquadrilha de aviões a jato, a fim de proporcionar ao povo paraense conhecimento dos modernos aparelhos brasileiros.

RIO G. DO SUL

MANDADO DE SEGURANÇA CONTRA A PREFEITURA

PORTO ALEGRE, 14 (Asapress) — Na cidade do Rio Grande, o juiz de Direito concedeu mandado de segurança impetrado pelos comerciantes contra a Prefeitura, que êste ano tentou cobrar impostos de indústrias e profissões, contrariando a Constituição, tendo julgado inconstitucional o ato do Executivo Municipal.

SANTA CATARINA

SEGUNDA FEIRA DE ANIMAIS

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — Realizar-se-á, em Lages, nos próximos dias 21 e 22, a Segunda Feira de Animais, que contará com o patrocínio da Associação Rural daquele Município.

EXIBIÇÃO DE FILMES DE BLUMENAU

FLORIANOPOLIS, 14 (Asapress) — O prefeito municipal de Blumenau enviou à direção do Serviço de Expansão do Trigo seis filmes sôbre aquêle próspero município, a fim de serem exibidos na Festa Nacional do Trigo, no período de 27 a 30 do corrente mês.

ESPIRITO SANTO

ELEIÇÃO DE NOVOS MEMBROS DO I.B.C.

VITORIA, 14 (A. N.) — Foram qualificados os eleitores que deverão eleger os membros da junta administrativa do Instituto Brasileiro do Café. Através dessa qualificação, apurou-se a existência de 5.152 cafeicultores neste Estado.

CASA DO ESTUDANTE CAPIXABA

VITORIA, 14 (A. N.) — Iniciaram-se ontem, as obras do edifício da «Casa do Estudante Capixaba», em um terreno doado pelo governador do Estado. As obras estão orçadas em três milhões de cruzeiros.

AMIGO CERTO DOS REVENDEDORES

Gaullier vende, garante, troca e ensina. Blusões de Cr$ 55,00 para serem vendidos a Cr$ 100,00, gravatas a Cr$ 85,00 a dúzia, cuecas a 140,00 a dúzia, Rua da Alfândega, 233 — 1º — sala 9.

COMISSÃO MISTA FERROVIÁRIA BRASILEIRO-BOLIVIANA

E. F. Corumbá — Santa Cruz de la Sierra

Edital de concorrência para a construção da ponte do Rio Grande

De acôrdo com o dispôsto no Regulamento que rege as funções da Comissão Mista Ferroviária Brasileiro-Boliviana, e nos têrmos do Tratado de Vinculação Ferroviária, subscritos pelos Governos do Brasil e da Bolívia, é feita a presente convocação para concurso de propostas para a construção da ponte sôbre o Rio Grande, em território boliviano, na E. F. Corumbá - Santa Cruz de la Sierra.

2. As propostas deverão ser organizadas de acôrdo com o estabelecido no Edital nº 2 da Concorrência para a construção da Ponte do Rio Grande, que os interessados poderão solicitar na Sede da Comissão Mista, em Corumbá, ou pos seus escritórios, em São Paulo, à rua Florêncio de Abreu nº 157, 7º andar, sala 709, e, no Rio de Janeiro, à rua São José nº 85, 2º andar, salas 206 e 209.

3. O anteprojeto da ponte metálica do rio Grande, cuja construção é o objeto desta concorrência, fixa o vão total de 1.000 (mil) metros entre os apoios extremos.

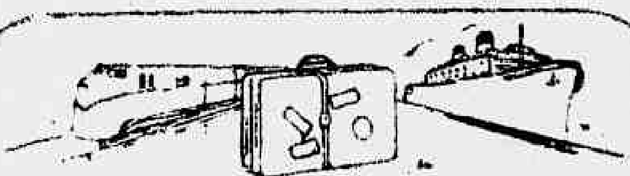
4. Os documentos integrantes da proposta, preenchidas as formalidades legais, deverão ser apresentados ao Ministério das Relações Exteriores do Brasil, Palácio do Itamarati, Rio de Janeiro, até o dia 10 de fevereiro de 1954, após o que serão remetidos ao Ministério de Obras Públicas da República da Bolívia, em La Paz, a fim de, no dia 28 de fevereiro de 1954, às 17 horas, serem abertas e consideradas, de acôrdo com os convênios e regulamentos internacionais estabelecidos, para a construção da E. F. Corumbá - Santa Cruz de la Sierra. As referidas propostas poderão também ser entregues diretamente ao Ministério de Obras Públicas da República da Bolívia, até às 17 horas do dia 28 de fevereiro de 1954.

5. As publicações referentes a esta Concorrência serão feitas simultâneamente na imprensa do Brasil e da Bolívia.

Corumbá, 7 de novembro de 1953

LUIZ ALBERTO WHATELY
Engenheiro Chefe

OMAR CHAVEZ ORTIZ
Engenheiro Delegado



Você já foi à Bahia ?

NÃO? ENTÃO VA', AGORA,

aproveitando esta magnífica oportunidade que lhe oferecemos. Partida do Rio pelo vapor italiano «ANDREA C», dia 27-11, classe turista, 4 dias de estada no já famoso HOTEL BAHIA, excursões pela cidade e arredores. Volta ao Rio em avião.
Preço por pessoa: Cr$ 5.000,00.

* * *

10 DIAS EM BUENOS AIRES

HOTEL — PASSAGENS

"TUDO PAGO"

Preços a partir de Cr$ 4.500,00.
(Base de 2 pessoas)

PARTIDAS SEMANAIS

Para maiores informações, procure:
RIO: — AVIPAM — Avenida Presidente Wilson, 123 — Loja Tels.: 42-2064 e 42-2065.
Avenida Rio Branco, 277 — Loja — Edifício São Borja — Tels.: 52-5212 e 22-3815.
Avenida Rio Branco, 120 — (Galeria dos Empregados no Comércio — Loja 18) — Tel.: 42-9795.
SÃO PAULO: — SPARK — Rua Bráulio Gomes, 37.



A T E N Ç Ã O

Vendo espólio — de Grupos — figuras — fruteiras e diversas peças de finíssimas porcelanas de saxe — sevres — v. paris. Grupo — sofá 4 poltronas de gobelin petit point — secretaria marqueteria — Tapete persa — super kirman — shah medindo 2,85 x 3,75 — Aceito ofertas. — Rua Santo Amaro, 121 — Tel.: 25-7736.

Oferta especial de material de rádio para esta seman

Condensador tubular .01, .02, .05, .1, .005	Cr$	2,50
Condensador, Papelão 16/450, preço especial	Cr$	11,00
Condensador, 32/150, papelão	Cr$	10,00
Condensador, papelão 40/40/450 americano	Cr$	25,00
Condensador alum. 16/16/500, Rita	Cr$	25,00
Pick-up americano com cristal garantido	Cr$	65,00
Cristais, ceramicas e Long-play de todos os tipos pelos menores preços		
Automs. de luxo, Long-play, ultimos mods. Garrard RC-80	Cr$	4.250,00
Webster com unidade G. E. ou com Cristal	Cr$	4.200,00
Válvulas o maior "stock" da praça. Ultimos tipos chegados 6SF5 — OZ4 — 6AS5 — 117Z3 — 6SC7 — 1R5 — 3V4 — 6J5GT — 6C5 — 1L6 — 1LD5 — 1LC6 — 14B6 — 6BQ7 — 12AV7 — 12BH7 ETC.		
Válvula da Semana — GK7GT — VR53	Cr$	45,00
6E5 (ôlho mágico)	Cr$	45,00

J. LEVIGARD — Rua 20 de Abril, 9 (quase esquina de Praça da República com Frei Caneca) —Telefones: 52-2966 — 52-7064

AOS QUE USAM APARELHOS PARA

SURDEZ

AVISAMOS

QUE DISPOMOS DE TODOS OS TIPOS DE

PILHAS e BATERIAS

PARA QUALQUER MARCA E MODELO DE APARELHO

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 - SALA 507

UMA ECONOMIA
MUITO MAIOR...
COM UMA ENTRADA
MUITO MENOR

4,5 LITROS

7 LITROS

Panex — A MAIS PERFEITA PANELA DE PRESSÃO

AGORA... nesta espetacular oferta pelo CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

GARANTIDAS POR 2 ANOS

SOMENTE 50, DE ENTRADA
MENSALIDADES DE $ 100,

Duas panelas de pressão "Panex"

A MAIOR ECONOMIA DE TEMPO... COM A MAIOR ECONOMIA DE COMBUSTIVEL... AGORA, COM AS MAIORES FACILIDADES DE COMPRA!

Aproveite esta vantagens excepcionais que somente A Exposição Ouvidor lhe pode oferecer... e compre agora Duas Panelas de Pressão Panex!

GRÁTIS

GRÁTIS! 1 jogo de depósitos em alumínio, para guardar mantimentos, com 5 recipientes de tamanhos diferentes!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Tire o máximo proveito de suas Panelas Panex assistindo às demonstrações de Helena Sangirardi, que estará à sua disposição às 2as., 4as. e 6as. feiras, das 15 às 18 hrs. no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor

VISITE O DPTO. DE COPA E COZINHA NO 4.º ANDAR D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E RECEBA GRÁTIS UMA FOTOGRAFIA E UMA RECEITA CULINARIA DE HELENA SANGIRARDI

É preciso que haja pudor no prometer. A população está farta de promessa sem cumprimento, como a das «escolas de emergência» pelas quais continua esperando.

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 18 de Novembro de 1953

Não é possível que continue a inexistir fiscalização para o leite vendido à população suburbana em carroças e auto-pipas desprovidos de quaisquer condições de higiene.

É PRECIZO QUE À ZONA NORTE E AO SUBÚRBIO DEDIQUEM AS AUTORIDADES UM POUCO, APENAS UM POUCO, DE ATENÇÃO

Onde é possível reclamar maior parcela de bom senso, por parte dos administradores da cidade, que deveriam preocupar-se com a desobstrução de valas e capinação de ruas, pelo menos, antes de cuidarem do preparo de novos pontos para estacionamento de automóveis

Não pode ter requintes de bom tom gente que bebe água de pôço, vive em ruas imundas, habita casas onde não há luz elétrica...



Nas casas da rua Itamotinga, em Osvaldo Cruz, não existe luz elétrica, como confirma dona Diva Meneses, residente no número 74, que aparece no clichê, prestando declarações ao jornalista. O subúrbio de Osvaldo Cruz, não é nenhum fim-de-mundo e está densamente povoado. Ou ignoram isso os administradores da terra carioca?

«NÃO iremos deixar de embelezar a zona sul para tratar dos subúrbios. Era só o que faltava. Há muito mais civilização aqui em baixo (zona litorânea) do que lá em cima. Os senhores tenham paciência»...

Esta frase, ouvida por uma comissão de moradores que procurou, certa ocasião um prefeito que já deixou o cargo, em busca de melhoramentos para o seu bairro, espelha fielmente a mentalidade dos que governam o Distrito Federal. Não podemos, evidentemente, afirmar que a mesma tenha sido proferida, embora nos mereçam confiança aqueles que nô-la repetiram, declarando que ouviram distintamente as palavras do administrador. Acreditamos, porém, que realmente assim tenha acontecido, porque tudo, diàriamente, nas mais variadas ocasiões, mostra sobejamente que é êsse o pensamento dos homens aos quais está entregue a sorte desta cidade que é, no Brasil, a cidade mais farta de problemas. Ainda há dias, segundo noticiaram os jornais, o prefeito referiu-se à necessidade de pressa para o desmonte do Môrro de Santo Antônio, gabando os benefícios que a obra traria para a cidade, inclusive a possibilidade de novos locais para estacionamento de autos particulares. A pressa era tanta que, para os trabalhos preliminares, se dispensariam, mesmo, certas exigências, como o registro prévio de alguns contratos pelo Tribunal de Contas, da Prefeitura.

Terá passado despercebida a muita gente essa confissão de infração de dispositivo legal, ou não terá, a mesma, causado espanto algum ao carioca habituado a assistir ao sistemático desrespeito a tôda uma série de leis, regulamentos ou posturas municipais. Mas o fato revela que o subúrbio continua sendo considerado aquêle lugar de «menos civilização» a que teria se referido o ex-prefeito a princípio citado em sua entrevista com alguns munícipes. Para os cavalheiros ao quais foi entregue a sorte desta cidade infeliz, portanto, a capital é a zona litorânea, é «cá em baixo», esta região que precisa ser embelezada», êste trecho que precisa de mais espaço para estacionamento de automóveis, motivo pelo qual estejam (quem sabe?) realizando aquêles aterros da Guanabara que, segundo vários técnicos, prejudicarão, para o futuro, o acesso de transatlânticos ao pôrto do Rio de Janeiro.

★ Civilização...

Não cabem, aqui, elocubrações sociológico-filosóficas a respeito do significado de «civilização», muito menos a invocação de autores agnósticos ou religiosos, unânimes em reconhecer a necessidade de certo nível de confôrto para a existencia, inclusive, de condições de moralidade, muito menos a citação de psicólogos que estudaram a influência do meio sôbre a personalidade e os hábitos. Seria preciso, pelo menos, querer fazer erudição numa humilde reportagem... Mas, se existe menos civilização na região suburbana (para utilizarmos a frase no início repetida) do que na região sul, de quem a culpa? Poderá alguem negar que o subúrbio esteja abandonado? Poderá negar qualquer pessoa, nesta cidade, que à zona norte não dispensa nem a terça parte dos cuidados que se concedem à zona sul? Como pretender igualdade onde há desigualdade de tratamento? Civilização, saibam os cavalheiros que governam o Distrito Federal, é, também, consequência da educação. Sem povo educado, não pode haver civilização. E um povo ao qual se recusam escolas, um povo que não possui hospitais em número e condições suficientes, um povo que viaja em condições indignas, em trens incrivelmente sujos, num rebaixamento constante da própria dignidade da espécie, em condições de promiscuidade as mais lamentaveis, em pior situação que o gado transportado pela mesma estrada de ferro, não pode, evidentemente, ter requintes de civilização.

Muita gente no Distrito Federal ainda utiliza água de poço, tal qual vivesse no tempo da colônia. A fotografia mostra o interior de uma avenida, em Honório Gurgel. Repare-se no poço, que aparece na gravura. Está construido perto de uma vala. E ainda falam em civilização...

★ Abandono completo

Temos dito em diferentes ocasiões, e jamais nos fartaremos de repetir, que o abandono da região norte e da zona suburbana começa a alguns minutos da Avenida Rio Branco, sendo constatável sem grande esfôrço. Basta chegar ao fim da Avenida Presidente Vargas, na altura da Avenida Francisco Bicalho, nas proximidades da estação da Leopoldina e do viaduto da Central para sentir a exatidão do que ficou dito.

E' só contemplar alguns minutos o espetáculo que se desenrola na Avenida Francisco Bicalho, citada, naquela ponte que serve de escoamento para os ônibus, lotações, carros de tôda espécie que demandam o interior da cidade. A ponte é muito estreita, os veiculos vão uns sôbre os outros, quase, é constante o engarrafamento, perde-se tempo precioso para vencer a confusão. Entretanto, que fêz até hoje a Municipalidade para resolver a situação? Nada, pràticamente nada.

★ Água de poço

E vêm as autoridades falar em civilização! Vem pretender requintes de elegância ou de bom tom à gente a quem negam até mesmo água. Porque, saibam todos, nesta cidade que se pretende super-civilizada, que é a capital de um grande país, que possuimos populações que se abastecem de água de pôço. Acontece assim em Honório Gurgel, que não é, afinal, nenhum fim de mundo, estando bem próxima de Madureira, aucede assim em Costa Barros e diferentes outros pontos da capital. Alguns dêsses poços são construidos perto de valas e charcos imundos. As autoridades nada fazem. As autoridades ignorarão, mesmo, a situação.

★ Lei que não se cumpre

Não cuida a Prefeitura de fazer com que sejam cumpridas as suas próprias leis. Os dispositivos legais que mandam murar terrenos baldios não são cumpridos. O que exige pavimentação de passeios, idem. A rua Visconde de Tocantins, no Méier, transversal à rua Coração de Maria, e, portanto, bem próximo do chamado grande centro urbano, foi pavimentada depois de muita luta e séria campanha dêste jornal. Calçaram-na a paralelepípedos. Não cuidou a Prefeitura, porém, como deveria ter feito, de promover a pavimentação dos passeios existentes nessa artéria, que estão em situação de penúria e que atiram para o centro da rua, quando chove, grandes quantidades de terra, prejudicando a estética e o trânsito. E falam em civilização!

★ Falta de luz

Civilização... com luz de vela e lampião? A rua Itamotinga em Osvaldo Cruz só possui iluminação pública, de certo tempo a esta parte. Êste jornal tomou parte ativa na campanha dos moradores para consecução dêsse melhoramento, finalmente conseguido. Mas as residências situadas na mesma artéria não possuem luz elétrica. Seus moradores, a menos que realizem ligações que não serão de todo legais, terão que utilizar lampiões ou velas para conseguir um pouco de claridade à noite. Foi o que nos declarou, aliás, a leitora Diva Meneses, residente no número 74 da rua citada, à qual nos dirigimos para obter confirmação da queixa que recebemos de varios leitores. Existem, aliás, nesta cidade, ruas que não possuem iluminação elétrica. Um exemplo?

(Conclui na 2ª página)

FALTA DE POLICIAMENTO PARA JACARÈPAGUÁ

E AINDA QUEREM FAZER TURISMO...

JACAREPAGUA' não sòmente é um dos mais agradáveis bairros residenciais do Distrito Federal, como constitui legítima atração turistica pelas muitas curiosidades que apresenta e pelas tradições que conserva, como as velhas fazendas coloniais com suas varandas típicas e seus azulejos maravilhosos, capelas, como a de N. S. da Pena, de admirável estilo e preciosa ornamentação, aquedutos esplêndidos a fazerem pensar nos romanos que foram mestres nessas construções, praças bem cuidadas, como a Praça Sêca (embora existam Praças mal tratadas como a que fica próximo à rua Araguari). Até bem pouco tempo nada perturbava o bucolismo de Jacarepaguá tão cheio de sombra e de paisagens bonitas. Ultimamente, porém, o bairro foi escolhido por desocupados e vadios para suas exibições malsãs, a tal ponto que numerosas familias receiam sair à noite para uma simples sessão no cinema de bairro, receosas de assaltos ou, pelo menos, de provocações e incidentes sempre desagradáveis. Há necessidade urgente, portanto, de melhor policiamento para essa região que é das mais sacrificadas pela constante ausência de policia que se verifica nesta cidade. E ainda pretendem fazer turismo no Distrito Federal. Como se fôsse possível turismo onde não existe, ao menos, garantias para o cidadão!

PEQUENO GUIA TURISTICO

VELHAS USANÇAS

VAMOS aproveitar êste domingo de céu azul de faiança para uma excursão turística pelo passado carioca. Visitemos o velho Rio colonial, pobremente iluminado a azeite de baleia, que se trancava em casa mal escurecia.

Gente que se prezava não saía à rua depois das sete horas da noite. E nos domingos ou dias santos, os amigos e parentes visitavam-se para conversar e jogar o «gamão», apreciada distração da época. As regras de etiqueta eram paradoxalmente severas e displicentes. Enquanto que se apressava a participar cerimoniosamente aos conhecidos o nascimento de um filho («Dou parte a v. exa. em como foi Deus servido dêsse minha excelente mulher à luz um filho») o carioca daquela era não hesitava em receber visitas... de tamancos. Quem o diz, horrorizado, é Luccock, que, falando do modo como eram recebidas as visitas de certa intimidade, afirma:

«E' comum o cavalheiro aparecer com uma barba de vários dias, os cabelos em franco desalinho e sem roupa alguma sôbre sua camisa de algodão, os pés metidos em tamancos».

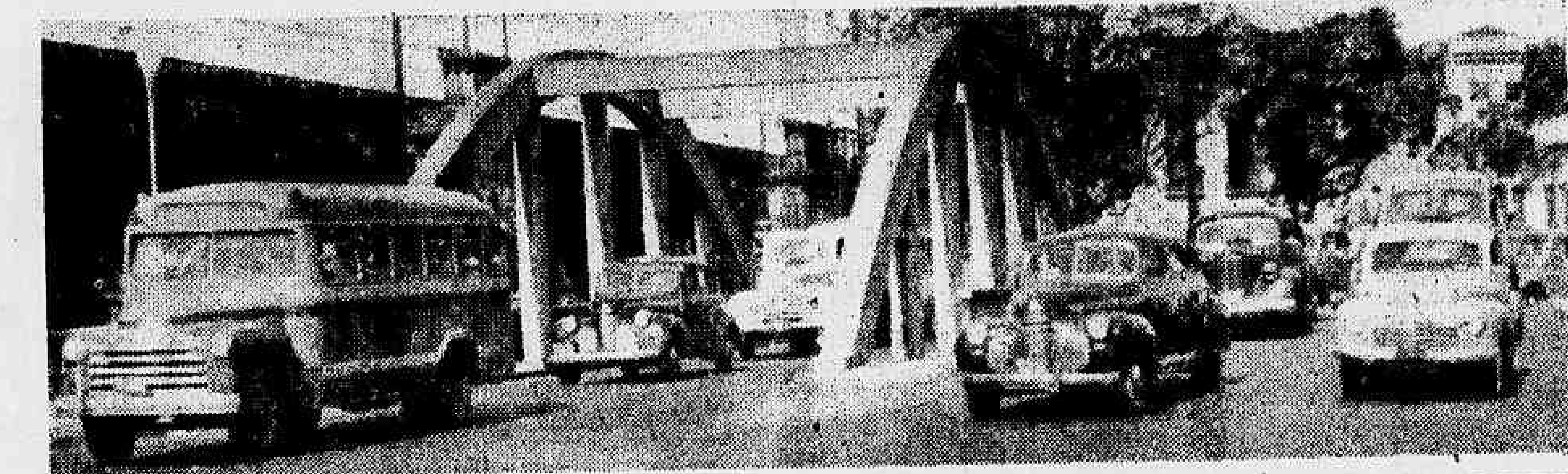
Entretanto, as visitas de cerimonia eram bastante complicadas. Mandava o bom-tom que se avisasse com antecedência a família que ia ser visitada e era elegante conduzir os seus escravos de serviço, as suas mucamas e pagens vestidos com as melhores roupas.

O autor citado descreve o protocolo de uma dessas visitas cerimoniosas. A «visita» chegava à casa e batia palmas, sendo atendida por um criado que a introduzia na sala. «Ali, a visita espera sòzinha, cêrca de meia hora, talvez, surgindo então o dono da casa. Ambos se inclinam à distância; depois de terem demonstrado o bastante de habilidade nessa ciência e assim ganho tempo que empregam em avaliar a categoria e as pretensões de cada qual, aproximam-se. Se desiguais, com dignidade e respeito correspondentes; e com familiaridade no caso de se considerarem aproximadamente iguais»...

Nas ruas era bastante curiosa a indumentária masculina. «No Rio de Janeiro, disse Rugendas, os homens usam paletós curtos de linho ou algodão, calças compridas com cintas de sêda de diversas côres e chapéu de aba larga e de forma cônica, copiado dos que se usam no Chile, e, finalmente, capa espanhola». Curioso é Rugendas não falar em calçado. Teria êle visto com freqüência colonos bem vestidos mas descalços? Cabe aqui aquela observação de Anchieta, numa de suas cartas:

«O andarem descalços é uso da terra e não lhes dá tanta pena e trabalho como se fôra na Europa».

Mas fiquemos por aqui, deixando para o próximo domingo, algo mais a respeito dos costumes nas ruas e bairros da cidade de antigamente.



Nêste ponto de passagem obrigatória para todos os veículos que demandam a zona norte, verifica-se, dia e noite, balbúrdia e engarrafamento do tráfego, porque a ponte é pequena e estreita. Até hoje a Prefeitura nada fêz para resolver a situação, nêsse trecho da avenida Francisco Bicalho. Por onde se vê que o abandono do interior carioca começa a alguns passos da avenida Rio Branco.

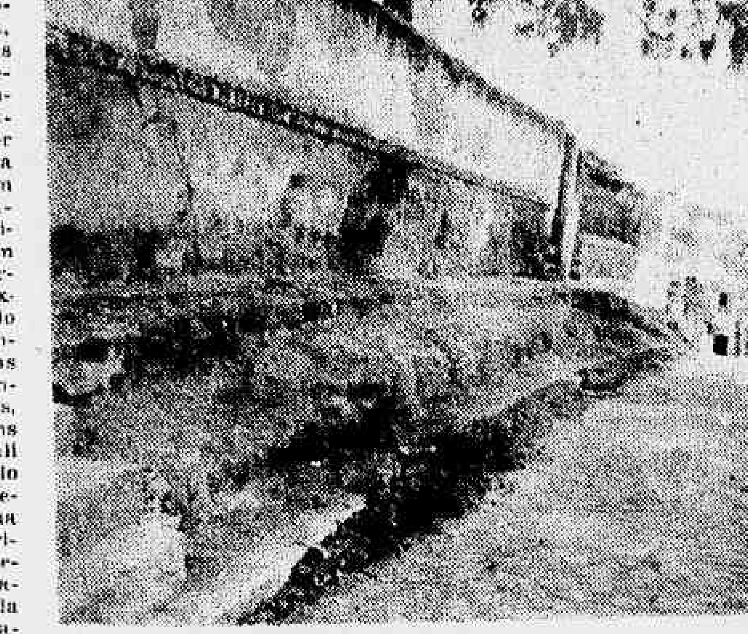
PRECISA SER ALARGADO O CAMINHO DE ITAÓCA

O CAMINHO de Itaóca, em Inhaúma, onde há intenso tráfego permanente, devido ao fato de ser esta a via de ligação do subúrbio mencionado e dos que lhe ficam próximos, com a região leopoldinense, especialmente Ramos e Bonsucesso, precisa ser alargado urgentemente, acabando-se definitivamente com as possibilidades de choques de veiculos e acidentes outros, vários, que ali se verificam. A Municipalidade está realizando algumas obras nas proximidades. Poderia, assim, aproveitar os trabalhadores que se encontram no local para a realização do serviço aqui reclamado, que não é difícil nem de custo elevado, pois que, a rigor, bastaria mudar a colocação dos postes de iluminação pública que ali se encontram, e pequenos trabalhos de nivelamento.

A obra em questão interessa a milhares de pessoas que na região residem ou exercem atividade e, bem assim, a quantos transitam diàriamente pelo local que é, por sinal, dos mais desassistidos da região em tela.

MÊDO DE TIFO NA RUA DELFINA ENES, NA PENHA, DEVIDO ÀS ÁGUAS POLUÍDAS

EXISTE na Circular da Penha uma rua chamada Delfina Enes, transversal à rua Lobo Júnior. Passam por essa rua, nas proximidades dos números 296 a 300, águas que, serpenteando entre quintais e ruas outras, correm para estreitas manilhas destinadas a promover o seu esgotamento para a rua Lobo Júnior. Porque estivessem obstruidas e recalcadas pelo tráfego intenso de carros e caminhões, as manilhas estouraram em certo trecho e as águas formaram uma vala bastante extensa que vai se aprofundando cada vez mais, já estando impedindo o trânsito. Essas águas a descoberto atraem as crianças para diferentes folguedos, sendo responsáveis por alguns casos de febre tifica que ali têm se verificado, constituindo verdadeiro pavor de quantos residem nas proximidades. A rua Francisco Enes, paralela à primeira, não se apresenta em melhor situação, estando há quatro anos inteiramente revolvida a pretexto de realização de pavimentação, o que não se verificou até hoje, embora tenham colocado meios-fios em determinado trecho. Há urgente necessidade, por conseguinte, de imediatas providências de parte da Prefeitura. Já não se trata de um simples caso de urbanismo, mas de saúde pública, o que é indiscutivelmente muito mais sério e grave.



A rua Visconde de Tocantins, no Méier, foi pavimentada a paralelepípedos após grande campanha de seus moradores, da qual participou ativamente êste jornal. Os passeios da mesma, porém, foram deixados ao abandono. Resultado: quando chove, a rua fica intransitável, devido à terra acumulada. Entretanto, o famoso «Código de Obras» exige que haja passeios, ou sejam calçadas, convenientemente pavimentadas.



«PLAY GROUNDS» — A criança suburbana (pobre e abandonada criança suburbana) que não tem leite a não ser de má qualidade e em quantidade insuficiente; que não possui escolas, continuando a esperar pelas prometidas «escolas de emergência», reclama, de há muito, instalação de «play grounds» em número suficiente e restauração dos que se encontram semi-destruidos. Ao instalar em diferentes pontos da cidade êsses modestíssimos «parques infantis» a Prefeitura errou grandemente. Errou quanto à localização dos mesmos, errou quanto à quantidade dos brinquedos, errou deixando de atender a alguns bairros, errou não providenciando a criação de um serviço de manutenção para os brinquedos. Ainda é tempo de providenciar a respeito, como é tempo de dar a êstes pequenos escolares da estação de Tomás Coelho e aos seus colegas de Vila da Penha e Praça do Carmo, as gangorras e balanços que êles tanto desejam. Seria um bonito presente de Papai Noel.

Acabe Com o Reumatismo Enquanto Dorme

Se V. sofre de dôres agudas ou se as suas articulações estão inchadas, é sinal de que o seu sangue está envenenado em consequência do mau funcionamento dos seus rins. Outros sintomas de mau funcionamento dos rins são: Dôres nas Espáduas, Dôres nas Articulações ou nas Extremidades, Ciática, Nevritis, Lumbago, Frequentes Levantadas Noturnas, Enjôos, Nervosismo, Olheiras Muito Pronunciadas, Ardor e Comichão nos Vasos Condutores, Perda de Energias e de Apetite, Frequentes Enxaquecas e Resfriados, etc. Os remédios comuns não poderão ajudá-lo muito porque o que V. deve fazer é combater a origem dêsses distúrbios.

Cystex Ajuda a Natureza de 3 Maneiras

O tratamento chamado Cystex foi composto para regularizar aliviar e limpar as zonas afetadas dos rins e bexiga e para remover acidos e toxinas do seu organismo, de modo seguro eficiente e rapido. Não contém [illegible] perigosa. Cystex ajuda de 3 maneiras para acabar com seus distúrbios:

1—Mata os germes que estão atacando seus rins, bexiga e vias urinárias, sendo absolutamente inofensivo ao organismo humano.

2—Elimina os acicos venenosos e destruidores da saúde, dos quais o seu organismo estava saturado.

3—Fortalece e revigoriza os rins e os proteje dos danos que causam as enfermidades dêstes delicados filtros, estimulando todo o organismo

Elogiado por Médicos, Farmaceuticos e Doentes

Cystex tem merecido a aprovação dos Médicos e farmaceuticos em 73 paises e por milhares de pacientes que sofreram êsses males.

Garantimos o seu Restabelecimento

Peça Cystex em sua farmacia hoje mesmo. Experimente-o. Cystex garante o seu restabelecimento, fará com que V. se sinta mais jovem, mais forte e melhor em todos os sentidos. Adquira Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO DENTISTA
Especialista de crianças. Raios X
LARGO DO MACHADO, 8 apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edificio Visconde da Penha.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO: — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.
LABORATORIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento. — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Tel.: 42-6933.

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES
GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 509. Tel.: 42-2513 e 42-3385.

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação, Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108/10. S./1.006 — Hora marcada. — Tel.: 28-4531 e 82-0251.

O DRAGÃO
A FERA DA RUA LARGA
Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de aluminio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, aluminio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193
(Em frente à Light)

É preciso que a zona norte e ao...

(Conclusão da 1ª página)

A rua Goliva da Fonseca, ainda em Osvaldo Cruz, ou a parte final da Estrada do Rio da Prata, em Campo Grande.

★ Bom senso, apenas

Não temos preferências por qualquer região da cidade. Não ignoramos que a zona sul tem problemas a resolver, também. Não se pode deixar de reconhecer, porém, que a zona norte e o subúrbio, por serem mais abandonadas, estão mais necessitadas de que a imprensa alerte as autoridades e exija das mesmas um pouco de atenção para os problemas da região. E' o que vimos fazendo, é o que estamos fazendo, protestando contra comparações absurdas, reclamando um pouco de bom senso. Apenas um pouco de bom senso. Que se dê ao subúrbio em geral e aos diferentes bairros da zona norte da cidade uma pequena parcela das atenções dedicadas à faixa litorânea, antes de se falar em civilização. Seria muito mais útil, pelo menos para dezenas de milhares de cidadãos, que se desobstruíssem valas e capinassem ruas antes de se pensar no preparo de novos pontos para estacionamento de carros particulares.

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos à clínica do DR. OLAVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13. — 10º pavimento — Salas 1, 5 e 6, Rio. — Das 11 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Eurico Costa — VIAS URINÁRIAS — HEMORROIDAS

Tratamento moderno pelo calor. Aparelhagem norte-americana. — Rua Rodrigo Silva, 30 — 3º andar — Tel.: 22-8500.

UNGUENTO CRUZ

Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —



um serviço econômico de
CÓPIAS
• Á MÁQUINA
• AO MIMEÓGRAFO
• FOTOSTÁTICAS e
• HELIOGRÁFICAS
A COPIADORA
(Marca Registrado)
A Casa Mais Antiga No Gênero
Quitanda, 97-1º
Para serviços URGENTES chame 23-5155 23-5222

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que desde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alívio quase imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos desde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alívio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

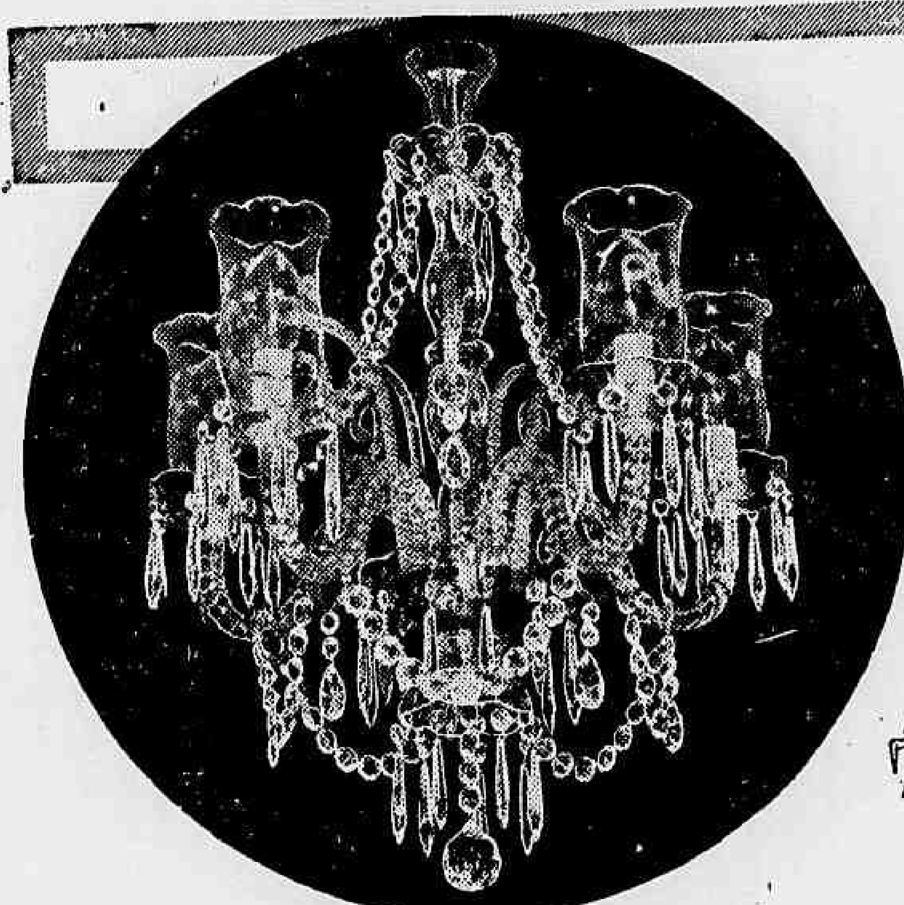
TODOS PEDEM:



Os cheques no valor de 20 a 1.000 cruzeiros, são encontrados num pequeno tubo de matéria plástica.

PARA GANHAR CHEQUES de 20 a 1.000 CRUZEIROS!

Em tabletes de 250 grs. ou em barras de 1 e 2 quilos
UNIÃO FABRIL EXPORTADORA S.A. — RIO
(Carta Patente n.º 216)



Êste lustre, será seu...

POR APENAS CR$ **200,00** MENSAIS E 500,00 DE ENTRADA

- Preço total 2.500,00
- Quatro lâmpadas
- Pingentes lapidados a mão
- Finíssimo cristal da Bohêmia

SEM JUROS — EXATAMENTE COMO ANUNCIAMOS!

S. SIMON

Av. Pres. Vargas, 529 - 3.º andar
Edifício Aquitânia
ENTRE AVENIDA E URUGUAIANA

A casa nova que venceu pelos preços antigos

Preços de presente da TRIUNFANTE na Grande Venda do 2º Aniversário

Para a Mulher — Para o Homem — Para o Lar

LINONS e ZEFIRES lindas cores 5,60
VOILES bonitos padrões de 14, por 11,00
CREPON côres suaves p/ lindos vestidos de 21, por 16,80
PANAMÁ LONITA todas as côres de 38, por 33,00
RETALHOS DE TODOS OS TAMANHOS E DE TODOS OS PREÇOS ABAIXO DO CUSTO

LINGERIE estampados novos de 16, por 12,50
ORGANZAS estampadas de 20, por 18,00
CRÊPE CETIM LINGERIE larg 1,00 de 48, por 39,80
CRÈPE PLISSÉ ultima creação de 58, por 46,00
CASSA BORDADA oferta especial de 45, por 39,80
LINHO para vestidos côres da moda de 75, por 65,00

MESCLA bem forte 8,20
ZEFIR para camisas Padrões clássicos de 12, por 9,30
SHORTS shantung, c/suporte de 98, por 84,00
PIJAMAS Côres lisas de 98, por 89,00
CAMISAS Tricoline branca manga comprida de 75, por..... 64,00
Cambraia esporte diversas côres de 95, por 79,80

PANOS DE COPA xadrês 0,60 x 0,60 absorventes de 9,50 por 7,80
GUARNIÇÕES DE CHÁ c/4 guardanapos de 27 por 23,80
LENÇÓIS de cretone **Solteiro** de 49, por.......... 43,80
Casal de 83, por.......... 75,00
VOILES p/cortinas **Algodão** larg. 0,80 de 24, por 19,50
Rayon de larg. 1,30 de 32, por 29,80

TOALHAS **Rosto** c/barra de 7, por 5,90
Banho - bem felpudas de 32, por............ 27,50
COLCHAS de fustão **p/criança** de 32, por 24,50
p/solteiro de 42, por 36,00
ETAMINES larg 1,30 de 18, por 15,00
REPS liso larg 1,30 de 42, por 36,80

COMPLETO SORTIMENTO Lençóis e Fronhas "SANTISTA"

A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS
DOS PREÇOS, A MENOR. DOS TECIDOS, A GIGANTE.

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

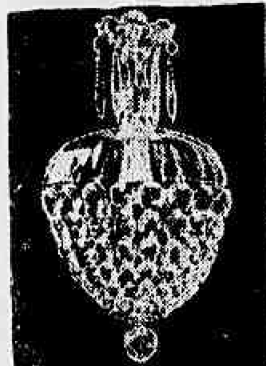
DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica Medica, Molestia da Nutrição, Ulcera gastrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier
Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

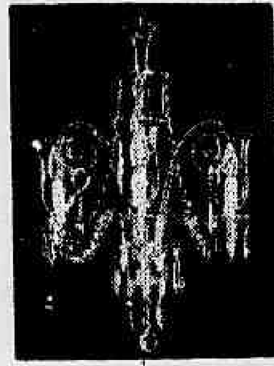
Dr. Rosalvo
CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Av. 13 de Maio, 23 — 7º — s. 711 — Segundas, Quartas e Sextas-Feiras, das 4 às 6 Horas. Tel.: Cons.: 22-8077 — R. Soares da Costa n. 7 — 1º and., s. 204 (Praça Saens Pena) — Têrças, Quintas e Sábados, de 4 às 6 horas. Res.: Tel.: 48-8030.

LUSTRES DE CRISTAL

Comprem diretamente na fábrica

Enriqueça seu lar com um lindo lustre de cristal. Variado sortimento de lanternas fechadas em contas de cristal da Bohêmia, lustres, plaf[illegible]rs, apliquês de cristal e bronze, etc.





[illegible]res de 3 luzes	Cr$	900,00
[illegible]s de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais», 3 luzes	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais», 4 luzes	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais», 5 luzes	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais», 6 luzes	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais», 8 luzes	Cr$	3.600,00

Recebe encomendas para qualquer ponto do País.

LUSTRES VASCONCELOS LTDA.

Aberto das 8 da manhã, às 18 horas.
RUA DE SANTANA, 77 — 2º ANDAR — SALA 206.
(Quase esquina da avenida Presidente Vargas) — Tel.: 43-4694.
RIO DE JANEIRO.

Palavras CRUZADAS

INFELIZMENTE AINDA HOJE DEIXAMOS DE PUBLICAR OS DOIS PROBLEMAS DESTA SEÇÃO DEVIDO A CONTINUAR DOENTE O SEU ENCARREGADO.

67º TORNEIO SEMANAL

Soluções dos cinco problemas que constituiram o 67º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, publicadas em nossas edições de 27 a 31 de outubro próximo passado.

PROBLEMA nº 1.121

Horizontais: — Fas. Ril. Rumor. It. Ler. Pe. Coa. Iri. Porcada. Fãs. Aga. Io. Ado. Al. Globo. Geo. Imã.
Verticais: — Sic. Fio. Lapão. Ar. Aos. Ge. Sul. Alo. Mercado. Ror. Obl. Ir. Ida. Om. Praga. Bel. Ais.

PROBLEMA nº 1.122

Horizontais: — Prefixo. Ol. Do. Ri. Efo. Cr. Itu. Mão. Bisca. Apa. Rui. De. Rom. Ex. Oi. Oa. Prodigo.
Verticais: — Privado. It. Fe. Ro. Uba. Or. Ele. Rio. Fisco. Ido. Mol. No. Mar. Ag. Cã. Ue. Prolixo.

PROBLEMA nº 1.123

Horizontais: — Estadio. Sabor. Is. Cos. Pe. Saia. Erin. Cis. Ita. Idas. Paul. Na. Aca. It. Ocapi. Tribofe.
Verticais: — Piscina. Saida. SS. Isa. Ou. Taca. Sacl. Aho. Cab. Dose. Papo. Ir. Ria. If. Pitui. Penalti.

PROBLEMA nº 1.124

Horizontais: — Joviais. Mi. Ti. Ol. Is. Camaradas. Lev. Intimador. Ao. Si. Ai. Ca. Cromado.
Verticais: — Tocaias. La. No. Om. Ar. Vitalicio. Rem. Atravanca. Il. Ad. Ia. Os. Ossaria.

PROBLEMA nº 1.125

Horizontais: — Alegria. Es. Em. La. Tim. Na. Aceitados. Lo. Te. Imaleavel. Da. Ard. Ia. Od. Or. Acorrer.
Verticais: — Alarido. Ac. Ma. Le. Ola. Or. Estiolado. It. Er. Rematador. Im. Dev. Re. No. El. Casalar.
deverão ser entregues até o dia 28

Na página escolar desta edição publicaremos a relação dos nomes dos concorrentes do interior, acompanhados dos números com que vão participar do sorteio de desempate, relativo ao Torneio acima referido, na próxima quarta-feira, pela extração da Loteria Federal.

69º TORNEIO SEMANAL

Com o problema nº 1.134, publicado em nossa edição de ontem, terminou o nosso 69º Torneio Semanal de Palavras Cruzadas, cujas soluções deverão ser entregues até o dia 29 do corrente, acompanhadas do cupão que damos abaixo:

69º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

A T E N Ç Ã O

Nossos problemas são rigorosamente baseados nos seguintes dicionários: Peq. Dic. Bras. de Ling. Port., de H. Lima e G. Barroso; Simões da Fonseca, pequeno formato; Peq. Enc. de Mon., de Casanovas; e Vocabulário Antroponimico, de Lidael.

Tôda a correspondência desta seção deve ser dirigida a «Almata», nesta redação.

ALMATA

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamados pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto
HEMOTERAPIA

CITROENISTAS

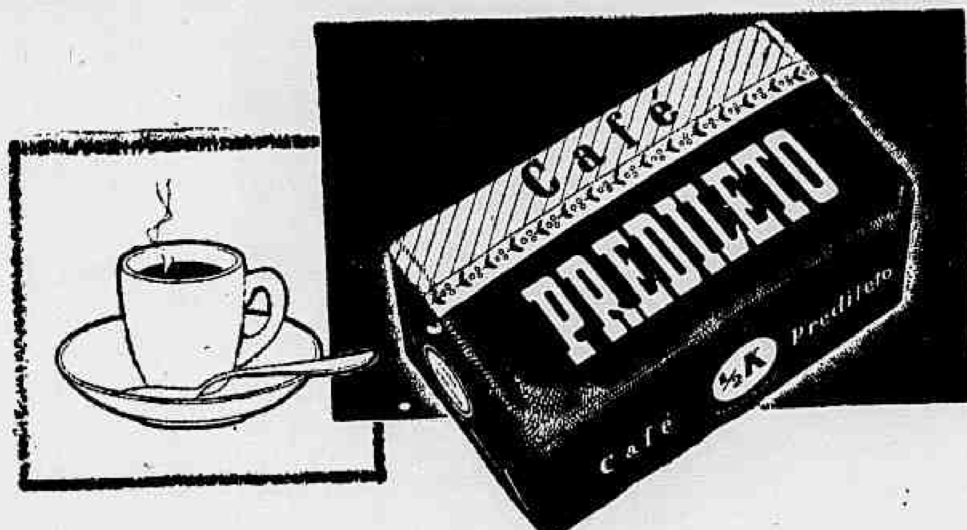
FINALMENTE TODOS VOSSOS PROBLEMAS RESOLVIDOS POR

E. G. MOTTIS — o grande especialista

Motor -- Suspensão -- Transmissão -- Direção -- Eletricidade -- Lanternagem -- Pintura -- Capas -- Radiadores

CORTESIA — TÉCNICA — RAPIDEZ

R. Desembargador Isidro, 121 - P. Saens Pena - Tels.: 48-6220 e 48-7220



O cafèzinho... SIMBOLIZA A CORDIALIDADE BRASILEIRA

Um dos hábitos que mais exprimem a tão falada amabilidade da nossa gente é oferecer o tradicional cafèzinho às visitas, aos amigos e até mesmo aos desconhecidos que recebemos em nossas casas. Desde os tempos do Brasil Colonial, êsse gesto simples sempre constituiu um prazer para as donas de casa e para as pessoas que nos visitam. Êle atravessou os séculos, firmado em norma de conduta, e transpôs as nossas fronteiras, contribuindo para caracterizar a proverbial cordialidade dos brasileiros.

Senhora: o Café Predileto sabe que lhe será agradável manter essa tradição, servindo em sua casa um cafèzinho fumegante, puro e aromático.



CAFÉ **Predileto** UM BOM CAFÉ!

Sirva sempre um cafèzinho... e que seja

3.854

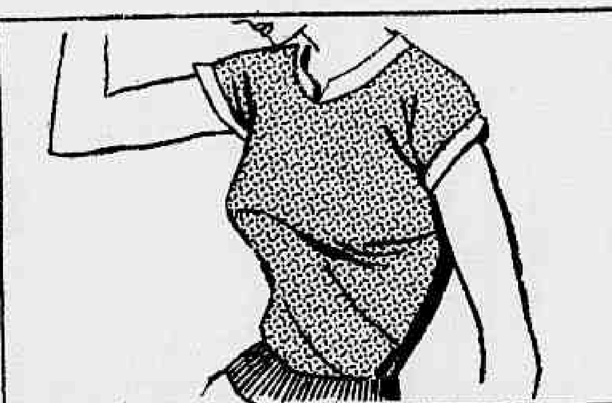
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

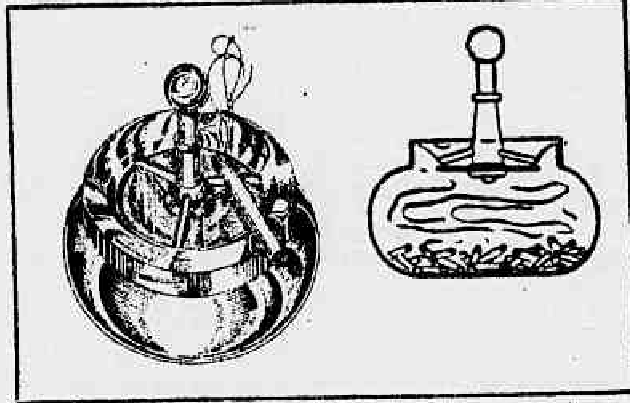
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. - Esq. Ouvidor

NOVEMBRO 16 — 2.ª FEIRA

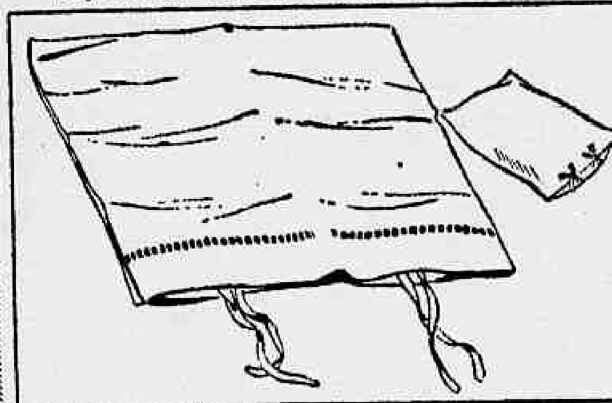


Blusa "Carioca". Ideal para o trabalho, sport, campo e praia. Superior malha de jersey rayon. Manga japonesa com punho. Santone na cintura, gola e na manga em lindos contrastes. *Todas as côres e tamanhos*
Preço da Praça: 65,
Preço só dia 16: **39,**

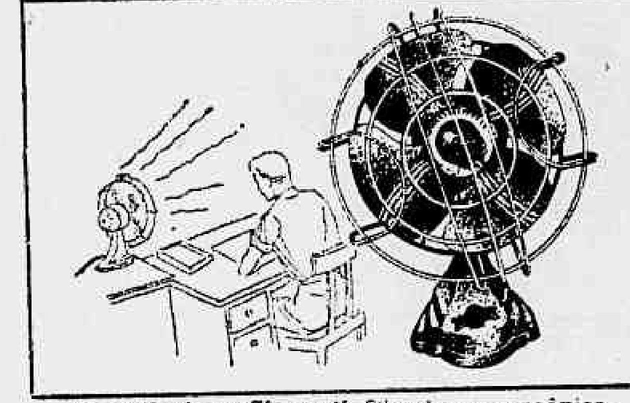


Cinzeiro "Wolff". O único cinzeiro com dispositivo para aspirar a cinza e o cigarro queimado. *Evita que se espalhe a cinza e o cheiro do cigarro*
Preço da Praça: 198,
Preço só dia 16: **139,**

NOVEMBRO 17 — 3.ª FEIRA

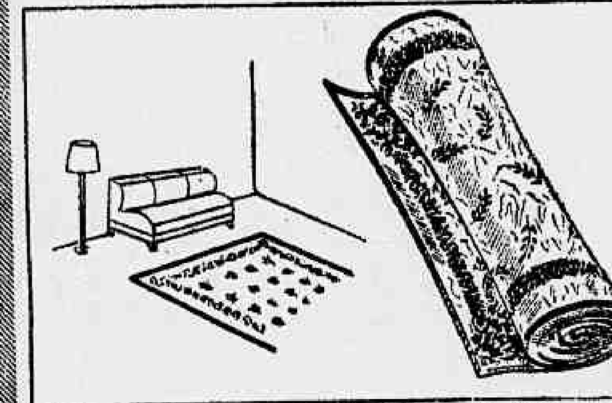


Fronha em Superior Morim. Muito vistosa. Em branco com bainha "ajour" na boca. Tamanho clássico 60 x 40. *Ótima para uso diário.*
Preço da Praça: 16,
Preço só dia 17: **13,50**

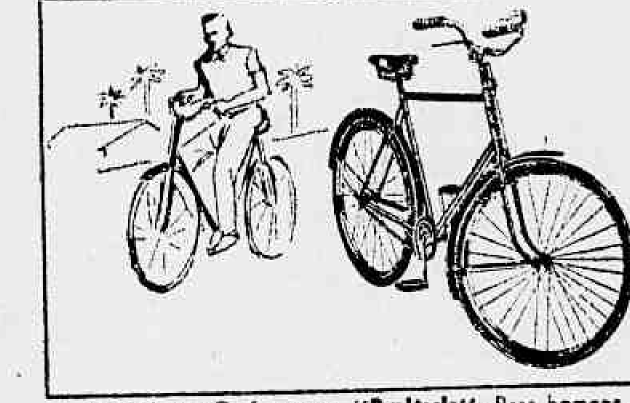


Ventilador "Eltron". Silencioso e econômico. Hélice de 4 pás com 19 cms. de diâmetro. Pé de ferro fundido com fino acabamento a Duco. Para corrente 110/120 volts. *Aprovado pelo Departamento de Iluminação e Gaz*
Preço da Praça: 320,
Preço só dia 17: **225,**

NOVEMBRO 18 — 4.ª FEIRA

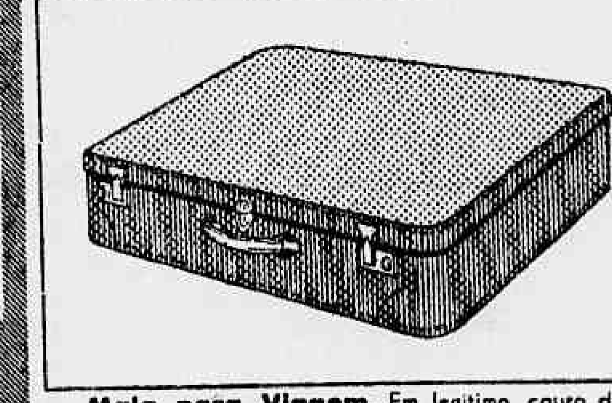


Tapete Oleado "Silver Star". *Fabricação Inglesa* Ideal para decoração de sua sala. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tamanho 1,83 x 2,75.
Preço da Praça: 500,
Preço só dia 18: **345,**



Bicicleta Polonesa "Baltyk". Para homens. Tô[illegible] de aço. Aro 28. Equipada com bomba, campainha e bolsa de ferramentas.
Preço da Praça: 2.600,
Preço só dia 18: **2.250,**
ou 100, de entrada e 180, mensais pelo Crediário.

NOVEMBRO 19 — 5.ª FEIRA

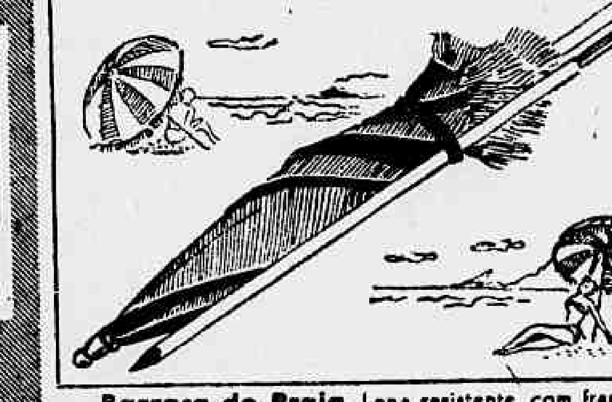


Mala para Viagem. Em legítimo couro de porco tipo "Londrino". Tamanho 0,55 x 0,35. Costurada à mão e tôda forrada em superior moirée. Com duas fechaduras inoxidáveis. Nas côres: marron, havana e beige.
Preço da Praça: 550,
Preço só dia 19: **325,**



Sumier "A Exposição". De dia... um lindo sofá, De noite... uma confortável cama. Box fixo de 1,80 x 0,70. Pés chipendale. *Entrega a domicilio.*
Preço da Praça: 1.900,
Preço só dia 19: **1.450,**
ou 50, de entrada e 115, mensais pelo Crediário.

NOVEMBRO 20 — 6.ª FEIRA



Barraca de Praia. Lona resistente, com franja branca em tôda a volta. Armação com varetas de aço roliças. Lindas côres vivas. Diâmetro 1,40 e 8 gomos largos.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 20 e 21: **248,**



Rádio "Kadete" de Cabeceira. Ondas longas e curtas. 5 válvulas. Grande alcance e sonoridade. Côres variadas.
Preço da Praça: 2.150,
Preço só dias 20 e 21: **1.350,**
ou 50, de entrada e 110, mensais pelo Crediário.

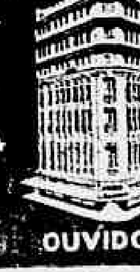
DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA



CARIOCA

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA



OUVIDOR

Anistia do equilíbrio espontâneo na economia

(Conclusão da 8ª página)

te, não se poderia supor que fôsse desconhecida por qualquer pessoa que houvesse concluído seus primeiros estudos de economia. Espero que o dr. Gudin terá a amabilidade de admitir que já passamos por essa etapa há algum tempo... Mormente, tôdas as projeções do relatório têm por base êsse fato e as modificações que se observem nas necessidades e na procura, conforme aumenta a renda per capita.

Dessa maneira, foi possível calcular o provável crescimento futuro das necessidades de artigos que constituem as importações atuais de um dado país. Comparando o resultado desta estimativa com o provável crescimento da capacidade para importar, obtém-se uma aproximação do montante que devem atingir as substituições. Este é um dos aspectos mais delicados das projeções já que a evidente impossibilidade de prever a tendência futura das exportações e de seus preços relativos, impõe a necessidade de formular certas hipóteses. Um programa deve ter flexibilidade suficiente para ser adaptável às modificações circunstanciais da realidade. Nas projeções apresentadas no relatório referentes ao desenvolvimento do Chile, por exemplo, combinem-se diferentes hipóteses de expansão das importações e da renda a fim de determinar o total necessário de substituições. Mesmo na hipótese mais otimista de aumento das exportações acompanhado de um aumento relativamente lento da renda, torna-se indispensável intensificar a política de substituições que o país vem seguindo.

Um aumento maior da renda, unido a um ritmo mais lento de crescimento das exportações exigiria que fôsse maior o volume de substituições. Um programa cuidadosamente elaborado deveria considerar tôdas essas possibilidades e estabelecer uma escala de substituições que se va restringindo ou ampliando de acôrdo com o curso dos acontecimentos.

Como se observa, a incerteza do futuro não é razão suficiente para que não se trace um programa ou para que se tomem de improviso as medidas corretivas. Mas não pensa assim o dr. Gudin. Sustenta, por exemplo, que a impossibilidade de se preverem os preços e o volume da exportação do café, ou a relação de trocas do Brasil, impediria a formulação de um programa de desenvolvimento. Baseando-se no mesmo critério, teria de se opor à elaboração de um orçamento público de despesas e arrecadação pela impossibilidade de se preverem as variações na situação econômica corrente que, sem dúvida, costumam ser tanto ou mais difíceis de antever quanto os fenômenos de desenvolvimento mais lento.

Depreende-se do que se disse que um programa é um ato de ordenação e previsão, precedido de uma análise cuidadosa das tendências da economia de um país. Recuso-me, por isso, a acreditar que um homem como o dr. Gudin negue tão firmemente a conveniência de se elaborarem programas em nossos países. Considero, ademais, que sua atitude é devida a uma confusão. Com efeito, supondo infundadamente em seu primeiro artigo que a forma de programação apresentada pela CEPAL preconiza que a economia de um país seja submetida a rígidos contrôles, já no quarto artigo se manifesta viva simpatia pela definição de um programa feita pelo dr. Ari Torres: «estudo muito cuidadoso de qualquer empreendimento, seja pelos técnicos do govêrno, quando se trata de um empreendimento do setor público, seja pelos diretores e engenheiros das emprêsas, quando se trata do setor privado». Se o dr. Gudin prolongasse êsse conceito, se lhe desse maior amplitude e o dirigisse para o futuro, não duvido que chegaríamos a um melhor entendimento.

Ao redigir estas linhas, esforço-me por compreender a maneira de pensar do dr. Gudin, bem como para que êle compreenda os pontos de vista dos economistas da CEPAL. O dr. Gudin poderia responder-nos agora que, como eu, até certo ponto, e que admite a conveniência de um programa de substituição de importações com um grau razoável de flexibilidade. Poderia perguntar-nos, porém, qual o objetivo visado quando se determine o volume das inversões particulares que tal programa requer, assim como das demais inversões particulares. Efetivamente o dr. Gudin não faz qualquer objeções a um programa de inversões públicas, mas se recusa a admiti-lo com relação às inversões particulares. Insisti, anteriormente, que a programação das inversões particulares não significa, de maneira alguma, substituir os empresários pelo Estado, mas sim criar as condições favoráveis para que as inversões possam alcançar certos objetivos e atingir um determinado nível, possibilitando, assim, à economia, alcançar um certo ritmo de crescimento.

De fato, se o ritmo de crescimento de um país fôr satisfatório e se não houver fatores adversos que tendam a reduzi-lo no futuro, não seria tão imperiosa a necessidade de um programa. Mas não é êste o caso da maior parte dos países latino-americanos: a proporção da renda que é poupada e capitalizada é relativamente baixa e, portanto, é relativamente lento o seu ritmo de crescimento. Para acelerá-lo seria indispensável aumentar o coeficiente de poupança, tanto no setor público da economia como no particular. Este é um dos pontos fundamentais de um programa de desenvolvimento. Sabe-se, contudo, que na América Latina são pràticamente insuperáveis as dificuldades para aumentar êsse coeficiente por cima de certos limites, dado o baixo nível de renda per capita prevalecente. Daí a necessidade de se recorrer às inversões estrangeiras a fim de aumentar ràpidamente a renda per capita e, com o decorrer do tempo, atingir um coeficiente mais alto de poupança, permitindo assim acelerar a taxa de crescimento com os próprios recursos do país.

Muito bem. Mas como calcular a quantidade de inversões estrangeiras de que necessita um país, sem haver previamente calculado tanto o total das inversões requeridas para efetuar uma determinada aceleração no ritmo de crescimento, como a proporção das mesmas que pode ser financiada pela poupança nacional? A exclusão do setor privado neste cálculo poderia ter conseqüências desfavoráveis para a iniciativa dos empresários. Efetivamente, se o Estado se preocupasse ùnicamente de obter empréstimos para satisfazer as necessidades do setor público, ignorando o setor privado, talvez êste último não chegasse a contar com os recursos essenciais para acelerar as inversões. O dr. Gudin poderia objetar que no caso de serem criadas condições favoráveis, o capital estrangeiro afluiria. Mas não se pode afirmar que êste fato ocorra na medida necessária e desejada. Tanto mais que, se o capital estrangeiro é plenamente justificável em certas inversões, especialmente naquelas que incorporam novas formas de técnica produtiva, em outras seria mais conveniente estimular a iniciativa privada do próprio país, dando-lhe acesso a fontes internacionais de capital e técnica.

Mas não é apenas essa a justificativa do cálculo das inversões particulares num programa de desenvolvimento. Se estas se limitasse às inversões públicas, poderiam ocorrer desequilíbrios consideráveis. O total das inversões públicas não pode existir independentemente do ritmo de crescimento da produção resultante das inversões privadas. Não só devem existir certas relações funcionais entre estas inversões e aquelas, como também a determinação da soma total de poupança que será utilizada pelo Estado para realizar inversões públicas deve ter em conta as necessidades de inversão do setor privado, a fim de não debilitar a corrente de poupança que a êle se dirige.

Quando me refiro à inversões públicas deixo de mencionar intencionalmente aquelas efetuadas com o fim de prover transportes e energia. Quer sejam realizadas por empresários privados (como deseja ardentemente o professor Gudin), quer pelo Estado, o total destas inversões terá de ser calculado em função do ritmo de crescimento geral de economia. Em outras palavras, deverá basear-se, explícita ou implìcitamente, em certas projeções do desenvolvimento futuro. São projeções dêste tipo, precisamente, as que constituem um dos instrumentos mais importantes na técnica de programação.

Disse, há um momento, que o principal objetivo da incorporação do capital estrangeiro teria de ser a elevação da renda «per capita», a fim de aumentar progressivamente o coeficiente da poupança nacional, sem prejuízo de um crescimento, relativamente mais lento, do consumo. Dificilmente se conceberia um aumento espontâneo dêste coeficiente, a julgar pela experiência universal. Se depois de realizadas as inversões estrangeiras êsse objetivo não fôr atingido, grande parte dos efeitos dinâmicos destas inversões terá sido desperdiçada. E', pois, indispensável tomar medidas para aumentar poupança e, no setor público, o Estado possui os meios diretos para fazê-lo, fixando o preço dos serviços fornecidos por tais inversões ou mediante o sistema de impostos. No setor particular, porém, é muito mais difícil. Pode-se imaginar uma série de medidas fiscais que desalentem o consumo, especialmente nos grupos de altas rendas, e que ao mesmo tempo estimulem as inversões. Em todo caso, a comparação entre o volume das inversões realizadas neste setor e aquelas previstas pelo programa, permitirá ao Estado tomar medidas adicionais num sentido ou no outro. Não tenho escrúpulos em exprimir ao dr. Gudin uma opinião puramente pessoal: se as inversões particulares não são suficientes, é admissível o seu aumento mediante o emprêgo de recursos provenientes de impostos, ou de empréstimos no estrangeiro, a fim de se alcançar o montante desejado de inversões, com preferência à adoção de medidas inflacionárias. Por conseguinte, o estímulo à iniciativa particular não é irreconciliável com a programação.

Venho procurando esclarecer alguns dos aspectos do trabalho sôbre a técnica de programação, na esperança de contribuir para dissipar as dúvidas ou confusões que motivaram as críticas do dr. Gudin. Mas não se trata disso, apenas. O ilustre amigo adota uma posição doutrinária que o faz ver com prevenção qualquer idéia de programação. Comentarei, a seguir, êste aspecto de seus artigos.

Primeiramente, o ilustre mestre considera que a correção do desequilíbrio no balanço de pagamentos não requer outras medidas além daquelas puramente monetárias, isto é, deixar que a taxa de câmbio alcance o nível necessário para que se produza o equilíbrio. Com a seguinte afirmação contida no quinto artigo: «Acabe-se com a inflação ou então suicide-se por pobreza e incapacidade, e estabeleça-se a taxa cambial em nível médio de equilíbrio e os planejadores de balanços de pagamento desaparecerão por falta de objetos», parece dar por resolvido êste problema. Não é assim. O problema dinâmico de crescimento estaria longe de ser solucionado. Bem sei que admite-se uma taxa que permita corrigir o desequilíbrio e existem muitos argumentos a favor dêste procedimento de reajuste quando comparado com as restrições diretas às importações. Desejo, porém, perguntar ao meu colega se acredita que êste procedimento seria suficiente para estimular aquelas substituições de importação que, como foi esclarecido anteriormente, são indispensáveis para que a renda real de um país cresça com maior intensidade que as exportações.(2) Creio firmemente que o seria.

A modificação da taxa de câmbio conduz ao equilíbrio do balanço de pagamentos quando o desequilíbrio é ocasionado por inflação interna e sempre que venha acompanhada de outras medidas destinadas a conter a inflação, mas não pode corrigir aquela tendência desigual do crescimento das importações e exportações. Neste caso, a desvalorização poderá, sem dúvida alguma, desalentar as importações e estimular as exportações. Mas quando seus efeitos se propagam a tôda economia interna, fazendo subir os preços e as rendas, teremos voltado ao ponto de partida e o novo desequilíbrio impedirá que se continue crescendo com um ritmo superior ao das exportações. Mormente, mesmo se a desvalorização exercesse efeitos transitórios no sentido indicado, contribuiria para estimular tôda classe de substituições e não apenas aquelas que sejam econòmicamente convenientes. Em conseqüência, se se deseja tomar as necessárias providências no sentido de se evitar um desequilíbrio num processo de crescimento não-inflacionário, será necessário recorrer-se a medidas que estimulem diretamente a substituição de importações, sendo que tais medidas devem fomar parte de um programa de desenvolvimento.

Percebe-se, contudo, que a fé do dr. Gudin num equilíbrio automático não é absoluta ao ler êste parágrafo muito sensato: «O Estado pode e deve facilitar (em vez de dificultar) a tarefa da iniciativa privada, auxiliando-a, sempre que as condições naturais do empreendimento não sejam por qualquer motivo bastante atrativas, com a isenção de direitos de alfândega, a proteção aduaneira, a isenção de impostos de renda e até mesmo a garantia de juros». Ignoro se o professor Viner chegou a ler estas linhas escritas por dr. Gudin, depois que aquêle descobriu que o Brasil era um campo bastante propício para o estabelecimento do livre intercâmbio a fim de se alcançar o máximo desenvolvimento econômico do país. Mas não tenho a menor dúvida de que, ao lê-las, o professor condenaria o dr. Gudin ao mundo dos hereges, onde aguardo com prazer a sua grata companhia.

De fato, é esta crença do dr. Gudin nas fôrças que conduzem automàticamente ao equilíbrio que o faz ver com relutância a idéia de programação. Não só considera que estas fôrças operam eficazmente no balanço de pagamentos como também na economia interna. Assim, não considera que as possíveis conseqüências de um aumento na produtividade agrícola requeiram maiores cuidados: encontrarão seu corretivo na própria mecânica do sistema. Será conveniente determo-nos um instante neste ponto. Os trabalhos da CEPAL têm procurado demonstrar que êsse aumento de produtividade na agricultura é um elemento básico do desenvolvimento econômico. Mas não é bastante conseguir êste aumento. Històricamente, êste aumento tem provocado em todo o mundo — e o Brasil não constitui exceção — uma diminuição progressiva na proporção da população ativa que trabalha na agricultura e seu deslocamento para a indústria e os serviços. Mas, como a indústria geralmente não se desenvolve espontâneamente, devido às diferenças de produtividade antes apontadas, as medidas de melhoramento agrícola que não forem acompanhadas de uma expansão intencional da indústria e dos serviços, na medida necessária para absorver a mão de obra deslocada da agricultura pelo progresso técnico, redundarão em lamentável desperdício de potencial humano. Outrossim, pode ocorrer o contrário, isto é, que a indústria e os serviços absorvam mão de obra sem que sejam ... de elementos técnicos para aumentar a sua produtividade.

Esses fenômenos têm sido explicados em relatórios anteriores da CEPAL e a tese nêles sustentada vai se infiltrando até nos meios mais refratários. A falta de ajuste entre a agricultura e a indústria no tipo de desenvolvimento econômico dirigido para dentro, a que se vêem obrigados nossos países, não se corrige espontâneamente: tem de ser corrigida por medidas expressas, e é preferível que estas não sejam improvisadas nem adotadas desordenadamente, ou de maneira contraditória, mas que sejam ajustadas a um programa geral de desenvolvimento.

Por êsses dois exemplos que acabo de dar, comprova-se que o dr. Gudin continua acreditando na tendência ao equilíbrio, inerente ao sistema econômico, se não se introduzem elementos perturbadores. Eu, porém, não creio nisso. O ciclo é a forma típica de crescimento da economia capitalista. Isto é, uma sucessão ininterrupta de desequilíbrios. Contudo, sei que uma política esclarecida pode atenuar apreciàvelmente essas flutuações. Essa política representa uma intervenção deliberada no sistema. Mas a política de desenvolvimento representaria igualmente uma intervenção para corrigir os enormes desequilíbrios entre os centros industriais e a periferia da economia mundial.

Não deve assustar-se o nosso ilustre amigo. Tôdas essas intervenções no sistema econômico são perfeitamente compatíveis com a liberdade do empresário. Temo que a sua agressividade com relação à política de desenvolvimento e à sua expressão concreta — o programa de desenvolvimento — provenham, quiçá, da conclusão de que não é possível essa compatibilidade. Certamente que as formas mais freqüentes de intervenção observadas em nossos países não são dêsse tipo; costumam perturbar desnecessàriamente a liberdade do empresário ou a livre concorrência; e seus efeitos têm sido muitas vêzes contraproducentes. Não hesite em crer o dr. Gudin, que um bom programa de desenvolvimento econômico elaborado e executado sem expedientes inflacionários seria a melhor forma de eliminar progressivamente as restrições cambiais e o contrôle de preços. Mas para isso será necessário conduzir com inteligência, energia e sentido de continuidade o sistema monetário e de crédito, assim como os instrumentos fiscais e do crédito exterior. Não se admite um programa sem a ação conjugada dêsses elementos e esta ação não poderá ser eficaz sem um programa.

Receio profundamente que êste ataque à ortodoxia me faça perder ao fim dêsse artigo o terreno que possìvelmente ganhei no primeiro. Também já fui um ortodoxo, meu caro amigo, mas isto nos anos vinte, quando, recém-formado, tive de ensinar na mesma cátedra universitária o que havia aprendido nos textos anglo-saxões. Veio então, a crise econômica mundial e, com ela, a responsabilidade de atuar na própria realidade, e foi êsse contacto com feitos econômicos que me obrigou a afastar-me de boa parte da teoria tradicional. Mais tarde me foi necessário um imenso esfôrço mental para não deixar-me seduzir pelas generalizações keynesianas em plena periferia latino-americana. Espero que êste fato não leve o meu eminente colega a negar-me, como professor universitário, a mesma virtude que no fim de um dos seus artigos atribui a outro — a de não ter perdido contacto com o solo — apesar de meus largos anos de cátedra.

Se alguma aspiração teórica, se alguma idéia nova surgiu de tudo isso, fique certo o dr. Gudin, não se trata de um «produto da cultura hermética, autogâmica e desarreiada dos velhos seminários ou das prisões» (terceiro artigo). Ignoro, naturalmente, o processo mental pelo qual o grupo brilhante de jovens economistas brasileiros preconiza a programação do desenvolvimento em seu país. Folgo, porém, ao saber que nos encontramos no mesmo campo e compartilhamos os mesmos ideais.

(1) **E' certo que uma baixa suficientemente forte nos salários poderia permitir às atividades substitutivas resistir favoràvelmente à concorrência externa. Mas isso, além de ser impraticável, teria conseqüências adversas sôbre a relação de trocas do intercâmbio exterior.**

(2) **Realmente, num tipo de crescimento espontâneo, a renda cresceria «menos» que as exportações, se a elasticidade da procura de importações fôsse superior à unidade.**

Santiago do Chile, 9 de setembro de 1953.

Já foram aplicados 800 ...

(Conclusão da 8ª página)

tratava de equipamentos de grande peso e volume.

O caso mais difícil foi o da tôrre destinada ao funcionamento de óleo bruto. Medindo 25 metros de altura, 5,m20 de diâmetro e pesando 62 toneladas, seu transporte, do navio até a Refinaria, exigiu cuidadoso estudo, pois os gabaritos das obras de arte das estradas de ferro não permitiam a passagem de volumes de tais dimensões, ou o custo rodoviário ficaria muito elevado, por requerer jamantas de grande porte dotadas de rodados especiais. Foi decidido fazê-la flutuar, depois do necessário estanquemento, e trazê-la, a reboque, através dos diversos canais e pelo rio Cubatão, até as margens dêste que confinam com os terrenos da Refinaria.

Quanto à matéria prima — o óleo crú — a Refinaria será suprida através de um oleoduto especial, com tubulação de 22 polegadas de diâmetro, que ligará os seus tanques de suprimento com o ponto de descarga, em Santos, numa distância de 12 quilometros.

Dos produtos elaborados o transporte não constitui problema especial porque serão levados para distribuição, seja através de linhas (dutos) próprias, ligadas diretamente ao Oleoduto Santos-São Paulo, seja em vagões-t a n q u e s ferroviários ou, ainda, em carros tanques motorizados, uma vez que a Refinaria se encontra muito próxima da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí e da Via Anchieta.

★ Matérias primas

Uma das características do projeto da Refinaria consiste na flexibilidade das suas instalações de refino e tratamento, permitindo-lhe a utilização de óleos brutos os mais diversos. Assim suas possibilidades de p r o c e s s a m e n t o abrangem os óleos crús da Venezuela e do Oriente Médio e, quando produzido em quantidade suficiente, o nacional.

★ Energia

No momento, para os trabalhos de construção, a Refinaria está consumindo energia elétrica fornecida pela Companhia City. Uma vez em operação, passará a consumir eletricidade produzida pela Light paulista. Possuirá, todavia, sua usina geradora própria, que, dotada inicialmente, de dois geradores, acionados por turbina, poderá fornecer a energia necessária ao seu consumo. Essa usina termo-elétrica, entretanto, sòmente entrará em uso nos casos de emergência. Se por qualquer motivo for interrompido ou reduzido sensìvelmente o fornecimento da Light, a casa de fôrça entrará em funcionamento, automàticamente

★ Mão de obra

Em se tratando de trabalhos especializados, procuramos saber como tinha sido resolvido o problema da mão de obra. Apuramos, que até a presente fase dos trabalhos, o assunto fôra satisfatòriamente resolvido, quer quantitativa, quer qualitativamente pela Comissão, apesar da diversidade de especializações. De um modo geral a mestrança é nacional ou radicada no país, salvo alguns setores, particularmente no de montagem dos equipamentos do processo e no de tubulação, em que se encontram, em número reduzido, mestres fornecidos pelas companhias norte-americanas projetadora e supervisora da montagem.

A fim de ficar em condições de bem atender a montagem do seu vasto sistema de tubulações, a Comissão mantem uma escola de soldadores para solda elétrica e a acetileno.

★ Água

A água destinada à Refinaria será captada no rio Cubatão. Uma casa de bombas, localizada a cêrca de 1 quilômetro das unidades de processamento, terá 4 bombas do tipo vertical, com capacidade para 3.300 litros por segundo.

★ Assistência social

Não descurou a Comissão dêste particular, e tem procurado, dentro das suas possibilidades, conforme verificamos, proporcionar aos seus servidores, a assistência social que as condições locais e situação financeira lhe permitem. Organizou um serviço de refeições do tipo SAPS a preços proporcionais aos vencimentos dos servidores — Cr$ 3,00 para os que percebem até Cr$ 1.200,00 mensais e Cr$ 15,00 para os que percebam mais de Cr$ 7.000,000.

O Serviço Médico da Refinaria atende a todos os servidores, inclusive a domicílio, prestando, também, uma assistência de emergência aos trabalhadores das firmas empreiteiras. Foi organizado um ambulatório para atender exclusivamente às famílias dos servidores e dispõe a Comissão de um serviço dentário.

Os servidores da Comissão da Refinaria de Cubatão são contribuintes do I.A.P.I. e do I.A.P.E.T.C.

★ Produção da refinaria

Destinada a transformação de óleo crú em produtos essenciais à vida do país, cuja importação consome atualmente grande parte da nossas divisas, em regime de produção total, a Refinaria passará a fornecer diàriamente, ao mercado nacional, 2.500 barris de gasolina de aviação de diversas octanagens, 20;000 de gasolina para automóveis, 4.500 de querosene, 4.500 óleo Diesel, de 11 a 15.000 de óleos combustíveis, e cêrca de 1.600 de gases liquefeitos, além de várias matérias primas para indústrias petroquímicas, como amoníaco, ácido nítrico, polistreno, fertilizantes, borracha sintética, detergentes, plastificantes e plásticos vinílicos.

★ Mercado

Toda essa produção da refinaria, segundo a atual orientação será distribuída pelas atuais firmas encarregadas da distribuição dos produtos importados, e seu mercado se estende principalmente pela região geo-econômica abastecida pelo pôrto de Santos, ou em outras palavras Estados de São Paulo, Mato Grosso e Goiás, norte do Paraná e sul de Minas Gerais.

ACORDOS COMERCIAIS

(Conclusão da 8ª página)

raios X, 250.000; aparelhos cinematográficos para projeção, 75.000; filmes cinematográficos impressionados (venda e aluguel), 500.000; filmes cinematográficos virgens, 100.000; aparelhos, instrumentos e objetos de cirurgia e ortopedia, 50 000; seringas de vidro, graduadas, para injeção, 60.000; espingardas para caça (1), 130 000; munições de caça, 100.000; ferramentas e utensílios agrícolas (1), 150.000; ferramentas grossas para a indústria (1), 100.000; peças para rádio-receptores, inclusive válvulas(1), 200.000; geradores e semelhantes, 500.000; transformadores elétricos (1), 50 000; cabos condutores de cobre (1), 200.000; isoladores de porcelana (1), 20.000; tratores agrícolas e seus implementos (aprovados pelo Ministério da Agricultura), acessórios e peças (1), 2 000.000; máquinas agrícolas, não especificadas (aprovadas pelo Ministério da Agricultura), acessório e peças (1), 500.000; máquinas, aparelhos utensílios e peças para a indústria de pneumáticos e artigos de borracha (1), 500.000; máquinas, aparelhos, utensílios e peças para a indústria da panificação, pastifícios, moinhos e engenhos de arroz (1), ... 1.500.000; máquinas, aparelhos, utensílios e peças para a indústria de cacau e de doces (1), 400.000; máquinas, aparelhos, utensílios e peças para a indústria de têxteis (1), 4.000.000; máquinas, aparelhos, utensílios e peças para indústrias metalúrgicas (1), 300.000; máquinas, aparelhos, utensílios e peças para indústrias diversas não especificadas (inclusive indústria química, de madeira, cerâmica, curtume etc.) (1), 1.500.000; aparelhos de transporte ou aparelhos de transporte elevação (1), 300.000; rolamentos e esferas para muncais, 400 000; máquinas e ferramentas pneumáticas (1), 600 000; máquinas-ferramentas, acessórios e peças (1), ... 1.000.000; motores Diesel, acessórios e peças, inclusive injetores e bombas (1), 800.000; compressores de ar e peças (1), 300.000; unidades frigoríficas para geladeiras elétricas (1), 200.000; bombas (1), 200.000; máquinas para costura, industriais e domésticas, 600.000; acessórios, partes e pertences de máquinas para costura (1), 400.000; máquinas para escrever, acessórios e peças (1), ... 1.200.000; máquinas para calcular e peças 600.000; máquinas para registrar pagamentos e peças, 200.000; máquinas para impressão, tipografia e indústrias gráficas (1), 500.000; máquinas para construção e conservação de estradas (aprovadas pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem), acessórios e peças (1), 800.000; caldeiras geradoras de vapor (1), 100.000; furgonetas, camionetas e similares (1), 250.000; chassis para caminhões, ônibus e semelhantes, 1.000.000; partes, pertences, acessórios e peças para veículos automóveis (1), 600 000; motocicletas e semelhantes, acessórios e peças (1), 200 000; válvulas para câmaras de ar destinadas a automóveis, caminhões e motocicletas, 20.000; micromotores, até 7 HP, P.M.; equipamentos diverso, para garagens e oficinas mecânicas (1), 150.000; material para equipamento completo de fábricas para a produção de alumínio, celulose, papel, refinaria de petróleo e outras, a juízo da CEXIM, 4.000.000; outros fornecimento diversos (material para centrais elétricas, barcos-motores para pesca, material ferroviário, etc.) (1), 2.000.000; fornecimentos a serem feitos à Fábrica Nacional de Motores (conforme contratos existentes), ... 5.400.000; outros fornecimentos a Fábrica Nacional de Motores, 1.500.000; e diversos, 1.000.000;, no total de 50.490.000 dólares.

LISTA «A» 2 — (Produtos italianos a serem importados no Brasil) — CIF — Mármores em blocos: branco de Carrara e travertino romano (máximo de seis mil toneladas), 400.000; vinhos comuns, de mesa, em garrafas, 500.000; vermouth, em garrafas, 80.000; vinhos licorosos e licores, em garrafas, 40.000; amêndoas, avelãs, castanhas, nozes e figos secos, 150.000; queijos — Gorgonzola e Bel Paese, 100.000; cristais, 5.000; harmônicas e pianos (1), 200.000; relojoaria (1), 30.000; material eletrodoméstico (1), 150.000; automóveis de turismo, ... 1.000.000; bicicletas, acessórios e peças (1), 50.000; linóleo, congóleo e semelhantes, 15.000; e produtos de artesanato, 300.000, no total de 3.020 000 dólares.

LISTA «B» 1 — (Produtos brasileiros a serem exportados para a Itália) — FOB — Cerdas de porco e de porco do mato (1), dependendo das disponibilidades do consumo interno, 200.000; cascos ou unhas, pontas, chifres e ossos tipo frigorífico, 20.000; couros vacuns, salgados ou secos, exclusive os de bezerro, 4.000.000; plantas e partes de plantas medicinais (1), 1.500; sisal, caroá, piaçava e outras fibras, 1.5000.000; óleo de oiticica, 200.000; favas de soja, 300 000; bagas de mamona, 40.000; cristal de rocha e lâminas de quartzo em bruto, 250.000; mica, 10.000; minérios de ferro, 1.000.000; algodão em rama, 12.000.000; linters e resíduos de beneficiamento do algodão (1), dependendo das disponibilidades de consumo interno, 500.000; bôrra de sêda, em bruto, 50.000; lã em bruto, P.M.; cacau em amêndoas, 4.000.000; café em grão, 38.400.000; óleo de amendoim, 500.000; carne congelada (sòmente do Rio Grande do Sul), dependendo das disponibilidade do consumo interno, 1.000.000; tripas salgadas e sêcas, 50.000; extrato de carne, 100.000; miúdos comestíveis, 200.000; produtos farmacêuticos, 400.000; minérios não ferrosos (1), 800.000; e diversos, 1.000.000, no total de .... 66.721.500 dólares.

LISTA «B» 2 — (Produtos brasileiros a serem exportados para a Itália) — FOB — Couros curtidos: de porcinos, 100.000; de cobra, jacaré, lagarto e semelhantes, 100.000; manteiga de cacau, 250.000; cêra de carnaúba, 500 000; óleo de mamona, 40 000; madeiras: — de pinho serrado, 1.000 000; compensadas, 150.000; outras madeiras; trabalhadas ou não, 400.000; mármores e granitos, 55.000; essência de pau-rosa, 50.000; mentol, 60.000; chá prêto, mate e frutas tropicais (exclusive a banana) frescas, sêcas ou conservadas, 250.000; cafeína e seus sais, 20.000; teobromina e seus sais, 20.000; e emetina e seus sais, 25.000, no total de 3.020.000 de dólares.

(1) Tipos licenciáveis pela CEXIM.

1) Do contingente de US$ ...... 38.400.000,00 de café, constantes da verba nº 16 da lista «B»-1, será destacada uma quota de US$ 6.900.000,00, com fim especial de compensar igual montante que figura nas verbas ns. 110 e 111 da lista «A»-1, correspondente aos fornecimentos previstos pela S.P.A. Alfa-Romeo. O Banco do Brasil S.A. e o «Ufficio Italiano dei Cambi» regularão entre si a aplicação no Brasil do produto dos referidos fornecimentos industriais e a exportação correspondente de US$ 6.900.000,00 de café, acima citados.

2) Os licenciamentos relativos aos itens «Diversos» constantes das listas «A»-1 e «B»-1, assim como os referentes à Fábrica Nacional de Motores, no material para equipamento completo de fábricas para a produção de alumínio, celulose, papel, refinaria de petróleo e outros, a juízo da CEXIM, filmes cinematográficos impressionados e outros fornecimentos diversos, todos incluídos na lista «A»-1, serão concedidos pela Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S.A., de conformidade com os critérios vigentes.

MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário L A U M A R ou à vista, com 10% de desconto. Oficina própria para reformas e consertos. — LAUMAR MÁQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel.: 43-8001.

CLÍNICA CAMPOS DA PAZ
TRATAMENTO DO CASAL ESTÉRIL — CIRURGIA DE SENHORAS E CLÍNICA DE PREVENÇÃO DO CÂNCER GENITAL FEMININO — RADIO-DIAGNÓSTICO ESPECIALIZADO
Consulta com hora marcada — Diàriamente — 15 às 19 horas.
RUA S. JOSÉ 50 - 4º. Tel: 42-7550.
Direção do Dr. A. Campos da Paz Filho — Chefe de clínica: Dr. Afrânio Matos — Assistente de cirurgia: Dr. Costa Lima — Radiologista Dr. Carlos Campos

Hotel Granja Itatiaia
Clima excelente — Turismo — «Week-end» — Férias, piscina, escalada das Agulhas Negras, equitação, jogos desportivos, altitude de 780 metros. Tratar à travessa do Ouvidor, 32 — 4º andar — Frente — Tels.: 52-4295 e 32-7552. Transportes: E. F. C. B. e Estrada de Rodagem Rio-São Paulo.

DR. EDSON DE ALMEIDA
Chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, Dermatologista da Assistência Médico-Social da Armada.
DOENÇAS DA PELE — SÍFILIS — ALERGIA DERMATOLÓGICA — RADIOLOGIA SUPERFICIAL
Cons.: — Rua Santa Luzia, 732 — sl. 1.214 — Tel.: 22-2290. Diàriamente, das 16 às 19horas, exceto aos sábados.

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
Gostaria você de ser o seu próprio Chefe — de ver o seu nome sobre a porta de uma Oficina de Rádio próspera e lucrativa? Pois então, escreva-me solicitando o meu Livro gratis no qual você verá como lhe poderei ajudar a começar.
Ensinar-lhe-hei como instalar e reparar todas as classes de receptores. Desde o principio dar-lhe-hei licões com as quais você poderá fazer dinheiro, que lhe ajudarão a conseguir e executar reparações de rádio nas suas horas de folga, durante o seu curso. Ajudar-lhe-hei a preparar-se estabelecer a sua própria Oficina de Consertos, sem necessidade de capital — para obter um magnifico emprêgo em difusoras, sistemas de amplificação de alto-falantes, venda e distribuição de receptores, televisão, etc. A distância que nos separa não é obstáculo. Tenho ajudado a centenas de indivíduos em muitos diferentes países a ganhar mais dinheiro. A você também poderei lhe ajudar.
APRENDA PRACTICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
Enviar-lhe-hei 10 jôgos de peças de radio com os quais você poderá executar centenas de experiências e construir muitos circuitos de rádio, assim como um Receptor Superheterodino de 6 válvulas, 4 faixas, de ondas longas e curtas
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
Hollywood 28 - California, U
ESTE LIVRO GRATIS
C. H. Mansfield, Pres., D
Hollywood Radio & Television
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão.
Nome
Endereço
Cidade ... País

CAMAS DE HOSPITAL -- ALUGUEL
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

O Lubrificante DIFERENTE... pela sua QUALIDADE!
Vence os mais
RIGOROSOS TESTES
GULFLUBE
Super-refinado pelo processo EXCLUSIVO MULTI-SOL!
Ação direta contra:
★ ATRITO
★ CORROSÃO
★ DESGASTE
SEALED TAMPER-PROOF REFINERY
GULFLUBE MOTOR OIL
GULF
Procure GULFLUBE nos Postos de Serviço e Revendedores GULF conhecidos pela eficiência e cordialidade do seu pessoal.
Antes de ser enlatado, GULFLUBE é submetido a rigorosos testes de laboratório, inclusive o da resistência do seu índice de viscosidade às máximas variações de temperatura. Por isso, GULFLUBE MOTOR OIL é, comprovadamente, ideal para o clima tropical!
Seu carro vai LEONEGE
com GULFLUBE
COMPANHIA BRASILEIRA DE PETRÓLEO "GULF"

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

SKF
ROLAMENTOS PARA TODOS OS FINS

STAL — TURBINAS A VAPOR

KMW — TURBINAS HIDRÁULICAS

PENTA — MOTORES A GASOLINA E ÓLEO CRU

DE LAVAL — SEPARADORAS INDUSTRIAIS

ASEA — MÁQUINAS ELÉTRICAS EM GERAL

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

FERRAMENTAS STANLEY
ACABAMOS DE RECEBER



Arcos de Púa
Esquadros — Plainas
Formões — Níveis
Martelos ferraduras
Metros Zig-Zag

COFERMAT
TELEFONE: 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154

MOTORES DIESEL
Tratores, Grupos Geradores, Betoneiras e qualquer Máquina pesada — Oficina especializada, executa qualquer serviço ou reforma geral em qualquer Máquina.

ATENDEMOS PARA QUALQUER PARTE DO BRASIL

Orientação de ex-técnico da General Motors do Brasil S. A.

OFICINA TÉCNICA RABELLO
Rua Gonzaga Bastos, 335 — (Vila Isabel) —
RIO DE JANEIRO.

Cópias ao Mimeógrafo
De qualquer trabalho.
SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO
Rua São José, 66-A — Loja — Tel.: 42-2917

"MOTORS-SCRAPERS"
Temos para vender 2 «motors-scrapers», TS-300 «Laplant-Choate». Em bom estado de funcionamento e conservação. Mais detalhes:
CIA. DE ESTANHO S. JOÃO DEL REI
Rua Visconde de Inhaúma, 65-4.º — Tel.: 23-2878 - Rio

- durante este mês
GELANDIA
111 - Assembléia - 111
apresenta
A ULTIMA NOVIDADE:
ENCERADEIRAS
GENERAL ELECTRIC
apenas cr$ 195,00 de entrada
sem juros sem fiador
TEMOS TAMBÉM:
• Walita
• Arno
• Citylux
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111



ESPANTA AS MOSCAS E REFRESCA O AMBIENTE

Indispensável nos bares, padarias, confeitarias, açougues, casas de carne, restaurantes e indústrias — onde não pode haver moscas.

VENTILADOR DE TETO "LILLA"

Ventilador de teto de pequenas dimensões, considerável potência e baixo consumo de energia.

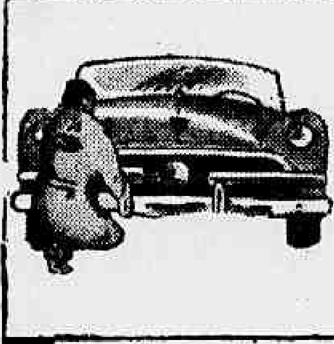
CIA. "LILLA" DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
Rua Piratininga, 1037 — Caixa Postal 230 — São Paulo

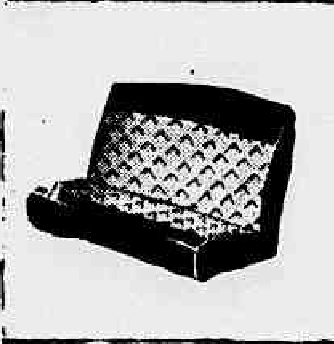
BOMBAS BERNET
FABRICA MATTOSO, 60 RIO

RUMO CERTO AO BOM SERVIÇO

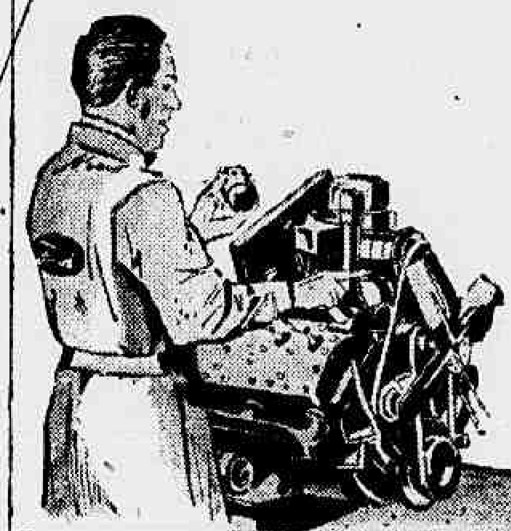

Aplicação Underseal


Pintura Geral


Lanterneiro


Capoteiro

Oficina Mecanica Geral



Serviço Ford Especializado

CIA. SÃO CLEMENTE DE AUTOMOVEIS
Rua São Clemente, 185 - 187
Telefones: 46-2592 e 26-5814

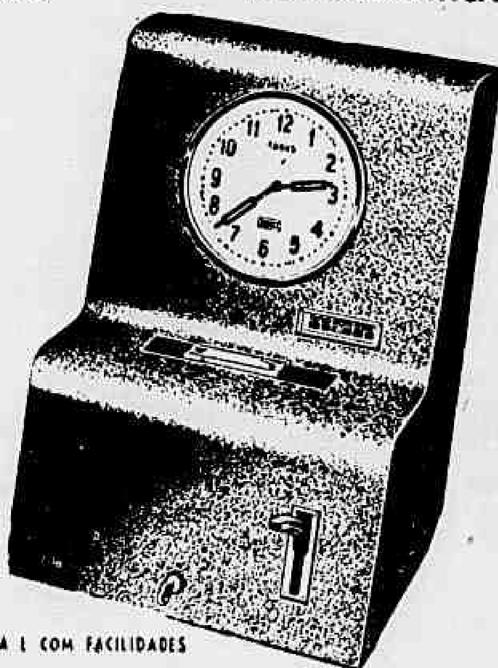
PONTO ALTO DA INDÚSTRIA BRASILEIRA
RELÓGIOS DE PONTO TAGUS

PÊNDULO DE ALTA PRECISÃO
MECANISMO REFORÇADO
PARA LONGA DURABILIDADE
CAPA ESPECIAL DE PROTEÇÃO

EM CAIXAS DE AÇO
CORDA para 8 DIAS ou MECANOMÁTICA

COM OU SEM DISPOSITIVOS AUTOMÁTICOS
• para sinalização de horários
• detetor de revista do pessoal

5 ANOS DE GARANTIA

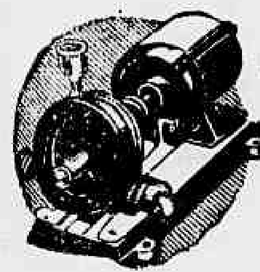


LINHA DE FABRICAÇÃO
RELÓGIOS:
DE PONTO
DE VIGIA
DE PAREDE
DE MESA
DE FACHADA
DE IGREJAS
ESPECIAIS
• DE CORDA
• MESTRES
• SECUNDÁRIOS
• SINALEIROS

VENDAS A VISTA E COM FACILIDADES

* CHAME SEM COMPROMISSO: 32-3156
HAMILTON MELO
Loja: General Caldwell, 217 - Oficinas: Moncorvo Filho, 67
Endereço Telegráfico: "LOMEHAMIL"

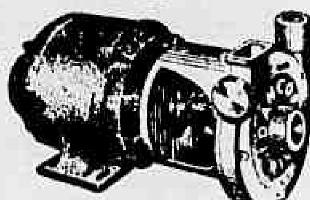
BOMBAS E MOTORES ELÉTRICOS
OU A GASOLINA PARA QUALQUER FIM
— o —



EMP. PAULICÉA DE MAT. ELÉT. LTDA.
Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas — RIO.

BOMBAS
Amimpex
DE 1/4 ATÉ 100 HP
Servem para indústrias e irrigações e resolvem o problema da falta d'agua em residências e apartamentos.
AMIMPEX S.A. R. UBALDINO AMARAL 20-A TEL.: 52-8943 - RIO

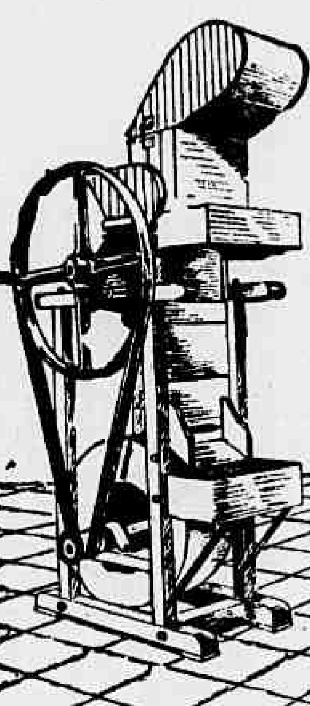
Bombas Hidráulicas DANCOR
INDÚSTRIA BRASILEIRA



CENTRÍFUGAS
SILENCIOSAS
INOXIDÁVEIS
GARANTIDAS
ELÉTRICAS
• Monofásicas, 110/220 volts de 1/4 a 1 HP
• Trifásicas, 220/380 volts de 0,75 a 5 HP
• VENDA NAS BOAS CASAS

Fabricadas e garantidas pela
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090
RIO DE JANEIRO

DESCASCADOR DE CAFÉ MANUAL



Descasca e ventila qualquer tipo de café em côco. Próprio para sítios e pequenos produtores. Poderá também ser acionado por um motorzinho de 1 HP. Baixo custo, alta produção.

INDÚSTRIAS MÁQUINAS D'ANDRÉA S/A.
Largo da Carioca, 5 — 6º andar — Sala 605 —
Tel.: 42-6552 —
RIO DE JANEIRO.

BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPUBLICA, 199.
(Lado da Casa da Moeda).

FABRICA DE GACHETAS DE COURO PARA BOMBAS, ÔNIBUS E PRENSA



BAINHAS PARA FACAO, CINTOS, AVENTAIS E LUVAS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água ,gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro, para juntas de qualquer tamanho.

ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

TRATOR COM LÂMINA
ANGLEDOSER

70 HP — de esteiras — comando hidráulico, 2 motores de partida em perfeito estado de novo, marca (Breda — Milano — Itália). — CARLOS — Tels.: 42-5011 e 22-4548 —
Caixa Postal 4758 — Rio.

PARA IMPORTAÇÃO
ALEMANHA — HOLANDA — JAPÃO — FRANÇA — SUÉCIA
SOMOS REPRESENTANTES DOS PRINCIPAIS FABRICANTES E EXPORTADORES

Parafina — Sulfato de Sódio — Arame farpado — Arame inoxidável — Arame cobreado — Arame bronzefosforoso e todos outros tipos de arame — Cabo de aço — Chapas em geral — Máquinas de costura — Pianos — Aspiradores de pó.

Consultem nossos preços pelos telefones: 42-7346 e 32-6269.

REPRESINTER
EMPRÊSA DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAL LTDA.
Avenida Nilo Peçanha, 12.
ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: — "REPRESINTER"

Pontos de Vista

Solubilização da apatita

CHEGA-NOS de Minas uma notícia quase incrível pela importância econômica que encerra: foi ali conseguida a solubilização da apatita, mineral fosfatado que não é assimilável pelas plantas de crescimento rápido, tais como o milho, o arroz, o feijão e tôdas as hortaliças, que fazem o complemento da alimentação normal dos brasileiros que têm o que comer... As experiências, coroadas de êxito, tiveram a orientação do engenheiro Djalma Guimarães, nome que dispensa elogios, porque é, realmente, capacidade de fama internacional. Notícia quase incrível, dizíamos, porque há muito se tenta a solubilização dos fosfatos naturais, em laboratórios especializados do mundo inteiro, e os resultados foram sempre insatisfatórios, senão decepcionantes.

A ciência experimental há muito considerou a necessidade de se encontrar um processo que permitisse pôr à disposição das plantas 80 a 90% do ácido fosfórico existente no produto natural. Essa necessidade é cada vez maior em virtude da precariedade dos solos onde se cultiva alguma coisa capaz de minorar a fome de populações menos favorecidas. As primeiras experiências, realizadas nos Estados Unidos em fornos verticais, não corresponderam aos desejos dos industriais que a elas se dedicaram e gastaram fortunas. E de tal maneira as dificuldades se acentuaram ou não foram removidas, que já se pensa em abandonar tudo e tentar outros métodos mais práticos e eficazes. Isso nos Estados Unidos, onde a técnica assume caráter sério.

O processo descoberto em Minas Gerais constitui verdadeira revolução na maneira de alcançar a solubilização do fosfato sem fundi-lo a altas temperaturas, como até então se tinha por excelente ou único praticável. O Instituto de Tecnologia Industrial de Belo Horizonte estudou o tema com objetividade imediata e aplicou outro método, utilizando as rochas alcalinas na consecução dos seus propósitos técnicos. Foi feliz porque conseguiu estabelecer condições favoráveis para a viabilidade do processo de se fabricar um produto em que a solubilização atingiu o máximo até agora conseguido. Além disso, foi afastada a necessidade da fusão da mistura, o que trouxe economia considerável de energia térmica e, consequentemente, a continuidade da operação.

E' evidente que a descoberta em Minas Gerais será de enorme vantagem para a solução do problema da adubação das terras de cultura no Brasil e no mundo. O produto resultante da solubilização da apatita proporcionará a existência de outros elementos importantes na preparação dos fertilizantes, tais como o potássio, o manganês, o cobalto, o magnésio, o bário, etc. E de tal maneira se afigura sensacional o segrêdo industrial resolvido auspiciosamente que a apatita de Araxá e os minérios de Poços de Caldas se constituirão no adubo mais poderoso e mais barato fabricado em qualquer parte do mundo, com capacidade para abastecer o Brasil e as nações que necessitem de revitalizar suas terras de plantio. A descoberta, não há dúvida, é digna de um Prêmio Nobel para o seu autor.

PRODUÇÃO RURAL

Vida longa através o ovo germinado de nove dias

Valdetrudes Monteiro

(Veterinário, chefe do Núcleo de Zootecnia do Aprendizado Agrícola de Macabú — Especial para o "Diário de Notícias")

PUBLICAMOS a 2 de agôsto último, nestas mesmas colunas, modesto artigo que não esperávamos fôsse motivo de tanto interêsse por parte de nossos leitores.

Recebemos várias consultas sôbre o assunto e assim resolvemos dizer mais alguma coisa àqueles que estão estudando ou desejam experimentar o novo **licor da Juventude**.

O descobridor do novo método de tratamento da velhice é um médico iugoslavo, dr. Ivan Popov, que baseado nos ensinamentos de Alex Carrel, começou a fazer experiências sôbre os fatores que aceleram e retardam o desenvolvimento dos embriões de pintos. Daí nasceu a extraordinária idéia de ser usado o suco embrionário destas aves como fator de rejuvenescimento, líquido que contém certa substância chamada «trefon», uma espécie de hormônio, de função ainda não definida.

Segundo entrevista dêsse grande cientista, publicada na Europa em «Noir et Blanc» e, aqui no Brasil, na revista paulista «Mundo Agrícola», o dr. Popov iniciou seus estudos desde antes da última grande guerra, tendo de 1944 a 1946 trabalhado na Inglaterra e posteriormente na Alemanha, onde fêz suas experiências em animais velhos. Usou em primeiro lugar o furão (pequeno mamífero carniceiro e grande apreciador de ovos). Tendo obtido os resultados desejados, repetiu as mesmas experiências em cães. Os indivíduos velhos, que comiam os ovos incubados de nove dias, voltavam a ter os pelos luzidios, ficavam mais ágeis e apresentavam um ciclo reprodutor mais acelerado. As experiências passaram então ao ser humano, com os mesmos ótimos resultados.

Na França, o dr. Roger das Alles, médico, declarou que pretende viver 120 anos usando êsse método, que já o curou de reumatismo e dores outras, provenientes de ferimentos de guerra.

O dr. Popov diz possuir o registro de 1700 pessoas de ambos os sexos que se trataram com êle. Recomenda precauções no tratamento, pois o risco é enorme quando se ingere um ovo ruim, isto é, um ovo com embrião morto, que é um meio ideal de cultura de bactérias. Explica que a cura se dá, porque, «para o nosso organismo funcionar perfeitamente, necessita de trefons, como precisa de vitaminas e hormônios».

O tratamento tem efeito prolongado e pode ser repetido quando necessário. Uma pessoa com menos de 40 anos pode usar 12 a 18 ovos incubados de nove dias, com efeito de 18 meses. A mesma dose para uma pessoa de 40 a 50 anos terá efeito benéfico por 12 meses.

O ovo deve ser ingerido crú em veículo da preferência da pessoa. O tratamento é diário e consecutivo por 30 dias.

Em São Paulo, a **Agrícola Aroeira Ltda.**, anuncia o **fornecimento de ovos de nove dias, para recuperação de velhos, e tratamento de enfermos ou pessoas depauperadas**. Seu responsável, no entanto, aconselha verificar antes de tomar o ovo se o embrião está vivo (no ato de quebrar o ovo, notar se o coração está pulsando). Isto evitará intoxicações gravíssimas, com a possibilidade até de morte do paciente. Diz ainda que a técnica usada em seu estabelecimento consiste em quebrar o ovo, examinar, coar a clara e a gema e engulir apenas o embrião com vinho ou outro veículo a gosto.

De nossa parte achamos que, apesar dos felizes resultados obtidos pelo dr. Ivan Popov e seus auxiliares, o interessado deve ser assistido por seu médico, pelo menos enquanto o assunto não estiver bem esclarecido e comprovado entre nós.

O Brasil cresce em todos os sentidos e sob todos os aspectos. Faça crescer também a sua produção agrícola.

Encerra-se, hoje, a VI Exposição Agropecuária do Distrito Federal, que durante uma semana estêve franqueada à visitação pública, no campo de S. Cristóvão, colhendo de quantos ali compareceram, as mais lisonjeiras referências. A foto acima reproduz o momento exato em que o prefeito Dulcídio Cardoso cortava a fita simbólica da inauguração.

SÍNTESE da Produção

AUMENTOU A PRODUÇÃO BRASILEIRA DE AVEIA

A safra brasileira de aveia, em 1952, elevou-se a 10.140 toneladas, no valor de Cr$ 22.923.000,00, sendo a maior safra do quinquênio 1948-1952. A área cultivada passou de 13.940 hectares, em 1948, para 15.183 em 1952. Cabe ao Rio Grande do Sul o primeiro lugar na produção brasileira de aveia.

MAÇÃ EM MINAS GERAIS

A estimativa da produção de maçã do Estado de Minas Gerais, no corrente ano, é de 1.217.000 frutos, no valor de Cr$ 389.000,00. A área plantada, com pés frutificando, é de 62 hectares.

AVES EXISTENTES NA BAHIA

A estimativa de aves domésticas existentes no Estado da Bahia, em 1952, era de 3.322.300 galinhas; 2.560.700 frangos, frangas e galos; 359.320 perus e 242.410 patos, gansos e marrecos. O total das aves atingia o valor de Cr$ 143.353.000,00.

CACAU NO PARÁ

A safra de cacau do Pará, no corrente ano, foi estimada em 990 toneladas, no valor de Cr$ 9.649.00,00. Há, naquele Estado, uma área de 5.458 hectares plantados de cacau.

BATATA DOCE NO RIO GRANDE DO SUL

Foi estimada em 185.900 toneladas, no valor de Cr$ 121.579.000,00, a produção de batata doce no Rio Grande do Sul, no corrente ano. A área plantada é de 24 347 hectares.

FIGO EM MINAS GERAIS

A estimativa da produção de figo do Estado de Minas Gerais, no corrente ano, é de 22.801.000 frutos, no valor de Cr$ 2.554.000,00. A área cultivada é de 237 hectares. O Estado de Minas ocupa o terceiro lugar na produção brasileira de figo.

PRODUÇÃO DE MARMELO NO PARANÁ

Em 1952, o Estado do Paraná produziu 982.000 marmelos, no valor de Cr$ 273.000,00. A área plantada foi de 15 hectares, com 6.000 pés frutificando.

TANGERINA EM SANTA CATARINA

O Estado de Santa Catarina ocupa o terceiro lugar na produção de tangerina. Sua colheita, no corrente ano, é estimada em 169.328.000 frutos, no valor de Cr$ 16.256.000,00. A área plantada é de 1.535 hectares com pés frutificando. Por hectare, o rendimento é de 110.097 frutos.

REBANHOS DE MATO GROSSO

Em 1952, os rebanhos de bovinos, equinos, asininos e muares de Mato Grosso eram estimados em 5.483.500, 223.950, 6.800 e 38.010 cabeças, respectivamente. O valor do primeiro grupo era de Cr$ 5.824.880.000,00; o do segundo, Cr$ 329.240.000,00; o do terceiro, Cr$ 12.241.00,00; e o do quarto Cr$ 92 032.000,00.

CACAU NO ESPÍRITO SANTO

A produção de cacau do Estado do Espírito Santo, relativa ao corrente ano, foi estimada em 3.522 toneladas, no valor de Cr$ 34.865 00,00. A área plantada é de 11.120 hectares. O Estado do Espírito Santo ocupa o segundo lugar na produção brasileira de cacau.

METEOROLOGIA AGRÍCOLA

Beneficiadas pelas chuvas as lavouras no leste do país

DIMINUIU A «PODRIDÃO PARDA» NOS CACAUAIS DA BAHIA

O Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura, em seu boletim n. 183, informa o seguinte sôbre a situação das lavouras na região leste do país:

BAHIA E SERGIPE — O tempo mostra-se benéfico à agricultura em algumas localidades, apresentando-se sêco, entretanto, em Ibipetuba, onde a plantação está prejudicada também pelos insetos. Em Ilhéus a safra cacaueira continua regular, tendo diminuído a «podridão parda». Os cereais estão em bom estado e em Caravelas as culturas apresentam menor produção. Em São Gonçalo colhem-se mandioca, batata, feijão, milho, amendoim e fumo; em Jaguaquara, trigo, café, cacau, milho e mandioca; e em Rio Real, mandioca. Em Aracajú prossegue a colheita de cereais, inhame, batata e hortaliças e em Propriá, onde preparam terras para as próximas plantações, faz-se a colheita de arroz.

RIO DE JANEIRO — Não houve ocorrência de fenômenos meteorológicos prejudiciais à agricultura em Campos.

MINAS GERAIS — Em geral o tempo se mostra favorável às lavouras neste Estado, exceto em Conceição do Mato Dentro, Diamantina e Itabira, onde ocorrem apenas chuvas fracas. Iniciou-se o plantio de algodão em Sete Lagoas e faz-se exportação em Curvelo. Começou-se a plantar arroz em Araxá prosseguindo em Bonsucesso, Diamantina, Itamarandiba, Pitangui, Santos Dumont, São João Evangelista, Sete Lagoas e Ubá. A ocorrência de chuvas beneficia a cultura de arroz em Caxambú e preparam-se terras para próximos plantios em Itabira. Planta-se café em Itamarandiba, terminou a colheita em Muriaé, as culturas mostram-se promissoras em Muzambinho e Bonsucesso, devido à ocorrência de chuvas, e em Oliveira constata-se boa floração. Planta-se cana em Itamarandiba e Bonsucesso, e colhe-se em Curvelo e Ubá. Colhem-se alho e cebola em Caxambu e Ubá, e continua o plantio de cereais em Curvelo, Itajubá, Pitangui, São João Evangelista e Três Corações. Prossegue o plantio de feijão e milho em Bonsucesso, Diamantina, Itamarandiba, Santos Dumont, São João Evangelista e Sete Lagoas, e iniciou-se o de milho em Pitangui, Araxá e Ubá. Também se planta mandioca em Bonsucesso, Passa Quatro e em Araxá. A cultura frutífera mostra-se regular em Santos Dumont e planta-se soja em Sete Lagoas. Prossegue a colheita de hortaliças em Muriaé e São João Evangelista, sendo abundante em Belo Horizonte e regular em Santos Dumont. Fazem-se semeaduras em Diamantina e as hortas estão beneficiadas por chuvas em Bonsucesso. Colhem-se legumes em geral em Barbacena e Ubá. As pastagens estão boas em Belo Horizonte, Diamantina, Paracatu, São João Evangelista e melhoradas pelas chuvas em Bonsucesso. Preparam-se terras para próximas plantações em Curvelo, Conceição do Mato, Itambacuri, Oliveira e Sete Lagoas. A ocorrência de chuvas vem favorecendo as plantações de cereais em Muriaé, bem como as culturas em geral, prometendo boas colheitas em Belo Horizonte. As lavouras de milho, feijão e arroz estão igualmente beneficiadas pelas chuvas em Itajubá.

ESPÍRITO SANTO — Em Conceição da Barra as culturas de café, mandioca, milho, e arroz estão prejudicadas pela diminuição de precipitações.

Mecanize a sua lavoura, para produzir mais e, consequentemente, alcançar lucros compensadores.

Aproveite melhor a sua terra e receberá a recompensa. Produza mais pelo Brasil, a fim de que a fome não tome conta do país.

PRODUÇÃO DE CAFÉ

Animadoras as perspectivas da safra de Minas Gerais em 1953

ANTECIPA-SE a maior dos últimos anos a safra cafeeira de Minas Gerais, para 1953. As estimativas são de uma colheita de 236 mil toneladas, no valor de 3.5 milhões de cruzeiros. Ainda não foi calculada com precisão a perda sofrida, com as geadas que, meses atrás, assolaram os cafezais mineiros. Mas, os dados prévios apurados pelo Conselho Nacional de Estatística não deixam dúvidas quanto ao fato de que Minas Gerais é o nosso segundo produtor de café — terá êste ano uma safra excepcional, que de certa forma compensará a baixa produção de 1952, quando a sêca e a broca dizimaram as plantações do Estado.

As cifras colhidas referem-se ao café beneficiado, sendo apenas aproximativas. No cômputo das áreas, só foram consideradas aquelas ocupadas com cafeeiros em produção. Pode-se desde logo assinalar o largo incremento da cultura cafeeira no Estado de Minas Gerais, cuja área de plantio cresceu de 549 mil hectares em 1948 para 637 mil em 1953.

No sexênio 1948-1953, a produção mineira de café apresentou os seguintes números: 1948, 205 mil toneladas; 1949, 217 mil; 1950, 215 mil; 1951, 227 mil; 1952, 177 mil; e 1953, 236 mil (estimativa). O valor de produção em 1948 foi de 1,06 bilhões de cruzeiros; destarte, estima-se pelo menos o triplo em 1953.

Agricultor! Você tem bom rendimento com as suas plantações? Então plante mais, que não faltarão mercados para seus produtos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

COQUEIRO-ANÃO ATACADO DE PRAGA

SR. SEBASTIÃO FERREIRA DA SILVA — BANGU (D.F.) — Diz a sua carta: «Tenho dois pés de coqueiro anão, no meu quintal. De um certo tempo para cá, deu para sair umas formigas de dentro do tronco, mas com a aplicação de DDT em pó elas desapareceram. Mas, agora, apareceu uma cinza preta entre as fôlhas, que não há meios de acabar. Até a calda bordalesa já foi aplicada, mas sem resultado. Junto envio um pedaço da fôlha, para que o senhor tenha uma idéia do que é. Aproveitando a oportunidade, peço que me seja explicado um meio mais eficaz de adubagem dos mesmos coqueiros, pois os meus estão atrasados, creio que seja por falta de adubos. Certo da sua resposta, subscrevo-me atenciosamente».

Submetemos a sua consulta ao exame criterioso do dr. Carlos Henrique Reiniger, que declarou o seguinte: O exame do pedaço de fôlha revelou a presença da «fuligem», que é um «bolor» ou «mofo» que se desenvolve sôbre as dejeções de um pulgão ou de aleirodídeo, que são insetos sugadores parasitos de coqueiros. Como o consulente já eliminou as formigas, que são as protetoras dêsses pulgões e dêles se valem para aproveitar uma secreção açucarada como alimento, resta-nos, pois, combater o referido pulgão. Combate: pulverizar as partes atacadas, conforme indicado abaixo: 5 grs. de BHC a 12% de I.G. — isômero gama; 1 litro de água. BHC é o hexacloreto de benzeno, vulgarmente conhecido como pó de broca ou pó de gafanhoto. Na falta dêsse produto, poderá ser empregado o Rhodiatox de acôrdo com as instruções que se encontram na lata. A ação dêsse inseticida sôbre as pragas, para as quais é indicado, manifesta uma ação altamente eficiente. Torna-se, entretanto, necessário recomendar as mais rigorosas precauções, dada a sua elevada toxidez. Êsses cuidados abrangem tanto o ato de aplicação como de guarda em local seguro. Quanto à adubação, ponha em redor dos pés farinha de ossos, pedras coralinas do mar, conchas, caliça velha, cimento estragado, cinza e detritos de quintal, com algum estrume bem sêco. E regue sempre que puder.

Limoeiro improdutivo

SR. FLORIVAL DURANTE — VILA ISABEL (D.F.) — Diz a sua carta: «Tenho em meu quintal um limoeiro de enxêrto com dois anos; está viçoso e carrega flores, mas não vinga um limão. Já apliquei no mesmo salitre do Chile, superfosfato, cal virgem, estrume de cavalo, sem nenhum resultado. Solicito a v. s. a fineza de me indicar como conseguir que o meu limoeiro dê limões. Antecipadamente agradeço e firmo-me, atenciosamente».

Os solos rasos, com camada de tabatinga muito próxima da superfície, são contra-indicados para o plantio de qualquer espécie de citros. Os solos mais convenientes são os areno-argilosos profundos, naturalmente ricos em humus. Os ventos fortes prejudicam grandemente as culturas de citros, porque tanto as fôlhas como os frutos são sensíveis à ação dêsse elemento. Os solos úmidos, encharcados, os que repousam sôbre piçarra e rocha viva, situadas a pouca profundidade, devem ser rejeitados. Os citros melhor se ajustam aos solos de boa drenagem, isto é, os que não se tornam por demais úmidos na época chuvosa, e de menor coesão, de partículas um tanto sôltas, permitindo perfeita penetração das raízes, circulação de água e ar, facilitando os trabalhos das máquinas agrícolas. Sua carta não esclarece nada a êste respeito. Quer verificar se há alguma praga retardando o ciclo vegetativo da planta? Observe tudo e volte a nos consultar.

Lembre-se, agricultor, de que o Brasil precisa de seu trabalho, a fim de aumentar a produção de alimentos. Coopere com o Brasil.

Gato doente

SRA. EDMEA MATOS — QUINTINO (D.G.) — Diz a sua carta: «Sendo leitora assídua dessa utilíssima seção, solicito-lhe que me indique um remédio para o meu gato, cujas patas apareceram meio inchadas, com uma espécie de inflamação em forma de prurido, entre os dedos e a sola. Devo esclarecer que o mesmo costuma morder as patinhas, dando a impressão de que sente comichão; por isso se faz necessário um remédio inofensivo. Desde já muito grata».

Adquira numa farmácia homeopata a pomada «Calêndula» e aplique na parte afetada, que deverá ser lavada, antes, com água boricada, removendo-se as prováveis excrescências, de maneira a deixar o campo limpo para a pomada agir com eficácia.

Receitas homeopatas

SR. INDALICIO PIRES — LAJES (SANTA CATARINA) — Diz sua extensa carta ter lido aqui conselhos homeopatas para tratamento de algumas enfermidades e inspirado nessa revelação quer que lhe forneçamos alguns esclarecimentos quanto a doenças que estão afligindo pessoas de sua família.

Em resposta, temos a declarar que o diagnóstico homeopata é muito diferente do outro, isto é, o da medicina oficial ou alopata. Sua carta não esclarece, por exemplo, a idade dos pacientes, a côr dêles, a estatura, se são magros ou se são gordos, se os antepassados sofreram dos mesmos males e como os sintomas se manifestam, realmente, sem omitir qualquer detalhe considerado menos importante. E' difícil diagnosticar à distância, senão perigoso, sem ver o doente. Aconselhamos a que leia os livros «Homeopatia, medicina científica», do abalisado mestre dr. Cássio de Resende, e «Guia de Medicina Homeopática», do saudoso dr. Nilo Cairo, além de outros, todos à venda no Rio de Janeiro. Aqui ficamos à sua inteira disposição para posteriores decisões.

PEDIDOS DE RECEITAS

Srs. Plosel Genes Ferreira (Resende, Estado do Rio), Sebastião Elias Ribeiro (Acari, D.F.), Oneida Pimenta (Vila Isabel) e outras. Receberão pelo correio as receitas pedidas para o fabrico de sabão e de sorvete. Aguardem a remessa. Repitam o pedido se não receberem os avulsos.

O que todo ruralista deve saber

Caiação dos troncos das fruteiras

Como se deve proceder para livrar as árvores de certas pragas

QUANDO os troncos das fruteiras estão infestados de musgos, liquens, algas, etc. procede-se à limpeza dos mesmos, utilizando-se para isso a escova de piaçaba ou a de aço e raspadeira, usadas com os devidos cuidados, a fim de não prejudicarem as plantas, ensina o engenheiro-agrônomo Luís Noguchi.

Fórmulas usualmente aconselhadas

Após a limpeza, procede-se a caiação dos troncos usando-se uma das fórmulas abaixo:

Pasta bordalesa e seu preparo — Sulfato de cobre, 5 kg; cal virgem, 10 kg.; água, 60 litros.

Em um barril ou vasilha que não seja de ferro, dissolvem-se 5 kg de sulfato de cobre em 30 litros de água. Para facilitar a dissolução, coloca-se em um saquinho o sulfato de cobre, suspenso à borda do barril, ligeiramente mergulhado.

Em outro recipiente, apaga-se os 10 kg. de cal, adicionando-se água, até perfazer o volume de 30 litros.

Preparadas as duas soluções, juntam-se no mesmo tempo em uma terceira vasilha (barril) mexendo-se continuadamente com um sarrafo.

FUNGICIDA DE GRANDE UTILIDADE

Esta pasta é um fungicida de grande utilidade, recomendando-se para facilitar a cicatrização das feridas e cortes produzidos pela poda, traumatismos ou por insetos ou outros animais.

Feita a pasta bordalesa, dilui-se três partes da mesma em duas de água e caiam-se os troncos. Êste tratamento deve ser feito duas ou três vêzes ao ano.

Pasta de enxôfre e seu preparo

Cal virgem, 4 kg.; e enxôfre em pó bem fino, 4 kg. Apaga-se a cal lentamente, adicionando-se ao mesmo tempo o enxôfre em pó, agitando-se sempre. Junta-se a água necessária para a obtenção de uma pasta fina e continua-se a dissolução até que esteja em condições de ser aplicada na caiação de troncos.

Pasta de carbolineum e seu preparo

Carbolineum, 100 g.; cal virgem, 1 kg.; e água, 4 litros. Apaga-se a cal, obtendo-se o leite de cal e a êste adiciona-se o carbolineum e, em seguida, caiam-se os troncos.

CHÁCARAS E QUINTAIS

VENDE-SE coleção completa, de 1930 a 1942, ricamente encadernada em marroquim verde, marcado a ouro, encadernação recente, em volume por ano, digna de figurar em estante de pessoa de bom gôsto. Ver e tratar, com A. Barros, à rua do Amparo, 220 — Cascadura — D. Federal.

FRANGAS

Para pronta entrega

Temos de Raça NEW HAMPSHIRE, incubadas e criadas em nosso próprio granja, garantidas por apurada seleção.

ABC do Avicultor

Loja Av. Marechal Floriano, 136 — Tels 23-3250 43-7141 e 23-6271

Fabrica Rua D. Zulmira, 88 — Tel 48-1505

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"

(REVISTA MENSAL)

ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.

100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.

Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.

Assinatura anual: Cr$ 50,00.

Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.

Peça um exemplar grátis.

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita uma ração vitaminada!

AVEVITA contém as vitaminas e sais minerais - fatores básicos para obtenção de aves sadias - em proporção cientificamente dosada. Laboratório especializado controla todas as fases da fabricação. Com a administração metódica de AVEVITA obtem-se excelentes poedeiras e ótimos exemplares para o corte.

AVEVITA - a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense - é completa e dispensa outros alimentos, pois contém em proporção adequada, todos os elementos nutritivos essenciais à alimentação das aves: proteínas (amino ácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais. Os diferentes produtos que compõem AVEVITA são misturados em máquinas especiais, o que garante a uniformidade de cada grão. As aves ingerem todos os grãos da ração evitando-se o desperdício - o que torna AVEVITA muito mais econômica.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:

- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas — Av. Presidente Vargas, 463-A — Caixa Postal: 1.350 - Tel. 43-7398

SÃO PAULO: Seção Moinho Central — Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar — Caixa Postal: 260 - Tel. 33-3164

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola.

Os LINS lhe fornecem pintos selecionados.

Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.

CASAS APARTAMENTO para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.

Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e cobertas.

PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação, Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO: RUA DA CANDELÁRIA, 77 — 1º ANDAR — TEL.: 23-1199.

FÁBRICA E GRANJA: RUA FERNANDO LOBO, 73 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

SALITRE DO CHILE

MULTIPLICA AS COLHEITAS

AGENTES EXCLUSIVOS PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO.

CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AV. PRES. VARGAS, 149 - 6º - TEL 43-7092 - RIO

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

DISTRIBUIÇÃO E VENDA DE MUDAS AOS AGRICULTORES

Fixado o prazo dos pedidos até o dia 30 de junho de cada ano

ATÉ 30 de junho de cada ano os agricultores registrados no Ministério da Agricultura poderão obter, gratuitamente, o máximo de 30 mudas das plantas que lhes interessar, para melhoria de seus pomares. Os pedidos devem ser dirigidos à Divisão de Fomento Agrícola da Produção Vegetal ou às Seções de Fomento Agrícola nos Estados.

PREÇOS DE TABELA PARA MAIORES QUANTIDADES

Maiores quantidades de mudas serão vendidas, pelo preço da tabela, a ser organizada para cada Estado, incluindo-se as despesas de acondicionamento. Aos estabelecimentos oficiais ou filantrópicos, a quantidade de mudas gratuitas poderá ser elevada a 50, desde que se lhes garanta o aproveitamento eficiente. Será feita, também, a permuta, com interessados, não só de mudas como de estacas, sementes, cavalos, etc., de acôrdo com o técnico incumbido da distribuição.

TRIGO EM SANTA CATARINA

Cêrca de seis mil toneladas de fertilizantes distribuidos aos agricultores

[illegible] das chuvas que têm caído em Santa Catarina, principalmente no oeste, os trigais do Estado prenunciam colheitas abundantes no corrente ano.

Em Criciuma, no sul de Santa Catarina, a colheita está prevista em mais de mil sacos, e tanto em quantidade como em qualidade serão satisfatórias as safras em Araranguá e Tubarão.

Amplas perspectivas estão formadas para as atividades dos triticultores catarinenses, no próximo ano, em consequência das lavouras adubadas com torta e superfosfato de cálcio, de [illegible] cêrca de seis mil toneladas pela Inspetoria Regional do S. E. T. aos municípios de Campo Alegre, São Bento, Itaiópolis, Mafra, Canoinhas, Pôrto União, Caçador, Videira, Tangará, Joaçaba, Chapecó, Campos Novos e Curitibanos.

EXPOSIÇÃO DE ANIMAIS DE PERNAMBUCO

Será concluida ainda êste ano a construção dos pavilhões destinados à Exposição Permanente de Animais, no Recife, com a verba de 800 mil cruzeiros que deverá ser fixada em acôrdo celebrado entre o Ministério da Agricultura e a Secretaria de Agricultura, Indústria e Comércio, de Pernambuco.

PATRULHAS MOTOMECANIZADAS

O agrônomo Damar Prudente Correa foi designado para receber as terras doadas ao Ministério da Agricultura para sede das patrulhas motomecanizadas de Itapeva e Itapetininga, no Estado de São Paulo.

PRODUZIRA' VACINAS

Dentro de seis meses, deverá ficar pronto o laboratório que o Ministério da Agricultura vai construir em Barretos, para a produção de grande quantidade de vacinas anti-aftosas, de modo a atender às necessidades daquela região pecuarista de São Paulo.

Já foram determinadas providências finais para o início da construção, tendo sido assinado o respectivo contrato com a emprêsa vencedora da concorrência pública, aberta pela Divisão de Obras.

SERA' INTENSIFICADA A PRODUÇÃO

O Instituto de Biologia Animal, do Ministério da Agricultura, está adquirindo diretamente na Holanda e na Dinamarca o material de que necessita para ampliar a sua produção de vacinas contra a aftosa. O material consta de moinhos de cilindros, tanques, autoclaves e testes de segurança, etc.

ARROZ NO BAIXO SÃO FRANCISCO

Segundo comunicação recebida nesta capital, os tratores enviados pelo Ministério da Agricultura para o fomento da produção de arroz no Baixo São Francisco estão em plena atividade, em ambas as margens do rio, esperando-se uma safra das maiores.

NÚCLEO COLONIAL

Foi designado o agrônomo Lauro Carneiro Dias Vieira, para dirigir os trabalhos de instalação do Núcleo Colonial «David Caldas», da Divisão de Terras e Colonização, localizado no município de União, no Piauí.

CURSO DE FISIOLOGIA VEGETAL

Por ato do ministro da Agricultura, a Escola de Agronomia Eliseu Maciel, do Rio Grande do Sul, foi autorizada a instalar um curso avulso de fisiologia vegetal.

AUXILIO

Providências foram tomadas no sentido de ser paga à Federação das Associações Rurais do Estado de Santa Catarina a importância de 500 mil cruzeiros, que lhe foi consignada, como subvenção extraordinária, no orçamento em vigor.

MINISTÉRIO DA MARINHA
ARSENAL DE MARINHA DO RIO DE JANEIRO
GRANJA "IGUAÇU"

VENDE-SE, um reprodutor P. C. registrado, da raça Guernesey, pelo preço mínimo de Cr$ 30.000,00; adubo de galinha, sêco, ensacado ou a granel, pela melhor proposta. Tratar, diàriamente, das 7 às 16 horas, na Granja «Iguaçu», sito à variante Rio-Petrópolis, no trêcho situado entre as pontes dos rios Sarapui e Iguaçu, ou pelo telefone: 43-4441, das 9 às 12 horas, diàriamente, exceto nos sábados e domingos.

AVISO

Aos senhores Fabricantes de Rações e Criadores.
Após um periodo de falta, por motivos independentes de nossa vontade, estamos novamente em posição de fornecer os seguintes produtos:
PRATTS MINER-VITA, NOPDEX (D3), NOPCAY (A e D3), CONCENTRADO DE PROTEINAS
Representações MILMAY LTDA.
Rua Pedro Lessa, 35 — Sala 807 — Tel.: 42-6908 — Caixa Postal, 4628 — End. Teleg.: "MILMAY" — RIO DE JANEIRO.

Ah! Eu quero me vacinar!
CONTRA OS CARBÚNCULOS HEMÁTICO E SINTOMÁTICO
CARBUNCULINA e SINTOMATINA
VACINAS GARANTIDAS PELO "R" DA RHODIA
Rhodia — A marca de confiança
CIA. QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
AGENCIA DO RIO: RUA BUENOS AIRES, 100
CONTRA BICHEIRAS E BERNES EMPREGUE BIBE-TOX



Envolvente a atividade das cooperativas agrícolas na Suécia

Compreende o movimento organizações de laticínios, produtos animais, compra e venda, mercado de ovos e associações de proprietários florestais — Crédito rural

O FATO mais interessante para o observador estrangeiro sôbre a produção, compra e venda de produtos agricolas na Suécia, é a envolvente atividade das sociedade agricolas cooperativas. Este movimento na Suécia compreende doze organizações filiadas. As três principais organizações são de laticinios, de produtos animais e de compra e venda; em seguida, vêm o mercado de ovos e as associações de proprietários florestais. Há duas organizações de crédito, as sociedades de crédito rural e o Real Banco Hipotecário da Suécia. Estas são as sete organizações predominantes do movimento cooperativo e as outras cinco são de uma natureza mais especial.

DESDE ANTIGAMENTE

Já nos fins do século havia uma cooperação entre os fazendeiros, através das sociedades cooperativas, porém esta era de natureza limitada e era apenas uma parte do desenvolvimento neste setor. A crise agricola da década dos trinta convenceu os fazendeiros da necessidade de uma cooperação entre as organizações locais já existentes e, ao mesmo tempo, da criação de organizações filiadas por todo o país. Esta expansão significou, em parte, a fundação de sociedades primárias, onde anteriormente elas não existiam e, em parte, que algumas sociedades primárias se unissem para formarem organizações provinciais e nacionais.

RACIONALIZAÇÃO PROVEITOSA

A criação dêste sistema de potentes organizaçõees pertencentes aos fazendeiros tornou possivel a racionalização de grande alcance do mercado de produtos agricolas. Foram assim criadas grandes empresas, modernas e eficientes (matadouros, leiterias, celeiros para o armazenamento de cereais, etc.) e, em virtude disto, a coleta, tratamento e distribuição dos produtos agricolas tornaram-se, em grande extensão, mais fáceis e mais baratos. A moderação das variações estacionais, no fornecimento de certas mercadorias, foi posta em execução e, ao mesmo tempo, as mercadorias chegam do produtor ao consumidor por um caminho mais curto, tendo sido eliminados os lucros do intermediário. O fazendeiro recebe o pagamento das mercadorias entregues nas organizações filiadas, de acôrdo com a qualidade destas mercadorias. Esta é a condição que conduziu a um esfôrço cada vez maior para produzir melhor.

PRODUTO AGRICOLA MAIS IMPORTANTE

O leite é o produto derivado mais importante da agricultura sueca, produzido em quase tôdas as fazendas. A coleta, o tratamento e a venda do leite e de produtos de laticinios são cuidados por uma organização de produtos de laticinios, composta de 17 associações e 12 empresas, tôdas ligadas à principal organização filiada de laticinios, a Associação Sueca de Laticinios. De todo o leite produzido, mais de 98% vão para as cooperativas de laticinio. No começo da década dos trinta, havia 1.700 leiterias na Suécia, porém como um grande número de pequenas leiterias foi fechado nos últimos vinte anos, há agora apenas 600.







A foto acima mostra: no alto, uma pastagem no norte da Suécia; no centro, vaca da raça alvi-rubra, chamada Fanny, que há 14 anos fornece leite às cooperativas, tendo já produzido 90 mil litros do precioso alimento; em baixo, gado da mesma raça alvi-rubra, numa exposição realizada no país (Fotos BISI).

ORGANIZAÇÃO DO MERCADO DE CARNE

A Organização do Mercado da Carne é formada de 25 sociedades, tôdas ligadas à organização nacional, a Associação de Venda de Carne dos Fazendeiros Suecos. Esta organização tem aproximadamente sessenta matadouros e trata de cêrca de 77% da matança total e também cêrca de 40% de todo o tratamento da carne é feito nos estabelecimentos da própria organização.

A Associação de Compra e Venda dos Fazendeiros Suecos é uma organização combinada de compra e venda e seus membros são compostos de 23 sociedades distritais. Cuida e vende cereais, batatas, etc., assim como cuida das necessidades de suprimento para a agricultura, como adubos, rações, sementes, óleo, preparados químicos, máquinas, ferramentas, etc.

ORGANIZAÇÃO UNIFICADORA CENTRAL

Sveriges Lantbruksforbund (Federação de Associações de Fazendeiros Suecos) atua como uma organização unificadora central, para as sociedades cooperativas, e ligadas a ela estão as 12 organizações nacionais dentre as diferentes filiadas e quase tôdas as sociedades provinciais.

Quase todos os fazendeiros estão ligados às sociedades cooperativas e, por intermédio delas, indiretamente à Federação. Seu número é calculado em 360.000.

Com a criação das diferentes sociedades cooperativas, a iniciativa, desde o princípio, partiu dos próprios fazendeiros e todo o movimento é independente do Estado e apolítico.

Em sua capacidade de organização-teto, a Federação tem o encargo de cuidar dos interêsses de seus membros, representar a agricultura em negócios de interêsse geral, realizar tarefas de diferentes organizações e manter uma política econômica, que é importante para a agricultura no seu todo.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Treinamento na agricultura

Prof. Arthur Torres Filho

A POLITICA dos três «B» (bastante, bom e barato) no setor da economia agricola possui, a nosso ver, dois pontos altos: o combate aos desperdicios dos valores produzidos e a elevação da produtividade pelo emprêgo de técnicas modernas, por meio de treinamentos intensivos e programados da educação rural. Esse método destinado a aumentar e melhorar a produção agricola, tem provado a sua excelência em outros paises (Estados Unidos, Inglaterra, paises escandinavos, etc.) e resulta de uma aplicação experimental e sistemática de processos técnicos ministrados em cursos práticos.

CURSOS FIXOS E MOVEIS

Reconheceu a Reunião dos Secretários de Agricultura, em 1946, nesta capital, sob os auspicios do Ministério da Agricultura, que seria o treinamento em cursos fixos ou móveis, nas suas diversas modalidades, a melhor solução para o problema educativo das populações rurais. E a prova do acêrto dessa recomendação está patente nos resultados que estão sendo obtidos nos últimos tempos, pelo Ministério da Agricultura, nos cursos de treinamento de ensino doméstico agricola em diversas regiões do país. A nosso ver, com a supervisão e um sistema de financiamento, êsses cursos, em colaboração estreita com os municipios e Estados da Confederação Rural Brasileira, precisariam de amplitude tal que tornasse possivel a reconstrução que se está impondo na atual situação da agricultura brasileira, para que possamos ter o necessário melhoramento das condições de vida da população do país, porquanto, 79 por cento da mesma vive das atividades rurais.

APRENDIZAGEM VOCACIONAL

Os seminários latino-americanos que, a miúde, se realizam, têm demonstrado que a aprendizagem vocacional terá o efeito de imprimir uma mentalidade pragmática necessária aos paises de origem latina e para êsse fim os métodos sistemáticos de treinamento, em cursos supervisionados, estão sendo considerados da mais alta valia, tanto na agricultura como na indústria e, nesse particular, é inestimável a colaboração que nos poderá prestar a experiência norte-americana.

CURSOS DE MAIOR URGENCIA

Citarei como cursos práticos de maior urgência o de mecanização (tração animal e motomecanização), de conservação e restauração do solo, os de defesa sanitária vegetal e animal, os de indústrias agricolas, os de conservação e beneficiamento dos produtos agropecuários para eliminar-se os desperdicios, os de reflorestamento, os de irrigação, os de horticultura e fruticultura, os de criação de pequenos animais domésticos.

E' indiscutivel que o treinamento intensivo na sua mais recente concepção, aplicado na agricultura, está destinado a proporcionar seu desejado desenvolvimento, com uma produção maior, melhor e mais econômica.

Há brasileiros que morrem de fome. Plante mais e melhor, ajudando-os a viver e a criar seus filhos.

RAÇÕES BALANCEADAS CIFRA
PARA AVES, SUINOS, BOVINOS E EQUINOS
CIFRA DO AVICULTOR
MATERIAL AVICOLA EM GERAL
Rua Barão de São Félix, 148-A — Próximo à E. F. C. B.
Tel.: 43-2255 — Rio de Janeiro

Produzir mais, especialmente alimentos, é um imperativo de todo bom patriota nesse país [illegible] terras e pode cultivá-las.

DENTRO DE 3 ANOS

SUFICIÊNCIA DE SEMENTES DE ALGODÃO DE FIBRA LONGA

Atingir-se-á o valor de mais de 850 milhões de cruzeiros — Problemas que estão sendo enfrentados

O SERVIÇO Nacional de Pesquisas Agronômicas espera dispor, dentro de três anos, da quantidade de sementes de alta qualidade do algodão Seridó para cobertura das áreas cultivadas e a serem utilizadas para a produção da malvácea de fibra longa no Nordeste e, assim, atender às exigências não só dos Estados do Ceará, Paraíba e Rio Grande do Norte, como, também, da indústria textil nacional.

As necessidades atuais de sementes dêsse tipo são estimadas na ordem de 4 milhões de quilos, quantidade correspondente ao plantio de 200 mil hectares. E com a ação propulsora do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o apoio das secretarias de Agricultura dos Estados nordestinos e o trabalho dos produtores, as safras de algodão de fibra longa serão de molde a ultrapassar os 27 milhões de quilos que se ambicionam, cujo valor é comercialmente calculado em mais de 850 milhões de cruzeiros.

CARACTERISTICAS E PROBLEMAS

O algodão Seridó, cultivado na zona ecológica da qual recebeu o nome, é usado na fabricação de linhas e tecidos finos. Os tratos culturais, a colheita e o beneficiamento dêsse produto se diferenciam do algodão herbáceo, de fibra inferior a 34 milimetros. O aprimoramento do algodão Seridó se deveu a uma equipe de técnicos que concentraram os seus trabalhos na Estação Experimental de Seridó, instalada em Cruzeta, no Rio Grande do Norte.

Para alcançar o volume desejável de produção do algodão de fibra longa, entretanto, está sendo feito um trabalho para enfrentar os seguintes problemas: produção de sementes selecionadas e o seu fornecimento aos agricultores, em quantidade suficiente; combate às pragas, principalmente a broca, o curuquerê, a lagarta rosada e o cascudo; conservação da água e elevação do nivel de fertilidade do solo; e racionalização e barateamento das operações de lavra, capina e colheita do algodão, que vêm sendo tratados pela Estação Experimental de Seridó.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

Ataca a broca as plantações de café na África

Como se vem manifestando o mal — Algumas árvores ficam totalmente desfolhadas

A PRESENÇA da «broca de café» acaba de ser constatada na Costa do Marfim, nas regiões de Abenguru, Bonduku, Adzope, Buguanu, Uele, Mbahiakro, Dimbubro, Buafle e Daloa.

NA FACE INFERIOR DAS FOLHAS

A "broca" se manifesta na face inferior das fôlhas pelo aparecimento de manchas amareladas de alguns milimetros a pouco mais de um centimetro de diâmetro, cobertas de uma fina poeira de um vivo tom alaranjado. Os cafeeiros mais atacados são os kuilos e arábicas. Os "indenies" estão igualmente atacados, ao passo que os cafeeiros que se aproximam do tipo "Robusta Vrai" não apresentam, por enquanto senão raras manchas, sem nenhuma gravidade.

Nas regiões atacadas, observaram-se em certas árvores, desfolhagem quase total, com reinfestação dos novos brotos. Os cafeeiros que assim perderam a quase totalidade de suas folhas parecem não poder levar a bom têrmo o amadurecimento dos grãos. E' preciso notar, no entanto, que são ainda relativamente pouco frequentes os prejuizos tão grandes que representem, efetivamente, influência sôbre a produtividade ou floração do arbusto. Fora das zonas particularmente infestadas como Bocanda, Uele e Abenguru, felizmente limitadas, a maior parte das plantações tem ainda muito poucas árvores infestadas muitas vezes afastadas uma das outras o que indica que a ameaça ainda não é grave.

NOVA MAQUINA BRITANICA DE SECAR CEREAIS

Entre os novos equipamentos que serão exibidos na próxima Feira de Smithfield, a realizar-se em Earls Court, Londres, de 7 a 11 de dezembro estará a Mark I "London", máquina britânica de secar cereais, movida a óleo. Esta máquina foi desenvolvida lado a lado com sua irmã gêmea movida a eletricidade, para o benefício das pequenas fazendas que ainda agora não tem eletricidade. Com uma produção na região de [illegible] por hora, em média de extração de mistura da trigo de três por cento suas baixas cifras para o consumo de fôrça e de óleo tornam-se unidade ideal para o pequeno operador.

Uma área de 7 pés de comprimento por 3 pés e 6 polegadas de altura abrigará cada modelo. Ao mesmo tempo, naturalmente, o modelo elétrico reduz ao mínimo a carga nos sistemas das fazendas. Isto é muito importante quando pesadas cargas são necessárias.

NÃO SÃO OS FAZENDEIROS TÃO ISOLADOS COMO PARECEM

— Serão os fazendeiros criaturas criaturas tão isoladas e de mentalidade tão retrograda, quanto os habitantes das cidades nos querem fazer acreditar?

Vejamos a resposta obtida num inquérito recentemente realizado por uma organização particular de pesquisas dos Estados Unidos. Três atitudes dominantes atualmente entre os agricultores norte-americanos — conclui o inquérito — eram desconhecidas há uma geração atrás.

Eis as conclusões: 1 — Os agricultores desta geração se mostram mais dispostos a aceitar tarifas mais baixas sôbre produtos estrangeiros nos Estados Unidos do que seu pais. 2 — Os agricultores dos Estados Unidos, estão em sua maioria, convencidos de que sua prosperidade está ligada à prosperidade do resto dos Estados Unidos e à economia mundial. 3 — Os metodos da grande indústria norte-americana estão sendo adaptados pelo agricultor atual e as fainas agricolas são executadas com mais rapidez que antigamente.

RECEBEU O URUGUAI MAIOR QUANTIDADE DE GADO HEREFORD

Durante os últimos três anos foram exportadas cem cabeças de gado "Hereford" para o Uruguai, setenta para a Argentina e uma quantidade menor para o Brasil. Assim se declarou na reunião anual da "Hereford Herd Book Society", realizada em Hereford, no dia 2 do corrente. Cento e treze cabeças de gado "Hereford" foram embarcadas para a Austrália e cento e cinquenta e oito para Israel. A Guiana Britânica, os Estados Unidos, a União Sul Africana, a Noruega, a Nova Zelândia e o Canadá estão também incluidos entre os importadores desta raça.

Durante o ano comercial que se findou a 30 de junho, foram vendidas nos leilões da Sociedade, realizados na Grã-Bretanha, oitocentos e cinquenta e sete cabeças de gado "Hereford", num total de 126 mil libras esterlinas. Mais de duzentos touros foram apresentados no leilão de outono realizado no dia 2 de novembro.

APENAS 12% DO TERRITÓRIO MEXICANO E' CULTIVADO

Apesar de nada menos de 62 por cento da população mexicana se dedicar à agricultura, os agricultores só concorrem com 16 por cento da renda nacional.

populações que cresce mais rápida-

A população do México, uma das populações que cresce mais ràpidamente no mundo, necessita de uma quantidade de viveres que aumenta de dia para dia — e êsse fator, juntamente com a consciência das vantagens da boa alimentação, que se torna cada vez mais aguda, está exercendo formidável pressão sôbre a agricultura mexicana.

Que se pode fazer? Uma das respostas mais evidentes é que apenas doze por cento do território mexicano é cultivável e cinco por cento dessa área depende de irrigação. Tive ocasião de visitar, recentemente, as terras irrigadas no norte do México. Naquela região, as bombas Worthington juntamente com os motores diesel, estão transformando os desertos em campos uberrimos, que podem produzir o algodão mais fino e de fibra mais comprida do mundo, cana de açucar, milho (base da alimentação mexicana), tabaco e inúmeros outros viveres.

Os cinco por cento de terras aráveis que necessitam irrigação podem constituir a diferença entre uma boa vida e uma vida não satisfatória para os 27 milhões de habitantes do México.

NÃO CHEGARAM A ACORDO SÔBRE O PREÇO DA BORRACHA

O Comitê Diretor do Grupo Internacional da Borracha, em que estão representados todos os paises produtores e consumidores, e que funcionava em Londres desde 12 de outubro, acaba de separar-se, sem que se registre, segundo as fontes abalizadas, nenhum progresso no que diz respeito ao projeto de acôrdo sôbre a estabilização do mercado da borracha.

No entanto, em virtude da grave queda das cotações da borracha, que coloca os produtores em situação difícil, o Comitê teria feito recomendações aos paises membros, aconselhando-os a empreender uma ação individual, a fim de remediar a situação. A reunião do Comitê Diretor constituiu a terceira tentativa, êste ano, para concluir um acôrdo internacional sôbre a borracha.

Cajú, banana, goiaba e laranja são as mais ricas fontes de vitaminas. Coma-os sempre, que terá boa saúde.

SUA MENSAGEM DE VENDAS PRODUÇÃO RURAL na seção do Diário de Notícias LEVA O ENDEREÇO CERTO DOS DESTINATÁRIOS
porque a Seção PRODUÇÃO RURAL do "DIÁRIO DE NOTÍCIAS" é lida tanto pelo pequeno agricultor do sertão carioca, como pelos fazendeiros, criadores e pecuaristas de quase todo o país, que lhe dedicam, graças à ampliação de seu âmbito, a certeza de um aproveitamento seguro.
Diário de Notícias
Rua do Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 — Rio

JÁ FORAM APLICADOS 800 MILHÕES DE CRUZEIROS NA REFINARIA DE CUBATÃO

Aquisição de equipamentos e materiais, assim como na instalação e montagem da maquinaria para beneficiamento de petróleo

Dispõe de ampla autonomia a Comissão Construtora da grande distilaria — A equipe de técnicos — 3.200 pessoas em atividade

EMBORA subordinada ao Conselho Nacional do Petróleo, a Comissão da Refinaria de Cubatão dispõe da mais ampla autonomia administrativa e financeira, não sofrendo suas atividades qualquer interferência daquêle órgão, que lhe transfere, sob o regime de adiantamentos, as verbas das dotações orçamentárias destinadas pelo govêrno à execução das obras e cuja aplicação é verificada posteriormente pelo Tribunal de Contas.

Do crédito especial aberto pela Lei n. 650, já foram utilizados cêrca de 800 milhões de cruzeiros, não sòmente na aquisição de equipamentos e materiais, como também nas despesas de instalação e montagem dos aparelhamentos de tratamento do petróleo bruto.

Nas principais unidades do processamento, terminada a instalação do volumoso equipamento sôbre as respectivas fundações de concreto armado, proceder-se-á aos testes de pressão hidráulica, que serão seguidos pelo início do isolamento térmico. Está sendo executada, simultâneamente, a instalação de numerosos compressôres, motores, turbinas, bombas, diversos instrumentos, além da extensão da fiação da rêde elétrica e das tubulações.

Para completa e eficiente execução de todos os seus serviços, teve a Comissão necessidade de equipar-se técnica, administrativa e materialmente, cabendo ao general Stênio Caio de Albuquerque Lima a administração geral. Ficou o Departamento Técnico sob a chefia do engenheiro Moacir Teixeira da Silva que, criando os Serviços de Planejamento e de Coordenação e tomando para acessores os engenheiros Hélio Rollim e Kurt Politzer, aquêle para o Setor de Obras e êste para o Setor de Operações, organizou uma equipe de 36 engenheiros das várias especialidades encarregada das seções especializadas como dos setôres de construção.

Na equipe formada pelo dr. Moacir Teixeira da Silva, que foi buscar muitos dêles na Escola Politécnica de São Paulo, respondem pelo setor de Eletricidade, o tenente-coronel Pôrto Carreira; pela Tubulação, o dr. Jesuíno Lopes; pela parte de Engenharia Civil, o dr. Hélio Rolim; pelo Urbanismo e Arquitetura, o dr. Leopoldo de Sousa; pela Geração e Utilização de Vapores, o oficial de Marinha Dídio Bustamante; e, no setor de Química, o dr. F. F. Faria.

No que se refere às construções temos o major Massa, responsável pela Casa de Fôrça; os engenheiros civis, Marcio Cesarino Leite, respondendo pelo Suprimento e Tratamento d'água; Gilson Godinho, como encarregado da Tubulação e Ari Barreiros, nas Instalações Complementares.

Técnicos de firmas estrangeiras cuidam da montagem das tôrres e de parte das instalações elétricas.

Serviços complementares para que os técnicos executem os trabalhos

Para atender essa equipe de técnicos na execução dos serviços, criou a Comissão um conjunto de oficinas especializadas, aptas para a execução diversos trabalhos, como por exemplo a de Eletricidade onde são reparados todos os motores e demais máquinas elétricas usadas na Refinaria; a de Carpintaria que confecciona até os móveis utilizados pela administração; a oficina mecânica cuida da manutenção de todos os veículos motorizados, inclusive tratores e máquinas de terraplanagem; na fundição são forjadas e soldadas grandes ou pequenas peças cuja substituição demandaria despesa ou tempo precioso.

Criou, também, uma oficina especializada no encurvamento de canos, adotando um sistema patenteado por um operário brasileiro. Numa refinaria de petróleo a tubulação é uma das partes mais importantes, e os canos utilizados, além da variedade de diâmetros, obedecem a curvaturas rigorosas especificadas nas plantas.

Para evitar que fique amassado ao ser encurvado, o cano é enchido de areia socada com um vibrador, esquentado aorubro e, depois, por um sistema de guinchos e roldanas dá-se-lhe a forma desejada.

★ Serviços administrativos

A parte administrativa compreende os serviços especiais e os administrativos, com a secretaria, o Serviço Jurídico, de Contratos, de Terrenos e o de Importações encarregado esta de calcular o custo do material importado; o Serviço de Relações Externas, o de Vigilância, de Fotografia, a Biblioteca, a parte de Instrução e de Recreação o Setor de Transportes, de Defesa contra Fogo e de Comunicações ou seja de telefones e rádio, pois a Refinaria tem um sistema próprio de comunicações não sòmente com o Conselho aqui no Rio como também com os demais setores.

A Tesouraria, a Contabilidade, a Seção de Apropriação e Custos e do Material, o Departamento do Pessoal, de Saude e de Aproveitamento, constituem a parte administrativamente pròpriamente dita.

Computando dirigentes, técnicos, operarios, pessoal administrativo, trabalham na Refinaria de Cubatão cêrca de 3.200 pessoas, muitas das quais residindo no próprio Municipio de Cubatão, muitas outras em Santos e um pequeno contingente em São Paulo.

★ Duas observações

Em meio a tôda aquela agitação, dois fatos nos despertaram a atenção. O primeiro, o espirito de equipe daqueles homens que se entregavam com afinco ao trabalho, não se distinguindo chefes ou subalternos, pois todos em suas roupas de serviço se confundiam, e a presença do presidente da Comissão em nada lhes afetava o ritmo de trabalho. O outro, foi a prática seguida pelas moças, de trajarem calças compridas. Trabalhando na parte administrativa, e, portanto, em serviços mais leves, as funcionárias da Refinaria de Cubatão, a maioria residente em Santos, adotaram o uso de vestimenta mais forte mais econômica, mais compatível com as viagens de ônibus que fazem diàriamente.

★

Diversos problemas teve a Comissão que resolver, quer para a execução das suas obras, quer para o funcionamento definitivo da refinaria, a começar pelo terreno onde está localizada — uma área de quase 2 milhões de metros quadrados, dos quais grande parte foi aterrada e outra sofreu grandes obras de terraplanagem.

★ Transportes

O problema do transporte compreende vários aspectos, tais como o de recebimento do material e equipamentos, da matéria prima para funcionamento da Refinaria, bem como o da distribuição do produto elaborado.

No que se refere à primeira parte, a Comissão conseguiu superar tôdas as dificuldades surgidas, especialmente quando se

(Conclui na 4ª página)

Aspectos das obras de montagem da Refinaria de Petróleo de Cubatão, mostrando parte da unidade de distilação direta (topping) onde se destaca a tôrre de fracionamento (N-1) já assentada sôbre a fundação de concreto armado. Em baixo, um grupo de funcionárias da Administração da Refinaria aguardando condução.

CÓDIGO TRIBUTÁRIO

BREVEMENTE, o Congresso terá de discutir uma das leis mais complexas que lhe compete elaborar: o Código Tributário Nacional. Pode-se ter uma idéia da vastidão dos assuntos abrangidos pelo tema, quando se sabe que, há muitos anos, uma insistente campanha nesse sentido vem sendo feita, principalmente pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças. Essa entidade, adjunta ao gabinete do ministro da Fazenda, é uma das agências federais que melhor e mais proveitoso contacto mantém com o interior do Brasil, através das unidades de govêrno regional e local. De acôrdo com a lei, cabe-lhe receber e analisar os orçamentos públicos dos Estados e Municípios. Os dedicados especialistas do Conselho, vários dos quais formados na sua escola viva de fatos e realidades brasileiras, compreenderam a necessidade instante de estabelecimento de regras que, no campo fiscal, repetissem a experiência, já vitoriosa, de padronização dos orçamentos estaduais e municipais.

O tumulto, a confusão em que se agita o meio fiscal, no Brasil, são verdadeiramente assombrosos. Contribuintes desconhecem seus deveres e têm de vencer etapas demoradas para bem compreendê-los, quando não se abalançam. Quantos não preferem a corrupção direta e grosseira do agente do fisco, para evitar questões que não se encontram habilitados a responder? Muitas vêzes, entretanto, a falta que terão cometido é mínima e a multa será abaixo do valor real do «presente» oferecido.

A diferença de designações e as formas de incidência dificultam, por outro lado, a análise da conjuntura, no setor impositivo. O Código Tributário Nacional, em preparo, terá em mira, notadamente, estabelecer uma nomenclatura que corrija o quadro atual.

Todos têm de pagar impostos. A maneira de fazê-lo e o bom rendimento dos tributos depende da forma como se apresentam os lançamentos. Se êstes obedecem a um critério claro, em que sejam seguidas as regras de universalidade, lucra o Estado, pela melhor arrecadação, e ganham os contribuintes, pela eliminação de percalços.

Eis porque a discussão do Código Tributário, abrangendo os três níveis de poder, interessa a cada cidadão e entidade. A esta altura, já as instituições de classe, os grêmios de diversas categorias, deveriam estar estudando e debatendo o anteprojeto do novo diploma legal, destinado a alterar sensivelmente as relações entre o fisco e os contribuintes.

ECONOMIA E FINANÇAS

ACÔRDOS COMERCIAIS

DEVERÁ SER RENOVADO NO COMEÇO DE 1954 O AJUSTE BRASIL-ITÁLIA

Fornece-nos a Península: celulose, cortiça, enxofre, corantes, soda cáustica, tubos de aço, instrumentos de precisão, tratores, máquinas de vários tipos, combustíveis, etc.

Incluem as listas brasileiras café (53%), algodão (16%), cacau, couros, fibras vegetais, madeiras, minérios de ferro, linters, carnaúba, favas de soja, chá, etc.

CONTINUAMOS hoje a divulgação dos acôrdos de intercâmbio de mercadorias de que participa o nosso país, publicando o texto do «Ajuste Comercial Brasil-Itália», que vem sendo cumprido com real proveito para ambas as partes, razão pela qual deverá ser renovado neste fim de ano ou no princípio do próximo.

AJUSTE COMERCIAL BRASIL-ITÁLIA

Como resultado das negociações realizadas no Rio de Janeiro entre representantes brasileiros e italianos, o govêrno do Brasil, legalmente autorizado a regular as importações e exportações através da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil S. A., e animado do desejo de manter e desenvolver cada vez mais o intercâmbio comercial entre o Brasil e a Itália, convém o seguinte:

1. O govêrno brasileiro autorizará a importação no Brasil e o govêrno italiano a exportação para o Brasil das mercadorias originárias da Itália constantes das listas A-1 e A-2, anexas, até o limite dos valores nas mesmas fixados.

2. O govêrno italiano autorizará a importação na Itália e o govêrno brasileiro a exportação para a Itália das mercadorias originárias do Brasil, constantes das listas anexas B-1 e B-2, até o limite dos valores nas mesmas fixados.

3. As listas A-1 e A-2 e B-1 e B-2 acima referidas não são restritivas nem limitativas e vigorarão pelo período de um ano.

4. A importação na Itália dos produtos brasileiros compreendidos na lista B-2 precederá a importação no Brasil dos produtos compreendidos na lista A-2.

a) À medida que se realizem as exportações dos produtos brasileiros da lista B-2, as autoridades brasileiras competentes autorizarão a importação dos produtos italianos constantes da lista A-2;

b) As autorizações de importação serão concedidas em montantes equivalentes aos dos produtos brasileiros exportados e, serão distribuídas aos importadores no Brasil, dentre os itens da lista A-2, tomadas em consideração, tanto quanto possível, as sugestões do govêrno italiano, no que diz respeito às espécies das mercadorias.

5. As autorizações concedidas antes da data da expiração prevista no presente Ajuste continuarão em vigor e serão utilizadas segundo as disposições do mesmo.

6. A concessão das licenças de importação e exportação referentes às mercadorias constantes das listas A-1 e A-2 e B-1 e B-2 será feita tendo-se sempre em vista o princípio básico do equilíbrio razoável dos pagamentos decorrentes do intercâmbio comercial entre os dois países e mantendo-se tanto quanto possível uma distribuição proporcional entre todos os produtos constantes das mencionadas listas.

a) Salvo acôrdo formal em contrário, os produtos originários de um dos dois países quando importados no outro sob o regime do presente Ajuste e nos limites dos valores constantes das listas anexas, serão destinados exclusivamente ao consumo interno ou à sua transformação pelas manufaturas do país importador.

7. Os pagamentos decorrentes das trocas comerciais que forem efetuadas a partir da data de entrada em vigor do presente Ajuste serão realizados através da conta especial estabelecida entre o Banco do Brasil S. A. e o «Ufficio Italiano dei Cambi».

8. Para acompanhar e facilitar a execução do presente Ajuste será constituída no Rio de Janeiro uma Comissão Mista composta de representantes dos dois governos, a qual se reunirá por convocação de qualquer das partes.

9. O presente Ajuste, que substitui o assinado em 5 de julho de 1950, vigorará, bem como as respectivas listas, por um ano, a contar de 1º de maio de 1952. Dois meses antes de sua expiração, os dois governos iniciarão negociações para renová-lo, salvo se uma das partes houver notificado previamente a outra parte do seu propósito de não realizar tais negociações. No caso de não terem sido concluídas as referidas negociações até 30 de abril de 1953, o presente Ajuste vigorará por um período adicional máximo de seis meses, a fim de permitir a conclusão das mesmas.

a) Nessas condições, o licenciamento dos produtos constantes das listas anexas ao Ajuste será feito, para aquêle período adicional, na base da metade das quotas previstas para o período de 1º de maio de 1952 a 30 de abril de 1953.

Rio de Janeiro, 4 de janeiro de 1952.

LISTA «A» 1 — (Produtos italianos a serem importados no Brasil, em dólares) — CIF — Pêlos de coelho, em bruto, 100.000; couro curtido, «box-Calf», 200.000; cortiça (1), 1.000.000; ervas medicinais e aromáticas, óleos essenciais e n/essenciais (1), 50.000; acetato de celulose, 50.000; celulose de palha, 1.000.000; amianto crisotila, 50.000; bórax natural, em pó ou granulado, 20.000; chumbo em barras, lingotes, pães e pastas, vergalhões e verguinhas, 200.000; zinco em barras, lingotes, pães e pastas, vergalhões e verguinhas, 150.000; alumínio em barras e lingotes, 350.000; mercúrio em bruto, 50.000; enxôfre em barra (máximo de 4 mil toneladas) (1), 775.000; enxôfre em pó, 25.000; cimento Portland ou romano, comum, 500.000; litopônio, 40.000, fios de algodão para tecelagem, de título superior a 140, 25.000; fios de cânhamo para tecelagem ou cordoalha (1), 150.000; cânhamo em bruto 250.000; estôpa de cânhamo, 100.000; cânhamo penteado, 200.000; fios de lã penteada e de lã Mohair (1), 500.000; lã de Angora (1), 50.000; fios de rayon, de alta resistência para fabricação de pneumáticos, 200.000; fios de rayon-acetato, 100.000; fios de rayon-cispo, 150.000; fibras artificiais de proteínas animais em massas e «tops» (1), 200.000; celulóide em lâminas, tubos e bastões (1), 100.000; corantes orgânicos sintéticos (1), 700.000; azeitonas, 170.000; azeite puro de oliveira, 500.000; alhos, 200.000; papel para impressão de jornais, [illegible]; papel sensibilizado para fotografia, 150.000; papel celofane impermeável, 30.000; tipos diversos de papel (1), 400.000; livros, músicas, revistas e mapas, 200.000; separadores para acumuladores elétricos — de madeira e de borracha — microporosos, 50.000; arame de aço especial para molas; 70.000; tubos flexíveis de ferro e aço, tubos de aço inoxidável, tubos de aço para caldeiras e tubos de aço para alta pressão, sem costura (1), 500.000; conexões de ferro e aço galvanizados (1), 50.000; telas metálicas para indústria de papel (1), 100.000; miudezas metálicas (1), 100.000; manufaturas de vidro para laboratórios farmacêuticos e químicos (1), 15.000; ácido cítrico, 50.000; ácido tartárico, 100.000; produtos químicos orgânicos não especificados (1), 100.000; carbonato neutro de sódio — barrilha, 100.000; sulfato de sódio, 25.000; soda cáustica — hidróxido de sódio, 800.000; óxido de chumbo, 20.000; óxido de titânio, 20.000; óxido de zinco, 50.000; produtos químicos inorgânicos, não especificados (1), 200.000; produtos farmacêuticos (1), 100.000; Superfosfato de cálcio, 100.000; material para desenho (1), 200.000; instrumentos científicos e de precisão de ótica, medição e navegação, inclusive peças e com exclusão dos incluídos em outro item (1), 300.000; óculos em geral — armações e lentes (1), 100.000; balanças automáticas (1), 50.000; aparelhos fotográficos (1), 150.000; placas e rolos para fotografias, inclusive chapas para

(Conclui na 4ª página)

A mística do equilíbrio espontâneo na economia

Um bom programa de desenvolvimento será a melhor forma de eliminar as restrições cambiais e o contrôle de prêços

«As medidas de melhoramento agrícola, que não forem acompanhadas de uma expansão intencional da indústria e dos serviços, o necessário para absorver a mão de obra deslocada da agricultura pelo progresso técnico, redundarão em lamentável fracasso» — Resposta ao prof. Eugênio Gudin

Raúl Prebisch

Diretor executivo da Comissão Econômica para a América Latina

II

Neste artigo, o diretor executivo da CEPAL conclui a sua resposta a uma série de artigos que em outro matutino recentemente publicou o sr. Eugênio Gudin, eminente economista, contrário aos seus conceitos da programação do crescimento econômico. A primeira parte foi divulgada no nosso suplemento anterior, e, nela, o sr. Raul Prebisch defende o direito dos economistas latino-americanos pensarem por si mesmos, «recusando-se a ver o sentido de universalidade que frequentemente se pretende atribuir às teorias formuladas nos grandes centros mundiais».

DE um modo geral, estas medidas foram impostas pela necessidade de se corrigir desequilíbrios no balanço de pagamentos. Tiveram de ser improvisadas por fôrça das circunstâncias, sem que houvesse um exame prévio que permitisse estabelecer as substituições que redundariam mais econômicos. Um dos objetivos de um programa é precisamente êste exame e a previsão das substituições que devem ser efetuadas com o decorrer do tempo, para que a renda possa continuar a aumentar com uma taxa mais acelerada do que as exportações.

Só em casos esporádicos poderá o processo de substituição das importações realizar-se espontâneamente. As medidas de substituição terão de ser adotadas expressamente pela seguinte razão: se a produtividade é primordialmente uma função do volume de capital por homem, é perfeitamente normal que a mesma produtividade nos países pouco desenvolvidos seja, de maneira geral, inferior à dos países mais adiantados, até que se alcance o mesmo nível de desenvolvimento econômico, no caso de tal fenômeno ocorrer. Assim sendo, as atividades substitutivas não poderiam fazer frente à concorrência das importações (1).

Por conseguinte, o desenvolvimento econômico não pode ser um processo espontâneo se não provém de medidas adotadas com o propósito de condicionar e estimular a iniciativa do empresário. O dr. Gudin não concorda explicitamente com essa afirmação; admite, porém, a necessidade de proteção alfandegária e de outras medidas que sirvam de estimulo. Daí, a reconhecer a necessidade de um programa, certamente não custará muito. Deveras, qual é o critério que deve ser adotado para se aplicar uma politica protecionista? Que atividades devem ser favorecidas e quais as que não devem? Qual deve ser a medida do estimulo requerido e qual o volume das inversões de origem interna e externa necessário para a execução dessa politica? Essas são as incógnitas que um programa de desenvolvimento deverá analisar e resolver.

Com êste intuito, entre outros, devem ser feitas projeções de renda e do provável incremento da procura. Infelizmente, o eminente amigo traçou mui ligeiramente dêste assunto. Quando em nosso trabalho nos referimos à procura e à projeção das necessidades, afirma êle, sentenciosamente, que não existem necessidades em abstrato e que estas são, sobretudo, uma função da renda: «o que há de considerar é a capacidade de comprar que é função da renda de cada um, a qual depende, por sua vez, de sua capacidade de produzir». Esta é uma verdade das mais elementares e, por conseguin-

(Conclui na 4ª página)

Raros são os países a quem o Brasil não esteja devendo

A balança comercial de 1951 fechou com um «deficit» de 4,7 biliões de cruzeiros — Em 1952, o saldo negativo foi de 11,1 biliões

PELOS quadros que a seguir transcrevemos, com base em dados divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, o leitor poderá acompanhar perfeitamente a posição dos nossos atrasados comerciais, acumulados desde 1951. Parte dêsses compromissos, como sabemos, foi e está sendo liquidada agora, mediante empréstimos especiais recebidos do Eximbank e do Fundo Monetário Internacional. Em 1952, a Argentina foi o único dos nossos grandes fornecedores que deixou contas a pagar a nosso favor. Todos os outros chegaram ao fim do ano tendo a haver de nós pesadas quantias. Assim estavam: a Grã-Bretanha, com 2,5 biliões de cruzeiros; Estados Unidos, com 2,0 biliões; Alemanha, 2,0; Venezuela, 1,6; Suiça, União Belgo-Luxemburguesa e Canadá, 1/2 bilião cada, etc., no total de 11.114 milhões de cruzeiros.

SALDOS DA BALANÇA COMERCIAL BRALEIRA COM OS PRINCIPAIS PAISES
(em milhões de cruzeiros)

PAISES	1948	1949	1950	1951	1952
Alemanha	+ 210	+ 202	— 17	— 516	— 1.979
Argentina	+ 559	— 624	— 629	— 156	+ 1.067
Canadá	— 29	+ 136	+ 96	— 231	— 491
Chile	+ 33	— 109	— 111	— 185	— 89
Dinamarca	+ 216	+ 124	+ 233	+ 43	+ 16
Espanha	+ 416	+ 220	+ 138	— 12	+ 51
Estados Unidos	— 1.489	+ 347	+ 6.579	+ 373	— 2.044
Finlândia	— 27	— 74	+ 108	+ 30	+ 191
França	+ 42	+ 6	+ 229	— 112	+ 35
Grã-Bretanha	— 67	— 952	— 428	— 16	— 2.476
Holanda	+ 364	+ 466	+ 132	+ 141	— 131
Itália	+ 164	+ 196	+ 173	— 266	— 123
Japão	+ 15	+ 32	+ 175	— 92	+ 53
Noruega	+ 63	— 21	+ 6	— 119	— 191
Portugal	— 218	0	— 36	— 66	— 202
Suiça	— 185	— 405	— 27	— 465	— 564
Suécia	— 84	— 42	— 63	— 428	— 7
Turquia	+ 11	+ 7	+ 41	+ 102	+ 120
União Belgo-Luxemburguesa	+ 476	— 55	— 541	— 382	— 502
União Sul-Africana	+ 240	+ 117	+ 93	+ 48	+ 22
Uruguai	+ 147	— 18	+ 162	+ 122	— 240
Venezuela	— 84	— 122	— 291	— 1.062	— 1.579
Outros países	— 61	— 957	— 1.429	— 1.443	— 2.058
TOTAL	+ 712	— 495	+ 4.600	— 4.684	— 11.114

DEFESA DAS FLORESTAS BRASILEIRAS

Planos diretores para atender às necessidades comuns de Municipios vizinhos

Sugerida também a cooperação municipal na fiscalização das leis federais de interêsse local — Memorial do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira dos Municípios ao Senado e à Câmara dos Deputados

NA Primeira Reunião Anual do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municipios, há pouco realizada no Rio a direção do Conselho propôs e foi aprovada a remessa do seguinte memorial aos membros do Senado e da Câmara de Deputados:

«Numa vigorosa reafirmação de que o movimento municipalista traduz realmente não só as necessidades locais mas também, inúmeros dos maiores problemas de âmbito nacional, o Segundo Congresso Nacional dos Municípios Brasileiros, entre outras teses, aprovou as que abordaram, com realismo gritante, os problemas referentes ao reflorestamento do território nacional.

Questão de importância capital para a sobrevivência ou o soerguimento não apenas de algumas parcelas da imensa área do nosso território, mas de quase tôdas as regiões do país, com reflexos diretos e permanentes na economia da região e, por conseguinte, na administração local, não poderiam os nossos municipalistas, constantemente preocupados com tôdas as questões de interêsse das populações do interior do país, deixar de solicitar maior atenção dos poderes centrais no sentido de ser atacada com maior objetividade, a solução do magno problema do reflorestamento para a economia e as condições de vida do nosso povo que desnecessário se torna, a esta altura do debate dessa questão, alinhar argumentos em favor da substituição pelo plantio, das essências vegetais que diàriamente sacrificamos empobrecendo o que já constituiu as nossas riquezas florestais. Quer no sul do país, onde todos sentem a ameaça de ver desaparecerem, em futuro que não será remoto, as araucárias, quer no norte, na lendária Amazônia, onde já é difícil encontrar, para a derrubada inclemente, as melhores essências, como o pau rosa e o mogno, quer no nordeste, onde a devastação das matas protesta periòdicamente pelo flagelo das sêcas inclementes, quer no leste, onde sòmente a tradição e a recordação do passado é que conservam o saudoso nome de Zona da Mata, em qualquer parte do território nacional a própria natureza é que reclama o reflorestamento das nossas terras, para que se proteja o solo contra a erosão e se mantenham vivos os mananciais que movimentam as turbinas e fornecem o precioso liquido às populações citadinas.

COOPERAÇÃO DOS MUNICIPIOS

Por tôdas essas razões, senhores deputados, é que o Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Municipios lembra a conveniência de serem aproveitadas para o projeto de Código Florestal ora em discussão nessa Casa, as reivindicações aprovadas pelos prefeitos e vereadores de todo o país, no Congresso de São Vicente com relação ao reflorestamento de nosso território, e que são as seguintes:

I — Cooperação dos Municipios na fiscalização das leis federais de interêsse local, como por exemplo, os Códigos Florestal e de Caça e Pesca, bem assim o acompanhamento dos trabalhos de repartições federais ou estaduais nêles sediadas, para fins de verificação do cumprimento dos respectivos encargos. II — Elaboração de planos diretores tendo em vista a conveniência de atender-se às necessidades comuns dos Municipios vizinhos, bem assim o estabelecimento de providências que assegurem o reflorestamento como fator essencial à proteção do solo e dos mananciais, e III — Intensificar ainda mais a desapropriação das florestas, a fim de que se evite a sua devastação.

Procura a Índia reaparelhar suas ferrovias

400 locomotivas foram encomendadas à Alemanha, Japão e Áustria — Aumenta a produção interna de vagões — Um bilião de rúpias para a compra de máquinas no exterior

EM VISTA da grande necessidade de locomotivas que possam ser produzidas imediatamente, o govêrno da Índia encomendou quatrocentas locomotivas à Alemanha Ocidental, Japão e Áustria, ao custo aproximado de 150 milhões de rúpias. A Alemanha Ocidental recebeu a maior encomenda até agora e a entrega deverá ter início em princípios de agôsto de 1954. Essa encomenda é parte do Plano Quinquenal e durante o restantes dois anos do plano deverão ser importadas umas 750 máquinas. Espera-se, por outro lado, obter um grande número de locomotivas, bem como vagões, por meio de programa de auxilio como o Plano Colombo.

Ao dar estas informações, o ministro das Finanças da Índia, sr. P. C. Bhattacharya, declarou aos jornalistas em Nova Delhi no dia 2 de novembro, que, no caso de no fim do período do plano, a Índia dispor de suficiente material rolante, as estradas de ferro iriam poder suportar todo o tráfego possível com o atual número de quilômetros de estrada de ferro que dispõe o país atualmente. Com esta mira, foi proposto o gasto de um bilião de rúpias, tanto na Índia quanto no exterior, para a compra de locomotivas. O govêrno se baseou exclusivamente na base do preço e da época da entrega para escolher as propostas que chegaram de todo o mundo.

Em 1951, o sr. Bhattacharya disse, quando teve início o Plano Quinquenal, que as estradas de ferro da Índia dispunham de umas 8.200 locomotivas, 20.000 vagões de passageiros e 202.000 vagões. Dêsse material, 2 por cento das locomotivas, 6% dos vagões de passageiros e 2% dos vagões de mercadorias, tinham passado do limite de idade. Quanto aos vagões, o ministro das Finanças disse que estavam tentando aumentar a capacidade de produção interna, fazendo encomendas, a título de experiência, a novas firmas. Também foi prevista a possibilidade de expandir os produtos já existentes, sendo que o govêrno está tentando importar ferro. Se isso fôr realizado, a produção de vagões poderá aumentar em 25%. Também foi proposta a encomenda de material no estrangeiro para maior número de vagões.

Homens caros, pela capacidade de trabalho e pela eficiência, e produtos baratos e de boa qualidade, eis a grande ambição de um povo inteligente.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO
Domingo, 15 de Novembro de 1953

A prisão de ventre pode ter como causa o costume de beber pouca água. Quando o indivíduo não bebe água em quantidade suficiente, o organismo retira do intestino a água contida nos alimentos. As fezes ficam, por isso, muito reduzidas de volume, o que concorre para «preguiça intestinal».
Livre-se da prisão de ventre, habituando-se a beber alguns copos d'água durante o dia. — SNES.

RECEBERÁ O BRASIL EM 1954 100 A 120.000 IMIGRANTES DE VÁRIAS NACIONALIDADES

CARTA DE LISBOA

Portugal sanciona a política do ressurgimento

Algumas opiniões sôbre a campanha eleitoral — Os velhos processos estão excedidos pelos acontecimentos — Outras notas

ALVARO PINTO

(Diretor da "Revista de Portugal" e de "Ocidente")
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 1 de novembro. — Quando fôr publicada esta carta estarão as urnas dos diferentes círculos eleitorais do império português a receber os votos de mais de um milhão de eleitores. E, sem qualquer sombra de dúvida, o regime atual terá nova e grandiosa vitória, que significa, evidentemente, o apoio que Portugal dá ao govêrno que o retirou da situação degradante anterior a 1926 e lhe deu o prestígio que possui hoje.

Depois das últimas eleições e dos variados argumentos que então se proclamaram a respeito do recenseamento, das listas e de mil irregularidades, era natural que os adversários da situação se organizassem e, dentro da lei, convencessem seus correligionários a secundar na luta e reivindicações. Não o fizeram. Limitaram-se às anedotas de café, à maledicência das esquinas e só nas vésperas do pleito se reuniram em grupos para redigir comunicados à imprensa ou realizarem sessões de mera polêmica e de violentas afirmações demolidoras.

Entretanto, os amigos ou simples respeitadores do regime foram aumentando gradualmente à medida que viam, sentiam e usufruíam os resultados inabaláveis duma ordem e de uma paz, que em poucos países se observam tão fecundas e que são a base fundamental para se poder cumprir trabalho útil e progressivo.

Em 1928, ao aceitar o govêrno, Salazar afirmou que sabia muito bem o que queria e para onde ia e só desejava que não lhe exigissem o êxito ao fim de poucos meses.

Vinte e cinco anos passados, todo o mundo culto e compreensivo sabe o que êle realizou neste quarto de século, durante o qual a minha pátria ressurgiu e se transformou radicalmente em suas condições morais e materiais, reconquistando o bom nome que andava transviado há algumas dezenas de anos.

E por isso é que a grande maioria da nação portuguêsa votará naquêles que lhe garantem a continuidade do ressurgimento e a discussão serena e patriótica do que ainda falta corrigir e melhorar para que a gente lusa chegue a conseguir o nível de vida a que tem direito.

Nos recentes congressos internacionais realizados em Lisboa estiveram alguns delegados estrangeiros que por aqui tinham passado antes de 1926. Espontâneamente ou perguntados pela imprensa, disseram, com entusiasmo, sua admiração pelo que viram e foram unânimes em considerar verdadeiro milagre o que em curtos 25 anos foi possível conseguir num país rebelde e agitado, que se tinha habituado a não consentir governos por mais de seis e até três meses.

Obtida a próxima vitória, ficará a situação portuguêsa enebriada com o resultado e repousará à sombra dos louros?

O Plano de Fomento para seis anos, recentemente iniciado e já em magnífica execução, não deixará esmorecer

(Conclui na 4ª página)

Fala ao «Diário de Notícias» o presidente do Conselho de Imigração e Colonização, que chefiou a delegação do nosso país junto à Sexta Sessão do Comitê Internacional para as Migrações Européias, realizada em Veneza, em outubro findo

Recrutamento, pré-seleção e colocação de imigrantes — Acordos para a preparação de operários metalúrgicos e mecânicos — Intensa atividade, em 1954, no campo da imigração colonizadora

TENDO chegado, há dias, da Europa, onde foi representar o Brasil como presidente da Delegação do nosso país junto à Sexta Sessão do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, realizada em Veneza, na Itália, o ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, procurou-o a nossa reportagem, a fim de ouvi-lo sôbre os planos da política imigratória, traçados para o ano próximo vindouro. Encontrámo-lo em seu pôsto de trabalho, na sede do referido órgão, que funciona no palácio Itamarati, onde, a par dos motivos que nos levaram à sua presença, se prontificou a atender-nos, declarando-nos, de início, que a Sexta Sessão do Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias se revestiu de grande interêsse para o Brasil, porque nela foi traçado o programa de atividades dêsse organismo para 1954.

O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização, quando falava à nossa reportagem.

RECRUTAMENTO, PRÉ-SELEÇÃO E COLOCAÇÃO DE IMIGRANTES

Perguntamos ao ministro Nilo Alvarenga como executa o Comitê essas atividades, ao que o presidente do Conselho de Imigração e Colonização respondeu:

— Essas atividades apresentam múltiplos aspectos, já que o Comitê, no seu esfôrço de contribuir para a solução dos problemas de excesso demográfico da Europa e de carência de mão de obra nos países da América e da Austrália, não se limita a fazer o transporte dos imigrantes. Sua cooperação vai mais longe, estendendo-se às tarefas de recrutamento, pré-seleção e colocação dos mesmos imigrantes.

— Em que têrmos vem sendo feito êsse recrutamento?

— Presentemente, está a cargo de uma comissão composta de técnicos brasileiros, técnicos dos países de origem dos imigrantes, da Repartição Internacional do Trabalho e, finalmente, do Comitê, que é o elemento coordenador. Deve assinalar-se — acrescenta o ministro Alvarenga — que, nesse particular, com o objetivo de melhorar o recrutamento, foram criados, na Europa, vários cursos de Português, bem como de formação profissional, sempre com a participação de técnicos e instrutores brasileiros.

ACORDOS PARA A PREPARAÇÃO DE OPERÁRIOS METALÚRGICOS E MECÂNICOS

Prosseguindo, informa, ainda, o presidente do C.I.C.:

— Ainda agora acabo de firmar com as autoridades de imigração da Holanda um Acôrdo para a criação de um curso de formação de operários metalúrgicos. Êsse curso, que entrou, imediatamente, em funcionamento, propiciará o aprendizado, por parte dos excelentes operários holandeses, das condições peculiares do trabalho industrial no Brasil, o que facilitará a sua aceitação no mercado de trabalho do país.

— Não seria interessante estabelecer essa política de acôrdo com os demais países de imigração, melhorando, por essa forma, o nível intelectual e técnico dos operários a serem recrutados? — indagamos.

— Perfeitamente. No momento, estão sendo processados entendimentos com o govêrno italiano — declara o presidente do C.I.C. — visando à preparação especial de grupos de operários mecânicos destinados ao nosso país. Também com a participação do Comitê, acaba de ser iniciado, na Áustria, o recrutamento de operários industriais altamente qualificados, esperando-se, ainda para êste mês, o embarque do primeiro grupo dêsses elementos, com destino ao Brasil.

O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO COLONIZADORA

— E quanto à imigração colonizadora, como problema cuja solução interessa não sòmente ao Brasil, como, igualmente, a todos os países novos, de grande potencial econômico e fraca densidade demográfica, como a vem encarando o Comitê?

Responde, então, o ministro Nilo Alvarenga:

— Também o problema da imigração colonizadora foi objeto de cuidadoso estudo na última conferência, tendo o Brasil proposto, por essa oca-

(Conclui na 2ª página)

Sôbre portugueses na América e luso-americanos

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA — Traz-me um dos últimos números de **O Jornal**, do Rio de Janeiro, um excelente artigo de Frederico Chateaubriand, com o título «**Portuguêses em Massachussets**».

Li-o com grande interêsse e com não menor emoção.

E devo dizer que também, com compreensiva emoção e até entusiasmo, me pareceu êle escrito.

O jornalista visitou New Bedford em setembro passado, mas só agora transmitiu as suas impressões e observações ao seu jornal. E se falo em impressões e observações é porque há, no artigo, de umas e de outras.

A história da pesca da baleia na Nova Inglaterra e principalmente em Massachussets ocupa a primeira parte do artigo de F. Chateaubriand que assinala a importantíssima influência que tiveram na formação dos pescadores norte-americanos os destemidos e certeiros arpoadores ilhéus — dos Açores e de Cabo Verde — que cedo se distinguiram, valorizando os barcos em que trabalhavam e que, pela sua perícia eram os de maior rendimento numa frota numerosa mas em que o lucro geralmente se mostrava escasso.

O louvor dos nossos fê-lo Chateaubriand nestes têrmos entusiásticos:

«Pescadores natos, fortes e corajosos, e amantes do mar, manejavam os arpões com mestria insuperável. Nenhum americano se lhes aproximava na mira, sequer. E na hora de retalhar os monstros, faziam-no em tempo três vêzes mais curto. Um português, nos arredores de Boston, era, por isso, disputado à fôrça debaixo de pau e tiro. Quem tinha um açoriano a bordo, manejando um arpão, podia dizer que possuía dinheiro em caixa. E dinheiro em caixa, na América, produz verdadeiras maravilhas. Uma delas, por exemplo, foi essa: conseguir, em poucos anos, fazer com que oitenta por cento das tripulações baleeiras dos Estados Unidos se constituíssem de portuguêses ilhéus. Centenas e centenas de açorianos começaram a se radicar na costa de Massachussets. Outro tantos de Cabo Verde e até alguns do Continente».

Aí temos a origem da colônia portuguêsa em Massachussets, cuja importância demográfica e econômica é cada vez maior mas cuja evolução se processou alheia à pesca da baleia, desde que a técnica moderna ultrapassou os processos antigos de a fazer e os grandes navios — fábricas de óleo, dispensaram a perícia dos nossos arpoadores.

O desenvolvimento e consolidação do núcleo português da Nova Inglaterra, é, assim, descrito pelo jornalista brasileiro:

«O número certo (refere-se aos primeiros imigrantes pescadores) ou mesmo aproximado, não se sabe, e a razão salta à vista: a lei do país obrigava os comandantes dos navios a não terem mais que um determinado número de estrangeiros a bordo. Por isso, os portuguêses, sem papéis de identificação, e analfabetos em sua quase totalidade, iam mudando de nome, de acôrdo com as conveniências do registro de bordo. Recebendo nomes inglêses — quem era Prata virava Silver, os Pedra passavam a Stone, os Lobo foram chamados de Wolf, os Areia de Sand, os Galo de Cock, os Correia de Belt, os Branco de White, os Pimenta de Pepper — e ignorando o idioma os velhos baleeiros lusitanos iam ficando, deitando raízes, ganhando dinheiro, comprando terras. Êsses foram os primeiros portuguêses a iniciar a emigração sistemática para a zona costeira da Nova Inglaterra. Foram êles que atraíram os outros, os do Continente, que começaram a chegar por aqui em fins do século passado, os que não vinham apenas pescar, mas tomar parte ativa em todos os setores da vida americana, os que não mudaram de nome porque não os obrigava a isso e que hoje são mais de 450 mil em todo o país».

Será êste número, exato?

Tive, recentemente, ensejo de referir-me a um inquérito feito, há anos, e citado semanas atrás, no «Diário de Notícias», de New Bedford, que calculou os portuguêses e luso-americanos em 460.000.

No inquérito pela Sociedade de Geografia feito em 1909 aos núcleos populacionais portuguêses do estrangeiro, o cônsul de Boston respondeu citando o Censo de 1905 que só no Estado de Massachussets dava como residentes 73.541 portuguêses.

Só em Boston havia 35.000. Se no Estado se contassem os nascidos de pais portuguêses, uns 95.000, chegar-se-ia a 150.000, dos quais só 47.000 mantinham a nacionalidade originária.

(Conclui na 6ª página)

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE INSTRUMENTOS MUSICAIS
WERIL LTDA.
SUCESSORA DE
Irmãos Weingrill & Cia.
(FUNDADA EM 1909)
A maior Fábrica de Instrumentos musicais da América Latina e uma das melhores do mundo
PEÇA CATÁLOGO
SÉDE CENTRAL
RUA BRIGADEIRO TOBIAS, 648/652
CX. POSTAL, 480 - END. TELG. "WERIL"
SÃO PAULO

IT MAGAZINE
CR$ 3.00
um encanto de revista

TAPETES OFICINA
Madame, seus tapetes estão valorizando diàriamente, portanto cuide dêles. Lavagem e consertos em qualquer tipo de tapetes. Persas, Chineses, Aubussons, nacionais, Santa Helena. Limpeza de forrações de passadeiras. No local, com máquinas americanas. Os únicos no Brasil. Orçamento sem compromisso
RUA SANTO AMARO N. 121 — Fone: 25-7756

Refresque o calor...
com
GIN DUBAR
e a famosa Água Tônica de Quinino da Antarctica
é nosso e é bom!
GRÁTIS! Envie seu nome e endereço para a Rua Riachuelo, 92, Rio de Janeiro e receberá um folheto com receitas DUBAR

O corte perfeito e o acabamento impecável distinguem as nossas
Roupas de Rigor
Casaca Elasticotine - Fio inglês - meia confecção 6.000,
Smoking Elasticotine Fio inglês - meia confecção 2.800,
Summer Panamá Extra meia confecção 950,
Calça Rigor tropical 550,
Visitem também o nosso Departamento de Alfaiataria sob-medida
6º andar
Tudo ao alcance de todos pelo CRÉDITO da Casa José Silva
Casa José Silva
SERVE BEM
R. MIGUEL COUTO, 3 5 - R. OUVIDOR 118 - R. ARQUIAS CORDEIRO, 320 - MEIER

ÁGUA
INGLÊSA
GRANADO
TÔNICA · APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

Receberá o Brasil em 1954 100 a 120.000...

(Conclusão da 1ª página)

sião, a criação de um Fundo Internacional de Colonização, cujo capital deverá ser subscrito pelos paises de imigração e de emigração, bem como pelos demais paises interessado na solução do problema demográfico da Europa. Essas contribuições — diz, ainda, o presidente do C.I.C. — serão feitas nas próprias moedas de da pais que vier a adei , ao Fundo e, também, sob a forma de máquinas e utensilios agricolas, no caso dos paises de emigração, e de terras colonizáveis, por parte dos paises de imigração.

ENTRARA O BRASIL, EM 1954, EM UM PERIODO DE GRANDE ATIVIDADE

Indagamos, então:

— Enquanto aguarda a concretização do Fundo Internacional de Colonização, quais são os planos do nosso govêrno para 1954, no campo da imigração colonizadora?

— Independentemente da criação dêsse Fundo, entrará o Brasil, em 1954, em um periodo de grande atividade nesse setor, com a execução do Plano Nacional de Colonização, que apresentei em Genebra, por ocasião da conferência ali realizada em abril do corrente ano, do qual, após longo e cuidadoso exame do seu conteúdo, passaram a participar, fornecendo os necessários contingentes humanos, bem como máquinas e implementos agricolas diversos, os paises da Europa. Êsse Plano, como já foi noticiado, visa ao estabelecimento de um grupo de colônias nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, do Rio e de Alagoas. Continuarão, assim, a ser atendidas, no próximo ano, as necessidades do pais no que toca à mão de obra industrial e estará o govêrno em condições de executar, pelo seu órgão competente, projetos de colonização com a participação de agricultores imigrantes.

IMPORTANCIA DA IMIGRAÇAO COLONIZADORA

— Nunca é demais, entretanto, insistir — prossegue o presidente do Conselho de Imigração e Colonização — na indiscutivel importância que apresenta a imigração colonizadora pelas razões a que aludi. Desde que terminou a guerra, técnicos de várias organizações internacionais, especialmente da FAO, têm-se preocupado com a aguda escassez de gêneros alimenticios em todo o mundo e têm procurado descobrir as soluções para o problema. Para os paises subdesenvolvidos e em fase de acelerada industrialização, como é o caso do Brasil, uma das soluções mais adequadas reside, sem dúvida, na instalação de colônias agricolas cientificamente planejadas.

— Fomentarão essas colônias — interrompe o repórter — o aumento da produção de gêneros alimenticios e, consequentemente, provocarão o barateamento do custo da vida?

— Perfeitamente. Aliás, os efeitos dessas colônias sôbre a economia dos paises de sua situação foram objeto de longos estudos por parte de especialistas da FAO e da ONU.

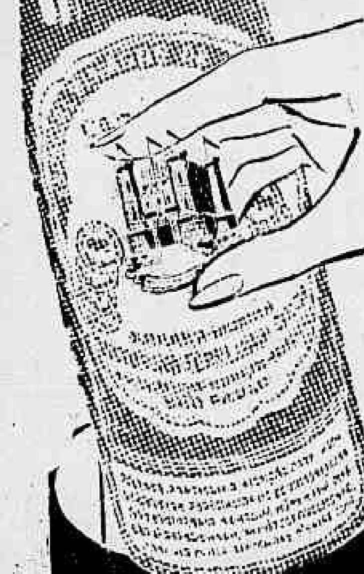
E, concluindo:

— Pode, entretanto dizer pelo seu jornal que, indiretamente, é que a imigração colonizadora vai atuar fortemente no panorama econômico do pais, contribuindo para a melhoria da balança de pagamentos, além de constituir elemento apreciável para o aperfeiçoamento das técnicas agricolas empregadas no país, inclusive ensinamentos transmitidos ao homem do campo, brasileiro. Também possibilitará a entrada, no pais, sem qualsquer onus, de grande quantidade de máquinas e implementos agricolas de alto valor. Finalmente, quero assinalar que, no correr do próximo ano, receberá o Brasil, entre agricultores e operários urbanos, de 100 a 120 mil imigrantes de diversas nacionalidades, notadamente portuguêses, espanhóis, italianos, alemães e austriacos.

Deixamos o ministro Nilo Alvarenga, que já era solicitado por várias pessoas que foram procurá-lo ouvindo, ainda, do presidente do Conselho de Imigração e Colonização a declaração de que estava satisfeito com o resultado da Conferência da qual foi eleito presidente por unanimidade, por proposta das delegações da Itália e do Chile.

ENCERADEIRAS ELETROLUX

A Cr$ 300,00 mensais — SEM ENTRADA — SEM FIADOR — 2 ANOS DE GARANTIA — ELETROLIXA, para lixar o assoalho, aplicável em enceradeiras de 3 escôvas. Espalhador de cêra automático e aspiradores de pó. Acessórios em geral para enceradeiras. — FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2493.

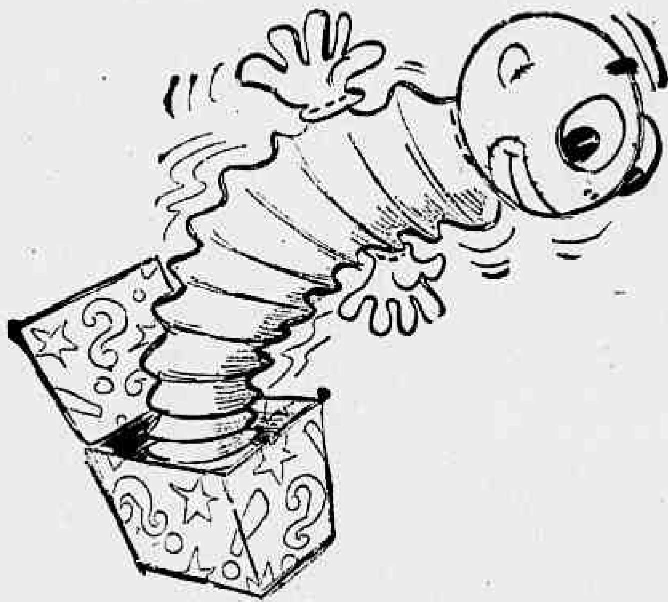


Representante:
MANOEL RIBEIRO DA FONSECA
Av Thomé de Souza, 140 Cx Postal 478
Tels. 23-5443 e 43-1782 RIO DE JANEIRO
165 009

DR. MARIO MARQUES
Doenças de senhoras — partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19º
— Sala 1915 — Têrças, quintas
e sábados, das 16 às 8 horas.
Telefone: 52-3524.

COMO APRENDER A DANÇAR
5.a EDIÇÃO AMPLIADA
Com os últimos passos de Mambo, Bolero, Rumba, Guaracha, Fox, Swing, Tango, Valsa, Samba, Baião, Choro e Marcha. Contendo 120 gráficos, facilitando as Damas e Cavalheiros a aprenderem em suas casas, no inicio, sem Cavalheiro ou sem dama. Metodo moderno pelo Prof. Gino Fornaciari, Diretor do "Curso de Danças Ritz". Aulas particulares: Rua da Liberdade, 120 SÃO PAULO
Pedidos pelo Reembolso Postal Cr$ 50,00 Caixa Postal, 649 - SÃO PAULO
À Venda nas Livrarias do Rio

AGUARDE



AINDA ÊSTE MÊS
UMA
GRANDE SURPREZA
PARA VOCÊ

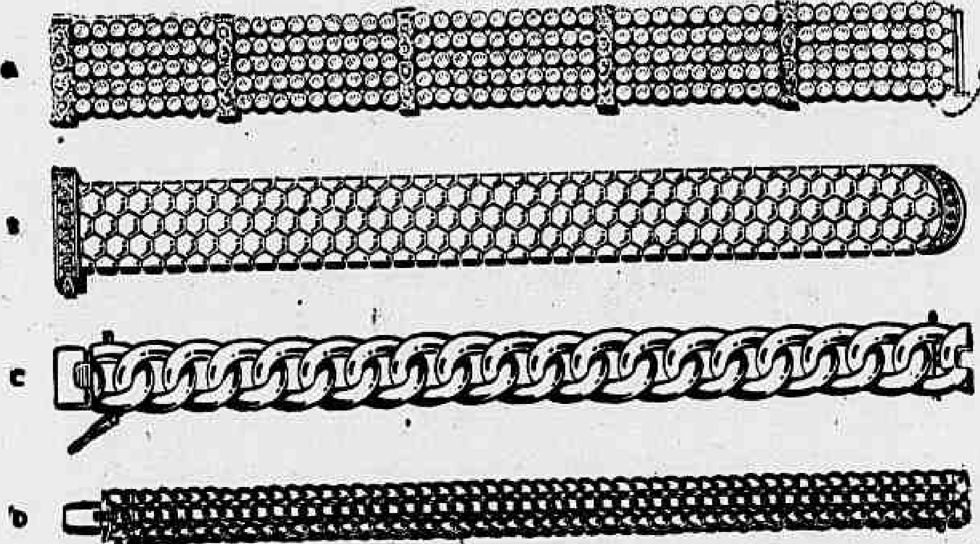
Casa RADIO RAMA Ltda.
Rua Sete de Setembro, 227-229 · Rio

BALANÇAS PARA BEBÊS
ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.

começou a
GRANDE
AVANT-PREMIERE
de Novidades em Jóias para o Natal



Você está convidada para a deslumbrante Avant-Première em que a Casa Masson apresenta as mais belas jóias para o Natal que se aproxima. Venha escolher, em primeira mão, uma jóia para você, nesta venda especial de maravilhosas criações em jóias de real valor.
E use as tradicionais facilidades do
CRÉDITO MASSON!



A — Pulseira de pérolas cultivadas legitimas, com platina e brilhantes . . . . Cr$ 1.375, por mês
B — Pulseira de ouro 18 k, formada por elos sextavados desde Cr$ 1.600, por mês
C — Pulseiras «Gourmette» de ouro 18 k para adaptar berloques . . . . desde Cr$ 175, por mês
D — Pulseira de malha «Gourmette, ouro 18 k vermelho e amarelo. . . . . Cr$ 583, por mês



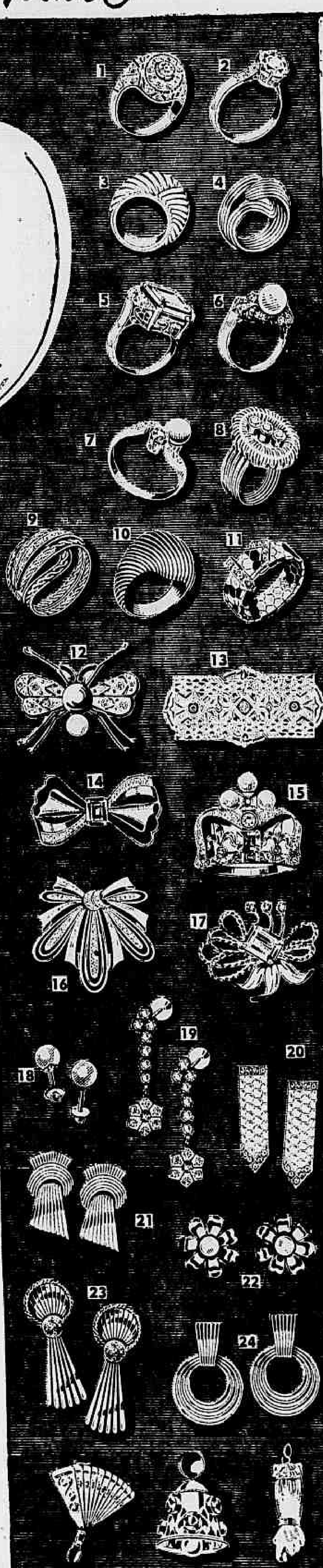
Pulseira de ouro de 18 k, platina e brilhantes desde Cr$ 1.980, por mês

Colar de ouro 18 k, platina e brilhantes Cr$ 2.455, por mês

Alianças de platina e brilhantes. desde Cr$ 390, por mês

Prendedor de gravata de ouro de 18 k desde Cr$ 90, por mês

Colar de pérolas cultivadas legitimas Cr$ 440, por mês



ANEIS
1 Platina com brilhantes desde Cr$ 1.540, por mês
2 Platina com brilhante solitário puro desde Cr$ 2.300, por mês
3 Ouro 18 k desde Cr$ 165, por mês
4 Ouro 18 k desde Cr$ 180, por mês
5 Ouro 18 k e platina com brilhantes e água marinha desde Cr$ 220, por mês
6 Platina com brilhantes e pérola cultivada legitima desde Cr$ 100, por mês
7 «Romeu e Julieta», de platina com brilhante e pérola cultivada legitima desde Cr$ 450, por mês
8 Ouro 18 k e 2 brilhantes desde Cr$ 400, por mês
9 Ouro 18 k e platina desde Cr$ 350, por mês
10 Ouro 18 k, desde Cr$ 121, por mês
11 Anel-fivela, ouro 18 k e platina com brilhantes desde Cr$ 380, por mês

BROCHES
12 Ouro 18 k, platina com brilhantes, pérola cultivada legitima e rubis desde Cr$ 250, por mês
13 Platina com brilhantes desde Cr$ 1.480, por mês
14 Ouro 18 k, platina com água marinha legitima desde Cr$ 350, por mês
15 Ouro 18 k, platina com brilhante, pérolas cultivadas legitimas, rubis e safiras Cr$ 350, por mês
16 Ouro 18 k, platina e 32 brilhantes Cr$ 1.460, por mês
17 Ouro 18 k e água-marinhas sintéticas desde Cr$ 200, por mês

BRINCOS
18 Brincos de ouro 18 k, e platina com pérola cultivada legitima desde Cr$ 70, por mês
19 Brincos pingentes de platina e 28 brilhantes. Cr$ 1.480, por mês
20 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 680, por mês
21 Brincos Clips de ouro 18 k desde Cr$ 192, por mês
22 Brincos Clips de ouro 18 k, com pérola cultivada legitima desde Cr$ 440, por mês
23 Brincos Clips de ouro 18 k e platina com brilhantes Cr$ 610, por mês
24 «Africanas» brincos de ouro 18 k. Cr$ 198, por mês

BERLOQUES
Ouro 18 k. Grande variedade de modelos. . . . . desde 35, por mês

OUVIDOR, 91
Casa MASSON
JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871

DR. GILVAN TORRES

Impotencia — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone: 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

REUMATISMOS

DR. L. PARACAMPO trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc.. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

Em Nova York

Visite a REGGIE'S ARISTROCAT HOSIERY CO. onde se obtem o maior desconto para meias e roupa interior de Nylon para senhoras, cavalheiros e crianças. 325, Quinta Ave. — Entre 32 e 33 — Tel.: MU-4-0736 — MU 6-2527.

PRECISA DE ADVOGADO?
Escritório juridico de DR. NILTON CORREA DE SÁ e DRA. MAGDA VELHAS. — Av. Pres. Vargas, 446 — 17º and., s/l. 702-A — 10 às 12 e 15 às 18 horas. — Tel.: 52-2067.

DEPÓSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcelos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

Xadrez

III CAMPEONATO BRASILEIRO DE EQUIPES

Terá início amanhã, em Curitiba, a disputa do III Campeonato Brasileiro de Xadrez por Equipes, reunindo êste ano nada menos de oito concorrentes, pois já confirmaram inscrições as representações do Distrito Federal, São Paulo, Minas Gerais, Paraná, Estado do Rio, Ceará, Pernambuco e Santa Catarina.

E' a primeira vez que o Campeonato será disputado por um número tão elevado de equipes, cabendo acrescentar ainda que tôdas as entidades conseguiram, desta feita, incluir em suas representações seus mais fortes enxadristas.

Dêsse modo, terão os aficionados paranaenses oportunidade de entrar em contacto direto com os grandes valores do esporte do tabuleiro, como J. T. Mangini, Eugênio German, Flávio Carvalho, Luis Gentil, Ernani Santiago, Almeida Soares, Luis Tavares, Demétrio Schead e muitos outros, na maior concentração de enxadristas brasileiros de que se tem notícia.

Além disso, a prova dêste ano reveste-se da maior importância tecnica, porquanto, pela primeira vez, será disputada nos mesmos moldes do Campeonato Mundial por Equipes, isto é, as equipes serão de quatro jogadores, facultada a inscrição de dois reservas, e a escalação dos jogadores obedecerá ao critério de tabuleiros fixos, o que constituirá, sem dúvida, uma valiosa experiência para os enxadristas que representarão o país no Mundial de Buenos Aires, em setembro de 1954.

A Confederação Brasileira de Xadrez confiou a direção geral da prova ao conhecido enxadrista dr. Henrique Laynes, atual presidente da Federação Paranaense de Xadrez.

TORNEIO DE JOVENS

Terminou com a bonita vitória de Salomão Vaimberg a disputa do I Torneio de Jovens do Distrito Federal, que reuniu 12 participantes.

O vencedor, que tem apenas 15 anos, soube, graças a seu talento e tenacidade, impor-se a valores mais experimentados como Cláudio Pinheiro, George Reiter e Silvio Mendes, que, diga-se de passagem, também atuaram bem. Embora jogando fracamente a fase de abertura, demonstrou Salomão Vaimberg grandes qualidades táticas e conhecimentos técnicos nas fases subsequentes da partida de xadrez, onde geralmente superou os antagonistas.

Os demais participantes, especialmente Nel Mendes Morais, Paulo Nogueira e Jorge Cunha, demonstraram bastante conhecimento do jôgo-ciência, o que muito os credencia para próximas competições.

Ao encerrar-se a prova foi, pelo presidente da F.M.X., dr. Rosa e Silva Neto, feita entrega ao vencedor da taça «Fernando Gastão Cata Preta Machado».

O resultado geral do torneio, disputado pelo Sistema Suiço em cinco rodadas, foi o seguinte:

	Pontos
1º — Salomão Vaimberg	5
2º — Cláudio Pinheiro e George Reiter	4
4º — Silvio Mendes	3
5º — Nel Mendes de Morais	2,5
6º — Jorge Cunha e Paulo Nogueira	2
8º — Carlos Serrão e Gláucio Soares	1,5
10º — Joel Saraiva e Ulisses Camacho	1
12º — Jorge Mendonça	0

FLAMENGO x MUNICIPAL

Festejando a passagem de mais um aniversário do C. R. Flamengo, a sua seção de xadrez promoveu, têrça-feira da semana passada, um encontro amistoso com a equipe do Clube Municipal, em 13 tabuleiros.

Depois de uma dura luta, a forte equipe rubro-negra saiu vitoriosa por 10x3, tendo marcado para suas côres: N. Dantas, D. Fonseca, L. Forcolen, Gregório Muniz, Lúcio Gomes, Jacir Maia, H. Ribas, S. Ortiz, Rivadávia Galvez (1), Almeida Pinto e C. Soriano (0,5).

Marcaram para o Municipal: Lincoln Correia, Frota Pessoa (1) e Pôrto da Silveira e A. Magalhães (0,5).

Estiveram presentes à competição, entre outros, o dr. Gilberto Cardoso, presidente do C. R. Flamengo, e os representantes da Confederação Brasileira de Xadrez e da Federação Metropolitana de Xadrez, drs. Almeida Soares e R. Caracciolo.

«XADREZ CARIOCA»

Já se encontra à venda o terceiro número do órgão oficial da Federação Metropolitana de Xadrez, contendo, além das seções habituais, o curso de xadrez, a cargo do dr. Válter Cruz, e a seção de problemas, confiada ao dr. Monteiro da Silveira. «Xadrez Carioca» poderá ser procurado nas principais bancas de jornal ou diretamente na Livraria Acadêmica.

PARTIDAS DO TORNEIO CANDIDATURA

DEFESA GRUNFELD

S. Reshevsky — L. Szabo

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. C3BD, P4D; 4. B4B, B2C; 5. P3R, 0-0; 6. D3C, P4BD; 7. PBxP, PxP; 8. PxP, P3R; 9. PxP, C3B; 10. PxP-|-, R1T; 11. C3BR, CxPD; 12. CxC, DxC; 13. B3R, D4R; 14. B2R, B3R; 15. B4BD, B2D; 16. P3TR, P4CD; 17. B2R, B3R; 18. DxP, C4D; 19. CxC, P3TD; 20. D5B, TD1B; 21. D3T, BxC; 22. 0-0, TxPB; 23. TR1D, B2C; 24. AxPT, D5R; 25. BxB, TxB; 26. TD1BD, TD1R; 27. T2D, B4R; 28. T1B1D, R1C; 29. P3CD, B2B; 30. D6T, T5C; 31. D3D, D4R; 32. D5D-|-, abandonam.

DEFESA GRUNFELD

M. Najdorf — S. Gligoric

1. P4D, C3BR; 2. P4BD, P3CR; 3. P3CR, P3BD; 4. C3BD, P4D; 5. PxP, PxP; 6. C3T, B2C; 7. C4B, 0-0; 8. B2C, P3R; 9. 0-0, C3B; 10. P3R, P3CD; 11. P3CD, B3TD; 12. T1R, T1BD; 13. B2C, T1R; 14. T1BD, B2C; 15. C3D, B3TD; 16. B3TD, B1B; 17. BxB, TxB; 18. C4B, C2R; 19. P4TR, P4TR; 20. D2D, D3D; 21. declarada empate.

DR. BRANDINO CORREA

DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITO URINARIOS, ambos os sexos, Rua México, 11 — 8º andar, grupo 802, às 14 horas.

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA
Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

DESQUITES

ANULAÇÃO DE CASAMENTOS e demais assuntos de famílir. — Inventários

DR. CAUBY MAYRINK
ADVOGADO
Rua do Rosário, 113-A — 5º andar — Salas 503-4 — Tel.: 43-0628. (Das 15 às 18 horas).

DR. PEDRO DE CASTRO

Clinica geral e de doenças bronco-pulmonares. Asma. RADIOSCOPIA E RADIOGRAFIA DO TÓRAX. APARÊLHO PARA NEBULIZAÇÃO MEDICAMENTOSA. RUA DEBRET, 23 — 12º ANDAR — DE 16 AS 19 HORAS. — TEL.: 22-9750.

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo, PRECISÃO BELEZA RESISTÊNCIA



HERNIA

A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÔMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia. Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/41 - S. Paulo

COLAS PREPARADAS
ESPECIAIS PARA
MAQUINAS AUTOMATICAS DE ALTA VELOCIDADE
SOLICITE AMOSTRAS
REFINAÇÕES DE MILHO, BRAZIL
CAIXA 3.421 FONE 23-3921 RIO DE JANEIRO

CARTEIRAS FLORENTINAS
Porta-notas — Cigarreiras — Cintos — Bôlsas, etc.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

SÃO LOURENÇO - GRANADA HOTEL

Sob a gerência dos novos proprietários e do antigo gerente. Edifício novo e próprio; apartamentos modernos com colchões de molas e água quente e fria em tôdas as dependências; perto do parque. Esmerado tratamento; grandes descontos na temporada de inverno de maio a novembro.

Informações: — RESTAURANTE ALJAN — TEL.: 22-0573.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças ..... Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica ..... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

Entre com 50,...



e saia com um...

LIQUIDIFICADOR Walita

D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

APROVEITE ESTE NOVISSIMO PLANO DO CREDIÁRIO... PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA COM UMA ENTRADA MUITO MENOR, O MELHOR LIQUIDIFICADOR: "WALITA"... COM 3 VELOCIDADES... GARANTIDO POR 1 ANO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

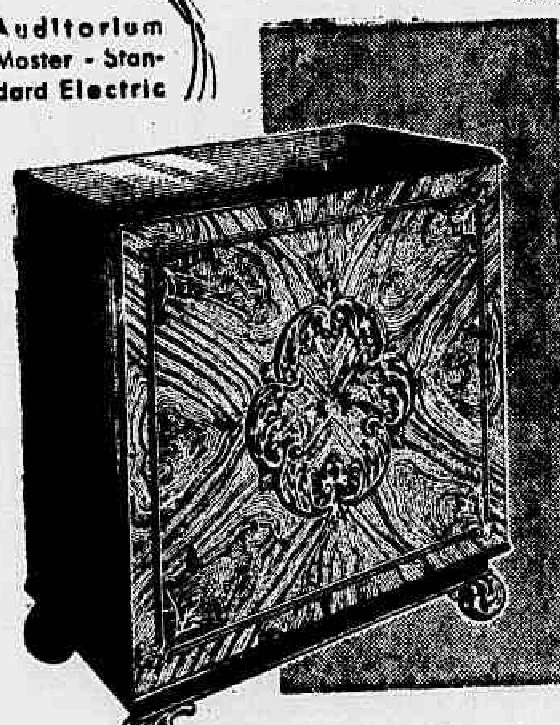


O Liquidificador Walita faz creme de frutas e legumes... rala côco, móe café, móe carne cozida, rala queijo, pica gêlo, mistura bebida, tritura nozes, bate sorvetes, prepara mingaus, etc.

O DEPTO. DO CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET ESPECIAL PARA A SENHORA ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR "WALITA"!

As melhores orquestras do mundo em sua sala!





E V. poderá distinguir os mais sutis acordes de cada instrumento e ouvir com absoluta fidelidade tôdas as variações da voz humana.

N'A ESQUINA SONORA Você encontrará esta maravilha, em fino móvel de jacarandá entalhado, incorporando o novo sistema "Tom Sinfônico", poderoso rádio de 13 válvulas, com 5 faixas de ondas ampliadas, toca-discos Long Play de 3 velocidades e possante alto-falante de 12" com imã permanente pesado

Tudo isso ao seu alcance pelo CRÉDITO MURRAY

Lojas MURRAY S.A.
a esquina sonora
Rua Rodrigo Silva, 18 A esq. de Assembléia - Tel 32 8611
Filial de Madureira Rua Carvalho de Souza, 282.

RAVIER - 068

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1ª página)

se diferentes organismos do Estado, pois todos têm nele tarefas e responsabilidades bem espinhosas, que os não deixarão dormitar.

Para que os leitores destas cartas possam apreciar pela forma que entendem um pouco do que se disse na campanha eleitoral, quero oferecer-lhes trêchos de afirmações feitas por três figuras de relêvo.

Disse o dr. Fernando Castelo Branco, presidente do Conselho Distrital de Lisboa da Ordem dos Advogados:

«A obra da situação atual é imensa em todos os domínios: materialmente, porque o país tem moeda forte, tem marinha e está renovada, e as obras feitas estão à vista de tôda a gente, na infinidade de tudo o que se tem construído; politicamente, pela ordenação da vida corporativa e constitucional da nação, tendo em vista uma estabilidade duradoura; espiritualmente, pelo alargamento da instrução e pelo cuidado consagrado à família e à juventude; religiosamente, pela paz existente entre a Igreja Católica e o Estado; no Ultramar e internacionalmente, pela continuação da integridade dos nossos territórios e pelo prestígio adquirido no estrangeiro como em nenhuma outra época da nossa história moderna, tudo fruto do bom senso e do gênio de quem tem dirigido os destinos da nação através de uma das épocas mais complexas da História da Humanidade. E quando há que apreciar uma tão extraordinária e vasta obra é justo que, para chegar ao juízo de conjunto, se abstraia dos pormenores dêste ou daquele trabalho, do fato que tal estrada devia passar por ali e não por acolá, que tal ponte conviria ser mais ou menos larga do que é, que tal barco devia ter outras características do que as que foram escolhidas, que certas leis têm defeitos. Porque, ao avaliar a obra de um homem, ou de um govêrno ou de um regime, muito embora nela haja defeitos, erros e falhas, o que importa é o saldo final; ora, o saldo positivo da atual situação, postos de banda todos os erros, imperfeições e deficiências, é imenso, extraordinário».

Escreveu o engenheiro Cunha Leal:

«Para levar a cabo os seus empreendimentos, o Estado tem feito a sucção de grande parte do rendimento nacional através do impôsto, do empréstimo e ainda da mobilização de certos recursos da mecânica corporativa, deixando livre nas mãos do público uma parcela dêsse rendimento mais reduzida do que aquela que, em regime capitalista, seria necessária para que houvesse equilíbrio entre os investimentos estatais e privados, sendo para notar que, dentro desse regime, os primeiros tão somente visam a possibilitar os segundos. E, como além disso a repartição excepcionalmente irregular do rendimento nacional o acumula de preferência em mãos de poucas pessoas e algumas delas são avessas a modificações na nossa orgânica industrial, agrava-se assim o fenômeno que venho de apontar». «Convidei situacionistas e oposicionistas na minha palestra no Rádio Clube Português, a modificar a sua atitude de intransigência, com a antecipada certeza de que esta proposta quixotesca haveria de ser repelida à gargalhada: E está-o sendo, como eu calculava, muito embora a procissão ainda agora vá no meio. Tenta-se assim levantar ânimos porventura abalados. Cumulam-me de defeitos, que não tenho, mas não me apontam outros, que reconheço, pedindo a Deus, diàriamente, que me liberte deles. Mas, ainda que eu fôsse o homem instável, que querem ver em mim, em que é que isso diminuiria a verdade dos meus assertos?»

E afirmou o professor Marcelo Caetano:

«Tôda a lição de política contemporânea é no sentido de mostrar que o sistema dos partidos conduz, fatalmente, ao domínio das oligarquias, isto é, dos grupos que os dirigem e que sobrepõem os seus interêsses ao interêsse nacional. Por outro lado, o Estado tende cada vez mais a deixar de ser um tablado de lutas políticas para passar a ser a emprêsa de realização das grandes tarefas coletivas. Tem de haver uma política, sem dúvida, mas que oriente uma administração eminentemente técnica. Os homens que têm de ocupar as posições-chave no Estado hão-de ser procurados, não nos diretórios dos partidos, não entre os faladores fáceis e os críticos baratos, mas entre os técnicos e os administradores. O tempo do parlamentarismo passou».

OUTRAS NOTAS

Publicaram-se anteontem notícias muito agradáveis sôbre a revogação da estranha medida que tinha proibido a entrada no Brasil das traduções de obras estrangeiras editadas em Portugal. Alega-se que, tratando-se de proibição não sancionada por decreto, bastou acrescentar na referência a textos originais de autores portugueses, de entrada livre, a expressão «ou traduções de autores estrangeiros em Língua vernácula».

Desde 1922, pugno tanto na imprensa brasileira como na portuguesa pelo cumprimento rigoroso do artigo 6º da Convenção literária negociada naquele ano no Rio de Janeiro pela Missão Intelectual, que acompanhou o presidente António José de Almeida para assistir às comemorações do primeiro Centenário da Independência do Brasil. Estabeleceu o seguinte êsse artigo:

«Os exemplares em brochura das obras editadas em um dos países contratantes gozarão no outro de isenção de direitos».

Em Portugal êste artigo já se cumpria antes da Convenção e nunca mais deixou de cumprir-se.

— Na Biblioteca da Universidade de Coimbra vai entrar a 2ª edição da obra de Samuel Usque — «Consolaçam as Tribulações de Israel», preciosa raridade bibliográfica tão disputada pelos bibliófilos.

— O acontecimento social mais notável da última semana foi o casamento dum filho de Delfim Ferreira com uma filha de Américo Brels. Do Brasil vieram alguns convidados e entre êles o dr. e senador Assis Chateaubriand.

— O matador de touros Manuel dos Santos retirou-se do toureio.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

se o problema é colar
NÃO hesite


ADEZITE
FITA ADESIVA DE PAPEL CELOFANE TRANSPARENTE
fita colante perfeita, com *hastes protetoras* de cores variadas, que lhe mantem a forma inalterada.
ADEZITE FILMES LTDA.
Representante nesta Praça:
ORESTES C. CORRÊA
Av. Venezuela, 27 6.o andar sala 608
Fone: 23-5592
RIO DE JANEIRO

SEARS ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO IN...

Demonstração de VALORES



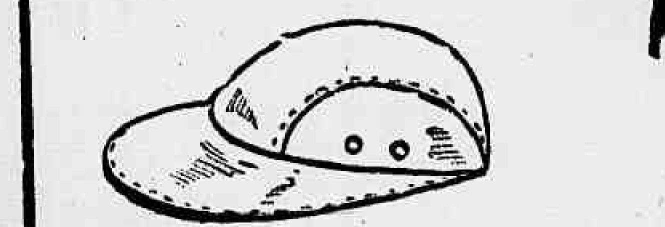
CAMISA "COW-BOY"
Modêlo especial p/ usar c/ «Blue Jeans»
Brim mescla, dois bolsos de chapa, mangas compridas. Costuras duplas com pespontos vermelhos. Tams. 36 a 42. **119**

SUPER "BLUE JEANS"
Preço regular . . 179,00
Economize 22,00
157
Legítimo brim coringa, com fecho eclair, refôrço nos joelhos. Costuras duplas, pespontos vermelhos. Exclusividade Sears. Tamanhos: 38 a 54.



CAMISA "FASHION TAILORED"
TRICOLINE BRANCA, DE BOA QUALIDADE
Preço reg. . 98,00
Economize 29,00
69
* Colarinho com barbatanas, 1 bolso.
* Ligeiramente cintadas, punhos simples.
* Confecção esmerada, costuras duplas.
* «Fashion Tailored», vestem muito melhor. Tamanhos: de 36 a 43.

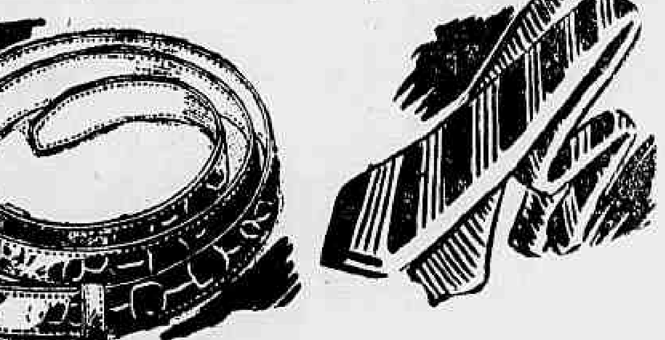
BOTA PARA HOMEM
«FASHION TAILORED»
298
Bezerro, duas solas de couro, salto de borracha, cano flexível. Côr: marron. Tams. 37 a 44.



BONÉ ESPORTE
BRIM CORINGA
Todo forrado, tecido lavável. Pala de lona, costuras duplas. Tamanhos 54 a 60. **35**

Use O PLANO SEARS

PIJAMA DE TRICOLINE
PREÇO REGULAR ... 109,00
ECONOMIZE 17,00
Côres lisas e firmes. Corte folgado. Cinza, verde, azul e beige. — Tams. 44 a 54. **92**



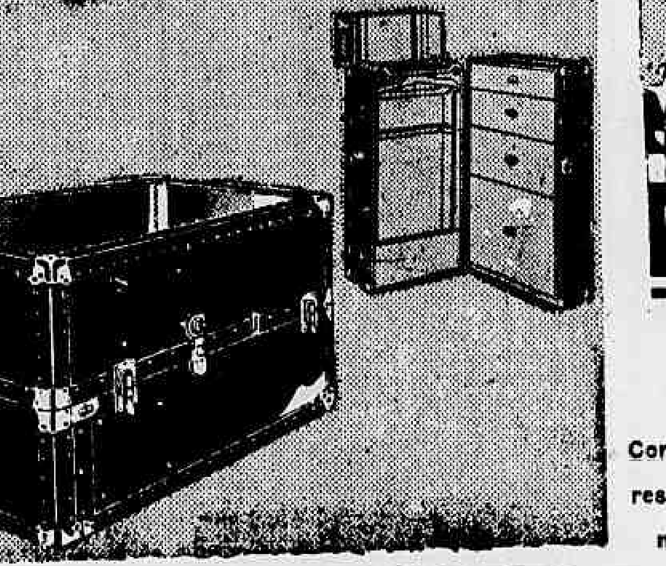
CINTO DE CROCODILO
FORRADO DE CAMURÇA
Fivela inoxidável, ponteado duplo. — Côres: marron escuro e claro. Tamanhos: 75 a 115. **98**

GRAVATAS
«FASHION TAILORED»
Rayon viscoso, padrões listrados. — Entretela de lã, nunca deformam. Ótimo preço. **29**



CAMISA «COW-BOY»
P/ RAPAZES DE 8 A 10 ANOS
Modêlo «Roy-Rogers», com pala, colarinho e punhos em côres diferentes. TAMANHO: 12 A 18 ANOS: 159,00. **139**

BLUE JEANS - BRIM SANFORIZADO
Preço regular: 119,00 — Economize 22,00
Tecido préencolhido, costuras duplas, reforçadas nos bolsos. Fêcho eclair, refôrço nos joelhos. Côr: azul mescla. Preço excepcional. Compre agora e economize. **97**



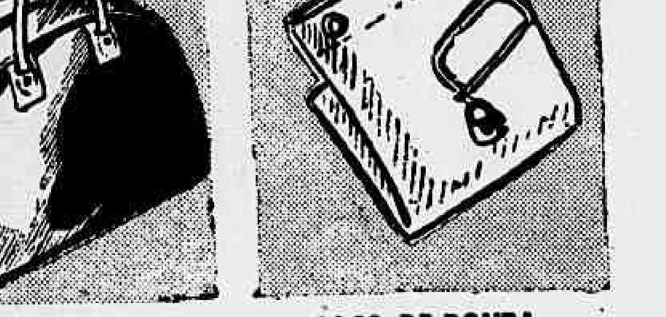
MALA ARMÁRIO
CAIXA DE MADEIRA EM 3 SEÇÕES
1.995
* Tipo camarote, cantoneiras de aço.
* Fechadura de segurança, inglêsa.
* Armação folheada, alças de couro, moldadas em 3 posições diferentes.
ENTRADA: 400,00 — MENSAL: 310,00

NOVÍSSIMA MALA "SEARS"
TAMANHO: 50 CENTIMETROS
Confeccionada com a nova fibra nacional, ultra resistente, muito leve. Fechaduras duplas e niqueladas. Preço inigualável. Aproveite! **149**



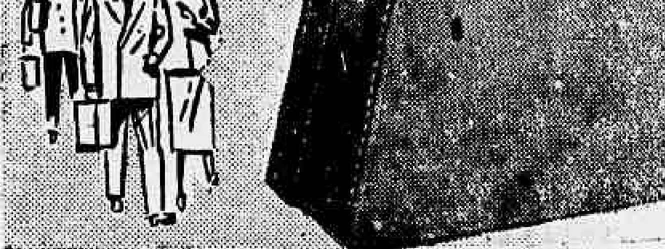
MALA PARA VIAGENS
TAMANHO: 80 CENTMETROS
Debruada em couro atanado, armação de madeira. Ferragens cromadas, modêlo americano. Forrado em padrão xadrez. Super-resistência comprovada. **598**

COSTUME DE PURO LINHO
PREÇO REGULAR 1.295,00
ECONOMIZE 130,00
1.165
* «Fashion Tailored», fio irlandês.
* Tecido pré-encolhido, paletó 3 botões.
* Fino acabamento, adaptação grátis.
* Mais elegância e correção no traje.
* Côres: cinza — beije — marron — branco.
ENT. 240,00 — MENSAL: 200,00



VALISE IMPERMEÁVEL
OFERTA SENSACIONAL
Confeccionada com o novo nylon plástico. Bolsa pequena, externa. Fêcho de metal, não enferruja. **169**

SACO DE ROUPA
UTILIDADE INDISPENSÁVEL
Alça de aço, cadeado de segurança absoluta. Lona especial, de fio trançado. Ótimo preço. **79**

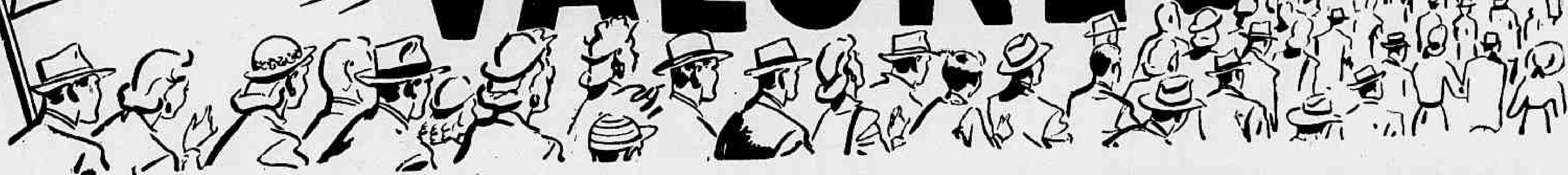


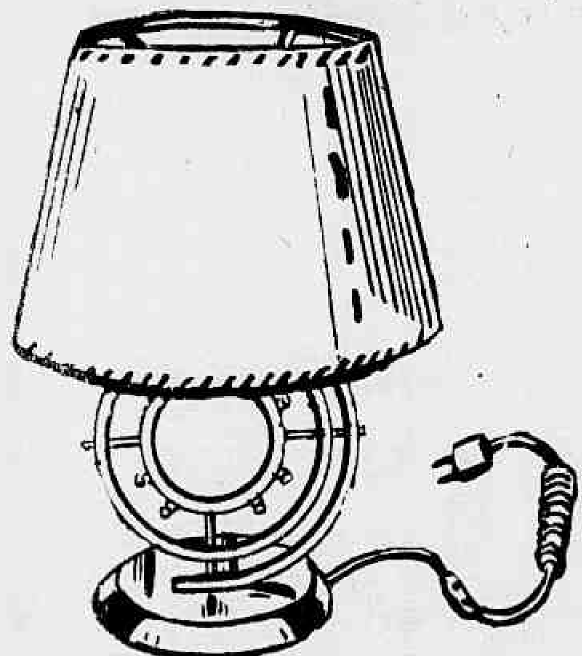
MALA FIM DE SEMANA
ARMAÇÃO DUPLA INDEFORMÁVEL
Forrada externamente com a genuina tela americana impermeável. Alça de couro moldado. Tôda costurada a máquina. Muito leve e resistente. **349**

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO



Demonstração de VALORES



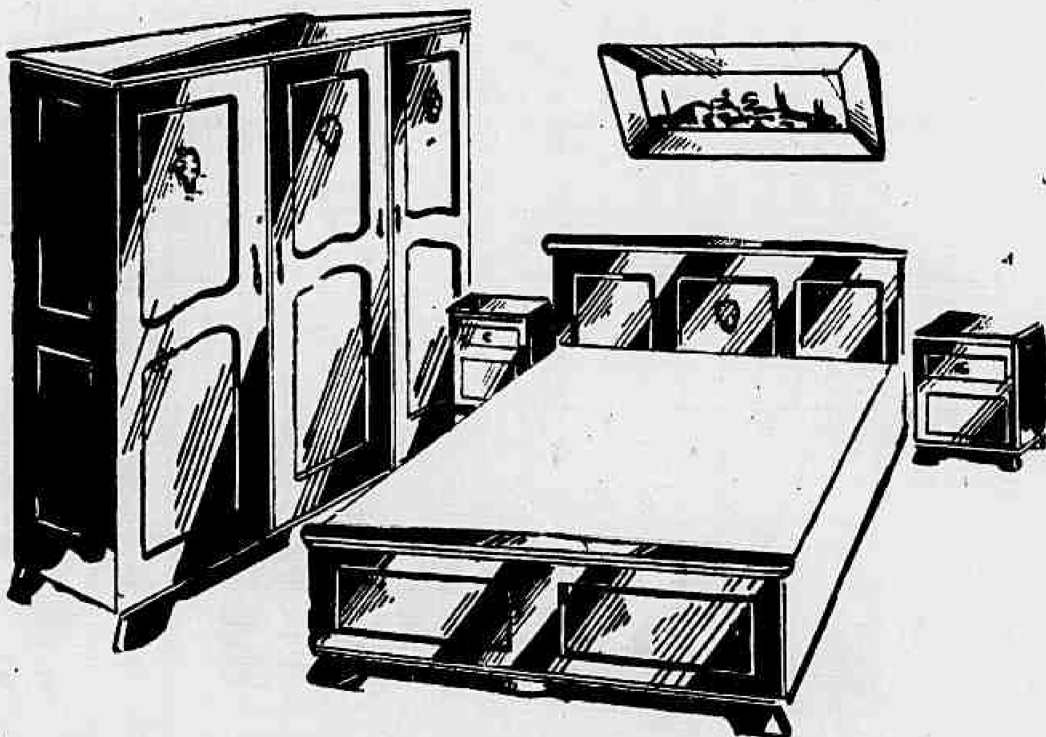


ABAT-JOUR DE MESA

Preço regular: 649,00 — Economize 316,00

Base de metal dourado, inoxidável. Quebra-luz pontilhado em pergaminho. Linda ornamentação para sala ou quarto. Côres: verde, vermelho e creme.

333



MOBÍLIA DE QUARTO "BLUMENAU"

PREÇO REGULAR: 7.385,00 — ECONOMIZE 741,00

4 peças inteiramente de imbúia, fabricadas no Paraná. Dois tons de encerado: molduras escuras, painéis claros. Armário de 3 portas, divisões internas — Cama de casal, 1,40 x 1,90 — 2 mesas de cabeceira.

ENTRADA . . . 1.330,00
MENSAL 420,00

6.644

MESA DE SALDOS

ESPÊLHO PARA BANHEIRO

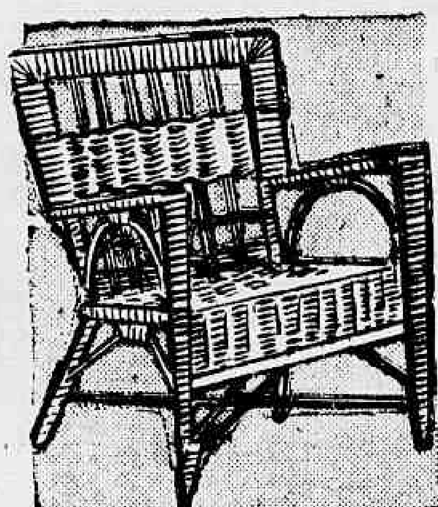
COM MOLDURA DE METAL
PREÇO REG. 99,00 — ECONOMIZE 33,00 **66**

ABAT-JOUR DE MESA

ESTILO FLOREIRA **222**

Quebra-luz, sáia francesa com frizo de veludo.

PREÇO REG. 1.295,00 — ECONOMIZE 407,00
ENTRADA 180,00 — MENSAL 100,00 **888**

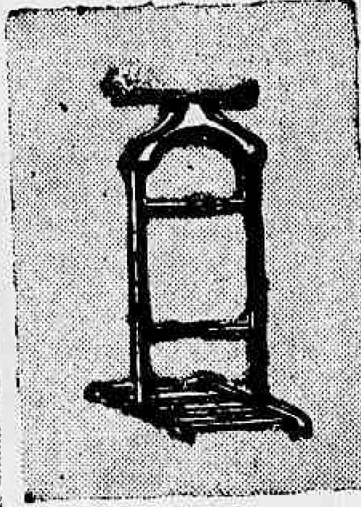


Poltrona de Vime

PREÇO REGULAR ... 298,00
ECONOMIZE 32,00

Vime trançado, esmerado acabamento. Boa inclinação para melhor confrto. Para varanda e jardim.

266

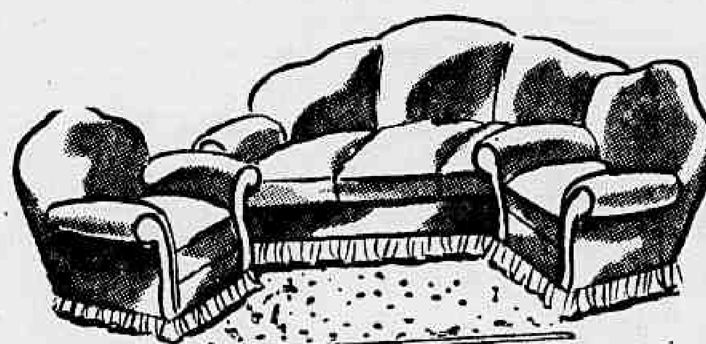


Cabide Valete

PREÇO REGULAR ... 149,00
ECONOMIZE 21,00

De imbuia, muito leve. Lugares para tôdas as peças do vestuário masculino. Ótimo preço.

128



GRUPO ESTOFADO "IPANEMA"

PREÇO REGULAR 6.995,00
ECONOMIZE 996,00

Sofá de 3 lugares, almofadas soltas de molas. 2 poltronas para combinar, braços curvos. Forrados de setim liso, nas côres: verde, grenat e marron. Babados em tôda a volta.

Ent. 1.200,00 — Mens. 380,00

5.999



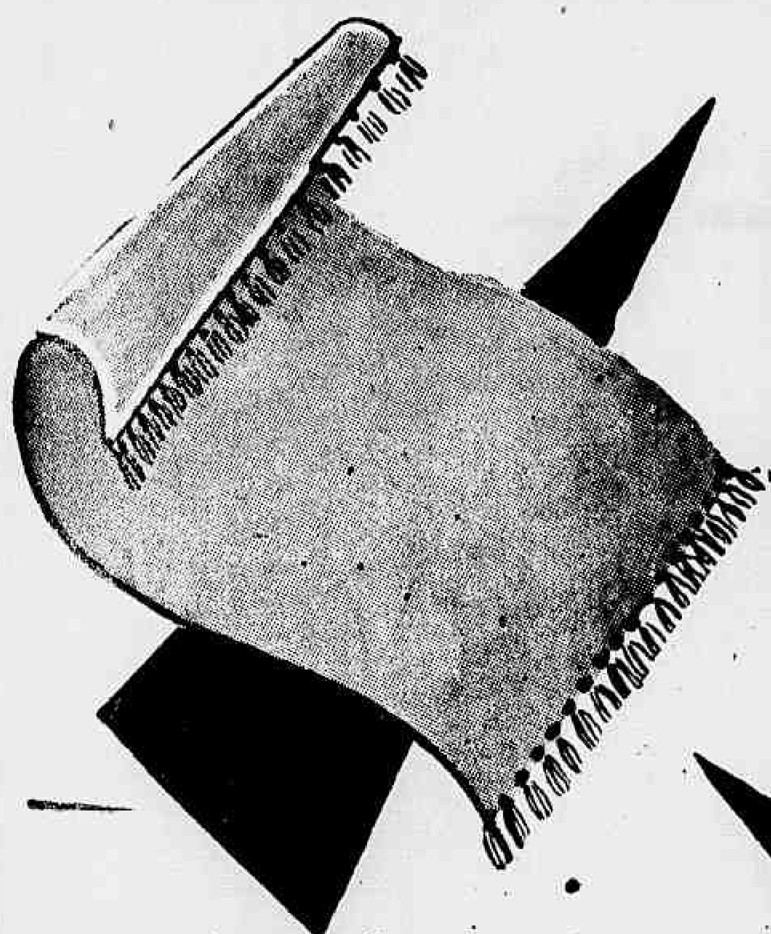
SALA DE JANTAR «JOINVILLE»

9 peças de imbuia clara, escolhida, encerada na côr naturali fabricadas em Santa Catarina. Buffet com gavetas no centro e portas laterais — prateleira para parede — mesa com tábua automática — 6 cadeiras.

ENTRADA 1.400,00 — MENSAL 430,00

6.995

DISTINÇÃO E DURABILIDADE



TAPETE DE LÃ LISO

TAMANHO: 2,00 x 2,50

PREÇO REGULAR 2.844,00
ECONOMIZE 622,00

2.222

Acabamento em bainhas, côres lisas: verde e beije. Felpos de pura lã, muito macios e duráveis. Aproveite ! Compre agora nesta oferta e economize.

ENTRADA: 450,00 — MENSAL: 160,00

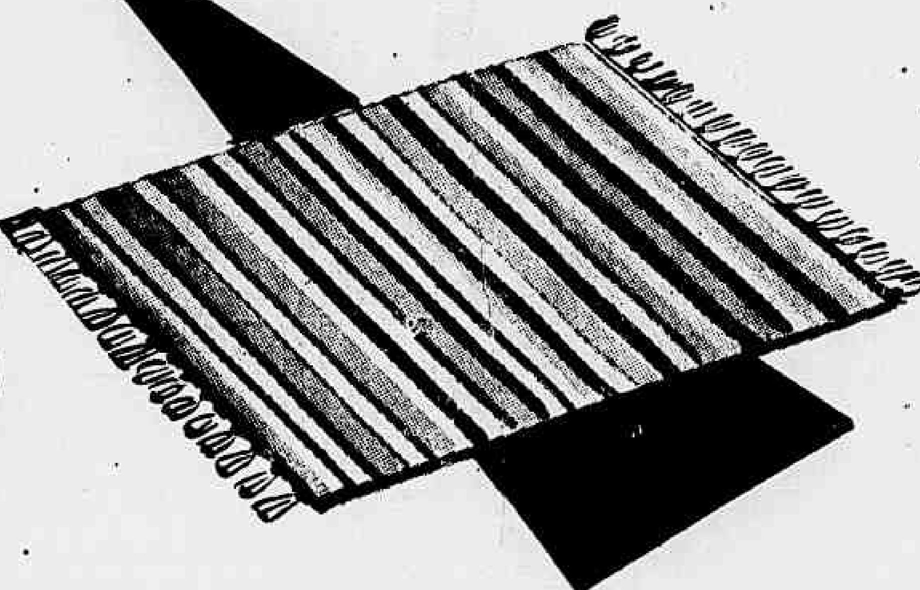
TAPETE TIPO MEXICANO

ALGODÃO — FEITO A MÃO

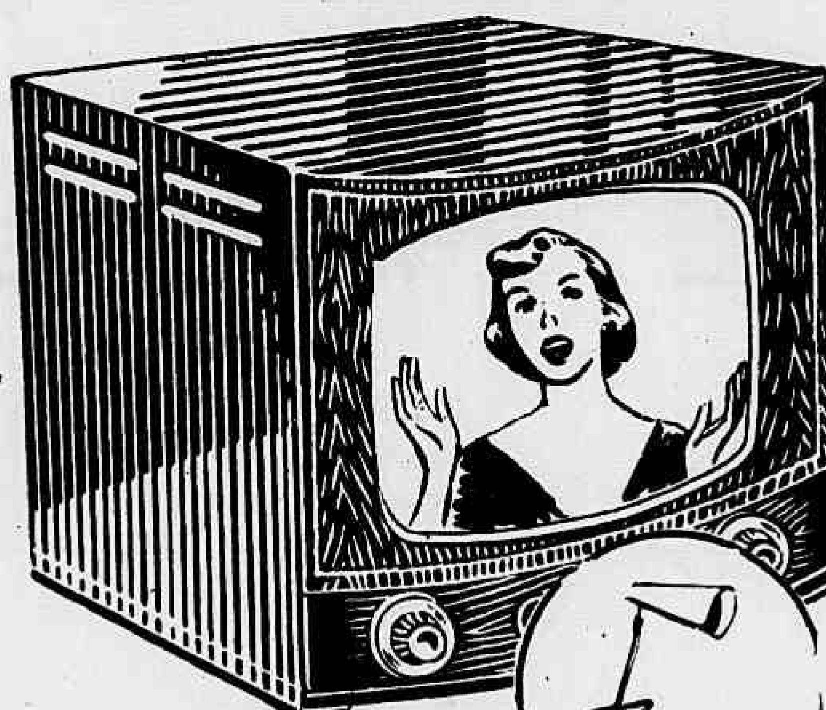
PREÇO REGULAR 595,00
ECONOMIZE 118,00

Ótima malha de algodão, listras horizontais. Double-face, muito duráveis e de efeito muito decorativo. Tamanho: 1,30 x 2,20.

477



DUAS GRANDES OFERTAS



ACOMPANHA: Um abat-jour especial para televisão.

T. V. Silvertone 17"

Maior nitidez com o novo cinescópio de face cilindrica em vidro corrugado

ENTRADA APENAS:

2.000

- Cinescópio de 17", retangular — «Visão Panorâmica»
- Transformador extra garantido p. 110 ou 125 volts — 50 ou 60 ciclos. 22 válvulas
- Chassis «S.R.O.» ,tropicalizado, desenhado para as condições geo-topográficas brasileiras
- Sintonização fácil como um receptor de rádio

PREÇO A VISTA 19.995,00 — ECONOMIZE 1.400,00

Rádio-Fonógrafo "Silvertone"

BONIFICAÇÃO: 25 DISCOS FINAMENTE SELECIONADOS EM 5 ÁLBUNS.

11 válvulas — 5 faixas de ondas — 1 chassis p/ baixa e 1 p/ alta frequência — 9 circuitos sintonizados — Troca-discos para 3 velocidades. Belíssimo móvel de alto luxo, esmerado acabamento.

PREÇO A VISTA 14.995,00
MENSAL 1.050,00

ENTRADA APENAS: **1.500**



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4044
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Sôbre portugueses na América e luso...

(Conclusão da 1ª pagina)

Na California o nosso cônsul informou, em 1912, que devia oscilar entre 50 e 60.000 o número de portuguêses residentes no seu distrito consular, dos quais 75 por cento cidadãos americanos e quase todos procedentes das ilhas e trabalhando na agricultura.

Em 1910 o ministro de Portugal em Washington, fundado em elementos obtidos na Repartição do Censo, afirmava que nos Estados Unidos havia 112.122 portuguêses de raça branca, sendo 42.423 em Massachussets e 51.731 na California.

Entre 1911 e 1930 entraram na América 119.726 portuguêses, nem todos emigrantes, segundo o Boletim Oficial do nosso Ministério dos Estrangeiros.

Um estudo sôbre a raça branca nos Estados Unidos, publicado em 1929, calculava os portuguêses em 262.804 dos quais 104.088 nascidos em Portugal e Domínios, 105.416 filhos de imigrantes portuguêses e 59.000 netos e parentes afastados dêsses.

O Censo americano de 1930 acusou a existência nos Estados Unidos de 167.831 portuguêses de raça branca dos quais 69.874 nascidos em Portugal e Domínios e 97.917 nascidos na América, de pais portuguêses.

Informava o mesmo Censo que falavam português 110.187 pessoas, sendo 65.423 originárias de Portugal Continental, 37.500 das Ilhas e 430 do Ultramar.

Em 1934, o cônsul de Portugal em Nova York estimava a população portuguêsa nesse Estado e em Nova Jersey, em 12.170 indivíduos.

No mesmo ano em resposta ao inquérito oficial, o cônsul de Boston informou que na área do consulado havia 65.474 portuguêses, sendo 35.674 do Continente, 22.273 açoreanos, 1.957 madeirenses e 5.937 cabo-verdeanos.

Ainda no mesmo inquérito depôs o cônsul em S. Francisco que calculou em cêrca de 270.000 os portuguêses e luso-americanos dos Estados Unidos, sendo 167.891 oriundos do Continente e seus descendentes e 101.425 oriundos das Ilhas.

Na Nova Inglaterra os portuguêses originários do continente e seus descendentes eram 83.995 e os insulares e seus descendentes 60.776.

De 1919 a 1936 a emigração portuguêsa para os Estados Unidos mal atingiu 50.000 indivíduos. Nos três anos que precederam a última guerra andou ao redor de 1.500.

De todos êstes números parece deduzir-se que há talvez exagêro em aproximar do meio milhão os portuguêses e luso-descendentes da América. Mas não há dúvida de que depois do núcleo dos portuguêses no Brasil, é o dos nossos nos Estados Unidos o mais importante.

Um índice da importância econômica dessa emigração:

Em 1929 entraram no país remetidos por êles, 4 milhões de dólares-ouro a antiga paridade. E em 1935 essa remessa foi de 3,6 milhões.

Frederico Chateaubriand, sem declarando aliás a fonte de informação dá no seu artigo mais os seguintes números e informes:

«Sòmente aqui, em New Bedford (115 mil almas) pequena e alegre cidade industrial de Massachussets, vivem trinta e cinco mil portuguêses; em Fall River, outra comunidade com população mais ou menos igual a essa, distando cêrca de 15 milhas, estão outros trinta mil cidadãos de origem lusitana.

Por tôda parte ouve-se falar o português e centenas de letreiros comerciais a neon atestam a influência avassaladora do português na cidade. Pois lá estão rasgando os céus do Tio Sam, enormes e multicoloridos, os Ferreira, Sousa, Pinto, Melo, Freire, Matos, Cruz, Mourão. Inúmeras escolas são mantidas por êles. Fala-se o português e ensina-se um pouco de história da Pátria e do Brasil. Numa delas, onde duas freiras cearenses lecionam, Adriano Seabra ouviu, com lágrimas nos olhos, seiscentas crianças cantarem o Hino Nacional do Brasil. Sua emoção foi tão grande que, imediatamente, doou, enquanto vivesses, duas bôlsas de estudo anuais para jovens luso-americanos, com o objetivo de estimular a aproximação cultural dos três povos: Brasil, Estados Unidos e Portugal».

Não me admira o nobre gesto do português ilustre e generoso filantropo que é Adriano Seabra, cujo nome anda ligado a tantas obras de beneficência em Portugal e Brasil.

Várias vêzes tenho assinalado publicamente a necessidade e a vantagem do convívio entre portuguêses e brasileiros fora da sua pátria. Convívio social, cultural, visando a obra comum de servir e defender os interêsses afins dos dois países.

Os Estados Unidos são, hoje, um dos grandes países do mundo onde o ensino da lingua portuguêsa constitui preocupação das classes dirigentes. Nenhum outro país estrangeiro tem número igual de cátedras e disciplinas de português nas suas escolas superiores.

E' evidente que se trata duma justa prova de aprêço pelos portuguêses e pelos luso-americanos, lá radicados. Mas também é uma prova iniludível do interêsse pelo Brasil, cuja hegemonia na América do Sul os Estados Unidos desejam e estimam e em cujos mercados a produção americana tem largas perspectivas e possibilidades.

Portugal e Brasil têm cada vez mais de aproximar-se entre si e dos Estados Unidos.

Tôda a política que visa essa aproximação só pode merecer apoio. E quando se fizer para ela, através os portuguêses residentes nos dois países, será obra duradoura para a nossa projeção cultural no mundo.

Assim o reconhece Frederico Chateaubriand ao concluir o seu artigo com os seguintes períodos reveladores sôbre a influência política dos portuguêses e luso-americanos de Massachussets:

«Hoje, os portuguêses de New-Bedford não são mais baleeiros porque a indústria foi superada. Estão por tôda a parte atuando em todos os ramos da atividade americana. São comerciantes, industriais, médicos, advogados, engenheiros, militares, lavradores e políticos. Câmara, Senado estadual ou Prefeitura, onde quer que haja um cargo público de importância, lá estará um «português»..., porque a colônia, com seus duzentos mil votos maciços, em todo o Estado escolhe, decide e elege. Assim são os portuguêses de New Bedford».

E assim nos compete aproveitá-los não só aos de Massachussets mas a todos e não só para que continuem a contribuir para o progresso e enriquecimento dos Estados Unidos, mas também para que possam contribuir para o nosso prestígio e, por que não ainda? para o nosso enriquecimento pelo dólares que continuam a mandar-nos ou pelos que se resolvam a trazer-nos êles próprios por uma corrente de turismo a criar, nos têrmos em que sugeri em artigo anterior.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princesa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res.: 37-3073

Tratamento das doenças ano-retais, das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo proprio e sem operação.
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA N. 14
3º ANDAR — Tel: 23.0698

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Preenchem-se e confeccionam-se diplomas — Mensagens — Pergaminhos Artísticos. Curso Técnico de Caligrafia. (Regist. e Fiscalizado). Fundado em 1926. Praça Tiradentes nº 14. — Tel.: 42-1279. —
Caligrafia

CADEIRAS DE RODAS PARA DOENTES
MODELOS ESPECIAIS
★
DESMONTAVEIS ARTICULAVEIS
★
VENDAS A PRAZO
ORTOPÉDICA MODERNA
RUA DA GLORIA Nº 52, S/1

VARANDA
Transforme sua varanda em belo jardim de inverno e torne útil sua área de serviço. Envidraçamento rápido e perfeito. Esquadrias de qualquer tipo, coberturas e pinturas em geral. Pagamento facilitado — Orçamento sem compromisso.
INSTALADORA VOGUE
Rua Buenos Aires, 104 — 5º andar. — Sala 56 — Tels: 32-7082
Aos domingos — Tel: 29-7691.

SABÃO RUSSO
Super-hygienico e balsamico, indispensavel nos banhos, toucador e para a barba.
Contra espinhas, pannos, cravos, sardas, rugas, erupção da pele. É um prazer usar Sabão Russo.



lança a sua última criação:

"CENTENÁRIO"...

patente 66636

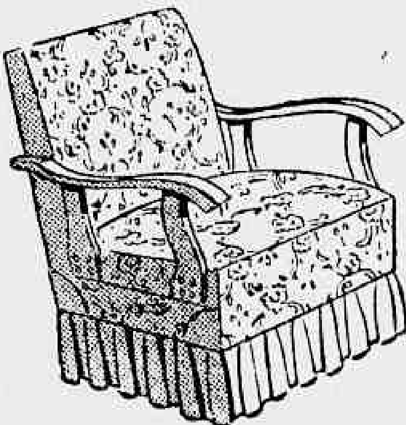
Poltrona-Cama com gaveta para roupas!



Lançando a POLTRONA-CAMA com GAVETA, cujo modêlo recebeu o nome de "CENTENÁRIO", DRAGO tem como objetivo homenagear o Estado de São Paulo que comemora o seu 4.º centenario em 1954.

Com 0,60 de largura, pequena entrada e

CR$ 140, MENSAIS



Fabricadas em duas medidas - 0,60 e 0,70, de braço a braço - as Poltronas-Camas "Centenário" tem, para completar o conjunto, o sofá-cama, igualmente com gavetas. O modêlo "Centenário" resolve difinitivamente o problema de espaço em todos os lares.



O modêlo "CENTENÁRIO" apresenta um lindo estilo. É dotado de amplas gavetas para roupas e travesseiros, molas flexiveis e resistentes e o estofamento e feito com tecido de padronagem maravilhosa. "Centenário" dará a sua sala de estar, durante o dia, um novo encanto.

Sofá-cama



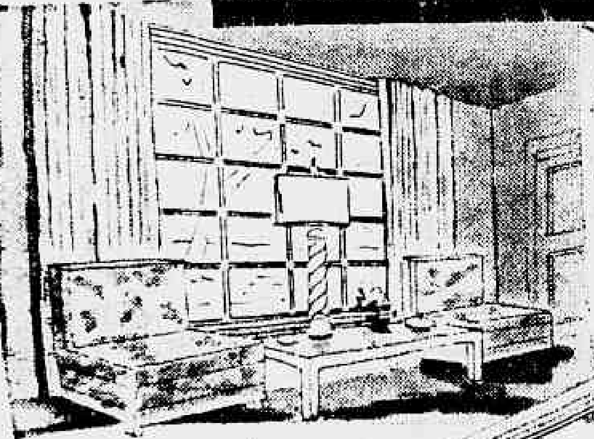
LOJAS:
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 205 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 - Fone 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 75-A - Fone 37-1533



A noite, com um simples movimento, tanto as poltronas como o sofá, podem ser transformados em macios e confortáveis leitos.

IA-384

Fáceis de instalar! Perfeitas no funcionamento!



Com FERRAGENS "KIRSCH" tudo é mais fácil!
- Já vêm montadas.
- Leves e altamente resistentes.
- Dispensam galerias de madeira.

Muito práticas e decorativas, as Ferragens "Kirsch" são fornecidas para todos os tipos de cortinas.
Modelos de extensão, de 0,71 a 3,05, e cortados, sob medida.

● Peça folhetos demonstrativos.

A venda nas boas casas do ramo, nas lojas de ferragens e nas casas de utilidades para o lar.

Kirsch
Fabricantes e Distribuidores:
M. AGOSTINI COM.-IND. S. A.
RUA TEÓFILO OTONI, 94/96 - LOJA-RIO ● ALAMEDA DINO BUENO, 212-S. PAULO

Seus cabelos CAEM
PORQUE *VOCÊ QUER*



Ao pentear-se de manhã, você nota, constrangido, que no pente ficaram muitos fios

São cabelos que dificilmente serão substituidos por outros... e você, então, se imagina, daí a alguns anos, irremediavelmente calvo. Mas isso só acontecerá se você quizer! O uso da loção TRICOMICINA, além de sustar imediatamente a queda dos cabelos, concorre para o aparecimento de novos fios e elimina por completo a caspa e a seborreia.



Tricomicina
★ combate a CALVÍCIE
★ detém a QUEDA DOS CABELOS
★ elimina a CASPA

A venda em tôdas as farmácias, drogarias e perfumarias.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»

BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808 Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.°

OCULISTA — OPERAÇÕES TRATAMENTOS

Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053 e 47-4788.

DR. DOBBIN

DENTISTA — RAIOS X

Hora marcada

Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 52-5212.

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

Av. 13 de Maio, 23 - 7° andar - Salas 736 - 737.

Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3 andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

MÓVEIS

Aproveite os preços baixos da



DORMITÓRIOS:

"Mexicano"	c/ 6 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 6 peças	Cr$ 7.000,oo
"Normando"	c/ 10 peças	Cr$ 9.500,oo
"Chipendale"	c/ 6 peças	Cr$ 8.800,oo
"Chipendale"	c/ 11 peças	Cr$ 10.800,oo

SALAS DE JANTAR:

"Mexicano"	c/ 10 peças	Cr$ 5.000,oo
"Mexicano"	c/ 12 peças	Cr$ 7.000,oo
"Chipendale"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Chipendale"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo
"Colonial"	c/ 10 peças	Cr$ 8.000,oo
"Colonial"	c/ 12 peças	Cr$ 10.000,oo

PEÇAS AVULSAS

Grande variedade de poltronas estofadas, sumiers, consoles, estantes-bar, cômodas, armários em todos os tamanhos e estilos.

VENDEMOS POR MENOS PARA VENDER MAIS.

FACILITAMOS O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 - FONE: 25-3223

ISTO MERECE UM "WHISKY"!

TOMEMOS ENTÃO CAVALO BRANCO

Aquele que indica o seu " whisky " é inteligente, porém sábio é aquele que aponta " CAVALO BRANCO ". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente " whisky " é demonstrar gosto apurado; mas pedir " CAVALO BRANCO " revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO

Whisky Escocês

PEÇA-O PELO NOME

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

(Conclusão da 8ª página)

a organização, virando mundos, pedindo aqui e acolá, conseguiu comprar a casa, dando de entrada trezentos mil cruzeiros e comprometendo-se a pagar o restante (o preço da casa foi de um milhão de cruzeiros) em prestações. Naquele momento, junho de 1953, encerramos a nossa reportagem com um apêlo ao prefeito e vereadores lamentando que uma instituição como aquela estivesse vivendo sem os devidos recursos e pedindo à Assistência Social da Prefeitura do Distrito Federal que desse dinheiro, ajudasse às diretoras de «Nosso Lar» a realizar as obras necessárias naquela casa tão bela com uma instituição tão nobre

E' que, para trinta meninas, há apenas três instalações sanitárias Há espaço para construir banheiros e mesmo, há mais de um ano, por ordem do então ministro da Educação sr. Simões Filho, começou a derrubada de paredes para a instalação de novos aparelhos sanitários. Veja-se bem: há mais de um ano. O ministro saiu antes de realizar sua promessa e as obras estão paradas, as meninas sem confôrto, a espera de uma solução.

A RAZÃO DESTA SEGUNDA VISITA

Foi por causa dêsse estado de coisas, porque as diretoras de «Nosso Lar» não sabem mais a quem recorrer, a quem pedir, como agir para que a prometida ajuda se realize e elas possam terminar as obras já iniciadas, que visitamos pela segunda vez «Nosso Lar». E' verdade que se pudéssemos atender aos apelos de nossos sentimentos, ali sempre estaríamos, tanto e tanto gostamos de conversar com as pequeninas, de ouvi-las contar suas histórias ou tocar suas musiquinhas.

— Há mais de um ano esperamos a verba para a reconstrução dessa parte da casa que não significa nenhum luxo, mas que é o imprescindível, e ultra necessário. As crianças precisam urgentemente de mais quartos de banhos e precisamos para isso da ajuda da Assistência Social da Prefeitura.

Conta mais, d. Lili V. Fragoso:

— Até hoje não conseguimos uma verba fixa. O dinheiro que nos foi destinado pelo Ministério da Educação, em 1952, só recebemos no momento em que devíamos pagar a última prestação da casa. Batemos já em tôdas as portas, temos convidado para visitar a instituição deputados e vereadores, o secretário de Educação da Prefeitura e os dirigentes do Departamento Nacional da Criança. Dr. Flamarion Costa estêve aqui e declarou que estamos pleiteando uma coisa justa, um direito para que as crianças possam viver em confôrto. Mas tudo tem sido até agora em vão. O ministro da Educação nem sequer responde aos nossos apelos.

Também não tem telefone a instituição «Nosso Lar». Haverá por acaso um lugar que precise tanto de um aparelho telefônico do que uma organização daquele gênero onde estão sendo maravilhosamente criadas e educadas trinta meninas?

— Estávamos na fila da prioridade com o prefeito João Carlos Vital, pois ninguém tem sido mais desvelada, mais dedicada às instituições pró-infancia desta cidade do que d. Cornélia Vital, mas logo que êsse prefeito foi substituído, fomos retirados da fila.

A QUEM APELAR?

Quando d. Maria Isolina Pinheiro, numa reunião da Comissão Financeira da Campanha Nacional da Criança apresentou um relatório verbal sôbre as instituições que até então visitara, referiu-se com ternura e entusiasmo, ao «Nosso Lar», louvando os trabalhos ali realizados. Vários têm sido os visitantes a essa instituição mas as construções dos aparelhos sanitários estão paradas há um ano, as paredes derrubadas não podem ser reerguidas, os rogos das diretoras não são ouvidos por qualquer dos organismos governamentais. Perguntamos como d. Lili Villar: — a quem apelar? Não será um crime, deixar ao abandono uma instituição dessas principalmente agora em que as comissões de defesa do menor abandonado anunciam tantas reuniões e tantas resoluções? Ali, estão trinta meninas precisando apenas de uma verba que permita às diretoras do educandário terminar a construção iniciada há um ano.

Não mantemos nem cultivamos ilusões e se hoje tornamos ao assunto «Nosso Lar» e se aqui trazemos os motivos e resultados de nossa segunda visita é para que se saiba que uma coisa é falar bonito e fazer promessas pela imprensa e rádio (principalmente pela televisão) e outra é realizar, ajudar as instituições realmente úteis à criança abandonada.

Esta reportagem de hoje é portanto o cumprimento de um dever nosso para com as trinta meninas de «Nosso Lar» e suas abnegadas diretoras: um dever que cumprimos e que cumpriremos sempre que de nós elas ou qualquer instituição no gênero precisar: bradar pelas nossas colunas contra o menosprêzo, o descuido, o abandono em que os órgãos governamentais mantêm pelas instituições privadas, mesmo quando elas são, como «Nosso Lar», um exemplo. Infelizmente é tudo que podemos fazer.

Que fazer para combater os "tics"?

(Conclusão da 8ª página)

cança o máximo no nono ou décimo ano. Também pode vir desde a idade de dois anos. O chupar o dedo, segurar o lóbulo da orelha, puxar os cabelos, não são considerados «tics». São movimentos geralmente associados à fadiga, tédio ou frustração. Nada mais são que meios de libertar a tensão, sem qualquer indicação de personalidade mal ajustada. Se, entretanto, tais hábitos persistem na infância, é bom investigar a origem para esclarecer qualquer distúrbio emocional. Um «tic» não cessa com recriminações, repreensões, punições ou ameaças. Algumas táticas servem sòmente para focalizar a atenção da criança sôbre a dificuldade que estáa, involuntária e pràticamente, além de seu contrôle.

COMO DEVEMOS AGIR

Não devemos rir ou ridicularizar uma criança com «tics» Psicològicamente, nada poderá ser mais defeituoso ou cruel. Acima de tudo uma criança com «tics», precisa ser tratada inteligentemente e com muito tato. Precisa distrair-se, sentir-se segura e esquecer-se de si própria, como uma criança normal, brincando com as outras. Se vive fechada dentro de casa, porque tem muitos deveres escolares, como lições de música ou de dança, ou reuniões, estas deverão ser reduzidas a um número que ela possa executá-las com prazer...

Se você acha que corrige seu comportamento, exigindo muito mais limpeza, ou esperando que êle assuma muitas responsabilidades, tente facilitar um pouco. Porque, tentando conscientemente agradar a você, seu sistema nervoso constrói uma tensão anormal. Reagirá então por este caminho. O «tic» será então o meio pelo qual êle manifesta os protestos que sente dentro de si. Não há nada mais persistente do que um «tic», uma vez que começa, mas desaparecerá. O seu desaparecimento depende da maneira inteligente dos pais, de descobrir e remover as causas de confusão de idéias de seus filhos, senso de insegurança e de inadaptabilidade. Tendo consciência de quão importante e amado êle é, certamente, firme e animado, poderá encontrar o mágico caminho que restaurará a criança agitada.

VESTIDOS

Mme. Perez tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, lírica, etc. Elegância e bom gôsto, Trav. Nestor Vitor, 100 — sob. Tel.: 28-0955. Transversal a Haddock Lôbo.

DESQUITES

NULIDADES — ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Correspondente no Exterior

DR. MANSUR MATTAR — Av. Rio Branco, 277 — 7° andar — Sala 703 — Rio.

DENTADURAS IMPLANTADAS

DR. M. N. COHEN

Especialista em Dentaduras

Alcindo Guanabara, 17, sala 1.207 Tel.: 52-7904 — Cinelândia.

nas Festas de fim de ano

com apenas CR$ 140,00 mensais

V. pode possuir o seu lustre de Cristal!

- sem juros
- sem fiador
- prontos ou sob encomenda

diretamente do Fabricante, na sua grande venda especial de fim de ano!

Preços a partir de cr$ 1.045,00

Durante o periodo das Festas, V. pode adquirir, com tôdas as facilidades, os mais belos Lustres de Cristal para ornamentar o seu Lar.

Visite ainda hoje nossa exposição

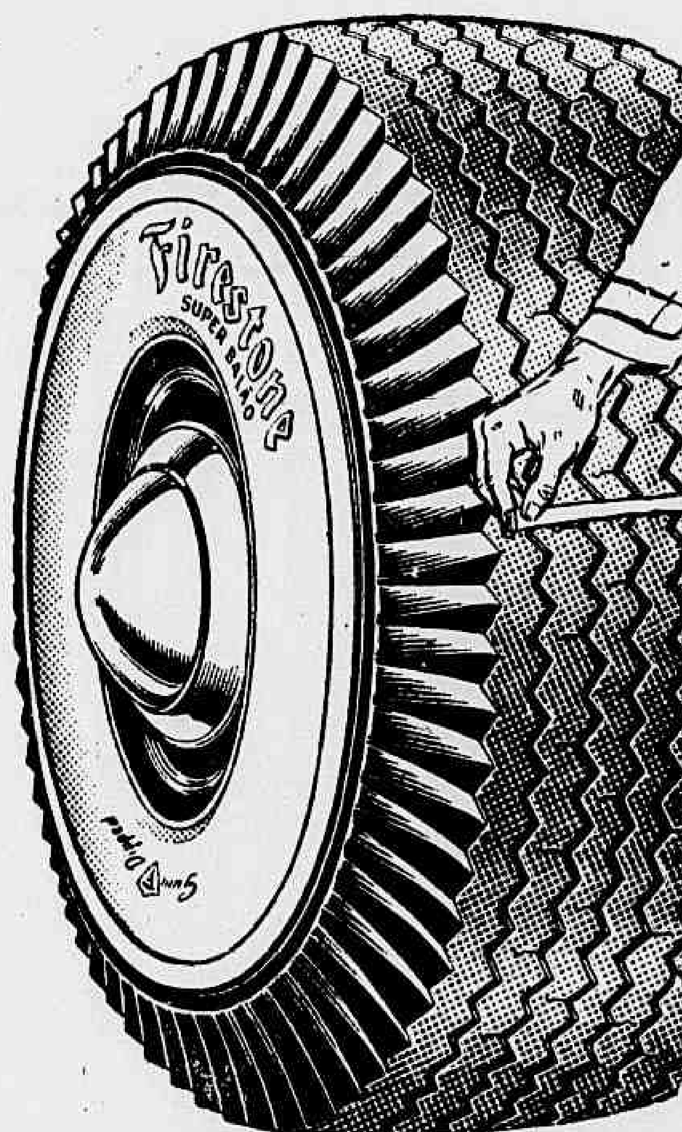
CREDILUSTRE em 12 mêses

CASA **ALBERTO SILVA VASCONCELOS**

RUA DO SENADO, 67 — SOB. — Tel. 42-7450 — RIO

Super Balão Firestone

possui mais BORRACHA em contato com o solo





por isso garante MÁXIMA QUILOMETRAGEM

Super Balão Firestone

MÁXIMA QUILOMETRAGEM POR CRUZEIRO

criações **Pirri**

Artístico conjunto em ferro batido, para varanda ou Jardim de Inverno.

Durabilidade e elegância de linhas. Orçamentos grátis.

Pirri

Av. Suburbana, 7103 - Tel. 49-0311

ORIGINAL LAMPIÃO AQUÁRIO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE E VENDA EM NOSSA FÁBRICA.

ESTÃO SEMPRE DIZENDO: "ÊLE PUXOU AO PAPAI!..."

ESTA frase é uma espécie de desculpas para se eximir da responsabilidade de de uma série de pequenos maus hábitos que a criança adquire no ambiente em que vive...

Tudo é culpa da «hereditariedade»... Êle é teimoso... porque o pai também é teimoso, é gritador como a mãe... Saiu aos seus, já é de família, todos são gritadores...

No entanto a imitação e a sugestão tem um papel principal na gênese dos bons e maus hábitos. Em uma família em que todos habitualmente falam gritando, como não haverá de surgir outra geração de gritadores? Em uma família de origem inglêsa, em que todos falam com sotaque, a tendência da criança, nesta casa, e pronunciar as palavras de acôrdo com o meio em que é mais influenciado.

Se o papai dá aulas constantes de teimosia, há grande probabilidade de a criança aprender a ser teimosa também. A criança é uma imitadora nata por excelência. Há maus hábitos de que não se dá exemplo e, no entanto, a criança aprende. Bem, mas nesse caso pode não ter havido o exemplo para a criança imitar, mas há «sugestão», condição própria capaz de criar o ambiente favorável para o desenvolvimento de tais costumes. Se é verdade que do pântano pode nascer uma linda flor, e isto não quer dizer que todos os pântanos produzem lindas flores, nem que as flores lindas nascem sempre nos pantanos... Porque o certo é que os melhores frutos se obtém do cultivo da terra onde se lança a semente.

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1953

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

Trinta meninas esperando uma verba

Primeira visita em junho do ano corrente e um estado de coisas que se mantem até hoje — Em defesa de saúde das crianças — Ouvindo a diretora da instituição «Nosso Lar»





Em cima, nossa reportagem ouvindo as queixas — tão justas das diretoras de "Nosso Lar". Em baixo, as pequeninas brincam, sadias e alegres.

FOI em 9 de junho do corrente ano que trouxemos, numa reportagem desta série «Cuidemos das crianças do Brasil», os resultados de uma visita por nós realizada à instituição denominada «Nosso Lar», localizada em Vila Isabel, à rua Teodoro da Silva, 250, e destinada a recolher meninas abandonadas.

No momento em que ali fomos, pela primeira vez, encontramos trinta crianças alegres e sadias, recebendo educação, instrução e principalmente ternura e amor. Devem estar lembrados nossos leitores do que então dissemos sôbre aquela organização modelar, dos cuidados que ali são dispensados à criança, da preocupação de afastar dela tudo que possa prejudicar seu desenvolvimento físico e moral, e, como exemplo, lembramos que a própria secretaria fica afastada do prédio da instituição para que as meninas não sintam ser aquilo um internato ou asilo. Falamos também de suas diretoras, Maria do Carmo Gurgel de Camargo e Lili Vilar Fragoso, do esfôrço, devotamento e abnegação que dedicam ao «Nosso Lar», preocupadas em que as meninas ali abrigadas sintam-se num ambiente sadio e familiar, num lugar onde nada lhes falte, da alimentação à ternura maternal.

RELEMBRANDO A PRIMEIRA VISITA

Lembremos agora antes de explicarmos a razão de nossa segunda visita a «Nosso Lar», que aquela instituição, de iniciativa privada, organizada por um grupo de senhoras, vive de contribuição de sócios e uma pequena ajuda municipal.

— Quando começamos nossa obra, declarou-nos Lili V. Fragoso, pensávamos em tratar apenas de cinco meninas; começamos com oito e em um mês tínhamos vinte. Hoje, não nos julgamos mais com o direito de marcar um número certo para atender, nem também podemos pensar na idade limite para o ingresso em nossa casa.

E continua:

— Agora chegamos à etapa mais dura. No comêço, há três anos, gastávamos cinco mil cruzeiros com a alimentação das meninas, mas a vida subiu e sobe tanto em cada dia, que precisamos atualmente de dez e mais de dez mil cruzeiros mensais para dar-lhes uma alimentação sadia.

As meninas — e são trinta — que vivem em «Nosso Lar» estudam no Grupo Escolar República Argentina, nas proximidades da instituição; as maiores ajudam na manutenção da higiene da casa, praticam na cozinha e realizam pequenos serviços domésticos. São também os «anjos» das menores. As pequeninas, ainda longe da idade escolar, brincam e aprendem brincando. Há umas que estudam piano e outras que aprendem acordeon. Possuem uma bandinha, dois pianos (donativos de amigos da casa) não vestem uniformes e cada uma delas escolhe uma madrinha que, geralmente, é quem as veste. Os horários são fàcilmente observados, a disciplina faz parte de suas vidas, de tal forma foram elas levadas à consciência de que uma menina do «Nosso Lar» tem que ser uma criatura útil e cheia de qualidades.

— Amor; a criança precisa principalmente de amor, diz Lili Vilar, repetindo assim a tese de vários pedagogos de renome internacional. A criança não precisa sòmente de comida: ela quer carinho. Isto aqui não e um asilo, um orfanato ou internato. E' o lar que tôdas elas precisam ter; é o lar que deviam ter se não tivessem tido a desgraça de nascer em lar sem alicerces; aqui elas têm livros, música, ensinamento e têm também o carinho de uma voz que lhes diz «bom dia», «boa noite, meu bem». Queremos que essas meninas aprendam a viver e escolham uma profissão, o destino que desejarem. Nada impomos; somos apenas as mães que elas não tiveram e como tal estamos aqui ajudando-as, encaminhando-as, apenas.

E logo depois:

— E' um crime negar-se a uma criança, porque é pobre ou preta, que não estude piano, por exemplo. Tôdas aqui são iguais e queremos que elas cresçam sem complexos, não vendo na pobreza um mal irremediável, uma situação humilhante. Queremos que elas se julguem e sintam iguais a tôdas as crianças e não inferiores porque foram, um dia, abandonadas.

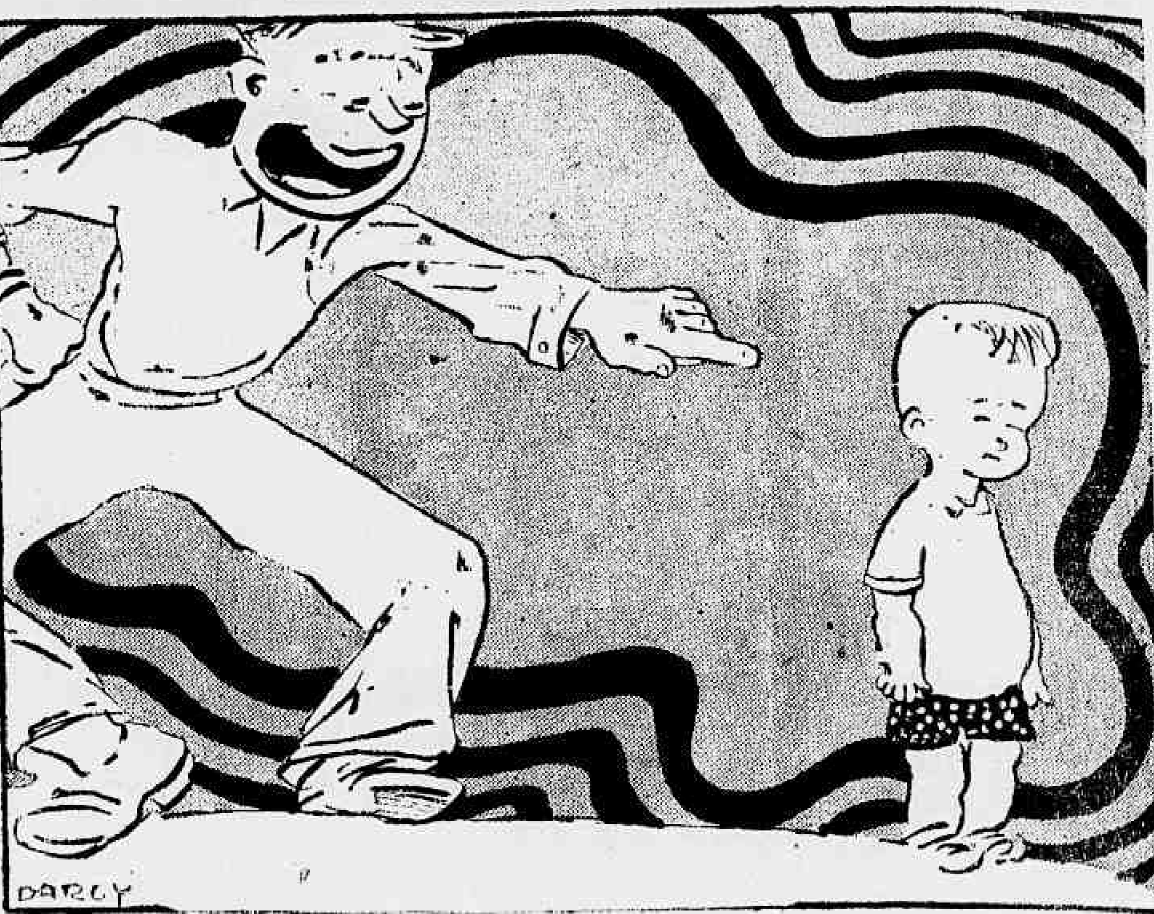
Para a afirmação dessa tese, vamos encontrando aqui e ali, nas salas de «Nosso Lar», bicicletas, patins, bonecas, todos os brinquedos que as crianças gostam de ter.

LUTA, MUITA LUTA

Que agora vejam bem os nossos leitores: quando visitamos essa instituição tão bela, pela primeira vez, foi-nos dito pelas diretoras que o prédio de dois andares, uma velha e confortável residência familiar que por elas foi alugada no início da instituição, logo após foi pôsto à venda. Seria impossível sair dali, principalmente, porque naquele momento já existiam, vivendo em «Nosso Lar», trinta meninas. O grupo de abnegadas senhoras que dirigem

(Conclui na 7ª página)

EVITE SE PUDER



TÔDA criança abriga em si uma série de temores. E' natural que assim seja. Mas depende dos pais a fixação dos mesmos. Evite cultivá-los, superestimando-os. Evite recalcá-los, menosprezando-os ou reprimindo-os pela violência ou pelo ridículo. Não zombe do mêdo da criança, mesmo como uma tentativa de extirparção do próprio mêdo. Ao contrário: fale com a criança a sério. Trate de tais temores com a criança, mas infundindo confiança na mesma. Isto ajuda-a a se libertar. Sòmente depois, quando a criança se sentir livre e passar a falar do seu mêdo, é que ela perdoará que se ria de tais temores...

Quem tem genipapo é mulato...

Muitas vêzes, em uma família de "puros" brancos — aparentemente — surge um recem-nascido que apresenta uma mancha azulada, geralmente localizada na nádega, que é quase sempre um índice de mestiçagem. Mas, apesar de muito médico temendo aborrecer a família, não dizer o significado exato de tais manchas, no norte do Brasil o "diagnóstico" anda na boca do povo: "Quem tem genipapo é mulato".

QUANDO escolher uma cama, evite as que possuam as traves da grade muito espacejadas. O bebê poderá se magoar, metendo o pé ou o braço entre elas.

* * *

Muitas vêzes uma criança passa por ser má aluna, desatenta, preguiçosa — atrazada, quando ela — simplesmente OUVE MAL.

* * *

LEMBRE-SE de que uma criança em baixa idade, tudo leva à bôca. Cuidado com o tipo de brinquedo que lhe der. Prefira brinquedos de côres firmes, que não larguem tinta.

* * *

QUANDO há uma doença grave de rins, fígado, pele, infecções agudas ou grande desnutrição, um vermífugo não deve ser empregado.

Caldo rico e caldo pobre

O suco de carne é muito usado entre nós, mas... geralmente muito mal usado... quando se põem pedaços de carne — e não um pedaço grande, mas a carne partida em pedacinhos — quando se põe um pedaço de carne em água fria, certos princípios solúveis como sais minerais, protídios, etc., passam para a água. A medida que o calor do fogo vai atuando, há uma retração das fibras musculares da carne, que age como se espremesse ainda mais o pedaço de carne, o que enriquece ainda mais a água.

E assim se tem um «caldo rico e uma carne pobre»...

Fazendo-se ao contrário, a água fervente, agindo sôbre o pedaço de carne, produz uma rápida coagulação da parte externa, a qual impede a passagem dos sucos para a água. E teremos assim, uma «carne rica e um caldo pobre».

QUE FAZER PARA COMBATER OS "TICS"?

Há, de parte de quase tôda gente, uma grande incompreensão para com os "tics" da criança. Principalmente quando êles surgem, os próprios pais são os primeiros a julgar que se trata de "mais uma brincadeira de mau gosto". Como agir, então?

Deixemos que o dr. Lewis Burch responda nesta magnífica observação divulgada por «Parent's»:

— «Pelo amor de Deus, pare de fungar...» — diz a mãe para o filho visivelmente irritada.

— «Não posso» — diz o menino.

E êle tem razão. Não poderá deixar de fungar, nem poderá parar de tossir, nem de virar o pescoço, nem de fazer caretas, nem de morder os lábios, ou qualquer outra forma de «tic», que adquiriu. O «tic» é um reflexo muscular externo, involuntário, que revela uma tensão interna nervosa. Removida a causa dessa tensão, o «tic» também desaparecerá.

QUANDO PODE SURGIR

O «tic» pode aparecer numa criança agitada, excessivamente ativa, que se fatiga facilmente, ou numa criança que viva num ambiente emocional de insegurança. Pode resultar de medos ou aborrecimentos ou de um estrito comportamento «standard» imposto pelos pais.

O «tic» aparece mais comumente depois do sexto ano e al-

(Conclui na 7ª página)

O ÊRRO NÃO COMPENSA

ELE se negou a comer. Então mamãe começa a uma série de esforços para remover a sua negativa. E vai desde simples agrados, aos rogos e ameaças. Então, a mamãe está perdida...

SE à criança se recusa a comer, cuidado em não começar um mau hábito: inverter o interêsse da criança, transferindo-o para os pais. Esforce, sem dar a perceber o seu interêsse...

SE A CRIANÇA descobre que "comendo está fazendo um favor aos pais" ela toma conta, através da "cena da comida", da vontade de todos. E então, imporá a sua "tirania" em que só comerá muito solicitada, muito mimada, comendo sòmente aquilo de que gosta...

A ROUPA DE CAMA



Antigamente o cortinado cheio de fitas, bordado, etc., era indispensável na cama do bebê. Está pràticamente abolido, por anti-higiênico.

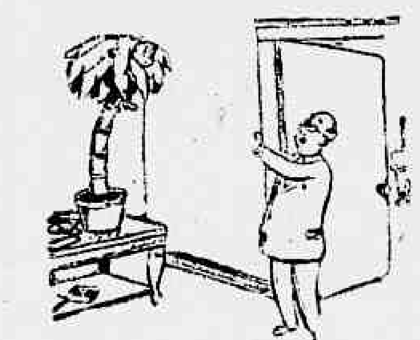
FRONHAS — bastam seis. O tecido, de preferência morim ou opala. Deve haver abertura lateral, com amarradinhos de cadarço. As fronhas devem ser lisas, sem bordado.

LENÇOIS — quantidade: 12 unidades. Dimensões: 1,70x90. TECIDO: algodão. O uso do linho é condenado.

COBERTORES — basta um. Pode ser feito de lã, flanela ou apresentado sob a forma de "edredon".

COBERTINHAS (Tipo colcha). Quantidade: 4 unidades. Tecido: Cretone. Dimensões: 1,10x90. Os tecidos muito grossos e pesados devem ser evitados.

São uns anjinhos



Não me diga que você está com mêdo do doutor, não é meu bem?

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

As necessidades de cálcio no período da infância variam de 1/2 grama nos primeiros 6 meses de vida até 1 grama e 1/2 na puberdade.

Para que êste mineral seja aproveitado pelo organismo para a formação dos ossos e normal funcionamento de certos tecidos, é necessário que exista uma certa relação entre a quantidade de cálcio e de fósforo na dieta, além da ação da vitamina D, que é responsável pela regulação do metabolismo dêstes dois elementos.

E vários fatores outros existem que podem perturbar a absorção do cálcio como a dieta muito gordurosa, por exemplo.

A relação ideal de cálcio para fósforo na dieta é de 1 [illegible], isto é, para 1 grama de cálcio a criança deve ingerir [illegible] gramas de fósforo. As melhores fontes de fósforo são [illegible] em geral, feijão, miolos, ovos, queijo, leite e gema de ovo.

★ OTORRINO

DR. PEDRO BLOCH

Na otite latente, os sinais não nos orientam, de início, para o ouvido. Os sintomas gerais é que nos lembram dêle. Aparecem os transtornos gastro-intestinais, as reações meníngeas, delírios, convulsões, estados vários que se atribuem a tal ou qual infecção, desorientando algumas vêzes.

Apesar do dito, há alguns sinais que devem ser observados e que nos podem levar à pista da otite latente.

Aqui está uma série citada por Diaz e Viale: a) A criança leva a mão até um ouvido, o lesado. b) Quando o deitamos de um determinado lado, sempre o mesmo, o menino chora. c) Efetua movimentos de lateralidade com a cabeça, inclinando-a para o lado enfêrmo (Sinal de Sousa). d) Quando mama, inclina a cabeça do lado são no momento de engolir, apoiando-se sôbre o peito ou o braço da mãe (Sinal da sucção contralateral de Pins). e) Durante a mamada, depois da primeira deglutição, recusa o seio por causa da dor que sente. f) Localmente existe uma dor retroângulo-maxilar que se deve à adenopatia carotídea alta e que tem muita importância se não existem causas outras capazes de provocá-la (Sinal de Le Mée e Bloch). g) Constata-se com a palpação o aumento da temperatura da região mastoidea com respeito ao lado oposto. h) Sinal de Malherbe Vilenski, Sinal de Hallée, Sinal de Kishi, Sinal de Vacher...

São inúmeros os sinais conforme vêem. Os sinais citados servem, apenas, para acentuar a dificuldade do diagnóstico inicial da otite latente. O número de sinais fala bem de sua precariedade.

A otite latente não se denuncia, geralmente, na coloração ou no aspecto do tímpano. Ela se mascara em sintomas gerais e é o ôlho clínico, a prática, o hábito de tratar que vai surpreendê-la e expulsá-la.

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL

Os "medos" são frequentes em crianças de todas as idades.

Entre um mês e dois anos temem as situações novas, os barulhos repentinos, as pessoas desconhecidas, sobretudo quando a mamãe sai!

Entre três e seis anos são amedrontadas pela escuridão, pela tempestade, pelos animais, e pela [illegible] que [illegible] chamam de "[illegible]".

Na idade escolar predominam os medos provenientes da [illegible] imaginação [illegible] têm mêdo dos fantasmas, das pessoas que possam estar escondidas, dos ladrões, das [illegible], do bicho-papão, [illegible] da morte dos pais; [illegible] começam a fazer [illegible] colegas, irmãos e pais.

Há crianças que [illegible] são medrosas, saindo do comportamento normal das outras crianças. Neste caso, [illegible] se os exames psicológicos e médico.

SE é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade de sua leitura, infelizmente não são poucos os que poderemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes, com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que, por isso, se tornaram incentivadores.

PIANOS NOVOS E USADOS

Dos melhores fabricantes. Para todos os preços — Vendemos à vista e a prazo

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101

TELEFONE: 29-8711

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1953

"FRENCH-CANCAN"

Pitigrilli

(Exclusivo da APLA para o "Diário de Notícias")

BUENOS AIRES — (APLA) — Fêz-se muito ruído, nas tôrres européias, que ràpidamente se vão rareando, sôbre as manifestações mundanas e democráticas da princesa Margaret Rose, irmã da esplendente rainha Elizabeth II.

A princesa teria dançado, na embaixada norte-americana, o cancan. Não existe lembrança de que um membro da família real tenha dançado essa que foi, há meio século, a dança da moda; nem sequer o príncipe de Gales — Eduardo VII — que legou sua fama ao «French-cancan», à Entente Cordiale, à última casa do colete desabotoada, à Bela Otero, à política colonial inglêsa e às noites de Chez Maxim's.

Uma hierarquia, um maior ou menor perigo nas danças, uma oclusão mais ou menos grave de culpa, não consigo vê-la. O alarme lançado depende de sua novidade. A importância e a difusão, em seus tempos, da polca do tango, provocaram as mesmas reações, porque constituíam uma inovação, ou seja, uma maneira de apresentar-se da mesma coisa decrépta.

As danças de hoje se dividem em duas categorias: as que tem um inocente conteúdo galante, como a maioria das danças folclóricas — em primeiro lugar a condição — com um sentido de respeito à mulher, uma homenagem à sua graça e beleza, e as danças que têm um conteúdo de desejo, de repulsa, de perseguição, de provocação, de paixão. Tôda essa dança se resume em dois versos de Boileau: «Quem deliberadamente resiste e por um dôce capricho — às vêzes o nega para que lhe seja arrebatado». A esta categoria pertencem tôdas as danças que não são a rítmica prolongação dos sentimentos inocentes. Sua proporção de paixão e pecado é oscilante: pouco mais, pouco menos; quanto quisermos pôr, quanto quisermos ver. Estabelecer, porém, uma graduação, como nos filmes adaptados para os rapazes de 14, de 18, de 21 anos, não é possível.

Há alguns anos, o bispo de Bordéus, antigo oficial da marinha, foi convidado a uma festa de beneficência leiga. Sua exa., o bispo, aceitou. «Se me permitirem fazer uma coleta para meus pobres — disse o alto prelado — abrirei o baile». E deu a primeira volta, uma simples e única volta de salão, com a mulher do prefeito. O bispo levara a pureza na mais impura das danças da época: a valsa. Foi um eclesiástico, Thoinet Arbeant, cônego de Langres, que pela primeira vez em 1588, se distinguiu pela composição de um tratado que intitulou «Orquesografia». Escrevia sob cada nota da melodia os movimentos e passos de dança que lhe pareciam convenientes. E quando Pio X, informado do mau rumo que o tango tomava na Europa, nos pés dos homens mundanos, que lhe cortavam o que tinha de artísticos para meter-lhe drogas e aromas equívocos, quis pessoalmente verificar a dança em questão, e, depois que um par se exibiu em sua presença, teve palavras nostálgicas pela «furlana» — a dança sadia de sua longínqua terra, que vira os camponeses dançar, quando êle era pároco de Riese. Narra alguém que Sua Santidade, com leve e involuntário movimento do corpo, indicou, imperceptivelmente, alguns passos da dança.

Nas coisas há êsse tanto de mal ou de bem que nós mesmos colocamos. O cancan não é pior que outras danças. Dando direito de cidadania à valsa, com seu poder alucinante, enervante, exasperante, colocamo-nos no caminho das concessões. «Uma valsa num salão iluminado por mil velas — escrevia Beyle no tempo das velas e da valsa — arroja nos corações uma embriaguez que eclipsa a timidez». E enquanto as donas

(Conclui na 7ª página)

Telefone, objeto de luxo, que só os ricos poderão possuir

Venceu a Light mais uma batalha contra o povo por culpa do prefeito, da maioria governamental, da Câmara dos Vereadores e de três ministros do Tribunal de Contas — Decisão que atenta contra a Lei Orgânica e a própria Constituição da República

Curioso parecer do sr. Pedro Firmeza quebrando uma tradição que os votos dos ministros Ivan Lins e Olímpio de Melo, entretanto, engrandeceram

Reportagem de Luiz Luna

Desta vez, falhou até o próprio Tribunal de Contas do Distrito Federal, cujas tradições de honestidade e justiça nas suas decisões tantas vêzes tenho exaltado, nestas reportagens. Mas o fato, infelizmente, na sua desoladora realidade, é que estremeceu o último reduto da resistência na defesa do patrimônio da Prefeitura e da economia do povo. Por três votos contra dois, foi registrado o contrato entre a Prefeitura e a Companhia Telefônica, com prejuízos não só para a população como para a própria Municipalidade. A contagem, realmente, foi apertada e a maioria, eventual, uma vez que, por motivos justificados, deixaram de comparecer à sessão os ministros Benjamim Reis Júnior, presidente, e Jesuíno de Albuquerque. Tudo indica que se o Tribunal estivesse completo, a sua tradição não seria quebrada, a Light não teria vencido essa campanha contra o povo porque a maioria, composta de apenas três ministros, seria, como das vêzes anteriores, e em casos semelhantes, simples e insignificante minoria.

Dois ministros honraram a tradição do Tribunal de Contas

Os dois votos vencidos foram dos ministro cônego Olímpio de Melo e Ivan Lins. O sacerdote católico e o filósofo positivista, colocando a defesa do povo acima de suas convicções religiosas, uniram-se para manter a tradição que fêz crescer o Tribunal de Contas do Distrito Federal na confiança e no respeito da população. Confirmaram a lisura das suas decisões, fugindo às influências estranhas que costumam, neste país de favores e vantagens, decidir os pleitos dessa natureza, quando de um lado está a fôrça dos poderosos e, do outro, o povo espoliado e indefeso.

Não valeram, porém, os seus argumentos jurídicos, a comprovação das ilegalidades que o contrato encerra, o absurdo da sua redação capciosa, que atenta contra todos os dispositivos legais.

★ Cláusulas ilegais

Reza, por exemplo, a cláusula nº 3 do infeliz contrato:

«A Prefeitura, mediante autorização legislativa, poderá vender, aforar ou arrendar à Companhia Telefônica, conforme o caso e as necessidades de serviço, bens próprios indispensáveis à boa execução da concessão».

Tal cláusula, como tão claramente demonstraram os ministros Ivan Lins e cônego Olímpio de Melo, é uma aberração jurídica, pois contraria frontalmente o que dispõe o artigo 45, parágrafo 2º da Lei Orgânica, que é a Constituição do Distrito Federal. Diz o artigo 45:

«Os imóveis pertencentes ao Distrito Federal não poderão ser objeto de doação ou cessão a título gratuito, nem serão vendidos ou aforados, senão em virtude de lei especial e em hasta pública, prèviamente anunciada por editais afixados em lugares públicos e publicados três vêzes, pelo menos, no órgão da Prefeitura, com a antecedência mínima de 30 dias».

Por sua vez, estatui o parágrafo 2º:

«Fica também sujeita às formalidades de hasta pública, nos têrmos indicados por êste artigo, a locação ou arrendamento dos bens da Prefeitura, salvo se a locação não exceder de seis meses, ou tiver por objeto habitações populares, ou casas construídas para habitação de operários ou empregados da Prefeitura, casos em que se obedecerão os regulamentos expedidos».

Como se vê, a hasta pública, na espécie, é uma determinação expressa da Lei Orgânica, de hierarquia superior. Nem o contrato, nem ainda uma lei ordinária, poderá dispor sôbre dispensa daquela exigência, pois isso só é permitido quando a doação, cessão, venda, aforamento ou arrendamento dos imóveis da Prefeitura se fizer em favor da União, segundo dispõe a lei nº 1.735, de 18 de novembro do ano passado.

★ Nulo o contrato

Embora devidamente registrado pelo Tribunal de Contas (felizmente pela maioria de um voto apenas) êsse contrato, diante do que dispõe a cláusula nº 3, torna-se sem nenhum efeito em face da Lei Orgânica.

Mas o ministro Pedro Firmeza, relator da matéria, não quis enxergar essa verdade, apesar de sua clareza. Num parecer, vacilante e indeciso, em completo desacôrdo com o seu nome, confundiu a Light com a própria União, ao sustentar a legalidade de um contrato que desobedeceu à imposição de lei superior, que exige hasta pública para venda, aforamento, cessão e arrendamento dos bens da Prefeitura.

Mas, não consta apenas disso a transigência do parecer do ministro Pedro Firmeza em face dos dispositivos da Constituição do Distrito. As cláusulas 16 e 17 do contrato, que o prefeito organizou com tanto açodamento para favorecer a Ligth, estabelecem que os fundos provenientes dos adicionais e multas aí previstos, serão depositados no Banco da Prefeitura e poderão ser movimentados em financiamentos de serviços públicos, nas condições que a lei expressa estabelecer. Está aí outro absurdo, outro atentado, que o Tribunal de Contas, como órgão fiscalizador da legalidade, teria obrigação de repelir. Essas cláusulas jamais poderiam ter tal redação, uma vez que a Lei Orgânica proibe negócios dessa natureza. O orçamento municipal não pode ser desfalcado, conforme determina o artigo 16, daquêle diploma, repetindo, aliás, os dispositivos do artigo 63 da Constituição da República:

«O orçamento será uno, incorporando-se à receita, **obrigatòriamente,** tôdas as rendas e suprimento de fundos, e incluindo-se, discriminadamente, na despesa as dotações necessárias ao custeio de todos os serviços públicos».

Sendo o contrato originário da Câmara dos Vereadores, onde foi aprovado em lei, caberia a essa casa legislativa, nos têrmos da Constituição Federal e da Lei Orgânica, determinar a inclusão na receita e a distribuição na despesa dos suprimentos de fundos, referidos nas cláusulas 16 e 17 do contrato.

★ Pobre não poderá ter telefone

O ministro Pedro Firmeza passou por cima de tôdas essas irregularidades apontadas e

(Conclui na 2ª página)

Qual é a cidade mais alfabetizada do Brasil?

J. C. Pedro Grande

(Do Conselho Nacional de Geografia)

VII

PIAUÍ

NO PIAUÍ, a afluência de população com baixo índice de alfabetização à capital do Estado não permite a Teresina a mais alta percentagem de alfabetizados no Estado. Cabe esta distinção a Buriti dos Lopes, com o índice de 66,85, nas vertentes do Parnaíba. Seguem-lhe de perto Corrente (64,72), no extremo sudoeste do Estado, e Castelo do Piauí (62,83), na lançante da Serra Grande, divisora com o Estado do Ceará.

Grau de alfabetização algo mais baixo apresenta uma série de cidades piauienses, o mais elevado em Luís Correia (58,12), o único pôrto marítimo do Estado, à desembocadura de um braço do Parnaíba. A cidade dêste nome, embora a segunda do Estado, é a mais comercial, tem uma percentagem de alfabetização (51,65), bem inferior à que deveria ter, porque bem menor que a de Teresina, a capital do Estado, com 56,66, que também deixa a desejar. Destacam-se, por isso, percentagens de cidades também ribeirinhas do Parnaíba, como Guadalupe (52,57) e Uruçuí (53,44). No entanto, aí se enfileiram cidades com grau de alfabetização mais baixo: Luzilândia (36,70), Pôrto (38,10), União (40,24), Palmeirais (48,49), Amarante (45,29), Floriano (48,20), Ribeiro Gonçalves (41,57) e Santa Filomena (47,50). Gilbués, no sudoeste do Estado, com o índice de 57,99, e Jerumenha (57,61), também nas vertentes do Parnaíba, tem índice de alfabetização superior ao da capital. Com a percentagem de 55,83 ainda se destaca Simplício Mendes, embora situada no sertão piauiense e vinculada, por estradas apenas sofríveis, às suas vizinhas. Já em Paulistana, com o índice de 52,29, tem-se que levar em consideração a bem provável influência da via férrea cujo avanço daí até Teresina tornará realidade a ligação ferroviária do extremo sul do país até a capital maranhense.

Um centro com grau de alfabetização elevado para o Estado é Alto Longá (54,85), sendo-lhe pouco inferior o de Barras (53,16),

(Conclui na 6ª página)



CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART

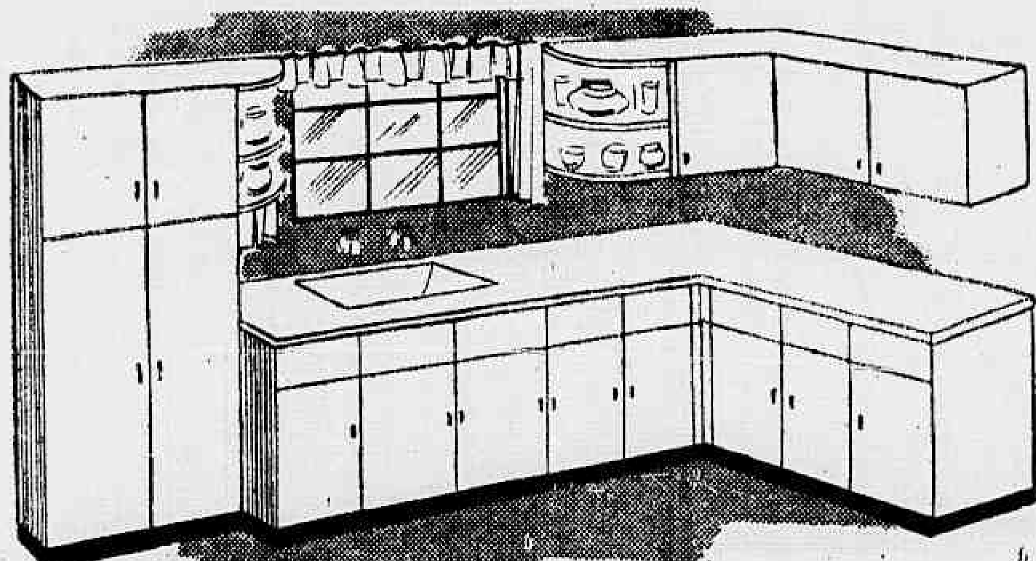
Método prático de ensino com distribuição gratuita de aulas impressas, com antedecedência.

Os três últimos meses do curso são dedicados exclusivamente à prática de oficina, com instrumental adequado.

LART, habilita o aluno como técnico em rádio recepção e também o deixa com bases sólidas para o aprendizado da RADIO-TELEVISÃO. Matrículas abertas para as turmas com início a 3 de dezembro próximo.

Informações à Avenida Presidente Wilson n. 194 — 1º andar. Sala 12 — Esplanada do Castelo — das 9 às 20 horas.

CURSO DE TELEVISÃO EM PREPARAÇÃO



PEÇA POR PEÇA INSTALE AOS POUCOS A SUA

Cozinha americana

Moderna, confortável, e muito prática, a Cozinha Americana é um sonho que a Senhora pode realizar, adquirindo aos poucos as peças avulsas do maravilhoso conjunto de aço esmaltado, que tanto confôrto e beleza dará a seu lar.

casa NENO

VENDAS PELO FÁCIL CRÉDI-NENO

R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 — MADUREIRA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS
NITERÓI — R. DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISC. DOURUGUAI

YPRM

EXPOSIÇÃO NO CATETE

da fábrica de móveis de férro laqueado TARZAN



Agora V. pode adquirir no Catete, os seus móveis de ferro laqueado Tarzan. Para isso esta grande e moderna fábrica, instalou na rua do Catete, 137 - Sobrado, uma ampla e completa exposição de seus afamados produtos. Venha agora a nova loja, no Catete, dos móveis de ferro laqueado:

Tarzan
MARCA REGISTRADA

Fábrica-Exposição: Rua Souza Barros, 586-A - Tel. 29-5230, Engenho Novo
E AGORA NO CATETE - Rua do Catete, 137 - sob.

Uma utilidade INDISPENSÁVEL a todas as profissões!





máquina de escrever JAPY...

...OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA FRANCESA!

Caraterísticas

- Teclado universal
- Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
- Reversor automático
- Regulador de toque para maior rapidês de batida
- Seletor de pauta simples, dupla e tripla
- Assistência técnica permanente

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

"JAPY"... a máquina de escrever que presta bons serviços... está agora ao seu alcance nesta espetacular oferta, pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor! Aproveite esta oportunidade verdadeiramente excepcional e adquira a sua máquina de escrever "Japy" - **garantida por 1 ano!**

ENTRADA 100, SEM MAIS DESPESAS

DPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO

ENTRE COM 100,... E LEVE HOJE MESMO PARA CASA A SUA MÁQUINA DE ESCREVER "JAPY" D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!

Telefone, objeto de luxo, que só os ricos poderão possuir

(Conclusão da 1ª página)

comprovadas pelos votos dos seus colegas Olimpio de Melo e Ivan Lins. No seu parecer, favorável à Ligth, reconhece, porém, que essa emprêsa está garantida de qualquer prejuizo futuro e, por incrivel que pareça, sustenta a tese de suas próprias palavras. Como o contrato determina (em prejuizo do povo) que as tarifas serão fixadas, trienalmente, o ministro Pedro Firmeza acha que a Ligth terá «deficit» no primeiro triênio. Em seguida, confessa:

«Todavia, quaisquer que sejam as vicissitudes futuras, a exploração da concessão não correrá risco nos seus lucros. Nem o serviço, portanto, deverá ser reduzido no seu aperfeiçoamento por falta de capital».

Desta forma, reconhece o ministro Pedro Firmeza que a Ligth não terá prejuizo, pois, é claro, os seus lucros subirão cada vez mais, já que, de três em três anos, haverá, por fôrça de lei, uma revisão de tarifas, aumentando naturalmente os preços das anteriores.

Mas, na defesa da Light e contra os interêsses da população, o ministro Pedro Firmeza se excede no seu arrazoado, advogando, como acima dissemos, a causa de que ao pobre é proibido o uso do telefone. O sr. Pedro Firmeza, como ministro do Tribunal de Contas, ganha 24 contos por mês, fora os adicionais e os seus negócios particulares. Pode, portanto, ajudar a Ligth que, de acôrdo com o seu parecer, é uma emprêsa necessitada de auxilio. Assim, está em condições de atender as exigências altistas do contrato. Tanto é verdade que o sr. Pedro Firmeza é de opinião que sòmente os de sua condição, os ricos e felizes, devem possuir telefone. Êle próprio diz isso no seu famoso parecer, aliás escrito em apenas 24 horas:

«Diante do sistema combinado entre a Prefeitura e a concessionária, ainda mais agravado se houver nacionalização da Companhia (cláusula vinte e três) não parece ter excessiva importância o número de aparelhos telefônicos e os novos melhoramentos que a Companhia se obriga a instalar pelo novo contrato. E' de imaginar-se não ter havido insuficiência neste ponto. Tendo assegurado aos seus investimentos uma remuneração fixa e compensadora, o interêsse da concessionária deverá ser criar serviços cada vez maiores, a fim de ampliar no máximo a sua capacidade de perceber aquela remuneração. Isso quanto à Companhia. No que diz respeito aos assinantes, êstes, pagando tarifas reajustáveis de três em três anos, calculadas na base de remuneração contratual dos investimentos, de certo irão retrair-se, sendo de supor haja diminuição da procura de assinatura, tão elevado, dentro em alguns anos, deverão ser os preços a pagar, comparados com os agora em vigor. Não será mesmo de admirar que, por não poder pagar, certo número dos atuais assinantes deixem de o ser tornando-se disponiveis seus aparelhos a fim de satisfazer pretendentes mais afortunados. O equilibrio entre a oferta e a procura de novos aparelhos disponiveis é de supor venha afinal a ser alcançado em futuro não mui distantes».

Argumentos como êstes, de um reacionarismo medieval, foram aceitos pela maioria eventual do Tribunal de Contas. Deram a vitória à Ligth, ao prefeito nomeado e ao seu preposto, o atual presidente da Câmara dos Vereadores, que tanto empenho demonstrou em servir os seus chefes contra o povo que lhe paga (e paga tão bem) para defendê-lo.

A maioria da Câmara dos Vereadores e a eventual do Tribunal de Contas, com o sr. Pedro Firmeza à frente, liderados todos pelo prefeito nomeado, sob a orientação da Ligth, são responsáveis por mais êsse assalto à economia do povo. Resta ao povo, então, tomar nota dos seus nomes para um breve ajuste de contas, dando-lhes o castigo que êles merecem.



Sigam o nosso sistema, tomando vic MALTEMA porque faz bem a todos!



Nutritivo e delicioso de paladar, VIC-MALTEMA é o alimento ideal para qualquer idade.

EPEM

Procure nas latas de VIC-MALTEMA os cupons que dão direito a presentes, como: Bicicletas, Bolas de Futeból, Bonecas, Batedeiras elétricas, etc.

BANCO DO RIO GRANDE DO SUL S. A.

RUA DA ALFANDEGA, 21

HOTEL CAXIAS -- Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS — Estrada Rio-Petrópolis, 1.915 — Duque de Caxias.

MÓVEIS

ECONOMISE 50%

COMPRANDO MÓVEIS MODERNOS, DE POUCO USO E EM ÓTIMO ESTADO.

Salas de jantar........desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00
Dormitórios..........desde Cr$ 5.000,00 até Cr$ 10.000,00

Dispomos de grande variedade de conjuntos e peças avulsas, em todos os tamanhos e nos estilos: rústico, mexicano, francês, chipandale e colonial.

TROCAM-SE USADOS POR NOVOS
FACILITA-SE O PAGAMENTO
RUA DO CATETE, 131

PARABÉNS!

25º ANIVERSÁRIO



Neste ensejo a GENERAL ELECTRIC S.A. congratula-se com o seu mais antigo revendedor de rádios e grande revendedor de refrigeradores e aparelhos de televisão.

GENERAL ELECTRIC

A Melodia
DESDE 1928
VENDA A VISTA E A PRAZO
Rua Gonçalves Dias, 85

Coceira dos Pés Combatida no 1.º Dia

Seus pés coçam, doem e ardem tanto a ponto de quasi enlouquecê-lo? Sua pele racha, descasca ou sangra? A verdadeira causa destas afecções cutâneas é um germe que se espalhou no mundo inteiro e é conhecido por diversas denominações, tais como Pé de Atleta, Coceira de Singapura, "Dhoby" coceira. V. não pode livrar-se destes sofrimentos senão depois de eliminar o germe causador. Uma nova descoberta, chamada Nixoderm, faz parar a coceira em 7 minutos, combate os germens em 24 horas e torna a pele lisa, macia e limpa em 3 dias. Nixoderm dá tão bons resultados que oferece a garantia de eliminar a coceira e limpar a pele não só dos pés, como na maioria dos casos de afecções cutâneas, espinhas, acne, frieiras e impingens do rosto ou do corpo. Peça Nixoderm, ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Nixoderm
Para as Afecções Cutâneas

DR. WALDOMIRO FREIRE DE CARVALHO
CIRURGIAO-DENTISTA
Diàriamente
Rua do Teatro n. 1, 1º andar

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias, marfins e moveis de jacarandá e cedro. Pagamos o valor de Antiguidades. Casa Anglo Americana
RUA DA ASSEMBLEIA, 73
TEL: 22-9664

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações), com uso, com garantia, recentemente importada. Onze valvulas, várias ondas, pick-up automático 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo. Tel.: 37-5432.

ESTRADO PARA GELADEIRAS

FICA NOVA A SUA GELADEIRA
CONSERTOS E PINTURA A DUCO



Preço para acabar Cr$ 250,00 colocado na sua residência

Para obter um estrado no mesmo dia basta telefonar para 42-9018 dar dimensões de sua geladeira, marca e pés.

Praça Tiradentes, 87, 2º andar s. 1

Complete o Confôrto de sua Casa!

LIQUIDIFICADOR "ARNO", modêlo "IV Centenário" Cr$ 105, mensais

REFRIGERADOR "SILVIUS", 9 PÉS, compressor importado, acabamento perfeito, Cr$ 1.200, mensais

RADIOLA "G.E.", 8 VÁLVULAS, toca-discos de 3 velocidades, som magnífico, Cr$ 1.000, mensais

VENTILADOR "FAET" 14 polegadas, construção sólida, Cr$ 97, mensais

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC", para a dona de casa prática, Cr$ 425,

TELEVISÃO "TELEKING", 21 POLEGADAS, em lindo movel console Cr$ 1.900, mensais

ENCERADEIRA "ENCEROLUX" com 3 escôvas, Cr$ 230, mensais

MÁQUINA DE COSTURA "RENNER", construção extremamente sólida, Cr$ 210, mensais

tudo, ao alcance de todos, com as maiores facilidades, pelo crédito da

4º andar

Casa José Silva

SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 e 5 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320 - Meier

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidades — Anulação — Casamentos — Falências — Inventários — Crime

Largo da Carioca, 5 — sala 620 — Tels.: 42-7125 — 42-2281 e 25-2378.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco, 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 — cruzeiros. —

Assimilação e aculturação dos grupos estrangeiros no Brasil

Relatórios discutidos na sessão de ontem da I Reunião Brasileira de Antropologia

Tiveram prosseguimento, ontem, os trabalhos da Primeira Reunião Brasileira de Antropologia. Na primeira parte dos trabalhos falaram o professor Rubo Muller, referindo-se à próxima realização do Congresso de Americanistas, o professor Édison Carneiro e o professor Costa Pinto.

Na ordem do dia o professor Manuel Diegues Júnior leu seu relatório sôbre assimilação e aculturação dos grupos estrangeiros no Brasil, trabalho que foi, a seguir, comentado pelos professôres René Ribeiro, Egon Schaden, Rubo Muller, Costa Pinto, Fernando Altenfelder, Darcí Ribeiro e Loureiro Fernandes, tendo o autor respondido às objeções feitas.

O professor Rene Ribeiro estudou o tema «Personalidade e Cultura», em relatório que a seguir, foi discutido pelos professôres Rubo Muller, Oraci Nogueira, M. Júlia Pourchet, Costa Pinto e Tales de Azevedo, tendo o expositor respondido aos comentários.

Foram lidos relatórios sôbre os temas «Areas Regionais e Estudos de Comunidade». Sôbre o primeiro falaram os professôres Tales de Azevedo e Fernando Altenfelder, em exposições que foram após comentadas. Sôbre o segundo tema coube aos professôres Oraci Nogueira e Costa Pinto fazer os respectivos relatórios, igualmente debatidos por vários presentes.

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?

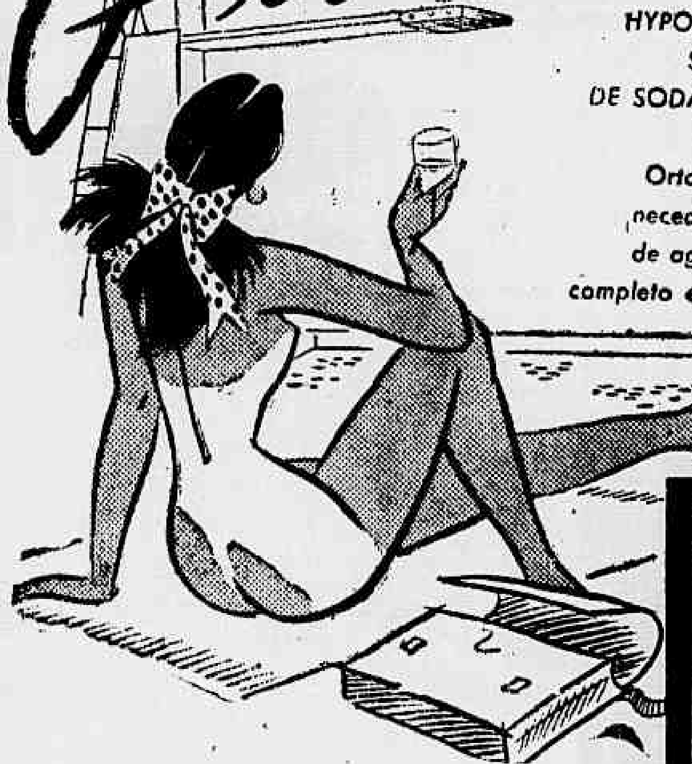
Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho, que o atenderá imediatamente e o seu aparêlho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. Orçamento: Cr$ 50,00. — Telefone: 49-3385.

LIMPEZA DE PASSADEIRAS

(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

no tratamento de agua e de

Piscinas

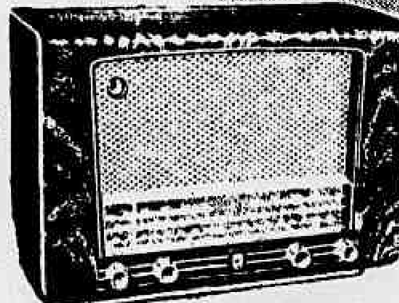


HYPOCLORON · PERCLORON · ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO · CARBONATO DE SODA · SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL. 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

casa **GLORIA** apresenta:

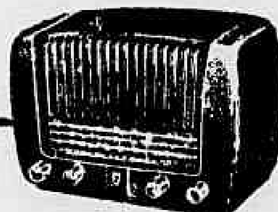
PHILIPS



os melhores aparelhos de rádio com todas as facilidades de pagamento!

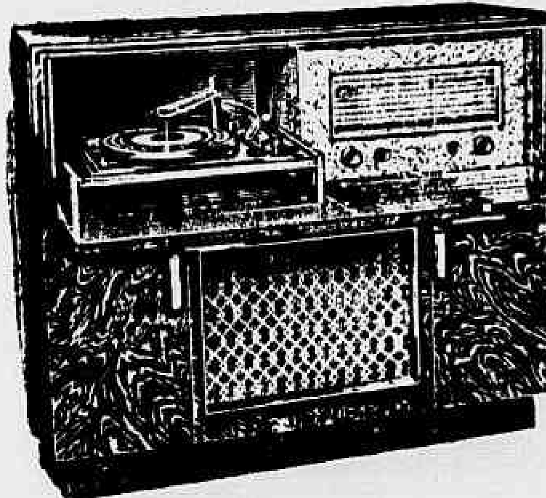
PHILIPS - ondas longas e curtas 6 válvulas. Chave para "pick-up". Alta seletividade.

475, mensais



PHILIPS - Ondas Longas e curtas 5 válvulas. Mostrador de Polisterene ampla iluminação.

360, mensais



RÁDIO VITROLA PHILIPS
11 valvulas. 6 faixas de ondas. Alto falante de 12". Movel de imbuia, finissimo acabamento. Toca discos com 3 relações.

1.950, mensais

Comprar qualidade é fazer economia. Compre qualidade na Casa Gloria.

CASA GLORIA

RUA 7 DE SETEMBRO, 86 — QUÁSI ESQUINA DE AVENIDA

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA...

MAILLOT "STAR" 1954

...o maillot das estrêlas!

NOVOS MODELOS



A

A-MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Virginia Mayo". Em setim lastex opaco. Linha clássica. Busto com aba virada e debrum.

495,

B-MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Leslie Caron". Linha "Princesa". Em legitimo faille-lastex americano. Original bolso lateral. Busto com aba virada para usar com ou sem alça. Bolso e busto debruados.

650,

C-MAILLOT "STAR-NEPTUNO" 1954. Modêlo "Sza-Sza Gabor". *Exclusivo d'A Exposição Carioca.* Linha "Princesa". Em legítimo faille-lastex americano.

595,

Proseguindo na apresentação da nova coleção de maillots "Star Neptuno" 1954, A Exposição Carioca lança novos modêlos... mais lindos e encantadores... para a senhora tornar mais atraente a beleza inconfundível de sua plástica... nas praias cariocas!

B

MAILLOT "STAR NEPTUNO" 1954. Modêlo "Arlene Dahl". Em setim-lastex. Linha clássica.

420,

C

Os maillots "Star-Neptuno" 1954 são apresentados nas côres mais deslumbrantes... e no seu tamanho exato!

BARRACAS DE PRAIA EM LONA DE SUPERIOR QUALIDADE. EM LINDAS COMBINAÇÕES DE CÔRES:
DIAMETRO: Mt.... 1,40 298,
DIAMETRO: Mt.... 1,60 450,
DIAMETRO: Mt.... 1,80 495,

SÓ PARA SENHORAS

A Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

NO DIA EM QUE DESEJE... NA HORA EM QUE PRECISE... LEMBRE-SE: O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO!

DPTO. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - C-5022

CASA GARSON

VOCÊ SABE QUAL É A ORGANIZAÇÃO...

...que possui uma das maiores cadeias de "broadcasting" e TV do mundo ?

...que se notabilizou por suas descobertas no campo da eletrônica ?

...que revolucionou os processos da gravação do som, com o lançamento do disco L.P. de 33 RPM ?

...que é pioneira no estudo da TV em côres, problema cuja solução a preços econômicos acaba de anunciar ?

Essa organização é

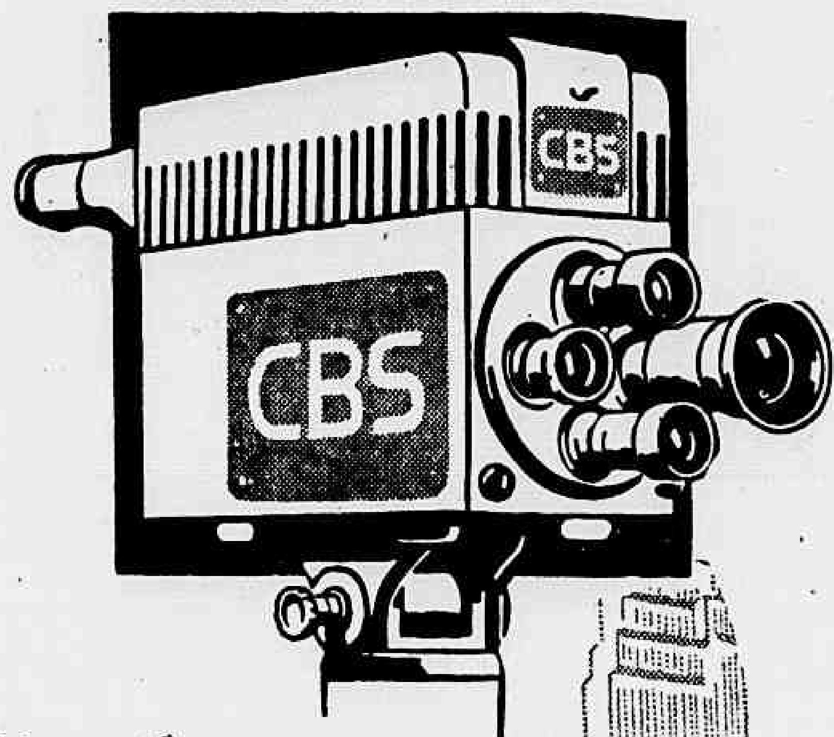
CBS COLUMBIA INCORPORATED

Subsidiaria da

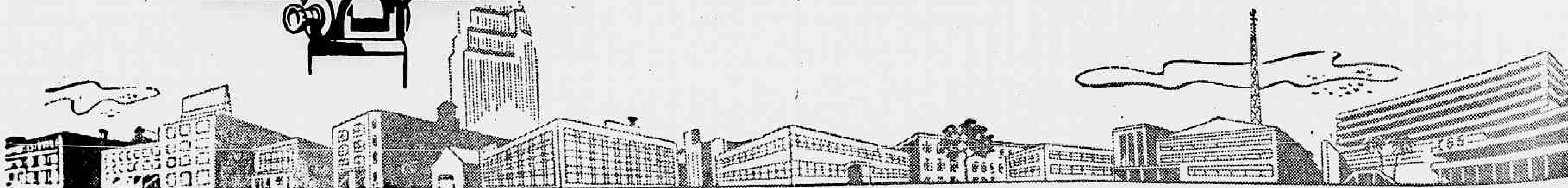
COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM

que passa a ser representada pela

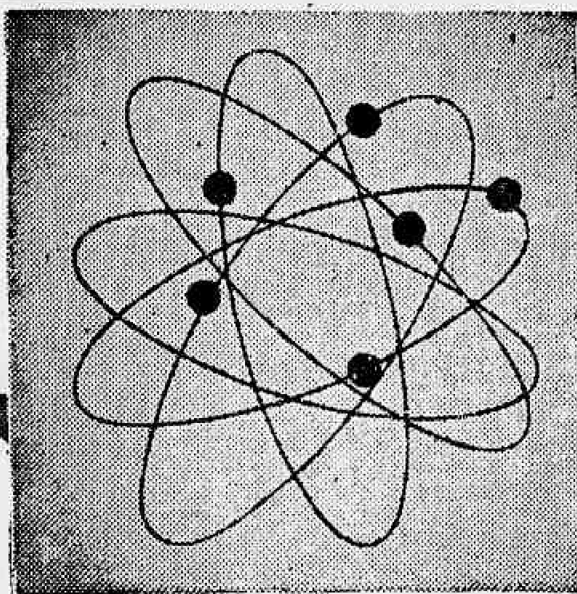
CASA GARSON



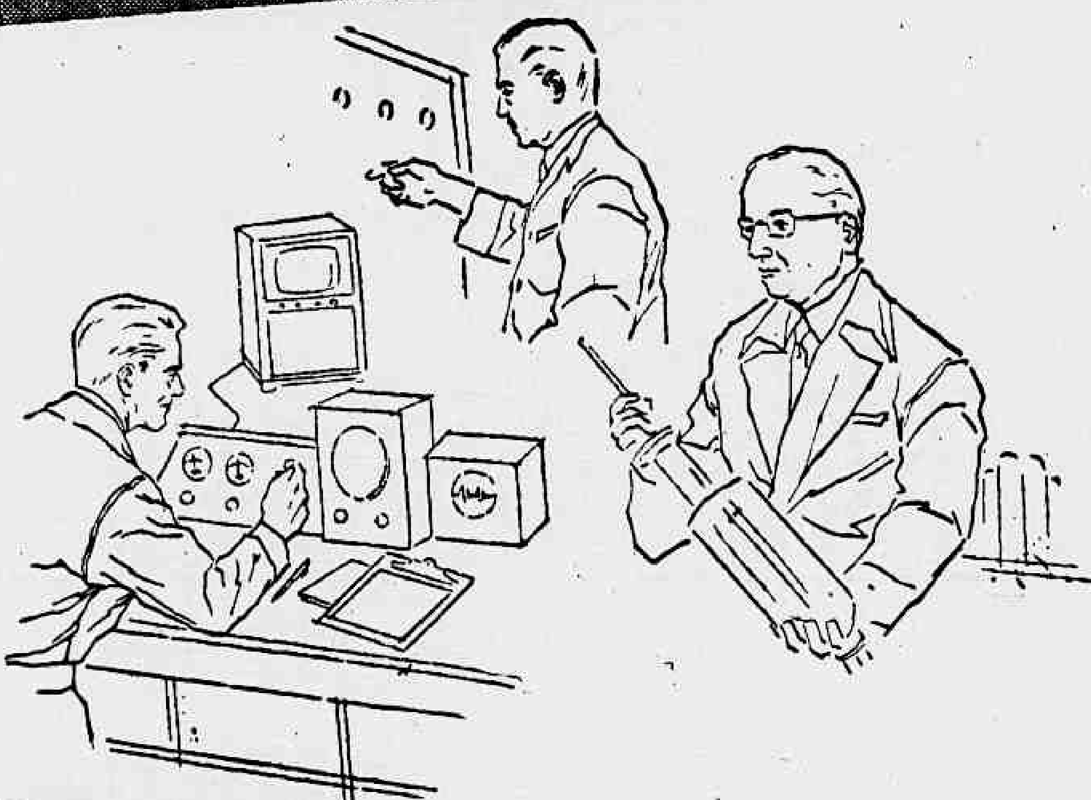
A CASA GARSON comunica ao público e aos revendedôres de aparêlhos de Rádio e TV que é, a partir de agora, o representante exclusivo da CBS COLUMBIA INCORPORATED – subsidiária da COLUMBIA BROADCASTING SYSTEM – uma das maiores organizações especializadas em Rádio, Televisão e Eletrônica em geral. Lançando no mercado brasileiro tôda a linha de renomados produtos CBS, que se estende desde a simples válvula para Rádio aos mais modernos e complexos equipamentos transmissores para Rádio e Televisão, a CASA GARSON colocará à disposição dos que a honram com sua preferência aparelhos que são o resultado de vinte e cinco anos de estudos, pesquizas, planejamento e apuro técnico. Mais uma justificativa para o lema que já é, hoje uma tradição indissoluvelmente ligada ao nome da CASA GARSON: — Uma Garantia Real Para Suas Compras.



FÁBRICA DE APARELHOS TV • FÁBRICA DE VÁLVULAS PARA RÁDIO • FÁBRICA DE VÁLVULAS PARA TRANSMISSÃO • LABORATÓRIO ELETRÔNICO • FÁBRICA DE DISCOS

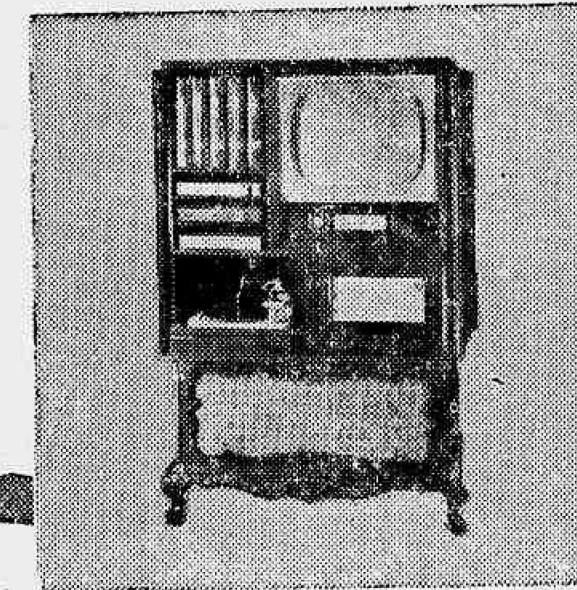


lhe faz 4 perguntas





Conjugado CBS COLUMBIA — Modêlo "Première". Tela de 21". Rádio c/9 válvulas, faixas ampliadas ondas curtas e longas, 2 alto-falantes 12". Automático "Webster". 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.

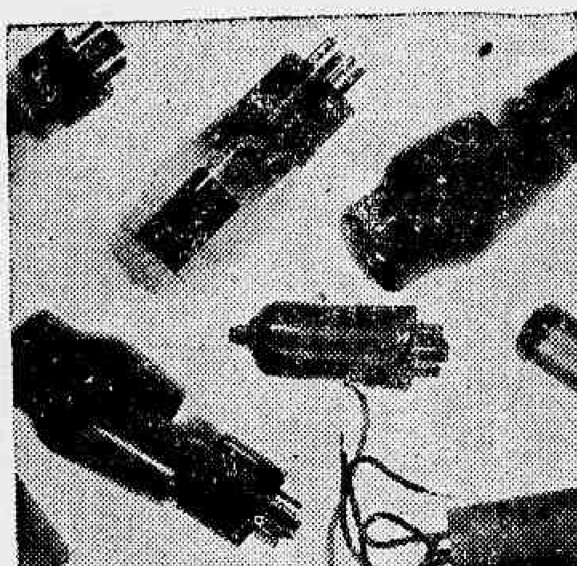


O QUE É A CBS

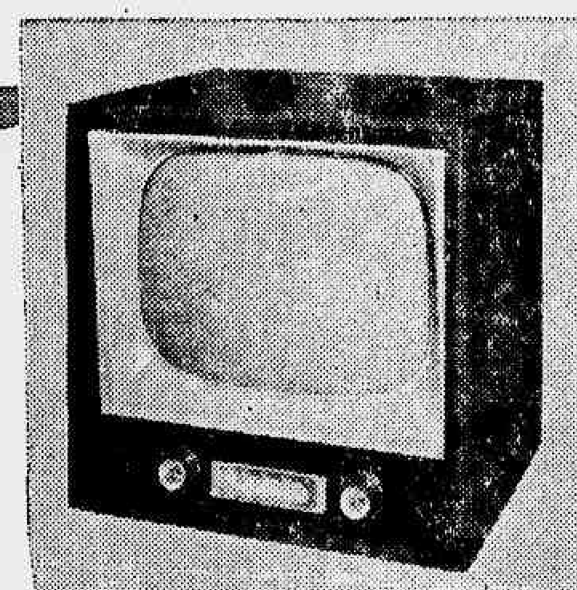
- Fábrica de aparelhos TV
- Fábrica de válvulas para Rádio
- Fábrica de válvulas para transmissão
- Laboratório eletrônico
- Fábrica de discos Columbia
- Centros de pesquizas para fins militares
- Centros de pesquizas sôbre Radiofonia
- Fábrica de válvulas para Rádio TV
- Fábrica de aparelhos de Rádio e TV
- Cidade da Televi·ão, em Hollywood
- Estações de Rádio e Televisãc

PIONEIRA DA TELEVISÃO EM CÔRES

NOVA YORK, 5 (A.F.P.) — A Companhia Columbia Broadcasting System anuncia que acaba de criar uma nova lâmpada para Televisão em côres, cujo preço de venda será sensivelmente baixo. Até agora, a extensão da Televisão colorida se chocava com o preço extremamente alto das lâmpadas, pois que um aparêlho custaria no mínimo US $ 700, contra US $ 200 para o receptor em branco e preto. (Telegrama publicado pela imprensa)





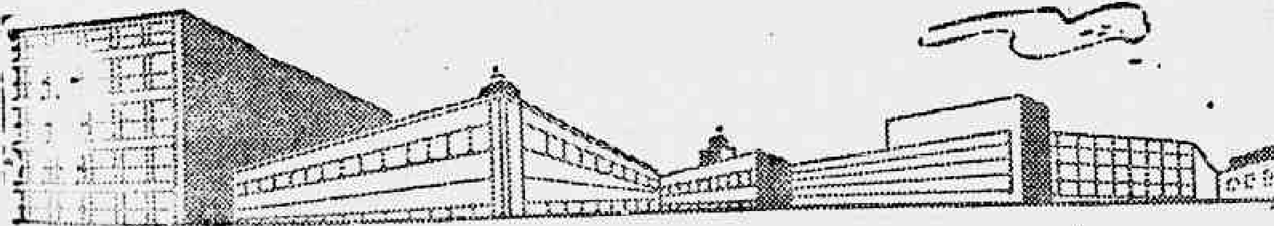


Modêlo "Playhouse". Para mesa. Tela de 21".

CASA GARSON

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 - OUVIDOR, 137





PAMPA

CENTROS DE PESQUIZAS PARA FINS MILITARES - CENTROS DE PESQUIZAS SOBRE RADIOFONIA - FABRICA DE VÁLVULAS PARA RÁD



HAVERÁ' FEIRA, HOJE, NOS SEGUINTES LOCAIS:

ZONA SUL. — Rua Lopes Quintas, na Gávea; e praça Raul Guedes, na Urca.

ZONA NORTE — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva, em Vila Isabel; rua Goiás, no Engenho de Dentro; avenida Cônego Vasconcelos, em Bangu; praia do Caju e campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; ruas Pereira de Araújo e Ciaplatina, em Irajá; rua Conrado dóeETAOSHRDL Irajá; rua Coração de Maria, em Cachambi; rua Enes Filho, na Penha Circular; praça Tacima, em Ricardo de Albuquerque; avenida Automóvel Clube, em Inhaúma; avenida Suburbana, em Del Castilho; Conjunto Residencial do I. A. P. I., na Penha; praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; rua Itabira, na Usina da Tijuca; rua Marechal Modestino, em Realengo; avenida Automóvel Clube, na Pavuna; avenida Automóvel Clube, em Coelho Neto; rua General Tasso Fragoso, em Anchieta; rua «C», em Senador Camará; avenida das Bandeiras, em frente ao núcleo da Casa Popular, em Deodoro; estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube, em Colégio; praça Almirante Baltazar, em Jacarepaguá; praça Igara, em Cosmos; e rua Paula Brito, no Andaraí.

AMANHA

CENTRO Praça Santo Cristo, na Gamboa ;e largo do Catumbi, em Catumbi.

ZONA SUL — Avenida Henrique Dumont, em Ipanema; rua Araújo Gondim, no Leme; e rua Mena Barreto, em Botafogo.

ZONA NORTE — Rua Dona Isabel, em Bonsucesso; rua Jarina, em Marechal Hermes; rua Domingos Lopes, em Madureira; rua Verna de Magalhães, no Engenho Novo; rua Delgado de Carvalho, na Tijuca; praça S de Maio, em Rocha Miranda; rua Cordovil, em Parada de Lucas; praça Quintino Bocaiúva, em Quintino; rua Itaipu, no Andaraí; e rua Fausto Barreto, em Triagem.

BARRACAS DO S. A. P. S.

Funcionarão, hoje, as barracas fixas instaladas pelo S. A. P. S. nos seguintes lugares:

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo, praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont e Núcleo Residencial Dona Castorina, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; e praia do Pinto, no Leblon.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristovão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

AMANHA

CENTRO — Largo de São Francisco, largo da Carioca, praça Tiradentes, praça 15 de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil, Leopoldina e praça da Bandeira.

ZONA SUL — Praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo do Machado, no Catete; praia de Botafogo; praça Raul Guedes, na Urca; praça Santos Dumont, na Gávea; praça General Osório, em Ipanema; praia do Pinto, no Leblon; Núcleo Residencial Dona Castorina na Gávea.

ZONA NORTE — Usina da Tijuca e praça Saenz Peña, na Tijuca; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; campo de São Cristóvão, em São Cristóvão; Rio Comprido; praça Malvino Reis, no Grajaú; morro do Jacarezinho; jardim do Méier; Conjunto Residencial do I. A. P. I. e praça da Penha, na Penha; largo dos Pilares, em Pilares; largo de Vaz Lôbo, em Vaz Lôbo; praça das Nações, em Bonsucesso; largo de Madureira, em Madureira; praça Braz de Pina, em Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão da Taquara, em Jacarepaguá; Anchieta e Rocha Miranda.

ILHA DO GOVERNADOR — Galeão.

POSTOS DA COFAP

A COFAP está vendendo carne e gêneros à população nos postos que instalou nos seguintes pontos:

Central do Brasil, Leopoldina, jardim do Méier, praça Serzedelo Correia, em Copacabana; largo da Carioca, praça Saenz Peña, na Tijuca; Campo Grande, avenida Mem de Sá, Coelho Neto, rua João de Carvalho, em Madureira; largo da Penha, na Penha; praça da Matriz, em Realengo; praça Seca, em Jacarepaguá; rua Quatro de Novembro, em Ramos; praça José de Alencar, no Flamengo; avenida das Bandeiras, em Marechal Hermes; Arsenal de Guerra, no Caju; Mercado de Santa Cruz, em Santa Cruz; edifício do Ministério do Trabalho, no Centro; campo de São Cristovão, em São Cristovão; praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; Paquetá, Bangu, Palácio Itamarati, Instituto Nacional de Tecnologia, Depósito de São Diogo, da Central do Brasil, Casa da Moeda e Associação Brasileira de Imprensa.

Os postos revendedores têm a seguinte localização:

Rua Visconde de Pirajá, 490, em Ipanema; rua Júlio de Castilho, 25-B, em Copacabana; rua Gustavo Sampaio, no Leme; rua General Polidoro, 175, em Botafogo; rua União, 38, na Saúde; rua Itabaiana, 8-B, no Grajaú; rua São Cristóvão, 592, em São Cristóvão; Mercado de Campinho, em Campinho; avenida das Bandeiras, 16, em Marechal Hermes; avenida Suburbana, 4.414, em Pilares; Conjunto Residencial do IPASE, em Marechal Hermes; rua Comari, 15, em Campo Grande; estrada Monsenhor Félix, 61-C, em Vaz Lôbo; rua Capitão Barbosa, 815, na Ilha do Governador; avenida Automóvel Clube, 675-B, em Inhaúma; rua Adolfo Bergamini, 366, no Engenho de Dentro; praça Tiradentes, no Centro; rua «D», loja 4, em Padre Miguel; rua Almeida Vale, 11-B, em Ricardo de Albuquerque; rua Topázios, 235, em Rocha Miranda; praça 15 — Cooperativa dos Pescadores; avenida Geremário Dantas, 713 (fundos), em Jacarepaguá; rua Vaz de Toledo, 675, no Engenho Novo; Cantina dos Trabalhadores, de São Diogo, no Mangue; rua Siqueira Campos, 82, em Copacabana; rua Camerino, 10, no Centro e rua Cupertino Durão, 96-B, no Leblon.

Alerta Revendedores!!!

Se o senhor ou senhorita é revendedor de bijouterias finas, entre colegas e amigos e não conhece os nossos preços, venha ver para crer!!! Os melhores preços, qualidade e sistema.

EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

DENTADURAS IMPLANTADAS

As pessoas que perderam seus dentes naturais podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidad mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.

FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X

ELIMINAÇÃO TOTAL DE FOCOS E COLOCAÇÃO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL.: 43-6324.

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS

Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo.
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

Eis o Gin!

By Appointment Gin Distillers to the late KING GEORGE VI



Incomparavel no seu Paladar

Gordon's

Supremo Entre os Demais

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS

Sua dessensibilização, tratamento abortivo, comêço piorréia — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX, — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DR. F. PINTO DE CASTRO

Chefe da Seção de Endoscopia Peroral do I. A. P. I. e do Hospital Moncorvo Filho
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DAS DOENÇAS DO ESÔFAGO, DO ESTÔMAGO E DOS BRONQUIOS.
ESOFAGOSCOPIAS, GASTROSCOPIAS, BRONCOSCOPIAS
CONS: — Avenida Almirante Barroso, 72 — salas 507 e 510.
Hora marcada — Tels: 52-1039. Res: 28-2525.

COLCHÃO TROPICAL

Único de molas ensacadas — 10 anos de garantia

3 molejos diferentes — Macio, médio e duro. Diretamente da fabrica ao consumidor. Reformam-se ou modificam-se os tamanhos de qualquer marca de colchão de molas. Também temos SUMIERS. VENDAS A VISTA E A PRAZO.
RUA MACHADO COELHO, 162 — TELS.: 32-0953 E 32-9205.

Admissões para o Ministério da Aeronáutica

A Diretoria de Rotas Aéreas está admitindo, mediante prova de seleção, rapazes de 18 a 30 anos, para realizarem cursos de «Controlador de Tráfego Aéreo» e «Observador Meteorológico».

Os candidatos, portadores de certificado de curso ginasial ou equivalente, deverão comparecer até o dia 20 de novembro das 11 às 17h30m à Seção do Pessoal da Diretoria de Rotas Aéreas, Aeropôrto Santos Dumont, 4º andar, a fim de serem devidamente esclarecidos sôbre os demais requisitos necessários.

Qual é a cidade mais alfabetizada...

(Conclusão da 1ª página)

a antiga Barras do Maratoã. Na encosta ocidental da serra dos Cariris Novos é Pio Nono, antes Patrocinio, com o indice de 52,54 superior ao de Fronteiras (42,91), embora esta fique na rodovia Icó-Oeiras. Picós (31,69) avantaja-se em grau de alfabetização a Picos (47,13), mais favorecida em ligação rodoviária. Oeiras, a capital piauiense até 101 anos atrás, ainda mantém, apesar de sua ligeira decadência, o seu nivel de instrução, pouco inferior ao de Parnaiba, e levemente superior ao de Campo Maior (50,60), indubitàvelmente a quarta cidade do Piaui, que, como vimos, supera em indice de alfabetização Floriano, a terceira cidade do Piaui.

Talvez dentro de um futuro próximo melhore o nivel de alfabetização nas cidades ao longo da estrada de ferro Central do Piaui; no momento, contra a nossa expectativa são baixas as suas percentagens de alfabetizados: Piracuruca (43,08), Piripiri (42,42), e Cocal, a nóvel cidade, com 40,80.

Entretanto, pelo vasto sertão sul-piauiense encontram-se diversas cidades com vias de comunicação menos fáceis que, no entanto, se não apresentam percentagens elevadas, não as têm de todo baixas: Bertolinia, a antiga Aparecida, (49,50), São Raimundo Nonato (48,39), Parnaguá (47,04), São José do Piauí (44,61), Canto do Buriti (43,82), Bom Jesus (43,34), Valença do Piauí (40,09) e S. Miguel do Tapuio (47,16) na encosta piauiense da serra Grande, ainda têm a justificar o baixo grau de alfabetização o seu afastamento da capital, do que não se podem valer cidade como José de Freitas (40,89) e Esperantina (45,22) ao norte, e S. Pedro do Piauí (44,68), ao sul de Teresina.

Batalha (38,00) na bacia do rio Longá, pouco supera Regeneração (37,74), antiga missão ou aldeia de indigenas. Beneditinos, antes São Benedito, com o indice de 35,97, é de percentagem de alfabetizados mais elevada que Altos (34,25), a poucos quilômetros da capital do Estado. Caracol, no sul, próximo ao limite do Piauí com a Bahia, tem a justificar seu baixo grau de alfabetização pelo fato de ter só há poucos anos voltado a ser cidade, desmembrado o seu municipio do de São Raimundo Nonato.

Entretanto, é a Miguel Alves, à margem direita do Parnaiba, com navegação fluvial, e quase defronte a Coelho Neto, a cidade menos alfabetizada do vizinho Maranhão, cabe a dolorosa distinção de ser o indice de 19,17, a cidade menos alfabetizada do Piauí e do Brasil...

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7º andar, telefone: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

TAPETES E CORTINAS

Especialista no ramo. Lavagens quimicas ou renovação das côres. Orçamentos grátis. Queira telefonar para 48-5526.
RUA SÃO LUIS GONZAGA, 851 — JOSE' TINTUREIRO.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

Artigos para presentes
FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em enconomia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

ATÉ CR$ 5.000,00

Compramos máquinas de costura Singer, Pfaff, Alfa, Husquarna, máquinas de Ajour, Minerva, Esquerda e máquinas japonesas de qualquer marca. Pagamos de Cr$ 1.000,00 até Cr$ 5.000,00, segundo o valor de cada uma, não faz mal se estiverem bichadas ou empenhadas. Pagamos no ato da compra. Atendemos em qualquer lugar, mesmo em Caxias, Niterói ou Ilha do Governador.
RUY MAFRA & IRMÃOS
RUA ARISTIDES LOBO, 134 — TELEFONE: 28-7517.

Hotel Fazenda Cananéa

Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel: 42-5531.

TELHAS DE ALUMÍNIO

De 1,83 x 0,792 metros para pronta entrega

Sacadura Cabral, 109 - Tel.: 43-4389

Para o Natal!

VINHOS SOVIS
Os deliciosos
POIRÉ RADIOSO e
CLARETE IDEAL
AGORA em originais e elegantes
BARRILETES DE VIDRO
3 Lts. 1 Lt.
A venda nas principais casas
Representantes no Rio de Janeiro:
ATLANTICA IMPORTADORA LTDA.
Av. Graça Aranha, 333 - 3.º andar - s/302 - Tel. 42-9851



Previne a cárie dentária



Eis o medicamento que reúne o velho e consagrado cálcio ao moderno e eficiente fluor o que o torna eficaz preventivo da cárie dentária e recalcificante do organismo.

ANTI-CÁRIE XAVIER
A BASE DE CALCIO E FLUOR

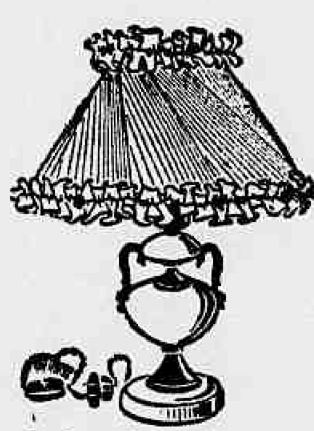
UM PRODUTO DO LABORATÓRIO XAVIER ✶ JOÃO GOMES XAVIER & CIA. LTDA.
Um estabelecimento que honra a industria farmacêutica nacional

Para o NATAL das donas de casa ofertas especiais da Galeria Silvestre

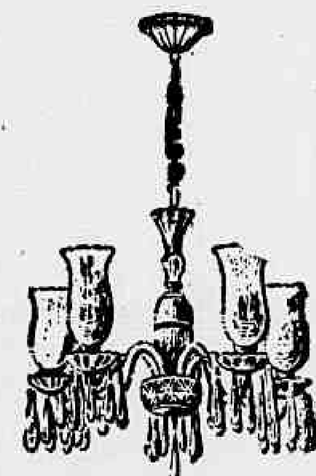


Para que em sua casa haja, neste Natal, mais confôrto e mais beleza, oferecemos êstes artigos, êstes preços e estas condições.

Compre agora, sem precipitação, escolhendo calmamente.



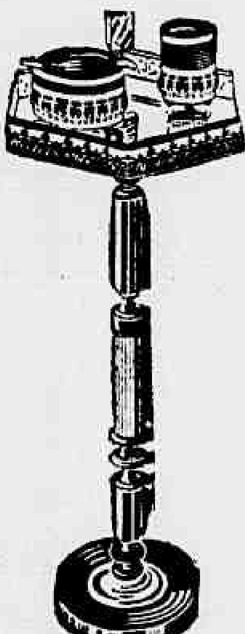
Pedestal de alabastro e bronze, com abat-jour de seda em tôdas as cores 300,00



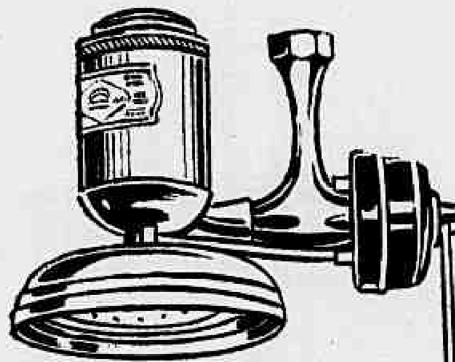
Lustre de cristal NF, com pingentes e mangas gravadas. Com 3 luzes. 1.050,00
Com 4 luzes 1.280,00
Com 5 luzes 1.510,00



Lanterna de ferro, pintada, de grafite. Temos 3 tamanhos, a partir de 90,00



Coluna de madeira com frizos de metal, base de espelho, com cinzeiro, porta-fosforos e vaso para cachimbos, em vidro e metal. Tipo Super-luxo com bordas trabalhadas 352,00
Tipo luxo, com borda lisas 328,00
Tipo simples, borda lisa, tampo redondo. 290,00



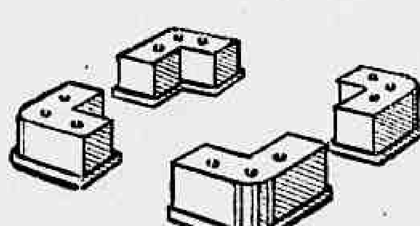
Chuveiro elétrico JOPER cromado com alavanca para água quente, morna e fria. 550,00



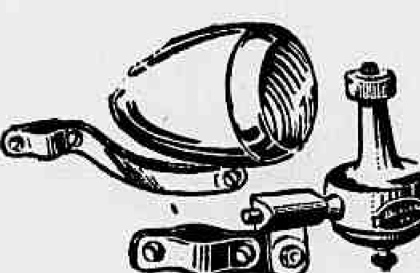
Ferro de engomar elétrico REAL - 120 volts. Garantido 83,00



Porta-retrato de cristal, com bastões torcidos e guarnições de metal dourado.
18 x 24 - 140,00
13 x 18 - 125,00



Calços de borracha para geladeiras. Jôgo de 4 pés 78,00



Farolete com dinamo para bicicleta. Fabricação alemã. 220,00



Aparêlho de jantar em porcelana extra fina, de primeira categoria, com 42 peças 1.990,00 ou 199,00 mensais

Á vista ou pelo
C. S.
"CRÉDITO SILVESTRE"
em 3, 5, 8 e 10 mêses

GALERIA SILVESTRE
O PALÁCIO DAS DONAS DE CASA
Rua 7 de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19
Tels: 43-3266 e 23-3461
FABRICANTES DE APARELHOS DE ILUMINAÇÃO

"FRENCH-CANCAN"

(Conclusão da 1ª página)

de casa disputavam os bons dançadores de valsa, assim como hoje se arrebata o quarto para o bridge. Vigée escrevia: «Compreendo que as mães gostem da valsa, mas não compreendo como a permitem a suas filhas». Desde o momento em que se admitiu esta dança que atua sôbre o sistema nervoso e sobre a hipófise, relaxando os freios da vontade e anulando os contrôles da consciência, quise saber que coisa se pode censurar a tôdas as outras danças do mesmo gênero. Todo tipo de dança é o abandono de uma jovem entre os braços de um homem, a cessão de uma mulher aos braços de outro. Admitido o princípio, não sei por que se subtiliza sôbre as variantes.

Vivemos, porém, na época que considera o beijo (na censura norte-americana) moral, se durar por 27 metros na película; mas, se durar 28, deixa-o de ser. Basta cortar um metro de celulóide e está salva a moral. Se uma mulher, num maiô reduzido a duas fitas de máquina de escrever, se exibe nas praias de modas, não precisa prestar contas a ninguém, mas ao cruzar a rua encontra-se diante de responsabilidades penais, que começam da pequena quantia a entregar imediatamente ao guarda, até o opróbrio e ludíbrio do banco dos réus.

Um sinal dos tempos difíceis é esta tentativa de estabelecer o ponto de fusão e o ponto de cristalização da moral: tratar de distinguir, não já sôbre o plano filosófico ou teológico, mas, sim, sôbre o plano mundano, o bem e o mal. O pudor não se mede com centímetros, com aplicar um compasso à barriga das pernas ou ao decote. Se quiséssemos pregar uma peça dolorosa, não aos moralistas, pessoas dignas de respeito, mas, sim, aos maníacos, aos diletantes e aos tocadores ottivistas da moralidade, bastaria calçar um par de meias de seda preta às estátuas gregas. Transformar-se-iam em comparsas de um «french-cancan». Êsse indumento, aliás destinado, em teoria, a cobrir, tornaria indecente a Vênus de Milo.

Nessa febre de servir à hipocrisia, se exercitam, hoje, a ciência e o classicismo. Ao passo que se reabilitam Beaudelaire, Verlaine, Oscar Wilde, suas audácias de outrora estão multiplicadas por mil, sob a escusa da ciência. Jamais se escreveu com tanta obstinação «das coisas de que não se deve falar», como agora que essas coisas foram levadas ao plano científico e erudito. A ciência e a cultura se transformaram nas etiquetas que cobrem as mais equívocas escabrosidades.

Assumiram as funções de pretexto que tem a música em certas danças, ante as quais o último sultão turco, em viagem pela Europa, em 1910, perguntou: «Mas, para que incomodar os músicos?»

Tôdas as danças, seja qual fôr o ritmo que move os pares, podem tornar-se irreprocháveImente castas, sob a condição de que se ponha pureza. Uma taberna de cais ou um salão de embaixada, uma descendente da rainha Vitória ou uma «entraineuse» de «night-club», podem nobilitar qualquer gesto, contanto que os braços e as pernas sejam, por seus movimentos, a continuação da alma. O cancan é simplesmente, a alegria de viver. Era a expressão da felicidade de encerrar um século de incerteza e de inquietudes, na ilusão de que o nascente século XX trouxesse aos povos a felicidade. Tudo aquilo que alguém lhe pôs de equívoco, conseguiria pôr também na cartilha ou no horário dos trens. A dança de Davi ante a arca se converteria em pecaminosa, se, com movimentos semelhantes, Davi, em vez de pensar em Deus, tivesse pensado em Abisag Sunamitis, jovem de 18 anos.

SÃO LOURENÇO – HOTEL LONDRES

O proprietário dêste hotel avisa aos seus distintos fregueses que a partir do ano de 1954 já estará funcionando o anexo do Hotel Londres, com excelentes apartamentos. Avisa, também, que, nos últimos meses do corrente ano, oferecerá um desconto de 10% nas diárias. Melhores informações, no Hotel Paris — Tel.: 42-1856.

LINHO PURO -- Larg. 2,20

BRANCO: Cr$ 150,00 — EM CORES: Cr$ 160,00.
Partidas completas de puro linho, enxovais completos nacional. Grande sortimento de linhos belgas, irlandeses, para cama e mesa, guarnições de jantar e chá, diversos tamanhos, cambraias, lenços, etc. Informações com Lothar, Herman & Cia. Ltda. — Avenida Rio Branco, 108 — 2º andar — Salas 207/8 — TEL.: 22-3153.
Remetemos pelo reembôlso qualquer mercadoria.

Mecânicos e Eletricistas

Mecânicos (de bancada, ajustadores, montadores, ferramenteiros). Eletricistas (para manutenção). Precisa-se de elementos capazes, para serviço permanente. Respostas detalhadas, para a caixa postal nº 3801 — Rio de Janeiro.

MÓVEIS

Vendo dois dormitórios tipo Chipandelle um em madeira de pau marfim e outro em peroba maciça todos dois com dez peças. Facilito o pagamento, urgente para entrega da loja. Também vendo duas salas de jantar uma em madeira de pau marfim, outra em madeira de imbuia. Dois tipos modernissimos. Também vendo um lote de trinta caixas para rádio e eletrola, tôdas juntas ou uma a parte para quem se interessar, tôdas fabricadas em madeira de pau marfim tipo dos mais modernos da praça, tipo americano, algumas também dão para televisão ou bar e rádio e vitrola com discoteca. Urgente para entrega da loja.
RUA VISCONDESSA DE PIRASSINUNGA Nº 57.
(Esquina de Salvador de Sá)
TEL: 22-9566.

GRANJA CARIOCA

VENDE
NEW HAMPSHIRE
FRANGUINHOS DE 8 SEMANAS
FRANGUINHOS DE 12 SEMANAS
SÃO BENTO
Estr. 5 de Julho, Km 12 da Rio-Petrópolis, entre o Km 12 e o Km 13

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AVENIDA PASSOS, 46 — 1º ANDAR — TEL.: 43-9813.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicílio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

ALGUÉM LHE DEVE?

Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor — RUA DA QUITANDA, 3 — 3º ANDAR — SALAS 310 A 314 — TEL.: 52-6421.

MESA REDONDA

procura sempre melhores preços para Você

2.ª feira dia 16

DUPLA OFERTA

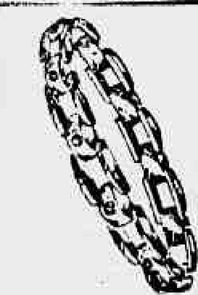


CALÇA CURTA TIROLÊS - Em superior brim gorgurão para meninos de 1 a 5 anos. Côres firmes: beije, cinza, marinho e marron. De Cr$ 58,00 por 39,80



CAMISA COLEGIAL - Para meninos e rapazes, em superior tecido de algodão branco, com gola esporte. Com meia manga e um bolso. Confecção esmerada. Tam. 4 a 16 anos. De Cr$ 58,00 por 39,80

3.ª feira dia 17



PULSEIRA "CHARMING" - folheada a ouro 10 "microns". Lindas pedras cravejadas. Complete sua elegância com esta joia fantasia.
De Cr$ 65,00 por 34,80

4.ª feira dia 18



BLUSA "GIRL" - Para senhoras e mocinhas, em superior suedine de fio duplo, mangas 3/4 com punho e sanfona na cintura. Gola em côrte coração, com forro e vivo de côr em contraste. Tamanhos: 42 a 50. Côres firmes: canário, branco, azul, preto coral e verde. De Cr$ 78,00 por 39,80

5.ª feira dia 19



MACACÃO "BIG BOY" - em superior suedine de malha dupla, para crianças de 1 a 6 anos. Com sanfona nas pernas, mangas, cintura e gola. Côres pastel, com as anfonas em destaque em côr diferente. Côres firmes.
De Cr$ 58,00 por 39,80

6.ª feira dia 20 e Sabado dia 21



COMBINAÇÃO LINGERIE "II" - Novo modelo com renda aplicada em bico formando busto. Acabamento de ótima qualidade. Côres firmes: branco, salmon azul e preto.
Tam. 42 a 50. De Cr$ 68,00 por 49,00

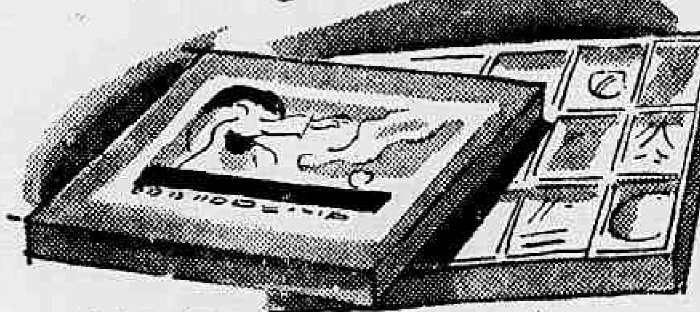
VOCÊ TEM CRÉDITO NA Galeria Carioca DE MODAS S.A.
Ouvidor, esquina de Gonçalves Dias
Tel. 32-8138

êste Natal...

MAGAZINE Mesbla

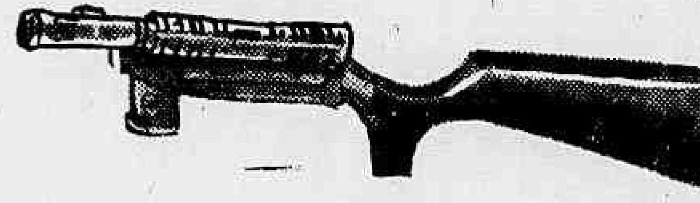


Dois pimpolhos... bonequinhos gemeos, com cobertinha de lã. Brancos ou pretinhos, Cr$ 30,



Caixa das mágicas... com 15 interessantes mágicas com todas as explicações. Um dos melhores brinquedos para o Natal. Cr$ 145,



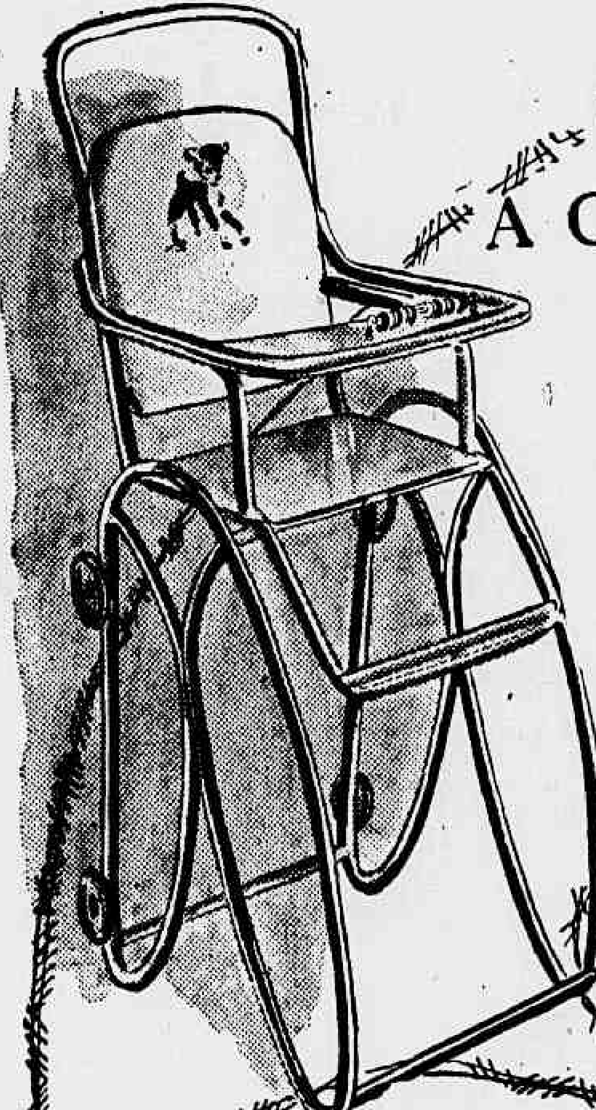


G-Men... Metralhadora de corda, solta faiscas, a alegria do seu filhinho. Cr$ 140,



Fogão completo, de 4 bocas, fôrno e bateria de panelas. Cr$ 195,

Boneca que anda, fala e mexe com a cabeça. Lindíssima, bem vestida e com chapéu de palha. Para sua filhinha. Cr$ 385,



GUIGUI
A Cadeira Mágica do Bebê...

A peça mais útil até hoje feita para o seu filhinho...

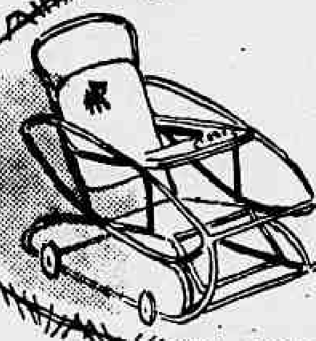
Inquebrável — construida em tubos de metal.

Prático - Confortável - Funcional Para o bebê comer... sem o menor perigo!

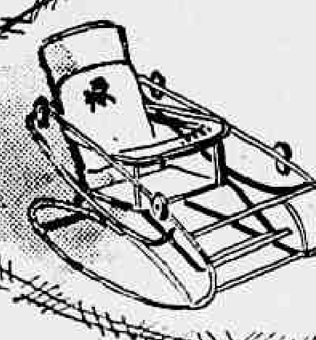
Cr$ 945,
ou cr$ 100, mensais pelo Credi-Mesbla



Velocipede Bandeirante Com rodas, punhos e pepais de borracha. Muito forte. Cr$ 430,



Para o bebê passear... Um carrinho cômodo e espaçoso!



Para o bebê descansar... O melhor balanço que existe...



Coelhinho que anda... em astrakan, com laço de seda e guizo. Lindo brinquedo de corda. Cr$ 350,



Batuqueiro... Sapateador que acompanha o ritmo do samba... Formidável brinquedo de corda. Cr$ 68,

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1 - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.

2 - Cada compra acima de Cr$ 100, dará direito a uma fotografia de seus filhinhos com Papai Noel.

3 - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavimento.

4 - O fabuloso Prof. Bellas oferece diàriamente novos "shows" Grátis no Teatrinho Infantil!

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

SENSACIONAIS OFERTAS PELO CREDIÁRIO

no Dpto. de Móveis d'A Exposição Ouvidor

COMPRE AGORA!



ABAT-JOUR candieiro 930,
ABAT-JOUR tipo refletor 195,
ABAT-JOUR giratório 630,



SALA DE JANTAR "Z"
com 8 Peças

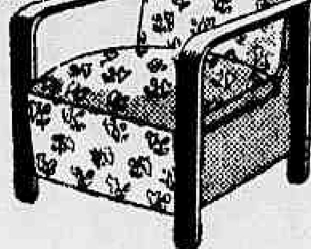
1 mesa elástica com 1,30 de diametro. Comporta até 8 pessoas Maderite-marfim 3.050,
6 cadeiras tipo "almôço", estofadas em plástico. Várias côres,. 3.120
1 buffet de 3 corpos, com 4 gavetas amplas no centro, medindo 1,50x70x0,53 .... 3.900
730, mensais sem mais despesas, ou à vista 10.070,



"LIVING" MODERNO "Z"

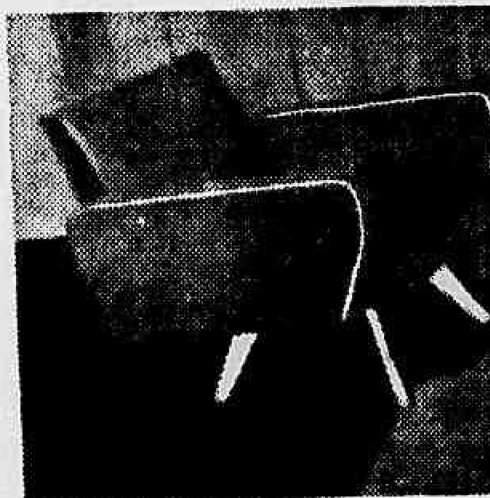
1 bar semi-circular com frente e portas forradas de plastico em côres. Tampa formica. Prateleiras internas 5.100,
3 banquetas estofadas em plástico de côres 1.440,
1 estante em madeirite marfim de 2,10 x 0,90 .... 1.400,
1 mesinha de centro em madeirite 750,
1 sofá de 2 lugares, estofado em plástico 1.700,
1 poltrona estofada em plástico ou tecido 1.720,
1 espreguiçadeira com braços e suporte em madeirite 950,
Entrada 900. e mensalidades de 950, ou à vista 13.060,

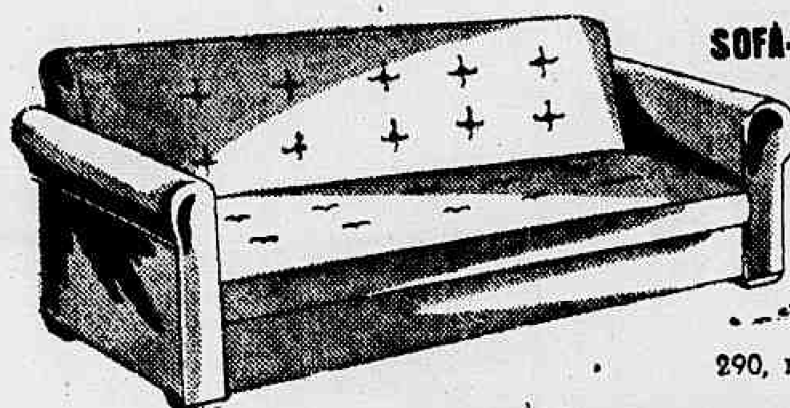
POLTRONA-CAMA "DRAGO"
Vários modelos à sua escolha.
110, mensais
À vista 1.060



1 bureau-secretária, com gavetas, medindo 1,70x0,83x0,80 .... 2.750,
1 mesa para máquina de escrever 850,
1 poltrona estofada plástico ou tecido 1.500,
1 cadeira tipo escritório, estofada em plástico 720,
1 porta-jornal, prático e decorativo 320,
ENTRADA 520, e mensalidade de 440, ou 6.140,

ESCRITORIO "Z"





SOFÁ-CAMA "SIESTA"
Grande variedade de côres e padrões. Molejo duplo garantido. Um lindo móvel... e uma confortável cama de casal. **3.990,**
Entrada 290,
290, mensais!

CONJUNTO "Z"



1 sofá para 3 pessoas, estofado em plástico ou tecido, molejo no-sag **3.000,**
2 poltronas em plástico ou tecido, molejo no-sag. **3.000,**

Preço do conjunto pelo crediário: **430,** mensais sem mais despesas!

TAPETE EM "CHENILLE"
para saleta.
Em relêvo ou com barra.
1,00 x 1,60.
550,



DORMITÓRIO "Z" PARA CASAL

1 cama com duas mesinhas de cabeceira, conjugadas. **2.350,**
1 camiseiro em madeirite-marfim imunizada, com 5 gavetas medindo 0,80 x 0,93 x 0,53 .... **3.200,**
1 guarda-roupa em madeirite - marfim de 4 corpos com prateleiras e 4 gavetas externas, medindo 2,10 x 1,84 x 0,54. **8.500,**
1 penteadeira tipo console, com 3 gavetas e moldura para espêlho adaptável na parede **1.700,**
1 banqueta de penteadeira, estofada **420,**
ENTRADA 1.200, e mensalidades de 1.170, ou, à vista 16.170,

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

a Exposição
OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

2 ANDARES SÓ DE MÓVEIS...

DEPT. DE PROPAGANDA D'A EXPOSIÇÃO - 0-6036

O Crediário d'A Exposição é uma instituição dedicada ao bem-estar da família brasileira!

Diario de Noticias

SEXTA SEÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1953



EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — A bordo do paquete "Augustus" da Companhia Itália, regressaram quarta-feira ao Rio, procedentes da Europa, os participantes do 3º Grupo da Excursão Cultural de 1953, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Os viajantes, foram recebidos a bordo pelo tenente coronel Berilo Neves, 1º vice-presidente do Touring Club, que lhes deu as boas vindas em nome da diretoria dessa instituição. No clichê, um flagrante do desembarque

Lembrete ao govêrno:

É TEMPO DE GAFANHOTOS

Não honramos nossos compromissos e estamos desarmados para enfrentar o terrivel flagelo — Uma das sete pragas do Egito foi lançada no sul do Brasil — Só uma vigilância de 365 dias por ano pode evitar que o flagelo assuma graves proporções — Coisas que deixamos de fazer — Sempre há prejuizos e enormes — Em Santa Catarina (1948) salvaram-se 150.000 toneladas de milho, mas foram perdidas quase duzentas mil — E continuamos inertes

Reportagem de Expedicto Quintas

FOI em novembro de 1905, portanto há 48 anos, que a primeira nuvem de gafanhotos foi registrada oficialmente como imigrante indesejável do Brasil, atuando no território do Estado de Santa Catarina, tendo sido, pouco antes, avistada em Cacequi, no Rio Grande do Sul. Desde então, com periodos alternados de aproximadamente quatro a seis anos, a lavoura brasileira tem pago um elevado tributo em prejuizos a êsses insetos vorazes, citados como uma das sete pragas do Egito.

Agora, ao leitor carioca, certamente, ocorrerá uma pergunta de todo procedente:

— O que é que eu tenho com gafanhotos? Problema sério, reconheço, mas o Rio de Janeiro não terá outros problemas também sérios para serem tratados?

ÊLES VEM VINDO

A êsses responderemos que é preciso lembrar ao govêrno que estamos na época em que as densas nuvens acridianas estão arribando do Chaco e devem estar no caminho do sul do Brasil.

A época é esta e as probabilidades demonstram que deverá será êste ano ou, quando muito, no próximo, que nova onda deverá se abater nas lavouras do sul e, como de outras vêzes, vai encontrar as armas de combate ensarilhadas e os recursos minguados para se movimentarem com a presteza necessária a um útil e eficiente combate.

Se isto acontecer, é certo que vultosos prejuizos nos serão impostos e como sempre a maior culpa será do govêrno, êste bocejante govêrno que ai temos.

ETERNA IMPREVIDENCIA

De passagem poderiamos citar uma infinidade de coisas que deveriam ter sido feitas no passado como medida de precaução e mais do que isto obediência aos compromissos assumidos em acordos internacionais de combate sistemático e efetivo aos acridios.

Planos e determinações — sempre os planos — foram cuidadosamente elaborados no sentido de uma sistemática permanente, pronta para ser posta em prática.

Comparecemos religiosamente a todos os conclaves realizados aqui na América do Sul, onde o combate ao gafanhoto foi estudado. Todavia, encerradas essas reuniões, apesar dos esforços dispendidos pelos técnicos do Ministério da Agricultura, o govêrno não traduziu na prática o que foi determinado nos congressos. Assim aconteceu com o convênio realizado em Montevidéu, no ano de 1946, ao qual compareceram o Brasil, Argentina e Uruguai.

OBRIGAÇÕES

Como resultado dêsse convênio ficou estabelecido que os paises signatários fariam obrigatòriamente dentro de seus territórios os serviços técnicos necessários para investigar e lutar contra o gafanhoto como se segue:

1 — criar um serviço especial de estudo;

2 — instalar uma rêda de informações para determinar o movimento das nuvens de gafanhotos;

3 — combater os gafanhotos tanto nas zonas de invasão como nas de hibernação;

4 — obedecer às determinações do Comitê Interamericano Permanente Acridiano.

Assim sendo, ao Brasil competiria combater os gafanhotos **tanto nas zonas de invasão como nas de hibernação**, menos por amor ao compromisso firmado e mais pelo interêsse de defender a própria pele, isto porque o maior interessado em defender as plantações ricas do sul é o próprio Brasil.

Portanto, seria preciso que uma investigação rigorosa fôsse procedida nos centros de origem, mediante uma caravana de técnicos que fôsse ao Chaco estudar e combater essas terriveis pragas.

SÓ COM A CORDA NO PESCOÇO

Reparem bem se temos ou não razão. Tudo indica que estamos prestes a sofrer nova invasão. No entanto, do que ficou decidido realizar-se, verifiquem se alguem sabe estar o govêrno cumprindo o que abaixo vai transcrito, contendo matéria do maior interêsse nacional:

1 — Estudo dos movimentos migratórios do gafanhoto e sua possivel relação com os fenômenos meteorológicos, tendo em conta as mudanças anuais e ciclicas. Observações ecológicas.

2 — Averiguar o número das gerações de gafanhotos, tanto na sua fase solitária como na gregária. Determinar os gafanhotos migratórios da América.

3 — Estudos ecológicos nos lugares próprios para a formação das nuvens incipientes, caracterizando as condições necessárias para a aparição dos focos gregarígenos.

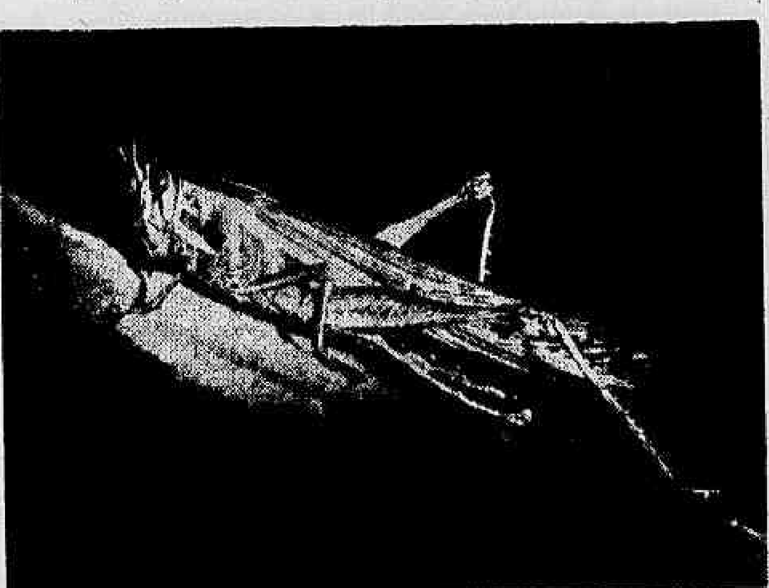
4 — Distribuição geográfica dos gafanhotos em suas fases solitária e gregária para poder estabelecer os indices de variabilidade da mesma, tendo em conta a possivel relação que existe entre a transformação das fases e a intensidade de variação nas populações de gafanhoto.

5 — Estudo do parasitismo de origem animal ao gafanhoto e, especialmente, de **Diptera, Mermitidae** (nematóides) e **Hymenoptera (Scelio)**. Estudo das aves acridiófagas.

6 — Estudos das doenças criptogâmicas do gafanhoto (bacterias, fungos, etc.).

7 — As possibilidades de intercâmbio dos inimigos naturais

(Conclui na 2ª página)



Um gafanhoto em estado adulto. Vêm do Chaco, aos milhões e se abatem sôbre os campos lavrados. E' preciso combatê-lo lá de onde provém. E' mais acertado e dá menos prejuizo. Infelizmente isto dá muito trabalho... O que vemos aqui é um exemplar da espécie "Schistocerca Cancelatta", gafanhoto migratório.

Prejudicada a peregrinação de N. S. de Fátima no Ceará

Obrigada pela população de Crateús a imagem permanece ali há vários dias — Pedido de garantias às autoridades eclesiásticas do Estado

FORTALEZA, 13 (Asapress) — As primeiras horas da manhã de hoje, chegou inesperadamente, nesta capital, o padre Moutiez, que acompanha a Imagem de Nossa Senhora de Fátima, na sua peregrinação que ora realiza pelo Universo.

O padre Moutiez veio a Fortaleza, a fim de entrar em entendimentos com as autoridades eclesiásticas, sôbre o recente incidente ocorrido na cidade Crateus. Pois, como se sabe, a população daquela localidade impediu a retirada da Imagem da Santa Peregrina e obrigou-a que permanecesse ali por mais alguns dias, como de fato está.

Disse o sacerdote acompanhante da Imagem que não é possivel mais continuar a peregrinação pelo interior do Estado do Ceará, devido a falta de garantia, para cumprir o programa prèviamente anunciado. Entretanto, as autoridades eclesiásticas estão neste momento resolvendo o impasse, no sentido de não prejudicar o itinerário da peregrinação da Virgem de Fátima pelo interior cearense e a sua próxima visita a esta capital.

PRESENTES DE FINO GÔSTO

Colares italianos — Folheados alemães — Murano. PREÇOS EXCEPCIONAIS — RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — Cupim, etc. SERVIÇO DEDETAN

Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

SENHORES PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

A IMOBILIÁRIA MARANHÃO, entidade criada para poupar-lhes tempo, dar-lhes confôrto e melhorar suas rendas, se encarrega de alugar ou vender vossos imóveis dentro de 24 horas, bem como, da administração e conservação dos mesmos. Solicitem a visita de nossos agentes autorizados ou procurem-nos à Avenida Churchill, 94 — 11º — Grupo 1.104. Tels.: 52-4084 — 52-4083 — 52-4082 — 52-0606.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. — Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido - Av. Marechal Floriano, 219 - 1º and. - Tels.: 43-2364 e 49-0282.

Cooperativa Mista Caixa Federal Ltda.

Depósitos — Descontos — Caução — Cobranças de titulos e Custódia de titulos e valores, Praça Pio X, 78, sala 803 — Telefone: 23-3810.

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

Persa, Chines, Sta. Helena, etc.

CORTINAS

Móveis Estofados e Salas Forradas

Lavagem a sêco no local

OFICINA. Tel: 52-2498. Serviços garantidos, orçamentos sem compromisso.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIAO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. Telefone: 25-4531.

POLO ÁRTICO

OFERECE A SUA ESCOLHA

42 MODELOS DIFERENTES

DE ELETROLAS DAS MELHORES MARCAS

Philco — Philips
RCA Victor — Windsor
Standard Electric — General Electric



ELETROLA ODEON

— Artistico movel finamente polido com portas corrediças de embutir e fechadura propria.
— Mostrador com escala iluminada.
— Possante radio de ondas curtas e longas.
— Toca-discos de 3 velocidades.
— Espaçosa discoteca.

Entrada .... de Cr$ 2.500,00
12 mensalidades de Cr$ 800,00

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157 - 159



compre qualidade mais barato

A máquina de lavar CIRPA Supér luxo, lava fàcilmente em 4 minutos, 5 quilos de roupa, com água quente ou fria, protegendo-a porque não a toca. E... com uma simples operação e higienicamente, lava confortàvelmente, pratos, copos e talheres.

E também vendemos a crédito os demais artigos que faltarem ao seu lar.

RIO DE JANEIRO
CENTRO - Avenida Calógeras, 23 Telefone 32-6642
MEIER - Rua Lucidio Lago, 96 Telefone 29-7708
NITEROI
Rua Visconde do Uruguai, 466-A Loja 6 - Telefone 2-0681
BELO HORIZONTE
Av. Afonso Pena, 867 s/loja 29 Telefone 2-2747



Ou pedindo uma demonstração a domicilio, sem compromisso, pelo telefone 52-8442



● Absoluta facilidade de conversão.

Vendas a prazo

IND. DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30

TEL.: 48-8824



"30 dias sem moscas!"

HELENA SILVEIRA

Conhecida escritora e cronista social de São Paulo, Helena Silveira (Helen) adotou Gammexane N.º 22 em sua casa. "Nunca pensei que pudesse ser tão fácil matar insetos por um mês com uma única aplicação de inseticida!"

— com apenas **UMA** aplicação de

'GAMMEXANE' No. 22



● Graças à forte expansão da fumaça, Gammexane penetra em tôdas as frestas e recantos... vai buscar os insetos no esconderijo!

Donas de casa esclarecidas como a escritora Helena Silveira já adotaram Gammexane, o inseticida moderno, que é tiro-e-queda para matar "bichos" dos livros e reune tôdas estas vantagens:

★ E fácil e cômodo de aplicar
★ Usado uma vez, mata por 30 dias
★ Age contra todos os insetos
★ É inofensivo aos homens e animais
★ Não deixa cheiro nem manchas

Cada aplicação de Gammexane custa apenas 20 centavos por dia, por aposento! Gammexane age por 30 dias porque deposita nas paredes uma pelicula invisivel, porém mortal para os insetos. Peça Gammexane, em seu tubo amarelo de aluminio, nas drogarias, farmácias, bazares, armazéns, etc.

LEMBRETE AO GOVÊRNO:

(Conclusão da 1ª página)

próprios de ambos os centros americanos principais de gafanhoto: boreal (Centro-América, Venezuela, Colômbia, Equador e Peru) e a parte austral do continente americano (Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Paraguai e Uruguai). Introdução dos insetos acridiófagos exóticos.

8 — Estudos sôbre os acridicidas e os diferentes métodos para sua aplicação.

9 — Estudos das máquinas e aparelhos que se aplicam no combate ao gafanhoto.

10 — Estudos sôbre anatomia e fisiologia do gafanhoto, como base para o melhor conhecimento de sua biologia.

11 — Estimativa dos prejuizos causados pelo gafanhoto.

Isto nos foi cometido pelo Comitê Interamericano Permanente Antiacridiano. Todavia, é preciso que a corda aperte em nosso pescoço, que uma nuvem voraz se abata nas plantações do Rio Grande do Sul, suba por Santa Catarina, espraie-se pelo Paraná, devorando milhões e milhões, para que o alarme seja dado, a imprensa azucrine os ouvidos do govêrno, para então, com farto noticiário da Agência Nacional e fotografias da dita agência sejam ultimados os preparativos.

NUNCA SE EVITA O PREJUÍZO

Alguém poderá invocar que das últimas vêzes houve sucesso no combate ao gafanhoto e que milhões de cruzeiros foram salvos da destruição. Êstes, no entanto, esquecem-se de que se foram salvos muitos milhões alguns dêles não puderam ser retirados das goelas dos gafanhotos e foram irremediàvelmente perdidos.

Defendemos o ponto de vista de uma atividade permanente para evitar a invasão dos acrídios, o que só pode ser feito se a ação da autoridade fôr exercida durante os 365 dias do ano.

No quadro abaixo estão estimados os prejuizos evitados e as respectivas percentagens: de trigo, 27%; de milho, 15%; de feijão, 17%; de batata, 10%; de aveia, 16%; e de fumo apenas 7%. Só em milho perderam-se perto de 200 000 toneladas.

Produtos	Produção em toneladas				Prejuizos evitados		
	1946	1947	1948	Total	%	Vol. ton.	Valor Cr$
Trigo	30.732	80.169	91.633	202.534	27	54.684	182.280.200
Milho	295.448	353.797	360.385	1.009.630	15	151.444	242.311.200
Feijão	47.618	51.742	44.880	146.240	17	24.861	111.873.420
Batatinha	26.078	28.907	44.880	84.795	10	8.479	49.178.200
Aveia	608	1.078	1.494	3.180	16	413	744.150
Fumo	569	789	773	2.131	7	149	265.138
TOTAIS	701.053	516.482	528.975	1.446.510		240.030	586.652.308

Isto basta. Não precisamos falar mais.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCE SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

1º — Todos os golpes obedecem ao principio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DEEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Dai a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se a prender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo; tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, p odendo-se concluir dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.

Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor GEORGE GRACIE.

MENSALIDADES, DESDE CR$ 200,00

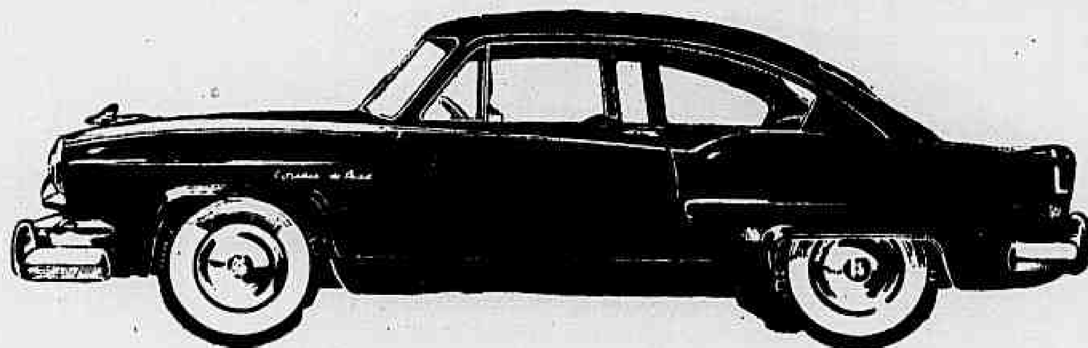
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, nº 7-A.

CARVALHO S. A.

AGENTES EXCLUSIVOS

APRESENTA O NOVO Henry J 1953 e o Kaiser

agora recebido da Holanda



A perfeição do motor Willys-Overland aliada ao esmerado acabamento do artesanato holandês, proporcionam a V. S. o máximo em técnica, confôrto, perfeição e beleza.

Dentre as 40 inovações incluidas no novo HENRY J-53, destacam-se as seguintes:

a) — Embreagem "Tamanho Real".
b) — Luz interna automática.
c) — Quadro de instrumentos com proteção à prova de acidente.
d) — Rádio Philips de ondas curtas e longas
e) — Côres "sui generis".
f) — Sistema de ignição à "Prova do Tempo".
g) — Estabilizador "Anti-Balanço".
h) — Caixas das Rodas com "Flange Européia".
i) — Tamanho aumentado.
j) — Assento dianteiro mais largo, profundo e macio.
k) — Motor de 6 cilindros, com capacidade aumentada.
l) — Economia de gasolina extraordinária: 30.8 milhas por galão!

VISITEM A NOSSA EXPOSIÇÃO NA

Avenida Rio Branco, 35-37 — Tel.: 43-8329 — Rio de Janeiro

Duas oficinas na rua da Regeneração, 486 e 929, a 50 metros da avenida Brasil.

Encadernação

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicilio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. — Tel : 22-7898

COMPRA-SE TUDO

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compra-se a domicilio — Telefonar sr. ABHRAM

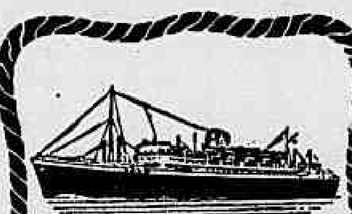
Telefone: 43-9232

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr João S. Campos. Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2973

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espirita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar sala 706. Não se atende por correspondência.



TRANSPORTS MARITIMES
Marseille

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

Provence . 17 Novembro
Bretagne . 8 Dezembro
Provence . 5 Janeiro
Bretagne . 9 Fevereiro
Provence . 9 Março

Rio para Santos, Montevidéu, Buenos Aires

Bretagne . 26 Novembro
Provence . 24 Dezembro
Bretagne . 28 Janeiro
Provence . 25 Fevereiro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

AV. RIO BRANCO, 4
TEL.: 23-2930

SENSACIONAL

CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Oferecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina

Cr$ 2.000,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde .... Cr$ 1.300,00
Maciças, desde .... Cr$ 1 900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/brilhantes, águas-marinha, rubis e safiras, desde

Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres.

Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade

Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA.

RUA DO ROSARIO, 129 — 2º ANDAR — SALA 9
TELEFONE: 52-7086.

AGORA SIM!

Dá prazer em cozinhar

é mais moderno, mais prático e mais econômico

o novo Fogão Azul GÁS NATAL!



A gás de querozene, sem cheiro, sem fumaça e sem perigo, o Fogão Azul Gás Natal. É dotado de um novo sistema de gaseificação, através do QUEIMADOR NATAL. 100% eficiente.

No geral, todos os fogões são iguais. Mas o Fogão Azul Gás NATAL tem a vantagem de possuir o QUEIMADOR NATAL, peça inteiramente desmontável e muito prática, que elimina completamente o uso de agulhas – bombas de pressão – pavios – mechas – etc., em um novo e eficiente sistema de gaseificação que facilita grandemente o trabalho de cozinhar. Adquira um Fogão Azul Gás NATAL e beneficie-se em tempo economia e trabalho!

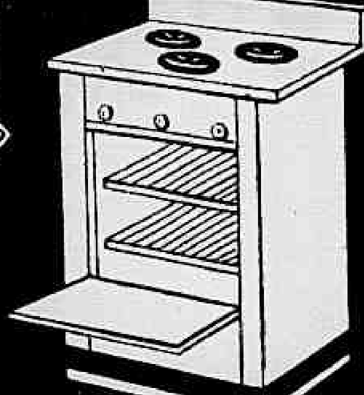
Além de querozene, o Fogão Azul Gás NATAL, funciona também a gazolina e alcool anhidro, ou com qualquer mistura dêsses. De consumo mínimo — 5 litros de querozene para mais ou menos 8 dias de funcionamento.



4 modelos diferentes, com certificado de garantia por prazo indeterminado.

O QUEIMADOR É A ALMA DO FOGÃO. Marca Registrada - Patente 40.333





Um produto da Metalúrgica Natal Ltda.

Distribuidora de Fogões Natal Ltda.

Loja da Fábrica — Av. Mem de Sá, 33 — A — Rio

GUASPARI apresenta:

6 dias apenas



de 2.ª feira 16 até Sabado 21 de Novembro

o artigo sensacional pelo preço ideal

Conjunto "Copacabana"

BLUSA DE JERSEY ideal para o verão. Côres: Branco, vermelho, preto, verde, caramelo e pervanche. Tamanhos 42 a 48. preço ideal . . . Cr$ 56,50

SHORT DE LONITA, estampado e liso. Modêlo com 2 bolsos e fecho-eclair na frente. Côres: Amarelo, preto, verde e vermelho. Tamanhos 42 a 46. preço ideal . . . Cr$ 69,50

BARRACA DE PRAIA, forrado em lonita com 8 varetas de 0.70. Côres alegres, leve e pratica. preço ideal . . . Cr$ 239,



compre sem preocupações e pague em 10 prestações

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

COMEMORAÇÕES DO TRICENTENÁRIO DA RESTAURAÇÃO PERNAMBUCANA

Plano cultural estabelecido pela comissão organizadora das festividades — O Congresso Comemorativo de História, que se realizará no — Recife —

Dando um caráter eminentemente cultural às comemorações do transcurso do tricentenário da Restauração Pernambucana, a Comissão Organizadora e Executiva dos Festejos resolveu não se preocupar com o aspecto turístico, deixando-o de lado, em face de motivos imperiosos.

Assim, baseando-se em várias sugestões da sub-comissão de Cultura, adotou um plano cultural, no mesmo procurando interessar entidades nacionais e estrangeiras, dentre as quais a Biblioteca Nacional, o Museu Histórico Nacional, a Mapoteca do Itamarati, que, também, com a colaboração do govêrno português, realizarão, no Recife, exposições das respectivas especialidades, referentes ao Brasil holandês. A essas mostras a Comissão Organizadora e Executiva das Festividades tenciona juntar uma outra organizada pelo colecionador Gilberto Ferras, contendo gravuras inéditos sôbre Pernambuco, pertencentes ao sr. Pedro de Orleans e Bragança. Serão elas apresentadas em diferentes épocas do ano de 1954, a fim de que se obtenha maior rendimento de conjunto, correspondente a cada uma um catálogo ilustrado e comentado.

Na data da restauração, será inaugurado, oficialmente, um Congresso Comemorativo de História, o que se efetivará a 13 de junho de 1954, dia em que foi deflagrada a Insurreição Pernambucana. O temário dêsse conclavo abrange os diversos aspectos da guerra holandesa e da história de Pernambuco, devendo ser convidados a tomar parte no congresso historiadores de todo o país, e, sobretudo, o Instituto Histórico Brasileiro e os dos Estados nordestinos.

Além do programa de publicação que a Universidade do Recife está organizando, a Comissão Organizadora promoverá a edição e reedição de obras históricas importantes, principalmente no que diz respeito a biografias dos mais altos chefes da Insurreição Pernambucana.

Estofador Ferreirinha
Telefone: 46-3064

Atendo em qualquer bairro, serviços rápidos com a maior perfeição, reformo e faço novo qualquer tipo de movel estofado a preços sem competidor.

DENTADURAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO.
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista.
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — Rua da Quitanda, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas, Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

BALAS QUILO 15,00

Balas cristalizadas, quilo Cr$ 15,00; Balas recheadas, Cr$ 20,00; Bombons de creme, Cr$ 45,00; de licor, Cr$ 50,00; de recheio, Cr$ 70,00; Jujuba, Cr$ 40,00; Caramelos de frutas, Cr$ 25,00; Caramelos Tuffi, Cr$ 45,00; Biscoitos, quilo, Cr$ 30,00; Doces de leite, Cocadas, Batata Abóbora, Geléia, Suspiros, Bananada e Mariola cento, Cr$ 25,00, na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, Fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da rua Machado Coelho, Tel.: 48-4799.

Gado leiteiro

Vendo 42 vacas e 18 novilhas, mais de 3/4 de sangue holandês e Guerneses, 1 touro Jersey de pedigree e 1 touro holandês. Preço Cr$ 320 000,00. Ver à FAZENDA SANTA ANGELICA, Klm.. 80 da Estrada Presidente Dutra, com Dr. Jorge. No Rio, informa Carlos ou José. Tel.: 42-5011. — Caixa Postal: 4758 — RIO.

JÓIAS

JÓIAS EM OURO, PLATINA E BRILHANTES
Pelos menores preços da praça, em suaves prestações mensais, sem entrada e sem mais nada. — Rua da Conceição, 81 — 7º andar — Sala 705 — Tel.: 23-1461.

"TÍTULOS EM LIBRAS"

Compro qualquer quantidade de Títulos Inglêses, da Leopoldina, da Dívida Externa do Brasil ou Libras em dinheiro, mesmo que estejam congelados em Londres. — PAULINO — Rua da Assembléia, 98 — 3º andar — Sala 39 — TEL.: 22-4457.

Fundação Bela Lopes de Oliveira

CÂNCER DA MULHER

MAMA E APARELHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA
HISTOPATOLOGIA — RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL

ATENDIMENTOS GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas.
BARÃO DE LUCENA, 95.

PARTICULARES — Hora marcada pelo tel: 26-9668.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. À venda nas boas casas do ramo. 4 jogos de lixas. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VARÊJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

ATENÇÃO, SERVIDORES PÚBLICOS!

O senhor ou a senhora poderão ganhar honestamente, 5 vêzes mais do que recebem do Estado. Não se trata de negócio humilhante ou incompatível com suas funções. Procurar Montenegro, também funcionário, na avenida Rio Branco, 173 — 14º andar — Grupo 1.104, das 9 às 12 e das 17 às 18h30m.



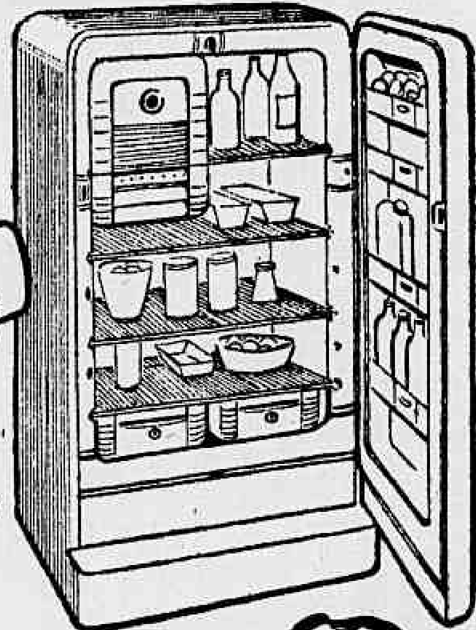


Podendo ser preparado de diversas formas, em mingaus, cremes, pudins e outras sobremesas, CREMOGEMA nutre efetivamente e é sempre uma delícia, para adultos e crianças. Exija sempre o pacote verde.

CREMOGEMA

Representantes:
Distribuidora Eclipse de Mercadorias Ltda.
Rua Acaú, 30-loja — Tel. 38-5610 — Eng. Novo — Rio

a sua **Kelvinator** *já está na*



ENTRADA CR$ 8.000,00 E 12 PRESTAÇÕES DE 1.700,00

É maravilhosa e é sua! E V. sabe que está fazendo falta em casa.

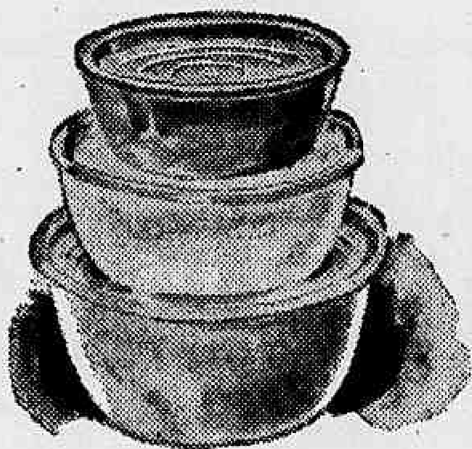
- 9,5 pés cúbicos
- Super luxo
- 5 anos de garantia
- porta aproveitavel com 4 prateleiras.
- 4 prateleiras internas
- gaveta para carne
- 2 gavetas p/ legumes
- 5 diferentes graduações de frio

casa NENO

R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 — MADUREIRA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS
NITERÓI — R. DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISC. DO URUGUAI

êste Natal...

MAGAZINE *Mesbla*

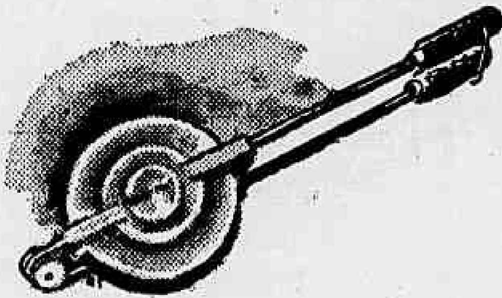


Jôgo de tijelas plásticas
Ótimo para guardar alimentos na geladeira. 3 paças em côres. Cr$ 50,

Balança doméstica "Tieté"
laqueada em várias côres, capacidade até 10 quilos. Indispensável no seu lar. Cr$ 198,

Eis aqui mais 4 razões para fazer todas as compras no Magazine Mesbla:

1. - O novo sistema do Credi-Mesbla: - Compre agora e pague a 1.ª prestação sòmente 60 dias depois.
2. - Cada compra acima de Cr$ 100, dará direito a uma fotografia de seus filhinhos com Papai Noel.
3. - Papai Noel estará diariamente no 2.º pavimento.
4. - O fabuloso Prof. Bellan oferece diàriamente novos "shows" Grátis no Teatrinho Infantil!

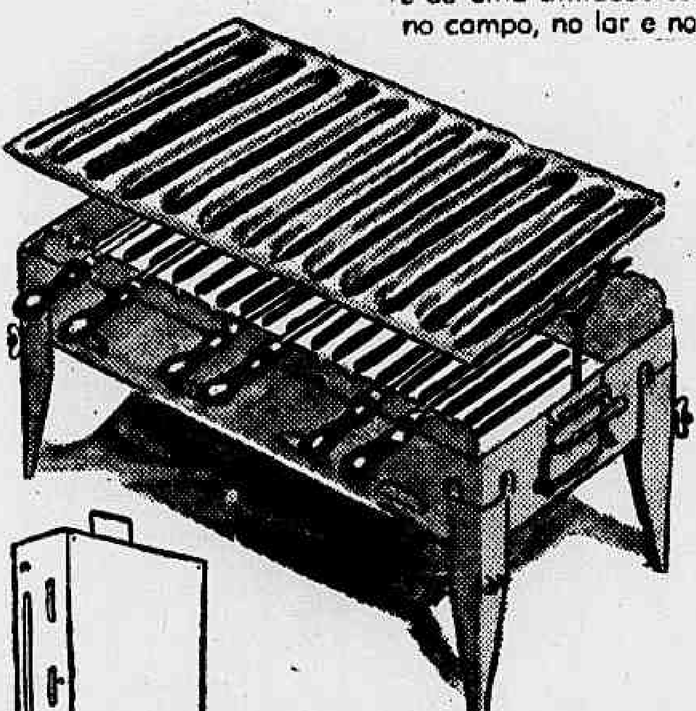


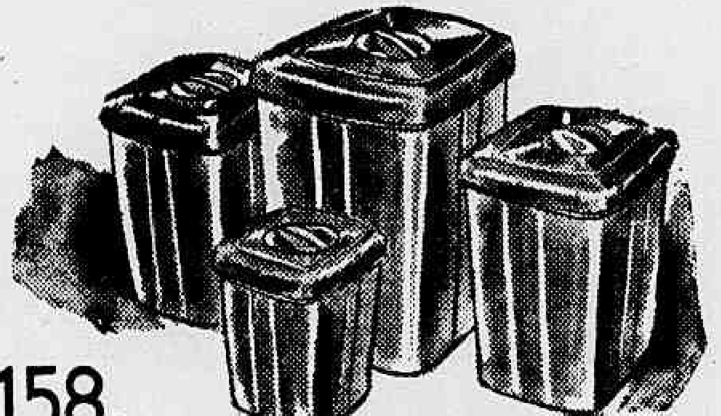
"Rapid-Toast"
para fazer os mais deliciosos sandwiches, quentinhos e cheirosos. Cr$ 85,



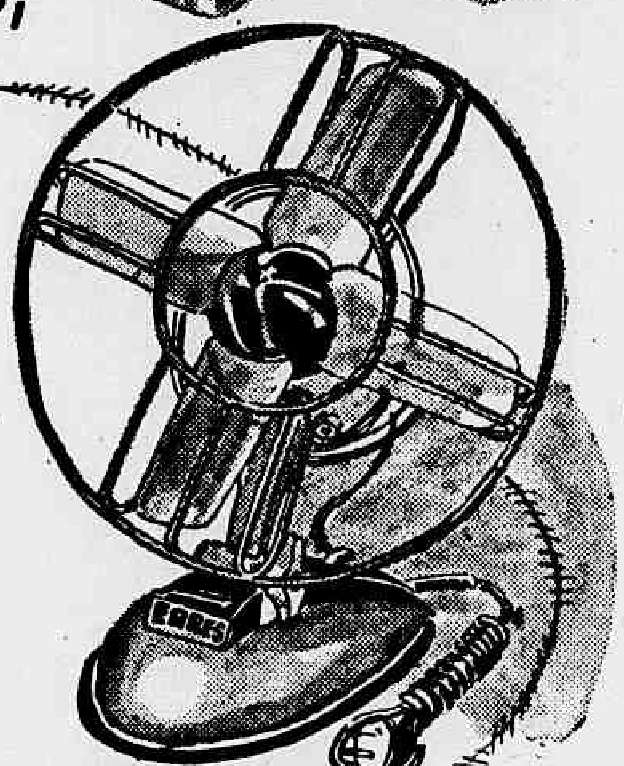
Passe-Vite
Para passar batatas e legumes. 3 fundos removíveis. Modêlo belga. Cr$ 98,

Churrasqueira portátil "Rodeio"
Toda desmontável. Prática e de uma utilidade sem par no campo, no lar e nos pic-nics. Cr$ 485,

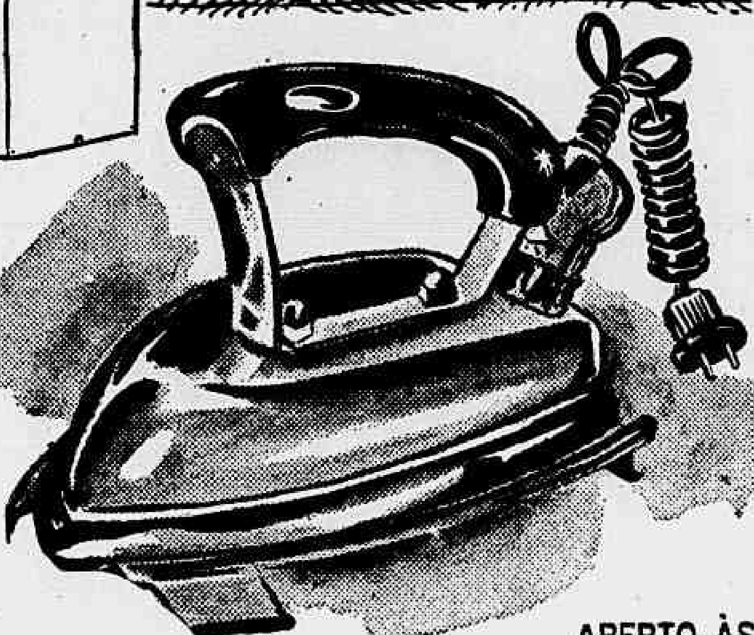




Jôgo p/ mantimentos
Matéria plástica, 4 recipientes de tamanhos diferentes. Em côres. Cr$ 158,



Ventilador "Erres"
para mesa ou parede, baixo consumo e grande deslocamento de ar. Azul, preto ou cinza. Cr$ 2.175,



Ferro elétrico "Arrow"
Aquecimento rápido e uniforme. Niquelado. Garantido por 1 ano. Cr$ 87,

MAGAZINE *Mesbla*

ABERTO ÀS 2as. E 6as. ATE AS 22 HORAS ...na rua do Passeio

TELHAS DE ALUMÍNIO — Vende-se qualquer quantidade medindo 183x79x.05 — Sociedade Tekmo Ltda. — Av. Brasil, 9110 — 30-2066 e 30-4400.

ALVARO CAMINHA TAVARES DA SILVA

Procura-se saber do endereço desta pessoa ou seus herdeiros, assunto de seus interêsses, telefonar para Francisco Barbosa, 43-6219.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

ATELIER FOTOGRÁFICO

VENDE-SE ou arrenda-se um modernamente instalado no melhor ponto comercial do Catete. Ver a rua do Catete, 325 — 1º andar (Foto Cunha) — Tratar pelo tel.: 28-9181.

Terceira Grande Convenção Patronal

Reunirá a Ação Social Arquidiocesana 700 empregados para debater os seus problemas

A Ação Social Arquidiocesana, através do seu Serviço Patronal, realizará nos dias 25 e 26 próximos, a sua Terceira Convenção Patronal, na qual se reunirão cêrca de 700 empregados, para discutir seus problemas e questões atuais. O local será o auditório da Kosmocap, à rua do Carmo, 27.

Foi organizado o seguinte programa: Dia 25 às 17 horas: a) leitura, discussão e votação dos Relatórios da Chefia do Serviço Patronal, relativo aos atos e atividades do triênio 1950-1953; b) Discussão e votação de alterações propostas no atual Regulamento do Serviço Patronal; c) Recebimento de indicações e sugestões, visando a colaboração e auxílio das Seções Paroquiais do Serviço Patronal, para organização de um programa eficiente das futuras atividades; e, d) Eleição do novo chefe do Serviço Patronal, dentre cinco nomes indicados pela diretoria da A. S. A.

Dia 26 às 17 horas: a) Palestra sôbre problemas patronais pelo professor dr. Antônio Garcia de Miranda Neto, diretor do Departamento Nacional da Indústria e Comércio e professor catedrático da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Brasil; b) Posse do novo chefe eleito para dirigir o Serviço Patronal de 1953-56; c) Palavras do novo chefe, após empossado; e d) Encerramento da Convenção, por sua eminência, dom Jaime de Barros Câmara.

As 8 horas do dia 25 do corrente, será celebrada missa votiva pelo êxito da Convenção por monsenhor José Távora, assistente eclesiástico da A. S. A., na igreja de Santa Luzia, à rua de Santa Luzia, 490.

PROFESSORA DE ACORDEON — Formada pela Academia Mascarenhas — Tijuca — Tel.: 48-4760.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

ROBERTO FLOGNY C. L.
«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis
Alumínio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado — 15 — 22-6296

PASSAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

Para VENEZUELA, AMÉRICA DO SUL E EUROPA.
Preços especiais. Trata-se dos documentos e passaporte para Venezuela e outros países em poucos dias. Informações: INTERNACIONAL AGÊNCIA — Av. Franklin Roosevelt, 84 — 10º andar — Grupo 1.001.

V. que mora no MEIER
Bata nesta Tecla para Vencer na Vida

Quantas vêzes V. deixou fugir uma oportunidade de ganhar mais ou melhorar sua posição no trabalho? Esta oportunidade está no curso completo de datilografia administrado pelo famoso Método da Escola Remington, *em seu bairro!* Gastando apenas poucos minutos para ir de sua casa à Escola Remington do Meier, V. estará também economizando dinheiro gasto em passagens. Conquiste o seu diploma de perito-datilógrafo sem sair do seu bairro... Lembre-se: O SEU FUTURO ESTÁ EM SUAS MÃOS!

● *Datilografia* ● *Taquigrafia* ● *Aperfeiçoamento de datilografia e de taquigrafia* ● *Esteno-datilografia* ● *Curso especializado de Tabelas.*

ESCOLA REMINGTON

Escola Remington

MEIER: Rua Dr. Pache de Faria, 45 - Tel.: 49-0091

CENTRO: Rua 7 de Setembro, 59 - 22-0970 • COPACABANA: Rua Miguel de Lemos, 44 - 27-0552 • OLARIA: Rua Uranos, 1440

arco-artest

Sua cozinha está se estragando...

por falta de um exaustor **Contact**

Examine as paredes, o teto, os armários, as cortinas. Repare, estão cada dia mais escuros. São os vapores gordurosos que sobem das frituras e que a tudo se agarram e encardem. Evite êsses prejuízos com um Exaustor Contact. Custa pouco, não consome energia — apenas o equivalente a uma lâmpada de 40 velas — e é **fácil de instalar em residências já construídas**

Siemens do Brasil Cia. Elet.
Av. Presidente Vargas, 409 — TEL.: 23-1755.

Inaugurada
A NOVA SEDE PRÓPRIA

do



Rua 7 de Setembro, 32

Banco Andrade Arnaud S.A.

o Banco que cresceu com a cidade

Durante este quarto de século, o *Banco Andrade Arnaud* proporcionou crédito rápido e eficiente às múltiplas atividades que fazem do Rio de Janeiro um grande centro industrial e comercial. Concorreu, assim, para que haja atualmente mais empregos, mais habitações, mais transportes. Mais utilidades para o consumo em geral, numa palavra, É um Banco que cresceu com esta cidade, aplicando exclusivamente em empreendimentos locais as suas disponibilidades. Em sua nova sede própria,

À RUA 7 DE SETEMBRO, 32

o *Banco Andrade Arnaud*, melhor aparelhado, continuará estimulando as boas iniciativas, contribuindo assim para aumentar o número de oportunidades para todos, no Rio de Janeiro. Se o Sr. aqui vive e trabalha, se aqui tem seu negócio, encontrará facilidades no *Banco Andrade Arnaud*. Pessoal atencioso e capaz o atenderá solicitamente.

RAPIDEZ — *A ampliação das instalações tornou mais rápido o pagamento de cheques. O Snr. é atendido em poucos minutos.*
CONFÔRTO EXTRA — *A nova sede própria tem amplos salões com ar condicionado. Nada foi esquecido para a sua comodidade.*

CÂMBIO ● CAUÇÃO ● COBRANÇAS ● CUSTÓDIA DE VALORES ● DEPÓSITOS
DESCONTOS ● EMPRÉSTIMOS ● ORDENS DE PAGAMENTO

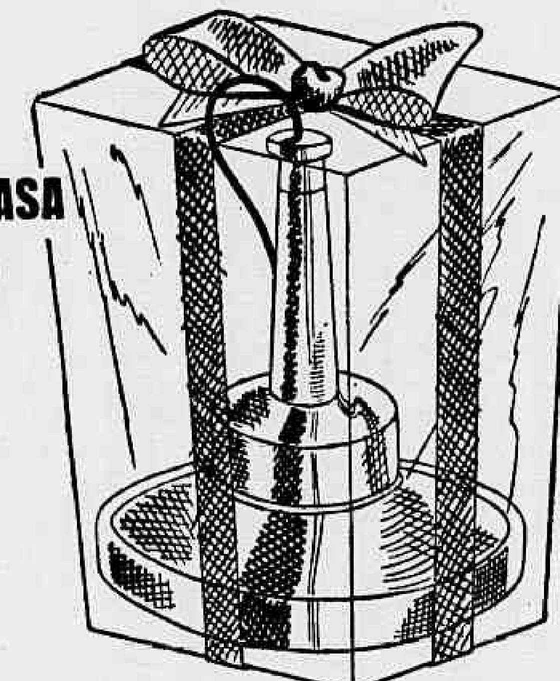
Torne-se conhecido no

Banco Andrade Arnaud S.A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro, 32 - esquina da Rua do Carmo
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 83.000.000,00

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO - PRAÇA DAS NAÇÕES, 184-A — LAPA - AV. MEM DE SÁ, 72-A — PILARES - AV. JOÃO RIBEIRO, 44-A
Em instalação: GRAJAÚ - RUA BARÃO DE MESQUITA, 1061 — JACARÉ - RUA LICINIO CARDOSO, 217-A

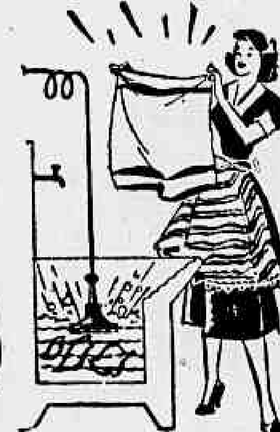
O MELHOR PRESENTE
QUE SE PODE DAR A UMA DONA DE CASA

NESTE **Natal**



Êste ano V. não terá problemas ao pensar como agradar, com um bom presente, a sua espôsa, irmã ou noiva. Já existe no mercado, para satisfação e confôrto das donas de casa, a nova máquina de lavar roupa WASHMATIC, *que é o melhor presente que se pode dar a uma Dona de Casa!*

A MÁQUINA DE LAVAR ROUPA
WASHMATIC
Lava por ondas sonoras de vibração



A menor, a mais cômoda e a mais econômica máquina de lavar roupa que existe.
Lava sem fricção e sem misturar, os mais delicados tecidos de sêda, nylon, lingerie, rendas, meias, cortinas etc.
Lava roupa em 30 minutos, em qualquer recipiente, porque é fàcilmente transportável.
Dimensões de 20x20 cm
Cada WASHMATIC é acompanhada de um têrmo de garantia.
Gasto mínimo de energia: apenas 25 W por hora.

à venda em tôdas as boas casas do ramo



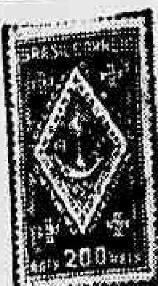
preço
cr$ 1.950,00

Distribuidores:
HERCAL — Indústria e Comércio S.A.
Av. Marechal Floriano, 6 - 13º and. - Rio - Tel.: 43-0890

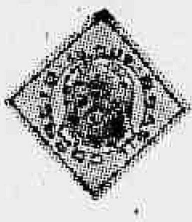
Vega publicidade

nos domínios da FILATELIA

. *Moyses Garabosky*



1º Congresso Eucarístico Nacional realizado na Cidade do Salvador e pôsto em circulação no dia [illegible] de setembro de 1933



4º Congresso realizado na cidade de São Paulo e pôsto em circulação no dia 30 de setembro de 1942



2º Congresso realizado na Cidade de Belo Horizonte e pôsto em circulação no dia 17 de dezembro de 1936

POR QUE NÃO FOI EMITIDO SÊLO DO VI CONGRESSO EUCARÍSTICO NACIONAL?

Coube à Bahia a primazia de ter sido a sede do 1º Congresso Eucarístico Nacional, realizado na Cidade do Salvador em setembro de 1933. Nessa ocasião foi pôsto em circulação um sêlo comemorativo dêste conclave de fé cristã.

Com a realização do 2º Congresso em Belo Horizonte, mais uma vez os nossos correios prestaram a sua homenagem com um novo sêlo. Até 1948 tivemos em nosso território os 3º, 4º e 5º Congressos Eucarísticos, respectivamente, em Recife, São Paulo e Pôrto Alegre, e todos êles foram assinalados com emissões de sêlos comemorativos.

Recentemente, realizou-se o 6º em Belém do Pará, do qual todos os filatelistas contavam com mais um sêlo. Entretanto a Comissão Organizadora dêste conclave não levou o assunto muito a sério e o resultado negativo foi por todos lamentado. Não houve selos para comemorar o 6º Congresso Eucarístico Nacional.

Muitos leitores nos têm escrito perguntando por que não foi emitido sêlo comemorativo dêste Congresso, e nós saímos em busca das informações com as quais pudéssemos formar um juízo perfeito sôbre o ocorrido e obtivemos na Comissão Filatélica as seguintes: o pedido evidentemente foi feito ao órgão competente; o envio dos desenhos ficou, no entanto, na dependência da Comissão Organizadora do Congresso, a qual só o fêz às vésperas do conclave, quando não mais era possível a sua impressão pela Casa da Moeda.

3º Congresso realizado na Cidade do Recife e pôsto em circulação no dia 3 de setembro de 1939

5º Congresso realizado na Cidade de Pôrto Alegre e pôsto em circulação no dia 2? de outubro de 1948

Será a 29 do corrente a fundação da Federação Filatélica e Numismática do Rio Grande do Sul

No dia 29 de novembro p.f. será realizada em Santa Maria uma demonstração filatélica e numismática, ocasião em que circulará um carimbo anulador comemorativo à fundação da Federação Filatélica e Numismática do Rio Grande do Sul, reunindo nesta oportunidade representações de todo o Estado.

CENTENÁRIO DA CIDADE DE ARACAJU

Já se fala nos meios filatélicos, na emissão de três selos para a comemoração do I Centenário da Cidade de Aracaju; é necessário, no entanto, que o governador do Estado de Sergipe e o prefeito municipal de Aracaju tomem as devidas providências para que não venham os filatelistas de Sergipe e do Brasil ficar privados desta emissão. Apesar do evento ser a 17 de março de 1955, é preciso que as autoridades e o Núcleo Filatélico de Aracaju, interessados diretos, enviem quanto antes os desenhos que deverão figurar nos referidos sêlos.

Sêlos comemorativos do 1.º Centenário de Capistrano de Abreu

Comemorando o 1º centenário de nascimento do historiador João Capistrano de Abreu, o DCT emitiu, no dia 23 do mês que passou, dois selos comemorativos confeccionados, como sempre, na Casa da Moeda.

Para nós, que estamos atentos a elogiar ou condenar as emissões, achamos que êstes estão um verdadeiro primor: bem impressos, bem centrados e com um desenho maravilhoso.

Os filatelistas hoje devem estar bem alegres em poder enviar dois bonitos selos aos seus correspondentes do exterior. Ambos apresentam-se aos nossos olhos com a efígie do historiador patrício João Capistrano de Abreu, a bico de pena.

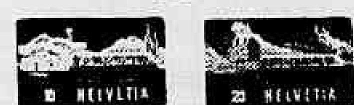
CARACTERÍSTICAS — Taxas: Cr$ 0,60 e Cr$ 5,00; **côres:** azul para o sêlo de Cr$ 0,60 e violeta para o sêlo de Cr$ 5,00; **formato:** retangular vertical; **desenho:** a traço; **desenhista:** Bernardino Lanceta; **fotógrafo:** Mário da Silva Pereira; **foto-compositor:** Válter Lopes Quinteiro; **gravador:** Vicente de Paulo Pereira da Silva; **impressores:** Cosme Matoso e Justiniano Bastos; **filigrana:** Brasil (estrêlas) Correio.

DESCRIÇÃO — Na margem superior, com base em arco, em caracteres sombreados, sôbre fundo unido linhado em branco horizontalmente, a palavra «BRASIL». No ângulo inferior direito, em caracteres unidos as taxas: «Cr$ 0.60» e «Cr$ 5,00. No têrço inferior do motivo, numa faixa branca, em duas linhas, em caracteres unidos, a inscrição: «CENTENÁRIO DO NASCIMENTO DE» «CAPISTRANO DE ABREU — 1953».

ALBUM FILATÉLICO DESCRITIVO

Deverá aparecer ainda no decorrer dêste ano um importante trabalho filatélico-literário da autoria do professor Suetônio Bittencourt Jr., residente na cidade de Santos. Estamos nos referindo a um album para sêlos comemorativos do Brasil, contendo descrição histórica de todos os sêlos já emitidos pelos nossos correios. Pelo que nos foi dado ver, virá isso contribuir de maneira eficaz para o desenvolvimento da filatelia, porque, estamos certos, nenhum pai que tiver um filho em idade escolar deixará de adquirir um exemplar, já que ali a criança aprenderá ràpidamente a geografia, história e a arte de colecionar sêlos. A edição será ùnicamente de 1.000 exemplares e distribuída pelo Clube Filatélico de São Paulo, à rua Wenceslau Braz, 78, 5º andar, sala 501, em São Paulo, para onde deverão ser solicitados. Parabens ao professor Suetônio e à filatelia brasileira.

Selos do Correio Ambulante da Suíça e uma sugestão ao diretor geral do DCT



Os sêlos que estampamos aqui foram recentemente emitidos pela Suíça e destinam-se ao Correio Ambulante. O leitor naturalmente sabe o que seja «correio ambulante», já que na Capital Federal tivemos desta espécie de correio, que consiste em um ônibus com tôdas as características de uma agência postal, onde se costuma postar a correspondência. Na Suíça êsse serviço é permanente, percorrendo diàriamente tôdas as estradas alpinistas. Aqui no Brasil poderia ser usado entre a Capital Federal e a cidade de São Paulo através da nossa rodovia Presidente Dutra, entrecortada por inúmeras povoações. A idéia não nos parece má e seria até interessante que o cel Gerardo Lemos do Amaral, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos experimentasse esta nossa sugestão.

Festa da II Bienal de São Paulo

De 8 de dezembro do corrente ano a 8 de janeiro de 1954 será usado em São Paulo um carimbo comemorativo desta importante festa de arte.

Várias notas

A Sociedade Filatélica Brasileira, a mais antiga do Brasil, com sede à avenida Alm. Barroso, 91, 6º andar, continua realizando semanalmente os seus conceituados leilões filatélicos. A sede acha-se aberta à disposição dos sócios diàriamente das 13 às 18 horas.

—

A partir de janeiro de 1954, daremos amplos noticiários sôbre a Brapex III. Desde já pomos as nossas colunas à disposição da Comissão Organizadora da Exposição Filatélica Internacional do Brasil.

—

Juntamente com os sêlos que serão emitidos no dia 25 de janeiro de 1954, comemorativos do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, serão usados dois carimbos comemorativos, sendo um obliterador e outro não.

—

Em recente visita feita a Juiz de Fora, Minas Gerais, verificamos que muitos dos filatelistas ali residentes irão participar da Brapex III, a ser realizada em outubro de 1954, na capital paulista.



Carimbo comemorativo do Congresso dos Veteranos de Guerra

Damos em primeira mão para todo o Brasil o «fac-símile» do carimbo comemorativo do Congresso de Veteranos de Guerra, a inaugurar-se hoje, em Curitiba, Paraná.

A PALAVRA "AÉREO" NOS SÊLOS DO BRASIL

O dr. Hugo Fraccaroli, vice-presidente do Clube Filatélico do Brasil, em artigo sob o título «Sêlos Aéreos», publicado em «Brasil-Filatélico», em março p. passado, faz veemente protesto contra a falta da palavra «aéreo» nos sêlos de porte equivalente ao percurso aéreo de uma carta para qualquer parte do Brasil e do mundo.

O sr. Fraccaroli demonstra matemàticamente que o D. C. T. só tem a perder com esta medida dos responsáveis pelos nossos correios.

Daqui também nos solidarizamos com dr. Fraccaroli, e apelamos para o diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos a fim de que autorize a Casa da Moeda a imprimir os futuros sêlos de taxas equivalentes ao porte aéreo com a palavra que foi retirada.

O último sêlo emitido contendo a palavra «Aéreo» está datado de 10 de julho de 1950 e foi comemorativo do VI Recenseamento Geral do Brasil.

I Congresso Nacional de professôr primário

Em Salvador será usado, de 14 a 20 de dezembro próximo, um carimbo comemorativo, em homenagem ao 1º Congresso Nacional de Professor Primário. A Sociedade Filatélica da Bahia foi a entidade que requereu a aplicação dêsse carimbo, junto ao D. C. T.

Gostaríamos de receber notícias das organizações filatélicas de todo o país para que pudéssemos divulgar as suas atividades e relação de sócios.

CONSERTOS DE TELEVISÃO A DOMICÍLIO

G. Cerqueira, ex-técnico da S/A. Philips do Brasil e Isnard, & Cia. faz consêrto em qualquer aparelho. Serviços honestos e rápidos. Instalo, ajusto, reviso qualquer antena para TV — Fone: 38-3323

CATÁLOGOS DE SELOS

do BRASIL, numeração de acôrdo com Album da Bolsa Filatélica — Cr$ 30,00, de PORTUGAL E COLÔNIAS, só de PORTUGAL — (Brevemente).

ALBUNS PARA SELOS

BRASIL, Cr$ 476,00; BRASIL, comemorativos em quadras Cr$ 450,00, com 100 fôlhas em branco, quadriculadas, Cr$ 250,00. Todos com papel cristal e estôjo. Pelo correio mais Cr$ 35,00 para embalagem e porte, por album.

Selos nacionais e estrangeiros aos melhores preços do mercado. Compra e venda. Estou retalhando coleção de Inglaterra e colônias. Boa oportunidade. CARLOS S. LEITE — Rua Quitanda n. 65, 5º — NÃO SE REMETE PELO REEMBOLSO.

PRESENTES DE NATAL

ARTIGOS DE MURANO E LIMOGES — PREÇOS EXCEPCIONAIS — RUA MEXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMÉRCIO E CIÊNCIAS — Caixa Postal, 3.024. Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado. — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

NEM SALA com 12 peças — NEM DORMITÓRIO COM 11 peças

VENDE-SE ISOLADAMENTE QUALQUER PEÇA DO NOSSO "STOCK"

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standarnizados. Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos em estilos:

MODERNO — IMPÉRIO — CHIPPENDALE — VERMELHO MOGNO

MOBILIÁRIA REAL

FACILITA O PAGAMENTO — SO' TEMOS MÓVEIS NOVOS. AVENIDA N. S. DE COPACABANA 9[illegible] E RUA DO CATETE, 100 E 102 — TEL.: 25-4092.

CASSIO MUNIZ S.A.

participa da grande festa do comércio carioca, na data do 25.º aniversário de A MELODIA, desejando a esta tradicional casa muitas felicidades.

Rádios-Fonógrafo e Televisão SEMP a preços de aniversário A vista e a crédito

OUTUBRO DE 1953 25º ANIVERSÁRIO da A Melodia Desde 1928

Gonçalves Dias, 85

CARTA ABERTA AO SR. MINISTRO DA FAZENDA

Rio de Janeiro, 29 de outubro de 1953.

CARTA ABERTA

Ao

Exmo. Sr.
Dr. Oswaldo Aranha
M. D. Ministro da Fazenda

Prezado Sr. Ministro:

Congratulamo-nos com V. Exa. e com seus dignos colaboradores pela implantação do novo regime cambial que, crêmos, trará em futuro próximo benefícios não sòmente aos exportadores, mas também aos importadores, assim como pela maneira hábil com que V. Exa. veio extinguir as atividades da malograda CEXIM.

Dadas as circunstâncias em que foi elaborada a lei, creando as diversas categorías de acôrdo com suas essencialidades, conseguiu V. Exa. manter as restrições de um modo natural. Entretanto, desejamos chamar a atenção de V. Exa. para o fato de que, enquanto permanecem na 3a. e 4a. categorías artigos menos essenciaes, o PIANO, veículo de educação cultural, foi esquecido, quando é sabido que não se trata de artigo de luxo. Como o livro, o piano é absolutamente indispensável à elevação do nível cultural do povo.

Considerando também que a indústria nacional de pianos, além da produção insuficiente dos modêlos de armário, ainda não produz pianos de alta classe e de cáuda para grandes concertistas e músicos, rogamos à V. Exa, que considere o piano como objeto essencial, permitindo que seja o mesmo incluido na 3a. categoria.

Cordiaes Saudações

fas./

Academia de Música "Lorenzo Fernandez" — Incorpor...

(FRANCISCO MIGNONE)

Conservatório de Música do D. Federal

(LAZZOLI)

(Ercole Varetto)

ELEAZAR DE CARVALHO

Associação dos Comerciantes de Aparelhos Domésticos Elétricos "ACADE"

(Juanidia Sodré)

Diretor da Escola Nacional de Música da Univ. do Brasil

DIRETOR CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
REVENÇÃO, DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. Assistente Dr. INDALÉCIO ALVES. Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-8936 — Hora marcada.



Cafeteira RECORDE

Perfeita, rápida, econômica e eficiente, a Cafeteira "Recorde" funciona à eletricidade gaz e gazolina. É por excelência a cafeteira de maior rendimento para o comercio de café em xícaras.

Esterilizador RECORDE

Aparelho para esterilização de xícaras com 1, 2 ou sem bules, acompanhado de resistência eléctrica, e de simples ligação

Aos interessados enviaremos catalogos completos.

J. M. FERNANDES & CIA. LTDA.
Metalúrgica Recorde
Rua dos Gusmões, 112/118 - Tel. 34-4900 - Caixa Postal, 386
Telegr. "REICOADOR" - São Paulo

Reaparelhamento do pôrto de Angra dos Reis

Faz parte do Ponto IV a verba de 29 mil dólares para aquêle fim econômico

O projeto n. 25, elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, prevê a melhoria e aparelhagem técnica dos portos de Manaus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Maceió, Salvador, Paranaguá, Itajaí, Laguna, Rio Grande, Pelotas, Pôrto Alegre e Angra dos Reis. Êste, ponto terminal da Rêde Mineira de Viação, que atravessa próspera zona d Minas Gerais, vai ser agora melhorado.

Da verba global de 5.216.000 dólares, destinada aos quatorze portos acima referidos, caberá a Angra dos Reis a soma de 29 mil dólares ou Cr$ 585.000,00, a serem obtidos através de empréstimo do Banco Internacional de Desenvolvimento ou do Eximbank, e mais a importância de Cr$ 1.890.000,00 para atender às despesas de mão de obra e materiais nacionais. A necessidade da melhoria do pôrto de Angra dos Reis é destacada no fato de vir a ser êle utilizado no fluxo e refluxo dos materiais de Volta Redonda, além de sua ligação com o interior do país, servindo de escoadouro para muitos produtos essenciais, como prevê o Ponto IV de Truman, de que faz parte aquela comissão.

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araújo Porto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5954 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Res.: 37-6513.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.
Telefone: 43-7180

DR. FERNANDO PAULINO
De volta da Europa, reassumiu a Clínica

Contadores -- 5 vagas

Grande e conceituada organização especializada necessita, para seu serviço exclusivo, contadores, ainda que recem-diplomados, de bôa formação moral e trabalhadores. Aceita propostas. Cartas, por obséquio, para a portaria dêste jornal — N.º 63203.

LEILÃO DE DIVISAS!
Chegou a HORA "H" para você adquirir ainda uma



GELADEIRA AMERICANA



Se você precisa de uma geladeira de luxo, não convém mais esperar ou hesitar. Aproveite enquanto temos ainda pequeno estoque das mais afamadas marcas. Compre em nossa Casa especializada, que garante o que vende, acompanhando sua Geladeira durante 5 anos por técnicos especialistas.



Garantia real de 5 ANOS

GENERAL ELECTRIC
WESTINGHOUSE
PHILCO
CROSLEY
Últimos modelos

QUANTO AO PAGAMENTO É SÓ VOCÊ COMBINAR

VENDAS A PRAZO
ENTREGA IMEDIATA

Não perca tempo! Venha urgentemente ao

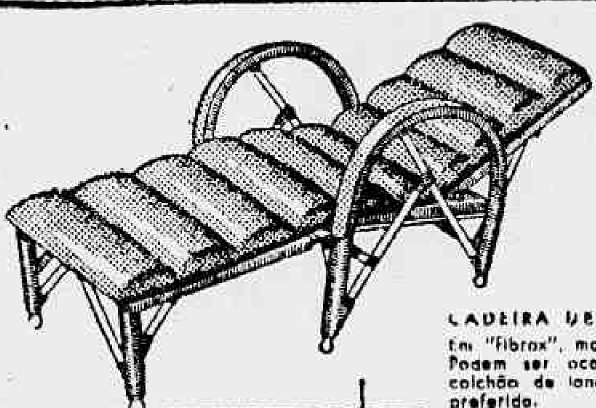
PALÁCIO DAS GELADEIRAS
A CASA MAIS ANTIGA E ESPECIALIZADA DA CIDADE
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105 - A 10 PASSOS DA AVENIDA

Gôsto e Utilidade

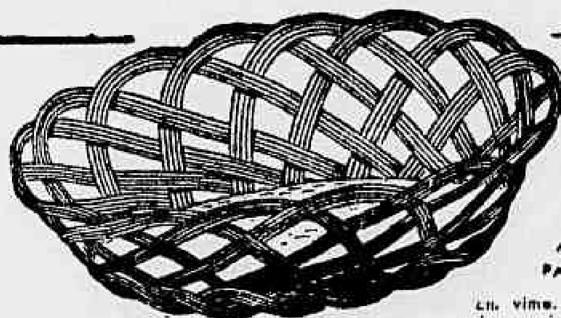
nos artigos da **CASA FLOR**

Em Fibrax, Cana da India, Junco, Malaca, Vime e Lona, V. encontrará, na CASA FLOR, a mais lindo e variada coleção de artigos para varandas, jardins ou praia, como também para uso proprio ou para presentes. Verifique a qualidade e o preço dêstes objetos, numa visita sem compromisso.





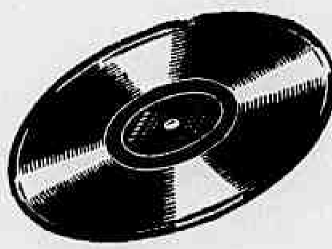
CADEIRA DE EXTENSÃO
Em "Fibrax", modêlo exclusivo. Podem ser acompanhadas de colchão de lona, na sua côr preferida.



AÇAFATE PARA PÃO
Em vime. Apropriado a vários usos. Em tamanhos e modêlos diversos.

CADEIRINHAS
Com rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Diversos modêlos.





DISCOS
Ultimas gravações dos mais recentes sucessos. Agulhas permanentes e silenciosas, albuns, etc.



CÊSTO PARA PAPÉIS
Em vime, muito útil em qualquer lugar, escritórios, consultórios, etc.



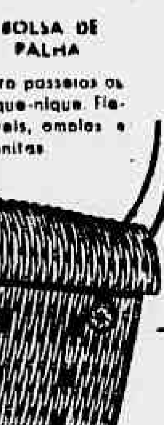
COSTUREIRINHAS
Em vime, toda forrada de cetim. Muito própria para meninas e para presentes.



BONECAS
Choram e dizem "Mamãe". Em várias tamanhos e roupas diversas.



CÊSTO PARA ROUPAS
De vime, com pés e tampa, em vários tamanhos e feitios.



BOLSA DE PALHA
Para passeios ou pique-nique. Flexíveis, amplas e bonitas.

BATEDOR DE TAPETES
Em junco, reforçado, muito resistente. Pratico, não ocupa lugar.

CASA FLOR Praça Tiradentes, 50

IA-801

SENSACIONAL

Maravilhosa coleção de tecidos para as
FESTAS DE FIM DE ANO

Nylons - Tafetás Lisos e Sanjan
Tecidos com dourados e prateados por preços realmente baixos

VERIFIQUEM OS NOSSOS PREÇOS!

Algodão
Tecidos populares

- **Linons** Lisos e estampados — Metro 5,60
- **Brins** Listados - metro 7,30
- Mesclas - metro 8,20
- **Opalas** Lisas e estampadas — Metro 8,90
- **Lonita "Reneaux"** Tôdas as côres — Metro 35,80
- **Banca das ofertas** Cambraias Organdis e Voiles - Metro 19,80
- **Linho Puro** P/ costumes de homem — Metro 59,80
- **Tropical Brilhante** Larg. 1,50m — Metro 95,00
- **Blusas de elastex** Tôdas as côres 35,80

Rayon

- **Nylon c/ pois** Metro - de 38, por .. 27,80
- **Nylon** Côres maravilhosas — Metro - de 65, por .. 42,80
- **Tafetás** Listados e Xadrez — Metro - de 22,50 por .. 15,90
- **Tafetás Rodia** Todas as côres — Metro - de 37,50 por .. 29,80
- **Failes** Lindas côres — Metro - de 58, por .. 45,80
- **Organdi Suiço** Larg. 1,15m — Metro - de 79, por .. 58,50
- **Organdis Suiços** Bordados — Metro - de 220, por 175,00

Cama e mesa

- **Toalhas p/ rosto** Cada 7,50
- **Cretone especial** Larg. 2,20m. — Metro 39,80
- **Colchas p/ solteiro** Em côres 42,80
- **Lençóis SANTISTA** 2,60 x 160 Tamanho que dá p/ casal — Prata .... 82,00 — Ouro 98,00
- **Fronhas** 60 x 40 - Cada 15,80
- **Voile p/ cortinas** Rayon - Larg. 1,30 m — Metro 35,80
- **Linho Puro 00** Larg. 2,20m - Metro 159,00

Noivas
BROCADOS - DUCHESSES
NYLONS - RENDAS
Tudo por Preços de Presentes!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Com o Ministério da Marinha

32.289 **SALARIO-ESPOSA** — Empregados do Arsenal de Marinha queixam-se de que ainda não receberam o salário-espôsa a que têm direito, de acôrdo com a lei em vigor, pedindo para o caso a atenção das autoridades competentes.

Com a Policia

32.290 **FUTEBOL NA VIA PUBLICA** — Moradores da rua Rêgo Lopes, na Tijuca, pedem providências às autoridades policiais contra o abuso de desocupados que jogam futebol na via pública, fazendo enorme algazarra, pronunciando palavrões, quebrando vidraças e ocasionando prejuízos materiais.

32.291 Moradores da rua Barão de Sertório, no bairro do Rio Comprido, queixam-se dos prejuízos resultantes do jôgo de futebol na via pública, em que tomam parte desocupados que descem do morro. Os jogadores fazem infernal algazarra, quebrando vidraças, desrespeitando as famílias que transitam no local, passando à agressão quando porventura alguém os observa.

Com os Departamentos de Concessões da Prefeitura

32.292 **DEMORA NO EMPLACAMENTO DOS COLETIVOS** — Referindo-se a uma queixa publicada nesta seção sôbre as filas que se formam nos pontos de parada, esperando os passageiros muito tempo pelos carros, que trafegam a longos intervalos, escreve-nos um leitor esclarecendo que a culpa não deve ser atribuída exclusivamente às emprêsas. As repartições municipais também concorrem para aumentar as dificuldades, citando, para exemplificar, que a Emprêsa concessionária das linhas Braz de Pina e Vaz Lôbo, 138 e 98, tem seis carros novos dependendo de licença de emplacamento, há muitos dias. Tais carros, entrando em tráfego — acentua — melhorariam consideràvelmente a situação do transporte naqueles bairros.

32.293 **NÃO OBSERVAM O HORARIO** — Reclamando contra os motoristas dos ônibus da linha 104, que não observam o horário, trafegando a longos intervalos, queixa-se ainda um leitor de que os carros se encontram em mau estado, reclamando uma vistoria por parte da autoridade competente.

Com a COFAP

32.294 **EXIGENCIA DESCABIDA** — Escreve uma leitora tecendo comentários em tôrno do estranho aviso existente na barraca da COFAP do Campo de São Cristóvão, proibindo a venda a menores de 14 anos. E pergunta: «De que maneira uma criança ajuda em casa? Não é executando serviços leves e fazendo compras? Se a criança se porta bem na fila e paga o que compra, porque proibi-la de ajudar sua mãe? Imaginemos que os armazéns desta cidade resolvam também imitar essa genial medida!»

Com o Departamento de Fiscalização da Prefeitura e a Delegacia de Economia Popular

32.295 **NAO PODEM VER O PESO** — Consumidores que fazem compras no Mercadinho Carioca queixam-se de que a balança do estabelecimento está localizada na parte do fundo, em lugar difícil de distinguir a marcação pelos compradores interessados, resultando haver sempre diferença para menos, na pesagem anunciada pelo empregado, quando levada a mercadoria a outra balança. As reclamações se sucedem mas não são atendidas, merecendo a irregularidade providências por parte das autoridades competentes.

Com a Light e o Departamento de Concessões

32.296 **PASSAGENS INDEVIDAS** — Pedindo providências às autoridades da Prefeitura, notadamente do Departamento de Concessões no sentido de intensificar a fiscalização no tráfego de bondes, queixa-se um leitor de que a Light está utilizando um recurso para reduzir as linhas da zona sul favorecendo os seus próprios interêsses e prejudicando a população. E' que — acentua — os bondes que se dirigem para a cidade procedentes dos bairros, numa proporção de 50%, trazem a indicação de Largo do Machado, exigindo o pagamento de uma passagem completa, como se tivessem trafegando até a cidade. Outro tanto ocorre com os bondes, também na mesma proporção, que chegando ao Tabuleiro da Baiana viram a bandeira para o Largo do Machado, exigindo o pagamento da passagem completa, como se tivesse trafegando até o final da linha.

Com a Companhia Telefônica e o Departamento de Concessões

32.297 **PREFERENCIAS** — Queixa-se um leitor de que, residindo à rua Miguel de Lemos nº 8, inscreveu-se, há cêrca de 7 meses, na Companhia Telefônica para obter a instalação de um telefone em sua casa, não tendo sido atendido até agora. Entretanto — observa — pessoas da vizinhança conseguiram telefone em tempo «record», surpreendendo os que ainda permanecem na fila.

Com o Ministério da Educação e Saúde

32.298 **DEFICIENCIAS NA COLONIA DE ALIENADOS** — Escrevem-nos leitores reclamando contra o tratamento e assistência dispensados aos doentes internados na Colônia Juliano Moreira, em Jacarepaguá, onde falta vestiário, alimentação e camas nas enfermarias. Nem sequer esteiras são fornecidas a alguns enfermos que dormem no chão, sem fôrro e sem agasalho. Faltam também medicamentos.

Com a Comissão de Racionamento de Energia Elétrica

32.299 **LIGAÇÃO DEMORADA** — Queixa-se um leitor de que tendo requerido uma ligação nova de luz elétrica, no mês de junho, até agora não obteve solução, encontrando-se o processo na Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, sem andamento. Aliás — acentua — são numerosos os pedidos que estão parados na referida Comissão, ocasionando transtornos e prejuízos aos interessados.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espirita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2º andar.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, ESOFAGO LARINGE, BRONQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor 169 — 6º andar — sala 620. Tels.: 43-6591. Res.: 28-6017.

ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Inventários — Despejos — Direito Autoral — Causas Imobiliárias.
Diariamente das 11 às 12 e das 17 às 18 horas.
Rua Ouvidor, 104 — 8º andar Grupo 801-C

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 3 — Tel.: 52-9515.
Das 16h30m às 18h30m.

BAZAR HOLANDÊS

O LIDER DOS BRINQUEDOS BONITOS E BARATOS



O NATAL se aproxima. Faça já uma visita ao BAZAR HOLANDÊS, que vende no varejo a preço de atacado e pelo FACILITÁRIO.

BAZAR HOLANDÊS
RUA DA ALFANDEGA, 162 — (Proximo à rua dos Andradas)

FELÍZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

© W.D.P.

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

CR$ 65,00 MENSAIS
A VISTA CR$ 650,00

Passa qualquer filme 16 m/m
Faz tela de 1x1 metro.

funciona com qualquer corrente eletrica.

Filmes Walt Disney 50 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES

Largo do São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
ENTRADA PELO CORREDOR DA IGREJA

NOIVAS -- ATENÇÃO!...

GRINALDAS, VÉUS E BOUQUETS PELOS MENORES PREÇOS.
Praça Olavo Bilac, 16 — Tel.: 52-7177.
(Em frente ao Mercado de Flores).

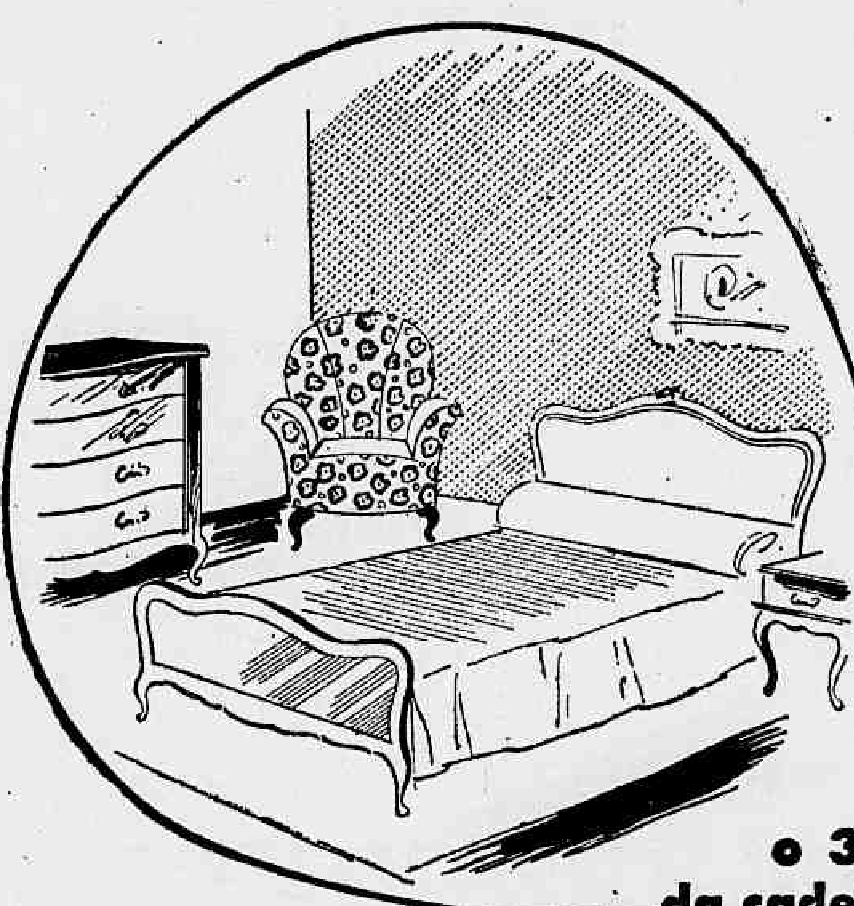
Geladeiras - Pintam-se a domicílio

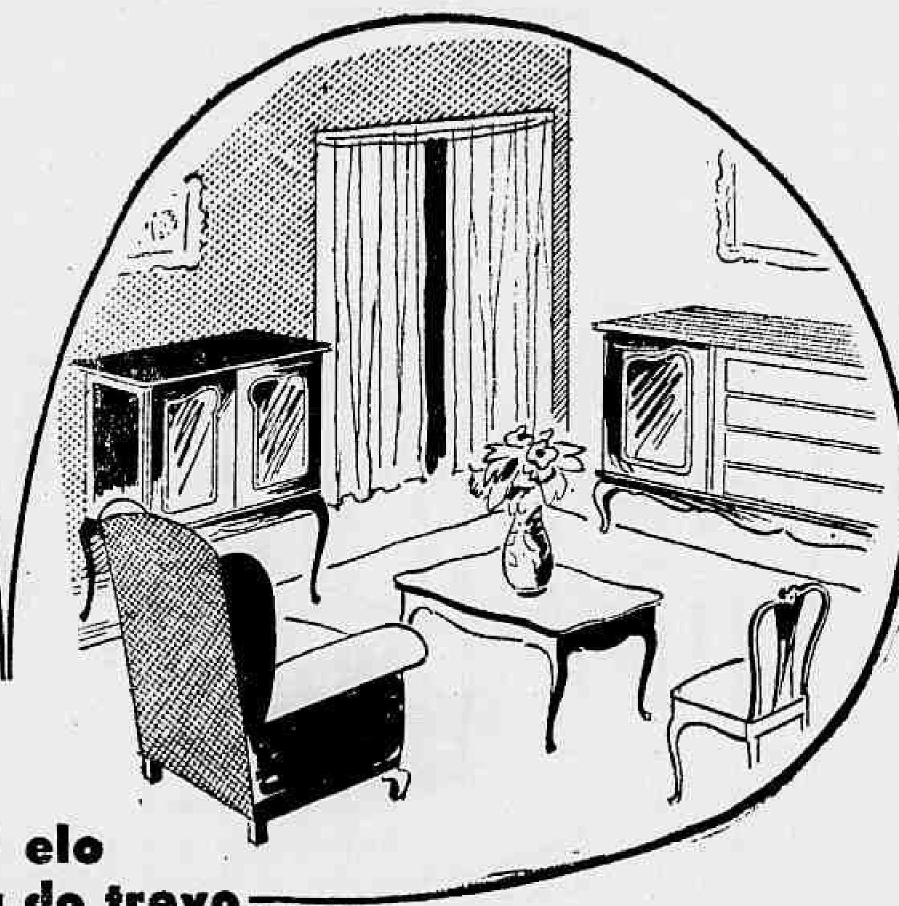
PINTA-SE a pistola a domicilio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máximo garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamentos sem compromisso. — Tel: 43-9755 — ALBERTO

A MAJESTOSA DAS CORTINAS

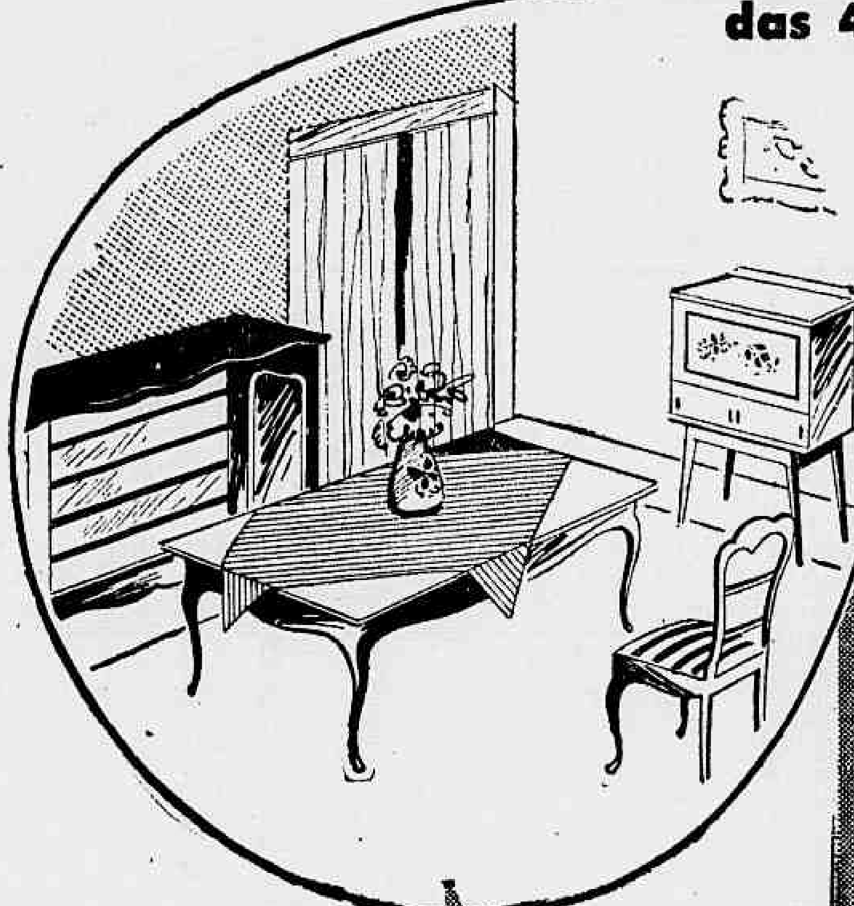
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680.

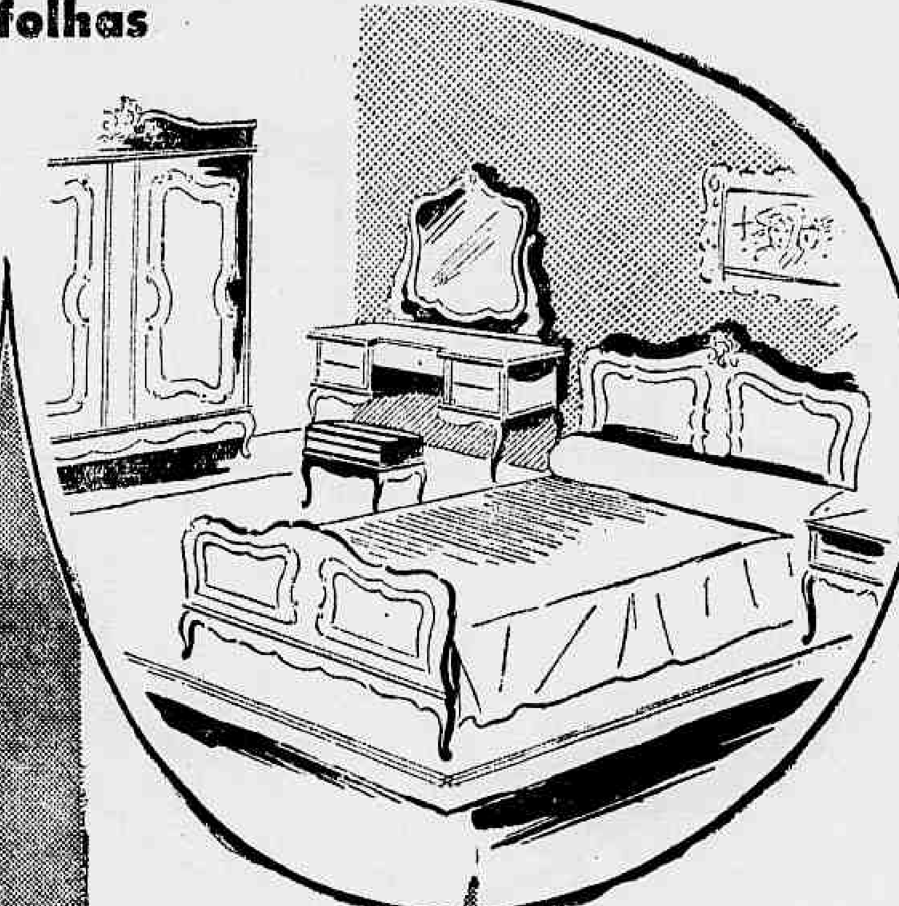
E A CADEIA DA FELICIDADE COMEÇA A CRESCER





o 3.º elo da cadeia do trevo das 4 folhas





ARCO-ARTUSI

...atendendo as exigências de um público que sabe escolher, Móveis Lomacinsky instalou a maior e melhor equipada fábrica de móveis do Rio, e agora organisa um circuito de lojas para vender em toda cidade, pelos mesmos preços de fábrica - 30% a menos — móveis de qualidade 100% a mais...

AGORA NO CATETE 77-79



1.º elo no Jacarezinho:
RUA 2 DE MAIO, 698
Fábrica e Vendas.
Sabados até 17 hs.
Domingos até 12 hs.



2.º elo no centro:
RUA DA QUITANDA, 27
1.ª loja de vendas diretas:



3.º elo no Catete:
RUA DO CATETE, 77/79
2.ª loja de vendas diretas.

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Centro — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Rua Barão de São Felix, 142 — Av. Presidente Vargas, 3.162 — Rua Frei Caneca, 142. **Esplanada do Senado** — Rua 10 [illegible], 135-A. **Gambôa** — Rua Pedro Ernesto, 58. **Gloria** — Rua Pedro Americo, 73-A. **Lapa** — Avenida Mem de Sá, 220-B. **Mangue** — Rua Benedito Hipolito, 192. **Rio Comprido** — Av. Paulo de Frontin, 516-D — Rua Itapiru, 575-A. **Santa Teresa** — Rua Aurea, 30.

ZONA NORTE

Anchieta — Estrada Rio do Pau, 30. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 706 e 235. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 6.730 e 8.701. **Bangu** — Av. Conego de Vasconcelos, 12-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 74 — Av. Teixeira de Castro, 137-A — Rua Cardoso de Morais, 366 — Av. dos Democraticos, 816. **Braz de Pina** — Rua Itabira, 19 — Estrada Braz de Pina, 896 e 1.260. **Caju** — Rua General Gurjão, 154. **Campo Grande** — Rua Campos da Costa, 1.585-E — Rua Augusto de Vasconcelos, 20. **Cascadura** — Rua Carolina Machado, 490, 974 e 1.366. **Cavalcanti** — Rua Mario Passos, 21 (loja). **Circular da Penha** — Rua Guaiabares, 29 — Rua Lôbo Júnior, 1.730-A — Rua Bolivar, 36-B. **Cordovil** — Estrada do Porto Velho, 80 — Rua Bolhões Marcial, 456-B — Rua Major Conrado, 384. **Encantado** — Rua Monteiro da Luz, 141-B — Rua Cruz e Souza, 175 — Praça Sargento Eudoxio Passos, 5. **Engenho de Dentro** — Rua José dos Reis, 546 — Rua Dr. Padilha, 486-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.[illegible] e 1.876-B — Rua Souza Barros, 186 — Rua D. Romana, 19-B — Rua Arquias Cordeiro, 625. **Engenho da Rainha** — Rua Julio Cortines, 95-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 290 — Rua Mariz e Barros, 835 — Rua São Luiz Gonzaga, 2.265 — Rua São Januario, 706. **Estacio** — Rua Estacio de Sá, 71. **Ilha do Governador** — Praça Carmela Dutra, 4-D. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 5. **Irajá** — Estrada Monsenhor Felix, 536 — Rua Marquês de Aracati, 15-B. **Jacarepaguá** — Praça Vicente [illegible], 23-A — Estrada de Jacarepaguá, 7.865-A. **Lucas** — Rua Lucas Rodrigues, 10-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 525 e 915 — Rua Capitão Couto Menezes, 25. **Marechal Hermes** — Rua João Vicente, 164. **Meier** — Rua Dias da Cruz, 616 e 476 — Rua Arquias Cordeiro, 262-B. **Pavuna** — Largo da Pavuna, 45-A. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 4. **Pedro Ernesto** — Praça do Progresso, 20 — Rua [illegible], 507 e 1.229. **Penha** — Rua [illegible], 19-A — Rua dos Romeiros, 167 e 197-A. **Piedade** — Rua Elias da Silva, 417. **Ramos** — Estrada Engenho da Pedra, 613. **Realengo** — Rua Bernardo de Souza, 36 — Av. Santa Cruz, 206 — Av. Cordeiro de Farias, 17. **Rocha** — Rua [illegible], 1. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 105-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 27 — Rua da [illegible], 22-A. **Santíssimo** — Rua Santíssimo, 15. **São Cristóvão** — Rua Feu[illegible], 120. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 420 — Rua 24 de Maio, 243. **Tijuca** — Rua Gal. Roca, 263 — Rua Conde de Bonfim, 300 e 872. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 592. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 286. **Vigario Geral** — Rua Correia Dias, 335. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 262 — Rua Visconde de Abaeté, 34 — Rua Teodoro da Silva, 819.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Marquês de Olinda [illegible], 110 — Rua São Clemente, 94 — Rua General Polidoro, 2 — Rua Voluntarios da Patria, 245 e 451. **Catete** — Rua do Catete, 280. **Copacabana** — Av. Copacabana, 14, 815, 1.039-A (loja) e 1.136-A — Rua Siqueira Campos, 87 — Rua Duvivier, 15-A. **Gavea** — Rua Jardim Botanico, 697 — Rua Marquês de S. Vicente, 170-E. **Ipanema** — Rua Prudente de Morais, 10 — Rua Visconde de Pirajá, 305-A e 588. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 231 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Av. Ataulfo de Paiva, 566. **Urca** — Rua Marechal Cantuaria, 8-A.

000

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 9 — Rua do Acre, 85 — Rua Senador Pompeu, 99 — Rua dos Andradas, 79 — Rua da Constituição, 46 — Av. Gomes Freire, 127. **Estacio** — Rua Santa Maria, 6. **Gambôa** — Rua da America, 229. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucai, 161 — Praça 11 de Junho, 390 — Rua Santana, 124 (loja). **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 531. **Rio Comprido** — Praça Condessa Paulo de Frontin, 43. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 22. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 156. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 1.565-A, 7.540, 9.377 e 8.648. **Bangu** — Av. Conego de Vasconcelos, 46 — Rua Professor Clemente Ferreira, 150-A (loja). **Bonsucesso** — Praça das Nações, 91 — Rua Bonsucesso, 253-A — Av. dos Democraticos, 521-A. **Braz de Pina** — Av. Antenor Navarro, 530-B — Estrada Braz de Pina, 17-B e 150 — Rua Itabira, 21-D — Rua Guaporé, 245. **Campo Grande** — Rua Amaro Cavalcanti, 2.162 — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 2 de Maio, 9. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B — Rua Servet de Gouveia, 133. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A. **Del Castilho** — Av. Automovel Clube, 5.301. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 798-A. **Engenho de Dentro** — Rua Adolfo Bergamini, 104-A — Rua José dos Reis, 525-B. **Engenho Novo** — Rua Barão do Bom Retiro, 1.487. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 — Rua Haddock Lôbo, 461 — Rua do Matoso, 16 — Rua Mariz e Barros, 500. **Grajaú** — Av. Julio Furtado, 108-A. **Guaratiba** — Estrada [illegible] Magarça, 62. **Ilha do Governador** — [illegible] Manuel Bonfim, 40 — Praia da Olaria, 367. **Inhaúma** — Rua João Ribeiro, 263 — Rua Padre Januario, 43. **Irajá** — Estrada Monsenhor Felix, 501. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benicio, 319-C — Rua Geremario Dantas, 857. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Carolina Machado, 1.556 e 220-A — Rua Conselheiro Galvão, 654 — Rua Maria Freitas, 68 — Rua João Vicente, 115 e 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Cerqueira, 699-A. **Meier** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A — Rua Dias da Cruz, 1. **Pedregulho** — Rua Ana Neri, 2.678-A. **Pedro Ernesto** — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 584 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Ibitirama, 9. **Penha** — Rua Montevidéu, 924-A. **Penha Circular** — Rua Lôbo Júnior, 1.975. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 25 — Rua 23 de Agôsto, 56. **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499. **Riachuelo** — Rua Lino Teixeira, 285. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Sampaio** — Rua 2 de Maio, 142-A. **Santa Cruz** — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia de Sepetiba, 650-A. **São Cristóvão** — Rua São Luiz Gonzaga, 768 — Rua São Cristóvão, 1.243 — Rua Piratini, 551 — Rua São Januário, 168. **São Francisco Xavier** — Rua São Francisco Xavier, 292. **Senador Camará** — Rua Antônio de Paiva, 61[illegible]. **Tijuca** — Rua Conde de Bonfim, 96 e 819 — Rua Boa Vista, 103 — Rua Desembargador Isidro, 7-A. **Todos os Santos** — Rua José Bonifácio, 593. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 21-A e 430.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Praça São Salvador, 75 — Rua Arnaldo Quintela, 115 — Rua da Passagem, 8-A — Rua Marquês de Olinda, 95-E — Rua São Clemente, 62 — Rua Humaitá, 149. **Catete** — Rua do Catete, 37 e 197. **Copacabana** — Av. Copacabana, 1-A, 200-F, 726-A, 1.074, 455-A e 1.241-LD — Rua Francisco Otaviano, 32 — Rua Duvivier, 19-A (loja) — Rua Siqueira Campos, 29-A. **Gavea** — Rua Marquês de São Vicente, 17. **Ipanema** — Rua Visconde Pirajá, 116. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34. **Leblon** — Rua João Lira, 54-A — Rua Dias Ferreira, 64-A.

Acordes Que Despertam Sonhos...



...São indiscutìvelmente os proporcionados pelos famosos Acórdeons que se encontram à venda na Casa Radio Rama Ltda., à rua 7 de Setembro, 227/229.

Acórdeons "Paulo" e "Soprani", "Scandale", "Hohner" e "Marina".

Vendas a prazo com facilidade de pagamento.

Casa RADIO RAMA Ltda.

Rua Sete de Setembro, 227-229 - Rio

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367 de 1 às 2 hs.

FABRICIO PAULO BAGUEIRA BANDEIRA

ADVOGADO

Comunica a mudança do seu escritório, para à rua México, 74 — Sala 609 — Tel.: 52-3920.

P.FAFF

MOTORES
MAQUINAS PEÇAS

RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1

VILHENA & CIA. LTDA.

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGIA

Rua México, 41, 9º — Tel.: 22-1318.

MAS QUE TRANSTORNO! ONDE ACHAREI NESTA ESTRADA UMA OFICINA?

COMPRE O AUTO-ATLAS BRASILEIRO QUE LHE MOSTRARÁ O QUE PROCURAS.

GUIA AUTOMOBILÍSTICO DO A. C. B.
(AUTO-ATLAS BRASILEIRO)
À VENDA EM TÔDAS AS LIVRARIAS OU NA EDITÔRA
Avenida Rio Branco, 9 - Sala 301
Rio de Janeiro

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos

Desce da serra de Petropolis...

o melhor Guaraná!

o delicioso

Guaraná PETROPOLIS

Feito com puríssima agua de fonte

Esse o segredo da leveza, do gosto e da suavidade do GUARANÁ PETRÓPOLIS

A pureza das aguas captadas e utilizadas pela Companhia Bohemia e o alto teor de legitimo guaraná amazônico fazem do **Guaraná Petrópolis** um refrigerante saboroso e saudavel.

Beba e dê aos seus filhos GUARANÁ PETRÓPOLIS

Se não encontrar o Guaraná Petropolis no seu fornecedor telefone para **23-4311**

UM PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BOHEMIA

As Propaganda 45 - R1

Diario de Noticias imobiliário

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 15 de Novembro de 1953

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Vendemos em regestoso edifício para entrega em 10 meses, magníficos apartamentos com apenas 2 por andar, constando de vestíbulo, living, jardim de inverno, três quartos, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço e dependências, e outro com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, copa, cozinha e demais dependências. Garage à parte. Acabamento luxuoso, construído sôbre pilotis, com lindo play-ground, salão de recepção para uso comum dos condôminos. Visitas hoje à rua Barata Ribeiro n. 565, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701 — Tels. 42-9527, ou c| n| repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. Até às 22 horas.

COPACABANA — Edifício Zoghbi (em frente à Igreja de Sta. Teresinha) — Prédio de linhas moderníssimas, vendemos um novo padrão em apartamentos completamente indevassáveis, com geladeiras elétricas de 7 pés em todos os apartamentos, sala e quarto divididos por um original armário de duas faces para diversas utilidades, cozinha completa com fogão de 3 bocas e forno com armários de aço esmaltado em tôda extensão, banheiro em côr com box e rouparia. Portas Modernfold em côres à sua escolha, moderna decoração interior com pinturas alegres e harmoniosas — Prédio de 4 pavimentos com 3 elevadores. Cr$ ... e com apenas Cr$ .. de sinal e sem pagamento de mensalidade durante 180 dias e com seguro de vida integral a partir de 120 dias do sinal. Visitas hoje, das 10 às 17 horas. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels. 42-9527 e 42-9304, ou c| o representante ESTECO LTDA. Copacabana 504, gr. 802, até às 22 horas — Domingos, das 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vende-se um luxuoso apartamento à r. Santa Clara, esquina de Toneleros, acabando de construir, para pronta entrega, dispondo de: 3 salas, 3 grandes quartos com armários embutidos, 2 banheiros completos em côres, louça inglêsa, box, copa-cozinha com armários embutidos, dependências completas para empregada, área e garage. Acabamento de primeira ordem. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto, 27-A, 202,203 e 205, Tels. 52-8994. — No domingo, tel. 48-2887.

COPACABANA — LEME — Vendemos no EDIFÍCIO ATLANTICO NORTE, em início de construção à rua Anchieta, 26, esquina da rua General Ribeiro da Costa, distante 80 mts. da praia, ótimos apartamentos de sala, quarto separados, cozinha completa e banheiro, todos de frente e fartamente iluminados. Acabamento de primeira. Financiamento e grande facilidade de pagamento. Preços de incorporação a partir de Cr$ 289.000,00, com sinal de Cr$ 20.000,00. Tratar diretamente a incorporadora, construtora e financiadora EMPREZA DE TERRAS E EDIFICAÇÕES LTDA., AV. GRAÇA ARANHA, ... — 1º ANDAR, SALAS 109 E 11... TELS. 22-6503 E 52-6490.

COPACABANA — Aluga-se ou vende-se o apart. 301 da r. Constante Ramos, 99. O apt. é de frente, tem 3 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, benfeitorias, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, garage. Ver no local ou no apt. 101. — Tel. 28-9452.

COPACABANA — APARTAMENTOS COM «HABITE-SE» — Ver no local, rua Paula Freitas, 66, esquina com Barata Ribeiro, com sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Fino acabamento e abastecimento central de água. — Preços de Cr$ 275.000,00 e Cr$ 300.000,00, com FINANCIAMENTO DE 50% EM 10 ANOS! — Apartamentos todos de frente. Ver os 4º e 5º pavimentos. Tratar com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97, 11º SALAS 1.110-1 — 22-1388.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira, 93 — Vendemos o último pavimento do edifício, com vista para o mar, contendo 3 salas, 3 quartos, varanda, 2 banheiros em côr, quarto e banheiro de empregada, garage; o terraço é exclusivo. 720 000 à vista e o restante financiado a 10%.. T. Price. Entrega-se vazio. Visitas diàriamente com hora marcada. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — Vendo excelente apto. 901, Ed. Longchamp, rua Barata Ribeiro, 62 de frente, lado da sombra, 140m2, jard. inv., 3 grandes quartos, belíssima área de serviço, garage, etc., construção sôbre pilotis e fino acabamento, entrega chaves 90 dias. Preço Cr$ 795.000,00. Tratar com Dr. ANT. FERNANDES — R. Alvaro Alvim, 27, 10º — Grupo 102. Tels.: 32-7959 — 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — Oportunidade à rua Constante Ramos — Confortável apartamento c| quase tôdas as peças de frente, c| 3 quartos, saleta, sala, hall, banheiro em côr, 2 varandas, cozinha e dependências. Peças claras e arejadas ... dispostas. Cr$ 800.000,00, ... financiados. Fones 47-6706, 42-3003. México, 148, s| 406. — J. Lacerda.

COPAC. — Vendo p| entrega janeiro apt. de quarto, sala, banheiro, kitc. e armário embutido Av. Prin. Isabel. Por Cr$ .. 198.000,00 e Cr$ 250.000,00, c| 20% sinal, 30% financ. 5 anos, saldo combinar 10 meses. Fones 47-6706 e 42-3003. México, 148, s| 406. — J. Lacerda.

COPACABANA — Vendo luxuosíssimo apartamento, 1 por andar, boa localização, de amplos salões, 4 quartos amplos isolados e silenciosos c| armários embutidos, vestíbulo, bela galeria envidraçada, 2 banheiros sociais completos e luxuosos, jardim de inverno, tôda frente com piso mármore, copa, demais dependências. Tôdas as peças com pintura a óleo, armários embutidos, magnífica garage, possuindo no térreo um único apartamento em condomínio para renda. Cr$ 2.300.000,00, com pequena parte financiada. Aceito apartamento em troca pelo valor real. Fones: 47-6706 e 42-3003 — México, 148, s| 406. J. Lacerda.

PÔSTO 6 — Vendo em edifício de 3 frentes (av. Atlântica, av. Rainha Elisabeth e Av. Copacabana) e somente 5 aptos. de luxo por andar, sôbre pilotis, o do 4º parte de frente para a Av. Rainha Elizabeth e Av. Copacabana, com saleta, 2 salões, 4 dormitórios, 2 banheiros sociais, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas e garage, em construção adiantada (estrutura e alvenaria terminadas). Preço Cr$ 1.800.000,00 facilitados. Para visitar e tratar com o proprietário e incorporador. — 25-6403 — Hugo.

COPACABANA — POR TIJUCA — Troco apto. 3º pavimento, frente para montanha vegetada, pôsto 5, perto da praia, hall, grande sala, jard. inv., 2,50x1,80 revestido em mármore, 2 quartos de 3,50x3,20, ambos com armário embutido, vistuário e armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto e banh. empr., área c| tanque. Troco por casa ou apto. na Tijuca, entre as praças Saenz Pena e Bandeira, ajustando-se a diferença do preço de venda. Negócio urgente com o proprietário, DR. ANT. FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels.: 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

COPACABANA — APARTAMENTO — Vende-se, térreo, à rua Barata Ribeiro (pôsto 2), de sala, c| 17m2, quarto c| 16m2, jardim de inverno, cozinha, banheiro, W. C. de emp. e área com tanque. Ainda não foi habitado. Facilita-se parte e tratar com Cordeiro, pelo tel. 32-0081.

COPACABANA — Oportunidade p| apenas Cr$ 500.000,00 vendo rua Pompeu Loureiro, 126, o ótimo apartamento 303, c| vestíbulo, sala, jardim inverno, 2 quartos, grande banheiro, cozinha c| armário embutido, grande área, quarto e W. C. empregada. Aceito financiamento de Caixas e Institutos. P| visitas, 47-6706, 42-3003. Mexico, 148, s| 406. J. Lacerda.

AVENIDA ATLANTICA — ENTREGA IMEDIATA — Vendemos em suntuoso edifício sôbre pilotis, apartamentos de LUXO, um por andar, pintados a óleo com sancas e florões artísticos, constando de: amplo salão c| jardim de inverno, 3 ótimos quartos, sendo 2 com vista para o mar, 1 toilett e 1 banheiro social, copa, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00. Condições de pagamento: 60%, c. grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

APTO. — RUA BARATA RIBEIRO — Cr$ 20.000,00 de sinal — Cr$ 20.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00, 60 dias após o sinal — Cr$ 22.000,00, 90 dias após o sinal — Cr$ .. 23.000,00, 120 dias após o sinal e Cr$ 428.000,00 financiados em 120 prestações de Cr$ 6.140,50 a iniciar 5 meses após o sinal. — Vendemos constando de vestíbulo, sala, varanda, 3 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. Preço Cr$ .... 535.000,00. — Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

POSTO 3 Apart. pronto, com 250m2 — Cr$ 1.650.000,00 — Vendo o apart. 601 do Edif. Pensylvania, à r. Paula Freitas, 61, com salão de 80m2, s| jantar 30 m2; vestíbulo, 3 gr. quartos c| arm. embutidos tendo o de frente 30m2, 2 banheiros em côr, louça inglêza Twyford; copa e cozinhas amplas c| arm.; área de serviço, 2 q. criada e garage — Sinal Cr$ 650.000,00 — 200 mil cruzeiros pelo IAPI; o restante em 4 anos juros T. Price. Pode visitar. Dr. Jorge. 22-4246 e 52-0348

RUA BARATA RIBEIRO — 1 POR ANDAR — 10º pav. — Vendemos aptos. de luxo, constando de: hall, vestíbulo, duas salas, grande jardim de inverno, sala de almoço, 4 dormitórios, com vários armários embut., 1 quarto de costura com arm. embt., galeria com arm. embt., 2 banheiros sociais, copa e cozinha com arm. embt., dep. de serviços, garage e uma cota do apto. térreo, que será alugado para suprir as despesas do condomínio. Preço: Cr$ 2.000.000,00 com parte facilitada e 45% financiados. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: — 43-3100 e 43-3663.

APTOS. — PARA ENTREGA EM 30 DIAS — Vendemos de frente no melhor ponto de Copacabana, para escritório, consultório, renda ou moradia, constando de: ampla sala, ótimo quarto c| 12m2, banheiro e kitch. — Preço Cr$ 300.000,00 a vista ou Cr$ 350.000,00 com 50% a vista e 50% financiados em 5 anos. Visitas diàriamente no local. Av. N. S. de Copacabana, 709-11-15 esquina da rua Santa Clara — Aptos. 508, 608, 1.008, 1.108, 1.205-6-7, último and. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

COPACABANA — Vendo o apto. 408, frente rua Duvivier, 37, junto Av. Atlântica, entre o Lido e o Hotel Cassino Palace, hall, sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto empr. e área c| tanque, todo mobiliário novo, tudo por apenas 566.000,00, parte facilitada e outra financiada a longo prazo. Para ver e tratar com DR ANT. FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102 — Tels. 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

Ipanema

APARTAMENTO COM ENTRADA DE CR$ 20.000,00 — IPANEMA — Vendo c| sala e 2 quartos independentes ou de sala e quarto independentes, banheiro, cozinha e garage. Preços a partir de Cr$ 260.000,00. 50% financiados em 5 anos, parte facilitada em 15 meses, s| juros. Edif. de 4 pavimentos c| elevador. Aceitamos transacões dos Institutos e Caixas. Visitar diàriamente à rua Alberto de Campos n. 51, c| GERALDO ALVES DE REZENDE, av. Rio Branco, 128 — 11º — Sala 1.111.

IPANEMA — Cr$ 570.000,00 — Vendo, entrega em 5 meses, magníficos apartamentos à rua VISCONDE DE PIRAJÁ, 459 — quase esquina com GARCIA D'AVILA, com financiamento de 50%, com living, sala, varanda, 3 bons dormitórios, banheiro, cozinha, dependências, com ou sem garage. Preços desde Cr$ .... 570.000,00. Construção e incorporação de F. P. Veiga & Faro Filho. Vendas e informações com PAULO VALENTE. — AV ALMIRANTE BARROSO, 97 - 11º — SALAS 1.110-1 — 22-1388 — NOTA: OS APARTAMENTOS PODERÃO SER VISITADOS DIARIAMENTE, ATE' 18 HS.

Leblon

APARTAMENTOS NOVOS — ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo com sala, quarto independente, coz. c| fogão de 4 bocas, w. c. e chuveiro de empregada e garage. Visitar diàriamente à rua Carlos Góis, 136, e tratar à av. Rio Branco, 128-11º, s| 1.111 — GERALDO ALVES DE REZENDE.

LEBLON — LOJAS — Em magestoso prédio com 3 frentes, vendemos lojas para comércio ou renda. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ 572.000,00 a Cr$ 1.130.000,00, com grande facilidade de pagamento e financiamento. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304 ou c| n| repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

LEBLON — 80% Financiados — Em magnífico prédio com frente para 3 praças. Vendemos apto. com 2 e 3 quartos, sala, banheiro armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro para empregadas, garage à parte. Construção de S. FOSTER VIDAL. Cr$ .. 400.000,00 — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. — Telefones 42-9304 e 42-9527, ou c| n| representante ESTECO LTDA. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel. 27-0026, até às 22 hs. Domingos, das 10 às 17.

LEBLON — Para pronta entrega. ED. RONALDO — Rua Ataulfo de Paiva, 1.335. 3 últimos apartamentos, no 8º andar, com vista para a rua ou praia, constando de saleta, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada. — Preços: Cr$ 390.000,00, Cr$ .... 410.000,00. CARLOS MAC DOWELL IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s|701 — Tels. 42-9527|9304. Visitas hoje, das 10 às 17 horas, ou c| n| representante ESTECO LTDA. — Copacabana, 540, gr. 802, até às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

LEBLON — Vendem-se apartamentos alugados sem contrato, de 1 sala, 3 quartos e dependências, à rua Carlos Góis, próximo à praia. Sinal de 30% e 70% financiados em 10 anos. T. Price. O proprietário se obriga dar reforma da fachada do prédio e dependências do condomínio. — Preço: apto. de frente, Cr$ .... 650.000,00; fundos, Cr$ 600.000,00 — Tratar à rua Uruguaiana, 86, s| 816. Tel. 32-6290. Das 10 às 12 e das 14 às 17,30 horas.

LEBLON — VENDE-SE luxuosa residência de esquina, sita a rua General Urquiza, muito próxima da praça Antero Quental e praia, possuindo, jardim, sala de estar, j. de inverno, sala de jantar, toilette, hall, sala de almôço, cozinha, quarto de serviço, garage e no pavimento superior: hall, amplo banheiro c. box, dormitório nobre com duas grandes peças e mais dois grandes quartos com varanda. Material e acabamento luxuoso. Preço: Cr$ .... 2.500.000,00. Condições de pagamento a serem ajustadas. Tratar com DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA. — A rua do Ouvidor nº 54 — 1º and. — Tels.: 23-0696 e 43-1607.

LEBLON — Vendo luxuosa residência, centro terreno, 2 pav. c| living, 2 salas, varanda, copa, 3 banheiros sociais, cozinha e dependências. Apt. próprio no terreno c| 2 quartos, terraço, 2 banheiros, área e cozinha. Garage p| 2 carros, poço artesiano p| água própria. Tôda pintada a óleo, andar superior alcatifado e c| ricas cortinas. Cr$ 4.200.000,00, p| financiada. — Fones 47-6706 e 42-3003. México, 148, s| 406 — J. Lacerda.

Leme

LEME — Vendem-se apartamentos em adiantada construção, para entrega em dezembro próximo, no melhor ponto da rua Gustavo Sampaio, com vista livre para o mar, lado da sombra, dispondo de jardim de inverno, saleta, sala, 2 quartos, copa-cozinha, banheiro com box e dependências completas para empregada. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada, diretamente. Tratar com o sr. Badejo, à rua Miguel Couto n. 27-A — Sala 202 — Tel.: 52-8994. No domingo, tel. 48-2887.

Jardim Botânico

CASA JARDIM BOTANICO — Entrega imediata — Vendemos ótima casa de 2 pavimentos, lugar sossegado, de: saleta, 2 salas, quatro quartos, sendo 2 com arm. embt., dois banheiros sociais, um no térreo e outro no 1º pavimento, copa, cozinha, quarto e W. C. para empregados, área com tanque. Tôda pintada de novo com pequeno jardim. Entrega-se vazia e imediata. Preço: Cr$ .... 1.200.000,00 sendo 60%, a vista e 40% financiados. Visitas diàriamente com o sr. José, a rua J. J. Seabra nº 21. Tratar com MARIO ROCHA das 17 as 18 horas, na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., a Av. Nilo Peçanha, nº 26 — 7º andar — Sala 702 — Tels.: 22-2483 e 42-9506.

Botafogo

BOTAFOGO — Aluga-se à rua Alvaro Ramos, 271, apto. 302 com ampla sala, varanda, dois grandes quartos, banheiro social com box, boa cozinha com filtro, quarto e dependências de empregada. Tôdas as peças de frente de rua. Primeira locação. Aluguel de Cr$ 4.200,000. Ver a qualquer hora com o porteiro. Tratar com o sr. Patricio, à rua do Carmo, 8 — Sala 706 — Telefone 22-0432.

Flamengo

VENDE-SE apartamento de frente, construção bastante adiantada no majestoso edifício «SIMON BOLIVAR», à rua Barão do Flamengo, esquina com a praça José de Alencar (antigo Hotel dos Estrangeiros), com jardim de inverno, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Cr$ 250.000,00 financiados em 18 anos a juros de 10%. Restante a combinar. Tratar à rua México, 148 — 3º andar. — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

F L A M E N G O — Apartamentos modernos para ENTREGA IMEDIATA, à rua Marquês de Abrantes, 148, **compostos de: vestíbulo**, sala, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregados. Financiamento em 15 anos. Preços desde Cr$ 600.000,00. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

F L A M E N G O — Magníficos apartamentos, à rua Senador Vergueiro, 56, compostos de: vestíbulo, salão de visitas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro com "box", cozinha, quarto e banheiro de empregada. Reservatório privativo de água potável, de 1.000 litros, em cada apartamento. Garagem. Financiamento. Preço desde Cr$ ... 620.000,00 — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefone: 42-4737.

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendem-se à RUA GENERAL GLICÉRIO apartamentos no edifício «CRAVATÁ», para entrega em fevereiro de 1954. Vendem-se 3, com entrada, saleta, sala, varanda, 3 quartos, armários embutidos, banheiro completo, área, dependência de empregada e garage. Cr$ 250.000,00, financiados. Tratar: rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

APARTAMENTOS — No edifício «Bom Jardim», às ruas General Glicério e General Cristóvão Barcelos — Cidade Jardim-Laranjeiras — o mais aprazível e seleto recanto da cidade... com duas grandes varandas, entrada, saleta, grande sala, quatro quartos, dois banheiros, copa, cozinha, área de serviço e dependências de empregada. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

Catete

CATETE — Vendemos ótimos apartamentos à rua Santo Amaro, 23, tendo quarto, banheiro e hall com 40% de entrada e o restante em prestações mensais. Preços a partir de 160.000. Ver no local, diàriamente com os porteiros e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim n. 21, s. 1103 — Tel. 52-1093.

Glória

APARTAMENTO na Glória, a 3 minutos do centro. — Vende-se. Entrega imediata. Composto de hall de entrada, sala, varanda de frente, dois ótimos quartos, banheiro, cozinha, área de serviço envidraçada, dependências completas de empregadas, tôdas as peças são claras e amplas. Ver e tratar a rua Benjamin Constant, 19, apto. 602. — Preço: Cr$ 650.000,00. Tem parte financiada. Facilita-se o pagamento da parte não financiada.

Escolha seu PRESENTE pensando no futuro!

Aquêles que merecem tôda a sua estima, ofereça nêste NATAL um presente excepcional... um maravilhoso lote na Cidade BEIRA-MAR! Situada no mais pitoresco recanto do litoral fluminense, bem próximo a Araruama, e apenas 2 horas de Niterói, a Cidade BEIRA-MAR já é uma grande realidade!

desde Cr$ 38, mensais

SEM ENTRADA, EM 100 MESES

No preço e nas condições, a "Cidade BEIRA-MAR" oferece a você... o maior "espetáculo" jamais visto em terras!

CIDADE BEIRA MAR

Ligado a Niterói por vários ônibus diários, pelo moderníssimo Rodovia Amaral Peixoto (em conclusão), que atravessa o loteamento pelo meio.

INFORMAÇÕES E VENDAS: Tel 32-9933

COMPANHIA BRASILEIRA DE MELHORAMENTOS

URBANIZAÇÃO E PLANEJAMENTOS

Rua Araujo Porto Alegre N.º 56 — Sobre Loja 2

Av. 13 de Maio, 44-A - s/1.204 Tels. 22-4757 e 42-5910

P.S PROP 49 CBM-4

GLÓRIA — Em prédio sôbre pilotis, em construção à rua Benjamim Constant, 102, esquina rua Fialho, com todos os aptos. de frente, vendemos aptos s. entrada, sala, qto. banh. completo; cozinha completa c| armários embutidos e tanque. Cr$ 218.000,00 a Cr$ 314.000,00, com grande facilidade de pagamento em 5 anos. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. — Tels. 42-9304|9527, ou c| n| repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026. Até às 22 horas.

Centro

CASTELO — ED. PORTUGAL — 60% FINANCIADOS — Em final de construção, com frente para as avs. Roosevelt e Churchill. Vendemos aptos. para residência, escritório ou consultório constando de vestíbulo, sala, quarto, banheiro e kitch. Construção da S.T.E.E.L — Grande facilidade de pagamento. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304|9527, ou c| n| representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel. 37-0026, até às 22 horas, e domingos, das 10 às 17 horas.

CENTRO — ED. INTERCAP — Rua da Assembléia, quase esquina da Av. Rio Branco. Para entrega êste ano, vendemos grupos «duplex» para escritórios ou residências, situados no 20º andar, constando de: duas salas, hall com armários embutidos, banheiro completo e kitch. — Preços a partir de Cr$ 330.000,00, 50% financiados. Construção da S. T. E. E. L. — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108, sala 701 — Tels. 42-9304 e 42-9527, ou c| n| representante ESTECO LTDA. — Copacabana, 540, gr. 802, até às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

ALUGA-SE o apartamento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro com box e demais dependências, à rua Professor Lafaiete Cortes, 119. Aluguel Cr$ ...... 3 600,00, mais as taxas. Exige-se fiador idôneo. Chaves, por favor, no apartamento 102. Tratar com Marcelino, pelos telefones 22-1705 e 52-4984.

CENTRO — Aluga-se um apartamento com 2 quartos, 1 sala, cozinha e banheiro, à avenida Henrique Valadares n. 41, exclusivamente para família

AV. PRES. VARGAS — Vende-se apto. com grande panorama, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Tôdas as peças de frente, duas entradas independentes. Preço Cr$ 300.000,00, entrada Cr$ ... 120 000,00, o restante em 5 anos. Entrega imediata. Tel. 22-7975.

CENTRO — Edifício Pôrto D'Ave — Vendemos apartamentos magnificamente localizados, a 5 minutos do centro da cidade, com linda vista panorâmica, constando de ampla sala — 2 e 3 quartos — varanda — armários embutidos — circulação — cozinha — banheiro completo — área de serviço com tanque — quarto e dependências de empregada (garagem à parte). Todos os apartamentos são de frente, em centro de terreno ajardinado, de 4.000 m2. Abastecimento d'água abundante. — O terreno é de propriedade do incorporador: HOSPITAL METROPOLITANO LTDA. Preços a partir de Cr$ 380.000,00, em nome do comprador, com tôdas as despesas incluídas, sem juros. Projeto e construção da Construtora Sotte Ltda. Vendas exclusivas: IMOBILIÁRIA CARRILHO — Rua Uruguaiana, 118 — 10º andar, salas 1008|9 — Tels.: 43-9672 e 28-6602.

CENTRO — Traspassa-se o contrato de aluguel de ótimo prédio, com 8 pavimentos, exclusive, porém, a sobreloja e o 1º andar, situado à avenida General Justo nos. 171 e 171-A, em frente ao aeroporto Santos Dumont. Tratar com o Sr. Geraldo Pithon, pelo telefone: 23-5367.

CENTRO — Prédio ótimo para depósito, negócio ou indústria, aluga-se, com loja e primeiro andar, 2 grandes salões corridos à rua Costa Ferreira, 30. Chaves, no 28. Tratar pelo tel.: 45-6621.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavimentos, com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata Cr$ ...... 295.000,00, com parte financiada. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA LTDA. — Av. Rio Branco 108, sala 701 — Tels. 42-9304 e 42-9527, ou c| n| representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026 até às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Em pequeno edifício de construção bem adiantada, à rua Carolina n. 78, vendem-se os últimos apartamentos, todos de frente, com 2 ou 3 quartos, sala e banheiro social e demais dependências de serviço completas, com garage. Preços desde 295.000,00 (duzentos e noventa e cinco mil cruzeiros). — Pequena entrada, bom financiamento e o restante facilitado. Informações à Av. Erasmo Braga n. 255, sala 902. Tel. 52-8903.

Tijuca

TIJUCA — Rua Conde de Bonfim n. 782 — Vendemos apartamentos a partir de 260.000, constando de 2 e 3 quartos, sala e demais dependências. Ver no local das 14 às 17 horas e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Vende-se rua Conde de Bonfim, 544, apart. 4 (2º pavimento), apartamento de frente com grande varanda, sala, 3 quartos, banheiro social, copa-cozinha, dependências de empregada e área com tanque. Parte financiada. Ver e tratar no mesmo local. Domingo, de 9 às 16 horas; demais dias, de 9 às 11 horas.

TIJUCA — Se você prefere comprar uma casa dirija-se à rua Dora Maria, 54, a 800 metros da Praça Saenz Pena, examine o local e o início de obras e venha ao nosso escritório examinar as plantas e tratar as condições de pagamento. São casas com dois quartos, banheiro social completo, sala e cozinha, com instalações completas para empregada e garage própria. Plantas e informações na rua Senador Dantas n. 20, s. n. 509.

TIJUCA — Muda — Rua João Alfredo, 34 Vendemos ótimas casas de vila com grande área, árvores frutíferas. Preço a partir de 180.000 e com amortização de acôrdo com as necessidades do comprador. Casas de 1 e 3 quartos e demais dependências. Ver diàriamente das 2 às 5 e aos domingos de 9 às 12. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, sala 1103 — Tel. 52-1093.

VENDE-SE à rua Conde de Bonfim, 422, junto à Praça Saenz Pena, apartamentos de quarto, saleta, banheiro completo e kitch. a partir de 165 mil cruzeiros, com grandes facilidades de pagamento. Tratar à rua Senador Dantas, 14, 20º andar.

TIJUCA — Vendo ótimos apartamentos à rua B. de Pirassinunga, de 3 e 2 quartos, sala, cozinha, copa, banh. e dep. empreg. Preço: 500 e 380 mil cruz., com 200 e 150 mil de entrada, parte financiada e restante a combinar. Inf. e tratar à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103. Tel.: 52-7479, com JUSSARA.

Grajaú

GRAJAÚ — APARTAMENTO — Sala, dois quartos, cozinha, banheiro e jardim. Rua asfaltada e tôdas as conduções à porta. Preço. Cr$ 350.000,00, 50% financiados. Rua Barão de Bom Retiro, 1620. Pronto para habitar.

GRAJAÚ — Vende-se por apenas Cr$ 70.000,00 de entrada, Cr$ .. 20 000,00 a combinar e o restante em prestações de Cr$ 2.700,00, apt. de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, entradas social e de serviço e área, à rua Barão do Bom Retiro. 380, apt. 203. Tratar no local ou pelo tel. 29-3070. Entrega-se vazio.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendemos à vista ótimas casas à rua D. Maria, 21-23-25, sendo duas de frente de rua e as demais de vila; constando de 2 quartos, sala, banheiro e demais dependências. Ver no local com o encarregado, na casa 8 do n. 21 e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendemos vazia a casa 3 da rua José Maurício, 156, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e área, com a entrada de 80.000 e o restante financiado de acôrdo com as necessidades do comprador. Ver no local, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Álvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

VILA ISABEL — Vendo ótimo terreno à rua Barão de Cotegipe junto e depois do n. 586. Metragem: 11,00 x 55,00. Já foi feito um estudo para construir 4 apartamentos por pavimento, com 2 quartos, 1 sala e dependências. Preço Cr$ 520.000,00, podendo-se facilitar parte do pagamento. — Tratar com DURVAL VERRI, na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, 7º andar, sala 701. Tel. 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendo apartamentos, à rua Cabuçu, de 3 quartos, sala, varanda, banheiro em côr, copa, cozinha e dependências de empregada. Preços: 380 e 360 mil cruzeiros. Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Informações e tratar à rua Santa Luzia, 799 — Sala 1103 — Telefone 52-7479, com JUSSARA.

Subúrbio da Central

EXCEPCIONAL OPORTUNIDADE — Rua Francisco Manuel n. 71 — Estação de Riachuelo — Vendo excelentes apartamentos para entrega em 90 dias. — Aceito financiamento de Caixas, Institutos, etc. Grande facilidade no pagamento. Apartamentos de sala, 3 quartos, varanda, armários embutidos, cozinha, banheiro c| chuveiro em box, área de serviço com tanque, dependências completas de empregada. Sancas e florões. Acabamento de primeira. Grande jardim com brinquedos para crianças. Ver no local e tratar com a Construtora Servenco-Serviços de Engenharia Continental Ltda., à rua México n. 74, 7º, sala 709-10 — Tels. 52-1143 e 42-0886.

SAMPAIO — Casa, aluga-se, inteiramente reformada, com 3 amplos quartos, sala, banheiro completo com box, linda cozinha, boa área e dependências de empregada, à rua 24 de Maio, 807, C. II. Chaves no 809, térreo. Tratar pelo tel.: 45-6621.

ENGENHO NOVO — Vendemos à rua Sousa Barros, 124-148, casas de frente de rua com a entrada de 30.000 e o restante financiado em 15 anos. Ver no local das 14 às 17, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

MÉIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se casa com 4 quartos, 2 grandes salas, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregadas, bom terreno. Junto à estação de Todos os Santos; bonde, ônibus e lotação quase à porta. Preço, Cr$ 600.000,00. Facilita-se parte. Tratar com Garcia, à rua Sete de Setembro, 189 — Fone 43-3441.

MÉIER — TODOS OS SANTOS — Vende-se boa casa com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Junto à estação de Todos os Santos, com tôda condução quase à porta. Tratar com Garcia, à rua Sete de Setembro, 189, fone 43-3441. Facilita-se parte do pagamento. Preço Cr$ 350.000,00.

ATENÇÃO — Méier — Cachambi — Casa vazia, em perfeitas condições de habitar, pinturas gerais, interna e externa, pequenos reparos, etc. Vendemos à rua Domingos Magalhães, 1.293, uma ótima residência, constando de 2 quartos, sala, saleta de visitas, cozinha, banheiro completo, quintal etc. Preço 245 mil cruzeiros, com facilidade de pagamento. Ver no local com o nosso encarregado, sr. Jesuino. Tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º, grupo 202. Tel. 42-1662 (junto ao H.P.S.) N. B. — Saltar no ponto final do bonde Cachambi e seguir a rua São Gabriel.

MÉIER — Vende-se em Cachambi um terreno com mais de 5.000 metros quadrados com algumas propriedades. Ver na rua Basílio de Brito n. 71, com o proprietário ou pelo tel. 29-1602.

ATENÇÃO — COMERCIARIOS — CASA EM CONSTRUÇÃO — Todos os Santos a rua Domingos Freire, 126 c. III, com 2 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro completo com gás, esgôto e azulejos de côr, área coberta com tanque e quintal — Preço 300 mil cruzeiros sendo 225 mil financiados pelo I.A.P.C. Ver no local. Tratar na Imobiliária Jiquiti a Av. Graça Aranha, 206, Sala 313 — Telefones: 52-6414 e 22-5376.

ATENÇÃO — Piedade — Quintino — Casas vazias, a partir de 120 mil cruzeiros, com 7% financiados, junto a todo o comércio e condução, rua asfaltada, vendemos, junto à av. Suburbana, casas vazias, que se dividem em sala, dois quartos, cozinha e demais dependências. Tôdas elas possuem ótimos quintais. Preço baratíssimo e oportunidade única. Ver no local, à rua Nogueira, 60, e tratar diretamente à Praça da República, 93, 2º and., grupo 202. Tel. 42-1662 (junto ao H. P. S.) — N. B.: Saltar na av. Suburbana, 9.265, ou à rua Goiás, esquina da rua Vital. As casas necessitam de alguns reparos.

QUINTINO — Vendo terreno 11x36 à rua Amália, 231, próximo esq. Padre Nóbrega, existindo os alicerces de um antigo sobrado de pedra, tendo água, luz, e gás, todos os impostos pagos, inclusive o predial. Fácil reconstrução. A rua está sendo calçada. Preço e condições com o proprietário DR. ANT. FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 27 — 10º — Grupo 102. Tels. 32-7959, 42-2235 ou 28-0910.

ATENÇÃO — MADUREIRA — Vendem-se os últimos lotes de 14x27, frente de rua e outros menores. Preço a partir de 75 mil cruzeiros, com pequena entrada e o restante financiado em 8 anos. Em rua calçada, com água e luz, planta aprovada pela Prefeitura, Posse imediata em cartório e construção livre. Ver diretamente à Estrada do Portela, 412-A, esquina da rua Perdigão Malheiros, com o sr. Manoel, ou pelo tel. 42-1662.

PROPRIETARIO — Vende em Madureira, junto ao Mercado, local mais valorizado do subúrbio da Central, a única área disponível nesse local. Terreno plano e pronto a receber construção, à Estrada do Portela, 97 a 101, com, aproximadamente, 2.300 metros quadrados. O terreno permite construção de lojas, grupos de apartamentos, avenida, indústria, etc. Entrego por motivo urgente para solução por tôda a semana entrante. Negócio baratíssimo que se fará por fôrça das circunstâncias. Posso facilitar parte do pagamento. Tratar diretamente com o proprietário p| tel. 42-1662.

ATENÇÃO — 55 mil cruzeiros — Osvaldo Cruz — Próximo à estação — Vendemos à rua Antônio Badajoz, 141, ótimo lote de terreno, pronto a receber construção. Financiamos 30 mil cruzeiros em determinado número de anos. Ver no local com o nosso encarregado e tratar diretamente à praça da República, 93, 2º and., grupo 202. Tel. 42-1662. (Junto ao H. P. S.)

CENTRO DE NOVA IGUAÇU — Vendem-se os últimos lotes na rua Vista Alegre. Sinal e restante financiado a longo prazo. Tratar com ELASA, fones 23-2875 e 23-1394. Em N. Iguaçu, com o sr. Jaime. Fone: 267-J-20.

SÍTIO EM CAMPO GRANDE, a 15 minutos desta Estação — no caminho do Caroba, com 75.000 m2,00, muitas nascentes, terras próprias para cultura ou grande aviário. Terreno elevado e parte plana magnífica vista para a cidade. Não tem casa de moradia. Informações com o sr. Luiz, no armazem da Av. Cesário de Melo. Outras infs. com Victório-Azevedo, rua da Quitanda n. 97 T. ... 23-5155 e 23-5232. — Próprio para duas pessoas ambiciosas

EIS O QUE TODOS ESPERAVAM!

Pela primeira vez ao seu alcance, cafezais e olivais nas prodigiosas terras do Paraná, em módicas prestações, sem juros... e sem trabalho para Você!

Mais uma vitoriosa iniciativa Agrinco, que faz de Você fazendeiro sem saír da cidade.

Estamos ultimando os preparativos para mais um grande lançamento — um lançamento esperado com vivo interesse por todos que conhecem a prodigiosa fertilidade das terras do Paraná e as vantagens exclusivas do Plano Agrinco. Mais duas ou três semanas e as inscrições para o novo Parque Agrinco Munhoz da Rocha estarão abertas ao público.
Todavia, como já é grande o número de pedidos de reserva de sítios, sentimo-nos na obrigação de fazer êste anúncio de pre-lançamento para avisar aos demais interessados que podem desde já reservar também suas inscrições.

O MAIS SÓLIDO E RENDOSO NEGÓCIO DA ATUALIDADE

Esta nova iniciativa Agrinco põe à sua disposição, pela primeira vez, sítios e pequenas fazendas com plantação de cafeeiros e oliveiras nas terras fertilíssimas da bacia do rio Piquiri, no Paraná — o novo El Dorado agrícola onde, como já diz o povo, "se anda sôbre dinheiro"
O novo Parque Agrinco está situado a 4.000 metros da futura cidade Governador Munhoz da Rocha, nas vizinhanças de Cascavel, em terras adquiridas à Fundação Paranaense de Colonização e Emigração.

É constituido de terras virgens, especialmente aptas para o cultivo de café e de oliveiras e que, por isso mesmo, garantem um rendimento muito superior ao dos solos já explorados.

O Parque é dividido em sítios de 5.000 m² de mínimo, uns com plantação alternada de cafeeiros (600 pés) e oliveiras (50 pés) e outros somente com oliveiras — sítios que Você pode adquirir em condições fáceis ao seu alcance.

A compra de um dêsses sítios com plantação, à sua escolha, assegura-lhe uma renda crescente de 19,3% a 64,8% ao ano, a partir da primeira colheita.
Isso representa o melhor investimento para suas economias, além de lhe garantir um sólido patrimônio, cujo valor sobe de ano para ano e põe Você a coberto dos efeitos da inflação.

A AGRINCO ENCARREGA-SE DE TUDO

Essa renda anual Você a obtem sem trabalho algum, pois nós nos encarregamos de todos os serviços agrícolas e administrativos: a *Agrinco planta, cuida da terra, faz as colheitas e encarrega-se da venda das safras, cabendo a Você 70% dos lucros.*

A PARTIR DE CR$ 20.000, EM MÓDICAS PRESTAÇÕES, SEM JUROS

A aquisição de um sítio no Parque Agrinco Munhoz da Rocha, no Paraná, não exige sacrifícios. Temos planos ao alcance de qualquer bôlsa modesta, com todas as facilidades de pagamento, a partir de Cr$ 20.000,00, em módicas prestações, sem juros.

ESCOLHA DESDE JÁ O SEU SÍTIO

Faça como estão fazendo os demais interessados. Reserve desde já o seu sítio. Não espere o lançamento. Garanta uma localização previlegiada. Ao seu dispor para mais informações, sem compromisso. E aproveite para saber o que já fisemos nos Parques Magé e Via Dutra, cujas plantações já estão brotando do solo.

A TERRA É SUA; O LUCRO É SEU; O TRABALHO É NOSSO

O QUE A AGRINCO JÁ FEZ

Lançandó a 15 de Novembro de 1952, no Brasil, esta nova e exclusiva modalidade de economia agrícola, a Agrinco preparou, em menos de um ano, dois parques de cêrca de 16 milhões de metros quadrados e vendeu 1.623 sítios, cuja plantação já foi parcialmente feita: o Parque Magé, no Est. do Rio e o Parque Via Dutra, em S. Paulo, o primeiro com cultura de bananeiras e o segundo com parreiras, laranjeiras e cafeeiros. Qualquer dêstes parques pode ser visitado pelos interessados nos sítios do Parque Munhoz da Rocha, para terem uma idéia real do que é o Plano Agrinco e a capacidade da organização técnica em que se apoia.

Se não puder vir pessoalmente, preencha e mande o cupão para receber um folheto com maiores detalhes. Mande-o hoje mesmo.

Á AGRINCO DO BRASIL S. A.
Av. Presidente Vargas, 463 - 13.º andar
Rio de Janeiro

Queiram fornecer-me, sem compromisso, mais informações sôbre o Plano Agrinco.

Nome ....
Rua ....N.º...............
Cidade ....Estado. ....

• AGRINCO DO BRASIL S. A.
NO RIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 463 - 13.º - FONE 43-3411
S. PAULO: R. BARÃO DE ITAPETININGA, 275 - 2.º ANDAR
CURITIBA: R. 15 DE NOVEMBRO, 266 - 10.º ANDAR

FAZENDA EM FRIBURGO

Vende-se urgente, cortada pela estrada Teresópolis-Friburgo, frente de 1.250 metros, ônibus à porta, linda propriedade com 40 alqueires, muita água, várzea de 10 alqueires, mata, jardim, pomar, magnífica casa com 6 quartos 2 salões, 2 banheiros sociais completos com água quente e fria, 3 casas de colonos. Negócio de rara oportunidade e valorização, devido à rodovia direta Rio Friburgo, já concluída. Vende-se pela melhor oferta. Tratar diretamente com proprietário à Av. Rio Branco 14 — 11º andar — Tel.: 43-1055.

Cinelândia — Andares

VENDEM-SE ou alugam-se 2 andares contíguos (3º e 4º) desocupados, com elevador privativo. Área de cada, 138ms2. Tratar com MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

MÓVEIS — Particular vende um grupo estofado, sala de jantar de peroba maciça, um bar, 2 bergères, 2 tapetes de lã e cortinas, tudo absolutamente novo. Ver a qualquer hora no apartamento 804, da rua General Góes Monteiro, 88 com o porteiro e tratar pelo telefone: 47-1924.



ALTA CLASSE!

Coerente com suas normas de apuro, bom-gôsto, responsabilidade e segurança de negócio...

SOBRAL & SOBRAL, LTDA.

(Uma organização que inspira confiança)

apresenta seu novo lançamento:

EDIFÍCIO SABINO PESSOA

RUA BARATA RIBEIRO, 463 a 467, junto à esquina da Rua Figueiredo Magalhães
- copacabana - (Em incorporação)

Apartamentos todos de frente compostos de:

- "Hall" principal de entrada
- Grande sala de jantar
- 2 e 3 quartos
- Jardim de Inverno
- Cozinha com fogão de 4 bôca•
- Banheiro social com "box"
- Área de serviço com tanque
- Quarto e dependências de empregada

preços:

Cr$ 580.000,00 e Cr$ 680.000,00

Apartamentos postos no nome do comprador sem qualquer outra despesa, sendo parte facilitada durante a construção e parte financiada.

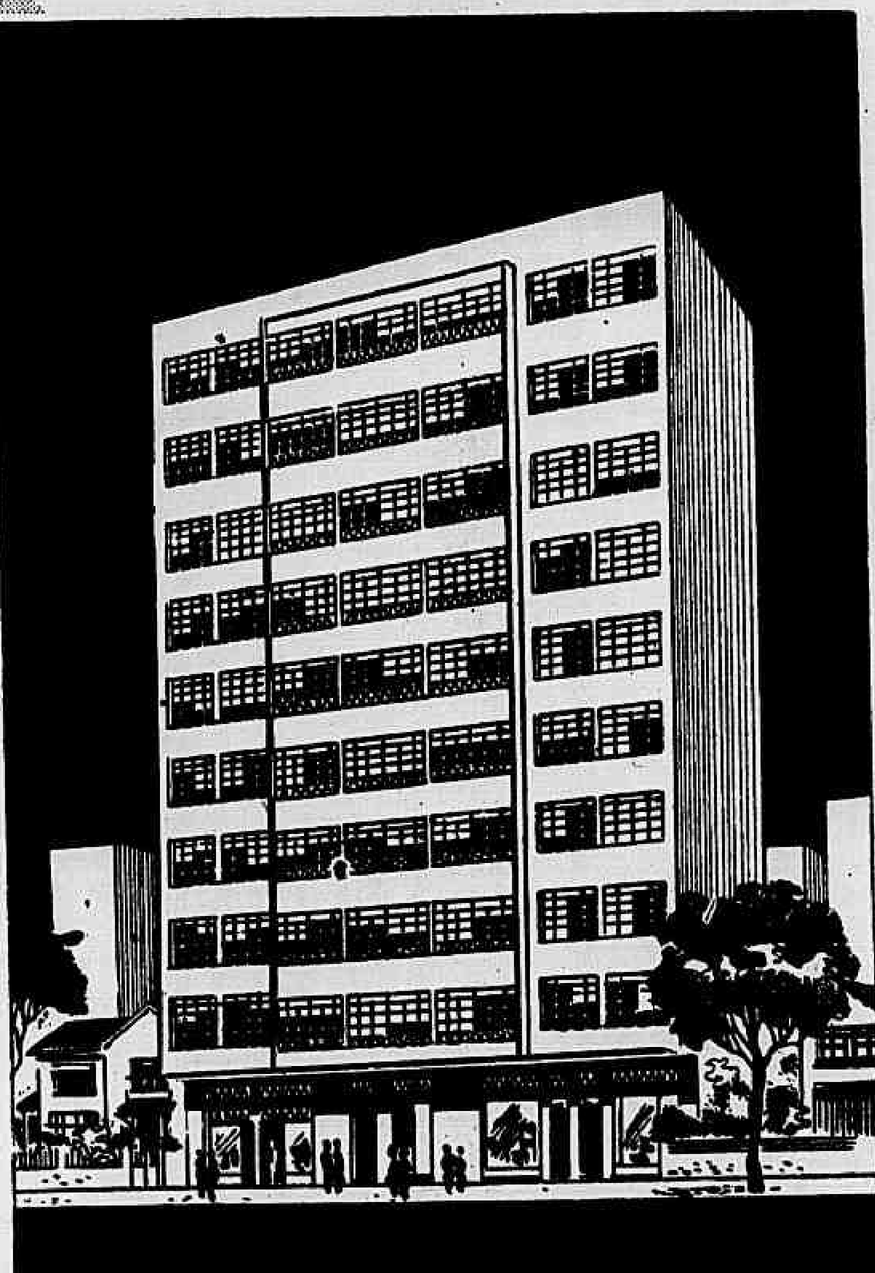
características do edifício:

- Lindo edifício com fachada moderna de 10 pavimentos
- Localização privilegiada: perto da praia, comércio farto e abastança de transportes
- Dois apartamentos por andar
- Instalação de televisão para todos os apartamentos
- "Hall" social e "hall" de serviço independentes em todos os andares
- Apartamento para porteiro
- Incinerador de lixo
- Sancas e florões de gêsso nas salas
- Banheiros com azulejos de côr
- Pinturas a óleo nos banheiros e cozinha
- Fôro remido

Edifícios já entregues êste ano:

- Rua Barata Ribeiro, 678 (10 pavimentos)
- Rua Joaquim Nabuco, 106 (10 pavimentos)
- Rua Farme de Amoêdo, 152 (4 pavimentos)
- Rua Ministro Viveiros de Castro, 20 (12 pavimentos)
- Rua Barata Ribeiro, 682 (11 pavimentos)

Em nossas incorporações nunca foram feitos reajustamentos de preços.



Obras já iniciadas

Informações e Vendas, diretamente com:

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios — **SOBRAL & SOBRAL, LTDA.**

Rua Barata Ribeiro, 658-B - loja Tel.: 27-4730

PRAIA DE SEPETIBA — Vendo com terreno e prédio, ótimo bar na praia Da. Luzia, 80 (Bar do Caramanchão). Muito confôrto e próprio para hóspedes durante o veraneio e fim de semana. Preço: Cr$ 1.200.000,00, sendo 500 mil cruz. de entrada e o resto er.: prestações mensais de 10 mil cruzeiros. Aceito proposta. Tratar no local, com o proprietário, sr. Carlos, e inf. à rua S. Luzia, 799 — Sala 1103. — Tel. 52-7479, com JUSSARA.

SITIO em Parada do Prata, Nova Iguaçu — Vende-se um ótimo sitio a trinta minutos do Rio, com uma área de 6.000 metros quadrados, frente para duas ruas, todo murado com gradil, uma excelente casa de residência moderna, com duas salas, três quartos, copa, cozinha, varanda, banheiro completo, bos garage, casa para empregados, com tôdas as dependências, piscina, caramanchão, galinheiros modernos, pomar, fruteiras de várias espécies, motor para água, luz elétrica fornecida pela Light e mais dependências e benfeitorias. Três conduções à porta, durante o dia. Facilita-se o pagamento. Tratar com o sr. Bedejo, à rua Miguel Couto 27-A, sala 202. Telefone: 52-8094. No domingo, telefone: 48-2887.

TERRENOS PARA INDÚSTRIA — De 8.000m2, até 70.000m2, frente para asfalto. Água subterrânea em abundância e rio nos fundos para receber águas servidas. Fôrça da Light na porta. Zona de circuitos pouco carregados. Distante 5 minutos da av. das Bandeiras por Coelho Neto e também ligada à Presidente Dutra — 3 klm. 5. Preço de Cr$ 200,00 a 160,00 por m2. Facilita-se — Carlos. Tel. 42-5011 ou 22-4548.

Subúrb. da Leopoldina

OLARIA — Rua Alfredo Barcelos n. 371 — Com entrada inicial a partir de 35.000. Vendemos as últimas casas, tendo sala, quarto, cozinha e banheiro. Financiamento em 5 anos. Ver diàriamente, das 14 às 17 horas, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103. — Tel. 52-1093.

TERRENO na Circular da Penha, o melhor situado no bairro. — Vende-se à beira da estação, plano e c| área 16m por 66, c| Afonso da Rocha, à rua Conselheiro Galvão, 156, aos domingos.

Rio Douro

FAVUNA — Vendem-se duas magnificas casas vazias, tendo a da frente 3 qs., 1 sala, cozinha, dispensa, banheiro, com chuveiro elétrico, varanda, jardim, quintal. Nos fundos uma com ótimo quarto, sala, banheiro com chuveiro elétrico. Quintal, com entrada independente. Terreno de 1.502. Localizadas na Av. Automovel Clube, com tôdas as conduções à porta. Água com abundância. Negócio de verdadeira ocasião e urgente, ótimo emprêgo de capital. Para maiores detalhes com Azevedo ou Victório, à rua da Quitanda, 97 — 1º andar — Telefones: 23-5232 ou 23-5153. Temos plantas e fotografias a disposição dos interessados. Negócio direto com o proprietário e entrega na escritura de promessa de venda.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — FREGUESIA — Alugam-se para qualquer negócio duas modernas lojas recém-construidas, para qualquer negócio, em ponto ótimo junto ao conjunto dos bancarios, rua Dr. Manuel Marreiros, 502, «Jardim Duas Praias», ainda mais 2 apartamentos, sôbre-lojas, com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro e demais dependências, com fogões ultra gás já instalados. Com linda vista. Não tem luvas. Tratar no próprio local com o sr. Rodrigo, ou telefone 52-9126.

ILHA DO GOVERNDOR — Praia de Olaria — Vendem-se casas, inicio de construção, rua particular, em centro de terreno, com 2 e 3 quartos, sala, varanda, copa-cozinha com fogão gás Esso, banheiro completo, quarto e W. C de empregada, entrada de automóvel. Construção, material e acabamento de primeira. Preços a partir de Cr$ 400.000,00, 50% financiados, T. Price, em 7 anos. Restante durante a construção, já iniciada, a cargo de Peixoto Vieira & Cia. Ltda. Tratar à rua Uruguaiana, 86, sala 816. Telefone 23-6290; no local com o encarregado de obras. Preferências das 14 às 17,30.

ILHA DO GOVERNADOR -- Vendo ótimos lotes de terreno de frente para a praia, planos prontos para construção, com facilidade de pagamento, e também lotes com 10% de entrada e o restante com grande facilidade de pagamento. Organização Carlos & Pitta, rua Capitão Barbosa n. 815, sob., sala 203.

Paquetá

PAQUETÁ — Para fins de semana veraneio ou moradia, vendemos os apartamentos do Hotel Balneário Lido, à Praia José Bonifácio, 53 e 59, mobiliados entrega imediata. Preços de 70.000 a 150.000, com entradas iniciais a partir de 25.000 e o restante em prestações mensais desde 600 cruzeiros. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim n. 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETÁ — Vendemos à rua Padre Juvenal, esq. com Lambari Luz, grande terreno de 37,10 x 41,12, pelo preço de 210.000, com 50% de entrada e o restante em 5 anos. Ver no local e informar-se com o sr Orlando, no Hotel Lido, às 5ªs e sábados, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

PAQUETÁ — Rua Cerqueira, 59-69 — Vendemos excelentes e confortáveis casas constando de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro completo, grande quintal e jardim, com apenas 85.000 de entrada e o restante em 10 anos. Ver no local, informes com o sr. Orlando, no Lido Balneário, e tratar na Imobiliária Pessoa Ltda. à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

RESTAURANTE — Vendemos em Paquetá, na melhor e mais frequentada praia da ilha o restaurante do Hotel Lido, completamente equipado e em funcionamento com módico aluguel, contrato, etc. Ver no local às 3ªs, 5ªs e sábados, o dia todo, com o sr Orlando. Tratar na Imobiliária Pessoa Ltda., à rua Alvaro Alvim, 21, s| 1103 — Tel. 52-1093.

Estado do Rio

ICARAÍ — VENDEMOS — Magnificos aptos. para entrega êste ano, acabamento de luxo, em centro de terreno, tendo apenas 4 por andar, servidos por 2 elevadores sociais, 1 de serviço, com as seguintes acomodações: grande living, jardim de inverno, 2 quartos, quarto de banho completo, com box, ampla cozinha, área de serviço com tanque, dependências de empregada — e outro de: living, jardim de inverno, sala de jantar, 3 ótimos quartos, banheiro com box, copa-cozinha, área com tanque e azulejos, dependências de empregados. Acabamento de primeira. Banheiros e cozinhas pintados e esmalte. Sancas e florões. Garage em condominio. Construção da S. T. E. E. L. — Preço a partir de Cr$ 475.000,00, com 70% financiados e o restante facilitado durante a construção. CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 128 sala 701 — Tels. 42-9304 e 42-9527, ou c| n| representante ESTECO LTDA. — Copacabana, 540, gr. 802, até às 22 horas. Domingos, das 10 às 17 horas.

ICARAÍ — Aluga-se um ótimo apartamento, à praia de Icaraí n. 177, Niterói, ap. 503 (Edificio Alvarez de Azevedo), com 3 ótimos quartos grandes e grande sala de jantar, copa, quarto para empregada. Tratar no mesmo.

TERRENOS EM FRIBURGO — Vendem-se ótimos lotes no «PARQUE DOS PINHEIROS», a partir de Cr$ 15.000,00, em 100 prestações, sem juros. Terrenos planos, cachoeiras, lago, muita água e ruas abertas. Valorização rápida, devido à abertura de nova rodovia Rio-Friburgo, já concluida. CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL — Av. Rio Branco, 14 — 11º — Tel. 43-8578.

FAZENDA e Granja — Vende-se no 2º distrito do Municipio de Cantagalo, Estado do Rio, com 15 alqueires geométricos, com os seguintes detalhes: — Uma casa com todo confôrto, com 3 quartos, uma magnifica sala, grande cozinha, despensa, banheiro completo, com box, chuveiro de água quente e fria, casas de colonos, um paiol, moinho movido a água — Granja moderna com galinhas de raça, um chiqueiro moderno, cimentado, com água corrente, um curral com água, pasto de capim gordura com 22 nascentes. Pomar com muitas árvores frutiferas. Hortas das mais variadas. Canavial com 100 carros anuais, 17 mil pés de café, produzindo em terreno Noruega — Grande plantação de milho. Capoeira com muitas madeiras de lei. — Vende-se de «porteiras fechadas». Para melhores detalhes com Azevedo e Victorio, rua da Quitanda, 97, 1º andar telefones: 23-5155 e 23-5232. Negócio de verdadeira ocasião e urgente. Venda por motivo de transferência.

SITIOS — Sitios plantados de fruteiras, terrenos planos e meia laranja, em Pirai — No maravilhoso planalto de 500 metros de altitude, — distante 1 hora apenas do Rio, na Rio-São Paulo, a melhor estrada da América do Sul. Áreas de 3.000m2, 5.000m2, 10 000m2 e 30.000m2. Clima de montanha, 25 minutos antes de VOLTA REDONDA, a CIDADE DO AÇO, e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Prestações desde 480,00, sem juros. Luz e fôrça da Light, o que permite o confôrto de geladeira, enceradeira, etc. Muita água, lugares pitorescos com mata. Grande lago para esportes aquáticos e pescaria. Facilidade de construção de casa de campo com acabamento de cidade ou rústicas. — Ônibus Pássaro Marron na porta. — Partida do Rio — Estação Rodoviária. — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas. — Para Volta Redonda: 8 horas, 13 horas e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora dentro dos terrenos. Além dêstes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. No local informações com o sr. Newton, no klm. 84, ou Carlos, no escritório central. PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS S. A. — Av. Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel. 42-5011.

TERESÓPOLIS — Vende-se ótima residência no Alto, à praça Higino da Silveira, em terreno de 15x50, construção moderna, com grande número de acomodações, garage, quintal, etc. Tratar pelo telefone 25-5914, no Rio.

EM ARARUAMA — Vende-se um pequeno sitio plantado com 350 pés de coqueiro anão. Inicio de produção. Pode ser trocado por apartamento no Rio ou em Niterói. Informações pelo telefone 42-2829, das segundas às quintas-feiras, das 17 às 18 horas.

Av. Tijuca — Terreno

VENDE-SE no todo ou em 3 lotes, terreno de 58x20, à rua Tiumbi, que começa no Km. 1 a poucos metros depois do prédio n. 836 da Av. Tijuca, distante 11K. da Av. R. Branco e 8 Km. da Muda, com magnífico calçamento, água canalizada própria, incontaminável, captada no local e junto a densa floresta virgem indevastável, por ser da União Federal. Panorama deslumbrante, bondes a 2 passos, na Av. Tijuca, de 30 em 30 minutos e, a 900ms. — na Uzina — de 10 em 10 minutos. Auto lotações na Av. Tijuca, a 2 passos para o centro e para o Alto e Furna. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar. — Tel.: 32-5757.

IMÓVEIS

Ofertas Exclusivas

BOTAFOGO

PRAIA DE BOTAFOGO — VENDO ótimos apartamentos a partir de Cr$ 390 000,00, com grande facilidade de pagamento, sem juros, a longo prazo, edificio em construção, acabamento esmerado, constituído de: vestibulo, sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completos, dependência de empregada etc.
RUA DA PASSAGEM, 159-A — Em construção, vendo o último apto. no 8º pav. de frente, por Cr$ 215.000,00, tendo: saleta, sala, quarto, armários embutidos, banheiro e cozinha. Grande facilidade de pagamento a longo prazo sem juros.
PRAIA DE BOTAFOGO ESQ. RUA FARANI — VENDO ótimos aptos. de frente, em construção adiantada, constituído de: vestibulo, varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha; iluminação direta em tôdas as peças. Preços: Cr$ 260.000,00 com grande facilidade de pagamento.

* * *

CENTRO

EDIFICIO MARQUÊS DE HERVAL (Antigo Palace-Hotel) — Av. Rio Branco, vendo ótimo apto. de frente, em construção, adaptável a residência ou escritório, tendo: vestibulo, quarto, sala, banheiro e kitch. Preço: Cr$ 350.000,00 com grande financiamento em 18 anos, T.P. pelo Banco H. Lar Brasileiro.

* * *

COPACABANA

EDIFICIO JACQUELINE — Incorporação à rua Anita Garibaldi, 22 vendo os últimos aptos., preços de Cr$ 155.000,00 a 165.000,00 com grande facilidade de pagamento a longo prazo sem juros, constituido de: vestibulo ou jardim de inverno, armário embutido, amplo quarto, banheiro e cozinha americana.
VENDO à rua Joaquim Nabuco, ótimo apto. de frente, entrega imediata tendo: saleta, sala, varanda, quarto, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 320.000,00 com facilidade de pagamento.
VENDO em construção adiantada à rua Constant Ramos, 2 aptos. no 2º e 6º pav., constituido de: entrada, sala, quarto, banheiro e cozinha. Preços Cr$ 230.000,00 e Cr$ 240.000,00 respectivamente, com grande facilidade de pagamento sem juros.
VENDO em construção adiantada à rua Raul Pompéia, ótimo apto. no 7º pav. de frente, prédio de acabamento esmerado, s|pilotis, tendo somente 2 aptos. por andar, constituido de: vestibulo, jardim de inverno, sala e quarto separados, cozinha e banheiro completos, quarto e banheiro p|empregada, área com tanque e espaço para guarda de automóvel. Preço Cr$ 420.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros.
VENDO ótimo apto., 1ª locação, à rua Pompeu Loureiro, constituido de saleta, duas ótimas salas, 3 amplos quartos, banheiro ecozinha completos, dep. empregada e área com tanque. Preço Cr$ 725.000,00 com grande facilidade de pagamento.
RUA DOMINGOS FERREIRA — VENDO apto. no 2º pav. de frente, em final de construção, constituido de: jardim de inverno, sala, três quartos, banheiro e cozinha completos, dependência para empregada e área com tanque. Preço Cr$ 650.000,00 inclusive garage; parte do pagamento facilitado em 5 anos.

* * *

FLAMENGO

VENDO por Cr$ 255.000,00, ótimo apto. de frente em final de construção, à rua Paissandu, tendo: varanda, sala, quarto, banheiro e cozinha. Facilita-se o pagamento.
EDIFICIO SOLANGE — Ótimo apartamennto de frente à rua Paissandu, constituido de: vestibulo, quarto, banheiro e cozinha americana. Edificio em construção. Preço: Cr$ 165.000,00 com grande facilidade de pagamento sem juros.

* * *

LARANJEIRAS

VENDO magnifico aptó., construção esmerada, à rua Álvaro Chaves — (Frente a sede do Fluminense), constituido de: jardim de inverno, ampla sala, 3 quartos, banheiro e cozinha completos. Dependência para empregada e garage. Preço: Cr$ .... 700.000,00 sendo Cr$ 385.000,00 financiados em 15 anos pela SULACAP amortizações de Cr$ 4.137,00.

Vendas com



ROSA FILLER

Rua 7 de Setembro, 66 — 4º and. Tel.: 52-0532 e av. Copacabana esq. Belfort Roxo, 129 (Lido). Tel.: 37-3028. — Loja aberta até às 22 hs. inclusive domingo.

PAULO VALENTE

Av. Almte. Barroso, 97, 11.º andar
Salas 1110/1 — Tel.: 22-1388
VENDE

Cr$ 570.000,00

Entrega em 6 meses, ultimos apartamentos do magnifico "Edificio Vila Real", a rua Visconde de Pirajá, 459, quase esquina com Garcia D'Avila, 8 pavimentos, com vestibulo, varanda, living, 3 bons quartos, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada, com ou sem garage. Ampla área nos fundos e linda vista. VER DIRETAMENTE NO LOCAL. Preços a partir de Cr$ 570.000,00, com facilidades de pagamento e financiamento. CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO DE F. P. VEIGA & FARO FILHO — Av. Almte. Barroso, 90. — 50% financiados!

Cr$ 650.000,00

OPORTUNIDADE! Vendo no 2º pavimento, de frente, a Av. Copacabana, 1.181, em construção de C.I. A.R. De Paoli, com vestibulo, amplo living, jardim de inverno, 3 bons quartos, banheiro completo, dependências, ótima cozinha, garagem. Financiamento e facilidades de pagamento. (Cr$ 244.000,00 financiados).

Cr$ 225.000,00

ENTREGA EM 90 DIAS! Vendo, "Edificio Bronx" rua Julio de Castilhos, esquina com Raul Pompéia — 7º pavimento, fundos com ótima vista e iluminação. Sala e quarto conjugados, banheiro e kt. — Cr$ .... 100.000,00 financiados.

Cr$ 850.000,00

ENTREGA IMEDIATA! Novo, com 4 quartos, armários embutidos, sala ampla, vestibulo, 2 banheiros sociais, cozinha, dependências e vagas para carro em condominio. Cr$ 280.000,00 financiados. VER DIRETAMENTE O APARTAMENTO 301, a rua TONELEROS, 301, com o porteiro, sr. ABILIO, Pôsto 4 — 10 pavimentos.

Cr$ 320.000,00

CENTRO — RUA EVARISTO DA VEIGA — ESQUINA COM SENADOR DANTAS — Vendo, juntos ou separados, 2 apartamentos, com sala, quarto conjugado, banheiro e kt. Cr$ 320.000,00, com Cr$ 135 000.00 financiados em 15 anos! Entrega em 4 meses. CONSTRUÇÃO DA "SISAL" Aptos., no 11º and.

Cr$ 300.000,00

EDIFICIO ARLETE DANON — Rua Paula Freitas — esquina com Barata Ribeiro — Vendo, entrega imediata, novos apartamentos com sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Ver no local com o sr. Francisco, o 4º e 5º andares. TODOS DE FRENTE: ACABAMENTO ESMERADO: ÁGUA QUENTE DIA E NOITE — 50% financiados. P|PAGAMENTO A VISTA — Cr$ 250.000,00!

Cr$ 250.000,00

Vendo, entrega imediata, no "Edificio Panambi", antigo 23, da Av. Prado Junior, 20 mts. da Av. Atlantica, apartamento de sala, quarto, cozinha, banheiro completo, claro e no 12º andar, de fundos, preço a vista.

Cr$ 1.900.000,00

RESIDENCIA — Vendo, vazia, rua TONELEROS, nº 199, Pôsto 4, em terreno de 8 x 16. Financiamento e facilidades de pagamento. Ver no local.

Cr$ 890.000,00

PRAÇA N. S. DA PAZ — Em Ipanema, frente para esta linda praça, vendo no penultimo andar, construção da "SISAL", lindo apartamento, construção em andamento, com vestibulo, 2 salas, armários, 3 quartos, etc., com garagem. Cr$ 330.000,00 financiados. Facilita-se o pagamento.

Cr$ 210.000,00

Vendo pequeno apartamento a Av. Copacabana — Edificio Roma. Pronto para habitar — Av. Copacabana,112.

Leilão Judicial -- Petrópolis

10 magníficos lotes de terreno
VENDIDOS SEPARADAMENTE

BAIRRO INDEPENDÊNCIA — 1º Distrito, designados pelos lotes números 1 — 2 — 6 — 7 — 8 — 9 — 10 — 21 — 22 e 23.
O LEILÃO SERA' REALIZADO A AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 91 — 8º ANDAR — SALA 801.
O leiloeiro GASTÃO, autorizado por alvará do Juizo da 9ª Vara venderá em leilão DEPOIS DE AMANHÃ, têrça-feira, dia 17 de novembro de 1953, às 16 horas, à avenida Almirante Barroso, 91 — 8º andar — Sala 801. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 52-1710.

Leilão Judicial – Estrada Rio–S. Paulo

SITIO
AVENIDA SANTA CRUZ, junto e antes do nº 3.871
Medindo 26,92 x 826,00 metros
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará, do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 1ª Vara Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, dia 17 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Cristina da Silva Barreto. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

LEILÃO -- CASCADURA

PRÉDIOS
RUA DA PEDREIRA, 72-A, CASA V

AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 16 de novembro de 1953, às 17 horas, em frente aos mesmos; prédios edificados em terreno que mede 8,00 x 20,00. — Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

CATETE

CASA — Vendemos para entrega em 30 dias, com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço com tanque. Sinal de Cr$ 120.000,00 e o restante em prestações de Cr$ 2.567,70. Visitas entre 9 e 18 horas, à rua Santo Amaro nº 175, casa 7, e tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 706 — Telefone: 32-1993, com Fernando Schiller.

VENEZIANAS

RENOVAMOS CADARÇOS, CORDAS, APARELHOS E PINTURA
Aceitamos encomendas de venezianas, novas de alumínio
Telefone: 48-2047 — Praia S. Cristóvão, 187-A

Leilão -- Braz de Pina

LINDO PALACETE
ESTRADA BRAZ DE PINA, 1.050
MEDE O TERRENO 14,50 X 25,00
O LEILÃO SERA' REALISADO A RUA CHILE, 29
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, têrça-feira, dia 17 de novembro de 1953, às 16 horas em seu salão de vendas a rua Chile, 29; lindo palacete de construção primorosa, e inteiramente nova, em estilo Colonial, em dois pavimentos, para uma só residência de luxo e confôrto. Mais inf. tel.: 22-3111.

TERRENOS DE PRAIA

PPREÇOS: 9.000, 12.000 e 15.000 CRUZEIROS.
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS
PRESTAÇÕES DE 150, 200 e 250 CRUZEIROS MENSAIS.
Vendemos na mais linda praia de Niterói, a poucos minutos das Barcas, lotes de 12 x 40. Tratar, diàriamente, na ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, a avenida Marechal Floriano, 1 1º andar — (Antiga rua Larga) — Tel: 23-3839.
ACEITAMOS CORRETORES — Linha de ônibus normal.

"TERRENO PARA OFICINA"

Aluga-se ou compra-se, com facilidade de pagamento, um terreno de 500 a 800m2 com ou sem galpão, no Caju ou em São Cristóvão, nas proximidades do Cáis do Pôrto. Telefonar para 48-0006.

COM QUALQUER DOS 2



V. GANHA SEMPRE!

EDIFÍCIO **JARDIM DE ALLAH**

EDIFÍCIO **OURO VERDE**

2 ÓTIMOS NEGÓCIOS EM



Rua Carmela Dutra

APARTAMENTOS CONSTITUÍDOS DE:

Entrada - sala - quarto - banheiro com chuveiro em box - cozinha americana.
Jardim de inverno, saleta, quarto e sala separados, rouparia (adaptável a quarto de empregada), cozinha, banheiro com chuveiro em box.

Preços a partir de Cr$ 80.000,00

GRANDE FACILIDADE de pagamento durante a construção, SEM JUROS e PARTE FINANCIADA após a entrega das chaves, em 5 anos.

Av. Rui Barbosa, 282 (próximo à Prefeitura)

APARTAMENTOS CONSTITUÍDOS DE:

Entrada, quarto ou quarto e sala, varanda, banheiro, cozinha americana.

Preços de Cr$80.000,00 a Cr$139.600,00

GRANDE FACILIDADE de pagamento durante a construção, SEM JUROS E PARTE FINANCIADA após a entrega das chaves, em 5 anos.



VENDAS EXCLUSIVAS: CORRETORA R-F DE IMÓVEIS **ROSA FILLER**

Rua 7 de Setembro, 66 - 4.º andar - Tels.: 52-0532 e 22-8392
Rua Belfort Roxo, 129 (Loja) Esq. Av. N. S. de Copacabana (Lido)
Tel.: 37-3028 (Loja aberta até às 22 horas, inclusive aos domingos)

Voga Publicidade

EDIFÍCIO DEOLINDA

RUA CONSTANTE RAMOS NS. 135 E 137

COPACABANA

Ótimos apartamentos sôbre "pilotis" — Acabamento de primeira. Constando de: sala, quarto independente, banheiro e cozinha. Preço: Cr$ 280.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 5.000,00 de sinal — Cr$ 5.000,00, 30 dias após o sinal — Cr$ 72.000,00 em 24 prestações de Cr$ 3.000,00, a iniciar 30 dias após o sinal — Cr$ 40.000,00 em 4 prestações de Cr$ 10.000,00 de 5 em 5 meses a iniciar 5 meses após o sinal — Cr$ 18.000,00 na entrega das chaves e Cr$ 140.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 3.114,20, a iniciar 30 dias após a entrega das chaves. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11.º ANDAR — Tels. 43-3100 e 43-3663

Terrenos no Distrito Federal

CAMPO GRANDE — Com ruas asfaltadas, água encanada, esgôto e luz. Escolas, jardim, etc. Tudo obedecendo as exigências da nossa P. D. F., bondes, ônibus e lotações, em todos os lotes. Avenida Litoranea, em final de construção, ligando a Ipanema, em 30 minutos. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto 58. Preço: 24.900,00. Entrada 415,00. Prestações 415,00, sem juros. Informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20, 1º and. — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. — (Esquina com a rua da Assembléia). Condução grátis: saída para o local: quintas e sábados, às 13 horas, domingos e feriados às 8h30m. — Reservem seus lugares.

EDIFÍCIO ITACORÁ

RUA TONELEROS N.º 143

COPACABANA

APARTAMENTO DE LUXO — UM POR ANDAR — SÔBRE "PILOTIS".

Constando de: "hall" social, vestíbulo, grande "living" com 27,95m2, jardim de inverno, sala com 17,35m2, 3 ótimos quartos, sendo um duplo, 2 banheiros sociais, 1 "toilette", sala de almôço, cozinha, "hall" de serviço, grande área com 2 tanques, 2 quartos e banheiro de empregadas e garagem. Preços a partir de Cr$ 1.440 000,00. — 60% com grande facilidade de pagamento e 40% financiados em 5 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELS.: 43-3100 e 43-3663.

ÓTIMA LOJA - ALUGA-SE

COPACABANA

Na rua Paula Freitas, no prédio de esquina com Barata Ribeiro. Primeira locação. Loja nº 5 — com 24 metros quadrados e mais um jirau com 29 metros quadrados, cada qual com suas respectivas instalações. Aluguel: Cr$ 10.000,00 nos 3 primeiros anos e Cr$ 12.000,00 nos quatro últimos. Contrato por 7 anos, com preferência, findo o contrato, para compra. Tratar com o proprietário, pelo telefone: 25-5309. No local, procurar os srs. Francisco ou Amaro.

RUAS ABERTAS E LOTES DEMARCADOS

PARQUE SAO JORGE

VENDEMOS magníficos lotes a partir de Cr$ 240,00 por mês, sem entrada e sem juros, e com posse imediata. Apenas a 15 minutos de Campo Grande, várias linhas de ônibus junto do loteamento. Visitas ao local, grátis.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 58 — 10º ANDAR — SALA 1.005 — TELEFONE: 43-6332 — ACEITAMOS CORRETORES COM PRATICA

TERRENOS -- NITERÓI

PARQUE N. S. DE FATIMA

Reserve, desde já, o seu terreno residencial no «PARQUE N. S. DE FÁTIMA», loteamento a ser lançado brevemente em S. Gonçalo, a 20 minutos das barcas, à margem da rodovia pavimentada Amaral Peixoto

Preços a partir de Cr$ 10.000,00 em prestações mensais de Cr$ 150,00, sem juros

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
AVENIDA RIO BRANCO, 14 — 11.º ANDAR — TEL.: 43-8578



Impermeabilização de Obras

Consultem a MONTANA S. A.

Rua Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

Rio de Janeiro

11007

Luxuoso e grande apartamento na Glória

VENDE-SE um, ricamente mobiliado, em andar alto, de grande edifício. Tratar à rua México, 148 — 3º andar — Sala 303 — Tel.: 32-1106.

JACAREPAGUÁ

TERRENO de frente para à avenida Geremário Dantas, a longo prazo com pequena entrada. O ideal para seu lar. Ruas tôdas calçadas com paralelepípedos, meios-fios, água encanada e luz. Lotes demarcados. Posse imediata. Esta será sua última oportunidade de adquirir um lote com urbanismo perfeito. Mais detalhes, na Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606 — 6º andar — Tel.: 23-3469 e na avenida Geremário Dantas, 59-A — Jacarepaguá. Café.



NOS TERRENOS DA MARA
A VALORIZAÇÃO NÃO PARA

EDIFÍCIO ISIDORO

RUA ANDRÉ CAVALCANTI N.º 142
CENTRO

30% FACILITADOS E 70% FINANCIADOS EM 10 ANOS

BLOCO "A" — Apartamentos sôbre "pilotis", constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. Preços Cr$ ..... 360.000,00 e Cr$ 375.000,00 — Garagem à parte.

BLOCO "B" — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Preços: Cr$ 225.000.00 a Cr$ 280.000,00. Garagem à parte. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

EDIFÍCIO AVENIDA 43

AVENIDA RIO BRANCO, 43

VENDEMOS neste edifício localizado entre as ruas Visconde de Inhaúma e São Bento, próximo das zonas portuária, industrial e cafeeira, magníficos andares c 220,00m2, constando de 5 amplas salas, 2 sanitários. Preço: Cr$ 1.500.000,00 e grupos de 3 ou 2 salas. Preços: Cr$ 980.000,00 e Cr$ 620.000,00. Condições de pagamento: 5% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal — 5% 90 dias após o sinal e 80% facilitados em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Iluminação Moderna

Lustres - "Abat-jours" - Candelabros - de linhas moderníssimas



Acompanhando o notável desenvolvimento da arquitetura e da arte decorativa entre nós, "Marc Ferrez" põe à venda...

...notável estoque de "abat-jours", candelabros e lustres,

...verdadeiras jóias de concepção moderníssima e acabamento perfeito.

Seções especiais de lanternas, cutelaria, ferros elétricos, etc..

CASA
MARC FERREZ
Fundada em 1869
RUA DA QUITANDA, 21

TERRENOS EM FRIBURGO

"DO RIO A FRIBURGO EM UMA HORA E MEIA!"

"PRÀTICAMENTE CONCLUIDA A NOVA RODOVIA".

(Ver ampla reportagem de 8/9/53 no "Correio da Manhã")

Ganhe, desde já, a valorização rápida que isto significa! Vendem-se magníficos lotes no PARQUE DOS PINHEIROS, em prestações mensais desde Cr$135,00. Cachoeiras e lago, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem, já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, armazéns, padaria, igreja, escola, tabelionato, etc. Local ideal para férias, recreio e veraneio. Posse imediata, podendo construir desde já

Visitas ao local, em automóveis, sem compromisso ou despesa.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 - 11.º andar - Tel.: 43-8578.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Anita Garibaldi, esquina Toneleiros. — Início de incorporação — Apartamentos de quarto e sala separados, banheiro, área de serviço, quarto e banheiro de empregada, todos de frente. Grande facilidade de pagamento — Ótima construção. Preços a partir de Cr$ 350.000,00. Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 702 — Sala 1.

COROA GRANDE — Terreno de 800 m2, de esquina, lado da praia, na rua principal. Vendo condições a combinar; não aceito intermediário. Av. Franklin Roosevelt, 115, grupo 702, sala 1.

COPACABANA — Apartamento, aluga-se, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área ,dependências de empregada e varanda com 12 metros de comprida, à rua Xavier da Silveira, 105, apto. 1.001. Garagem. Chaves com o porteiro. Tratar pelo tel.: 43-6621.

COPACABANA — Vendemos no edifício Bélgica, em construção adiantada, à rua Figueiredo Magalhães, nº 134, um ótimo apartamento de frente, composto de: hall, 1 salão, 2 salas, 3 bons quartos, banheiro com box, cozinha e banheiro de empregada, varanda na frente e fundos: Preço: Cr$ 730.000,00 com financiamento. Facilitado parte. PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Tel.: 42-4737.

COPACABANA — Para entrega em março de 1954

VENDO, à avenida N. S. de Copacabana, 1.285, apartamentos para entrega prevista para março de 1954, com 1 sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00, com sinal facilitado e prestações a partir de Cr$ 2.400,00. Visitas no local. Informações e plantas, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — TEL.: 32-6768.

Apartamentos à venda

BOTAFOGO
Edifícios "Almancil" e "Radial"

RUA HUMAITA'. 18 E AVENIDA RADIAL SUL

Apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 300.000,00. SINAL de 10% — Parte financiada, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA
Edifício "Almeria"

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346
(Junto ao Hotel Vista Alegre)

Apartamentos de sala, 2 e 3 quartos, cozinha, banheiro, quarto de empregada e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. SINAL de 10% e financiamento de 60% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

AVENIDA ATLANTICA
Edifício "Maria do Carmo"

AVENIDA ATLANTICA, 1.998
Final de construção

Luxuosos apartamentos de frente, 2 por andar, com «hall», 2 salões, grande jardim de inverno, 3 quartos com varanda e demais dependências e garagem. Preço: Cr$ 1.600.000,00. Entrada inicial: 15%. Financiamento em 15 anos.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
RUA MÉXICO, 41 — 3º ANDAR —
TELS.: 52-5301 e 42-1777.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios. Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

INSPETORES

Grande loteamento — Distrito Federal. Ao lado da estação — Trem elétrico, nº 18. Ruas tôdas abertas e lotes demarcados. Loteamento muito habitado, com comércio próprio. Comissão: 15% — Condução à vontade. Tratar: — Avenida Almirante Barroso, 90 — 2º andar.

GRANJAS POPULARES

PREÇO: CR$ 3.900,00

Em 25 prestações de Cr$ 156,00, sem juros. Areas de 500m2, planas e meia laranja. Em Pirai, Rodovia Presidente Dutra, «a melhor Estrada da América do Sul» — ônibus Passaro Marron na porta. Partida do Rio — Estação Rodoviária — Para Barra Mansa de hora em hora, a partir de 5 horas — Para Volta Redonda: 8, 13 e 18 horas. — Na volta, há ônibus de hora em hora, dentro dos terrenos. Além destes tem muitas outras linhas que passam dentro dos terrenos. Damos também condução aos sábados ou domingos. Valorização evidente e garantida. 25 minutos antes de VOLTA REDONDA. A CIDADE DO AÇO e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Informações no local procurar o Sr. Newton no Km 84 ou Carlos no escritorio Central. PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A. Av. Nilo Peçanha, 26 sala 811 — Tel: 42-5011.

APARTAMENTOS PRONTOS
ENTRADA Cr$ 39.000,00

VENDEM-SE no Andaraí, à rua Paula Brito, 671, com entrada de Cr$ 39.000,00 e o resto em prestações a longo prazo, financiados 90% pelo Lar Brasileiro e Banco Pan-Americano S. A., para entrega presumivel em 30 dias, constando de: varanda, sala, dois e três quartos, banheiro completo, cozinha, área com tanque e dependências de empregada. A poucos metros do ponto final do bonde Andaraí-Leopoldo

DETALHES E VENDAS, EXCLUSIVAMENTE NA

"Organização Vasconcellos"

INCORPORA, COMPRA, VENDE, ALUGA, ADMINISTRA E HIPOTECA IMOVEIS
Avenida Rio Branco, 106|108 — 12º andar — Salas 1.204|1.206 —
Tels.: 32-8461 e 32-8861.

PARQUE SÃO FRANCISCO

A 6 MINUTOS DA ESTAÇÃO DE CAMPO GRANDE

Magnificos lotes de 12 x 30 por Cr$ 23.000,00 em prests. mensais de Cr$ 230,00
SEM ENTRADA E SEM JUROS:

NÃO DEIXE PASSAR ESTA OPORTUNIDADE!

Porque: os nossos lotes ficam junto a fonte de ÁGUA MINERAL SÃO FRANCISCO DE PAULA, à margem da estrada Rio-São Paulo, tôda asfaltada, com ÔNIBUS E CAMINHONETES A TODO MOMENTO.

Posse imediata e construção livre, com LUZ e ÁGUA passando dentro do loteamento. Loteamento enquadrado nos decretos leis ns. 58 e 3.079. Visita ao loteamento sem despesa ou compromisso, reservando o seu lugar em nossos ônibus especiais aos sábados e domingos.

Informações e Vendas: "LEMOS" Administradora e Corretora de Imóveis. Av. Presidente Vargas, 149 — 5º andar — Sls. 2 - 3 — Tel.: 43-6520.

Novo e grande loteamento de praia

A COMPANHIA DE LOTEAMENTOS JARDIM ATLANTICO S.A., vai lançar à venda dentro de poucos dias mais uma nova planta entre o mar e as três lagoas mais lindas do Brasil. Se V. S., deseja adquirir alguns lotes neste maravilhoso local ou participar no quadro de corretores desta conceituada Companhia, dirija-se ao nosso Departamento de Vendas à Av. Rio Branco, 114 - 15º andar.

com um litro de querozene

Você cozinha 10 horas com o fogão GAZFANT

Êste é o fogão que faz tudo que um bom fogão a gaz de querozene deve fazer, oferecendo, alem disso, super-qualidades inimitáveis:

- Baixo Consumo
- Fácil manejo
- Funcionamento rápido
- Apresentação ótima
- Sem pavio, sem bomba de pressão, sem agulha.



Preço: Cr$ 4.500,00
Não requer instalação.

CASA TITUS

Av. Mar. Floriano, 146 — Rio — Tels.: 43-7885 e 23-1065

Construa sua casa de campo no melhor clima do Brasil!

Vale das Videiras

· NOVO ARRABALDE DE PETRÓPOLIS ·

- Adquira, nesse local privilegiado, um lote de 2000 m2.
- Cada lote custa apenas Cr$ 36.000,00 e o pagamento é feito da seguinte maneira: Cr$ 1.500,00 de entrada e 69 prestações mensais de

Cr$ 500,00

o que equivale à compra de 2 lotes por 18 mil cruzeiros cada um!
Os lotes já estão demarcados em ruas de 10 metros de largura.

- Florestas, cascatas, vinhedos e lagos.
- Grandes vantagens para as construções iniciadas até o fim dêste ano:

Milheiro de tijolo a Cr$225,00
Areia, saibro e pedra GRÁTIS
(Sujeitos apenas ao transporte)

E brevemente
HOTEL CAMPESTRE E CHURRASCARIA

Terras férteis água em abundância!

Para maiores informações preencha o cupom.

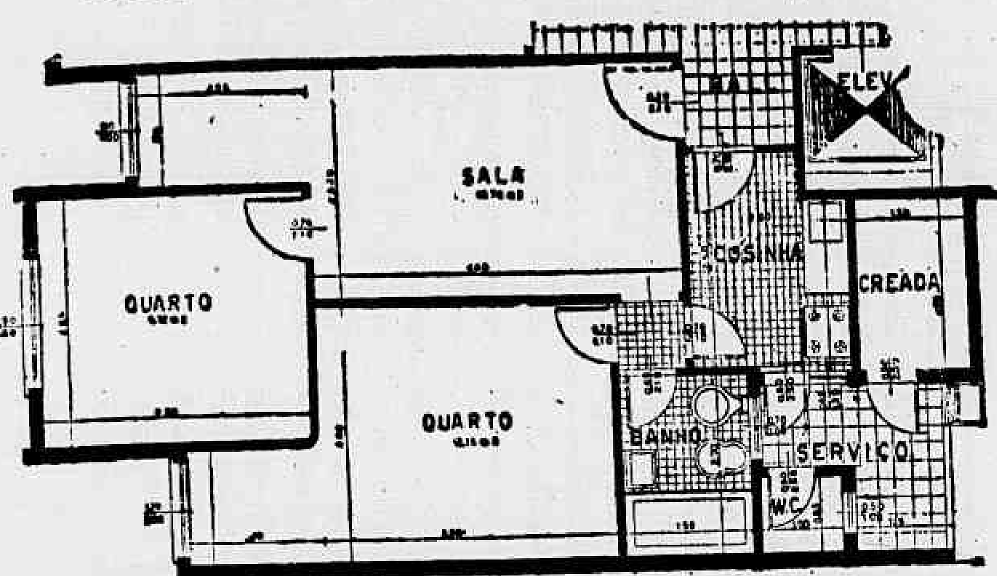
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE ....
ESTADO ....

Um empreendimento da
CIA. AUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

EDIFÍCIO CARMAGIL

(EM INICIO DE CONSTRUÇÃO)

RUA DOMINGOS FERREIRA, 130



* CONSTRUÇÃO SOBRE PILOTIS
* MATERIAL DE PRIMEIRA
* ACABAMENTO ESMERADO

A 80 METROS DA PRAIA

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 395.000,00

A Cr$ 5.600,00 o m2 — GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO

Exclusividade de vendas:

TOGO A. DE MATTOS PIMENTA

Corretor oficial da Bôlsa de Imóveis do Rio de Janeiro
AV. RIO BRANCO, 108 — 13º AND. — SALA 1.301

Incorporação de RODOLPHO DE PAOLI.
Construção da CONSTRUTORA PREDIAL DE PAOLI LTDA.

APARTAMENTOS PEQUENOS

NA AVENIDA MEM DE SÁ ESQUINA DE UBALDINO DO AMARAL

COM SALA, QUARTO, PEQUENA COZINHA E BANHEIRO COMPLETO. ENTREGA EM 90 DIAS. 60% FINANCIADOS EM 10 ANOS E OS RESTANTES 40% COM FACILIDADE DE PAGAMENTO.

Sinal de Cr$ 25.000,00

IMOBILIÁRIA DELAMARE S/A

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446 - 3.º ANDAR - SALA 304
Telefones: 43-1155 - 43-1139 - 43-6737

TIJOLOS

20 x 20 x 10 ENTREGUE NA OBRA
MILHEIRO CR$ 1.150,00
RUA SENHOR DOS PASSOS, 28 — TEL.: 23-2657.

GRANDE OPORTUNIDADE

COROA GRANDE — R. JENY

VENDE-SE ou aluga-se uma bela casa de campo, com 3 lotes de terreno, 2 salas, 3 quartos, copa, banheiro, cozinha, garagem, dependências de empregada, plantações, etc (Bem pertinho da praia). Ver, no local, e tratar com o proprietário, à rua Caetano de Almeida, 33 — Tel.: 49-4342.

CHACRINHAS A BEIRA-MAR

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, a partir de Cr$ 13.000,00, sem entrada, sem juros e em 60 prestações. — Condução por terra e mar — Rua da Quitanda, 163 — Sala 502.

SÍTIOS - 10.000 m2 - Cr$ 40.000,00

90% e suaves prestações sem juros. Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura, a 90 minutos do Distrito Federal, com boas águas e mata. Condução rodoviária, ferroviária e marítima. — RUA DA QUITANDA, 163 — SALA 502.

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA.

COPACABANA

Apartamento — Vendemos luxuoso, com 350m2 de área construída, compreendendo as seguintes peças: vestíbulo, jardim de inverno, 4 salas, sala de almôço, 5 quartos, 2 banheiros, toilette, copa e cozinha, 2 quartos de empregadas, área de serviço com tanque e garagem para 2 carros. Preço Cr$ .... 2.500.000,00, sendo 50% durante a construção já em andamento e 50% em 5 anos. Tratar com Fernando Schiller na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à avenida Nilo Peçanha n. 26 sala 706 — Telefone: 32-1993.

Leilão Judicial -- Centro

PREDIO

DE CINCO PAVIMENTOS COM LOJA
RUA URUGUAIANA, 94 e 96
Com esquina para a Rua Ouvidor

O LEILÃO SERA REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 30 de novembro de 1953, às 17 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Espólio de Maria José de Assumpção Rabelo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações tel: 22-3111.

TERRENO NA ZONA SUL

(Copacabana — com exceção da avenida N. S. de Copacabana e rua Barata Ribeiro — Ipanema e Leblon).

COMPRA-SE — PAGAMENTO A VISTA

Aceita-se, sem compromisso, para estudo, proposta de venda de terreno, na Zona acima, com as dimensões mínimas de 12 x 30 ou 18 x 30. Prefere-se os que já possuam projeto aprovado na P. D. F. Deverá ser esclarecido com precisão: as dimensões do terreno, o preço pretendido, o gabarito de altura e profundidade, e se o imóvel está ou não livre e desembaraçado de quaisquer ônus.

A proposta deverá ser firmada pelo proprietário ou pessoa devidamente autorizada, e entregue diretamente, das 14 às 16 horas, NA AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 14º ANDAR — GERENCIA.

EDIFÍCIO ZONA PORTUÁRIA

Vende-se a acabar construção de 10 andares e loja

INFORMAÇÕES
25-0601 ou 23-2874

Esplanada do Castelo

VENDEM-SE 2 conjuntos com 4 salas, no 1º pavimento do edifício Pôrto Alegre, sito à rua Araújo Pôrto Alegre, 70. Preço: Cr$ 1.100.000,00, com 50% do pagamento em 3 anos, juros de 12% T. P. Estão vazias. Informações com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5º andar — Sala 54 — TEL.: 23-5263.

SINAL DE CR$ 10.000,00

PRESTAÇÕES MENSAIS DE Cr$ 1.158,00
JARDIM STA. EDWIGES

VENDEMOS casas de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, em centro de terreno, teto de laje, construção superior. NOVAS E PRONTAS PARA SEREM HABITADAS. — Rua Oiticica — Lado par da estrada do Tinguí.
LOTAÇAO CAPOEIRAS, NA ESTAÇAO DE CAMPO GRANDE.
Tratar com AUGUSTO ANNIBAL.

Venda da IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA
Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7º andar — Sala 701 — TELS.: 42-9506 e 22-2483.



AZULEJOS PINTADOS A FOGO

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FABRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE — TEL.: 29-3616.

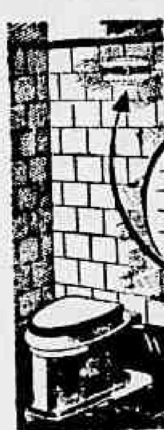
---

aparelhos

Montana

de descarga — de embutir

AGORA 100% SILENCIOSO



MONTANA S.A.
Engenharia e Comércio

Patentes: R 58714 e 48597
Peça Folhetos
Rua Visc. de Inhaúma, 64-3.º and. - Tel. 43-8861
Rio de Janeiro

10004

Cozinhas americanas
COPALVA
Da fábrica ao consumidor
Tel.: 42-7535

IPANEMA

Rua Alberto de Campos
Para VENDA, REVENDA ou MORADIA

Apartamento de SALA e 2 QUARTOS independentes ou de SALA e QUARTO independentes, BANHEIRO, COZINHA e GARAGE.

Preços a partir de:
Cr$ 260.000,00

Pagamento facilitado com parte financiada.

Construção Adiantada

Construção e Vendas:
CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A.
AV. 13 DE MAIO, 23 - 10.º PAV.
TELEFONE: 42-8177 - Ramal 12

LEILÃO JUDICIAL

PIEDADE PRÉDIO
TÉRREO
RUA PAQUEQUER, 124 — ant. 20

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Juiz da 13ª Vara Cível, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, 16 de novembro de 1953, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio térreo edificado em terreno que mede 10,00 x 11,00. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf. tel.: 22-3111.

VERANEIO

Ramal de Mangaratiba

ITAGUAI

Otimos lotes no Bairro Monte Serrat, proximo à Estação sem entrada, prestações desde Cr$ 300.00.

COROA GRANDE

Casa de 2 pavimentos, ótima construção preço Cr$ 300.000,00 a prazo

MURIQUI

Lotes a prazo desde Cr$ ... 45.000,00 sem entrada. Casas para todos os preços e condições; inclusive para alugar.

Vila Balneária IBICUI

Lotes a vista e a prazo desde Cr$ 35.000,00.

RIBEIRA

Casas desde Cr$ 80.000,00 a prazo, ocasião única.

Imobiliária São José Ltda.
AV. RIO BRANCO, 18, 6º, salas 601 e 602 — RIO.

EDIFÍCIO SILVA RAMOS

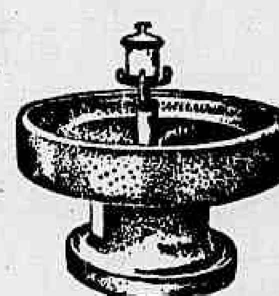
AVENIDA RIO BRANCO, 129 E 131

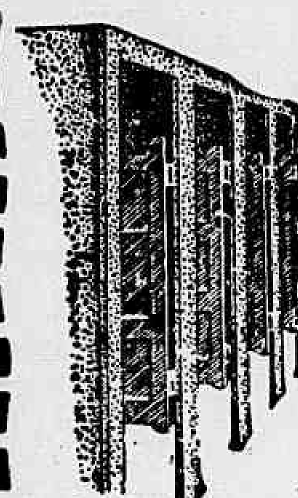
VENDEMOS neste edifício, localizado no melhor ponto comercial da cidade — Entre as ruas Sete de Setembro e Ouvidor. — Ampla sobreloja, com 526,35m2. Preço: Cr$ 7.000.000,00. — Andares constando de 12 salas, saletas, "halls", e 4 sanitários. Preço: Cr$... 4.400.000,00. — Grupos de 3 salas independentes, saleta, "hall" e sanitário privativos. Preços a partir de Cr$ 830.000,00. — Condições de pagamento: 10% de sinal — 5% 30 dias após o sinal — 5% 60 dias após o sinal e 80% facilitados, em 50 prestações sem juros. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

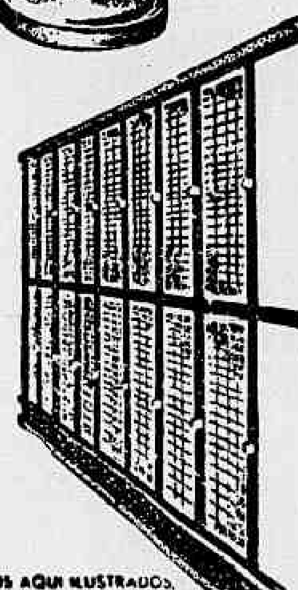


aos srs. construtores e industriais

a CASA SANO S/A oferece o que há de melhor em







ALÉM DOS PRODUTOS AQUI ILUSTRADOS, EXECUTAMOS SERVIÇOS COMPLETOS DE PISOS, SOLEIRAS, RODAPÉS, ESCADAS, PATAMARES, LAMBRINS, PEITORIS, ETC

DIRÈTAMENTE AO CONSUMIDOR, SEM DISTRIBUIDOR OU INTERMEDIÁRIO

COMPANHIA BRASILEIRA DE PRODUTOS EM CIMENTO ARMADO
CASA SANO S.A.

Escr. vendas: Rua Miguel Couto, 40 — Cx. Postal 1.924 — Endereço Tel. «SANO» — Tels.: 23-1968 — 23-1963 — 23-1964.

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

COM APENAS 10% DE SINAL

E O RESTANTE FACILITADO EM 5 ANOS SEM JUROS

EDIFÍCIO **JACQUELINE**

Rua Anita Garibaldi, 22 — COPACABANA

Apartamentos de Cr$ 155.000,00 a Cr$ 165.000,00

:: VESTÍBULO — JARDIM DE INVERNO OU Saleta de almôço QUARTO — ARMÁRIO EMBUTIDO — COZINHA E BANHEIRO COMPLETOS.
:: PRÉDIO DE 10 PAVIMENTOS.
:: CONSTRUÇÃO SÔBRE PILOTIS.
:: FÔRO REMIDO.

INCORPORAÇÃO DA PREDIAL FRANCO BRASILEIRA LTDA.

VENDAS EXCLUSIVAS

INFORMAÇÕES E VENDAS — CORRETORA

ROSA FILLER RF DE IMÓVEIS

RUA 7 DE SETEMBRO, 66 — 4.º ANDAR
TELEFONES: 52-0532 — 22-8392
RUA BELFORT ROXO, 129 — LOJA — ESQ. AV. N. S. COPACABANA (Lido). TEL.: 37-3028
(LOJA ABERTA ATÉ ÀS 22 HORAS, INCLUSIVE AOS DOMINGOS)

COMPRE

COM

Cr$ 2.200,00

pagando todo o restante em prestações mensais de Cr$ 2.200,00, SEM JUROS DE QUALQUER ESPÉCIE E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA

Seu apartamento de sala, quarto, banheiro e kitchnete, TODOS DE FRENTE, no majestoso

PARQUE RESIDENCIAL LARANJEIRAS

RUA DAS LARANJEIRAS, 334|8.

PROJETO DE

M. M. M. ROBERTO

CONSTRUÇÃO DA COMPANHIA CONSTRUTORA NACIONAL

Incorporação de MATTOS PIMENTA e GENTIL FERNANDO DE CASTRO, proprietários do terreno

VENDAS NA BOLSA DE IMÓVEIS

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 1º andar, esquina de Sete de Setembro.
Dá-se a escritura no nome do comprador COM TÔDAS AS DESPESAS PAGAS PELOS INCORPORADORES
CONSTRUÇÃO JA' INICIADA

EDÍFICIO DOM ROLANDO

Avenida Rainha Elizabeth, 95 -- Pôsto 6

ESQUINA DE CONSELHEIRO LAFAYETTE

CONSTRUTORA CANADÁ VENDE ÚLTIMOS APARTAMENTOS COM HABITE-SE CONCEDIDO SÁBADO ÚLTIMO. APENAS UM POR PAVIMENTO - Compostos de uma sala formando tôda a esquina e 3 quartos, ou 2 salas e 2 quartos, tôdas as peças com frente para a rua. Jardim de inverno, saleta de almôço, 2 banheiros nobres com azulejos "bizauté" em côr e box com divisão em mármore preto. Copa-cozinha com bancada de granito negro. Quarto e banheiro de empregada, ampla e bem iluminada área de serviço revestida em azulejos brancos. Integralmente pintado a óleo em côres modernas, com sancas de gêsso. Tubulação própria para instalação de televisão. Porta de entrada em ferro batido, trabalhado, com caixilhos móveis de vidro. Ferragens de luxo, esquadrias guarnecidas de molduras decorativas. Venezianas Americanas. Entrada principal exclusiva, elegante, com piso em mármore. Elevador social privativo. Reservatório dágua com capacidade para 130.000 litros. Cr$ 1.100.000,00 - 50% facilitados e 50% financiados. Ver no local; hoje, das 9 às 12 e das 15 às 17 horas, com o SR. LUIZ, no apartamento 503.

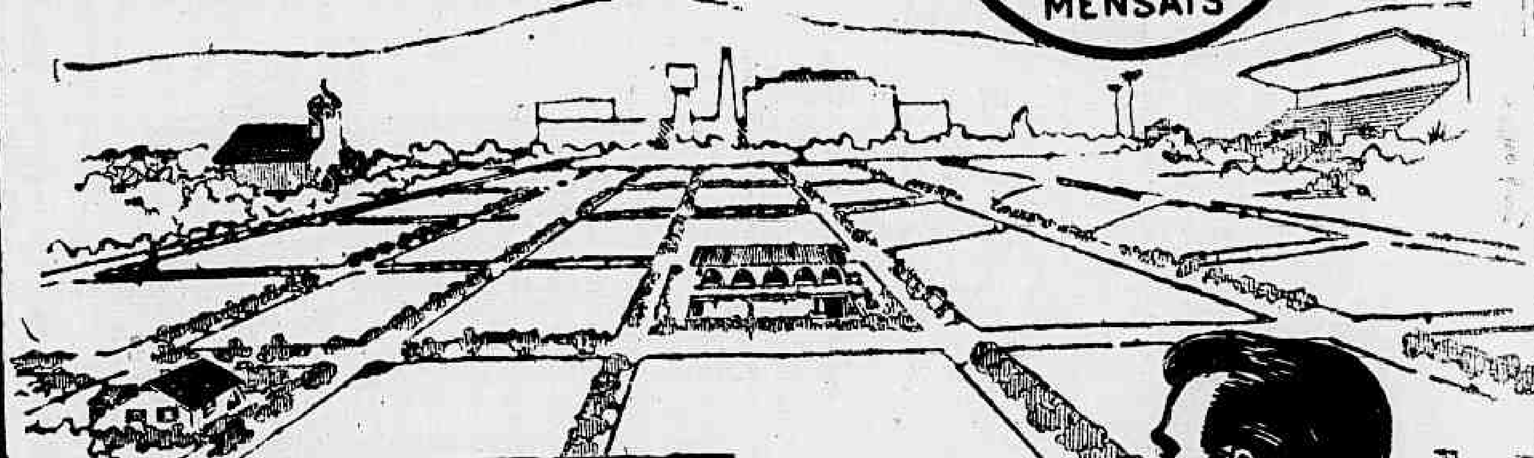
Terrenos em Bangú

Os melhores lotes residenciais no maior Centro Industrial do Distrito Federal

BAIRRO JARDIM RIO DA PRATA

A 40 MINUTOS DA CIDADE POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO CONDUCÃO AMPLA

LOTES DESDE 350 CRUZEIROS MENSAIS



GRANDES VANTAGENS NA AQUISIÇÃO DOS MATERIAIS ESSENCIAIS PARA A CONSTRUÇÃO DE

Sua casa própria

- AGUA E ESGOTO
- LUZ E TELEFONE
- ARBORIZACÃO
- PRACAS

BANCOS-COMERCIO-CINEMAS GINASIOS-PISCINA

POSSE LOGO APOS O 1.º PAGAMENTO



O MAIS PROSPERO BAIRRO ONDE SE CONSTROEM 8 CASAS POR DIA

VALORIZAÇAO IMEDIATA

GARANTIDA



PERMANENTE A PARTIR DAS 8 HORAS, EM BANGU
Tratar à AVENIDA CÔNEGO VASCONCELOS, 250 — BANGU — ou à RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 113 — TELS.: Bangu, 681 e 23-6316.

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
Companhia Progresso Indústrial do Brasil

FÁBRICA BANGU

GRANDE LOJA DE ESQUINA

COPACABANA

Na rua Barata Ribeiro, esquina de Paula Freitas, aluga-se linda loja em primeira locação, com 57 metros quadrados, com seis (6) portas de ferro, pelo prazo de 7 (sete) anos, a razão de Cr$... 12.000,00 (doze mil cruzeiros), nos 3 primeiros anos e Cr$ 15.000,00 (quinze mil cruzeiros) nos quatro (4) restantes. Ver com o sr. Francisco. Permite-se que o locatário tome imediata posse da loja e que só inicie o prazo da locação em 1º de janeiro de 1954, para poder adaptá-la ao seu comércio, podendo de três portas fazer vitrinas. Tratar pelo telefone: 25-5309, com o proprietário.

CIDADE DO CINEMA

VENDEM-SE, no mais lindo recanto do Estado do Rio, a 60 minutos da praça Mauá, magnificos lotes e chácaras, sem entrada e sem juros. — E' o melhor emprêgo de capital, de vez que, cortado pela monumental estrada Rio-Teresópolis, se situa muito perto da próspera cidade de Magé, e no local onde funcionará o Clube das Professôras, bem como o Parque Cinematográfico Brasileiro. As visitas são feitas todos os domingos, às 8 horas. Reserva de condução, na IMOBILIARIA MARANHÃO, à avenida Cuhrchill, 94 — 11º andar — Grupo 1.104.
— Tels: 22-2233 e 52-0606. —

Diario de Noticias

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 15 de Novembro de 1953

O estilo literário



Gustavo Corção

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

AS aulas de estilística aplicada à língua portuguêsa, que o professor Gladstone Chaves de Melo nos vem ministrando às quintas-feiras no Centro D. Vital, levaram-me a combinar suas especulações com a prática de meu ofício, na tentativa de tirar dêsse conúbio uma pequena contribuição.

Começo por perguntar em que consiste o estilo literário, ou melhor, onde reside a razão de ser daquilo que se manifesta exteriormente com a singularidade de uma fisionomia. Mas antes de responder devo lembrar a fundamental distinção de Saussure entre Lingua e **Palavra**. Lingua, para aquele autor, é o conjunto de sinais e o sistema de regras que constitui o patrimônio de uma comunidade. Êsse fato social, êsse todo, materialmente constituído pelos sinais, e formalmente caracterizado pelo sistema, será possuído desigualmente por cada membro da comunidade como **habitus**, ou faculdade de expressão. Quando essa faculdade individual realiza seu ato, produzindo a expressão oral ou escrita, tem-se então a Palavra no sentido saussuriano.

Na Lingua, onde predomina o aspecto de convenção e de patrimônio comum, não há lugar para o estilo. Pensando na organicidade de seu sistema, e comparando os diferentes idiomas, podemos falar num espírito de cada lingua, e podemos, por exemplo, dizer que a lingua francesa é mais lógica e mais rígida do que a lingua portuguêsa. E' na Palavra que o estilo aparece, enriquecendo a expressão de uma aura de conotações afetivas; mas é na faculdade, no **habitus**, que êle reside, principalmente quando se trata do estilo literário, que tem um caráter mais permanente e mais sistemático do que o estilo puro e simples dos linguistas. Restringindo-me ao literário, eu diria que cada escritor possui um **sistema próprio** tirado da Lingua, do sistema geral e comum, não como parte de um todo, nem como um sistema linguístico reorganizado para uso próprio e discordante das regras que constituem a organicidade da lingua, mas como uma cristalização interior. Êsse sistema próprio é homólogo à lingua no que concerne à estrutura, mas é dotado de uma peculiar valorização de seus elementos, de fôrças atrativas e repulsivas, de afinidades e intolerâncias, de exigências de unidade de tom, de prioridades e repugnâncias, que não existem na Lingua, e que nascem dos choques afetivos e da singularíssima experiência vivida pelo escritor. Não sòmente as combinações rítmicas, as concatenações estruturais da frase ou do período mas até os próprios vocábulos, perdendo a neutralidade que têm na Lingua, ficam dotados de cargas atrativas ou repulsivas que condicionam fortemente a escolha na realização da Palavra. Certos têrmos, como por exemplo «sopitar» ou «lobrigar», não serão empregados pelo autor X, a não ser num contexto onde se adivinhe um sorriso de constrangimento ou de mofa; mas serão usados pelo autor Y com ênfase e visível satisfação. E' na Palavra saussuriana que o estilo aparece, mas é no **habitus**, nas suas intolerâncias e preferências secretas, que êle reside. E' portanto um modo interior, valorizado e polarizado, de possuir a Lingua. Está em ato-primo na personalíssima invisceração do fato social da linguagem, e passa ao ato-segundo no momento em que seu possuidor se exprime.

Para apreender melhor o fenômeno convém lembrar o paradoxo em que tôdas as artes se crucificam: alimentam-se de um reservatório de convenções que constitui um fato social, mas têm horror à convenção no momento em que se concretizam em obra. A obra de arte deve ser comum pelo sistema que a torna comunicável, mas deve ser personalíssima, única, nova, original, na sua concretização.

Na arte da palavra essa oposição é ainda mais violenta, porque seus sinais são puramente convencionais, e porque a palavra, por outro lado, é o mais renovado e o mais expressivo dos sinais. De um lado a palavra nos é dada como um patrimônio social comum; de outro lado, em nós, é a mais rica abertura de nosso mundo interior. Dessa oposição nasce o estilo, que pode ser comparado à substância do próprio corpo em que o alimento comum se transforma. E' o resultado de uma assimilação psicológica e da transubstanciação da Lingua num sistema interior, homólogo mas valorizado, polarizado, carregado de preferências e de intolerâncias.

A primeira tentação dos principiantes, diante dessa oposição de substâncias, a comum e a própria, é a de brutalizar o sistema linguístico e de fabricar outro para uso próprio. Para conseguirem a originalidade entendida a seu modo, repelem o grande convencionalismo da Lingua; para afirmarem a personalidade, ou para inaugurarem escola, quebram o dinamismo de comunicação que é essencial à linguagem. Para exemplificar, ouso dizer que êsse foi o equívoco de muitos de nossos modernistas de trinta anos atrás.

Pretendendo reagir contra o detestável convencionalismo da Palavra, feriram o convencionalismo venerável da Lingua. Não logrando realizar a assimilação profunda que permite sempre tirar o novo do antigo, quiseram modernizar à fôrça o próprio sistema linguístico, e só conseguiram, na maioria dos casos, as pequenas novidadezinhas que, como tudo o que é abortivo, já nasciam com marcas de senectude.

Em oposição aos inovadores daquela espécie estão os imitadores de todos os tempos. Destituídos de sistema próprio, privados da fôrça assimiladora, não conseguem imprimir à Palavra a marca palpitante de uma coisa nascida do sangue. A rigor, êles não possuem a Palavra, no sentido formal que aqui adotamos; realizam apenas, em cada caso, a materialização de um pedaço de Lingua.

Em muitos casos, pelo que tenho visto, e por motivos que ainda me parecem misteriosos, essas pessoas que escrevem como todo o mundo tiram dêsse fato uma evidente satisfação. Dir-se-ia que gostam de mostrar que estão a par das usanças e das boas maneiras, e que escolhem os vocábulos e as frases feitas como escolhem a gravata adequada à cerimônia ou o talher adequado à vitualha. O prazer dêsse tipo de escritor, que abunda no jornalismo e mais particularmente nas crônicas de elegâncias e de futebol, é o de estar bem inserido. Procuram mais o convencionalismo da Palavra do que o convencionalismo da Lingua, e tanto mais se alegram quanto mais lhes parece que se aproximam das pessoas educadas e finas. Ainda ontem ouvi, no rádio, o locutor falar em «espetáculos circenses», e pelo tom adivinhei o prazer secreto que êle tirava dessa expressão.

O difícil — e essa deve ser a máxima aspiração do escritor — é realizar uma boa síntese do convencionalismo essencial da Lingua e da essencial originalidade da Palavra. E é nessa síntese que consiste o genuíno estilo literário. Quando a originalidade da expressão é conseguida com ruptura da convenção linguística, tem-se o pseudo-estilo; e quando a convenção desce ao nível da Palavra tem-se a negação do estilo.

O essencial a reter é o duplo ideal de quem escreve ou fala. De um lado quer-se comunicação, que só tem amplitude quando se aceita o compromisso social da Lingua; de outro lado quer-se criação, inauguração, palavra marcada de vida, palavra e estado nascente. Esquecido o primeiro, a linguagem se fragmenta em gírias imaturas, e não se propaga; esquecido o segundo, a palavra se embota e não entra nos corações.

Leo Spitzer viu no estilo um esfôrço de afirmação de personalidade. Já foi dito que o estilo é o homem. Eu mesmo disse atrás que é uma fisionomia. Acho, porém, muito importante assinalar o defeito dessas definições, ou melhor, a falsa idéia a que podem conduzir. O verdadeiro escritor não quer afirmar a sua personalidade. Afirma-a, mas não é êsse o seu programa. Destaca-se, evidencia-se, mas não é êsse o seu ideal. Quem entrar por êsse caminho só conseguirá possuir uma maneira e não um estilo; e o resultado será infalivelmente cansativo como o de todos os exibicionismos. O verdadeiro escritor só possuirá a forte marca de sua faculdade na medida em que procurar, não o brilho de sua fisionomia, mas o fulgor do objeto em que trabalha, o brilho novo, o esplendor de uma palavra que nasce do suor, da lágrima e do sangue.

UM HOMEM LIVRE

Rachel de Queiroz

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O RAPAZ é meu conhecido antigo. Estava de calção de banho, pescando siri na ponte da Ribeira, no dia em que fui receber uma encomenda que deveria chegar pela lancha das onze. Mas, como sempre, não teve lancha das onze, talvez chegasse às onze e meia ou meio-dia, o papel era esperar. Fui me chegando à amurada, espiando a pescaria e lá estava o conhecido amarrando a isca no puçá. Sentindo gente perto, levantou o rosto, viu-me, sorriu.

Começamos a falar nas lanchas, na saudade do tempo das barcas, depois na vida; perguntei notícias de certa namorada dêle, minha conhecida também — e êle falou vago, o que me admirou pois era namôro firme, já em conversas de casamento. Depois passou o pessoal da Shell que ia almoçar, e aí se falou em Ministério do Trabalho, indenização, essas coisas, — e eu, a propósito, disse uma brincadeira: — afinal não fôsse a lei de férias, como é que tamanho homem poderia vir pescar siri, dia de semana, ao meio-dia em ponto.

O rapaz de repente me encarou, ficou calado um momento. Depois, num desabafo, disse que não estava de férias não, tinha mesmo era largado o emprêgo. E por causa disso rompera o namôro. Imagine que ela disse que eu sou um louco.

— Bem, se você largou o emprêgo sem motivo...

Êle me olhou de novo, meio ressentido:

— Tudo que se faz contra a opinião dos outros, chamam a gente de louco. Se bem que ela está repetindo as palavras da mãe e da irmã. Mas do meu juízo quem sabe sou eu. Quem me quiser, é como eu sou. Não posso pensar diferente para satisfazer ninguém. Vem logo alegando que eu joguei fora um rendimento de quatro contos e quinhentos! **Rendimento!** Que rendimento era êsse, chupando minhas horas de vida? E depois nem era quatro contos e quinhentos — era pouco mais de quatro e trezentos, com os descontos. E dizem elas — onde é que você vai arranjar emprêgo melhor, se não arranjo nem igual! Mas o negócio é que não estou pensando em arranjar mais emprêgo nenhum. Aí elas falam que eu quero ser é vagabundo. Pode dizer, mas o que eu não quero ser é escravo, não sou negro de ninguém. Ninguém pensa nisso. Não entende, um homem pode morrer explicando — se não fôr ganhar dinheiro, abrir crediário, caderneta da Caixa Econômica, elas dizem que é loucura ou então é malandro.

Não é pelo trabalho. Pouco me importo de trabalhar até de estivador. Tenho músculo, a senhora não está vendo? não é à-toa que fui sócio atleta do Fluminense, tantos anos. Mas esporte também é uma espécie de emprêgo disfarçado, me chateei, larguei. E' pelo cativeiro; ficar tôda a vida pregado àquele escritório, acordando às seis, tomando condução, entrando às oito e meia em ponto. Isso tôda a vida, tôda a vida até o dia do juízo. Enche.

Fêz uma pausa, atirou n'água o puçá com a isca fresca, ficou um instante quieto, a testa franzida.

Comentei com um suspiro:

— E', é duro. Mas a gente se sujeita à escravidão em troca de uma porção de coisas. Segurança, estabilidade.

— Isso é o que elas dizem. Mas para que a gente quer estabilidade? Fala nisso como se fôsse um prêmio. Mas estabilidade é que é o pior; pode ver no dicionário. Ficar parado, no mesmo lugar, sem movimento. Estabilidade, no final de contas, é o mesmo que cadeia. Todo o mundo tem pena quando um cara vai condenado a quinze, vinte anos. Mas a gente, condenam para a vida inteira e ninguém tem pena. De segunda a sábado, trabalho; sábado de noite faz uma farrinha, domingo tem ressaca e banho de mar, cinema com a garota, e lá entra a segunda-feira outra vez.

O siri pegava. Entrou na rêde. O moço subiu o puçá, devagarinho, apou o siri que era enorme, cada patola que parecia um tenaz. Depois continuou:

— Êsse negócio de emprêgo é uma coisa de doido. A gente entra nos pouquinhos, quando vê está perdido para o resto da vida. Pensando nos dois contos, nos cinco contos certos, tê-los, e acabou-se. Ela não entende. Mas a senhora já pensou? Passar o resto da minha vida fazendo a mesma coisa, sem nunca poder mudar de profissão, senão perde tudo. E se eu quiser ser corredor de bicicleta, ou caçador de onça no Araguaia, ou fotógrafo de lambe-lambe na Quinta da Boa Vista? — Posso? Não, por causa do emprêgo. Não hei de largar o emprêgo. Não posso nem ser comunista. Não é que eu seja. Acho até êsses comunistas um bando de chatos. Mas se quisesse ser podia? O chefe achava ruim, dava parte, me demitiam, me punham na rua — nem ao menos indenização e lá iam embora a pensão, o instituto, a aposentadoria, tôdas as vantagens. Inclusive os descontos que já pagou. Elas aí dizem que eu não tenho é caráter. Mas falta de caráter é fazer as coisas contra o juízo da gente. Nem senso de responsabilidade, diz que não tenho; responsabilidade com que? Quando eu nasci não tinha responsabilidade nenhuma. Responsabilidade é mas é mêdo.

Eu sou homem, não sou rato, não tenho mêdo de responsabilidade nenhuma. Se passar fome, que é que tem? Riu — Tem tanta gente que passa fome para ficar elegante. Ando mal vestido — e depois? Acha que não vou poder sustentar mulher e filho, se casar? Pois então não se case comigo. Não estou chorando por ninguém.

Uma cidade grande como esta tem muita coisa bonita. Mas eu posso apreciar? Não posso. Passo o ano inteiro sem ver uma loja aberta, porque é na hora do emprêgo. Sem ver cinema vazio, sem ver o que é uma praia dia de semana. Outro dia quis acompanhar uma procissão — Não sou religioso mas gosto de procissão desde menino. Fiquei espiando da janela, e o chefe ainda reclamou. Uma missa de sétimo dia, não vou, ao menos! Missa de defunto só se fôr em dia útil...

— E'. O cativeiro é o preço da segurança.

— Segurança? E se um automóvel me pegar de repente? Se me der um nó na tripa, um apêndice estourado? Que é que eu vou fazer da segurança? Para que me serviu a vida estragada? Montepio, por exemplo; todo pai de família quer montepio para deixar. Mas se eu enviuvar? Se se desquitar? Se não nascer filho? Não, é ficar amarrado tôda a vida esperando por uma coisa que não fica aparecer.

A irmã dela acha que eu falo assim porque sou môço, não tenho experiência. Mas eu sendo môço não posso pensar por cabeça de velho. Que só com emprêgo posso ter confôrto. Ora, cadeia também dá confôrto; cela na detenção é que é apartamento moderno — banheiro, pia, até rádio tem.

Comigo, não. Eu, sôlto, o mundo é meu.

— Mas de que é que você vai viver? Por menos que gaste, afinal tem que comer. Siri só não alimenta...

— Vou viver de biscate. Este siri por exemplo, não é para comer, é pra vender. Turista de domingo é louco por siri. A questão é não ter preconceito nem amor a luxo. Não se importar com posição, nem com qualidade de trabalho, pegar o que fôr aparecendo. Eu hoje pesco. Amanhã posso lavar automóvel, posso carregar cesto na feira. Largar essas besteiras de trabalho intelectual. No braçal é que está a liberdade. Posso ser casaca de couro, em circo. Sempre tive vontade. Sei lá quanta coisa posso ser! Até me dá nervoso — fico feito criança em loja de brinquedo. Nem sei o que escolha.

Fêz nova pausa, capturou novo bicho, que espumava e agitava frenético as oito patas peludas. Reatou:

— Jornal por aí fala muito em liberdade. Diz que papel leva tudo, mas está aí uma coisa que eu acredito: é em liberdade. E por isso mesmo resolvi ser um homem livre.

Apelei para o último argumento: — Lembrei-me da carinha da namorada, miúda e ansiosa, as esperanças, o enxoval começado. Suspirei.

— Coitadinha da Aparecida... — Mas que é que ela disse? Disse que se aqui no Brasil botassem uma lei para linchar vagabundo, eu havia de ser o primeiro linchado.

* * *

A lancha chegava; a encomenda não vinha. Fiz um aceno de despedida ao homem livre. Mas êle nem me viu, mergulhado na sua revolta, ou ocupado em imobilizar outro siri.

ESTUDOS E DEPOIMENTOS DE UM HISTORIADOR

José Honório Rodrigues

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O volume «Estudos e Depoimentos» que o editor José Olímpio vai lançar pròximamente, reúne o sr. Daniel de Carvalho importantes e valiosos trabalhos sôbre a história colonial, a história da Independência e a história contemporânea, alguns dêles publicados neste jornal.

Há de se notar nos primeiros ensaios sôbre caminhos, com que o sr. Daniel de Carvalho esclarece muitos pontos escuros e obscuros da história pátria, a influência decisiva que Capistrano de Abreu imprimiu à historiografia brasileira. Foi a partir de 1899 que Capistrano, com seus ensaios sôbre os «Caminhos Antigos e o Povoamento do Brasil» alterou profundamente o escrito e a metodologia históricas. Até então a história brasileira centralizava seu interêsse especialmente nas comunidades do litoral. A partir daí, as minas, as bandeiras, os caminhos, como processos de incorporação e dilatação da fronteira ocidental, passam a ser um campo novo, um método de investigação e uma interpretação original da formação colonial do Brasil.

Os «Caminhos Antigos e o Povoamento» são, para a nossa historiografia, o que foi para a norte-americana o ensaio de F. Turner, «The Frontier in American History», de 1893: com um só estudo renovava-se todo o espírito de nossa historiografia e se estimulava a investigação e o esclarecimento de uma zona nova desconhecida, abandonada ou desleixada. A investigação e o esclarecimento de uma zona nova desconhecida, abandonada ou desleixada. A investigação das bandeiras sofreu desde êsse momento capital um novo impulso decisivo e o nosso saber histórico alargou-se imensamente.

O estudo dos caminhos que articulam o sertão com o govêrno geral não teve ainda um resultado em profundidade igual ao oferecido por Afonso d'E. Taunay sôbre as bandeiras, na sua «História Geral das Bandeiras». Continua a ser um tema monográfico, de contribuições parciais que só futuramente poderão ser somadas, comparadas e apresentadas como um resultado analítico geral.

Os primeiros trabalhos do sr. Daniel de Carvalho, uma vocação histórica distraída pelos seus diversos políticos e administrativos, representam um subsídio muito importante para o estudo dos antigos caminhos e do povoamento das Capitanias de Minas Gerais, do Rio de Janeiro, da Bahia e de Goiás. A identificação das localidades, as retificações e correções às teses de historiadores antigos e atuais, as notícias colhidas e confrontadas mostram que suas monografias se inspiram no devotado amor à história pátria e na paixão pela verdade histórica, duas âncoras de sua bela formação moral.

Na verdade, a paixão pela história manifesta-se nêle desde cedo. Ainda quando auxiliar jurídico da Secretaria da Agricultura de Minas Gerais, em 1919, recheia seus pareceres da verdade documental colhida nos arquivos mineiros e nas fontes autênticas da história.

O exame da história mineira exige faculdades especiais de penetração e entendimento, diferentes do tratamento indispensável, por exemplo, ao conhecimento da história de Pernambuco ou do Rio Grande do Sul. O motivo não é só o de importar do século qualidades novas em que o estuda, como lembrava Capistrano de Abreu em 1882; é que a concepção diferente sôbre a missão do historiador e as necessidades concretas de cada tema interferem na pesquisa, na urdidura e na composição.

Os estudos geográficos e econômicos que aqui preponderam mostram que a visão do sr. Daniel de Carvalho focaliza mais os quadros concretos da estrutura real dos acontecimentos históricos das Minas, nascidas para a História sob o impulso da ambição econômica e a influência preponderante de condições geográficas. O Continente do Rio Grande, por exemplo, surgiu mais devido a razões militares e estratégicas que econômicas. Dêste modo é natural que o historiador de Minas dê mais ênfase aos estudos econômicos e geográficos tão acentuadamente dominantes na história de suas origens. Com isto aprende-se a compreender as razões profundas de sua formação e encaminha-se o espírito

(Conclui na 4ª página)



TRABALHADORES — desenho de Sigaud

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

1928

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SE VOCÊ dispõe de alguns momentos livres, — meu caro leitor desconhecido, amigo misterioso com quem me é tão grato dialogar à distância e tenho por vêzes a alegria de conhecer pessoalmente nas surprêsas de uma dessas viagens pelo Brasil ou mesmo longe dêle, o que ainda aumenta a emoção do encontro — se você dispõe de alguns minutos livres, nesta manhã de domingo, venha comigo a uma rápida excursão a... vinte e cinco anos atrás!

Os últimos anos da República Velha. O ambiente era, todo êle, de dúvida e inquietação. Desde 1922 se sentia que o solo fugia debaixo de nossos pés. Para lá das fronteiras se processava o drama da decepção internacional. A guerra de 1914 começava a mostrar-se na sua trágica realidade: o desperdício de trinta milhões de jovens, a consolidação das ditaduras existentes e a formação de outras, tão diferentes e tão iguais, mormente nêsse solo vulcânico da Alemanha, onde Heine previra, um século antes, o levantamento do martelo de Thor, que assustaria os ursos no polo e os leões nas furnas africanas.

No interior das fronteiras a marcha do descontentamento popular, a formação de partidos extremados, a agitação dos «tenentes», a rigidez crescente dos governos «fortes», a crise econômica, tudo fazia prever qualquer explosão pouco remota.

Nos meios culturais a cisão entre «passadistas» e «modernistas», injuriando-se mùtuamente e o aparecimento de um poeta desconhecido, de uma voz estranha e profética, a de Augusto Frederico Schmidt, que vinha, como um novo Castro Alves, recolocar a poesia no clima das grandes coisas perenes, o Amor e a Morte, o Oceano e as Estrêlas, o Mistério e a Melancolia. E a voz dos mineiros, sempre graves por detrás de suas reixas de anedotas facetas, já começava a se fazer ouvir nos admiráveis poemas de Carlos Drumond de Andrade e os demais elfos da montanha.

Tudo indicava que a hora de sorrir tinha acabado. Tudo indicava que a euforia de 1920 estava tocando o seu fim. As esperanças que a vitória sôbre o militarismo alemão haviam levantado, começavam a dissipar-se na convicção de que a guerra fora uma derrota para todos, como o são tôdas as guerras. A segurança de um regime político nacional, consolidado por meio século de estabilidade, desfazia-se na insatisfação generalizada. A festa estética de uma geração, demolidora dos bonzos parnasianos, tocava o seu fim.

Por tôda a parte as consciências pediam alguma coisa de mais substancial, de mais radical, de mais profundo. Os jogos da inteligência, as piadas de espírito, os debates estéreis entre grupinhos começavam a desaparecer em face das novas côres com que se apresentava o mundo, tanto para lá dos horizontes como para cá das fronteiras. O clima de tragédia vinha sobrepor-se ao ambiente de despreocupação e de comédia. Sentíamos todos que uma nova era começava a surgir, não mais sob o signo da euforia e da vitória, mas sob o signo do sofrimento e do sangue.

Foi então que uma dupla tragédia do mar, uma em novembro, em dezembro a outra, veio escurecer os horizontes já sombrios. O ano se lacrava com o sinete da morte. Em novembro, na ponta do Joá, o oceano levava consigo, para só o devolver a 200 milhas de distância, o corpo de um jovem de menos de quarenta anos, que por cêrca de dez anos agitara os meios intelectuais e políticos do Rio, escrevendo pelas paredes o «Mane, Tecel, Fares» de um regime. Jackson de Figueiredo, no plano político, anunciava o fim de república liberal, do regime do otimismo burguês iniciado em 1889. No plano das idéias trazia consigo uma revolução, que êle chamava de **contra-revolução**. Hoje, passados vinte e cinco anos da sua morte, podemos restabelecer a continuidade e mostrar como, a partir de Júlio Maria, no ocaso do Império e nos primeiros anos da República, já se vinha processando essa revolução espiritual, de que a partir de 1918 Jackson de Figueiredo ia ser, na capital da República, o foco ardente e iluminado. No momento, porém, a sua campanha de recém-convertido aparecia como algo de completamente novo, que arrancava o catolicismo do plano convencional e rotineiro, ou do desvio a que o levara a própria marcha da cultura, — para o colocar no meio do caminho, no debate de vida e morte, com as grandes correntes de idéias contemporâneas. A guerra de 1914, sem que se sentisse, tinha sido uma revolução e essa revolução não se manifestava apenas pelo aparecimento do comunismo, do fascismo ou do nazismo, como exemplos do fim da burguesia, ou por uma nova ordem de valores estéticos, mas por uma transmutação muito mais profunda que atingiu o cerne da concepção geral da vida. A religião, até então relegada para o arsenal de idéias anacrônicas e para o quarto dos guardados sentimentais, passava a ser uma realidade revolucionária, que enfrentava os grandes problemas do século. E essa bandeira era desfraldada no Brasil por êsse jovem sergipano, que rompia com o seu passado anarquista ou cético, para se lançar às barricadas católicas.

Foi essa figura de cruzado que empolgou a nossa geração. Não foi o homem que nos fizesse voltar a um passado, de que já nos despedíramos, sem que nada no presente pudesse substituí-lo. Foi o homem que nos anunciou o futuro. Foi o homem que nos apontou para a Eternidade, como único centro de segurança para um mundo em vias de decomposição.

Foi essa atmosfera apocalíptica e catastrófica que nos empolgou em Jackson de Figueiredo. Foi o clima de heroísmo, de grandeza, de honra, de beleza moral, de sacrifício e plenitude que êle restabeleceu ou estabeleceu entre nós, foi isso que nos arrastou. E aquilo que a revolução política ou a revolução estética não tinham conseguido fazer, isto é, arrancar-nos à disponibilidade gidiana ou proustiana, conseguiu-o a revolução espiritual. E ela se encarnava, nessa época, como até hoje, no exemplo de Jackson de Figueiredo. Mesmo que no plano das idéias políticas ou estéticas estivéssemos em desacôrdo, o plano das raízes e dos cumes, do imanente e do transcendente nos unia, nos colocava no diapasão necessário para uma revolução interior, que ia concretizar-se a 15 de agôsto dêsse ano trágico.

Foi essa coluna de fogo que as águas agitadas do Atlântico iam apagar numa tarde luminosa e serena de domingo, a 4 de novembro de 1928, há um quarto de século atrás.

E ainda o estupor se não havia apagado das faces de então, quando nova tragédia se abate sôbre a cidade. A 3 de dezembro seguinte, um mês apenas depois, tôda uma fina flor da ciência nacional, como Amoroso Costa, Laboriau, Tobias Moscoso, Paulo Castro Maya, Amauri de Medeiros ia, como Jackson, encontrar a morte nas mesmas águas que o tinham tragado. Entre todos êles creio que não é apenas o coração que me diz ter sido a perda de Manuel Amoroso Costa aquela que ia privar a inteligência brasileira e a própria matemática universal, de uma de suas figuras culminantes. Amoroso Costa, são todos os seus discípulos que o dizem, e confirmam-no todos os que o conheceram pessoalmente ou mesmo só o leram, foi uma flor do humanismo científico. Nêle, como hoje em um Gustavo Corção que foi seu amigo e discípulo e que ia ser seu assistente no Observatório Nacional, já convidado por carta de Paris, pouco antes de voltar Amoroso Costa de suas memoráveis conferências na Sorbonne, — nêle se conjugavam o mais profundo espírito científico, com o senso estético mais apurado, a elegância das idéias com a graça da expressão e o sentido da ironia. Pouco mais velho que Jackson e de outra família de espíritos, representava entretanto a mesma florescência de cultura, dessa cultura onde vêm desaguar águas de correntes tão diversas. Jackson vinha do âmago da terra brasileira. Vinha espinhoso como um cardo do sertão, vinha ainda vestido de couro, como um cangaceiro que a Igreja acorrentou, vinha como um emissário das caatingas à busca da cultura universal, que êle amou apaixonadamente, de que se embebeu até a medula e que procurou, por sua vez, embeber de sangue cristão. Ao passo que Amoroso Costa, despojado das fôlhas da Fé pelo mesmo vento que a todos nos varrera, era, êle próprio, uma flor suprema dessa cultura, uma flecha esguia no topo de uma catedral de séculos, que a inteligência tinha esvaziado de sua Presença sobrenatural, mas que vivia impregnada de um sentido profundo, que trocara apenas de Nome, mas se mantinha perene em sua essência invisível. Eram duas criaturas profundamente diversas e, no entanto, cheias do mesmo sentimento de beleza, de elegância moral, de amor pelas coisas do espírito, que une os homens aparentemente mais afastados entre si e cria um parentesco espiritual que permanece para lá de todos os esquecimentos. Pois vinte e cinco anos de acontecimentos, como êsses que acabamos de viver, são bastantes para lançar no olvido as figuras mais preciosas do passado. Mormente quando são figuras como a de Amoroso Costa, que só alguns eleitos das matemáticas ou alguns íntimos conheceram de perto e se destacaram exatamente pelo oposto da demagogia barulhenta e da publicidade vulgar, ou como Jackson de Figueiredo, cujas paixões temperamentais e cujas atitudes religiosas e políticas criaram, em tôrno de sua pessoa, uma lenda de violência e de fanatismo difícil de ser esclarecida.

Mas o tempo trabalha em favor da verdade. Tanto um como outro, que êsse ano trágico de 1928 ia ver desaparecerem do cenário de nossa vida nacional, nas vésperas de uma nova era política e social, tanto um como outro são dêsses valores perenes de cultura que temos o dever de preservar e de apresentar, como modelos, às novas gerações.

Humanismo religioso e humanismo científico, eis a dupla lição de Jackson de Figueiredo e de Amoroso Costa, irmanados pela morte há 25 anos atrás. Neste jubileu podemos evocá-los juntos, não só porque o mesmo oceano os levou tràgicamente, a um mês de distância, mas porque, por maiores que fôssem os seus contrastes temperamentais, as suas mensagens profundas eram as mesmas. A ciência e a religião, que outrora fizeram o papel de inimigos irreconciliáveis, até mesmo para nós que nos chocamos a princípio com êsses revolucionários espirituais, como um Péguy, um Maritain ou um Jackson, — são na realidade duas faces da mesma verdade. E essas duas faces foram representadas, entre nós, nesse duplo drama de 1928, por êsses dois homens jovens, requintados, cultos, provindos de dois polos opostos da sociedade brsaileira, o agreste e o refinado, que representaram, no seu tempo, dois polos extremos da nossa cultura em sua face científica e em sua face religiosa, irmanaram-se tràgicamente na mesma morte aceânica e deixaram, para a posteridade, um duplo exemplo e uma dupla mensagem de elegância, de sabedoria e de devotamento à perene primazia do Espírito.

P.S. — Já estava escrito êste rodapé, quando li o artigo do sr. R. Magalhães Júnior sôbre Jackson de Figueiredo. Para responder a essa interpretação hostil, peço vênia para transcrever aqui, no próximo domingo, o artigo que publico na «A Ordem», de novembro, que por ser uma revista de tiragem limitada não será lida, naturalmente, pela maioria dos leitores do «Diário de Notícias». Nesse artigo faço justamente um balanço do que me parece ter ficado ou não das idéias do grande convertido, ainda hoje tão mal julgado em seu extraordinário valor intrínseco. No próprio texto de minha autoria, aliás, citado pelo ilustre cronista, está feita a distinção entre a lição de Jackson e o «autoritarismo» que nele foram procurar. Assim diz o texto citado: «Depois de sua morte o que se viu foi o triunfo aparente das correntes revolucionárias que êle tão ardentemente combatera. Mas logo em seguida a evolução dessa corrente triunfante para um terreno de antiliberalismo e de organização autoritária, que Jackson **aliás em sentido muito diverso** (sic, sublinho agora) sempre pregara».

Êsse homem, apresentado ainda hoje como «amante da Autoridade a qualquer custo», respondia, em 22 de julho de 1927, a uma objeção minha no mesmo sentido, escrevendo-me: «Quanto ao que entendemos por autoridade, também estamos de pleníssimo acôrdo. Aceito tôdas as restrições, tôdas as «garantias» teóricas que v. pede» (Eu argumentava, precisamente, contra os perigos da extra-limitação da Autoridade e de suas ameaças à liberdade) «Autoridade não é fôrça bruta em ação, mesmo quando aparentemente organizada» (sic).

E pouco adiante explica por que aceita Mussolini, sem justificar o fascismo: «Um êrro, por exemplo, como o que encarna Mussolini, neste momento (sic) já restringe muito a ação de outros erros, ainda mais nefastos» (**Correspondência**, 3ª edição, pág. 83/95)

E' a teoria do mal menor e não a da justificação de qualquer forma de absolutismo. Como digo nesse artigo que peço licença de transcrever na próxima crônica.

«Sua intenção foi sobretudo restaurar o princípio da autoridade. Não foi reforçar o poder da autoridade».

A propósito de um brinde

Cesar Leitão

(Especial para o "Diário de Notícias")

CONTARAM-ME que, saudando Mário Alves, durante o almôço promovido para festejar o cinqüentenário jornalístico dêsse [illegible] do «Correio da Manhã», Costa Rêgo aludira à circunstância de haver conhecido o homenageado, quando ambos integravam um grupo de rapazes que se reuniam, à noite, no velho Passeio Público, para discutir literatura. Ignoro a extensão dada a essa referência pelo orador; mas acontece que também eu, como Mário Alves, como Elói Pontes, como Aníbal Matos, citados, segundo ainda me informaram, na evocação feita, já se tornaram nomes que suscitam o interêsse de biógrafos, de modo a justificar venha eu, obscuro componente daquele mesmo grupo, também dizer a respeito alguma coisa, viva ainda na minha memória, mas muito mais na minha saudade.

[illegible] pelas alturas de 1904, antes que tantas hermas ilustres procurassem o abrigo do sombrio parque colonial, que alguns preparatorianos descobriram, no Passeio Público, o sítio ideal para as suas tertúlias. Havia ali, então, o que se chamava de «café cantante» — café sem café — com cerveja e tremoços, e, de cantante, sempre os mesmos números: «Os dois Crioulos», casal de mulatos pernósticos, com pretensões artísticas, a renovar um repertório invariável; o Machado Careca, velho ator, refugo dos elencos teatrais, a fazer um humorismo triste; a Consuelo, cançonetista que inflamava corações; e pouco mais. E havia também um cinema ou, melhor, um «animatógrafo» ao ar livre, para deleite dos freqüentadores das mesas, franqueado, entretanto, a quem quisesse vê-lo, com suas fitas trêmulas, apagadas, mas um prodígio à época.

Tudo isso, porém, não constituía atração maior para aquêles seis ou dez rapazolas, que preferiam perambular pelas aléas, parar aqui e ali, ao sabor dos seus debates, subir ao terraço sob o qual batia o mar — o mar agora lá longe, além das pistas asfaltadas para a carreira dos autos.

Chegávamos e nos encontrávamos não sabíamos bem como. E à lista dos «grandes», recordados, segundo me disseram, no ágape à A.B.I., eu poderia acrescentar outros companheiros, de destinos menos propícios, muitos já desaparecidos, e de cujo convívio ainda assim guardo uma lembrança duradoura: Salvador Alacid, Mário Laranjeira, Gross de Sá, Clemente Ortigão, Astério Dardeau, Samuel Giraldes, Rodrigues Nogueira, meu irmão Américo...

Havia, evidentemente, os que falavam e os que ouviam; os que discutiam e os que aprendiam. Elói Pontes, por exemplo, tinha entusiasmo pelos versos de Luís Murat; Costa Rêgo sentenciava que Eça de Queirós era «a grande mediocridade portuguêsa». Aníbal Matos, que se destinava à Escola de Belas Artes, gostava mais de falar de teatro, de Artur Azevedo, com os polegares nas cavas do colete...

Estimulavam-se, assim, aquêles espíritos jovens, trocando sugestões de leituras, arriscando os seus críticos — tudo isso, é bom não esquecer, quando as suas idades se situavam entre os 14 e os 17 anos.

O grupo — já então Mário Alves o deixara — teve, depois, o seu órgão e a sua revista. Aquêle foi a Sociedade Ensaios Literários, tentativa de ressurgimento de uma homônima, que, nos idos do século passado, juntara uma plêiade de intelectuais da Côrte. [illegible] As sessões, contudo, se realizavam [illegible] por falta de número. Para obviar êsse inconveniente, passaram elas a efetuar-se no sobrado da casa de comércio do pai de Aníbal Matos, ponto central, largo de Santa Rita. Mas nem assim!... [illegible] novo companheiro — Antônio Lopes da Cunha, menino que lia, no original, com a mesma facilidade, Baudelaire, Dante e Byron... O pai, governador do Maranhão, licenciara-se, enfêrmo, viera para o Rio com a família — e o Lopes da Cunha, [illegible] um curso de preparatórios, empolgara-se pela idéia de [illegible] uma academia juvenil, [illegible] da qual via o germe na Sociedade Ensaios Literários. Exaltava-se diante das manifestações de inteligência dos moços. E vai a propósito um caso: certo dia, encontrara um adolescente — Miranda — a escrever versos no balcão da loja de calçados, da qual era empregado; tomou-o sob a sua proteção; levou-o para a Sociedade; «recebeu-o» — sim, porque havia, como na Casa de Machado de Assiz, discursos de recepção! — ; fêz publicar um soneto da lavra do poeta-caixeiro na revista «Veritas»... E, depois, Elói Pontes descobria no mensário católico do qual fôra a poesia [illegible] copiada pelo Miranda...

E não se pense que, assembléia de rapazes, lá predominasse a indisciplina. Absolutamente. As reuniões obedeciam a um regimento severo. Por exemplo, uma feita, por fôrça de muito calor, Costa Rêgo lembrou-se de tirar o paletó. Houve protestos. Assim, não. Êle, então, intransigente, teimou; o «plenário», por seu turno, também intransigente, teimou: não. E o [illegible] que fôsse tomada de tumulto e de suspensão da sessão com a retirada do recalcitrante. Reabertos os trabalhos, foi solenemente decretada a exclusão do consócio que, antecipando de cinqüenta anos os costumes de hoje, quando o uso do casaco [illegible] de grã-finagem diplomática, ousara comprometer a austeridade de uma sessão da Ensaios Literários, funcionando em mangas de camisa...

Mas falei da «Veritas», a revista do grupo do Passeio Público, e é preciso, mesmo, resumir estas recordações, com o seu último capítulo. Antes, porém, faço questão de louvar a minúcia nas contas do tesoureiro da nossa Sociedade, Aníbal Matos, quando, no balancete apresentado, registrou a despesa feita com a aquisição de «um candieiro a petróleo», feito literário, como convinha, de dizer «lampião de querosene», [illegible] indispensável à sala das sessões, no sobrado do largo de Santa Rita.

Quanto à «Veritas», reivindico, à margem do discurso de Costa Rêgo, a glória de haver publicado ela, em suas páginas, os primeiros escritos, tanto do atual redator-chefe do «Correio da Manhã», como de Elói Pontes e de Aníbal Matos. Da revista, posso dar informações muito completas, porque não fui apenas seu secretário, mas seu tipógrafo e seu impressor, juntamente com meu irmão, seu redator-chefe. A tipografia, propriedade de meu irmão mais velho, funcionava no porão de nossa casa: um prelo de mão, caixas de tipos... e um idealismo louco. Compúnhamos, imprimíamos, grampeávamos, distribuíamos a «Veritas», cheios de ansiedade, mais que de orgulho. Dez páginas de matéria, em prosa e verso! E, ao lado dos nossos primeiros passos literários e no jornalismo, se fixaram colaborações de Costa Rêgo, de Elói Pontes, de Aníbal Matos. Costa Rêgo era poeta e comentarista político precoce. Ora, assinava «Celestino Pom[illegible]», ora, «Olp». Sempre brilhava. Veja-se êste trecho com que encerrava as suas «Notas», no número de 1 de dezembro de 1904: «A massa popular reagiu com os meios de que dispunha. O sangue jorrou em abundância, a viuvez e a orfandade invadiram os lares sossegados dos operários... Mas o povo venceu, e é quanto basta». Que tal? Já era o jornalista. [illegible] Costa Rêgo [illegible] com as paródias feitas ao[illegible] versos, que, aliás, eram também reveladores de uma inteligência surpreendente. Leia-se isto:

Os braços estendidos ao madeiro,
Peito [illegible], os olhos doloridos,
Sofria, por amor de um povo inteiro,
O pobre Jesus-Cristo dos remidos...

E por aí seguia o lindo soneto sôbre o martírio do Nazareno, parodiado na forma e admirável de emoção. Um menino, entretanto!

Elói Pontes, por seu turno, fazendo prosa e verso, mantinha uma seção — «Berliques e Berloques», de comentário jocoso. A guerra russo-japonesa inspirou-lhe uma comédia — «Viva o Japão!», publicada em vários números da «Veritas» e na qual satirizava com finura um nipófilo que impunha ao noivo da filha a renúncia às suas simpatias pelos exércitos do Tzar...

Aníbal Matos era o crítico teatral. Sua «Croniqueta Teatral» saía com duas vinhetas providencialmente existentes na tipografia do mano. Assinava «A.M.». E escrevia com êste estilo de gentes: «Depois de um mês em que as novidades não passaram além dessas banais revistas de atualidade, verdadeiras [illegible], que aviltam a arte e envenenam o gôsto do público, assisti a uma verdadeira produção literária, a um verdadeiro esfôrço intelectual. Refiro-me à «Mambembe», comédia de [illegible] brasileiros, originais de Artur Azevedo e José Piza»... E por aí vai, sizudo, circunspecto, sentencioso...

No «Expediente», além da relação dos colaboradores Timóteo da Costa Júnior, Elói Pontes, Samuel Giraldes, Miguel Giraldes, Aníbal Matos, Antônio Caetano G. da Silva, Oscar da Costa, Isidro da Costa e Sousa, «Veritas» trazia esta indicação destacada: «Faz parte desta redação o sr. Pedro da Costa Rêgo». O sr...

Costa Rêgo e Elói Pontes também figuravam na seção de charadas «Nó Górdio», sob os pseudônimos, respectivamente, de Zuzu e Zizi...

Em certa época, cortaram relações, brigaram. E, então, quando um dêles, depois de subir a ladeira da rua Vista Alegre e de espiar pelo buraco da fechadura do porão onde se imprimia a «Veritas», via lá dentro o outro, dava meia volta e descia o morro...

Já estão muito longas estas reminiscências. Não posso, entretanto, encerrá-las sem, uma vez ainda, falar de Lopes da Cunha, que nas suas páginas literárias, já era o mesmo espantoso talento que haveria de tornar-se, em seu Estado natal, mais tarde, padrão de cultura, autor de preciosas obras de investigação, figura impar em seu meio, pelo seu excepcional valor e absurda modéstia.

A história do grupo do Passeio Público, cujo véu se levantou entre comensais da mais alta categoria mental, entendi de trazer estas achegas, que creio possam ser, repito, de interêsse para os biógrafos, pelo menos, de Costa Rêgo, de Elói Pontes e de Aníbal Matos — um, o mestre do jornalismo; outro, o ensaísta, o crítico, o romancista aplaudido; outro, o arqueólogo, o escritor, o artista, o educador acatado. A segunda Sociedade Ensaios Literários e a «Veritas», nascidas à sombra daquelas árvores, reclamam um lugar na lembrança dêsses e de tantos que encontraram em ambas um motivo de felicidade e de esperança. Se uns venceram e outros fracassaram, a todos, indistintamente, naquelas horas, unia um mesmo sentimento de confiança e de fraternidade; e, por isso, mesmo os derrotados ou os desiludidos hão de, como os vencedores, bendizê-las.

"Memórias do Cárcere" — Nesta gravura se reproduzem as ilustrações de Santa Rosa, para os quatro volumes do livro póstumo de Graciliano Ramos, "Memórias do Cárcere", editado por José Olímpio. Para "Viagem", "Pavilhão dos Primários", "Colônia Correcional", e "Casa de Correção", o mestre desenhista conseguiu sintetizar em traços ligeiros como que a essência do que mais profundamente toca o leitor nessas páginas admiráveis, de uma fôrça rara, de uma penetração fora do comum pela precisão e o gôsto com que o estilo de Graciliano arruma as palavras.

PROPAGANDA E PREÇO DO LIVRO

Julo Hostilio Montenegro

(Especial para o "Diário de Notícias")

SIMULTÂNEAMENTE com a investigação das possibilidades do mercado consumidor potencial, o estabelecimento da rêde distribuidora, a articulação com os meios de transporte e as vias de comunicação, haveria que dedicar mais atenção à propaganda do livro. Há necessidade de propaganda ampla e bem feita, por todo o território, utilizando não apenas os meios disponíveis nos grandes centros, mas também os existentes no interior do país. Que falta propaganda ao livro brasileiro, não cabe dúvida. Êle necessita, como disse Ênio Silveira, presidente do Sindicato Nacional dos Editores, de «uma propaganda agressiva». Não que o livro seja uma mercadoria como outra qualquer. Não. O livro é uma mercadoria especial, que exige um tratamento também especial. Mas é indiscutível que o livro tem de lançar mão dos processos de promoção de vendas comuns às demais mercadorias. (...) E' preciso sair para a rua. Tirar o colarinho duro. Deixar de lado certa dignidade excessiva. Necessitamos de aumentar, através de propaganda continuada, o mercado consumidor». Inicialmente, a propaganda deverá ser coletiva, sem distinção de títulos, de caráter permanente, intensificada nas épocas em que existe o hábito de dar presente. Propaganda do tipo da que já foi tentada entre nós sob a legenda «Livro, presente de amigo». E, aí, segundo advoga Ênio Silveira, «o ideal é que a campanha não tivesse âmbito local. Tôdas as instituições do livro, no Brasil, deveriam filiar-se ao Sindicato Nacional dos Editores, confiando-lhe suas verbas, para uma campanha (...) de envergadura nacional. Haveria que ter em vista «uma política de longa distância, cujos efeitos não sejam tão aparentes, mas perdurem, (...) fazendo que o livro seja sempre lembrado. Tôda vez que o problema seja dar presente, o livro resolve». Depois dessa preparação de base, a propaganda se poderia concentrar sôbre determinados livros, para incrementar a sua venda. Nessa fase, o próprio livro pode ser usado como veículo mediante o aproveitamento de fôlhas em branco, de pontas de capa, de cada espaço vago, para levar àquele que o manuseia notícia sôbre outras obras que o possam interessar. Um livro é sempre bom veículo de propaganda para outros livros, a partir de quando chega às mãos do leitor.

E' evidente, e Ênio Silveira tem razão quando o afirma, que «o negócio do livro não comporta os preços atuais da tabela de jornais, revistas e emissoras. E' provável que quando o consumo aumentar, criando-se ou intensificando-se o hábito da compra do livro, estejamos em condições de pagar êsses preços. E para isso — e porque o livro é veículo de cultura — deveria (deveríamos) ser ajudado por um tratamento especial por parte da direção dos veículos de propaganda. (...) Os preços não podem ser os preços comuns». Seria necessário «fazer com o negócio de livros o que estão fazendo com o negócio de imóveis».

Propaganda inteligente, coordenada e constante, viria facilitar a ação de organismos como a Câmara do Livro e o Sindicato dos Editôres junto aos governos federal e regionais para a obtenção de facilidades e concessões em favor do livro. A receita proveniente de impostos e taxas da rubrica não representa parcela substancial no orçamento de nenhuma Unidade da Federação, da União ou dos Municípios. O seu sacrifício não oferecerá grandes dificuldades, sobretudo se se considera que os favores concedidos constituem excelente material de publicidade para a administração que os outorga, porque significam medidas em favor da cultura.

Se os editores trabalham com inteligência e habilidade, através dos seus órgãos de classe, junto ao Poder Legislativo, numerosos benefícios podem ser obtidos. As pontas de lança existentes nas casas parlamentares centrais e dos Estados, representadas por intelectuais, jornalistas, autores conhecidos ou homens que esperam conquistar um lugar ao sol na cidade das letras, são muitas, pois somam maior número do que aquelas com que pode contar qualquer outra atividade econômica. E a totalidade, ou a quase totalidade, não só dará apoio mas colaborará ativamente para a aprovação de medidas que venham a contribuir para a difusão do livro. Castro Alves será citado à larga («Livros, livros à mão cheia!»), frases de efeito serão proferidas (que poderão ser utilizadas como material de propaganda) e as leis passarão. Não leis restritivas contra o livro estrangeiro, como já se sugeriu, no temor da competência, num esfôrço para manter uma indústria desorganizada à fôrça de proteções especiais, e sim leis que beneficiem e incrementem o consumo do livro.

PREÇO

Mas isso não basta. Tôdas as medidas sugeridas serão inoperantes, ainda que possam ajudar a melhorar a situação atual, se o preço do livro não baixa. O consumo não pode ser incrementado em tôda a extensão com os preços atuais. Êsses preços restringem o número de compradores àqueles cujo nível econômico lhes permite reservar parte do orçamento à aquisição de livros. No Brasil, como em qualquer outro país.

Solução: livro barato, produzido em grandes quantidades, de boa qualidade literária, atraente, fácil de carregar, que caiba na pasta, na bolsa de senhora que vai para o dentista, no bôlso do passageiro de ônibus. Livro que não envergonhe o portador pela ilustração da capa.

E' preciso reduzir o preço de venda para criar o mercado. Enquanto êsse mercado não existir, as soluções que se adotem resolverão apenas parcialmente o problema básico das tiragens: o custo de produção continuará elevado, o volume de negócios será menor, o risco do estoque congelado é maior. Até iniciativas que provam bem em outros países, como a dos Clubes de Livros, fracassaram entre nós, enquanto, nos Estados Unidos, de um romance como O General do Rei, de Daphne de Maurier, por seu intermédio se vendem mais de 1.300.000 exemplares. Fracassam entre nós porque os

(Conclui na 4ª página)

Imprensa e opinião pública

EM TÔRNO DAS "CARTAS DE LEITORES"

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

LONDRES, setembro (Pela Scandinavian Airlines System) — Dizer que a imprensa reflete admiràvelmente os problemas, a psicologia e o grau de consciência pública da opinião de um país constitui, hoje em dia, um truismo. Mas em nenhuma parte, parece-me, êsse truismo é tão poderosamente evidente quanto na Grã-Bretanha. Não sòmente porque os jornais inglêses têm as tiragens mais incrivelmente elevadas do mundo ou porque se trate do país que apresenta a cifra proporcionalmente mais alta de leitores quotidianos. (1) Mas também, e sobretudo, se se leva em conta a função prática exercida pelo jornal nas mais diversas esferas da atividade humana e o seu caráter tantas vêzes de alavanca individual. Mais do que imenso campo de influência do jornal sôbre os leitores, gostaríamos de falar da ação, menos ampla mas não menos complexa, dos leitores sôbre o jornal ou ainda, diretamente através dêste, sôbre as coisas. Referimo-nos a uma rubrica importante de todos os órgãos de imprensa da Inglaterra: «Letters to the Editor», as famosas cartas de leitores.

Conheci outrora, na Biblioteca Nacional do Rio, um louco manso que tinha por hábito concluir as suas queixas contra a vida com um «Vou fazer uma novena». Menos crente e mais positivo, o londrino numa situação difícil dirá: «Vou escrever uma carta ao **Times**». Ainda no outro dia uma lady confessava numa dessas cartas abertas, a propósito dos menores turbulentos levados ao teatro, tratar-se da milésima por ela redigida. Com freqüência os seus autores são assim funcionários aposentados ou velhinhas roídas pelo tédio que, nas nevoentas tardes de inverno, junto à lareira ociosa, passam ao crivo os acontecimentos miúdos ou consideráveis da grande capital. Aliás, êsse pitoresco invade não raro as colunas da seção. Uma professôra inglêsa contou-me que, durante a última guerra, no período dos mais mortíferos bombardeios inimigos, certo leitor se vangloriava de um recorde singular: o de ter ouvido o primeiro cuco do ano, exatamente dois minutos após a meia-noite de São Silvestre. No mesmo «Times» um outro maníaco, num dos últimos domingos, dizia ser possuidor de um alfinete de gravata ornado de moeda vitoriana com a seguinte inscrição: «Mbfethrexfobstldsriatete» — e ao mesmo tempo pedia uma pista aos leitores de boa-vontade.

Apesar dêsses aspectos tantas vêzes humorísticos, não conheço seção mais interessante nos jornais londrinos do que «Letters to the Editor»: trata-se de um verdadeiro curso de civilização inglêsa. A necessidade de um restaurante na esquina mais próxima; um desgraçado que ameaça suicidar-se se a sociedade não acorrer em seu auxílio; a emigração anual dos pássaros e os «problemas» que ela suscita; protesto contra as extravagâncias da última moda feminina; um transeunte que atentou contra o respeito devido aos «mortos» junto ao cemitério de cães de Hyde Park; a velhice das árvores; a fumaça das fábricas nos céus suburbanos; um engano dos serviços de meteorologia nas previsões do tempo... — e lá vai queixa ou sugestão ao «Times», ao «Daily Telegraph» ou a um tabloide de tiragem astronômica como o «Daily Mirror». Dos detalhes mais irrisórios relacionados com a fisionomia de uma grande cidade, passando pelos caprichos da temperatura e pelos gastos excessivos da vizinha rica durante as suas férias no estrangeiro, até os mais decisivos aspectos da política internacional, tudo é objeto de crítica por parte de cidadãos que aparentemente nada têm a ver com o assunto.

Que aparentemente nada têm a ver com o assunto. Aparentemente. Na realidade a consciência pública neste país é tão aguda que cada um se sente solidário com o todo e sofre pessoalmente da mais ligeira falha ou atentado contra êsse todo. Com efeito, o que caracteriza a sociedade moderna é, não digo a crescente interdependência entre os indivíduos, coisa que sempre existiu, mas a cada vez mais delicada consciência dêsse estado de coisas. O que se observa é isto: mesmo nos países de livre empreendimento e das mais largas liberdades formais, os limites da vida privada tendem a recuar cada vez mais e os deveres a invadir cada vez mais o reduto individual. Em outras palavras, o campo da responsabilidade pessoal só tem feito alargar-se: cada um não é sòmente responsável diante dos seus superiores hierárquicos ou dos seus interêsses, mas diante da coletividade inteira que sofre direta ou implìcitamente a conseqüência tanto do seu comportamento quanto do seu trabalho. A falha nas previsões do tempo compromete, pelas suas origens por assim dizer mesológicas, todo um complexo social e técnico. E ao mesmo tempo ela vai afetar de certo modo o bom renome do país e mesmo a confiança dos seus cidadãos nos serviços públicos. E um suicídio constitui e constituirá sempre uma acusação contra a sociedade, pois até mesmo os casos mais evidentemente psicológicos e subjetivos mergulham as suas raízes em distantes conflitos de ordem social devidos à inadaptação ou a uma perfeita educação no sentido largo da palavra.

Claro que uma longa evolução histórica contribuiu para a formação dessa madura consciência pública e que, sôbre cada gesto individual, pesa beneficamente todo um passado de tradições e de sentimentos comuns. Mas sobretudo, parece-me, houve o impacto dos últimos vinte anos: a guerra de um lado, que soldou as vidas individuais num único destino de múltiplas faces e tornou tão dolorosamente sensível o que um autor denominou de «human bondage», servidão humana — e do outro a admirável experiência trabalhista (em parte tornada possível pelo fato anterior), que, embora tenha aparentemente malogrado (até agora), não pode ter deixado de marcar indelèvelmente as instituições e os espíritos, mesmo os mais distantes da idéia socialista. Ambos os fenômenos, concentrando as energias materiais e morais do país num objetivo determinado, triunfo sôbre o inimigo num caso, nacionalização no outro, desvendaram melhor não sòmente as relações de produção e os mecanismos da vida econômica, como também revolucionaram fundamentalmente as relações humanas. Pois as determinantes maiores do comportamento individual nesses períodos de crise histórica deixaram de ser baseadas na ordem econômica da livre concorrência, já por si restringida pelas exigências da planificação, do que de princípios morais: um patrimônio comum de tradições e sentimentos, um certo «way of life» a defender durante a guerra — e a idéia de justiça durante o interregno trabalhista. Para empregar o vocabulário da psicologia: os sentimentos altruístas ou sociais prevaleceram, nesses períodos, sôbre os egoístas ou pessoais, dentre os quais o sentimento de propriedade permanece o mais poderoso.

A guerra passou, os trabalhistas deixaram o poder, mas a experiência criara raízes. E o fenômeno que assistimos um pouco em tôda a parte, mas sobretudo na Inglaterra governada pelos conservadores, é o de socialismo difuso. Não sòmente no domínio econômico, que não nos interessa aqui, mas na concepção da vida, no sentimento de responsabilidade para com o próximo e a sociedade em geral, que se refletem tão profundamente no comportamento do inglês contemporâneo — de que as «Cartas de leitores» nos oferecem uma imagem tão verídica. Tudo tende a ser socializado: os pássaros que sobrevoam os turvos céus londrinos, o sol ralo que o serviço de meteorologia levianamente prometeu às velhinhas tricotantes do **square** estival, as desgraças secretas do vizinho, a longevidade das árvores, para não falar, evidentemente, nas estravagâncias da senhora do milionário que vai esbanjar no estrangeiro as divisas necessárias ao reerguimento econômico do país. Denunciando-as pùblicamente, o cidadão não sòmente contribui para corrigir essas falhas, como também faz com que entrem na consciência coletiva.

Mas tudo não passa de um dos aspectos da questão. Que dizer do efeito dessas «Cartas» sôbre a orientação do jornal e a qualidade da colaboração? Pois a vigilância dos leitores não se exerce sòmente, através do jornal, sôbre o vasto campo da coisa pública, mas ela se faz sentir sôbre o próprio coração do jornal. Desde os redatores permanentes até o mais esporádico colaborador, todos devem contar com uma opinião pública alertíssima. Tudo é filtrado pelos leitores: nenhum detalhe ou exageração passam despercebidos. O nariz de Miguel-Ângelo, a cultura das rosas, uma citação em grego ligeiramente inexata de Píndaro, o significado preciso da palavra materialismo... Um oficial ianque lamenta os esparsos sentimentos americanófobos da imprensa inglêsa. O presidente da Sociedade Britânica dos médicos hipnotizadores se queixa (um pouco tarde), a propósito de um artigo anterior em tôrno da psicanálise, dos insultos contra a religião e os crentes em geral implícitos na teoria freudiana da fé encarada como uma neurose. Todos os assuntos, heráldica e política internacional, filosofia e alimentação dos gatos, crítica literária e artigos de erudição, suscitam cartas de apoio ou protesto, são retificados ou comentados pelos leitores.

O efeito disso tudo é duplamente benéfico. Por um lado essa suscetibilidade do público obriga forçosamente o jornal a um esfôrço constante de relativa imparcialidade e a uma atitude de tolerância, mesmo quando se trata de defender uma linha partidária. E realmente Londres (digo Londres porque não conheço a imprensa das outras cidades inglêsas) possui talvez os jornais mais equilibrados e menos tendenciosos do mundo, as fôlhas ditas conservadoras sendo não raro mais escrupulosas e compreensivas no que diz respeito à política da esquerda e à psicologia dos seus militantes através do mundo, do que em outros países um diário centro-esquerda. Claro que há outras razões para essa moderação e espírito de tolerância: o elevado nível geral da educação do público, moral e política, e

(Conclui na 4ª página)

MENSAGENS DE NATAL

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DIREIS, talvez: — esta mulher anda muito apressada; estamos em novembro e eis que ela já vai falar de Natal. Em verdade vos peço: julgai a escrevinhadora só depois de chegardes ao fim desta leitura; e começarei raciocinando assim: — não sei quando nem como os cartões de boas-festas entraram em nossos hábitos brasileiros; em que momento preciso principiamos a mandar aos nossos amigos e pessoas queridas, votos de felicidade pelo Natal e Ano Bom. Não creio que seja um velho costume porque só ùltimamente êle entrou a fazer parte de minha vida. E' verdade que há muitos e muitos anos recebemos cartões natalinos do lixeiro, do carteiro etc., mas sabemos que, envoltos nos votos vêm, principalmente, desejos — muito justos — de gorjetas. Súbito, com certeza por influência estrangeira e também porque nosso país civiliza-se, começou a deliciosa troca de cartões, intercâmbio de ternura que cresce todos os anos.

Isto explicado e antes de penetrar no assunto pròpriamente dito, devo declarar que não sou uma cavalheira patrioteira com doença verde-amarelista, nem que viva achando a todo momento motivos para me ufanar demasiadamente de meu país. Amo com um amor imenso nossas montanhas e terras, nossas árvores e rios, nossas crianças e pássaros; amo tudo isso que nos aparece nos mapas como um grande presunto e em meu coração como um coração; amo um por um dos nossos oito milhões de quilômetros quadrados, talvez porque ame desinteressadamente (chamo atenção para êste advérbio de modo) nosso povo, essa gente maravilhosa que tem coragem para viver — como nos dias que correm — comendo fogo, pulando obstáculos, subindo em pontas de lanças, equilibrando-se em arame. Amo realmente êste país e suas paisagens, inclusive a humana e julgo desnecessário dizer que nesse amor excetuo os maus governos, a gente ruim, a cambada estragada, as quadrilhas organizadas, os corrompidos e corruptores que afinal — sem ser para consôlo nosso — existem em tôda parte do mundo. Pelo volume dêste amor sempre achei que nosso espírito imitativo estava caindo numa total falta de gôsto e de capacidade crítica. Não julgueis que combato a imitação; meu internacionalismo leva-me inclusive, a compreender e achar que devemos cultivar o que houver de bom em outros países, mas sempre achei que nossos cartões de Natal com trenós renas neve, chaminés mudas ou ofegantes, casas de campo chamadas "cottages" e pinheiros, nada diziam a nós outros, cidadãos desta pátria-maravilha com tanto sol, mangueiras, calor, canções e coragem. Por que não dar ao nosso Natal cenário próprio; crianças brancas, pretas e mulatas, paisagens quentes, festas populares e a música de nossos poetas?

Várias vêzes vos tenho dito que sou uma mulher banalíssima, porém teimosa: Natal para mim é a grande data de confraternização humana; é o dia essencial para a ternura, a solidariedade, o apertar de mãos. Dia em que — creia-se ou não num deus-menino nascendo — a gente sente que dentro de nós nasce também alguma coisa, uma pequenina ternura, pelo menos. Tanta beleza nestes céus mares e terras, tantas mensagens para se mandar pelo Natal e eis que até agora só tivemos paisagens estrangeiras cenas que muitos de nossos olhos jamais viram ou verão ou ainda: quem de nós já não recebeu de Cascadura, Madureira ou de ponto longínquo como Santo Antônio das Burras Rucas um cartão dizendo em letras impressas: Merry Christmas and Happy New Year?

Ora, se há coisa bonita no Brasil de agora são os nossos pintores trabalhando a sério em sua arte, nossos escritores criando, nossos poetas cantando. Eu me perguntava: por que pintores e escritores não se unem e não imprimem cartões de Natal, coisa acessível a tôdas as bôlsas e tão belas que tornem maior nossa ternura, mais quente aos nossos votos de felicidade? Imaginava a alegria de todos os lares recebendo um Portinari, um Di Cavalcanti acompanhando um poema de Carlos Drumond ou de Manuel Bandeira uns em linhas e côres, outros em palavras e linhas, mostrando que a arte é um bem para todos e que êles artistas, homens do povo, com o povo estavam na grande noite do apertar de mãos.

Pensava, pensava muito em tudo isso e, felizmente, eis meu sonho realizado: a Civilização Brasileira acaba de lançar no mercado, para êste Natal de 1953, sete maravilhosos cartões impressos na Oficina Gráfica Brasil. Infelizmente êste ano apenas colaboraram: três pintores — Bandeira, Augusto Rodrigues e Heitor dos Prazeres; um fotógrafo — Marcel Gautherot; cinco poetas — João Cabral de Melo Neto, Vinicius de Morais, Murilo Mendes, Péricles Eugênio da Silva Ramos e Ribeiro Couto; dois cronistas — Rachel de Queiroz e Rubem Braga. Sem exagêro: uma beleza. Essa equipe, se bem que pequena, é um anúncio de que em 1954 vinte pintores e vinte escritores saudarão, com o nosso povo, o nosso Natal.

Perguntareis: mas por que êste ano só êsses artistas colaboram? Responderei: — porque tudo é difícil, muito difícil neste nosso país. Posso contar em síntese, a história assim: primeiro foi o sonho-verbo; depois a procura de oficina e o encontro com Genaro Rodrigues e seus maravilhosos trabalhos de litografia; depois, só muito depois, — portas abertas e portas que se fecharam — o sonho pôde materializar-se porque Ênio Silveira estendeu-nos a mão. Êste Natal, a mensagem de escritores e pintores é uma pequenina amostra do que será o Natal do ano que vem. Aí irão aos lares outros mestres da pintura e da literatura brasileira; maior número de artistas da pena e do pincel saudarão com suas obras homens e mulheres, pequeninos e grandes, porque é Natal e as vozes dos criadores de beleza estarão no côro popular para saudar Natal.

As mensagens dêste ano encontram-se nas livrarias e custam apenas doze cruzeiros; numa delas, Rachel de Queiroz pede em nome de todos nós, dádivas a Nosso Senhor; em outra, Rubem Braga ensina que todos os meninos que nascem são portadores de esperança; Vinicius, João Cabral, Ribeiro Couto, Murilo Mendes e Péricles da Silva Ramos, mãos estendidas cheias de votos ajudam-nos a amar Natal, acompanhados de uma paisagem de Bandeira, uma figura de Augusto Rodrigues, uma cena infantil de Heitor dos Prazeres e fotografias de Gautherot refletindo cenas e personagens de festas populares do Nordeste.

Nenhum dos nomes dos colaboradores das mensagens de Natal de 1953 da Civilização Brasileira precisa de apresentação ou de meus louvores. São homens marcados pelo talento e pelo que realizam em suas profissões artísticas.

Vêde: é por tudo isto esotu aqui falando de Natal em novembro; anunciando a realização de um sonho e prometendo mais, muito mais no ano de 1954. Com Ênio Silveira e a Civilização Brasileira, com Genaro Rodrigues e a Oficina Gráfica Brasil poderemos dar ao povo de todos os recantos dêste nosso país cartões de Natal ilustrados pelos nossos artistas (e êles nada têm a dever aos estrangeiros) numa linguagem que é a nossa: cheirando a sapoti e jasmim.

Agora não precisaremos usar frases estrangeiras, nem trenós ou neve para dizer ao amigo, ao parente, ao bem amado, que lhe estamos desejando dias felizes. Ao lado de um pintor e de um escritor, por êles acompanhados, nossas saudações e nossos votos estão impregnados da nossa paisagem, com o tom sonoro de nossa poesia.

Estamos contentes: já podemos dizer em língua brasileira, com cenário brasileiro, reproduzindo obra de arte brasileira, a palavra de ternura que o Natal nos inspira. E' novembro e estou tão feliz com o aparecimento dessas mensagens que a Civilização Brasileira hoje expõe nas livrarias que não vos espanteis se eu terminar esta crônica dizendo: feliz Natal.

FOLCLORE E HISTÓRIA

HOMENAGEM A TAUNAY

Manuel Diégues Júnior

A CONCESSÃO do Prêmio Nacional Capistrano de Abreu a Afonso de Taunay, consagração a tôda uma vida dedicada a estudar a história brasileira, sobretudo a história paulista, coincide com a publicação em dois volumes da História Geral das Bandeiras Paulistas, *síntese daquele admirável monumento de pesquisa e de documentação que é o estudo da penetração bandeirante. O monumento que Taunay erigiu aos homens que penetraram o interior, verdadeiro esfôrço de pesquisa, trabalho incansável de análise de milhares e milhares de documentos, recebe o aplauso nacional, completando a consagração que mestres e estudiosos da História já lhe tributavam.*

Só a História Geral das Bandeiras Paulistas *daria a um historiador títulos suficientes para o descanço de uma longa jornada. Escavacando documentos, indagando nos arquivos, levantando minúcias que se perdiam na avalanche dos papéis, Afonso de Taunay reconstituiu todo o dramático episódio da conquista do interior, a penetração do Brasil, o devassamento dos sertões. Os fatos, através das épocas, ali se vão desenrolando; e o historiador quase não aparece, para que falem os documentos, revivendo as próprias figuras que participaram dos acontecimentos. E agora todo aquêle conjunto de documentos e informações que se estendem por onze volumes, foi resumido pelo próprio Taunay em dois volumes, numa síntese do que foi o episódio do bandeirismo.*

Não lhe bastou, entretanto, escrever a história da penetração, a glória dos homens que investiram pelos sertões a dentro, nos caminhos e roteiros que Taunay reconstituiu no Ensaio da carta geral das Bandeiras Paulistas: *glorificou nos antepassados a contribuição paulista para o conhecimento do Brasil. Mas não se deteve aí; e viu que ainda hoje São Paulo dá uma contribuição não menos notável, agora no campo da história econômica, com o café. E eis que nos lega a importante* História do Café no Brasil, *que é página a página uma cascata de documentos, de relatórios, de informações, que desfilam para reconstituir a evolução da cultura cafeeira em nosso país, desde seus primórdios, até deter-se nas terras roxas paulistas. Na* Pequena História do Café no Brasil *sintetizou o que havia escrito em quinze volumes.*

Mas São Paulo continuou a exigir-lhe pesquisas, a pedir-lhe estudos, a solicitar-lhe a dedicação de historiador. E segue-se uma série de livros decorrentes da larga documentação compulsada; são os ensaios sôbre a história paulistana, a vida da cidade desde seus começos, seja São Paulo nos primeiros anos, *seja* São Paulo no século XVI, *seja ainda* Non ducor, duco; *e mais recentemente avulta o trabalho de reconstituição do passado da moderna capital paulista com* História da Cidade de São Paulo no século XVIII, *que já se alonga por quatro volumes. E não esqueçamos também o* Velho São Paulo, *já em seu segundo volume, que é uma reconstituição histórica e fotográfica da capital paulista em seus primeiros tempos.*

Afonso de Taunay aí não parou, porém. Seriam poucas as fôlhas de papel para enumerar um a um seus trabalhos. Suas pesquisas de história, seus estudos sôbre linguística, ou ainda seus livros sôbre história da arte, da ciência, da literatura no Brasil, ou também as reedições comentadas que se lhe devem — e destaque-se a publicação da Cultura e Opulência do Brasil, *de Antonil, ou os livros de Pedro Taques, ou as Memórias de Frei Gaspar — constituem legados preciosos, que enriquecem a bibliografia brasileira, pela riqueza de informações arroladas, pelo material reunido, pela soma de documentos utilizados.*

Saliente-se, principalmente, que não se restringiu a escrever, mas se alargou igualmente sua atividade a executar e a estimular: a executar, como diretor do Museu Paulista, a estimular, promovendo trabalhos, desenvolvendo empreendimentos, incentivando pesquisas. O Museu Paulista, com sua Revista ou seus Anais, constitui um exemplo; a história, a etnografia, a linguística, encontram acolhida nas páginas destas publicações oficiais, através não só de estudos, mas igualmente de transcrição de documentos importantes e valiosos para a reconstituição do nosso passado. O caso, por exemplo, dos documentos seiscentistas espanhóis, obtidos por cópia em arquivos castelhanos, e que foram divulgados pelo Museu Paulista. O caso, ainda, da divulgação, nas respectivas publicações, de trabalhos originais, de vocabulários indígenas, enfim de estudos que são hoje fontes a que os especialistas têm de recorrer.

Por tudo isso, pois, pode-se dizer que, no campo da História, a contribuição de Afonso de Taunay é inaquilatável; não se aquilata, na realidade, o valor do que êle nos trouxe com seus estudos, com os documentos que divulgou, com o levantamento de fatos que realizou. O Prêmio Capistrano de Abreu, concedido a um dos discípulos mais eminentes do mestre, coube realmente a quem estava à altura de merecê-lo. A obra de Taunay é hoje patrimônio nacional; e se alinha como um dos monumentos imperecíveis legados ao seu povo por um pesquisador e estudioso, cuja vida consagrada ao estudo e ao trabalho no campo da história merece os aplausos de todos os brasileiros.

A adivinha de hoje

Tem asas mas não voa,
Bico mas não belisca,
E anda sem ter pé.

(Resposta no próximo domingo)

Resposta da adivinha anterior: Buraco.

Civilização pre-esquimó

Exposição dinamarquesa descobriu na Groelândia vestígios de uma civilização pré-esquimó, anterior ao século XII, segundo declarações do conde Eigil Knuth, chefe da expedição. As descobertas consideram-se notáveis incluindo-se utensílios de pedra e arcabouços de cabanas de pedra. Admitem os especialistas que a civilização pré-esquimó teria emigrado da Sibéria através do Alaska, em barcos ou atravessando a pé as terras geladas do Ártico.

Nesta data...

... em 1905 inaugurava-se, no Rio de Janeiro, a Avenida Central, depois denominada Rio Branco, e a iluminação pública elétrica, ambos os fatos em comemoração ao aniversário da proclamação da República que neste dia se festeja. Os dois melhoramentos incluem-se no plano de realizações do govêrno Rodrigues Alves através da ação do prefeito Pereira Passos.

Reunião de Antropologia

Encerraram-se ontem os trabalhos da Reunião Brasileira de Antropologia, que se realizaram no museu Nacional. Foram lidas e comentadas pelos especialistas as presentes exposições feitas sôbre os vários assuntos do temário. Realizaram-se demonstrações técnicas e apresentação de filmes documentários. A mesa diretora da Reunião ficou assim constituída: presidente: Herbert Baldus (Museu Paulista); vice-presidente: Thales de Azevedo (Universidade da Bahia) e Loureiro Fernandes (Universidade do Paraná); secretários: Renê Ribeiro (Instituto Joaquim Nabuco, do Recife) e Manuel Diégues Júnior (Universidade Católica do Rio de Janeiro).

Tratado de Petrópolis

Terça-feira 17 do corrente celebra-se o cinquentenário da assinatura do Tratado de Petrópolis, o notável documento diplomático com o qual o Barão do Rio Branco incorporou ao Brasil o território do Acre. Em comemoração a essa data a Casa do Acreano no Rio de Janeiro promove uma série de festividades.

Publicações folclóricas

Mais um número do «Boletim Trimestral da Comissão Catarinense de Folclore» acaba de circular, contendo numerosos artigos de colaboração e vasto noticiário. O Boletim, que é dirigido pelo folclorista Walter F. Piazza, já está em seu número 15-16, e constitui uma das felizes iniciativas da Comissão Catarinense. A sua frente se encontra Oswaldo Cabral, seu secretário-geral.

Referente ao período março-junho do corrente ano, compreendendo os números 35, 36, 37 e 38, acaba de circular mais um volume do «Boletín de la Asociacion Tucumana de Folklore». Insere varia colaboração, além de farto noticiário, inclusive sôbre o Congresso Internacional de Folclore. Dirigido pelo espírito ativo de Tobias Rosenberg, a Associação de Tucumán de Folklore prossegue na realização de seu programa de trabalhos.

Curso de Folclore

O professor Paulo de Carvalho Neto, da Missão Cultural do Brasil no Uruguai, está realizando, no Instituto de Cultura Uruguayo-Brasileiro, um Curso de Floclore Geral e do Brasil. O curso é dividido em duas partes, a primeira dedicada a aspectos e problemas metodológicos do folclore em geral, tratando a segunda particularmente do folclore brasileiro, através de suas fontes de documentação, sua sistematização e das contribuições dos grupos étnicos, etc. Este curso tem tido numerosa frequência. A 13 do corrente encerraram-se as aulas do corrente ano, devendo reabrir-se em começos do ano próximo para o primeiro e o segundo anos do curso.

Marisa Lira

De sua viagem a Portugal e a alguns países da Europa regressou a professora Marisa Lira, diretora do Círculo Folclórico Luso-Brasileiro do Liceu Literário Português. Em dia a ser fixado a profa. Marisa Lira fará uma palestra sôbre os assuntos de sua viagem particularmente relacionada com as atividades referentes ao folclore.

Congresso de História de Petrópolis

Em prosseguimento ao programa estabelecido o Congresso de História de Petrópolis realizará no próximo dia 21 de novembro uma sessão solene. Falará o dr. Cláudio Ganns, membro do Instituto de Petrópolis e do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-5367, de 1 às 7 hs.

LIVROS E FATOS

«A Crise Comercial»

O escritor Humberto Bastos, membro do Conselho Nacional de Economia, onde tem tido oportunidade de ampliar e aprofundar estudos e observações sôbre os assuntos que há muito vinham constituindo o objeto de sua atividade intelectual, publicou, agora, em edição da Livraria Martins, «A Crise Comercial».

Nesse livro, que contém farta documentação estatística, o economista patrício analisa os vários e principais aspectos da conjuntura do comércio exterior do Brasil, oferecendo assim um trabalho de maior oportunidade.

O autor conclui com diversas sugestões para normalização dessa conjuntura, indicando medidas de imediato e longo prazo.

De Osvaldino Marques

O livro de poesia *Usina do Sonho*, de Osvaldino Marques, sairá por êstes dias em edição de «Livros de Portugal». O mesmo autor preparou, para o editor Simeão Leal (Ministério da Educação) uma antologia bilíngüe da poesia norte-americana, sob o título *Videntes e Sonâmbulos*, compreendendo cêrca de 80 poemas traduzidos por 26 nomes de relêvo das letras nacionais, além de um ensaio seu sôbre a poesia dos Estados Unidos. E a «Organização Simões» promete lançar, no início do ano vindouro, uma coletânea, esta toda traduzida por Osvaldino Marques, de poetas inglêses e americanos, intitulada *Poemas Famosos da Língua Inglêsa*.

O Brasil no México

Ciro dos Anjos, docente da cadeira de Estudos Brasileiros da Universidade do México, realizou, nas Universidades de Morelia, Guadalajara, Guanajuato e Queretaro, conferências, que tiveram como título, «O Brasil e sua Cultura».

O interêsse despertado nos círculos intelectuais mexicanos foi considerável, principalmente, nas cidades de Guadalajara, segunda daquele país, e Queretaro, tendo tido o conferencista ocasião de projetar, depois das palestras, dispositivos coloridos e fitas cinematográficas sôbre o Brasil.

Palestras

O professor Eurico Silva, do Colégio Estadual de Uberlândia, sem dúvida uma organização de educador — na cátedra, na imprensa, na tribuna, no rádio — publicou em volume, sob o título «Quatro Palestras», as seguintes conferências de sua autoria: «A extensão da vida humana», «A cronologia do pan-americanismo», «O império da dignidade na glorificação da mulher» e «Cristóvão Colombo e o descobrimento da América».

RENATO AMERICANO

Raul Lima

OS empregados e operários do Serviço Gráfico do I.B.G.E. prestaram, anteontem, uma homenagem ao organizador daquela oficina, padrão de bom gôsto e eficiência, inaugurando no jardim do estabelecimento o busto do saudoso Renato Americano.

Mineiro, com as melhores virtudes da boa cepa mineira, Renato foi sempre um homem de tipografia com a paixão do aprimoramento da arte gráfica a serviço da cultura.

Antes de transferir-se para o Rio, teve em Belo Horizonte uma revista, «Infância e Juventude», que alcançou enorme difusão e êxito nos meios educacionais do país, nos quais atuou com a profundidade de um instrumento de inteligência e de civismo. Aqui, Teixeira de Freitas lhe entregou umas máquinas remanescentes da antiga Diretoria de Estatística, e o incumbiu de organizar, gradualmente, a tipografia, com que sonhava, capaz de executar todos os trabalhos necessários nos serviços estatísticos, geográficos, censitários.

E, realmente, dentro de certo tempo, os boletins e anuários, os questionários de qualquer natureza, mapas a côres, tôda a massa de instrumentos de coleta e material em geral — inclusive de propaganda — para o recenseamento de 1940 eram impressos na Praia Vermelha, com uma beleza e uma correção que se tornaram notadas e notáveis.

Mais tarde, adquiridas pelo I.B.G.E. as oficinas de Agir, em Parada de Lucas, ali Renato Americano expandiu suas qualidades de administrador especializado e apaixonado pelos serviços sob sua responsabilidade.

Envolvia êle nessa paixão a própria família, não sòmente preparando no filho mais velho o auxiliar devotado e competente que haveria de sucedê-lo e substituí-lo com inteira proficiência, mas através de atos curiosos como êste, que muitas vêzes se repetiu: aos domingos, saindo de casa com a mulher e as filhas, dirigia insensivelmente o automóvel para a fábrica e a vila operária que eram objeto de seu carinho e entusiasmo, raros em funcionário público.

O jardim onde agora se ergue a herma de Renato Americano foi, como cada edição da casa, cada almôço servido aos operários no restaurante, cada detalhe do irrepreensível asseio e ordem na oficina, resultado daquele carinho e entusiasmo.

Para êle, como agora para seu filho, a arte de compor e imprimir é um complemento da de escrever, exigindo o mesmo virtuosismo, devendo ter os mesmos nobres objetivos.

Amigo de Belmiro Braga, possuía muitas notícias e produção do poeta, a respeito de quem poderia ter escrito algo interessante, como escrevia crônica e quadras de comentários ligeiros.

Há dois anos, encontrava-me fora do Brasil quando recebi a informação da morte repentina de Renato, e nunca mais me vi diante das oficinas da Parada de Lucas que não me ocorresse a lembrança do excelente companheiro, cuja memória cêrca de quatrocentos ex-auxiliares anteontem homenagearam. Na sua simplicidade, na modéstia em que sempre viveu, em vista de sua honradez inatacável, o bom amigo jamais terá sonhado com essa consagração ditada pela amizade e pela saudade. Mas havia de sentir-se feliz se imaginasse que, assim, de certa maneira, jamais deixaria a casa de trabalho a que dedicou inteiramente seus últimos quinze anos de vida.

Dickens

Charles Dickens tem sua bibliografia sintetizada por K. J. Fielding, num dos fascículos publicados pelo Conselho Britânico e National Book League.

Centro Dom Vital

Dom Basilio Penido, O.S.B., fará na próxima sexta-feira, às 18 horas, uma conferência sôbre «O testemunho de Thomas Merton», no auditório do Centro Dom Vital, na rua México, n. 74, segundo andar. Entrada franca.

Revista do Instituto

Recebemos o número 217. de outubro-dezembro de 1952, da Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, uma das mais prestigiosas publicações culturais do país, repositório valioso de estudos e contribuições para a história.

Na parte de trabalhos originais, destaca-se excelente colaboração de Pedro Moniz de Aragão, "Tempos idos", sôbre episódios na vida acadêmica em Olinda e Recife, muitos dêles focalizando nomes que alcançaram o maior relêvo na política e nas letras do país.

«Finanças Comparadas»

Vão crescendo cada vez mais de importância os lançamentos e as iniciativas das Edições Financeiras, em cuja série «Autores Estrangeiros» acaba de sair «Finanças Comparadas», de Henry Laufenburger. A tradução, feita da 2ª edição francesa por Hugo da Silveira Lôbo, foi revista por Gérson Augusto da Silva e apresenta-se acrescida de dois capítulos especiais, de interêsse para o leitor brasileiro: «As finanças públicas em Portugal», por Pedro Soares Martinez, e «Estrutura financeira do Brasil», por Teotônio Monteiro de Barros Filho.

A obra estuda e compara a situação dos grandes países, principalmente dos Estados Unidos e da União Soviética, para mostrar os traços de diferenciação e identificação, em matéria de orçamento e política orçamentária, recursos financeiros, política fiscal e política de crédito. Com ela se enriquece a bibliografia, tão escassa no Brasil, sôbre a importantíssima matéria.

Nova edição dos poemas de Ascenso Ferreira

Está sendo ultimada a edição comum dos poemas de Ascenso Ferreira.

Encarregou-se da impressão a firma I. Néri da Fonseca.

Essa próxima edição, que é prefaciada por Sérgio Milliet, terá ilustrações de Suanê (Lúcia Nóbrega), Carybé e Manuel Bandeira.

A capa é do pintor Luís Cardoso Aires.

Haverá prefácios a cada um dos livros, sendo o de Catimbó um trabalho de crítica do saudoso Mário de Andrade.

A distribuição do livro de Ascenso, cuja organização se deve, ainda, a Sousa Barros, será feita pela Companhia Editôra Nacional.

Reedição de Capistrano

Capítulos da História Colonial, a obra fundamental de Capistrano de Abreu, está há muito tempo esgotada. A Livraria Briguiet resolveu editá-la por ocasião do centenário de nascimento do historiador em nova edição, prefaciada por José Honório Rodrigues, com índice remissivo e explicativo. E' pena que devido às dificuldades causadas às indústrias gráficas pelo racionamento de energia o livro não possa sair na data exata do nascimento de Capistrano, isto é, no próximo dia 24.

«Meditaciones y Paraboles»

Um formoso livrinho, na apresentação gráfica e no texto, é o que José Lopes Bermudez, do México, nos envia, ilustrado por J. Júlio Rodrigues e Júlio Prieto. Contém duas partes — Meditaciones e Parabolas.

Juízos críticos de Benjamin James e Antônio Caso assinalam o mérito do artista e de suas pílulas filosóficas.

CORRENTES CRUZADAS

Capistrano Crítico-4

Afranio Coutinho

O CEARÁ é, na comunidade brasileira, um dos fenômenos mais curiosos e que mais intrigam o observador. A sua pobreza material contrastando gritantemente com a sua fecundidade em homens, e homens de qualidade moral e intelectual superior, com a vitalidade de sua vida espiritual, com a intensidade e freqüência de seus movimentos intelectuais, como se pode ter excelente testemunho no esplêndido livro de Dolor Barreira (**História da Literatura Cearense**, Fortaleza, 2 v., 1948-1951), modelar monografia de história literária regional, o Ceará é um desmentido ao determinismo econômico. Sua riqueza espiritual não encontra correspondência em poderio econômico, e parece que é justamente na luta contra a natureza hostil ou madrasta que sua brava gente se enrija e se estimula (O assunto é também assinalado por Dolor Barreira (Op., cit., p. 47).

* * *

Que explica a esplêndida floração intelectual da segunda metade do século passado na antiga província? O fenômeno, como se afirmou aqui, não é de geração espontânea, e deve ter raízes a serem averiguadas. Se o ensino primário e secundário não o explica de modo completo, terá constituído sem dúvida um fator da maior relevância, atuando sôbre uma população invulgarmente dotada de qualidades intelectuais e morais e desafiada pelas resistências do meio e pelos estímulos do progresso social e econômico. A investigação sôbre o assunto é um problema de psicologia social e de sociologia educacional: verificar os agentes e os processos pelos quais os indivíduos são moldados em tipos, adquirem seus recursos e habilidades, se ajustam e reagem ao meio, se socializam e tornam distintos, únicos e significativos. Não dispomos de dados biográficos de Capistrano que sirvam de base à investigação científica pela psicologia e pela sociologia educacionais: dados seguros sôbre a natureza individual, seu equipamento nervoso, os estímulos e impulsos para a ação mental, a não ser a sua extraordinária propensão para a leitura, desde muito cedo manifestada, o que o fazia abandonar tudo por um livro, que o abstraía completamente na idade em que a criança comum se entretém, sobretudo no interior, com tôda sorte de folguedos. Por outro lado, se são obscuros os informes sôbre suas condições individuais, os estímulos interiores, são escassas as notícias sôbre os estímulos sociais, os que se dirigem de fora para dentro do indivíduo, isto é, o equipamento e a organização de comunicação, de socialização, de pressão, de educação, a aparelhagem social que afeta o crescimento mental do indivíduo e lhe comunica eficiência, mudança, progresso. A ciência não está ainda certa quanto aos fatores que originam a inteligência. Além da hereditariedade, o mais importante fator isolado, determinando certas características fisiológicas, a inteligência pode ser acelerada ou retardada de acôrdo com modificações no ambiente, com a natureza do ambiente doméstico e social, com o processo educativo. A cultura, tomado o têrmo no sentido amplo, atua, como agente modificador, sôbre a capacidade intelectual. E nesta ação sôbre o indivíduo ela utiliza uma série de agências sociais, dos quais a escola é a mais efetiva, organizada e deliberada, ao lado da família. O homem não nasce um ser humano, já se disse, êle se humaniza pelo processo de educação, um dos caminhos de humanização. Nasce com certas capacidades e aptidões, que se desenvolvem se lhe é dada oportunidade. E' a escola e outras agências de socialização que cristalizam as tendências da personalidade e orientam seu desenvolvimento para uma filosofia e para uma organização da vida. E que também desenvolve homens mais inteligentes.

* * *

A escola que existia no Ceará no no século XIX, era a mesma de todo o resto do Brasil, e que na Bahia teve notável expressão no barão de Macaúbas mestre de Ruy e Castro Alves, e em Sergipe no professor Campos, mestre de Tobias. Nem melhor nem pior, quanto aos princípios e métodos. Escassa no início do século, foi-se alastrando e melhorando de qualidade, na medida do crescente progresso econômico, político, social e urbanístico da província. Em abono dos homens que a governaram, deve ser realçado que a instrução foi uma preocupação constante dêles, como se pode ver pelos seus relatórios (v. Primitivo Moacir, **A Instrução e as Províncias**, S. Paulo, 1939, 1º v.). Aliás, «só no século XIX devia ganhar foros de cidade a crença de que o cultivo intelectual das camadas populares constitui um dos mais sérios encargos dos poderes públicos». E' a preocupação máxima do século o messianismo da instrução, decorrência do iluminismo, das «luzes» do enciclopedismo (sôbre o assunto, além do trabalho de Djacir Meneses, já citado, e o de Primitivo Moacir, deve-se consultar: Sousa Pinto, «Instrução Pública Primária do Ceará», **Revista do Instituto do Ceará**, LIII, 1939, e Plácido Aderaldo Castelo, «História da Introdução e da Educação no Ceará», idem, LVI, 1942, e LVII, 1943.

Veja-se também um bom quadro em Joaquim Pimenta, **Retalhos do Passado**, Rio, 1949). Do ensino de primeiras letras, ler, escrever e contar, além de religião passava-se para o latim, a retórica e a língua vernácula, o francês e o inglês, a história e a geografia, e a filosofia. Fazia-se êsse ensino nas aulas régias, por professôres leigos ou, sobretudo, por padres, formados na Europa ou no Seminário de Olinda. Mais tarde, destacaram-se em Fortaleza alguns estabelecimentos que lograram fama e tiveram larga influência: o Liceu (fundado em 1845), o Ateneu Cearense, colégio particular, fundado em 1863 pelo professor João de Araújo Costa Mendes, e que teve grande atividade e conceito, o Colégio dos Educandos, dirigido pelo padre Antônio Nogueira Braveza, o Seminário Episcopal (1864) e outras instituições. Em sua fala à Assembléia, em 1867, refere o presidente Melo Alvim o grande conceito de que gozavam o Seminário e o Ateneu graças aos bons regimes e esforços de seus dirigentes. Era o predomínio do ensino particular, cujo apogeu foi de 1860 a 1890, e é uma característica geral do país (F. Azevedo, **A Cultura Brasileira**, S. Paulo, 1944, p. 345-346).

Com o progresso do ensino difundia-se o gôsto da leitura, criando-se a Biblioteca Pública (1867) e outras de sociedades particulares (R. Girão, **Cidade de Fortaleza**, Ceará, 1945), como os Gabinetes Reais de Leitura espalhados em tôda a província.

* * *

Um sistema de educação só deve ser julgado de acôrdo com o seu objetivo. E os objetivos do trabalho educacional não são impostos pelo educador, mas pelo tipo de civilização e pelos valores que a caracterizam e que ela tem que defender e transmitir. O problema da educação é, pois, organizar um currículo que esteja de acôrdo com aquêles objetivos. O que importa não é saber se um sistema é bom, mas para que êle é bom. A política educacional resulta do que a cultura julga que é importante. O sistema educacional vigente no Brasil no século XIX era uma herança do que os jesuítas aqui instalaram na colônia e mesmo na Metrópole, através do contrôle que exerciam do ensino, desde que, em 1555, D. João III lhes entregou o Colégio das Artes de Coimbra, por meio do qual e de outras instituições dominavam a instrução secundária e superior de Portugal. Mesmo depois de privados do magistério com a expulsão em 1759, por Pombal, o seu sistema continuou a prevalecer por tradição e pelos professôres por êles preparados.

Consistia o sistema no estudo intensivo e em profundidade de algumas disciplinas fundamentais, as humanidades, que forneciam ao educando os «tools» mentais, os recursos de raciocínio, e exercitavam-lhes a inteligência preparando-a para tôdas as situações. Não lhes dava as informações; não lhes enchia a cabeça de conhecimentos. Dava-lhes os métodos, os instrumentos mentais de trabalho. Dava-lhes os estímulos mentais iniciais, abandonando-os a si mesmos para o resto, isto é, para a conquista da cultura. Era, por certo um sistema educacional construído sôbre o indivíduo como alicerce, sem atenção adequada ao aspecto social. Era uma educação para um pequeno número de indivíduos seletos. Mas assim se fazia no mundo inteiro, pois a preocupação social em educação não surgiu antes da metade do século XIX. O principal era o treino intelectual, feito de modo isolado, para o bem exclusivo do indivíduo, era uma educação individualista e não social, para criar indivíduos auto-suficientes e não tipos cooperantes. Deve a educação visar a formação de homens de espírito superior, ou, deve pretender a elevação da massa? Eis a questão fundamental, que só encontra resposta adequada levando-se em conta o tipo da civilização a que procura servir.

No caso, tratava-se de uma civilização aristocrática, de classe dominante, com sua fisionomia econômica, social e política bem caracterizada. Adaptou-se um sistema de formação de elites intelectuais e políticas bem à sua imagem e interêsses. «Educação de tipo aristocrático, destinada antes à preparação de uma elite do que à educação do povo, diz Fernando de Azevedo no esplêndido capítulo que lhe dedica (Op. cit., p. 334), mas se liga estreitamente às formas e aos quadros da estrutura social que persistiram por todo o Império».

Não há dúvida que a ela se deve a floração de homens de exceção intelectual da segunda metade do século XIX em tôdas as províncias. Era uma educação para a formação de uma «inteligentzia» de letrados e eruditos, de «bacharéis». Preparava intelectualmente indivíduos para uma carreira de êxito, sem pensar no progresso do grupo como grupo. Em vez do serviço social, o êxito pessoal. Mas aquela «inteligentzia» ela formou. Teve êxito portanto. Foi eficiente. Sua eficiência tem que ser medida pelo resultado em relação ao objetivo em mira. Em que pese à opinião abalizada de Almeida Júnior (**Anhembi**, junho, 1951, p. 31), o ensino secundário de então era eficiente, não do ponto de vista da educação popular, mas como forja de espíritos superiores. Todo o país testemunha e o Ceará é disso um exemplo brilhante.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

O PAPAGAIO DE PAPEL

M. Cavalcanti Proença

O autor da história de hoje nasceu em Mato Grôsso, em 1905.

Formou-se em Veterinária, e é, desde vários anos, professor de Português no Colégio Militar.

Estudioso da língua, dedica-se, ainda, ao folclore, particularmente à poesia popular, sôbre a qual está preparando um trabalho amplo e sério.

Publicou: *Ribeira do São Francisco*, que lhe valeu o Prêmio Visconde de Taunay, e, recentemente, o volume de contos *Uniforme de Gala* (Editôra Opama, Rio, 1953), ao qual pertence "O Papagaio de Papel". — *A. B. de H. F.*

NAQUÊLA manhã Mário entrou, de volta das aulas, trazendo os livros e os cadernos debaixo do braço esquerdo e na mão direita duas lascas de taquara. Presente do Valfrido na escola.

— Já sabe que não vai fazer nenhum bodoque para andar peloteando os passarinhos, foi logo dizendo d. Senhorinha.

— Não senhora, é para um papagaio de bico, tranqüilizou-a Mário, enquanto punha os livros na mesinha, junto à moringa bojuda, enfeitada com um capuz de crochê, enfiado no gargalo.

Almoçou depressa, foi sentar-se no degrau da porta que dava para o quintal e, de canivete em punho, iniciou a fabricação das varetas para a armação do papagaio. Com pouco deu um talho no dedo, mas de mêdo não chorou: nem nada; chupou as primeiras gôtas que brotavam e colocou em cima um pedaço de papel umedecido com saliva para estancar o sangue, cuidando que a avó não visse.

Mas d. Senhorinha via tudo. Mário achava que ela enxergava mesmo através das paredes; sabia sempre o que êle andara fazendo, ainda que não estivesse presente; até do que se passava na casa dos vizinhos ela estava ciente. E por isso foi logo dizendo:

— Venha cá, menino, deixe ver êsse dedo. Eu já estava adivinhando que você ia se cortar. Não sossega, parece que tem bicho carpinteiro.

Mário se chegou desconfiado e triste, não pelo corte, que não estava doendo, mas pela certeza de que não poderia continuar preparando o papagaio. D. Senhorinha ragou uma tira de uma camisa velha de morim, lavada e guardada na gaveta de cima da cômoda, de propósito para êsses casos. Embebeu o pano em tintura de arnica, envolveu o dedo machucado, amarrando-o, enquanto dizia, porque êle não contivera um: — «Está doendo»:

— Dói, não? Quem foi que lhe mandou andar mexendo com canivete? Fui eu? Eu é que mandei? Vá, mas agora quero ver se não toma cuidado e me aparece aqui com a cabeça do dedo torada

Mário nem ouviu o final da frase. Aquêle **vá**, para êle, descera do céu, era um milagre. Quis saltar ao pescoço da velha, beijá-la, mas se refreou a tempo; estava acostumado ao temperamento incompreensível de d. Senhorinha, que era bem capaz de dar contraordem se lhe notasse a alegria. Conteve-se e foi novamente para o degrau, sem demonstrar que estava radiante com o milagre...

Sim, um verdadeiro milagre. Era bem capaz de ser porque êle agora, às quintas-feiras, ia ajudar a bênção na Igreja do Rosário; com certeza Nossa Senhora estava contente com êle. Também gostava muito dela, gostava de olhar o seu rosto pálido, os olhos escuros, parados, enquanto balançava o turíbulo, como um pêndulo de relógio, para lá, para cá, a fumaça do incenso subindo, cheirosa...

Quem sabe se êste não era o primeiro milagre de Nossa Senhora, o primeiro de uma série? Se a avó não fôsse tão ríspida, se não maldasse tanto das coisas, êle também poderia ser como o Valfrido.

Valfrido sim que tinha boa vida. Entregava leite, de manhã cedinho, na casa dos fregueses, antes de ir para a escola, montado num cavalo branco. As garrafas arrumadas dos dois lados do sapicuá, branco também, amarrado pelo meio na traseira da sela, caindo para os lados. E' verdade que o cavalo era magro e meio dorminhoco, fechando os olhos para cochilar tôda vez que parava. Mas era um cavalo branco e, se engordasse, ficava parecidinho com o cavalo de S. Jorge e podia botar a pata em cima do pescoço do dragão.

Santo valente São Jorge! Se fôsse êle, enterrava logo a lança na goela do bicho, não ficava assim com ela parada, arriscando o dragão fechar a bôca e espatifar a lança. Com certeza os santos gostam de todo o mundo, igualzinho dos bichos, e têm pena até do dragão. Mas se o cavalo branco fôsse dêle, acha que não tinha pena da fera, matava logo; que o dragão era bem capaz de morder a pata do cavalo.

Se houvesse um milagre dos grandes — pra Deus nada é impossível — êle ganharia um cavalo branco. Quem daria era Seu João do Lava-pés que tem um ruço muito bonito e gordo. De manhã, entregaria o leite nas casas e, quando fizesse garoa, usaria um paletó de homem como capote: tem as mangas compridas, esquenta as mãos. Depois da escola, já sabe, tal e qual o Valfrido, jogando pião no Largo do Mercado: zum...

Um pião bem alto, de bico pontudo, que desse uma corrida ao acabar a dança, a fim de não ficar prêso dentro da roda, no jôgo da carniça. Acertaria o pião do Irã, rachando-o ao meio, uma lasca para cada banda. Irã tinha dinheiro para comprar pião de loja: vermelho, verde amarelo. Bonito era, mas pião de loja lá presta? E' todo de pinho, não agüenta um puaço, racha logo. Madeira de pião é laranjeira; coração-de-negro também é boa e bonita, roxa. Pode deixar de carniça o dia inteiro; toma o puaço e só aparece a mossa do bico do pião que acertou. Mas rachar, quem vê?

As três varinhas de taquara já estavam prontas, agora era só alisá-las com o canivete em pé, raspando, polindo.

Aquêle ia ser papagaio turuna. Junto do bico levaria duas roncadeiras bem frouxas, para fazer bastante ruído; quando puxasse de arranco, dando uma descaída, seria aquela ronqueira. Sem tirar nem pôr, um besouro voando. Muito mais bonito, verde e amarelo. O papel fino estava comprado, duas fôlhas; os panos velhos para o rabo já amontoados atrás da mala encourada; a mala que fôra da avó, couro ainda com pêlo, cheia de taxinhas douradas, formando desenhos. Um rabo comprido para o papagaio não dar cabeçadas, mexendo angu, quando estivesse no alto, um caco de vidro dependurado na ponta. Sim, porque algum moleque da vizinhança podia querer brigar e era preciso estar pronto para cortar a linha do outro.

(Conclui na 4ª página)

Cartas a um jovem "poeta"

J. R. Coutinho

(Especial para o "Diário de Notícias")

RELENDO «Cartas a um jovem poeta», na excelente tradução de Paulo Rónai para a «Editôra Globo», mais uma vez me convenci do quanto esta série de dez cartas de Rilke ao jovem poeta Kappus contém de verdade e de conselho.

Não traduzem apenas a experiência criadora do grande poeta ao moço inexperiente que ansiava realizar-se artisticamente: transferem palavras de profundo conteúdo humano sorvido de uma das vidas mais tensas do nosso século — a de Rainer Maria Rilke.

Quem poderia melhor do que êle dizer a um jovem: «Ninguém o pode aconselhar ou ajudar, — ninguém. Não há senão um caminho. Procure entrar em si mesmo. Investigue o motivo que o manda escrever; examine se estende suas raízes pelos recantos mais profundos de sua alma: confesse a si mesmo: morreria, se lhe fôsse vedado escrever? Isto acima de tudo: pergunte a si mesmo na hora mais tranquila de sua noite: «Sou mesmo forçado a escrever?» Escave den-

(Conclui na 4ª página)

A NOIVA

Conto de Francisco Rocha Filho

(Especial para o "Diário de Notícias")

BERENICE escondera o rosto entre as mãos. Quando as retirou o espelho em frente deixou ver uma face marcada, desesperada. Levantou-se e apanhou a estatueta em que trabalhara há longos anos. A face da santa de madeira que tanto se esmerara em reviver agora tinha um ar tràgicamente desfeito. Há quanto ficara ali diante do espelho com aquela estatueta entre as mãos? Ela não sabe ainda. No entanto, meses, anos correram por aquela face pálida. Os goivos e os cravos nasceram e secaram nos jarrões e o quarto ainda parece conter aquela tarde onde pensara partir para sempre. Só a estatueta guardava ainda vestígios de vida, algo que se transformara, não para o tempo.

Fôra no outono quando as flores guardavam ainda as marcas da primavera e os galhos nus das árvores se guarneciam de fôlhas cinzentas. Bernardo parara perto dela antes de poder dizer qualquer coisa. Pegara-lhe nas mãos. Sorriram. Os dias, quando vieram surpreendê-los, achou-os presos um do outro.

. . . .

A igreja estava cheia e os padrinhos impacientavam-se. Os santos eram os únicos a comportarem-se silenciosos nos nichos. A mulher a tocar o órgão já ensaiara várias vêzes a marcha nupcial. Agora porém tudo silenciara. As velas grandes e logo apagadas sôbre os altares pareciam pequenas lousas num cemitério vasto à luz entregue. Todos se voltaram para vê-la entrar pelo braço do pai, solene e grave naquele contentamento interior tão seu. Só Bernardo não chegara.

E Berenice temeu pela primeira vez por alguma coisa de fantástico, de incalculado. «O noivo não veio...» «Olha a noiva como está bonita...»

Os comentários corriam. Berenice procurava sorrir. Mas algo se partira dentro dela. Só agora o comportamento distante, mais frio, de Bernardo, nos últimos dias ela o notou.

Aos poucos foram chegando os últimos convidados. O padre de pé junto ao altar também se impacientava. No entanto já havia visto tantas cenas iguais... Mas algo na face da noiva impressionara-o. As flores caídas pelo chão. As crianças para as quais tudo é uma festa permanente. Os olhares de todos vigiando-a. Começara a suar frio. Um temor estranho estrangulando-a lentamente. Só agora tinha a certeza. Bernardo não viera. Não viria mais.

Não sabe o que aconteceu depois. Só sabe que passou dias e dias até que se recuperasse. Aos poucos foi voltando a si. Mas a Berenice de antes já não existia mais. Percebia isso e mais a estranha que passou a ser em casa. O pai não sabendo provar-lhe tôda a sua compreensão perdia-se em divagações e sentimentos de piedade. Isto doeu demais a Berenice que estava acostumada a brincar com aquêle pai que se divertia em carregá-la às costas quando criança, que a levava a ver o corêto na praça e que a ajudava a desenhar segurando-lhe as mãos ainda frágeis.

Com o tempo a sua figura adelgaçou-se mais ainda. Passava as tardes no pequeno oratório onde longas horas em silêncio vivia. Deixara de ser a Berenice de outrora. Era a «noiva». Seu noivado a sós com Deus prolongava-se. Passou a ter freqüentes crises de depressão e só a mente lhe parecia um ponto de apoio entre a realidade e o sonho.

Era comum vê-la no pequeno oratório ou no jardim onde se punha, olhar fixo o velho castanheiro onde dois entalhes negros se viam apesar de todos os anos. Era o que restava de Bernardo. Uma cicatriz no velho castanheiro.

Um dia em que passara por uma crise mais violenta os velhos não a viram no oratório. O quarto fechado. De lá viu-se sair mais tarde um vulto branco, muito branco a perder-se entre as aléas do jardim.

Berenice parara antes à porta do quarto. Dia 30 de maio. Bernardo já a deveria estar esperando, às pressas buscou endireitar as dobras do seu vestido de noiva. Um cheiro de naftalina invadira o quarto. No espêlho deixou ficar a sua figura magra e dois olhos negros, brilhantes. Abriu a porta e saiu. Mas logo voltou. Mecânicamente tornou a sair, o buquê ressequido entre as mãos. Na igreja deserta àquela hora parou. Os que a viram sair depois não puderam conter o seu espanto. Caíra de joelhos perto do altar. Os santos comportados nos nichos... As velas a gastarem-se. O velho órgão que de repente se pôs a tocar...

Muito depois foram encontrá-la desmaiada perto do altar. Levaram-na para casa. Passou vários dias sem que nada se escapasse dos lábios presos como as conchas guardando suas pérolas preciosas. Aos poucos, porém, foi voltando à vida de novo — se aquêle recolhimento estranho se poderia assim chamar.

Só uma coisa a despertava e a punha alegre e inquieta. Era ver algum casamento que se realizasse perto na vizinhança. O pai teve vontade de erguer um alto muro impedindo-a de ver das grades do jardim o que se passava lá fora. Mas temia que Berenice dali se escapasse ao ver-se sem o seu espetáculo preferido. E os meses, anos, quem sabe, se passaram. Nas flexas das horas os minutos de Berenice se escoaram.

Agora tem o olhar estranho, aturdida como se acordasse de repente para a realidade. Como se só agora se sentisse alguém não a noiva como a chamavam. Procurou no velho castanheiro a identidade de Bernardo e a sua perdida. Os dedos sangraram-lhe na madeira áspera. Um acre cheiro de resina teceu uma moldura triste à sua face pálida, deserta. Apertou mais as mãos contra a estatueta que passara a esculpir aquêles longos anos. Das mãos a pequena espada leve, estilete de aço que tornava a figura santa foi um breve instante. Os pássaros buscaram a sombra das árvores. Era o outono. A mão de Berenice não tremeu. O golpe certo. O ruído das aves e a visão do sangue encheu o jardim de silêncio depois.

PROPAGANDA E PREÇO DO LIVRO

(Conclusão da 2.ª página)

dividi... os «bonuss» concedidos contribuem pouco para reduzir o preço médio dos volumes. A venda a crédito, mantida por algumas editoras, é solução de emergência, adotada principalmente para liquidação de coleções que, de outra maneira, não sairiam dos armazéns dos editôres. Servem apenas para isso e para «facilitar ao leitor pobre ou remediado a aquisição de livros naquele mesmo sistema com que hoje se veste ou se calça», como assevera Valdemar Cavalcanti, que vê no fato indícios de que «a literatura brasileira vai entrar definitivamente na era da tabela Price».

A idéia de produzir bons livros a preço baixo — sonho de quantos desejam a disseminação da palavra escrita — nada tem de nova. E tôdas as vêzes que um esfôrço organizado, foi feito nesse sentido — desde o de Tauchnitz, na primeira metade do século passado, na Alemanha, ao de «Albatross», na Inglaterra, posteriormente, — os resultados se traduziram em dividendos altos, em um prazo razoável.

Vale recordar o exemplo de alguns países nesse campo.

Por volta de 1935, surgiram na Inglaterra reedições de obras de variada categoria e gênero literário. Diferenciavam-se das edições comuns pela apresentação (brochuras com capa de papel, de diferentes côres indicando séries distintas), pelo formato e pelo custo (seis pence por volume). Na primeira remessa estavam **Ariel**, de André Maurois, **A Farawell to Arms**, de Hemingway, **Gone to Earth**, de Mary Webb, **The Unpleasantness at the Bellona** quatro títulos. **Club**, de Dorothy Sayers, e mais

Muitos foram os que vaticinaram o fracasso da experiência. As razões eram claras. O público inglês não se interessava e nunca se interessaria por brochuras. Os livros se estragariam em pouco tempo. Nenhum livreiro os desejaria conservar em estoque, porque em pouco tempo viriam aumentar o volume invendável que todos possuem.

Allen, Richard e John Lane, que defendiam a idéia e se propunham a fazê-la vitoriosa, devem ter tido momentos de hesitação ao iniciar sua campanha de vendas, com dez obras em impressão de 20.000 exemplares cada um. Necessitavam compradores pelo menos para 17.500 de cada título, a fim de continuar. E, ao término de primeira viagem de contacto com o mercado, não haviam obtido pedidos para mais de 7.000. A primeira afirmação positiva de interêsse foi a encomenda dos livreiros Wollworth, baseada na reação da espôsa de Clifford Prescott, comprador da firma. Em pouco tempo, entretanto, os «Penguins», como passaram a ser designados os volumes, tornaram-se conhecidos. Seguiu-se o segundo grupo de volumes, com Norman Douglas (**South Wind**), Hudson (**The Purple Land**), Bronfield (**The Strange Case of Miss Annie Sprang**) e Dashiel Hammett (**The Thin Man**), entre vários, e «a diretriz de alguma coisa boa para todos os gostos» foi mantida com sucesso. Inauguraram-se séries independentes e, em 1937, uma nova coleção apareceu, com propósitos mais ambiciosos: a de «Penguins Specials». Da Inglaterra o mercado ampliou-se, estendendo-se para o Sul da África, Austrália, Nova Zelândia, India. Em pouco, a tiragem inicial mínima, cuja venda era necessária, passava de 17.500 para 50.000 exemplares. Livros de caráter mais sério e, habitualmente, de público mais reduzido, foram editados, entre êles **An Outline of European Architecture**, de Nikolaus Pevsner, com mais de 200.000 exemplares vendidos e que, só em data posterior à da edição «Penguin», saiu publicado em forma ortodoxa.

Em 1946, os editôres lançaram um milhão de volumes de tiragem, com uma seleção de peças de Bernard Shaw, em comemoração do nonagésimo aniversário do teatrólogo. Milhões seguiram o primeiro, de obras de H. G. Wells, Lawrence, Evelyn Waugh, Agatha Christie, Simenon e outros.

A lista geral compreende hoje cêrca de um milhar de títulos. E, paralelamente com os «Penguins» e «Penguins Specials», se editam obras sôbre arte, música, literatura infantil e de referência.

Nos Estados Unidos, experiência análoga foi tentada, com os «Pocket Books», graças à visão de Robert P. Graff, em 1939. E nesse mesmo ano registrou-se uma venda de 1.508.000 exemplares de apenas 34 títulos. O sucesso foi tal que as emprêsas do mesmo gênero se multiplicaram e, em determinada ocasião, nada menos de trinta operaram dentro de princípios editoriais semelhantes, ainda que não com a mesma orientação na escolha dos livros. O público que as manteve foi conquistado principalmente entre os que não compravam as edições comuns, pois, no dizer de Richard J. Crohn, noventa por cento dos volumes vendidos a preço reduzido haviam sido previamente editados a três dólares ou mais e dêles se haviam tirado, em média, de dois a três mil exemplares.

Merece referência também o caso da Biblioteca Universal Rizzoli, na Itália. O livro caro, acima da capacidade aquisitiva do leitor comum, levou certo escritor, citado por Eduardo Frieiro, a dizer que «os italianos só se decidiam a comprar um livro quando não o podiam obter por outros meios: oferta do autor, presente de amigo, empréstimo, ou mesmo roubo».

Rizzoli procurou vencer o obstáculo principal: preço. E, informa Frieiro, os seus livros penetraram «em tôdas as casas italianas. Já se publicaram mais de quinhentos volumezinhos duma centena de páginas cada um, equivalentes a mais de duzentos títulos, com a tiragem global de alguns milhões de exemplares».

Na América do Sul, o exemplo teve apenas uns poucos seguidores. Em pelo menos um caso, não obstante, os resultados obtidos são surpreendentes. Trata-se da Espasa-Calpe Argentina, com a coleção «Austral». Os volumes acompanham, de certa maneira, o modêlo inglês, distinguidas as séries por capas de côres diferenciadas. O preço é módico e o leitor dispõe, em traduções aceitáveis ou em reedições completas, do texto integral de obras que, de outra maneira, normalmente não poderia adquirir. A «Austral» reune hoje mais de mil volumes, compreendendo tomos de ficção, poesia, ensaio, divulgação científica, teatro, epistolário, história do mundo e de países distintos.

No Chile, a Editorial Zig-Zag publica uma coleção de bolso, sem o êxito, entretanto, dos editores americanos, inglêses ou argentinos. As obras escolhidas, com raras exceções são do domínio público e a idéia parece não ter encontrado repercussão maior.

Entre nós, poucas são as tentativas de que se tem conhecimento. Duas delas se devem à Livraria do Globo. A primeira foi a da reunião, sob a forma de revista, de coletâneas de trabalhos de ficção, publicadas mensalmente, constituídas de um romance e vários contos, sob o título «A Novela». Trabalhos de bom nível, de autoria de Margaret Kennedy, Vere Stamcpole, Somerset Maughan, Wilkie Collins e numerosos outros autores foram divulgados pela primeira vez no Brasil por essa revista. O preço era encorajador, à época. Mas os editores acabaram forçados a pararem com a publicação, pois a venda era insuficiente para compensar o capital aplicado. Posteriormente, a Globo tentou a coleção «Tucanos», que, semelhante a «Austral», seguia o padrão das séries em cores diversas, do tamanho cômodo, dos autores bem escolhidos, nacionais e estrangeiros. Nela se incluíram traduções de Thomas Mann, Jacques de Lacretelle, Robert Natham, Horace McCoy, e originais de Graciliano Ramos, Reinaldo Moura e Érico Veríssimo. Mas o preço por volume subiu bastante depois do primeiro grupo de títulos, o público não correspondeu à expectativa e a idéia morreu.

Foi então que a Livraria Saraiva, de São Paulo, resolveu lançar-se à aventura, na mesma época em que alguns capitalistas se propunham a ganhar dinheiro no mercado de livros, criando o Instituto Progresso Editorial. O IPE, que realizou um bom trabalho em muitos sentidos, acabou fechando as portas, com vultoso estoque de obras não vendidas. E a Saraiva, que começara com tiragens de dez mil exemplares, ganhou impulso e vai de vento em pôpa, sem alterações, até há pouco, do preço do volume, fixado em dez cruzeiros, trabalhando exclusivamente com assinaturas e não com venda avulsa. Saraiva passou das reedições ao lançamento alternado de obras originais, de autores de nome feito, entre estas incluindo José Geraldo Vieira, com os romances «A Ladeira da Memória» e «O Albatroz», Ciro Vieira da Cunha com «No tempo de Paula Ney», e Raimundo de Menezes com a biografia de Emílio de Menezes.

Tôdas as experiências realizadas no Brasil, devem, ainda assim, ser consideradas esforços isolados que, de modo algum, possuem expressão nacional. Em qualquer dos casos, fizeram-se sentir não mais do que em poucos Estados, localizados nas proximidades das capitais onde as edições se imprimem. Nenhum trabalho se fez para ver que possibilidades existem de vender livros ao resto do país.

Enquanto isso, o preço do livro comum, cuja apresentação, qualidade de papel e outras características não podem ser comparadas às dos europeus ou americanos, sobe de mês para mês. As edições, em quanto à tiragem, salvo exceções, se manteem iguais às da Garnier, nos primeiros anos do século. Os autores reclamam que a literatura não pode ser considerada meio de vida porque a renda de direitos autorais é ridícula, os editores alinham colunas de argumentos cada vez que entrevistados e os livreiros revendedores alegam a circunstância de que o livro é a pior das mercadorias pois os estoques nem, ao menos servem como garantia bancária, o que é verdade.

CARTAS A UM JOVEM . . .

(Conclusão da 3ª página)

tro de si uma resposta profunda».

Rilke foi o doador de incomensurável riqueza, acumulada dia a dia, amor a amor, angústia a angústia. Riqueza que lhe foi crescendo dentro do sangue até que, na imposição de sua fôrça, sentiu-a jorrar da carne como rosa múltipla.

«A carne é um pêso difícil de se carregar. Mas é difícil o que nos incumbiram; quase tudo o que é grave é difícil: e tudo é grave. Se chegar a reconhecer isto e a alcançar — partindo de si, de sua inclinação e de sua maneira de ser, de sua experiência e infância — uma relação inteiramente sua (livre de convenções e costumes) com a carne, não mais deverá temer o perder-se e o tornar-se indigno de sua posse mais preciosa».

A colheita da verdade, da verdade que se depositou atrás de nossos olhos, é ato de paciência e de fé. Ato de amor.

O amor para Rilke, o infinito amor, transcende do corpo do homem às asas dos anjos para o invisível. «Numa idéia criadora revivem mil noites de amor esquecidas que a enchem de altivez e altitude. Aquêles que se juntam à noite e se entrelaçam num baloiçar de volúpia, executam obra grave, reunindo doçuras, profundezas e fôrças para a canção de algum poeta vindouro que há de surgir para dizer indizíveis prazeres».

O poeta, o transubstanciador, pressente no **aberto** da infância o que só a solidão do adulto pode lentíssimamente comungar e esplender.

A conquista da vida defronta o impossível e impõe a corajosa humildade de entrega. «Temos que aceitar a nossa existência em tôda a plenitude possível; tudo, inclusive o inaudito, deve ficar possível dentro dela. No fundo, só essa coragem nos é exigida: a de sermos corajosos em face do estranho, do maravilhoso e do inexplicável que se nos pode defrontar. Por se terem os homens revelado covardes neste sentido, foi a vida prejudicada imensamente».

Mas é preciso correr o risco da grande aventura com os pés enraizados no chão. Frutos de ouro se nutrirão da seiva de confiante espera. «A mulher em quem a vida habita mais direta, fértil e cheia de confiança, deve, na realidade, ter-se tornado mais amadurecida, mais humana do que os homens, criaturas leves a quem o pêso de um fruto carnal não fêz descer sob a superfície da vida e que, vaidosos e apressados, subestimam o que pensam amar».

Rilke contou a história de suas dores, de sua solidão. Confiou principalmente a história de sua esperança na dor, fecunda e inexorável.

«Também não se deve assustar, caro sr. Kappus, se uma tristeza se levantar na sua frente, tão grande como nunca viu, se uma inquietação lhe passar pelas mãos e por tôdas as ações como uma luz ou a sombra de uma nuvem. Deve pensar então que algo está acontecendo em si, que a vida não o esqueceu, que o segura em sua mão e não o deixará cair. Por que deseja excluir de sua vida tôda e qualquer inquietação, dor e melancolia, quando não sabe como tais circunstâncias trabalham no seu aperfeiçoamento?»

Quando o jovem Kappus escreveu a Rilke pedindo-lhe conselho, o poeta das Elegias não respondeu apenas ao missivista de Wiener-Neustadt; endereçou à mocidade do mundo mensagem de profunda ressonância para os que se querem erguer na vida como homens.

Estudos e depoimentos de...

(Conclusão da 1ª página)

para as camadas subterrâneas da vida e para os quadros concretos de sua evolução. Neste sentido, as contribuições do sr. Daniel de Carvalho, que passou pela agudeza das idéias gerais, pelo estudo das instituições jurídicas e pelo realismo prático da administração pública, haviam de convergir para a história econômica e política: de um lado o seu profundo sentimento brasileiro, de outro a sua concepção histórica e ética do mundo, um liberal inteiro e integral.

Nesta obra não são só os caminhos, base e ilustração de um processo de conquista do sertão e de criação de uma personalidade histórica que é distintamente brasileira — mais que as comunidades do litoral, sujeitas a tôda as espécies de influências exóticas, que mereceram o desvelado cuidado do historiador. Os primeiros ensaios querem fixar os caminhos que conquistam e unem os vários núcleos fundados no sertão, numa demonstração prático-histórica de que a nossa história é, para usar a expressão de Mommaen, um vasto sistema de incorporação.

Na sua concepção historiográfica, a política está intimamente entrelaçada à história — que não é nada mais nada menos que uma «experiência antecipada». Êle sente que faz parte de um mundo que é o resultado de um processo histórico. Não mais se constrói e nem se expressa hoje nenhuma consciência do presente e nenhum plano do futuro sem referência a um passado recente ou remoto. Nenhuma época teve um tal entrelaçamento histórico e se achou colocada em face da história de modo tão permanente. O Historiador e Político deve aprender a viver em diferentes mundos. De um lado êle existe na escala do «seu presente» e toma uma posição existencial. De outro as significações passadas anunciam seus títulos: o presente coloca-se em relação a elas inclinado primeiramente a se deixar valer os seus próprios valores, diante da frase de que «o que vive tem sempre razão». Nesta luta a brecha para a visão de uma realidade mais vasta abre-se através das memórias, dos diários, dos depoimentos. E' neste sentido, de que êle mesmo participou da construção da história do seu Estado e quer contar-lhes os sucessos que se devem ler os belos e sinceros depoimentos históricos do sr. Daniel de Carvalho.

Seguindo o preceito de Salústio, de que é belo servir ao Estado pelas belas ações, mas não é de menor mérito contar estas ações, êle relata em vários estudos a atividade, a energia, o sentido de determinada época a cuja história estêve vinculado. Não é um serviço menor que presta como político como historiador à história de sua terra.

Como historiador mineiro, dá ênfase à economia e à geografia, mas como liberal entende que estas não determinam os caminhos trilhados por homens decididos a considerá-los necessários ou desviáveis, repositórios de uma inteligência racional que subordinem seu sentimento à disciplina de uma vontade racional e concede aos outros a mesma liberdade de trabalho e escolha dos seus destinos. Parece-me ser êste o sentido teórico dos seus depoimentos como político e administrador à história política de nosso país.

Os estudos puramente históricos sôbre o século mineiro por excelência — o XVIII — são uma contribuição verdadeiramente importante, que enriquece nossa historiografia. Os caminhos, as estradas palmilhadas pelos primeiros sertanistas, descobridores, mineiros, enfim, demandavam uma investigação especial que, a partir de agora, conta com mais um aprofundamento indispensável à obra de conjunto que desde 1899 Capistrano de Abreu sugeriu no seu magnífico ensaio, padrão de renovação histórica.

Não é de menor significação, pela lucidez e equilíbrio do julgamento, a síntese histórico-política sôbre as ações e reações da viagem de D. Pedro I a Minas em 1822, às vésperas da Independência. A oração de José Teixeira da Fonseca Vasconcelos, aos 15 de fevereiro, incitando o Príncipe a promover a regeneração política, é justamente destacada e valorizada. A polidez inata dos mineiros soube cativar o Príncipe, conseguir as garantias constitucionais indispensáveis, defender a autonomia provincial e favorecer a independência nacional. E' um belo ensaio que focara e compreende o jôgo mútuo que o Príncipe e os mineiros tiveram de disputar naquela hora tão extremamente vivida. Honra e moral do historiador quando êle é capaz, em face dos perigos do espetáculo, de agarrar-se a imperturbabilidade dos fatos.

IMPRENSA E OPINIÃO . . .

(Conclusão da 2.ª página)

todo um complexo histórico. Mas até certo ponto pode-se dizer que as «Cartas de Leitores», ao mesmo tempo que elas refletem êsse estado de coisas, contribuem i n d u bitàvelmente para mantê-lo e melhorá-lo.

Além dêsse temível sentimento de responsabilidade que a idéia das cartas dá ao corpo de redatores e colaboradores, ela tem ainda outro efeito salutar. O artigo torna-se um verdadeiro ato: que provoca uma reação vital, indignação, entusiasmo, crítica — mas nunca se esvai no silêncio. O jornalista sente-se estimulado, excitado. Êle cumpre uma função no organismo social: não fôsse por outra coisa, através das cartas dos leitores êle passa a instrumento e a pretexto do exercício de um dos direitos democráticos. Através dêle a opinião pública atua com maior freqüência, aguça por assim dizer a sensibilidade social.

(1) Por exemplo, a tiragem do «Daily Mirror» atinge a cifra de 4.600.000 exemplares diários.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3ª página)

Segurou uma varinha, mediu as distâncias e ajustou as outras duas sôbre ela, fixou-as no lugar escolhido, enrolando a linha em cruz; ligou depois as pontas das talas por meio de um fio e delineou o bico em triângulo, arrematando a armação

A avó estava nesse dia em maré de tolerância e consentiu que êle fizesse o grude da farinha de trigo na cozinha. Quem não gostou foi a Sebastiana. Não gostou é um modo de dizer, que a preta velha era até muito camarada, o que fêz foi se fingir de braba:

— Tei, tei, Teresa, já começa a desarrumação, reclamou, quando êle quis afastar uma panela para aproveitar o fogo. Sai daí, capetinha, deixe que eu mesmo arrumo êsse grude das arábias.

Falava e agia, pondo a farinha de trigo a desmanchar em água fria para não empelotar e colocando a latinha de grude em cima da chapa do fogão. Mário esperançado e satisfeito arriscou uma consideração técnica:

— Não bota muita água que senão fica ralo.

— Minha Nossa Senhora, como êle está sabido! Olha, seu piaba, quando tu nem sonhava de sê gente eu já estava velha de fazer grude pro seu pai, que Deus tenha.

Fechou a cara para se impor ao respeito, mas o menino bem que a adivinhava rindo por dentro.

Sebastiana era boa e sua amiga, se fechava a cara era de mêdo que êle tomasse confiança. Porque, no fundo, achava graça nas suas peraltagens e até ocultava muita arte das que êle fazia. O seu prazer era mandar nêle, passar pito, ralhar. Às vêzes d. Senhorinha ouvia da varanda e indagava:

— Que é que êle está fazendo, Sebastiana?

— Nada não, Nhanhã, ela se apressava em dizer, êle está querendo fazer artes.

E não acontecia nada. Só quando a preta amanhecia com os seus calundus é que ficava novidadeira e por qualquer coisa gritava logo:

— Nhanhã, venha ver o Mário mexendo na panela de farofa, venha ver o Mário brincando com fogo... venha ver o Mário...

E d. Senhorinha:

— Passe para cá, menino, já pra dentro!

Mas, ainda nesses dias de esquisitice, ela só dava parte das travessuras sem importância. Quando a coisa era séria, como naquele dia em que êle quebrara o bule de desenhos azuis com ventarolas e dragões, Sebastiana o acoitara.

— Que foi que se quebrou aí, Sebastiana?

A avó viera até a cozinha, olhara os cacos do bule, olhara os olhos dêle se denunciando.

— Fui eu, Nhanhã, que esbarrei nêle sem querer, com esta minha tremura.

— Você também está feito criança, quebrando tudo.

E voltou para a sua cadeira de braços, onde costurava horas e horas.

Logo que a avó se retirou, teve vontade de abraçar Sebastiana; olhou-a sentindo os olhos úmidos. A preta fingia indiferença e êle, talvez por causa das lágrimas, a via branquinha, bonita mesmo...

O grude estava pronto, branquinho também. Sebastiana retirou a lata do fogo, segurando com um pano, e lhe passou com um aviso:

— Segura aí no pano, senão você se queima.

Passou o grude nas varetas, encostou sôbre elas o papel, cuidadosamente, para não enrugar; deixou secar um pouco e só então dobrou as beiradas para dentro, de encontro à linha. Pôs o papagaio no sol, para secar, com três pedrinhas em cima como pêso. Uma aragem, que vinha de vez em quando, ameaçava levantá-lo no ar.

— Isso vai ser um papagaio e tanto, já está querendo voar sem linha.

Preparou tudo, a alça para o rabo, a chave de três fios, ajeitou o caco de garrafa na ponta da cauda e pediu com voz mansa:

— Deixa eu ir soltar êle na rua, vovó?

— Vá, mas só um bocadinho, que está na hora de tomar banho para jantar. E cuidado com o fio elétrico! Olhe o que aconteceu com o Joãozinho, aí, de d. Cinira.

Era só um pouquinho, tomaria cuidado. E foi saindo com alegria turvada de leve pela recordação do Joãozinho.

Fôra um caso muito triste o do Joãozinho, coitado. Morava ali perto, moreninho de olhos vivos, cabelo liso sempre caído na testa, em desalinho. Emérito fabricante de papagaios, bom companheiro nas rodas de pião e no jôgo de bolita. Uma tarde, soltando uma estrêla, numa descaída de pouca sorte, o papagaio ficara enganchado no fio da eletricidade; a linha enrolou e não houve jeito de safá-lo. D. Cinira, que estava na janela, quando viu, foi o Joãozinho no telhado da casa, na beirinha, se equilibrando, fazendo esfôrço para desenganchar o papagaio, com um cabo de vassoura.

— Desce daí, menino, desce, meu filho!

Foi então que se deu a desgraça. Ninguém mesmo sabe como foi, cada qual conta de seu jeito. Mário não viu nada, estava olhando para outro lado, quando ouviu o grito de d. Cinira: um grito como nunca ouvira, impossível de imitar.

Não compreendera imediatamente, mas depois percebera d. Cinira já na calçada com o filho nos braços; a cabecinha pendida para trás. Escutou alguém dizer perto dêle: «descangotado». Não se lembra com nitidez das cenas que se passaram tão depressa ali na rua. Recorda-se confusamente de ruídos, correrias, pessoas que iam e vinham, mas que êle não reconhecia. Dormiu mal a noite, e no dia seguinte é que reparou em d. Cinira, os olhos inchados de chorar, o cabelo despenteado, o nariz vermelho; estava muito vermelho o nariz de d. Cinira...

Agora, já se iam decorridos seis meses, as lembranças estavam mais apagadas. Não custava mais a dormir, virando-se na cama, despertando m ... quando o sono ia chegando, como se ouvisse novamente o grito de d. Cinira, mudando de posição, enquanto a voz da avó ralhava:

— Sossega, menino, trata de dormir que amanhã temos que acordar cedo por causa da escola.

Não conseguia mais reproduzir nem mesmo a impressão que lhe causara aquêle grito; as lembranças eram fragmentárias. Via a bôca de Joãozinho aberta, aparecendo o dente da frente, nascendo por trás do dente de leite que ainda não caíra; ouvia alguém dizer: «descangotado». Tinha pena de d. Cinira, de prêto, emagrecida, olhando a rua da janela, de olhos baixos; parece que não olhava mais para cima com mêdo de ver o Joãozinho se despencando de novo...

Não estava uma tarde de bom vento, já consertara a chave do papagaio, tentara fazer com que êle tomasse altura, dando umas corridas, e nada. Finalmente, depois que assobiara chamando, viera um ventinho à-toa, mas assim mesmo as árvores do Largo do Mercado estavam agitando as fôlhas. Desceu a rua e no Largo, onde o vento era mais sôlto, conseguiu empinar o papagaio. Êle foi ganhando altura e, logo que passou acima do telhado das casas pegou fôrça; era só dar linha, dar linha, e êle ia subindo... subindo...

Uma beleza! Já tinha dado todo o carretel e o papagaio agora serenava, as duas roncadeiras palpitando na aragem como dois beija-flôres trêmulos; o rabo estava bem calculado e êle nem ameaçava de mexer angu; ficava lá em cima parado, sereno...

Mário tinha o coração dilatado de alegria e os olhos sonhando. Inventou variações; amarrou a linha numa pedra e foi sentar-se distante, gozando o espetáculo do papagaio no alto, sòzinho, sem ninguém pôr a mão. Não demorou muito, passou a linha no cinturão e caminhou uns passos sem olhar para trás, fingindo indiferença; lá em cima, êle, nem nada, pegando fôrça... Recortou um círculo de papel, abrindo um orifício no centro por onde passou o fio. O «telegrama» foi subindo, subindo, lentamente. Assim que a rodela branca foi se chegando para junto do papagaio, ficou meio assustado. Podia ser que o «telegrama» fechasse a chave e então era aquêle tombo, pensou quase arrependido de o ter pôsto. Preparou-se para colhêr a linha, mas nada aconteceu.

Ficou assim um tempão sem sentir. Notou que fôra um tempão, quando avistou a Sebastiana, acenando muito, na esquina.

— Venha embora, menino! D. Senhorinha está pros papos com você; já está quase na hora da ave-maria, o jantar esperando, e você aí, soltando papagaio, nem se lembra do banho em casa?

Tratou de puxar a linha, enrolando-a ligeiro no carretel, e correu par casa, querendo estar enganado, e desejando que a barra vermelha que se via no céu, do sol que se ia embora, não fôsse verdadeira.

Mal acabava de bater o portão, entrando, e já se ouvia a voz de d. Senhorinha que o esperava de mãos na cintura, o olhar repreensivo, com um sotaq e que não anunciava boa coisa:

— Isto são horas, não é? Se eu não mando a Sebastiana atrás do senhor, decerto que nem vinha hoje. O senhor tem criada aqui às suas ordens para pôr o jantar, não é?

E mudando bruscamente de tom, autoritária:

— Já pro banho, seu mandrião!

Apertou o passo para o banheiro que ficava no fundo do quintal, quase feliz com o desfêcho que o caso parecia ter. A meio caminho desviou-se para guardar o brinquedo atrás de um caixote que ficava na varanda, ligando a sala de jantar à cozinha.

D. Senhorinha nao se conteve mais:

— Ainda vai guardar essa peste de papagaio?

Avançou terrível, arrancou-lhe o papagaio das mãos e, ante os seus olhos estupefatos, vergou-o. As varetas finas se curvaram, estalando, sem contudo se romper, mas o papel fino se rasgou logo com um ruído sêco. Vendo que a armação ainda não se quebrara de todo, calcou-a aos pés, partindo-a por fim...

Mário seguiu mudo para o banheiro, mudo continuou pelo jantar, respondendo vagamente às perguntas, temendo irritá-la ainda mais.

A avó sem demonstrar remorsos era como se nada houvesse. Só havia solidariedade nos olhos de Sebastiana; êle a sentia, olhando-o penalizada. Mas era uma solidariedade covarde, pois, se lhe procurava os olhos, ela se voltava receosa.

Terminado o jantar, foi disfarçadamente sentar-se no degrau que dava para o quintal. Sem mover o corpo tateou o solo com a mão estendida, os dedos encontraram a armação esfrangalhada e, de manso, começou a alisá-la ternamente, sentindo o macio do papel fino e a aspereza das fibras rompidas nos pontos de fratura das varetas. As lágrimas descendo, faziam uma cócega boa nas faces e tinham um gôsto salgado, quando escorriam na bôca...

Mas d. Senhorinha via tudo e imediatamente falou alto, da cadeira de braços onde se preparava para remendar a roupa lavada amontoada em cima da mesa:

— Tamanho homem, feito manteiga derretida, chorando aí pelos cantos por causa de um papagaio muito feioso...

Era o cúmulo. Ainda por cima aquela ofensa ao pobre papagaio que não incomodava ninguém. Feioso porque não foi ela quem fêz. Mário só pensou, não disse nada, que nem valia a pena discutir. Para que? O papagaio já estava ali quebrado, as varetas partidas, o papel fino rasgado. Não adiantava discutir. A avó não entendia nada, não sabia o que êle estava sentindo. E ainda ficava ali, olhando para êle com aquêles olhos de mofa, zombando. Bem que via, através das lágrimas, aquela prega de riso no canto da bôca da velha. E foi quase sem querer que perguntou:

— E d. Cinira não chorou, quando o Joãozinho morreu?.

Fabricam-se jóias

A Fábrica de Jóias «ESSER» Ltda., à Praça 11 de Junho, 75, 1º andar, telefone: 43-4176 vende: relógio com pulseira de ouro 18 K. para senhora, por 1.500 cruzeiros anel de ouro com 2 brilhantes e rubis, por 500 cruzeiros, Aliança com brilhantes a 1.300 cruzeiros, cordões de ouro 18 K. desde 70 cruzeiros, medalhas maciças de ouro, 18 K. desde 28 cruzeiros anéis de grau de ouro com brilhantes, desde 900 cruzeiros. Consertam-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina, por preços de fábrica. Fabricam-se jóias em geral, especialmente cordões de ouro, 18 K. feito à máquina tipo gromete e cadeado, de todos os pêsos. Preço especial à feitio para atacado.

QUÉDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Um passageiro que paga todas as despesas de conservação
QUAKER STATE
O máximo em óleo Pennsylvania
Garantido e acondicionado pela refinaria na origem
NOS MELHORES POSTOS DE SERVIÇO
Agentes Exclusivos:
Distribuidora de Lubrificantes Americanos S.A. "DILASA" - S. Paulo
Distribuidores para os praças de:
Distrito Federal — Estado do Rio de Janeiro — Espírito Santo e Minas Gerais
Borghoff S.A.
Rua Riachuelo, 243 — Caixa Postal 619 — Tel. 42-3720
End. Telegr.: BORGMAGNETO — Rio de Janeiro
Norton - 3.211

ARTES PLÁSTICAS

GRAVURAS NO MUSEU DE BELAS ARTES

Mario Barata

O MUSEU Nacional de Belas Artes organizou, para o final dêste ano, duas exposições de manifesto interêsse para o nosso público. A de [illegible] antigas, que se inaugurará no próximo dia 19, à noite, e a de 60 gravuras antigas e contemporâneas. Esta última estêve aberta em outubro, a pedido do público voltará a ocupar uma sala do primeiro andar, a partir de sábado próximo, já no nôvo horário, das 12 às 18 horas.

A mostra de gravuras apresenta uma boa xilogravura de Durer, duas águas-tintas de Goya, peças de Edelinck, Capellani, Tiépolo, Rembrandt, Morghen, Ostade, Bartolozzi, o espanhol Emmanuel Salvador Carmona, o português Gregório Francisco Queiroz. Entre outros brasileiros, figura uma água-forte do veterano Carlos Oswald, mestre pela dedicação ao ensino e pela serenidade sábia a que chegou nos seus ágeis 70 anos. Merece uma referência, a introdução do catálogo, escrito pelo conservador do Museu, sra. Regina Liberalli Laemmert, num consciencioso esfôrço de divulgação da história e da técnica desta arte gráfica. A mostra, aliás, apresenta uma vitrina de caráter didático, com diversos instrumentos e material de gravadores.

Algumas das peças merecem ser vistas pelo público. O buril "Retrato de Charles Hozier", segundo Rigaud, de autoria de um dos maiores gravadores franceses do século XVII — Gérard Edelinck (1640-1707) — é um belo trabalho. Seguro, amplo, com ricos efeitos de escuros e claros. E' uma prova do valor que a gravura de reprodução atingiu, nessa época.

De um italiano que trabalhou no século XVIII, é outra peça interessante: o S. Nilus Othonem III, de Antônio Capellani. Inspirada nos triunfos renascentistas, é exemplo de influência de um estilo artístico e de seus resultados visuais, quase três séculos após sua criação.

De Bartolozzi, que morreu em Portugal, há um belo retrato de Wellington, na técnica do pontilhado. De Durer (1471-1528) a esplêndida xilografia "Sansão matando o leão" — bem conservada e com aspectos da expressividade que marcou poderosamente a arte alemã. Os traços, as linhas, a composição, fazem dessa pequena obra um exemplo da fôrça da Renascença e do poder criador do artista.

A água-forte de Tiépolo não parece ser de uma boa tiragem. O mesmo para três das de Rembrandt; só o "Judeu Philo" é boa gravura. Já de Goya são excelentes as duas águas-tintas; chamo a atenção para "O Mêdo", tipo representativo de grande parte da criação goyesca.

De Ostade (1610-1685), pequeno exemplo do realismo seiscentista holandês. E do Rafael Morghen (1758-1833), um exemplo da estilização neo-clássica, numa reprodução de obra renascentista.

O conhecimento da gravura de Espanha e Portugal é uma necessidade para nós, brasileiros, já que está na raiz de nossa formação cultural e humana. O buril de Carmona (1730-1807) é um bom trabalho, significativo da influência do rococó francês, em seu aspecto mais majestoso.

As duas peças de Gregório Francisco Queiroz (1768-1845) têm quase valor de pioneirismo, para o Brasil, já que nossa ligação com a metrópole é aspecto contínuo e fundamental da nossa civilização, até meados do século XIX. O retrato do Conde da Barca é um trabalho relativamente importante.

Esse artista português foi discípulo de Bartolozzi, desde 1796. A partir de 1802 trabalhou na Escola de Gravura da Impressão Régia, de Lisboa, então fundada. Segundo Luís Chaves, no seu livro "Subsídios para a História da Gravura em Portugal" (1), fêz, entre outras obras, retrato do arcebispo de Nanquim, D. Eusébio Gomes da Silva; retrato de Cyrillo Volkmar Machado; "A Distribuição da Sôpa, em Arroios", "Os fugitivos que entraram em Lisboa, escapos à invasão de Massena", segundo desenho do famoso pintor português Domingos Antônio de Sequeira. Deixou inacabada a gravura "Chegada de D. João VI a Portugal", reproduzindo quadro do mesmo artista.

A gravura penetrou no Brasil excessivamente tarde. Carlos Oswald, nosso contemporâneo, é indicado por muitos como o iniciador do movimento de expansão dessa arte, entre nós, já que Modesto Brocos, Henrique Bernardelli e poucos outros, fizeram trabalhos esparsos, ou não criaram escola. A primeira e benemérita oficina do Liceu de Artes e Ofícios, do Rio, foi criada em 1914.

Esse retardo, de quase quatro séculos, para iniciar a vulgarização e domínio de uma arte tecnicamente elementar, comprova o atraso e as dificuldades da civilização, no Brasil, importando, por exemplo, os próprios livros para estudo das suas universidades, ainda hoje, do estrangeiro — o Brasil vive de empréstimo, e vive mal. E' isso que condiciona a história da nossa arte e que lhe dá, também, ao reverso, a possibilidade de esclarecer as reais condições do país, que para certos privilegiados do asfalto parece caminhar às mil maravilhas, com cadillacs, ar refrigerado, Whisky, livros de arte e discos long-playing, impressos ou fabricados no estrangeiro. E adquiridos para poucos, à custa do suor e sofrimento de muitos, como diria o prêmio Nobel, Winston Churchill, se escrevesse sôbre o Brasil.

(1) — Editado em Coimbra, Imprensa da Universidade, 1927

PASSO À FRENTE NA DEMOCRATIZAÇÃO DA CULTURA BRASILEIRA

Hoje é um dia grato a esta seção, que sempre batalhou pela ampliação do horário de abertura dos museus oficiais. Finalmente vão funcionar aos sábados e domingos, das 12 às 18 horas, e, nos dias úteis, não fecharão mais suas portas às 5 da tarde.

Atendendo às disposições estabelecidas pelo decreto nº 34.253, de 16 de outubro último, o Museu Nacional de Belas Artes já adotou o novo horário de funcionamento, estando franqueado aos visitantes em horas mais favoráveis à freqüência pública.

Com essa medida, procurou o govêrno libertar os museus das limitações burocráticas a que estavam sujeitos e que impediam o aproveitamento, por maior parcela da população, das oportunidades de cultura que tais instituições podem oferecer.

O Museu de Belas Artes foi o primeiro a adaptar-se ao novo regime instituído pelo Ministério da Educação e Cultura devendo, em breve, os demais estabelecimentos congêneres ter conciliados seus períodos de visitação com os dias de lazer das classes trabalhadoras e dos estudantes.

Essa providência decorreu de estudos especiais da Assistência Técnica de Educação e Cultura e faz parte do programa mínimo da atual administração.

E' o seguinte o horário do Museu Nacional de Belas Artes: diàriamente, das 12 às 18 horas; sábados, das 15 às 18 horas; domingos e feriados, das 12 às 18 horas. Logo que possível, abrirá duas vêzes por semana à noite. Para fins de limpeza das galerias e descanso dos servidores, não funcionará às segundas-feiras.

O ministro Antônio Balbino merece felicitações por êsse esfôrço para democratizar os meios de difusão da cultura, facilitando o seu acesso ao público. Até agora, só poucos privilegiados podiam beneficiar-se das coleções dos nossos museus. Um pequeno passo à frente foi dado, para aumentar o seu número, numa tentativa de corresponder a regra máxima da museografia contemporânea: OS MUSEUS FORAM FEITOS PARA O POVO.

Estudos de Sady

O jovem pintor Sady Casemiro dos Santos expõe, atualmente, na E.N.B.A., uma série de estudos, com aquarelas, croquis, projetos de murais e desenhos. Entre êstes, várias anotações sôbre a sêca.

Apresentando seus trabalhos escolares, o autor escreve:

«Como portador do «Prêmio Pedro Américo» (bolsa de estudos única, obtida por concurso aberto na Paraíba, em 1942, encerrando as comemorações do centenário de nascimento de Pedro Américo) — e após concluir na Escola Nacional de Belas Artes os cursos «Seriado» e «De Premiações», com as respectivas medalhas de bronze, de prata e de ouro em pintura, na qualidade de «bolsista» — considerei um dever de minha parte reunir, em mostra pública, resultados de minha atividade nesse percurso do meu desenvolvimento».

IV Salão de Naturezas Mortas

Como nos anos anteriores, o Salão de Naturezas Mortas sôbre motivos alimentares está despertando grande interesse nos meios artísticos, sendo de esperar-se que, desta vez, concorram mais de cem pintores.

A Divisão de Propaganda do SAPS dará, dentro de alguns dias, a relação dos prêmios destinados aos melhores trabalhos apresentados, bem assim como os nomes que integrarão a comissão Julgadora. Haverá mais de Cr$ 70.000,00 de prêmios.

Luiz Kattenbach

Ecoou tristemente, nos meios artísticos do Rio, a notícia do falecimento do pintor Luiz Kattenbach. Espírito sempre amável e sereno, era bastante querido. Foi também funcionário do Museu Nacional de Belas Artes.

Exposição de Figurinos e Cenários

No próximo dia 20 inaugurar-se-á, na sala do Assírio, no Teatro Municipal, essa exposição, há tanto tempo anunciada.

Notícias

— A pintora Djanira, que há anos atrás visitou os Estados Unidos, percorre neste momento alguns países da Europa, em rápida viagem.

— Está chegando ao Rio o excelente semanário belga "Les Beaux-Arts".

— Causou mal-estar, em vários círculos de pintores, a notícia de que o Assírio só quis ceder por sete dias, seu recinto de exposições, a um artista. E' realmente pouco tempo...

Nascimento da caricatura no Brasil

Herman Lima

(Especial para o "Diário de Notícias")

EM artigo anterior, vimos que as primeiras caricaturas publicadas no Brasil foram duas sátiras contra o jornalista Justiniano José da Rocha, por motivo de sua nomeação para o cargo de diretor do *Correio Oficial*; tendo sido publicadas, respectivamente, a 14 e 16 de dezembro de 1837, demos, com aquêle trabalho, a reprodução da primeira delas.

A segunda caricatura é, também, dum bom desenho, embora a composição seja mais obscura pelo acúmulo de detalhes simbólicos. Vemos, de um lado, à direita, a Rocha Tarpéia, com a clássica paisagem dêsse recanto de Roma: uma escadaria que vai para o alto, onde se ergue a imponência dos monumentos da antiguidade, colunas, frontões, muralhas, o Capitólio. Esculpida na rocha, a cabeça gigantesca do mesmo Justiniano, de frente e de perfil, os lábios grossos, cabelo miudamente encaracolado, cenho contraído, óculos voltados para cima e o mesmo indisfarçável nariz de repolego. Na testa, em grandes caracteres, a cifra 3:600$000 impressa como labéu. Um grande cão de cara humana, com os mesmos traços do jornalista, serve-se do pedestal da Rocha como dum tronco de árvore. Da esquerda, onde há um poste indicando a Estrada de São Paulo, vem chegando um burrinho tristonho, de cara também reproduzindo a de Justiniano. Tem na testa o letreiro 3:600$000 e vem carregado de livros, entre êles as *Pandectas de Justiniano*, um volume de *Penas e Recompensas* e um diploma de bacharel. No arção dos arreios, espetada, a mesma ventoinha do chapéu de Justiniano, da primeira "charge". Aos pés do burro, que parece olhar melancòlicamente para êle, um exemplar do *Cronista*, jornal que Justiniano deixou para dirigir o *Correio Oficial*.

A caricatura que tem o n. 2 à esquerda, traz também uns versos do mesmo tom dos precedentes:

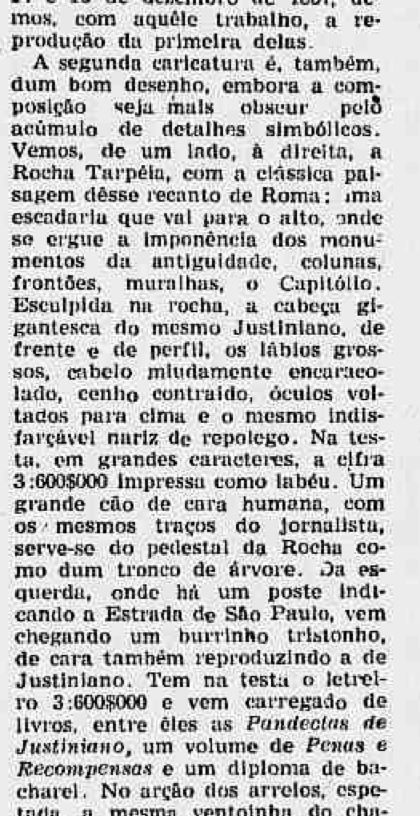
Coitado dêste burrinho,
Cegou có'o muito estudar;
E' crônica esta cegueira
Não se pode mais curar.

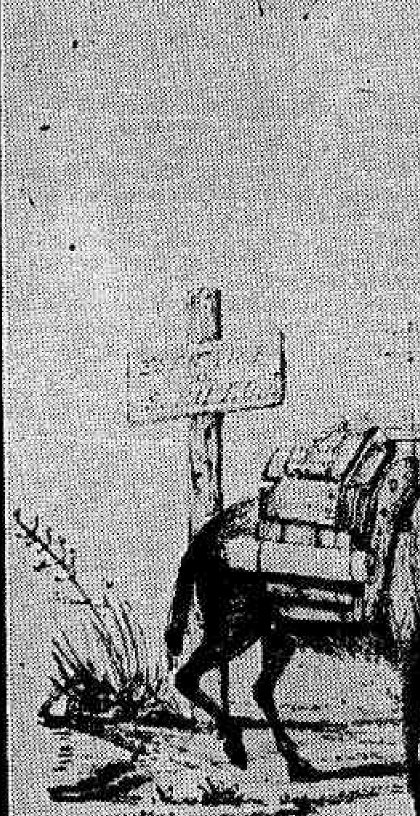
Traz o seu preço na testa
Valor por que foi comprado,
Tem espírito de gente,
Escreve como um letrado.

Esta é a Rocha Tarpéia,
Prodígio de nossa terra;
Ao «metal» nunca resiste,
Cede à lima, ao malho e à serra.

As duas estampas trazem a mesma indicação da litografia de Victor Larée, rua Direita, n. 14, sendo que a primeira tem ainda a data de 1837.

Estabelecida, assim, por Marques dos Santos, de modo irrefutável, a identidade das caricaturas anunciadas no *Jornal do Comércio*, não é possível mais perdurar qualquer dúvida a êsse respeito, firmando-se, definitivamente, a 14 de dezembro de 1837 a data da publicação da primeira caricatura no Brasil.







Segunda caricatura publicada no Brasil, contra Vustiniano José da Rocha" em 16 de dezembro de 1837.

E' certo que, antes dessas estampas a litografia de Victor Larée, tanto a litografia de Steinmann, como a de Frederico Guilherme Briggs, haviam publicado litografias aquareladas, com tipos e cenas da vida do Rio, como se pode ver da coleção da Biblioteca Nacional.

São as estampas expostas em 1881 pelo comendador Oliveira Barbosa sob nº 17.848, constituída por 13 estampas (litografadas por Lopes e por Anônimo (o mesmo Lopes provàvelmente) na oficina de Briggs e coloridas a mão, representando tipos do Rio de Janeiro», como o brigadeiro Montenegro à paisana; mulher de mantilha vista de costas; moleque vendedor de balas; negro fujão; negros de ganho; quitandeiras; negra d'água; o «profeta» Boaventura.

Muito embora algumas dessas estampas tenham traços grotescos, como as de Débret, não eram «charges» pròpriamente ditas, se excetuarmos talvez a do brigadeiro Montenegro, que é realmente intencional. O que determinava, no caso, a nota cômica era o próprio pitoresco dos tipos populares evocados, elemento primordial para a anotação gráfica do documentário que o artista nos deixaria, muitas vêzes, como nalguns dos exemplos referidos, deliciosamente transfigurados pelo sentido poético da verdadeira obra de arte. Estão nesse caso, principalmente, os desenhos de negros e quitandeiras, com os seus balaios de frutos coloridos, do mais agradável conjunto, em nada inferiores às melhores gravuras dos nossos visitantes estrangeiros da época.

Essas gravuras, porém, estão muito longe, como «charges», das duas pranchas contra Justiniano José da Rocha e isso já fôra logo observado pelo anunciante do «Jornal do Comércio», ao frisar que «a bela invenção de caricaturas tão apreciada na Europa aparece hoje pela primeira vez em nosso país».

Até as primeiras décadas do século passado, eram essas pranchas avulsas, a prêto e branco, ou coloridas à mão, o processo escolhido na Europa, especialmente na França e na Inglaterra, para a disseminação de sátiras políticas ou sociais, de que são exemplos famosos as «charges» anônimas contra Luís XVI e Maria Antonieta, as de Cruikshank e Gillray contra Napoleão, ou as de Hogarth e Rowlandson, satirizando os costumes dissolutos ou as figuras brutais dos seus contemporâneos.

A voga dessas fôlhas volantes, com que eram fustigados, com o prestígio da imagem, sempre mais impressivo do que o da letra de fôrma, figurões e ridículos sociais, foi grande, mas restrito, como se sabe, até que a invenção da litografia, por Senefelder, de Munique, em 179[illegible] lhes permitisse divulgação mais ampla, através da imprensa, figurando em primeiro plano, nesse campo, a obra de Daumier e Gavarni, nas páginas de «La Caricature» e do «Charivari» de Philipon. «Le mot «caricature» détonne ici déjà: c'est un genre nouveau, la comédie de moeurs au crayon» — como disse um dos Goncurt, a propósito das estampas do maravilhoso evocador das «lorettes».

Grande parte da obra de Daumier foi editada também em pranchas separadas, o mesmo acontecendo com o temível Rowlandson, cujas caricaturas eram publicadas pela litografia de Thomas Teggs, de Londres, e coloridas à mão pelos judeus de Cheapside, para serem vendidas a um chelim, como as de Victor Larée seriam vendidas pouco depois, no Brasil, «pelo preço módico de 160 réis», como acentuava o anúncio do «Jornal do Comércio».

A moda foi mesmo até os meados do século XIX, pelo menos em Portugal, como aconteceu com os primeiros trabalhos de Rafael Bordalo Pinheiro — **Os melões da Baronesa** e certo **Mapa da Europa**, de vasta fama, sendo tais gravuras vendidas, ora, avulsas, ora, como «periódicos», tal o caso da última estampa de Bordalo e das primeiras caricaturas brasileiras.

O costume veio assim até nós, sendo ainda mais recente o exemplo de alguns suplementos da **Revista Ilustrada** de Angelo Agostini, que diversas vêzes recorreu a êsse meio, quando se tratava de alguma estampa sensacional de última hora, ao modo da que acompanha o número 398, com a cena macabra da exumação de Castro Maia, no cemitério de São Francisco Xavier, em 23 de dezembro de 1884, ou, ainda mais perto de nós, o que fêz «O Malho», com a famosa «charge» de Kalixto com o «entêrro» do marechal Hermes — **A «última»... homenagem,** vendido com a revista nº 636, de 21 de novembro de 1914, com o maior sucesso de imprensa da época.

A virulência de nossas primeiras caricaturas, contra Justiniano José da Rocha, causa espécie, por se tratar, não sòmente de uma simples nomeação para dirigir um jornal do govêrno como de um homem de imprensa, notável por todos os títulos, a cujo respeito diz Sílvio Romero, na sua **História da Literatura Brasileira:**

«Justiniano tinha menos que Tôrres Homem o talento oratório e certa **pose** em que seu rival era mestre exímio. Excedia, porém, ao futuro visconde de Inhomerim na dutilidade do talento, na espontaneidade da exposição e do estilo, na capacidade de interpretar os sinais dos tempos, a corrente das idéias, a evolução das coisas políticas.

Como jornalista, era-lhe, pois, muito superior e, cumpre acrescentar, que não encontrou ainda quem o excedesse entre nós».

ARTE DESLOCADA

Nora Tausz Rónai

(Especial para o "Diário de Notícias")

PARA se ter uma idéia da perturbação política e social da nossa época, não é preciso compulsar relatórios, ouvir discursos ou acompanhar os debates da ONU. A perturbação envolve-nos por tôda parte, está visível, palpável e sensível a cada passo. Basta determo-nos um instante na contemplação da vida de pessoas que encontramos freqüentemente e que julgamos conhecer: ao invés de olhar para elas com o desinterêsse costumeiro e incolor, tentemos compreender os problemas que as preocupam, os sentimentos que lhes vão na alma.

Tomemos por exemplo o caso de André Ösze. Quem é André Ösze? perguntarão os leitores. Esta interrogação já resume de certa maneira o seu problema, que deixa de ser individual para tornar-se um tanto universal. Pois na Hungria, a terra dêle, esta pergunta não ocorreria a ninguém. Lá todo o mundo sabe quem é o grande escultor, cujas obras não só enfeitam as praças de Budapeste, mas também estão expostas em grandes museus da Itália, da Inglaterra e dos Estados Unidos. Eu mesma conhecia-lhe o nome e as obras, deleitava-me com suas estátuas de meninos, tão singelas e a um tempo inquietas de feição, como a própria alma da criança, admirava o espírito calmo e resignado que emana de suas anciãs. Ao ver um nu de sua autoria, no museu municipal de Budapeste, ficava com a impressão de que o bronze, se lhe tocassem, teria a maciez e o calor da carne. Para mim o valor de sua obra estava precisamente em ser bastante naturalista para fazer sentir, através da pedra ou do bronze, a substância reproduzida, e bastante individual para evocar — além de uma simples forma — um estado de espírito, um pensamento, uma mensagem.

Essas lembranças despertaram em mim quando soube, há

ANDRE' OSZE — "Mulher sentada"

ANDRE' OSZE — "Anciã" — No Instituto de Aposentadoria dos Comerciários, Budapeste.

algum tempo, que êle se encontrava no Brasil, e apagaram-se logo depois. Mas outro dia conheci o escultor pessoalmente e a conversa que tive com êle me fêz sentir um dos tantos males causados pelas sucessivas guerras quentes, frias e mornas, o grande desperdício de valores humanos. No imenso «deficit» figuram não só os mortos das batalhas e dos campos de concentração, mas ainda os artistas e intelectuais deslocados, desarraigados do ambiente que lhes era próprio. Perguntei a André Ösze pelas suas obras realizadas aqui no Brasil, e soube, com espanto, que não as havia. Por que? Faltavam-lhe relações, oportunidades. Pareceu-me impossível que tamanha sensibilidade criadora ficasse infrutífera. Entretanto é assim. O escultor vive separado de sua arte. A pedra, o bronze debalde esperam o toque mágico das mãos ágeis.

Uma tristeza rápida e indefinível passou-lhe pelos olhos enquanto esboçava um trejeito de **keep smiling** e explicava que para abafar a inquietação artística trabalhava em cerâmica, material menos dispendioso, mais vendável e que ainda o ajudava a cavar a vida.

Os que gostam de enfeitar a sua casa com êsses produtos da arte decorativa, ficarão de certo satisfeitos com a possibilidade de, visitando pròximamente uma exposição dessas cerâmicas no Rio, admirar esta nova face de uma personalidade versátil; mas nem por isso deixa de ser lastimável que um artista predestinado a deslumbrar multidões tenha a sua obra confinada ao mundo restrito dos salões elegantes.

Há dez anos, um dos melhores críticos de arte da Hungria escrevia a respeito do nosso artista: «Suas obras deveriam ser realizadas em tamanhos monumentais, mas para isso seria preciso que viesse uma época mais humana e espiritual que se sobrepusesse ao culto do poder». Como é amarga a ironia da sorte, que, em vez de permitir a André Ösze alcançar as grandes proporções exigidas pela natureza íntima de seu talento, o fôrça a esmiuçá-lo em figurinhas de mesa e vasinhos de flores!

— A senhora pode ser-me útil — disse-me êle depois, no decorrer da conversa — como também os outros arquitetos seus colegas. Por que não recorrem mais amiúde às artes plásticas para realçar o efeito estético de suas obras? Por que, por exemplo, não substituir com esculturas as enfadonhas e insôssas mesas «chippendale» na entrada de tantos edifícios de apartamentos?

Aí o primeiro problema suscitou outro. Como num torvelinho, puseram-se a girar diante de mim a alta dos preços de construção, a necessidade de baratear as moradias, a inflação, etc. Em mim o construtor sentiu-se impotente para atender ao apêlo que o arquiteto ansiava acertar. Quem pagaria as estátuas? Os apartamentos que seu preço onerasse como haviam de sustentar a concorrência dos outros? E senti-me perplexa e envergonhada.

Na verdade, tudo o que posso fazer é assinalar a existência do impasse. Talvez êsse lembrete chame a atenção dos institutos, bancos, companhias de seguros que realizam obras. Êles podem e devem apoiar artistas do quilate de André Ösze. Tomando conhecimento da sua produção anterior, compreenderão a perda que todos sofremos quando os dotes de semelhantes talentos ficam inaproveitados. Se não nos sepultarmos vivos num cemitério de asfalto, se tentarmos dar mais uma oportunidade ao que tem beleza, poderemos parar, uma vez ou outra, aqui e acolá, a fim de contemplar uma obra de arte, e ver como os Ösze nos ajudam a reencontrar um senso de equilíbrio no meio de nossas crises.

ANDRE' OSZE — "Cabeça de Mulher" — No Museu Nacional Húngaro

A CATEDRAL DE TOLEDO

Renato Almeida

(Especial para o "Diário de Notícias")

MINHA primeira impressão da Catedral de Toledo eu a tive muito jovem, quando li a «Catedral», de Blasco Ibañez. Aos dezessete anos, era o romance de Gabriel Luna que me interessava, muito acima da grandeza da Primaz da Espanha. O enfático drama social tinha sugestão bem mais intensa do que o monumento e o transitório superava o definitivo.

Só mais tarde foi que a descobri, apertada entre as ruas sinuosas de Toledo, que lhe sacrificam a majestade arquitetônica, no seu conjunto tumultuoso, sem a serenidade de Notre Dame de Paris ou de Chartres, mas com uma substância humana muito mais densa e prodigiosa.

A catedral se construiu sôbre uma mesquita invadida, ao mesmo tempo que se escrevia a glória espanhola, entre os séculos XIII e XVI, e, como essa glória se fêz pela fé, pelo heroísmo e pela violência, a Primaz nos dá, na pedra, nos metais, nas madeiras, nas jóias, nas pinturas, nos estilos e nos ornatos, todo o esplendor da narrativa, transformada numa oblação ao Senhor. E' uma oferta cheia de orgulho, pois a religião ali não tem humildade, é só pompa. Os Santos são guerreiros e a Cruz se implanta a golpes de espada.

Quando transpus a Porta do Perdão e defrontei a Catedral, não tive surprêsa nem me suplantou a expectativa. Minha impressão já fôra descrita tantas vêzes... Mas como as fotografias são sempre ângulos e a palavra foge com abstrações, atordoei-me e parecia que a Catedral avançava sôbre mim, era alguma coisa em marcha. A vista não se detinha nem ordenava. Via tumultuosamente naves, colunas, abóbadas, capelas, via formas, volumes, côres, naquela luz coada que se espalha docemente no largo ambiente.

Dentro dessa emoção, sem fixar conjunto ou pormenor, fui andando, através das grades arquiteturais de Villapando, até o deslumbramento do Altar-Mor, em cujo retábulo a fantasia religiosa se torna alucinação. Mãos de grandes artistas talharam, pintaram, douraram cenas da vida de Cristo com tal realidade e fôrça que, se não é obra de gênio, como o Juízo Final de Miguel Ângelo na Capela Sixtina, dá uma sensação fremente de beleza translúcida e exaltada. Em frente, o côro famoso, onde Barruguete e Borgona esculpiram no ouro, no jaspe, no mármore e no alabastro, obras-primas. E a imagem sorridente da Virgem contrasta com o sentido pomposo do ambiente numa nota de ternura mística.

Como não podia dar tempo aos olhos — e quanto tempo seria preciso? — para fixações, preferi continuar minha visita, sem procurar, deixando que a Catedral se mostrasse e veria até onde alcançasse minha vista. E assim andei a esmo, fugindo à explicação serviçal dos guias, pelas naves e pelas capelas, pela sacristia, onde encontrei de novo os Apóstolos do Greco, e me maravilhei com o teto de Jordan e ainda vi os quadros famosos, tapeçarias e pertences do culto, e as Bandeiras de Lepanto e Salado. E nesse vagar, viajava também no tempo, que a Catedral é tumultuária, não guardou a unidade, antes refletiu, como notou Barres, no amontoado de tesouros, no soberbo amálgama, a imagem perfeita do que é nacionalidade espanhola. Por trás do altar-mor, está chocando, bem mais que todos os motivos árabes, aquele altar «El Transparente», numa afetação churrigueresca, retorcida e exagerada, ali introduzida no século XVIII. Na sala capitular, onde gótico, mudejar e renascimento se completam, contemplei, por sôbre as estalas capitulares, os retratos dos senhores arcebispos de Toledo, de cruz primacial, desde Santo Eugênio aos derradeiros. Continuei a esmo. Parei na Porta dos Reis e diante do descomunal São Cristóvão, de doze metros de altura, e prossegui entrando na capela Mozarabe, que o cardeal Ximénes fêz construir, como símbolo de Toledo, intercessão de tantas raças.

Já me sentia entristecido. Estava a passar e repassar perto de maravilhas de arte e testemunhos de história, sem me aperceber sequer e ouvia, quando me aproximava dos grupos de turistas, as vozes dos guias mencionando nomes famosos e citando fatos memoráveis. Mas fugia ao episódio e em visita tão curta tudo que queria era guardar essa impressão sensorial da Catedral, na sua grandeza e desordem, tumulto de obras e de orientações, achêgas de raças e de tempos, imenso labor coletivo, mas com traços marcantes de vontade de reis e cardeais, que assim fizeram porque assim lhes aprouve.

Sempre sem destino, vendo por ver, procurava comunicar-me com a Catedral, sentir profundamente a sua emoção, encher os olhos com tanta magnificência, penetrar na sua idéia dominadora e ter, ali, tôda a revelação espanhola.

A Catedral é bem a Espanha, num complexo tumultuoso, com o pêso de um passado densamente humano, de um povo que se alastrou pelo mundo, condensou civilizações e propagou a fé. São precipitados de ambições e de glórias, de conquistas, guerras e martírios, é um catolicismo fervoroso, ardente, fanático, é luta para conquistar almas, pelejas para tomar terras, intrigas para assegurar prestígio, é todo êsse mundo díspar que aquelas pedras e aquelas colunas, aquelas capelas e aquêles altares, aquelas pinturas e aquelas filigranas nos mostram. E história de reis, de santos, de heróis, de filibusteiros, de traficantes, de audaciosos e aventureiros soldados da Cruz, soldados da espada, soldados do livro. E' essa imensa Espanha, geradora de nações e fecundadora de ideais que a Catedral retrata. Por isso é mais do que uma obra de arte, pelo próprio transbordamento de valores. E' menos do que uma obra de arte, pela falta de unidade.

Era tempo dos visitantes saírem. Ia começar o culto. Um grupo de coroinhas de batina vermelha se dirigia com um padre para o altar. E a realidade mostra que a Catedral não é museu, continua Igreja, viva e eterna, onde os homens vão rezar num contato mais íntimo com Deus, já que a beleza nos aproxima do Céu.

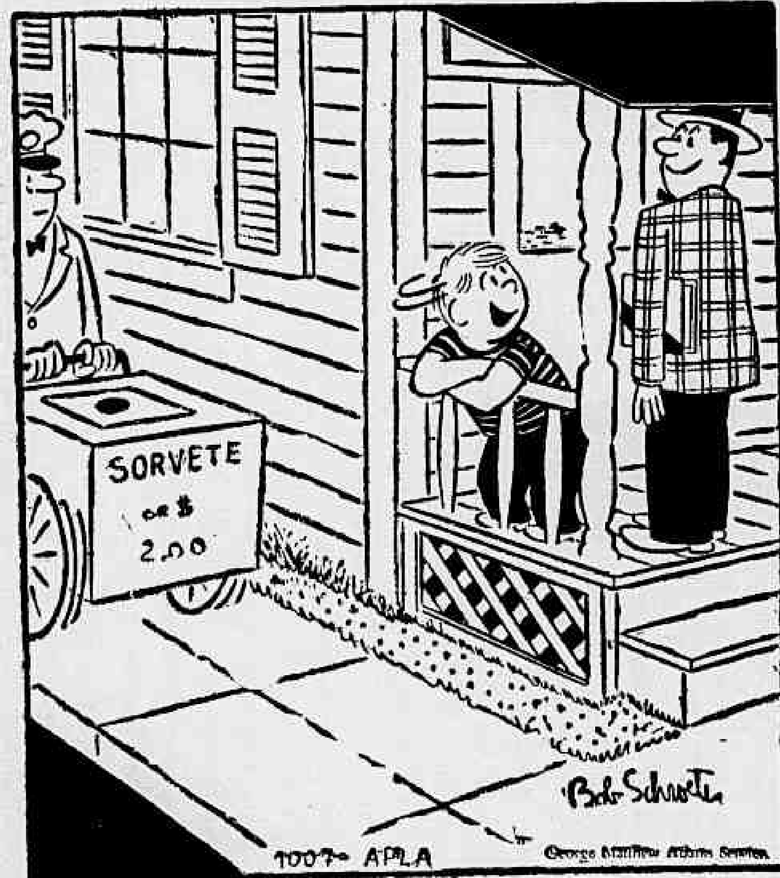
Saí da Catedral exausto. Cá fora, tarde escaldante, mas a rua de Santa Isabel é estreita e sombria e, nas janelas gradeadas, as flores refrescavam a vista.

Sede do Instituto Municipal de Belas Artes

Consta que o secretário de Educação da Prefeitura resolveu o problema maior do I. M. B. A., que era o da falta de sede. Êle funcionará num prédio da rua Evaristo da Veiga, que acolherá seus cursos de pintura, história da arte, cenografia, e estética.

Seção feminina

Coisas da Vida



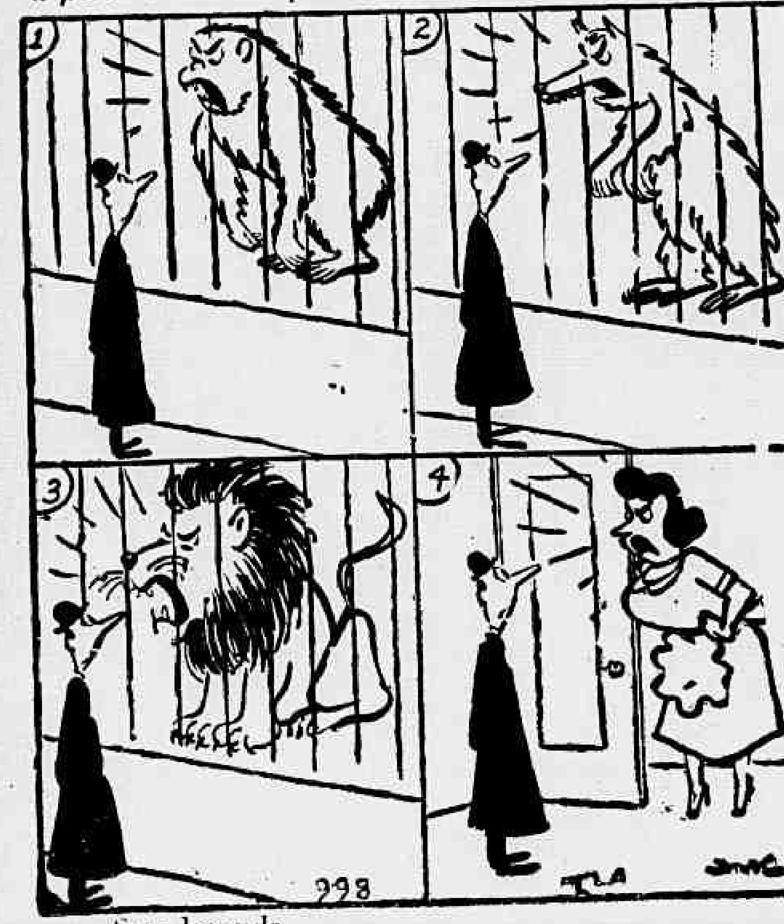
— *A propósito, a mamã me disse que você é o namorado de quem ela mais gosta...*



— *Estou ensinando ao Dick: dei-lhe a carne para trazer do açougue!*



— *E' de sua mãe... Oh, que pena! Ela quebrou a perna e não nos poderá visitar durante uns meses!*



Sem legenda.

SÓ PARA SENHORAS

Enquanto as anedotas passam, a moda vai vivendo

Simone Baron

A MODA diverte-se às vêzes com os vestidos severos, e dêles se vinga, bem como dos costumes práticos. Isso é o que indica uma série de "gags" apresentados da maneira mais séria possível. Os reis dêsse gênero de troça são Schiaparelli e Hubert de Givenchy, que, em cada coleção, praticam o gênero "moda-humor".

Também Dior, entretanto, exibe às vêzes muita intenção, bem assim como Dessés, Balmain e Fath.

Os divertimentos fáceis para alguns criadores não são completamente inúteis e chegam muito mais longe que as risadas provocadas por determinadas ousadias. Logo atingem ao estrangeiro, onde, especialmente entre os anglo-saxões, costumam ser muito bem compreendidas as notas alegres e espirituosas.

Comenta-se rindo: "E' engraçado, é cômico!". Porém o olhar retém os pormenores e os jornalistas os descrevem. As mulheres que andam no rigor da moda gostam de levá-los, e todos os discutem.

A temporada atual já nos deu uma boa coleção de pormenores engraçados: solidéus com costeletas, de Fath; o barret de rablcho trançado, de Dior; o cinto "Butterfly", de Givenchy; os imensos manguitos, de Bohan; a cintura "sacerdotal", de Balmain.

E temos ainda os sapatos chineses de Givenchy; os "clips" sôbre o ventre, de Dior; os barretes persas, de Schiaparelli; o chapéu-sombrinha, de Balenciaga...

Essas idéias jamais se perdem. Ficam mais cordatas, de maneira a serem usadas na rua, e servem de inspiração aos modistas dos grandes armazéns. A gloriosa carreira das cestinhas começou há dez anos em Schiaparelli, e a pequena echarpe enlaçada em tôrno do pescoço, há sete anos, em Fath.

O escândalo dura um mês e logo é esquecido, e não demora que as mais sérias senhoras, tendo olvidado o que as chocou, usem com entusiasmo e a sério as antigas extravagâncias dos modistas.

ARGOLAS NAS ORELHAS E «CLIPS» BRINCALHÕES

Duas jóias excentricas estão na ordem do dia: a argola nas orelhas, de Jacques Fath, e o "clip" brincalhão, de Christian Dior.

A partir das cinco, "chez" Fath, isto é, quando chegam os vestidos chamados "habillés", as modelos usam nas orelhas imensas argolas de pedras grenat, azuis e diamantes fantasia. Eis uma moda que vai pegar, mas que apenas fica bem nas mulheres de pescoço comprido, de cisne.

"Chez" Dior os broches inspiram-se nas jóias românticas e são colocados sôbre o ventre, estômago, coxa esquerda, em plena saia, sôbre a manga de um vestido, etc.

E' como se fôsse um broche-borboleta, que se passeasse por todo o vestido. Não se os deve colocar, porém, no fim do decote: é demasiado convencional.

LENÇOS

No ano passado foi o domínio da echarpe. Agora ficou ela reduzida a uma pequena gravata que se usa à guisa de "cache-col" em costumes e vestidos. Sua largura oscila entre 7 e 8 centms. e tem um comprimento apenas suficiente para a enlaçar sob o queixo, como as fitas e gravatas Luís XV, em cetim côr nattier ou escarlate. Não é muito o tecido necessário para nos oferecermos essa pequena fantasia, a qual se usa em branco (sôbre os vestidos pretos), damasco (sôbre vestidos cinzas), cereja (sôbre branco).

Temos ainda os lenços masculinos, de musseline ou batista, que caem em leque do bôlso superior do costume. Isso é muito Deauville de 1905. Os "dandies" daqueles tempos sempre usavam lenços dêsse estilo, em seda, os quais se destacavam como abanos em seus jaquetões.

No que se refere às mulheres são de côres vivas: amarelo-limão, tango, verde-esmeralda ou preto. Jacques Fath faz dois bolsos superiores em seus costumes, a fim de se usarem dois lenços; Lanvin Castillo faz também um amplo bolso, destinado a receber um lenço beige ou de seda-crú.

CHINELOS TOULOUSE-LAUTREC

Entretanto, não há unânimidade de vistas no que se refere ao calçado. Christian Dior faz desfilar seus modelos calçadas com modelos criados, para êle, por Roger Vivier. Givenchy, por seu lado, propõe os tamancos chineses, em couro ou setim, com a ponta revirada e o calcanhar achatado.

E êsse calcanhar aparece em tôda parte. De um sapato de 1954 faz um neto do calçado que usava La Goulue ou "Casque d'Or", que posaram para Toulouse-Lautrec. E' arcaico e encantador, de vez, sob a condição de termos pé pequeno e tornozelo fino.

René Mancini e Delicita conseguem à perfeição êsse estilo rococó. Mas, se o verão permite calçado de côr, o inverno proíbe-o. Os únicos matizes são o preto, os marrons e um pouco de beige. A fantasia detem-se aí.



SAIBA DECORAR O SEU LAR — Para as pessoas de gôsto mais formal, B. Altman sugere esta sala de estar clássica, porém bastante confortável: grande sofá, poltronas estofadas, mesinha para livros e revistas. As paredes brancas realçam o mobiliário e a grande lareira em mármore preto. (Foto Transworld — exclusiva para o «Diário de Notícias»).

RECEITAS Para VOCÊ

— BACALHAU DE FORNO
— REPOLHO RECHEADO
— BISCOITINHOS DE COCO

Bacalhau de fôrno

INGREDIENTES: 1/2 quilo de bacalhau — batatas — xuxú — tomates — cebola — salsa — pimentões — azeite — cenouras — ovos cozidos — azeitonas — cheiros verdes.

COMO PREPARAR: Primeiramente ponha o bacalhau de môlho. No dia seguinte parta-o em lascas grandes e frite-as. Afervente as cenouras, os xuxús e as batatas, sem deixar cozinhar muito. Arrume numa forma pyrex, uma camada de bacalhau, outra de legumes, outra de cheiros verdes, cebolas, outra de rodelas de tomates e, por último, uma camada de pimentões. Cubra tudo com bastante azeite e leve o prato ao fornô, em assadeira tampada. Quando tirar do forno, junte os ovos cozidos e as azeitonas.

Repolho recheado

INGREDIENTES: 1 repolho — sal — gordura — manteiga — picadinho de carne com ovos cozidos.

MODO DE PREPARAR: Afervente em água e sal as folhas de um repolho. Arrume três folhas sobrepostas e ponha um pouco de carne picada e ovos. Enrole como panquecas e prenda com dois palitos. Quando estiverem todos os rolinhos prontos, refogue-os em gordura bem quente. Junte algumas colheres de caldo de carne aferventando as folhas de repolho e deixe cozinhar lentamente. Quando servir ponha manteiga derretida bem quente, por cima dos rolinhos.

Biscoitinhos de côco

INGREDIENTES: 12 colheres (sopa) de farinha de trigo — 6 colheres (sopa) de açúcar — 3 colheres (sopa) de manteiga — 6 colheres (sopa) de coco ralado — 2 colheres (sopa) de leite — 2 ovos — 1 colher (chá) de fermento em pó.

MODO DE PREPARAR: Inicialmente bata bem a manteiga com o açúcar, junte as gemas, as claras batidas e o leite. Quando estiver tudo bem batido, acrescente o resto dos ingredientes e misture bastante. Ponha a massa numa mesa polvilhada com farinha e faça as bolinhas, passando-as tôdas em açúcar. Asse em taboleiro forrado com papel, em forno regular. — Ideais para lanches.

BILHETE A X

(Conclusão da 8ª página)

espontâneas concepções, se engolfava no silêncio que um gr.o de quando em quando arranhava...

Por isso é que seus louvores, em acordes de idílica suavidade, ondulam ainda espiritualizados, em surdina, a inspirar eternos lampadóforos, na milenar transmissão do facho sagrado...

As Frutas

Nenhuma alimentação pode ser considerada completa se não contiver, pelo menos, uma fruta. Entre as frutas mais comuns na alimentação do brasileiro, podem ser citadas a laranja, a banana, o abacaxi, o abacate e o mamão. A laranja se destaca como boa fonte de vitamina C e a banana pela sua riqueza em vitaminas A, B e C, sais minerais e hidratos de carbono. Entre as diversas qualidades de banana a que possui maior teor de ferro é a chamada «nanica», cujo índice em vitaminas A, B1, B2 e C a recomenda como alimento de grande poder nutritivo. Quanto ao abacaxi, possui cálcio, fósforo, ferro, magnésio, potássio, sódio, cloro e enxôfre e as vitaminas A, B1, B2 e C. O abacaxi presta-se a várias preparações como refrescos, sorvetes, geléias e compotas. Seu excelente sabor e os elementos nutritivos que oferece fazem dêsse fruto um complemento muito útil à dieta brasileira. Como valor nutritivo o abacate ocupa lugar de destaque, apresentando, em sua composição, bom teor de cálcio, fósforo, ferro, magnésio e sódio e as vitaminas A, B1, B2 e C. E' uma fruta que pode ser dada às crianças depois de 1 ano de idade, devendo constar, frequentemente, de nossos cardápios. O mamão é uma fruta de sabor muito agradável, rico em vitamina C e de grande utilidade no processo digestivo dos alimentos.

As frutas são indispensáveis ao equilíbrio da saúde.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



TÁCITO (Caio Cornelio Tácito) foi o maior historiador latino. Nasceu em Umbria. Viveu aproximadamente em 55-120 A.C. Começou sua vida como militar e exerceu depois a advocacia. Era já considerado o primeiro historiador do império romano quando obteve o consulado. Escreveu poesias e outras obras hoje infelizmente perdidas, só chegando até nós: «Diálogo dos oradores», que tem por tema o eterno desentendimento entre antigos e modernos; «Vida de Agrícola», elogio histórico do seu sogro e que é considerada uma obra prima no gênero; segundo alguns autores, a «Vida de Agrícola» foi a primeira obra produzida por Tácito; «Costumes dos Germanos», obra sôbre os costumes germânicos. Desta obra dizem que é tão bem analisada e tão ponderada que se reconhecem quase nas instituições da Idade Média traços observados muitos anos antes por Tácito entre os germanos; as «Histórias», que vão da morte de Nero até a subida de Nerva, ao trono, e os «Anais», que, apesar de escritos antes das «Histórias», abrangem um período precedente, isto é, que vai da morte de Augusto à queda de Nero. Esta a obra mais importante de Tácito.

Racine chamou Tácito de «o maior pintor da antiguidade». Realmente, Tácito foi um pintor de costumes e principalmente de retratos, criando um estilo novo. Tudo dêle, ensina um crítico literário, é feito em «estilo conciso e viril, verdadeiro modêlo de elegância e precisão».

Tácito foi tão original que ultrapassou os historiadores que o precederam e deixou aos seus sucessores pouca esperança de o atingirem.

SUGESTÕES PARA O VERÃO. — Eis leitoras, umas sugestões leves e práticas para o verão: uma saia lisa pode ser transformada completamente se os bôlsos e a barra são de um estampado ou de uma côr diferente como mostra o nosso modêlo à esquerda. À direita, uma saia "plissé", xadrez, em combinação de grandes e pequenos. Dois modelos para blusas e por fim, uma original boina. — (Scoop — Exclusivo para o "Diário de Notícias").

NA NOSSA CASINHA DE CAMPO

A PEÇA EM QUE PASSAMOS A MAIOR PARTE DO TEMPO

GRAÇAS às suas dimensões, você pode preparar o "living-room" com bastante felicidade para nêle desfrutar o repouso físico, êsse apaziguamento moral de que você, a sua família, os seus amigos têm mais do que nunca necessidade.

Primeiro as paredes: nada de coloridas, nada de papel. Uma caiação simples que nós não aconselhamos executar em branco, apesar da voga desta côr: primeiro porque, durante os dias de sol o branco, no campo, parecerá muito "clinquant", se assim posso me exprimir; segundo porque êsse mesmo sol amarelece fàcilmente os carbonatos de chumbo e outros ingredientes. O branco deve ser reservado para tornar mais claros os apartamentos das cidades. Escolha, pois, uma côr creme, levemente ocreada ou rosada, ou azulada, para dar mais profundidade ao fôrro, com um tom mais sustentado pela última.

A moda é a parede quase nua: se isto não fôr do seu agrado, pendure algumas gravuras para reanimar o aspecto dos seus "panneaux".

As janelas poderão ser vestidas com percal liso ou com flores, com um fundo azul marinho, escuro ou vermelho; as cortinas montadas em varetas de ferro e argolas de madeira, mais resistentes à umidade. Com êsse mesmo percal você poderá encapar igualmente o divan e uma ou duas velhas poltronas já um pouco estragadas, que, assim vestidos de novo, poderão prestar grandes serviços. O resto da mobilia será simples, mas acolhedor.

Esta peça da casa deverá servir, também, como sala de jantar. Compre uma mesa redonda ou oval, desmontável, de carvalho, ou de madeira branca, envernizada côr de acajú. Além de servir para as refeições, essa mesa se tornará o centro das horas de repouso e para reuniões até altas horas da noite; nela ficarão o grande lampeão, as revistas, os jornais, os baralhos, os jogos em moda. E', pois, indispensável que ela possa ser fàcilmente carregada de um lado para outro. As duas poltronas citadas, acrescente cinco ou seis cadeiras volantes, providas de uma almofada de percal liso, presa ao assento por laços.

Perto do divan, uma mesa baixa, iluminada por uma outra lâmpada e na outra extremidade uma pequena biblioteca giratória, contendo os últimos livros publicados os romances policiais e um dicionário para os amadores das palavras cruzadas; o divan deve ser largo profundo para, se fôr preciso, servir de leito.

Sobretudo, alegre a sua sala com flores cortadas, flores de vaso. Um dia, no campo, uma senhora veio do jardim empurrando um carrinho carregado de vasos de gerânios e de begônias com que queria enfeitar a casa; entrou no "living-room" e deixou o carrinho perto da entrada, tendo que dar uma ordem qualquer lá dentro. Quando voltou, logo depois, achou tão gracioso o efeito do carrinho de flores no lugar em que estava que colocou um igual do outro lado, contentando-se em pintar de verde essas modestas jardineiras.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100 sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0955.

Confecções Modas Vera
Senador Dantas, 14 - 22º and.
— Rio De Janeiro —

A grande moda em confecção abriu os seus novos salões de Exposição.

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje

Sarah Bernhardt

NASCEU Sarah Bernhardt em Paris, em 1844, de mãe judia. Sua infância e sua adolescência foram muito tristes, vivendo longe da mãe em casa estranha, exposta aos maus tratos. Era uma criaturinha pálida, franzina, anêmica, de gênio irascível e violento. Uma queda na infância tornou-a inválida por dois anos. Aos cinco estêve às portas da tuberculose. Chegou aos sete sem saber ler nem escrever. Em 1857 ingressou na Escola Dramática onde, desde logo, apesar de seu físico, destacou-se, principalmente na tragédia. Em 1862 estreou na «Comedie Française». A crítica foi tão cruel sôbre sua estréia, que Sarah tentou suicidar-se, tomando veneno. Quando se restabeleceu, declarou: — «A vida era inútil; quis ver que tal é a morte».

Mas nascera ela para a glória e seu primeiro sucesso, na peça de François Coppée, intitulada LE PASSANT, foi representada em Paris mais de cem noites. Estava iniciada sua trajetória para a glória. Os críticos que haviam combatido a grande atriz, aplaudiam-na agora espalhafatosamente. Passou a ser ídolo dos estudantes — e chamada por todos — escritores, jornalistas, e principalmente pelos estudantes — de «a nossa Sarah». Ela tinha apenas dezoito anos e já nos bares de Paris se bebia à saúde da grande trágica.

Em 1880, Sarah Bernhardt viajou para a América do Norte, onde fêz um sucesso nunca visto até então, representando A DAMA DAS CAMÉLIAS, de Alexandre Dumas, com o título de CAMILA, porque New York naquele momento cheia dos mais absurdos preconceitos combatera a peça. Nem por isso foi menor o sucesso de Sarah.

Em 1886 estêve ela no Brasil. Em seu livro recém-publicado sôbre «Artur Azevedo e sua época», diz Raimundo Magalhães Júnior: «A vinda de Sarah Bernhardt ao Brasil foi um acontecimento sensacional. Tão sensacional que a imprensa dela se ocupava não nas seções de teatro, mas em rubricas especiais, nas primeiras páginas».

Esguia, fina, vestindo trajes masculinos com facilidade e elegância, Sarah trabalhava 14 a 15 horas por dia. Apesar de doente, viveu até os setenta e um anos. Sua vida foi um verdadeiro torvelinho; cercava-se de animais ferozes, como a querer salientar seu físico delicado e fino: um gato montês, dois filhotes de leão e um tigre, acompanhavam-na ao teatro. Representava sempre maravilhosamente, essa que foi intitulada por um crítico: «Rainha da Atitude, Princesa do Gesto, senhora da Expressão». Em seu derradeiro espetáculo em New York, cinquenta mil pessoas compareceram à porta do teatro para dela se despedirem. No Brasil, seu carro foi carregado pelos estudantes.

Um de seus biógrafos diz: «Nada lhe acontecia mediocremente; tudo lhe acontecia em extremos. «Em Gênova quase morreu; em São Petesburgo o público ficou louco por ela, em Kiev foi insultada, em Odessa apedrejada. Fêz impassíveis escandinavos desmaiarem vendo a dor que ela exprimia no palco. Atraiu elogios do Príncipe de Gales, um insulto do govêrno alemão e arrancou lágrimas ao Tzar russo». Ao voltar a Paris, depois de tôdas essas viagens, usou jóias que haviam pertencido a várias cabeças coroadas da Europa.

— Sarah? Ah, sim, é a mais bela conquista do demônio.

Depois de muitas peripécias, inclusive amorosas, Sarah casou com Jules Paul Damala, que «tinha as maneiras de um cavalheiro e o espírito de um chipanzé». Durante sete anos de vida conjugal, em vez de uma aliança, deu êle à Sarah uma cruz para carregar». Já andava ela acima dos cinquenta anos quando amou Edmond Rostand, que era então um poeta obscuro. Seus corações se compreenderam e, dêsse encontro espiritual, nasceu o «L'aiglon» e «Cirano de Bergerac».

Anos antes, ao representar Hamlet, ela caíra e, dessa queda, se originara uma flebite numa das pernas. Nos anos seguintes a perna encolheu e o sofrimento e a inflamação cresceram. Em 1915, aos setenta e um anos, os médicos avisaram-lhe que devia amputar a perna. Ela se submeteu à operação e passou a representar os seus papéis sentada numa cadeira de rodas. «O esplendor de sua voz e a magia de sua arte não foram reduzidos pela limitação do movimento». Nessa cadeira de rodas foi levada, em 1916, à frente de batalha onde representou para os soldados.

Sarah Bernhardt morreu em 1923 explorando nova face de sua arte: fizera um contrato com um produtor cinematográfico americano. Estava doente de mais para sair de casa; quando não pôde mais sentar-se numa cadeira, murmurou:

— Ficarei na cama... filmem assim mesmo.

Sarah Bernhardt foi um dos maiores gênios do teatro mundial.

PARA NOIVAS

GRINALDAS em ricos modelos, artigos finos, bouquets em tipos originais de flores variadas, flores para vestidos, chapéus e ornamentações, encontram-se diretamente, na

FÁBRICA DE FLORES NARCISO

à rua da Conceição, 16 — 1º andar.

VAREJO E ATACADO.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso. RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 43-1989. (Entrar pela rua Frei Caneca e avenida Presidente Vargas).

De Cupido ao Toureiro, passando por Cagliostro

Desde séculos, o homem vem julgando adivinhar, em cada uma das flores, o reflexo de um estado da alma

J. L. Bougnoux

EM certos meses do ano, as flôres são postas no primeiro plano da atualidade. São oferecidas, são expostas. E não há quem não se sinta um pouco poeta, pensando na linguagem encantadora de que foram encarregadas essas frágeis corolas pela imaginação dos homens. Já há séculos, com efeito, o homem vem acreditando que adivinha em cada uma das flores o reflexo de um estado da alma.

E' assim que achou umas que são sombrias para exprimir a dor, outras esplêndidas para simbolizar a alegria, e ainda outras que lhe pareceram ter propriedades admiráveis e milagrosas. A essas considerações, veio se ajuntar o inevitável contingente de superstição religiosas ou profanas, que formaram um repositório interminável de crenças e tradições. Foi assim que nasceu, muitas vêzes de uma historieta anodina, a célebre «linguagem das flôres», último refúgio perfumado dos amorosos de todos os países.

A Grécia forneceu, naturalmente, um grande número dessas lendas.

Um dia, Vênus se precipitou, ofegante, aos pés de Júpiter: seu filho, o gentil Cupido, havia desaparecido! Mas tudo se arranja, mesmo no melhor dos mundos... mitológicos: Mercúrio veio logo chegando, carregando nos braços o menino caprichoso e zangado.

— Não quero mais ficar no Olimpo, disse Cupido; Flora criou uma flôr para cada deus e para cada deusa; todos tiveram o seu emblema e eu, que deveria ser o mais contemplado, fui esquecido...

Abençoada pelos deuses, tornou-se a rosa de maio o símbolo do amor

Diante de um tal argumento, Júpiter sentiu abalado o seu velho coração de senhor do Céu e da Terra. Tomando um botão de rosa que se achava ali por acaso, transformou-o imediatamente numa pequena flor de perfume sutil e penetrante, protegida por espinhos tão finos que não podiam picar. Foi assim que nasceu a rosa de maio, fresca e graciosa, que ficou sendo desde aquêle dia (abençoado pelos deuses) o símbolo do amor.

A alguns passos daquela nobre companhia, Apolo e o seu adolescente amigo Hiacinto se entregavam aos absorventes jogos do estádio. Tão absorventes mesmo que o pobre Hiacinto, no momento em que menos esperava, recebeu no crânio o disco que o seu amigo atleta atirara de uma ponta a outra do campo de jogos. Apolo matou o seu melhor companheiro; mas, para que subsistisse, pelo menos, a lembrança da sua amizade, ordenou que, do sangue que tingia o chão, nascesse uma flor de púrpura. Esta tomou, muito naturalmente, o nome de Jacinto.

Quanto a Narciso, tinha tanto orgulho do aspecto do seu terno rosto de adolescente que desejava viver eternamente jovem e eternamente belo. Tinha medo do amor, cujas lágrimas amargas alteram a harmonia dos traços, e preferia ficar casto e puro:

— Ah! já que é assim, exclamou Vênus, indignada, tu vais ficar sozinho a vida inteira e renascerás, todos os anos, na flor do egoísmo!...

Apavorado, o moço se deixou cair de espanto na água e a deusa viu com satisfação uma leve e branca flor sair do seio das ondas. Foi, dizem, o primeiro narciso.

BRAVO, TOUREIRO!

Se a mitologia reivindica uma tão considerável parte da geração floral, outras lendas não menos pitorescas estão ligadas a uma multidão de flores. E' da Espanha que nos vem a tradição que fêz do cravo vermelho o símbolo do desinterêsse e da sinceridade.

Transformado numa espécie de herói nacional, o toureador Montès Chiclano amava ternamente a bela mas sombria Dona Isabel. Ela repeliu tôdas as investidas do glorioso «aficionado» até o dia em que êste, vencido, saiu, vaiado por Sevilha inteira, da Plaza de Toros. O toureiro fugiu; mas no meio da sua desgraça, olhando para o chão em que pisava, viu dois cravos vermelhos que inùtilmente havia cobiçado e que Dona Isabel sempre lhe recusara:

— Montès, disse ela, a minha alma tem o seu segrêdo: é o de se dar por inteiro para consolar e reconfortar. A minha ternura te fará esquecer as tuas penas; é como o cravo que tu desejavas. A côr púrpura da flor significa o sofrimento e o seu perfume a consolação.

Da Alemanha chega a tradição dos miosótis. Já há muito tempo, dois amantes, ternamente enlaçados, percorriam as margens selvagens do Danúbio. Ele se chamava Guilherme e ela Berta; tinham 20 anos. Passou, na corrente, um ramo carregado de pequenas flores azuis. Querendo presentear a amada, Guilherme se curvou para agarrar o frágil ramalhete; seu pé escorregou e o desgraçado desapareceu no rio. Antes de se afogar, teve tempo, entretanto, de atirar o galho de miosótis na margem murmurando a frase, daí por diante eterna: «Não se esqueça de mim!»

A idade média não deixou de criar lendas para as flores desfavorecidas que ainda não as tinham. Sob a forma de contos fantásticos ou burlescos, poetas como Antoine de la Salle deram livre curso a sua imaginação. Para provar, isto, eis a história ingênua da pervinca:

«Uma dança arrebatadora realizava-se naquela terça-feira gorda. O dia estava lindo. De repente, um personagem saiu da sala de baile. Era o Príncipe Carnaval, em honra de quem a festa era dada. Fatigado, ele se assentou e afinou a guitarra para cantar uma serenata que aprendera em Nápoles, no verdadeiro reino da alegria. «Vieni meco...» começou... Foi aí que viu uma estrelinha azul, saindo timidamente da sombra e do musgo:

— Desde quando as estrêlas andam pela terra? Ao que parece, sempre moraram no céu!

Inclinando-se, Carnaval reconheceu a pervinca e exclamou tristemente:

— Era preciso que eu te visse, símbolo da prece e da penitência; tu me lembras que tenho de desaparecer dentro de alguns instantes: vaidade e fragilidade das coisas deste mundo!...

E com essas palavras desconsoladas, o príncipe voltou, por mais um ano, para o seu reino das sombras, levando consigo, murcha, a pervinca primaveril, emblema de reflexão e de filosofia.

Na mesma época, as papoulas atribuida a Pierrot, os trevos de quatro fôlhas a São Patrick, os iris a Santa Cecília, enquanto que os nenúfares nasceram, a acreditarmos nos contos medievais, de uma bem curiosa paixão de um obscuro poeta músico por uma encantadora fada da dinastia dos Ramessidas.

Mas nenhuma criatura feérica podia ser manchada pelo contacto dos mortais. Essa bizarra união desencadeou a fúria celeste. E, desde êsse dia, a pobre fada, transformada em nenúfar (testemunha dos seus amôres ocultos), foi condenada a viver no seio das ondas, longe do mundo e longe do tumulto, símbolo da virtude que nenhum indiscreto pode destruir jamais.

Muito mais sérias são as tradições históricas. Um exemplo: a do amor-perfeito.

O alquimista Cagliostro estava, uma noite, muito ocupado observando a fumaça que se exalava lentamente de um defumador quando uma porta foi discretamente aberta, dando passagem a uma jovem ansiosa:

— Sábio mestre, venho recorrer à sua ciência maravilhosa, ao sr. que vê além da nossa vida de todos os dias. Nas vésperas da revolução que nos ameaça, desejava saber se meu coração, que bate pensando na sorte de um jovem e brilhante oficial, estará ao abrigo das agonias de uma demorada separação...

O adivinho olhou mais atentamente a fumaça, aspirou os seus eflúvios e depois, com o seu ar profético e inspirado, disse à linda visitante:

— «Senhora, embora tenha ocultado cuidadosamente o seu nome, sei que usa um dos mais nobres títulos da França. Indo ao encontro do amor, a senhora irá ao encontro da morte: como sinal evidente da vinda da Grande Ceifadora, vejo um amor-perfeito, esta flor de luto e de tristeza que a senhora colherá no mesmo dia em que cair vítima do furor revolucionário...»

Coincidência ou destino, ninguém o saberá jamais: a senhora Philiberte d'Inisdal morreu, no dia 20 de junho de 1792, nas Tulherias, vítima dos amotinados, quando queria socorrer aquêle a quem amava.

Quando Merlin de Thionville penetrou no palácio com a comissão de deputados da Assembléia, notou a beleza da vítima e viu no chão, perto dela, dois pequeninos amôres-perfeitos murchos: os que Philiberte colhera nos canteiros do jardim, antes de entrar nas Tulherias onde devia morrer...

Quase incrível, mas no entanto rigorosamente autêntica, a sinistra predição de José Bálsamo, conde Cagliostro!

NOSTALGIA DA TERRA

Numerosos escritos mencionam a curiosa afeição que Jean Bart tinha pelos gerânios côr de rosa.

Na véspera do seu primeiro embarque na esquadra de guerra de Jean Bart, um jovem grumete chamado Yves Le Douadic procurava no jardim a flor que poderia levar consigo como lembrança da terra natal e das afeições que ali ia deixar. Escolheu um pequeno pé de gerânio que plantou num vaso e dissimulou na sua bagagem.

Pouco tempo depois, após duros combates, Jean Bart passou uma rápida revista na equipagem:

«Meus amigos, não é sem alegria que iremos desembarcar dentro de poucos dias. O oceano, há longas semanas, vem nos sacudindo suficientemente e, mesmo sem ter saudades da terra, a gente tem sempre no coração a nostalgia da sua pátria. Aqui nada mais temos que o estrondo das tempestades, dos canhões e das armas de fogo. Francamente, isto nos faz desejar a canção dos pássaros que se ouve com prazer no continente...»

Assim dizendo, Jean Bart notou, num canto onde batiam os raios do sol, o vaso de gerânios côr de rosa de Yves Le Douadic:

— «Na verdade, disse surpreendido, não esperava encontrar um jardim a bordo! E eu que lastimava que nada aqui nos lembrasse a terra... Estou emocionado, confesso-o, vendo êste poético emblema da calma no meio do perigo».

Depois dessa «descoberta», Jean Bart nunca mais embarcou sem incluir na bagagem um pé de gerânio que, como uma lembrança do célebre aventureiro dos mares, se tornou o atributo obrigatório dos sentimentos nostálgicos.

Muitas outras lendas há que poderiam ser lembradas, desde os crisântemos japoneses, até as trágicas orquídeas, provenientes de um milagre do deus hindu Vichnu. Tôdas elas proporcionaram um precioso ensinamento, pois, a poesia das flores, é assim como um bálsamo benéfico que pode ser aplicado nos nossos pobres corações.

MARCAR A HORA DE UM ENCONTRO

Em geral, os floristas desaconselham a utilização da «linguagem das flores», pois, na maior parte das vêzes, o destinatário ignora a significação dela.

Um namorado medroso pediu, certo dia, a um florista de renome que remetesse a uma moça um gerânio grená no meio de uma camada de fôlhas mortas. Aquilo significava simplesmente: «Sou muito infeliz».

A mulher que recebeu o presente ignorava tudo a respeito desse símbolo e tratou muito mal o pobre rapaz, dizendo «que ele, pelo menos, poderia ter mandado rosas...»

Embora todos os bons manuais expliquem que o número de «cabeças» de gladíolos côr de rosa ou vermelhos, colocados no centro de um «bouquet», indicam a hora de um encontro, tudo completado com uma papoula branca para a manhã ou uma vermelha para a tarde, não é aconselhável empregar êsse processo sem explicações prévias.

Podemos correr o risco de chegar numa hora em que não somos, absolutamente, esperados.

«BRINCAR DE VERDE»

Na velha França, para assinalar a volta da primavera, um velho hábito camponês exigia que, no 1º de maio, dia de regozijo popular, todos ostentassem na lapela um ramo de folhagem, oferecido pelos amigos como penhor anual de felicidade.

Chamava-se essa inocente mania «brincar de verde»... Aquêle (ou aquela) que não pusesse êsse emblema devia se sujeitar a uma série de «provas» e, depois, ser decorado pùblicamente.

Com a Revolução, êsse hábito desapareceu sùbitamente, para ser recomeçado só no comêço dêste século. Foi substituído o ramo verde, pouco decorativo, pelo galho de junquilho, símbolo perfeito da primavera.

Assim, também, as prendas, pràticamente inaplicáveis, foram suprimidas e restou apenas o costume (exclusivamente francês) tal como o conhecemos hoje.

ALGUNS CONSELHOS PARA SEU JARDIM E SEU LAR

EVITE plantar, em seu jardim, árvores ou flores que não possam se dar bem nessa orientação ou nesse solo; os rodendros e as azaléias não vingam em terrenos argilosos. Um metro quadrado de azaléias precisa uma boa ajuda de terra rica em humus.

A relva não prospera à sombra das castanheiras ou das tílias. Pode ser substituída por uma trepadeira.

Não é estético plantar com promiscuidade. E' preciso criar manchas em massa.

Os galhos cortados das roseiras devem mergulhar até as duas terças partes de sua altura.

Corte sempre obliquamente as flores e descasque até uma altura de seis centímetros os galhos dos lilases e dos crisântemos.

Quando uma flôr começa a murchar mergulhe-a em água, apenas deixando de fora as pétalas, que você envolverá em papel celofane. Aos poucos encher-se-á de água.

Aja da mesma forma no que se refere às azaléias e aos ciclames. Em seguida vire-os e deixe suas raizes ao ar.

Evite as correntes de ar às plantas verdes.

DAQUI E DALI...

PARIS — Depois de três anos de ausência nos palcos parisienses, Yves Montand fêz sua «rentrée» em outubro próximo passado, no Teatro Etoile, quando cantou treze novas canções. Mas não foi sòmente ao cantor, que a grande assistência aplaudiu, pois Yves Montand, se revelou, então, um bom dançarino e um ótimo comediante. Montand resolveu dar uma nova vida à canção francesa e, por isto, na três anos vem se dedicando à cultura física, diàriamente.

*

MANCHESTER — Vivien Leigh e Laurence Olivier, em sua última exibição, em Manchester, na peça «O príncipe adormecido» foram calorosamente aplaudidos, tendo sido chamados ao palco doze vêzes. No dia seguinte partiram para Glasgow, onde farão uma série de representações, seguindo depois para Londres. Aí Vivien realizará, segundo declarou, «sua verdadeira «rentrée», após a longa enfermidade, que a deixou recolhida depois do seu grande êxito em «Um Bonde chamado Desejo».

*

LONDRES — A famosa cantora francêsa Lily Pons enviou, recentemente, à Inglaterra, algumas fotografias suas e pediu a uma conhecida miniaturista que fizesse uma boneca com suas feições. Esse trabalho foi apresentado na Exposição de Miniaturas, realizada em Londres. A senhora Lilian Lunn é perfeita na arte de fabricar essas admiráveis miniaturas, feitas inteiramente em trabalho de agulha. A perfeição dessas miniaturas é tão extraordinária, que a falecida Rainha Mary só acreditou que seu rosto não tinha sido pintado quando o examinou com uma lente.

DULCE — CAMISAS E CONSERTOS — Confecções de Luxo para Homem — Robes — Blusões — Pijamas — 26-8432 — MAXIMA PERFEIÇÃO (Manda buscar a domicílio) — Pede-se telefonar antes da visita. — RUA GEN. SEVERIANO 100 - apt. 114 - térreo

de tudo um pouco...

UMA casa editora parisiense pediu ao famoso escritor russo Máximo Gorki, que lhe enviasse alguns dados biográficos. Gorki respondeu, sucintamente, o seguinte: "Em 1878, aprendiz de sapateiro; em 1879, aprendiz de desenhador; em 1880, empregado no correio; em 1884, moço de recados; em 1885, forneiro; em 1886, corista de uma companhia lírica ambulante; em 1887, vendedor de batatas; em 1888, tentei suicidar-me; em 1889, escrevente de advogado; em 1890 percorri a Rússia a pé; em 1892, publiquei o primeiro romance; de 1893 a 1908, publiquei os demais.

*

A escada mais longa que se conhece em todo mundo está situada na China, na montanha sagrada de Tai-Shan. Do primeiro ao último degrau sobe-se 1.810 metros e percorre-se uma distância de 26 quilômetros, em todo seu desenvolvimento. Tem 6.000 degraus e, para chegar ao último dêles, os chineses levam mais de uma semana, parando pelo caminho e fazendo pousada nos pagodes e nas hospedarias da montanha sagrada.

*

Os cartões postais entraram em uso no ano 1869. A idéia partiu do professor Hermann, da Academia Militar de Winer Weustadt, e, foi logo aprovada e adotada pela Austria e Alemanha.

*

As agulhas foram fabricadas, primitivamente, na Inglaterra e datam do ano 1560.

A FORMAÇÃO DA MÃE DE...

(Conclusão da 8ª página)

base numa escola doméstica daquele país.

Ali, nessa instituição modêlo que importou para organizá-la e dirigi-la nos primeiros anos professôres especializados, tudo se ensina que possa levar a mulher àquêle «conhecimento útil» que se tem pregado, mas que se esquece na prática, quando se limita o aprendizado a excessos de ensino memorizado sôbre matérias muitas vêzes supérfluas, enquanto se renegam ao completo olvido o estudo de assuntos indispensáveis na vida prática.

Na Escola Doméstica de Natal, a par do ensino escolar exigido nas demais escolas, há os cursos pròpriamente domésticos, cozinha, costura, jardinagem, química alimentar de que consta a análise das substâncias alimentícias, puericultura, medicina de urgência, etc. Distinguem-se essas duas últimas seções, que se baseiam num aprendizado prático, uma vez que possui uma espécie de creche onde crianças são mantidas e através das quais as alunas se exercitam nos misteres da mãe de família.

Procura-se evitar, desta forma, que muitas jovens se casem sem saber fazer uma mamadeira de recém-nascido, sem saber dar uma fralda, ou dar um banho no recem-nascido, sem saber dar uma injeção de urgência ou aplicar uma compressa embora lhes sobrem conhecimentos na mistura de um bom coquetel ou na qualidade da melhor marca de cigarros...

É a realidade, triste, mas justa, exata, indiscutível.

O então presidente Washington Luis, em visita à Escola de Natal, disse que a mesma impunha não só admiração como imitação. Tal, porem, não se deu. Não me constam outras escolas no gênero.

Visitei-a faz muitos anos e colhi a mesma magnífica impressão de outros que deixaram em seu livro de ouro, as palavras de louvor e entusiasmo. Não sabia, no entanto, se continuava a sua existência proveitosa, quando me chega às mãos um comunicado da Divisão de Proteção Social do Departamento Nacional da Criança, para dizer que foram criados naquele estado Clubes das Mães em cinco cidades diferentes. Não é a mesma coisa, mas mostra a mesma preocupação em tôrno do problema da mulher no lar, dominando sempre. E não resta dúvida que a sementeira foi a Escola Doméstica, que espalhou pelo estado o amor pela causa e o desejo de levá-la avante.

Consta-me que no Rio se esboça um movimento neste sentido. Não direi que «já vem tarde» porque nunca é tarde para as realizações que visam o bem do país e da coletividade. Aguardarei com ternura antecipada a Escola Doméstica Carioca ou que outro nome tenha, mas com a mesma finalidade.

ESILDA
CONSÊRTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

O baton fabulosamente NOVO

Stay-Long

embeleza seus lábios como jamais outro baton o fez

O impossível tornou-se possível.
É o que realmente significa STAY-LONG,
o novo baton de Helena Rubinstein.

NOVO fixador indelével

STAY-LONG permite comer, fumar, beber e mesmo beijar sem deixar marcas.

Cremoso, macio, sempre inalterável, STAY-LONG é realmente o baton indelével que não resseca.

STAY-LONG proporciona aos lábios um lustro levemente úmido e provocante.

NOVAS côres maravilhosas

...oito tonalidades bem femininas... jovens, alegres, claras... sempre luminosas e vibrantes... Côres modernas que se harmonizam com suas toilettes e com sua personalidade.

STAY-LONG
- Baton $35
Sobressalente $20

Harmonia perfeita
Oito novos tons de Rouge, em Creme e Compacto, combinam com STAY-LONG

Helena Rubinstein
PARIS • NEW YORK • LONDON

Diario de Noticias

Dentro da vida

— ENCONTREI ontem a minha amiga. Ia afobada, cheia de embrulhos que lhe escorregavam pelas mãos, enquanto procurava às pressas um carro que a conduzisse a Laranjeiras.

Foi-me vendo e abriu os lábios num sorriso franco. «Sabe, me disse, minha netinha faz quatro anos e tudo isto é para ela. Tudo isto e mais meu coração».

Ri-me também. E nos seus cabelos grisalhos, nas suas rugas que começam a aparecer, senti um novo encanto, uma frescura nova. Havia em seu aspecto um ar quase infantil, uma alegria de criança grande.

«Vai! disse-lhe eu». «E não me traga nenhuma bala, nenhum docinho. Apenas, deixe ficar comigo um pouco da sua ventura, a ventura de ser avó».

*

— VOCÊ já reparou? E ainda se duvide de que Deus é brasileiro! Quando viu as coisas pretas e os homens de braços cruzados, os reservatórios vazios e a luz se apagando, abriu as comportas do céu e mandou água, água para os cariocas.

A Light suspirou! As pernas descançaram de subir escadas e mais escadas, matando o corpo, exaurindo o coração das suas últimas reservas.

Não tive dúvida. Corri à igreja mais próxima e lá deixei êste agradecimento: «Meu patrício, eu sabia que era de você mesmo que viria o remédio. Por aqui, as farmácias estão fechadas e o estoque já não existe quando o mal é moral escondendo uma paralisia que vai minando o organismo de um gigante adormecido. Só você, de lá de cima do Corcovado, pode socorrê-lo e acordá-lo. Repita o milagre da chuva noutros setores. Dê-nos luz, mais luz. Ilumine a terra e ilumine os homens, oh! Deus brasileiro!»

*

— ENTREI numa casa de brinquedos onde vi bonecas de 300, 400, e 500 cruzeiros. E mulheres do povo, gente humilde a comprá-las. Mas de onde viria aquêle dinheiro furtado a coisas mais necessárias? Do amor. Só êle é capaz dessas loucuras em troca de um sorriso de criança.

*

— E até domingo, minha amiga. Que a nova semana lhe corra bem, são os votos de

Kate

Êsses graciosos vestidos são muito práticos porque podem ser variados. O primeiro dêles, tem a blusa listrada e a saia lisa, podendo ser completado com um casaquinho do mesmo tecido da saia, para ser usado nas tardes mais frescas. O segundo apresenta uma blusa muito original, em formato de colete, e será usado com ou sem o bolero, conforme a ocasião. O último é muito original, porque, por cima de um vestido listrado, justo, com gola bem alta, pode ser posto um outro branco, mais amplo, abotoado do lado e deixando ver o vestido de baixo

Tome nota

Nunca quebre o ôvo na vasilha em que já se encontram os outros ingredientes, e sim numa xícara à parte, porque, caso o ovo esteja estragado, não estará perdido o restante da receita.

*

Para melhor conservar as gemas, não utilizadas em alguma receita, convem mergulhá-las em água fria — durarão até três dias. Caso exista uma geladeira, mais indicado será bater as gemas e acrescentar duas colheres de água fria, guardando logo, a seguir no refrigerador. Dêste modo as gemas estarão perfeitas até uma semana mais tarde.

*

Os ovos cozidos em água salgada são muito mais fáceis de serem descascados.

*

As claras crescerão muito mais se forem batidas em vasilhas bem secas. Prefira-as sempre de louça, porque deixarão as claras bem alvas, o que não acontece com os recipientes de alumínio.

Pensamentos

— Não é a cabeça que devemos trazer erguida e sim o coração.

Chateaubriand

— Quem aconselha, ajuda de algum modo.

Plauto

— Uma das causas de nossos males é vivermos imitando os outros.

Sêneca

A formação da mãe de família

Marília Dalva

NOTA-SE, na educação moderna uma preocupação muito mais acentuada que anos atrás, que deu à mulher meios capazes de elevá-la mental e fisicamente. Foi-se o tempo em que as moças não deviam saber muita coisa além de ler, escrever e fazer as quatro operações já avançando um grande passo sôbre a época em que não se considerava prudente até mesmo que soubessem ler e escrever para que assim lhes faltassem os necessários recursos para se comunicarem com os namorados...

Hoje, a mulher estuda o que quer e como quer. Vai do jardim da infância ao primário, dêste ao secundário e ao colegial, podendo ingressar nas escolas superiores e se diplomarem em qualquer carreira, sendo-lhes facultado o exercício de qualquer profissão. Entretanto, do que ainda não se cogitou com o interêsse, o carinho, a compreensão devidos, foi da formação da mulher para o cumprimento da sua mais elevada e nobre missão, aquela que é sua, exclusivamente sua e na qual nenhum homem, por mais culto e inteligente, poderá substituí-la — a de esteio da família, guia do lar, responsável pela educação dos filhos e pela felicidade dos mesmos, o que representa, em última análise, ser ela a verdadeira construtora da sociedade, que nada mais é que a agregação de muitas famílias, e da própria humanidade, que representa o conjunto dessas sociedades extravasando de terra em terra, indiferente as formais limitações geográficas.

Pesa sôbre a mulher a grande tarefa de conduzir o homem do berço à sepultura. Como filha, como irmã, como espôsa e como mãe, depende de sua inteligência, de sua sagacidade, de sua doçura, de sua compreensão, da sua cultura, de sua coragem, a formação do ser humano. Outra coisa não disse Tocqueville, ao escrever: — «quando se educa um homem educa-se um indivíduo, quando, porém, se dá instrução a uma menina, prepara-se a educação de uma família.»

É essa verdade que ainda não se infiltrou fundamente no espírito de nossos educadores, essa verdade que inspirou a Oliveira Belo essa frase expressiva: — «Aquêle braço tenro que embala carinhosamente um berço de criança trabalha na concretização da grande obra do futuro, obra de sólidos alicerces morais, obra de puro e nobre patriotismo».

Referindo-se à mulher da atualidade já não se poderia usar dessa expressão: — tenro braço. «Afeita aos esportes, a ginástica que pratica sistemàticamente para manter a linha, seus músculos se enrigessem, seu corpo adquire formas cuja graciosidade nãoexclui a solidez, essas formas que ela não mais esconde, antes tem garbo em exibí-las com uma sem-cerimônia revela a sua preocupação em nem sempre elogiável, mas que conservar o físico na plena posse de seus atributos paralelamente aos predicados de que procura enriquecer o espírito.

Entretanto, no que se refere à educação da mulher no lar e para o lar, o que se observa entre nós é uma absoluta despreocupação, como se não fôsse a mesma uma condição essencial decorrente da sua função no organismo social e que se acentua cada dia que passa, com as lutas crescentes para a adaptação aos novos meios e diretrizes que orientam o mundo.

Torna-se, pois, urgente educar a nossa patrícia para bem desempenhar a sua alta missão na vida, junto aos filhos, à família, à sociedade, à nação, num esfôrço que dela se exige muito mais do que do homem, entregue a outra espécie de luta, a externa, na rua, longe do lar, enquanto é êste dirigido, alimentado, consolado pelo seu anjo tutelar — a mulher.

Outros países têm pensado nesse sério problema e procurado resolvê-lo da melhor maneira. A Suíça, dos mais organizados, tem sido um exemplo nesse setor. E foi nêle que se inspiraram alguns homens públicos de um pequeno e distante estado brasileiro — o Rio Grande do Norte — que inaugurou em 1914, a Escola Doméstica com

(Conclui na 7ª página)

BILHETE A X

Esther de Viveiros

SURPREENDEU-O meu último bilhete, sôbre a teocracia inicial, mas há de convir Você que, enquanto correspondeu às necessidades do momento histórico, foi ela preponderante na evolução humana. Depois, destoldado tão esplendido destino, se foi o fulgor do império sacerdotal esmaecendo em suave ocaso, até desaparecer na fria fluidez do tempo eterno.

Desde seu primeiro esbôço, quando ainda era doméstico — porque eram os anciãos os padres — perpetuava o sacerdócio as tradições — como o fazem nossos pagés, contando à noite nas tabas a história da tribo — muito antes da escrita, mesmo hieroglífica. Mantinha assim a continuidade e muito bem sabe Você que, sem esta, à sociedade humana, como à das formigas, por exemplo, não seria possível o longo evolver através das idades.

Fecundo era, ademais, o augusto meditar do sacerdote.

Mal dourava o sol os cimos das árvores, saía a espreitar; as oréades travêssas, de braços entrelaçados, a espargir com a magia dos bailados o ouro e as rosas das auroras: as rosas silvestres, com a sêda lisa de seus corpetes róseos que um sôpro desfaz; as gaivotas a se banhar nas ondas azuis do ar, rubindo até parecer pontos negros, para depois descer, batendo as asas ao sol. Media o espaço que contém a imensidade dos deuses e a terra, ponto no infinito. Pedia ao céu luz para a noite obscura que envolvia o mistério da natureza. Comparava a regularidade celeste com a instabilidade vital. E não sentia, naquela busca incessante da verdade, a fuga silenciosa das horas.

Depois meditava — tecia, com os fios das imagens rútilas e vivas que colhera, os panoramas dos mais nobres ideais, a ondulante paisagem da alma humana, a delicada filigrana que é a vida como sentimento esplêndido e profundo. E aos que fiiava, transmitia tôda a emoção dessa intensa vida que em si trazia.

Sob sua evocação poderosa, ganhavam os sítios frescor e brilho: montes, rochedos, grutas verdes, que já povoara de deuses, viam surgir arrogantes palácios e liceus em cujas alamedas passeavam dialogando poetas e sábios; cidades se criavam; templos, na moldura dourada do poente, se erguiam ascéticos — lá, entre nuvens de incenso, cantava êle na harpa esguia e ritual, hinos aos deuses de quem era órgão — ou apoiado às colunas de mármore do adro prateado de luar, contava as estrêlas e, para melhor se achegar às claras e

(Conclui na 8ª página)

ÁGUAS-MARINHAS BRASILEIRAS INSPIRAM NOVA MODA NA GRÃ-BRETANHA

ENTRE as pedras preciosas que serão usadas nas diferentes festas do Natal dêste ano, destacam-se o topázio, as águas-marinhas e as opalas multicores. A moda foi lançada para comemorar a visita da rainha Elizabeth II à Austrália, pois tôdas essas pedras são amostras perfeitas das côres criadas pelo Conselho Britânico de Côres para essa visita. A rainha Elizabeth II e o duque de Edinburgh partirão do Reino Unido ainda êste mês, e nessa ocasião as lojas colocarão à venda uma série de artigos fabricados com essas novas côres.

A princesa Margaret, como patrona do Conselho, escolheu as côres. A primeira, "Clarence Rose", é um vermelho suave que combinará muito bem com as águas-marinhas. Essas pedras tornaram-se muito populares desde que o govêrno brasileiro, por ocasião da Coroação, fêz presente à rainha Elizabeth II, do famoso conjunto de colar e brincos de água-marinha.

A segunda côr é a "Ambassador Blue", e a terceira o "Royal Blue".

Nossas sugestões do dia

Dois elegantes modelos, um para passeio, realizado em shantung, saia com listras brancas e azuis, a blusa de shantung azul enfeitada na gola e nos punhos com fazenda listrada. Modêlo de Pierre Billet. À direita, traje para coquetel — realizado por Pierre Clarence — branco, com bordados; abotoado à frente, com friso azul no decote e no centro do vestido. Chapéu e luvas azuis. — (Fotos Agip, exclusivas para o «Diário de Notícias»)

TÉDIO

Maria da Luz

Rua deserta... Lampeão quebrado...
Tudo escuro... Céu sem lua!...
E eu à janela,
Esperando por ninguém!

No muro esgueira-se um vulto!
Única vida. Um gato!
Corre-me um calafrio...
E o susto passa.

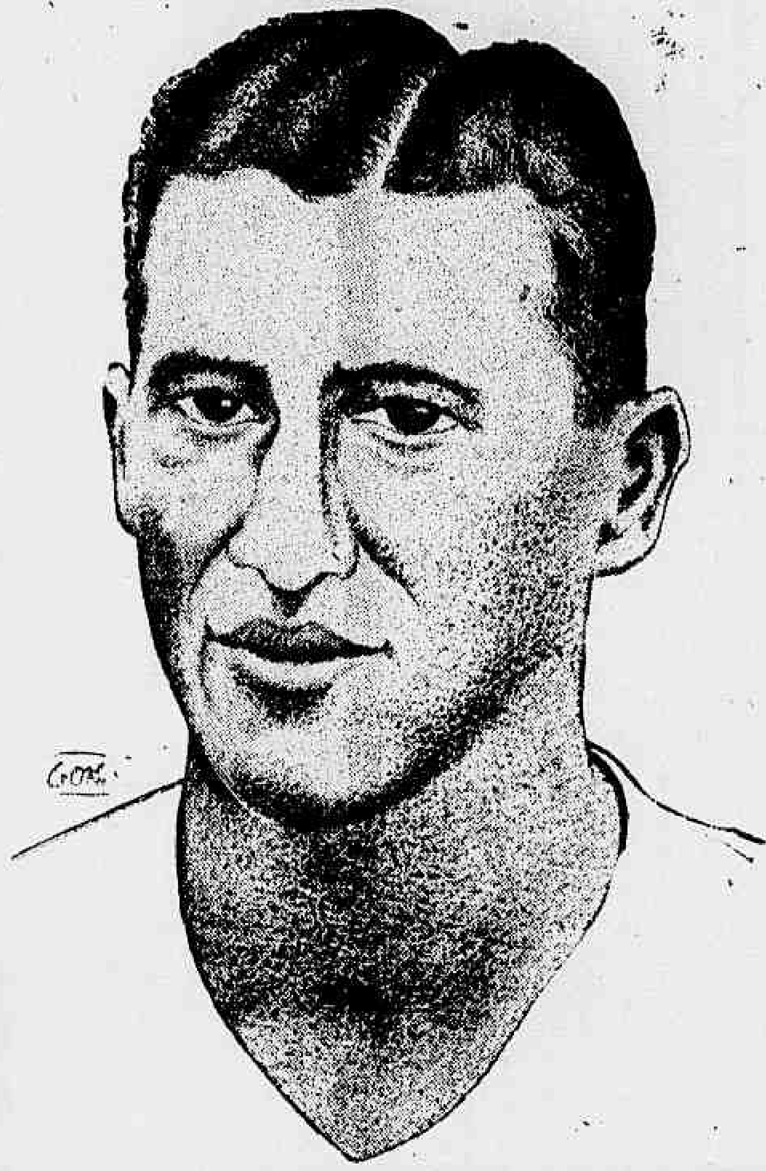
Continuo aguardando quem não vem,
Nem jamais virá...

Sopra o vento! Sibilante, implacável...
Levando para bem longe,
Distante dêste Mundo...
O Infinito...
Meu sonho vívido!...

Tudo passou... Como passou o gato...
Como passa o vento...
Como passa e repassa
O fantasma
Do meu pensamento!....

«PASSARO DO CONTO DE FADAS» — Um dos mais extravagantes dentre os modelos criados pela principal modista de Berlim, Ursula Schewe, para o desfile do Waldorf Astoria em Nova York. E' um «ensemble» para coquetel, batizado com o nome de «Maerchenvogel» (Pássaro do Conto de Fadas). Compreende calças de tafetá preto e vermelho, bordado a ouro, e corpinho de penas vermelhas. Penas coloridas adornam também a larga saia aberta, abotoada na cintura. (Foto United Press)

Tarde empolgante no Maracanã



Pinga, atacante do Vasco

Séria ameaça será o Vasco da Gama à posição de lider absoluto em que se encontra o Fluminense

De importância também as pelêjas de aspirantes e juvenis dêsses dois clubes

Verdadeiramente sensacional será a grande partida desta tarde, no Maracanã, entre as equipes representativas do Fluminense, lider do campeonato, e do Vasco da Gama. Não se pode negar a excepcional importância que o resultado do prélio terá para a colocação dos principais concorrentes. O Vasco da Gama está recuperando firmemente o terreno que perdeu no primeiro turno e constitui adversário perigosissimo para os tricolores. O Fluminense, por seu turno, sabe os riscos que vai correr e não desconhece que qualquer cochilo significará a derrota.

No primeiro turno, o jôgo terminou empatado de 2-2, o que revela o equilibrio de fôrças existente. O Vasco melhorou muito, depois dêsse encontro, e poderá hoje contrariar as pretensões do Fluminense, se êste não estiver num dia absolutamente feliz.

Assume também aspectos importantes os encontros de aspirantes e de juvenis, porque o Vasco preparou cuidadosamente suas equipes, empenhado na tentativa de alcançar hoje triplice vitória sôbre os defensores do clube das Laranjeiras.

EQUIPES PROVÁVEIS

VASCO — Osvaldo; Augusto e Belini; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Alvinho, Pinga e Chico.

FLUMINENSE — Veludo; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Didi, Marinho, Robson e Quincas.



Sr. Jules Rimet, presidente da F. I. F. A.

Decisão do Campeonato Mineiro, hoje

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — No Estádio Independência, amanhã, será disputada a primeira pelêja da «melhor de três», para decisão do titulo de campeão mineiro, entre as equipes do Atlético x Vila Nova.

O juiz da peleja será o sr. Geraldo Tolêdo.

Jogos da próxima rodada

Serão realizados na próxima rodada do Campeonato de Futebol, que será a antepenultima do segundo turno, os seguintes jogos:

VASCO x BANGU — No Maracanã.

FLUMINENSE x BOTAFOGO — No Maracanã.

MADUREIRA x FLAMENGO — Em Conselheiro Galvão.

AMÉRICA x PORTUGUESA — Em Campos Sales.

BONSUCESSO x OLARIA — Em Teixeira de Castro.

SÃO CRISTOVÃO x CANTO DO RIO — Em Figueira de Melo.



Telê, ponteiro direito do Fluminense

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 15 DE NOVEMBRO DE 1953

VITÓRIA DIFÍCIL PORÉM JUSTA DO FLAMENGO

Com grande espírito de luta baqueou, ontem, no Maracanã, o América, por 3-2 — Benitez, Rubens, Indio, João Carlos e Leônidas, os marcadores — Má arbitragem de Franz Grill — Mais de 500.000 cruzeiros a renda





Os dois primeiros tentos do Flamengo feitos, respectivamente, por intermédio de Benitez e de Rubens. O segundo, foi consignado ao ser batida pena máxima

Trabalhosa vitória sôbre o América, por 3-2, obteve ontem, à tarde, a equipe do Flamengo, no Maracanã.

Lutando bravamente pelo triunfo os defensores rubro-negros ofereceram aos seus adeptos um belo presente de aniversário.

Logo aos primeiros instantes da contenda procuraram os do Flamengo avantajar-se no marcador.

Conseguiu seu objetivo, dado o ímpeto e o acerto com que se conduziram seus atacantes. Êstes, para atingirem a finalidade almejada, contaram com a eficiência dos intermediários, onde sobressaiu a figura de Dequinha. O quadro do América, todavia, durante tôda a peleja, manteve espírito de luta digno de nota. Quase nunca foi inferior ao seu antagonista. Perdeu porque seus atacantes não agiram com a mesma tranqüilidade com que atuou a defesa e pelo método confuso adotado por Leônidas, nos momentos decisivos. Não se entregando em momento algum da peleja, o América valorizou a vitória do Flamengo, por 3-2, a qual foi dificil, porém, justa.

PRIMEIRA ETAPA — 2-1, PRO'-FLAMENGO

Com o contrôle das jogadas, iniciou o Flamengo um cerrado ataque à meta de Osni. Os dianteiros, bem ajudados pela intermediária, foram perigosamente até as proximidades da área adversária. Assim, aos seis minutos, Indio, recebendo passe de Joel, centrou cruzado e Benitez, na carreira, emendou a pelota para o fundo das redes, abrindo a contagem. Dois minutos após, Osmar derrubou Esquerdinha quando êste penetrava perigosamente. Franz Grill marcou a penalidade máxima. Rubens, encarregado de batê-la, o fêz com perfeição, assinalando o segundo tento. Em vez de se abaterem ante êstes dois gôls inesperados, os «americanos» reagiram, procurando diminuir a diferença. Porém seus atacantes foram infelizes nos

(Conclui na 7ª página)

Jôgo igual em Conselheiro Galvão

Madureira e Olaria numa pelêja que deverá ser equilibrada



Esquerdinha, do Olaria

Promete transcorrer equilibrado o jôgo que hoje se realizará no campo da rua Conselheiro Galvão, entre o Madureira e o Olaria. As fôrças se equivalem e daí a presunção de que o prélio agrade por sua movimentação. No turno, empataram êsses clubes por 1-1.

QUADROS PROVAVEIS

Os dois quadros deverão ser êstes:

MADUREIRA — Irezê; Deuslene e Darci; Claudionor, Bitum e Mário; Alcebíades, Josias, Rato, Paulo e Jônatas.

OLARIA — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Olavo e Ananias; Lima, Washington, Maxwell, J. Alves e Esquerdinha.

«História Antiga»

Artigo de José BRIGIDO. Leia na 2ª página dêste suplemento.

Hoje, o «clássico» pernambucano

RECIFE, 14 (Asapress) — Será amanhã a pelêja entre o Santa Cruz e o Esporte, em prosseguimento ao Campeonato Pernambucano de Futebol.

"VIEMOS PEDIR QUE A AMÉRICA TENHA O LUGAR QUE MERECE"

A saudação do delegado argentino, sr. Rotili, na sessão de abertura do Congresso da FIFA, ontem, em Paris — Quarenta e seis nações representadas no conclave — Sem êxito a primeira tentativa de alteração do Estatuto da F. I. F. A.

PARIS, 14 (AFP) — O congresso extraordinário da Federação Internacional de Football Association foi aberto hoje, de manhã, na sede da UNESCO, e durará até amanhã à noite.

O sr. André Marie, ministro da Educação nacional, presidiu a cerimônia de abertura e pronunciou curta alocução.

Depois do sr. Rimet ter agradecido ao ministro, o sr. Pochonet, presidente interino da Federação francesa, organizadora do congresso, desejou as boas-vindas aos delegados.

Antes da chamada dos delegados, o sr. Rotili, da Argentina, em nome da Confederação Sul-americana fêz uma declaração: «Venho trazer-vos a saudação da América e da Confederação Sul-americana, a respeito da qual sabeis tudo o que representa no dominio do futebol. Várias de nossas federações são mais antigas do que a FIFA e a Confederação existe há 40 anos. Viemos tomar parte neste congresso salientando que a América do Sul mostrou sua potência esportiva, sua fôrça administrativa e de organização formando um grupamento poderoso e bem unido. O nosso continente foi palco de campeonatos mundiais extremamente importantes, dos quais o último foi o realizado no Brasil. Trabalhamos pelo desenvolvimento do futebol, esporte universal que não tem fronteiras. E por isso aqui estamos para pedir ao congresso que a América tenha o lugar que merece».

A chamada dos delegados mostrou que 46 nações das 81 que compõem a FIFA estavam representadas: Brasil, Argentina, Austria, Bélgica, Bulgária, Canadá, Chile, China (por 4 delegados, dos quais uma mulher, a única do congresso), Colômbia, Curaçao, Tchecoslováquia, Dinamarca, Egito, Inglaterra, Finlândia, França, Alemanha Ocidental, Grécia, Hungria, India, Irlanda do Sul, Irlanda do Norte, Israel, Itália, Laos, Luxemburgo, México, Holanda, Noruega, Paraguai, Portugal, União Soviética, El Salvador, Sarre, Escócia, Espanha, Suíça, Suécia, Turquia, Estados Unidos, Uruguai, Vietnam, País de Gales, Iugoslávia, Costa Rica e Bolivia.

A ordem do dia consta essencialmente de projetos de modificação dos estatutos e das regras da FIFA, sendo o mais importante o que se refere à composição do Comitê Executivo.

A necessidade de traduzir cada intervenção em dois idiomas, francês, inglês ou espanhol, e às vêzes em três, quando falam os delegados soviéticos, não permite um exame rápido das questões.

Foi assim que a discussão do artigo 1º referente à composição da FIFA, demorou bastante. Enquanto que o antigo artigo estipulava que «as associações estabelecidas nas colônias ou dominios podem, de acôrdo com a associação nacional de sua me-

(Conclui na 7ª página)

Venceram os aspirantes do Bonsucesso

Na tarde de ontem, no gramado da avenida Teixeira de Castro, os aspirantes do Bonsucesso venceram a Portuguêsa, pela contagem por 1-0, tento de Jorginho.

A preliminar foi vencida pelos juvenis da Portuguêsa, por 3-1.

Novas emoções para os adeptos da natação

Esta tarde, a segunda competição da festa inaugural do estádio do Vasco da Gama

Nova e sensacional competição aquática internacional será realizada, esta tarde, no estádio do Vasco da Gama, brilhantemente inaugurado ontem à noite. O público carioca terá assim a última oportunidade de conhecer campeões olimpicos como Weine Moore, Clark Scholes e Richard Thoman, dos Estados Unidos; Alex Jony, Gilbert Bozon, Maurice Lusien e Aldo Eminete, da França; K. Yomashita e T. Suzuki, do Japão, e Pedro Galvão, Ana Maria Schultz, Osvaldo Codaro, José Maria Izaguirre e Gvardo, da Argentina, em confronto com os brasileiros, atuais campeões do continente.

PROGRAMA DAS PROVAS

As provas que serão iniciadas às 15h30m, obedecerão ao seguinte programa:

1ª PROVA — 800 metros — Homens — Nado livre — Internacional — Wayne Moore, Estados Unidos; K. Yamashita, Japão; Aldo Eminente, França; Jorge Vogt, Argentina; Silvio K. dos Santos, Brasil; Márvio K. dos Santos, Brasil; Artur Redig, Brasil.

2ª PROVA — 100 metros — Homens — Nado livre — Internacional — Clark Scholes, Estados Unidos; T. Suzuki, Japão; Alex Jany, França; Osvaldo Codaro, Argentina; José Maria Izaguirre, Argentina; Aran Boghossiam, Brasil; Bruno de O. Hermany, Brasil; José Mendes Riper, Brasil; T. Okamoto, Brasil.

3ª PROVA — 400 metros — Moças — Nado livre — Internacional — Ana Maria Schultz, Argentina; Piedade Coutinho S. Tavares, Brasil; Léda Carvalho, Brasil; Orlanda V. Pais Leme, Brasil; Ingeborg Rohers, Brasil; Vilma Ribeiro da Luz, Brasil.

4ª PROVA — 200 metros — Moças — Nado de peito clássico — Nacional — Vanda de Castro, FPN; Elisa Colaço Barbosa, FMN; Cândida B. de Sousa, FMN; Sônia Escher, FPN; Maria Isabel de Sousa, FMN; Lia Azevedo, FMN.

5ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado de Costas — Internacional — Gilbert Bozon, França; Pedro Galvão, Argentina; Richard Thoman, Estados Unidos; João Gonçalves, Brasil; Ilo Monteiro, Brasil; Ricardo Capanema, Brasil; Aristarco A. Oliveira, Brasil.

6ª PROVA — 200 metros — Homens — Nado borboleta — Internacional — John Dudeck, Estados Unidos; Maurice Lusien, França; Francisco Colombo, Ar-

(Conclui na 7ª página)



Ana Maria Schultz, a campeã sul-americana da Argentina

NO TURNO FOI DIFÍCIL

Defrontar-se-ão em Figueira de Melo São Cristóvão e Botafogo

Vinicius, do Botafogo

Vice-lider do campeonato, o Botafogo irá hoje, à tarde, enfrentar o São Cristóvão, seu adversário tradicional, desde os tempos de João Cantuária. Costuma-se lembrar, sempre que êsses dois clubes se enfrentam, que o malogrado centro-médio teria dito: «Perder para todos, menos para o Botafogo». Houve desmentidos, mas a frase ficou como um sinal de alerta para os sãocristovenses. Conquanto bons amigos, os dois clubes costumam lutar muito entre si pela vitória e hoje, em Figueira de Melo, terão oportunidade, mais uma vez, de medir fôrças.

O São Cristóvão não tem sido muito feliz no segundo turno. Empatou com o Vasco (o que vale uma vitória), América, Bonsucesso e Olaria, e perdeu para o Fluminense, Madureira e Bangu. No último jôgo do turno empatou com o Canto do Rio e sua última vitória foi sôbre a Portuguêsa, por 2-1, em 13 de setembro. Deverá, portanto, tentar resistir ao Botafogo, que tem mais quadro e é o favorito.

QUADROS PROVAVEIS

BOTAFOGO — Gilson; Gérson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Carlyle, Zezinho e Vinicius.

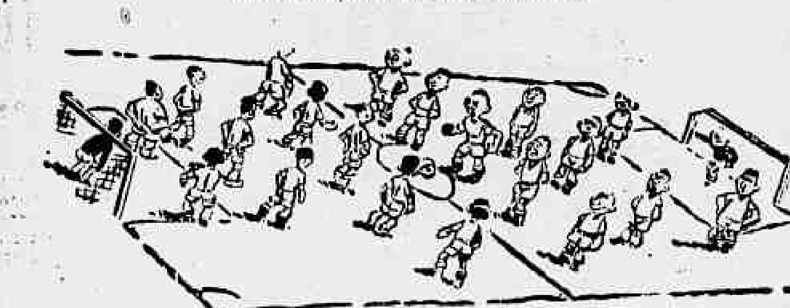
SÃO CRISTOVÃO — Hélio; Manfredo e Pádua; Zé Alves, Severino e Décio; Geraldo, Sarcineli, Cabo Frio, Ivan e Carlos.

Jogará o Renner no Pará

BELEM, 14 (Asapress) — Está programado para a tarde de amanhã, entre as representações do Clube do Remo, local e do Renner, portoalegrense, que ora excursiona no Pará, uma partida de futebol. O Renner reabilitou-se em sua última partida aqui.



PONTAPÉ INICIAL



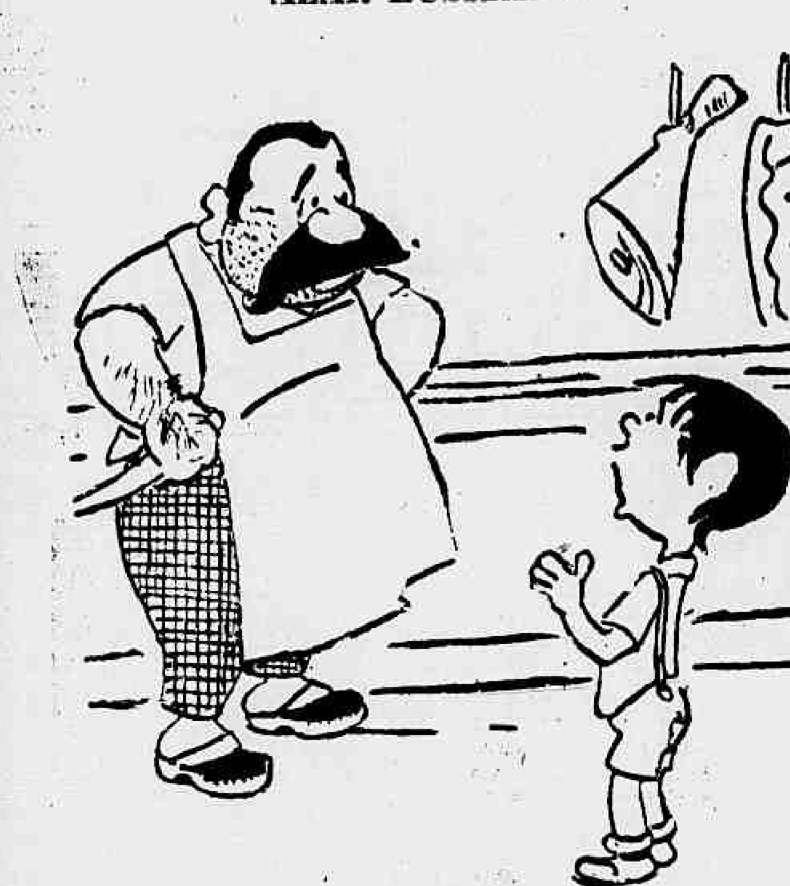
O jogo vai começar. O resultado depende do árbitro...

Campos de futebol e lodaçais

O adiamento do jôgo Portuguêsa x Flamengo foi uma decisão bem acertada. No entanto, o cotêjo Bonsucesso x Fluminense, efetuado em Teixeira de Castro, também, devia ser adiado, o que não aconteceu porque o juiz Erik Westman gosta de apitar «na chuva»... O clube não têm culpa alguma no cartório. Fêz um bonito estadinho de cimento armado, todo construído por iniciativa da diretoria, de abnegados do clube e do comércio local, mas o campo não é à prova de chuva. Mas, com relação ao gramado é um assunto puramente técnico. Há menos de quatro meses havia montes de terra no gramado. Um juiz nacional teria adiado em virtude do mau estado do terreno de jôgo.

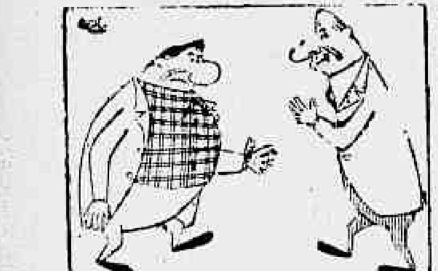
Em resumo: os árbitros de casa não fazem milagres...

AZAR LUSITANO



— Hoje vamos ver o Vasco vencer.
— Nada disso, papai. Prefiro ver o Flamengo ganhar. Eu sou «mengo»!...

a BOLA da semana



— O juiz paulista Cirano de Andrade, não se intimidou e teve "peito" para denunciar os diretores do XV de Novembro, de Jaú, que tentaram suborná-lo.
— Gostei da honestidade dêsse rapaz.
—Ora! Êle sendo funcionário da Telefônica não "liga"... ao seu emprêgo de futebol!...

Piadinhas...

I
ENTRE TORCEDORES:
— Você gostou do gôl do Olaria contra o Canto do Rio?
— Que gôl? A bola somente "entrou" na cabeça do juiz.

II
ENTRE PAREDROS:
— Como vai a solução do voto unitário.
— O ministro Antoninho adiou o jôgo por mais trinta dias!...

III
ENTRE CRONISTAS:
Foi um sucesso o "Torneio da Primavera".
— Só faltou a minha "prima... Vera..."

Flamengo, 5-0

Fomos vencidos! Que azar!
Contra tais fatalidades?
Paciência. O bacalhau
Não mostrou suas qualidades.
UM "LUSO" CARIOCA

Coisas que acontecem...

Prometem os membros do atual Tribunal de Justiça demitir-se. Quando acontecerá esse benefício ao nosso esporte?...

—o—

A única "Pinga" que não embriaga pertence ao Vasco. (Fala a voz da experiência).

—o—

Geninho têm 40 anos e joga melhor que muitos "brotinhos". O mesmo acontece com o careca Augusto do Vasco da Gama.

—o—

Dizem que o Veludo do Fluminense, não desbota...

—o—

Quando um sócio do Fluminense sendo gago, refere-se a certo atacante, diz o seguinte: "Os chutes de Di...di..., são di... di.. namite!..

Bom atirador

O "artilheiro" mór do atual certame da cidade, é Garrincha do Botafogo. Resolveu o veterano Carlito Rocha que esse jogador seja cognominado de Garrucha.

Grandes e pequenos

Fluminense, 2 x Bonsucesso, 1. Ainda não se sabe se o jôgo foi de futebol ou polo-aquático.

Têrmos esportivos

CAOBATENTES — Jogadores violentos que "combatem".

—o—

BITUNADA — Bitum.

—o—

VAVAIADO — Vavá.

—o—

BICICLETA — "Dr." Leônidas.

—o—

TIM-TIM POR TIM-TIM — O novo treinador do Bangu, marca "leru-lero...", chamado Tim.

—o—

BANANIAS — Fazer jôgo mole com Ananias.

—o—

BIGODEAR — Driblar o Bigode.

Alfaiate Voronoff

Faz do terno velho novo virando pelo avesso Também conserta-se e reforma-se roupa, aceita-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 260 — SOBRADO.

Dr. Rego Barros

Clínica Médica e Pediátrica.
Raios ultra-violeta.
Rua Matoso 207 apto. 305
(esquina de Hadock Lobo)
Diàriamente das 17 às 19.

ROUPAS USADAS DE HOMEM
COMPRO E PAGO BEM. — TEL.: 22-1602.

ESTOFADOR
B. LOPES

Móveis estofados em qualquer estilos, reformo e faço novos. Atendo em qualquer parte. Serviço rápido e garantido. Perfeita confecção de capas, colchões de molas, grupos, sumiers, bergeres, almofadas, cortinas, toldos e todos serviços concernentes à arte. RUA BARÃO DE MESQUITA, 1.026 — TEL: 38-8648.

HISTÓRIA ANTIGA

José BRÍGIDO

Dois vultos se esbateram na bruma da madrugada. Um dêles, revelando forte personalidade, quebrou o silêncio ambiente:

— Como vos dizia, meu caro Perlacidon, aqui estão os Jardins de Academus.

— Que dizeis, nobre Lacionidias? O que vejo é o Maracanã...

— Não vos contestarei, porque não ignoro que os bárbaros corrompem tudo, a começar pela linguagem. Todavia, tudo me diz que foi êste o local que o heróico Academus destinou à educação física. Vinde e vêde! Ainda podeis encontrar vestígios deixados pelos atletas. Vinde! Olhai, lá estão êles! Correm, saltam, lutam, como se dançassem, cultuando a magnífica Terpsícore! A graça do estilo e a leveza dos gestos lembram os cisnes de Vênus. Notai, Perlacidon, a expressão dos movimentos, o ritmo!

— Perdoai-me, Lacionidias. Não vislumbro nada do que vêdes!

— Então, meu querido amigo, estou pervagando o mundo da fantasia. Deixai que eu viva meu sonho de encantamento. Saiba: êles não lutam: bailam... Seus volteios, maravilham! Ah! São os Heráclidas! Não imaginais a destreza do drible que anula o adversário; a beleza da queda de corpo, que semelha um vôo que ameaça expandir-se, mas logo se retrai, iludindo o oponente. Se pudésseis ver como êles realizam a dádiva de um passe, no qual a esfera parece carinhosamente conduzida por deuses e mansamente deixada aos companheiros avançados! Terpsícore deve ter ensinado sua arte a êstes descendentes do grande Hércules!...

* * *

Lacionidias parecia extasiado. Todavia, Perlacidon mostrava-se perplexo, pois estava deserto o vasto campo envôlto em trevas, que só de quando em quando mal se iluminava, quando Diana, abrindo o reposteiro de nuvens, expedia, fugaz, o seu fulgor. De súbito, Lacionidias se fêz triste e pensativo. Perlacidon, preocupado, tocou-lhe o ombro, perguntando-lhe:

— Em que pensais?

— No destino dos homens e das coisas, tão parecido com o dos deuses em desgraça... Estou relembrando neste instante o trabalho ingente das Danaides, condenadas a encher tonéis sem fundo; o de Sísifo, filho de Eolo, a quem foi dada a punição de rodar incessantemente, da raiz ao alto de um monte, uma grande pedra roliça, que cai ao ponto primitivo, mal atinge o ponto culminante... Recordo a agonia de Tântalo, com a mais fresca água e os mais saborosos frutos a lhe roçarem os lábios, sem poder aplacar a sêde nem mitigar a fome que o devora... Bem triste, Perlacidon, o destino dos deuses destituídos dos favores de Júpiter e dos homens e das coisas, que não contam com a simpatia dos deuses...

Sabeis que Prometeu formou o homem com o limo da terra. Minerva admirou-lhe a obra e contribuiu para melhorá-la, oferecendo a Prometeu o que êste quisesse para tal fim. Prometeu aceitou o oferecimento, salientando que era mister visitar as regiões celestes para alcançar o aperfeiçoamento pretendido. Minerva, então, levou-o ao céu, de onde êle desceu após haver roubado um pouco do fogo do carro de Febo, o Sol. Irritado, Júpiter ordenou a Vulcano que forjasse uma mulher dotada de tôdas as perfeições. Minerva ajudou-o e dentro em pouco surgiu a maravilhosa Pandora.

* * *

— Continuai, meu caro amigo — disse Perlacidon, enchendo a pausa feita por Lacionidias.

— Uma vez pronta, Pandora recebeu de Júpiter um belo estôjo, hermeticamente fechado, para que o entregasse a Prometeu. Êste, porém, desconfiando de um ardil, não quis ver Pandora nem aceitou o estôjo. Seu irmão, de nome Epimeteu, que quer dizer o que reflete tardiamente, só julgava as coisas depois de acontecidas. Havendo tomado Pandora por espôsa, não resistiu à curiosidade. Abriu o estôjo fatal, de onde se escaparam todos os males que infelicitam a vida dos homens. Assustado, procurou Epimeteu fechar o estôjo, quando a Esperança já estava saindo. Pôde ainda prendê-la. Longo suspiro de alívio e conforto. Pelo menos, não havia perdido a Esperança... Os descendentes de Prometeu, querido Perlacidon, são homens prudentes e engenhosos, mas os de Epimeteu, imprudentes e estúpidos... Entristeço-me ao pensar que êste foi muito mais diligente que Prometeu... Vêde os homens que enchem a Terra. Predominam os que foram formados pelo desastrado marido de Pandora...

— Certamente, pretendeis dizer que um «prometeu» e não foi fiel à promessa; o outro se comprometeu porque foi além, não é assim? — tornou, chocarreiro, Perlacidon, buscando alegrar o amigo.

— Não gracejeis. A verdade é que Prometeu é mais responsável pela desgraça dos homens, porque deveria ter alertado o espírito de Epimeteu, para que êste evitasse o perigo.

— Não choreis, ó bom Lacionidias. As coisas estão melhorando. Atentai para o «plano Aranha», que Júpiter aprovou, para satisfação de Mercúrio e Midas... Os homens voltarão a ser felizes. Agora, retornai ao sonho que vos acalentava a alma, até há pouco, porém, impedi a aproximação de Fobetor, que somente faculta sonhos pavorosos.

Lacionidias sacudiu displicentemente a clâmide e sorriu com melancolia. E sorrindo, murmurou:

— Jardins de Academus... Por aqui também passou Platão, discursando, debatendo idéias, divulgando os ensinamentos do prodigioso Sócrates, na tentativa de conceder aos humanos os meios de alcançarem a imortalidade.

— Também deve ter passado o impulsivo Oenomau, a quem a vitória de Pritoo trouxe a morte, quando êste venceu a carreira em que conquistou Hippodania...

— Certo, muito certo, amigo Perlacidon. Antes, Hércules correra neste campo. Fizeram época seus triunfos sôbre os bárbaros do Norte e sôbre os da Ibéria, nas lides pela hegemonia do balípodo, no Olimpo. Era sublime! Êstes Jardins regurgitavam de espectadores e a glória da Hélade se expandia, soberba, com todo o esplendor de sua incomparável beleza. Dias de vibração e felicidade, emoldurados pela luz de ouro disseminada por Febo! No entanto, querido Perlacidon, a alegria cegou Hércules e todos os homens. Ninguém se apercebeu da presença de nuvens escuras, encarneiradas no infinito. Hércules se supôs invencível e imortal. A vaidade cegou-o no fastígio de suas aspirações máximas. Desdenhoso, esqueceu a sombria Cassandra, que perambulava, esquiva, sem que ninguém quisesse dar crédito aos seus vaticínios. Ela predissera, lúgubre:

— Não deixai que Pulário, a cujos cuidados se acham entregues os frangos sagrados, abandone seu pôsto!

Sabeis, ó querido Perlacidon, o que sucedeu? Pulário aqui veio, ao encerramento dos jogos. Sim, desgraçadamente veio. E com êle os frangos sagrados...

— E depois? E depois, amável Lacionidias?

— Depois... De novo, Cassandra falou. A verdade se debruçara em seus lábios descoloridos... Pulário ainda tentou cercar os frangos sagrados, reuni-los, dominá-los... Nada foi possível. As palavras de Cassandra haviam sido sublinhadas pela fatalidade... Dessa forma, o envaidecido Hércules tombou na última luta, na luta que lhe parecia mais fácil. E quase exânime, pôde ver o desfile dos sagrados frangos de Pulário... Eram como que fantasmas da glória fugidia. A morte, o infortúnio, a derrota...

Depois de breve silêncio, Lacionidias, sem desfazer a tristeza que se apossara de sua alma, concluiu:

— Até hoje, caríssimo Perlacidon, revejo a cena final: Nicéforo — aquêle que traz a vitória — entregando a outras mãos a pequena e cobiçada estatueta...

Já madrugam, na Lagôa, os "corujas" dos favoritos

Inquietação nas esferas do remo carioca pelo desfecho do certame máximo da temporada — Vasco, Botafogo e Flamengo candidatos ao título de campeão de terra e mar — Possibilidades do certame de 29 do corrente

Cumprida a maior parte do calendário da Federação Metropolitana de Remo, resta-nos o certame máximo da temporada, marcado para o próximo dia 29, na lagoa Rodrigo de Freitas. Essa competição traz os adeptos do Vasco, Botafogo e Flamengo, em momentos de intensa expectativa, pois sòmente essas agremiações poderão se sagrar campeãs de terra e mar.

Das sete provas constantes do programa do campeonato, só os três clubes citados intervirão em tôdas elas. Daí as suas reais possibilidades de poderem conquistar tão almejado título.

A reportagem, acompanhando o vivo interêsse que vem despertando o Campeonato de Remo do Rio de Janeiro, estêve na lagoa Rodrigo de Freitas, numa destas madrugadas, onde pôde observar o treinamento das várias guarnições que intervirão no campeonato do próximo dia 29 do corrente.

Pela impressão colhida, o cronista chegou à conclusão de que, em que pese o valor de vários conjuntos botafoguenses, os clubes que mais chance apresentam são Vasco e Flamengo.

Do Vasco da Gama, o líder do remo metropolitano, agradou o «4 com patrão», «4 sem patrão», «2 sem patrão», «skif» e «double skif».

Em relação ao C. R. Flamengo, tetra-campeão de 40, 41, 42 e 43, o que vem perdendo desde aquele feito os campeonatos para o seu aguerrido adversário — o clube cruzmaltino —, parece um adversário de primeira linha, para o próximo certame. Das suas guarnições se destacam o «4 sem patrão», «skif», «Out-rigger a 8», «double skif» e «4 com patrão».

Se levarmos em conta que o Icaraí se apresenta como franco-favorito, no «2 com patrão», e o Botafogo, como favorito no «2 sem patrão», chegamos à conclusão que sòmente cinco provas serão disputadas entre Vasco e Flamengo. Admitindo que se confirmem as vitórias dos dois barcos, do Icaraí e do Botafogo, vamos ter um desfêcho empolgante nessas cinco provas. Pelo que foi dado observar, o Vasco pode vencer o «4 com patrão» e o «double skif». O Flamengo, o «skif», com o famoso campeão uruguaio «El louco», o «4 sem patão» e «out-rigger a 8». Se essas previsões se confirmarem, será vencedor o Flamengo, de vez que homará maior número de pontos, pelas colocações secundárias. Se, porém, se der o inverso, o Vasco vencer três provas e o Flamengo duas, então teremos o Vasco, campeão pela décima vez consecutiva.

Cumpre todavia salientar que Icaraí e Botafogo podem fracassar nas duas provas de que são favoritos, aí então o campeonato constituirá uma incógnita, visto que, se o Botafogo perder o «2 sem patrão» o Vasco será o vencedor. E, se o Icaraí perder o «2 com patrão», o Flamengo será o mais provável vencedor dessa prova.

Pelo exposto, verifica-se que o Campeonato de 1953 é qualquer coisa de sensacional. Portanto, a postos, flamengos, vascaínos, na manhã de 29, na lagoa Rodrigo de Freitas.

Comemora a Hípica seu aniversário

Prova de honra, na tarde de domingo, dia 22

Para comemorar o seu 15.º aniversário, a Sociedade Hípica Brasileira organizou um programa social-esportivo, para a semana de 22 a 29 do corrente.

No dia 25, data magna, haverá uma recepção ao quadro social, e no domingo, 22, às 16 horas, será disputada a prova de honra, que recebeu o nome da entidade.

Ao vencedor que completar o difícil percurso sem incorrer em faltas, será conferido o prêmio de 25.000 cruzeiros, o maior até hoje instituído para provas de salto.

Para assistir ao desenrolar dessa disputa, que promete ser interessante, certamente, comparecerá às pistas da Sociedade Hípica Brasileira enorme assistência.

SEMENTES DE GRAMA

Acabamos de receber para preparação de campos de Golf, Foot-Ball, e esportes em geral. ABIL Buenos Aires, 87 — RIO.

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewi, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmios Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama («Acanthe virilis») usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no empregado no tratamento da astenia. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas, sim, um restaurador das energias perdidas em conseqüência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235.

SALA COLONIAL HOLANDESA

Particular vende por motivo de viagem. Ótima ocasião. Preço Cr$ 7.500,00. Ver e tratar na rua Barão do Bom Retiro, 380, apto. 203. Tel: 29-3070.

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

AGORA TAMBÉM EM ALUMINIO. E' LEVE E NÃO PEGA FERRUGEM, por apenas Cr$... 550,00, instalado, ou em tubo galvanizado e pintado a esmalte e instalado: Cr$ 550,00. De suspensão ao teto por cordas e roldanas, mede fechado, 0,80 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
(PRAÇA DA BANDEIRA)
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852
Este enxugador só é vendido na fábrica.

Em vez de espírito esportivo, guerra

Queixam-se os membros da delegação de Rio Bonito do tratamento hostil recebido em Macaé

Torna-se enfadonha, embora seja necessária, a insistência com que profligamos a violência e a indisciplina nos campos de futebol. Os responsáveis por essa situação não tomam providências eficazes e os abusos prosseguem, dando triste prova da falta de educação que predomina no ambiente futebolístico, daqui e de fora.

Não há muitos dias, foi-nos encaminhada uma carta proveniente de Rio Bonito, no Estado do Rio, escrita pelo sr. Joaquim do Espírito Santo, responsável pela seleção da referida cidade. Acompanhando-a, veio também um recorte do jornal «A Provincia», que trata do acolhimento hostil que os jogadores de Rio Bonito tiveram em Macaé, onde haviam ido para jogar em disputa do Campeonato Fluminense.

Diz o missivista: «Todos diziam que seríamos linchados, que seríamos massacrados, se vencêssemos o jôgo que para nós representava a última esperança na classificação daquela chave. Como houvéssemos lido uma notícia alarmante num jornal de Niterói, pedimos garantias ao comandante do forte de Macaé e fomos pronta e gentilmente atendidos. Mesmo assim, até tiros de revólver foram disparados da arquibancada quando os locais fizeram o segundo tento do jôgo, e, a seguir, uma chuva de pedras caiu sôbre nossas cabeças. Fomos obrigados a abandonar o lugar onde estávamos localizados para assistir à partida e mandar as moças que nos acompanhavam retirar-se do campo e nos aguardar em casa de uma família conhecida de Macaé. O que nos salvou de um massacre foi a notícia de «A Provincia», que nos permitiu estar alertas, senão cairíamos numa emboscada».

Os fatos contados pelo missivista dispensam maiores comentários.



Não tenha dúvida! a Senhora precisa do fogão PATERNO a gás de querozene

...E agora é hora de vir buscá-lo. Porque na CASA NENO a Senhora pode adquirí-lo pelo "fácil CREDI-NENO".

casa NENO

R. 7 DE SETEMBRO, 145 — R. REPÚBLICA DO LIBANO, 7
R. MARIA FREITAS, 110 — MADUREIRA
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS COM AVENIDA PASSOS
NITERÓI - R. DA CONCEIÇÃO, ESQ. R. VISC. DO URUGUAI

EPEM

ECONOMIA QUE PRODUZ PRÊMIOS!

Enquanto V. concorre aos sorteios, o seu capital vai se acumulando, sendo-lhe restituido no fim do plano, caso V. não seja premiado!

Cr$ 100,00 por mês — sem despesa e sem risco

UM FORD, CHEVROLET ou PLYMOUTH!

Ganhe um desses belos carros, inscrevendo-se sem demora no plano Cibrasil! Apenas 100,00 de economia mensal!

1.º pagamento, Cr$ 251,00

Agência Castelo
Cibrasil
na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha — tel. 22-4626

SORTEIO:
4.ª feira, 18 de Novembro!

Quiproquó é o grande favorito!

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, domingo, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	EL MIURA, M. Henrique	1	55	26
2	JONAIG, J. Portilho	7	55	40
2—3	REGIO, E. Castillo	2	55	35
4	TRIPOLI, D. Moreira	9	55	40
»	CHIQUITO, A. Araújo	4	55	40
3—5	REGULO, L. Rigoni	11	55	35
6	IKE, R. Urbina	3	55	50
7	RAJAO, D. Ferreira	10	55	50
4—8	JAPOMAR, U. Cunha	6	55	50
9	TICO TICO, não correrá	8	55	—
10	RADAMES, R. Maia	5	55	40

—o—

2º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	GUARARAPES, D. Silva	1	55	26
2—2	MINOLETTO, L. Rigoni	3	55	20
3	GORRO, L. Mezaros	4	55	40
3—4	RUDÁ, U. Cunha	6	55	35
5	EVER NIGHT, D. P. Silva	5	55	50
4—6	BANKI, O. Macedo	2	55	40
7	ADAGIO, D. Ferreira	7	55	50

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	CHACO, L. Lins	3	56	35
2	SERIGOTE, J. Baffica	4	56	40
2—3	TEJUCUPAPO, U. Cunha	2	56	26
4	BUCKINGHAM, L. Rigoni	1	56	35
3—5	SEPOY, E. Castillo	7	56	40
6	GREY BOY, O. Moura	8	56	50
4—7	STORMY, L. Domingues	5	56	40
8	BORORÓ, A. Araújo	6	56	60

—o—

4º PAREO — As 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

			Ks.	Cts.
1—1	MADRIGAL, D. Silva	8	54	35
2	LOBELIA, não correrá	6	58	—
2—3	MONT ROYAL, O. Ulôa	9	56	26
4	MANGUARITO, L. Rigoni	5	60	22
5	CRAVADOR, L. Lins	3	52	60
3—6	TIO AMARAL, E. Castillo	10	54	50
7	MENGO, J. Tinoco	2	56	50
8	EL CAMPEADOR, D. P. Silva	1	54	50
4—9	MY PRINCE, U. Cunha	11	52	40
10	PATH FINDER, D. Ferreira	4	52	50
»	ALVITRE, M. Henrique	7	52	50

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 300.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Frederico Lundgren».

			Ks.	Cts.
1—1	FLAMBEAU, U. Cunha	2	57	60
2—2	QUIPROQUÓ, J. Marchant	4	57	18
»	QUINTO, E. Castillo	7	57	18
4—3	QUASI, A. Portilho	5	57	50
4	TIO CHICO, D. Silva	6	57	60
4—5	RAVEL, F. Irigoyen	3	57	35
»	KAYAK, A. Araújo	1	57	35

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	LA CHULA, L. Rigoni	1	56	26
2	FRIDA, C. Calleri	14	56	35
3	BELEZA, P. Labre	15	56	50
2—4	AUGURA, L. Lins	4	56	50
5	BLANDICIA, F. Madalena	2	56	50
6	FORJA, J. Graça	6	56	60
7	LUNERA, M. Chirino	8	56	60
3—8	POLTAVA, U. Cunha	11	56	40
9	IRITUIA, L. Domingues	13	56	35
10	UFANITA, J. Tinoco	3	56	50
11	ALUFTE, D. Azeredo	5	56	40
4-12	ALL FOURS, A. Araújo	9	56	40
13	CARAMBOLA, E. Castillo	10	56	50
14	ELA, D. P. Silva	7	56	60
»	ENY, A. Ribas	12	56	60

—o—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.000 metros — Cr$ 50.000,00. — Prêmio «Quinze de Novembro». — (Handicap Especial).

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	JOUR DE FÊTE, U. Cunha	1	60	26
2	RIO, R. Urbina	11	50	60
2—3	LA VESTAL, E. Castillo	4	58	35
4	EL BANDERIN, D. P. Silva	6	52	40
5	MY SUN, L. Rigoni	3	54	40
3—6	LA ROUGE, D. Moreira	7	56	40
7	EMBELESO, P. Tavares	10	54	50
8	ROMANO, J. Araújo	5	53	60
4—9	GARUFERO, A. Portilho	9	60	40
10	HOSCO, B. Ribeiro	8	55	35
»	ARENOSO, A. Araújo	2	58	35

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.	Cts.
1—1	THUNDERBOLT, A. Ribas	—	60	50
2	BORRIFO, J. Tinoco	12	52	40
3	INTERMEZZO, F. Madalena	6	58	35
2—4	EL MATACHIN, L. Rigoni	1	60	40
5	TOROPI, L. Domingues	6	54	40
»	COME ON!, J. Graça	3	60	40
3—6	ALBARDAO, V. Meireles	11	56	35
7	MAU, J. Portilho	9	58	40
8	MACO, C. Calleri	8	58	50
9	IMPACTO, L. Lins	13	56	50
4-10	FULANO, O. Ulôa	10	60	35
11	JEFFY, E. Castillo	7	56	40
12	TANGEDOR, P. Fernandes	4	52	40
13	ALGOZ, A. Araújo	2	54	50

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — TICO TICO
2 — LOBELIA
3 — QUASI

A corrida de têrça-feira em Correias

Para a reunião de têrça-feira, dia 17 do corrente, no pradinho da Estrada União e Indústria, em Correias, o Jockey Club de Petrópolis organizou o seguinte programa, com montarias já compromissadas:

1º PAREO — As 13h10m. — 1.050 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Raritan, A. G. Silva	52
2—2	Felino, O. Moura	56
3	Fair Beagle, F. Madalena	50
3—4	Kaolin, X. X.	50
5	Benjamin, A. Reis	52
4—6	Tucumana, J. Araújo	50
7	Moreno Prosa, X. X.	52

—o—

2º PAREO — As 14h10m. — 2.000 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Brunambá, J. Marins	56
2—2	Baldomero, F. Madalena	52
3—3	Peran, R. Urbina	51
4	Sol Bonito, B. Ribeiro	56
4—5	Rio Verde, J. Araújo	55
6	Altamisa, X. X.	52

—o—

3º PAREO — As 14h40m. — 1.500 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Vergel, W. Meireles	54
2—2	Intermezzo, J. Araújo	54
3	Candeal, F. Madalena	50
3—4	Star Prince, I. Amaral	52
5	Ernani, A. Reis	52
4—6	Jeruqui, A. Brito	51
»	Fogo Bravo, X. X.	54

—o—

4º PAREO — As 15h15m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Radamés, O. Moura	56
2	Morena Flor, G. Calderon	54
2—3	Ewer Night, W. Loveira	56
4	Rajão, X. X.	50
3—5	Conchas, J. Araújo	54
6	Coré, A. Nascimento	56
4—7	Jombion, S. Assis	56
8	Rossi, L. Domingues	56

—o—

5º PAREO — As 15h50m. — 1.200 metros — Cr$ 12.000,00.

		QUILOS
1—1	Letrado, W. Meireles	54
2	Moreninha, X. X.	56
»	Futurista, L. Lins	52
2—3	Evoé, F. Madalena	55
4	Flair Aflame, X. X.	52
5	Briguento, F. Teixeira	56
3—6	Seixo, J. Araújo	58
7	Burti, X. X.	56
8	Spencer, C. Calleri	52
4—9	Oleta, X. X.	56
10	Flezeiá, A. Brito	54
»	El Gordito, C. Brito	54

—o—

6º PAREO — As 16h25m. — 1.050 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Monetário, J. Lima	58
2	Cofap, X. X.	52
2—3	Horeb, X. X.	54
»	Zairita, L. Domingues	54
3—4	Gajerú, A. Reis	51
5	Tio Belinho (*), X. X.	54
6	Ojeriza, G. Neves	52
4—7	Carreiro, W. Oliveira	54
8	Souverain, B. Ribeiro	54
»	Jambi, X. X.	52

(*) — Ex-Petit Savoyard.

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	Ross, L. Lins	55
2	Harinha, J. Lima	50
2—3	Don Antonico, A. Reis	54
4	Mondrongo, X. X.	58
5	Damasela, A. G. Silva	54
3—6	Sapé, N. Pereira	51
7	Tarimbeiro, X. X.	50
8	Escalonia, H. Teixeira	54
4—9	Pilantra, O. Moura	58
10	Maná, J. Ramos	54
»	Landinho, X. X.	54

—o—

8º PAREO — As 17h40m. — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00.

		QUILOS
1—1	CChafick, P. Tavares	58
2	Bombo, A. Brito	50
3	Quatro Fontes, G. Neves	52
2—4	Jangadeiro, A. Reis	57
5	Tiberius, X. X.	52
»	Phaleron, X. X.	52
3—6	Cachimbo, J. Araújo	54
»	Muzuzo, F. Madalena	54
7	Lamego, S. Machado	56
4—8	Maraty, W. Meireles	54
9	Montenegro, X. X.	54
10	Chapadão, X. X.	54

Corrida de quinta-feira, 19

Para a reunião de quinta-feira, dia 19 do corrente, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Peteim	11	56
»	Eton	8	52
2	Luisiana	6	56
2—3	Bosphorado	3	52
4	Bosphorino	5	58
5	Lear	2	52
3—6	Mahon	12	58
7	Charuto	7	52
8	Tarascon	10	52
4—9	Creoulo	1	56
10	Tio Toledo	4	52
»	Tangedor	9	60

—o—

2º PAREO — As 14h35m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Naughty Boy	1	56
2—2	Labano	5	54
3—3	Piratini	3	52
4—4	Oxford	4	56
5	Pan	2	52

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

			QUILOS
1—1	Gark	7	55
2—2	Fair Diana	1	55
3	Glorianda	5	55
3—4	Re	4	55
5	Jennifer	3	55
4—6	La Rita	2	55
»	Jucirema	6	55

—o—

4º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			QUILOS
1—1	Basula	3	60
2	Cofap (*)	11	58
2—3	Brulete	8	58
4	Araruama	6	60
5	Peseta	10	50
3—6	Honey Girl	2	60
7	Baby	4	60
8	Missioneira	7	52
4—9	New Star	1	60
10	Espada	9	56
11	Escalônia	5	56

(*) — Ex-PANTERA.

—o—

5º PAREO — As 16 horas — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00.

			QUILOS
1—1	Incendiário	2	56
2—2	Ezeu	3	54
3	Mustafá	—	58
3—4	Lobélia	5	58
5	Atroz Amargo	4	54
4—6	Don Euvaldo	1	54
7	Alvitre	6	52

—o—

6º PAREO — As 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Kaolin	9	58
2	Nightingallé	10	56
3	Peseta	7	54
2—4	Heliopolis	4	56
5	Paladim	1	56
6	Otelo	13	54
3—7	Verão	2	54
8	Zazá	3	54
9	Chanteison	5	56
10	Ambó	8	56
4-11	Tibérius	6	54
12	Spencer	12	56
»	Athié	14	56
»	Aliviada	11	54

—o—

7º PAREO — As 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	El Gin	5	56
2	Zero	9	54
2—3	Bemtevi	8	58
4	Garboso	2	56
3—5	Malar	6	56
6	Martin Fierro	4	60
7	Santelmo	10	60
4—8	Rosembuch	7	58
9	Certerito	1	60
»	Dinon	3	60

—o—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

			QUILOS
1—1	Holometro	9	60
2	Algéria	15	54
3	Tio Belinho (*)	12	54
2—4	Purunã	11	58
5	Kaneco (*)	10	52
6	Serra Bonita	3	52
7	Eton	7	60
3—8	Ornato	14	60
9	Fribom	8	54
10	Moreninha	5	58
11	Jaguaré	6	58
4-12	Doglau	2	60
13	Horeb	1	54
14	Bola Azul	13	58
»	Calú	4	52

(*) — Ex-PETIT SAVOYARD.
(*) — Ex-LEXIANO.

N. da R. — Carreiras do «betting» — Sexta — Sétima — Oitava.

Pista de areia!

A corrida de hoje será realizada na pista de areia pesada.

Para os leitores

O nome do dia:
QUIPROQUO'

Falam muito:
MANGUARITO

Pode chegar o dia:
LA CHULA

Dois favoritos:
EL MIURA e JOUR DE FÊTE

Acredite quem quiser:
JEFFY

Um segrêdo:
STORMY

Na Berlinda:
HOSCO

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas.

DR. MURILLO DE CAMPOS
DOENÇAS NERVOSAS
Praça Floriano, n. 55, às 16 horas.
Telefone: 22-3293.

CONFEITARIA FREDERIK
DEMANI & CIA. LTDA.
Pasteis, Saltenhas, Bolivianas.
Entrega a domicilio de Pastéis para aniversários, festas etc.
Av. N. S. de Copacabana, n. 959
Loja H-2 — Tel: 27-1547.

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

El Miúra — Japomar — Régio
Minoletto — Rudá — Guararapes
Stormy — Bororó — Tejucupapo
Manguarito — Mont Royal — T. Amaral
Quiproquó — Kayak — Quinto
La Chula — Alfours — Augura
Jour de Fête — My Sun — La Rouge
Jeffy — Come On — Impacto

Acapulco levantou o "Grande Prêmio Derby Clube"

Mais uma reunião foi levada a efeito no Hipódromo da Gávea, dando prosseguimento à atual temporada do nosso turfe.

Oito carreiras foram disputadas, tendo como principal atrativo o "Grande Prêmio Derby Club" em 3.800 metros com a dotação de 200.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a ACAPULCO, que derrotou FAIRPLAY e GREY GIRL, em "duro final". O filho de HUNTER'S MOON foi conduzido hàbilmente pelo jóquei Francisco Irigoyen que, no final, desdobrou-se, para aguentar a atropelada de FAIRPLAY tocado pelo jóquei Emídio Castillo.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Elegal, 53 — Jefferson Baffica	922	614,00	12	7.526	48.00
2º Pintera, 54 — Jobel Tinoco	2.759	203,00	13	7.352	49.00
3º Lilibet, 58 — M. Henriques	21.811	26,00	14	11.423	32.00
4º England, 58 — Francisco Irigoyen	21.897	26.00	23	3.785	90.50
5º Halloween, 55 — Luis Domingues	11.483	49.00	24	6.244	58,00
6º Nhazinha, 54 — L. Lins	11.849	48,00	33	722	600,00
			34	8.195	58,00
			44	1.583	191,00
	78.751			45.140	

Não correram: Indaiá e Araruama.

Diferenças: — Pescoço e um corpo. — Tempo: — 84". — Vencedor (6) — Cr$ 614.00. — Dupla (34) Cr$ 58,00. — Placés: (6) Cr$ 170,00 e (7) Cr$ 61.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.252.980,00. — Pista de areia pesada.

ELEGAL — F. A., cinco anos — Rio de Janeiro — por Alibi em Gallarate. — Proprietário: — Orlando Rocha. — Tratador: — Cirilo de Sousa. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SEGUNDO PAREO — As 14h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 75.00,00; Cr$ 22.500,00; Cr$ 11.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Rotina, 55 — Juan Marchant	15.990	29.50	12	30.343	20,00
2º Chilita, 55 — Emidio Castillo	26.590	18,00	13	5.776	69,00
3º Kaxuxa, 56 — L. Rigoni	9.194	31,00	14	12.328	32,00
4º Gerbera, 55 — D. Moreira	4.482	105.50	23	3.282	122,00
5º Balcarce, 55 — Artur Araújo	2.888	164,00	24	5.304	75.00
			34	1.908	209,00
			44	967	413,00
	59.144			49.908	

Diferenças: — Três corpos e quatro corpos. — Tempo: — 94" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 29.50. — Dupla (12) Cr$ 20,00. — Placés: (2) Cr$ 12.50 e (1) Cr$ 11.00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.155.290,00. — Pista de areia pesada.

ROTINA — F. C., três anos — São Paulo — por Vagabond II em Golden Chimes. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Reduzino de Freitas. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

TERCEIRO PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do

(Conclui na 6ª página)

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA
Telefone: 28-8903

WHISKY ESCOCÊS
Das marcas Ambassador de luxo e Johnnie, Walker, «Champagne» Pommery e Clicquot. Vendem-se a preço especial para as festas do Natal — Otelmo Ltda. — Rua da Alfândega, 98 — Sala 705 — Tel.: 23-1475. Fechado das 12 às 14 horas.

«Federação Nacional dos Condutores Autônomos de Veículos Rodoviários

SEDE: Rua Santana, 77 — 2º and. — Fone: 43-2777

ELEIÇÕES PARA O BIÊNIO 1953 A 1955

Faço saber aos que êste virem ou dêle tomarem conhecimento, terem sido realizadas em data de 12 do corrente mês, na sede social, atendendo o dispôsto no art. 25 da Portaria nº 39, de 2-8-1944 e, finalmente, de acôrdo com as instruções contidas na Portaria Ministerial nº 48, de 8-4-1952, eleições para Diretoria e Conselho Fiscal desta Federação.

O ato da apuração foi presidido pelo Dr. Henrique Megalhães, Procurador, especialmente designado pelo Procurador Geral da Justiça do Trabalho.

Achapa única, concorrente às eleições e eleita para o biênio 1953 a 1955, tem a seguinte constituição:

PARA DIRETORIA
Luiz Paiva
Osmar de Macedo Fagundes
Lourenço José Gonçalves.

PARA SUPLENTES DA DIRETORIA
Osvaldo Manuel de Oliveira
Osvaldo Duarte da Silva
Norberto Fernandes Trindade

PARA CONSELHO FISCAL
José Manuel Teixeira
João Braz de Sousa
Aristides Francisco Tissot

PARA SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL
Hedvin Fortunato Neves
José Lopes da Rocha Filho
Luiz Martini

Rio de Janeiro, 15 de novembro de 1953
LOURENÇO JOSE' GONÇALVES
Presidente

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de oito carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada do corrente ano, organizada pelo Jockey Club Brasileiro.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Frederico Lundgren», na distância de 2.000 metros e com 200 000 cruzeiros de dotação, que reunirá um reduzido lote de parelheiros nacionais, onde QUIPROQUÓ aparece com as honras de grande favorito dos entendidos.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

EL MIURA, 55 — No dia 10 de outubro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Manuel Chirino, com 55 quilos, foi sexto para Chivi, Orson, Reuno, Midair e Prometheu, derrotando Régulo, Tico Tico e Guaraci. — Em regular estado. — Serve como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

JONAIG, 55 — No dia 21 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi quarto para Gael, Remo e El Miura, derrotando Nipping. — Melhorou algo. — Vai correr bem desta vez.
Prop. — Carlos Cunha Amaral.
Trat. — Alexandre Correia.

REGIO, 55 — No dia 12 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, foi sétimo para Riso, Pôrto Real, Cleofas, Conqueror, Midair e Al Navajo, derrotando Nédio. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

TRIPOLI, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 56 quilos, foi último para Al Navajo, Silfo, Panurgo, Midair, Gael, Prometheu, Pôrto Real, El Miura e Escaler. — Pouco melhorou. — Não acreditamos.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

CHIQUITO, 55 — No dia 1 de agôsto, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Nipping, Palermo, Régulo e Fricote. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Edio Coutinho.

REGULO, 55 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz com 56 quilos, foi terceiro para Nipping e Palermo, derrotando Fricote e Chiquito. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.

IKE, 55 — Estreante. — E' um filho de Miragaio muito preparado para êste compromisso. — Vale um «placé».
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

RAJÃO, 55 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 55 quilos, foi último para Remo, Nipping, Palermo e Cleofas. — E' competidor discreto. — Sòmente como grande azar.
Prop. — Stud Prince.
Trat. — Júlio Lourenço.

JAPOMAR, 55 — Estreante. — E' um filho de Hidalgo em adiantado «entrainement». — Não é impossivel figurar no final.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

TICO TICO, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Don José.
Trat. — Cláudio Rosa.

RADAMES, 55 — Estreante. — E' um filho de Legend of France bem trabalhado. — Vale um «placé».
Prop. — Luis R. L. Rocha Espiñola.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

2º PAREO — As 14h30m. — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.

GUARARAPES, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, escoltou Treinador, derrotando Minoletto, Banki, By Pass, Capiberibe e Gorro. — Anda bem. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

MINOLETTO, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 55 quilos, foi terceiro para Treinador e Guararapes, derrotando Banki, By Pass, Capiberiba e Gorro. — E' de apuro o seu estado. — Inimigo certo na luta final.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

GORRO, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi último para Treinador, Guararapes, Minoletto, Bank, By Pass e Capiberibe. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — A. Pôrto e A. Werneck.
Trat. — Alcides Morales.

RUDÁ, 55 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 53 quilos, foi terceiro para Airflow e Capiberibe, derrotando Guararapes, Banki, Goal e Gorro. — Só melhoras acusou. — Vai correr muito.
Prop. — Stud Maria Luiza.
Trat. — Carlos C. Cabral.

EVER NIGHT, 55 — No dia 5 de julho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi sexto para Yogi, Next, Camocim, Firebolt e Cadeado, derrotando Mister Acadêmico. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — O. P. Gonçalves.
Trat. — F. P. Schneider.

BANKI, 55 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Olivio Macedo, com 55 quilos, foi quarto para Treinador, Guararapes e Minoletto, derrotando By Pass, Capiberibe e Gorro. — Bem movido. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Newton Tatsch e J. Vieira.
Trat. — Reduzino de Freitas.

ADAGIO, 55 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Campos da Glória, Banki, Minoletto, Guararapes, Balcuri e By Passa. — Mantém o estado. — Pelo que vimos, não acreditamos.
Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

(Conclui na 4ª página)

O ARMÁRIO QUE VOCÊ IDEALIZOU
RESOLVA O SEU PROBLEMA!
Resolvendo o problema do espaço os técnicos idealizaram o ARMÁRIO STANDARD com compartimento próprios para todos os fins, confeccionados com as melhores madeiras do país. O Armário Standard tem as dimensões padronizadas aplicaveis em qualquer parede ou armações de pintura variaveis que os prolonga até o teto.
INSTALE HOJE MESMO EM SUA RESIDÊNCIA
DISTRIBUIDORA DE MOVEIS "STANDARD"
Av. Gomes Freire 513 - Tel.: 32-0483

EIS A SUA MAQUINA DE COSTURA!
Elgin Vigorelli Sigma Philips
SEM ENTRADA FIADOR 275,
em prestações a partir de
Ponto Frio Popular possui o maior estôque de máquinas de costura.
Voce póde escolher a sua marca preferida e ficar certa de que fez uma boa compra, porque o Ponto Frio Popular lhe vende por preços e em condições realmente populares.
Ponto Frio popular
Rua Uruguaiana, 134 - Av. Mal. Floriano, 93

QUIPROQUÓ É O GRANDE FAVORITO

(Conclusão da 3ª página)

3º PAREO — Às 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITORIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

CHACO, 56 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 51 quilos, foi último para Queirna, Ogre, Ituassú, Jonsion, Fluor e Bazar. — Bem preparado. — Deverá melhorar. — Azar viável.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luís Tripodi.

SERIGOTE, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 56 quilos, foi oitavo para Ituassú, Chaco, Stormi, Bororó, Descuido, Sepoi e Oceanus, derrotando Silvestre. — Conserva a forma anterior. — Não acreditamos.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

TEJUCUPAPO, 56 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, foi terceiro para Herú e Obstinado, derrotando Quidam, Marco e Jonsion. — Tinindo. — Dificilmente perderá.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

BUCKINGHAM, 56 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi sétimo para Chaco, Sepoi, Stormi, Ituassú, Oceanus e Serigote, derrotando Manolete. — Seu estado é bom. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.

SEPOY, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 56 quilos, foi sexto para Ituassú, Chaco, Stormi, Bororó e Descuido, derrotando Oceanus, Serigote e Silvestre. — Pouco modificou o seu estado. — Não gostamos.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — Jorge W. Viana.

GREY BOY, 56 — No dia 18 de julho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 56 quilos, foi último para Fluor, Ituassú, Marco, Bom Nome, Descuido e Banzé. — Algo melhor. — Como azar não é para ser desprezado.
Prop. — Luís R. L. Rocha Espinola.
Trat. — Alcides Morales.

STORMY, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos foi terceiro para Ituassú e Chaco, derrotando Bororó, Descuido, Sepoi, Oceanus, Serigote e Silvestre. — E de apuro o seu estado. — Inimigo temível.
Prop. — Stud Palace.
Trat. — F. P. Schneider.

BORORÓ, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de José Portilho, com 56 quilos, foi quarto para Ituassú, Chaco e Stormi, derrotando Descuido, Sepoi, Oceanus, Serigote e Silvestre. — Anda bem. — Poderá fazer sua a vitória.
Prop. — Rubens Gomes.
Trat. — Henrique de Sousa.

—o—

4º PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 850 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

MADRIGAL, 54 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, escoltou Manguarito, derrotando Tio Amaral, Mont Royal e Ramon Novarro. — Em plena forma. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

LOBELIA, 58 — No dia 5 de novembro na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de J. Ramos, com 55 quilos, foi quarto para Incendiário, Alvitre e Egeu, derrotando Arroz Amargo, Don Euvaldo, Idealista e Mustafá. — Sua presença é duvidosa e a turma é forte.
Prop. — Roberval Basta Neyes.
Trat. — Jorge W. Viana.

MONT ROYAL, 56 — No dia 30 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 55 quilos, foi quarto para Manguarito, Madrigal e Tio Amaral, derrotando Ramon Novarro. — Melhorou algo. — E' um dos prováveis na luta final.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

MANGUARITO, 60 — No dia 30 de outubro na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, derrotou Madrigal, Tio Amaral, Mont Royal e Ramon Novarro. — Continua em ótimas condições. — E' o favorito.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

CRAVADOR, 53 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 54 quilos, foi terceiro para Lord Polar e Ponche Claro, derrotando Fidalgo, Attacker, Aurora Miranda e Cabo Frio, não correspondendo ao esperado. — Consta que correrá no sábado. — Aqui é difícil.
Prop. — Adolfo Justino Pereira.
Trat. — Milton Mendonça.

TIO AMARAL, 54 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 48 quilos, foi quarto para Ravel, Finger Grass e My Sun, derrotando Naughty Boy e Herú. — Em bom estado. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

MENGO, 56 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 53 quilos, foi terceiro para Romano e Mont Royal, derrotando Manguarito. — Algo melhor. — E' um ótimo azar.
Prop. — Stud Rubro Negro.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL CAMPEADOR, 54 — No dia 22 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, foi nono para Lobélia, Alvitre, Don Euvaldo, Idealista, Incendiário, Mustafá, Ituano e Arroz Amargo, derrotando Blue Dream. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Henrique Itrilo.

MY PRINCE, 52 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 60 quilos, escoltou Path Finder, derrotando Phillidor, Noviço, Maracajú e Cabo Frio. — Anda bem. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — Carlos C. Cabral.

PATH FINDER, 52 — No dia 8 de novembro, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 58 quilos, derrotou My Prince, Phillidor, Noviço, Maracajú e Cabo Frio. — Seu estado é bom. — E' inimigo temível.
Prop. — Stud Barê.
Trat. — Mariano Sales.

ALVITRE, 52 — No dia 5 de novembro, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 52 quilos, escoltou Incendiário, derrotando Egeu, Lobélia, Arroz Amargo, Don Euvaldo, Idealista e Mustafá. — Em excelentes condições. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Frederico Lundgren»

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS E QUATRO ANOS — PESOS DA TABELA (II).

FLAMBEAU, 57 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 55 quilos, escoltou Kayak, derrotando Papo de Anjo e Tio Chico. — Em plena forma. — Forte candidato à dupla.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Luís Tripodi.

QUIPROQUÓ, 57 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 3.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, derrotou Acapulco, Huxley, Platina, Fairplai, Madrigal e Marco. — Em excelentes condições. — Vai dar um «galopinho».
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUINTO, 57 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 57 quilos, derrotou Acapulco, Marco e Quasi. — Tinindo. — Poderá formar a «dobradinha».
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

QUASI, 57 — No dia 11 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Quinto, Acapulco e Marco. — Bem movido. — Serve como azar para a dupla.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Levi Ferreira.

TIO CHICO, 57 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos, foi último para Kayak, Flambeau e Papo de Anjo. — Fraco para esta turma. — Não gostamos.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

RAVEL, 57 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, derrotou Finger Grass, My Sun, Tio Amaral, Naughty Boy e Herú. — Em boa forma. — Possível para a dupla.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

KAYAK, 57 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.900 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, derrotou Flambeau, Papo de Anjo e Tio Chico. — Seu estado é de apuro. — Ótimo auxiliar para o companheiro.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

— EGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

LA CHULA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 56 quilos, foi terceiro para Brilhantina e All Fours, derrotando Irituia, Carambola, Bravata, Lunera, Beleza, Raritan e Augura. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

FRIDA, 56 — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 55 quilos, foi último para Orissa, Capitânea, Fleur du Sang, Queem, Garoa do Mar, Ituá, Vaina, Upa, Bravata e Lunera. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — Stud Indaiá.
Trat. — Moisés de Araújo.

BELEZA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de A. Reis, com 53 quilos, foi oitavo para Brilhantina, All Fours, La Chula, Irituia, Carambola, Bravata e Lunera, derrotando Raritan e Augura. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.

AUGURA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi último para Brilhantina, All Fours, La Chula, Irituia, Carambola, Bravata, Lunera, Beleza e Raritan. — Seu estado é o mesmo. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

BLANDICIA, 56 — Estreante. — E' uma filha de Camaron muito ligeira e capaz de aparecer no percurso. — Olho nela...
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Valdemiro de Oliveira.

FORJA, 56 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 56 quilos, foi último para Dona Iaiá, Rose Croix, Sea Furi, Flezelá, Augura, Ituá, Brilhantina, Bravata, Borralheira e Bon Nova. — Corre pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Cláudio Rosa.

LUNERA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi sétimo para Brilhantina, All Fours, La Chula, Irituia, Carambola e Bravata, derrotando Beleza, Raritan e Augura. — Mantém o estado. — Não gostamos.
Prop. — Oosvaldo Rocha Koenig.
Trat. — Milton Mendonça.

POLTAVA, 56 — No dia 5 de abril, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 53 quilos foi terceiro para Bamba e Jones, derrotando Boca Linda, Evening Star, Brilhantina e Guria. — Tinindo. — Deverá terminar entre as primeiras.
Prop. — Sára de M. Boettcher.
Trat. — Júlio Carrapito.

IRITUIA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Brilhantina, All Fours e La Chula, derrotando Carambola, Bravata, Lunera, Beleza, Raritan e Augura. — Bem preparada. — Serve para a dupla.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

UFANITA, 56 — No dia 24 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Nélson Pereira, com 56 quilos, foi quarto para Quirina, Brilhantina e Augura, derrotando Boa Nova, Sambista, Bravata, Flezelá e Garoa do Mar. — Mantém o estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Nélson Monteiro de Carvalho.
Trat. — Mariano Sales.

ALUETE, 56 — No dia 17 de outubro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 56 quilos, foi oitavo para Sea Furi, Augura, Brilhantina, All Fours, Quelone, Dona Chica e Vaina, derrotando Raritan e Elevage. — Corre pouco. — Não gostamos.
Prop. — A. de Andrade Junqueira.
Trat. — João E. de Sousa.

ALL FOURS, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, escoltou Brilhantina, derrotando La Chula, Carambola, Bravata, Lunera, Beleza, Raritan e Augura. — Em excelentes condições. — Deverá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Stud Pituca.
Trat. — Gonçalino Feijó.

CARAMBOLA, 56 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Cândido Moreno, com 56 quilos, foi quinto para Brilhantina, All Fours, La Chula e Irituia, derrotando Bravata, Lunera, Beleza, Raritan e Augura. — Conserva a forma anterior.
Prop. — Milton C. Lundgren.
Trat. — Paulo Morgado.

ELA, 56 — No dia 27 de agôsto, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Paulo Tavares, com 54 quilos, foi décimo-segundo para Andula, Capitânea, Flezelá, Rose Croix, Sea Furi, All Fours, Upa, Ituá, Forja, Mirra e Garoa do Mar, derrotando Albira. — E' adversária discreta. — Achamos difícil.
Prop. — Roberto Vautier Franco.
Trat. — Francisco Pereira.

ENY, 56 — No dia 6 de junho, na areia úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi último para Dindimoon, Guria, Jones, Bravata, Albira, Baviera, Augura, Magnífica e Carahibas. — Corre pouco. — Nada deverá pretender.
Prop. — Roberto Vautier Franco.
Trat. — Francisco Pereira.

—o—

7º PAREO — Às 17 horas — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.
— Prêmio «Quinze de Novembro» (Handicap Especial).

BETTING

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 250 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAA, NO PAÍS, ÊSTE ANO e 1.000.000 DE CRUZEIROS EM TODA A CAMPANHA.

JOUR DE FETE, 60 — No dia 29 de agôsto, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 57 quilos, derrotou Buonarotti, Espumoso, Kameran Khan, Garufero, Tirolês, Tor di Quinto, Embeleso, Astro de Ouro e Rio. — Anda bem. — E' uma das fôrças.
Prop. — Stud Chantilly.
Trat. — Miguel Gil.

RIO, 60 — No dia 3 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi último para Buonarotti, Espumoso, Kameran Khan, Zorrino, Atbarah, Embeleso e La Vision. — Competidor discreto. — Mesmo no quilômetro achamos difícil.
Prop. — Antônio Maciel Ribas.
Trat. — João da Silva Filho.

LA VESTAL, 58 — No dia 2 de agôsto, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Gerônimo Cabrera, com 54 quilos, foi último (caiu) para Newmarket, Atbarah, Garufero, Jour de Fête, Breve, Flexa Dourada, Fairplai, Ramon Novarro, Bal Musette, Titanic, Granio, Demônico, Buonarotti, Batailleur, Tio Chico, Cartaginês, Zorrino, Rio, Morumbi, Porfio e Electric. — Em boas condições. — Poderá ganhar.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.

EL BANDERIN, 52 — No dia 12 de novembro na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 51 quilos, foi quarto para Kameran Khan, Tor di Quinto e Arenoso, derrotando Batailleur e Embeleso. — Em bom estado. — Serve como azar.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

MY SUN, 54 — No dia 7 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 50 quilos, foi terceiro para Ravel e Finger Grass, derrotando Tio Amaral, Naughty Boy e Heru. — Tinindo. — E' competidor respeitável.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LA ROUGE, 56 — No dia 25 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, derrotou La Vision, Diear, Caçamba, Miss Nobel, Reverência e Fortuita. — E' muito veloz. — Deverá lutar pela vitória.
Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EMBELESO, 54 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 48 quilos, foi último para Kameran Khan, Tor di Quinto, Arenoso, El Banderin e Batailleur. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — José Buarque de Macedo.
Trat. — Gabino Rodriguez.

ROMANO, 53 — No dia 20 de setembro, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 58 quilos, derrotou Mont Royal, Mengo e Manguarito. — Em plena forma. — Possível como azar.
Prop. — Jorge Jabour.
Trat. — Celestino Gomez.

GARUFERO, 60 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Antônio Portilho, com 62 quilos, foi quarto para Atleta, Kameran Khan e Espumoso, derrotando Embeleso e El Banderin. — E' bom o seu estado e vai bem na distância. — Inimigo respeitável.
Prop. — Paulo Coelho.
Trat. — João E. de Sousa.

HOSCO, 55 — No dia 30 de setembro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de L. Matos, com 67 quilos, foi último para Kameran Khan, Corrégio, Finger Grass, El Banderin, Jeca, Hopitte, Marshall, Breve e Astro de Ouro. — E' veloz. — Na distância deverá figurar.
Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

ARENOSO, 58 — No dia 12 de novembro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 60 quilos, foi terceiro para Kameran Khan e Tor di Quinto, derrotando El Banderin, Batailleur e Embeleso. — Deverá correr muito desta vez. — Vale arriscar.
Prop. — Stud El Rosal.
Trat. — Justo Perez.

—o—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SETE E OITO ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 220 MIL CRUZEIROS EM PRÊMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

THUNDERBOLT, 60 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 57 quilos, derrotou Jeffi, Toropi, Cantinflas, Borrifo, Brown Boy, Welcome, Mau, Iporan e Zairita. — Continua bem. — Poderá repetir.
Prop. — Iná de Morais.
Trat. — A proprietária.

BORRIFO, 52 — No dia 31 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 52 quilos, foi quinto para Thunderbolt, Jeffi, Toropi e Cantinflas, derrotando Brown Boy, Welcome, Mau, Iporan e Zairita. — Bem preparado. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

INTERMEZZO, 58 — No dia 4 de julho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de S. Lourenço, com 60 quilos, foi décimo-quarto para Ponche Claro, Fausto, Apinagé, Maco, Brown Boy, Caranalí, Creouio, Come On!, Albornoz, Bergamota, Bingo, Welcome e Júnior, derrotando Panqueca. — A turma agrada. — Bom azar.
Prop. — Stud Pati.
Trat. — Otacílio de Oliveira.

EL MATACHIN, 60 — No dia 1 de novembro, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel P. Silva, com 60 quilos, foi sexto para Cataguá, Don Roberto, Bananal, Revelo e Indiscreto, derrotando Senta a Pua. — No mesmo estado. — E' uma das fôrças.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

TOROPI, 54 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi terceiro para Thunderbolt e Jeffi, derrotando Cantinflas, Borrifo, Brown Boy, Welcome, Mau, Iporan e Zairita. — Anda bem. — Serve para o «placê».
Prop. — Stud Boêmio.
Trat. — Manuel de Sousa.

COME ON!, 60 — No dia 1 de outubro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Jupiraci Graça, com 60 quilos, foi sexto para Iporan, Jeffi, Welcome, Fidalgo e Mau, derrotando Zairita e Atrevidaço. — Bem movido. — Na areia pesada é um bom azar.
Prop. — Stud 14 de Agôsto.
Trat. — Manuel de Sousa.

ALBARDÃO, 56 — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Jéfferson Baffica, com 55 quilos, foi último para Path Finder, Dingo, Senta a Pua, Manágua, Cataguá, Tangedor e Montanhês. — Tem corrido pouco. — Achamos difícil.
Prop. — Antônio S. Braga.
Trat. — Henrique de Sousa.

MAU, 58 — No dia 31 de outubro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de D. Azeredo, com 55 quilos, foi oitavo para Thunderbolt, Jeffi, Toropi, Cantinflas, Borrifo, Brown Boy e Welcome, derrotando Iporan e Zairita. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.
Prop. — Argemiro Glória.
Trat. — Milton Aguiar.

MACO, 58 — No dia 24 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Lajos Mezaros, com 58 quilos, foi último para Guambi, Dingo, Bananal, Soberano, Cataguá, Senta a Pua, Revelo, Recruta, Indiscreto e Hebom. — No mesmo estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Aderbal de Sousa Bastos.
Trat. — Luís Tripodi.

IMPACTO, 56 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Valdir Meireles, com 56 quilos, foi terceiro para Grumete e Crambe, derrotando Holidei e Mitra. — Em bom estado. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Michel Zouain.
Trat. — F. P. Schneider.

FULANO, 60 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Osvaldo Ulôa, com 56 quilos, derrotou Toropi, Jeffi, El Matachin, Thunderbolt, Algoz, Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Mau, Carinhoso e Bingo. — Tinindo. — E' uma das fôrças.
Prop. — Guilherme F. Penteado.
Trat. — Alberto Corsino.

JEFFY, 58 — No dia 31 de novembro, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, escoltou Thunderbolt, derrotando Toropi, Cantinflas, Borrifo, Brown Boy, Welcome, Mau, Iporan e Zairita. — Anda bem. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Sérgio Laport Machado.
Trat. — Adolfo Cardoso.

TANGEDOR, 52 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Paulo Fernandes, com 52 quilos, foi sétimo para Fulano, Toropi, Jeffi, El Matachin, Thunderbolt, Algoz, Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Mau, Carinhoso e Bingo. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

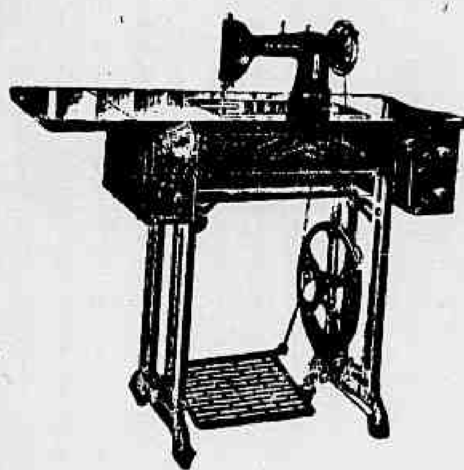
ALGOZ, 51 — No dia 18 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi sexto para Fulano, Toropi, Jeffi, El Matachin e Thunderbolt, derrotando Tangedor, Panqueca, Iporan, Maco, Carinhoso e Bingo. — Na areia pesada serve como azar.
Prop. — Augusto Maria Sisson.
Trat. — R. Carrapito.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — OPERAÇÕES DA PRÓSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3307, de 1 às 7 hs.

100% FINANCIADOS
RÁDIO-FONÓGRAFOS E RÁDIOS
ÚLTIMOS MODÊLOS
W. OBERLAENDER
REVENDEDOR AUTORIZADO
GENERAL ELECTRIC
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
— TEL: 42-1169 —
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
E
GALERIA OLSEN
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — LOJA «M» — GRANDE ESTOQUE DE DISCOS
Programa «CARLOS GOMES» patrocinado por W. OBERLAENDER
Ouçam: Na Rádio Metropolitana de 18h 30m às 19 horas, sábados e domingos.

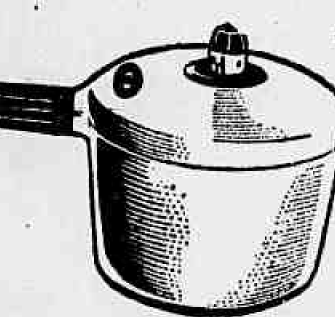
GANHE MAIS 2-3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS HORAS DE FOLGA
VOCÊ ACREDITA?
QUE mais de trezentas pessoas estão colaborando conôsco sem prejudicar a atual ocupação, ganhando as vêzes mais do que o próprio ordenado.
VOCÊ ACREDITA?
QUE a simples apresentação das nossas JOIAS DE FANTASIA, além de ser uma ocupação agradável, é sempre bem recebida e aumenta a sua personalidade e traz lucro na hora.
VOCÊ ACREDITA?
QUE neste período até Natal as possibilidades são ainda maiores, e você poderá enfrentar bem prevenido as despesas do fim do ano.
VOCÊ ACREDITA?
QUE tendo emprêgo fixo não exigimos nada pelas amostras que entregamos, não precisa fiador, fiança ou depósito? — Senhoras nem emprêgo precisam ter, basta indicar o do marido.
SE ACREDITA POR que não faz uma tentativa?!
SE NÃO ACREDITA VENHA se convencer do contrário.
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.202 — Tels.: 43-4458 e 43-6207
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio, para ser entregue a senhorita Martins, no nosso balcão.

50 DIAS de camaradagem
Até o fim do ano, BEMOREIRA vende a longo prazo, pelo preço de pagamento a vista!
Comprando agora, V. compra mais barato! Venha depressa! Os que chegam primeiro escolhem melhor!



MÁQUINAS DE COSTURA
As melhores marcas do mundo, dotadas de todos os aperfeiçoamentos da técnica moderna. Elétricas, de pé, de mão, fechadas e abertas, pelos preços mais baixos da praça!

FOGÃO A GÁZ DE QUEROZENE
Mais barato, mais limpo e mais eficiente do que lenha ou carvão! O preço é uma verdadeira pechincha!



PANELA DE PRESSÃO
Economisa tempo, trabalho e combustível! Custa quase nada!



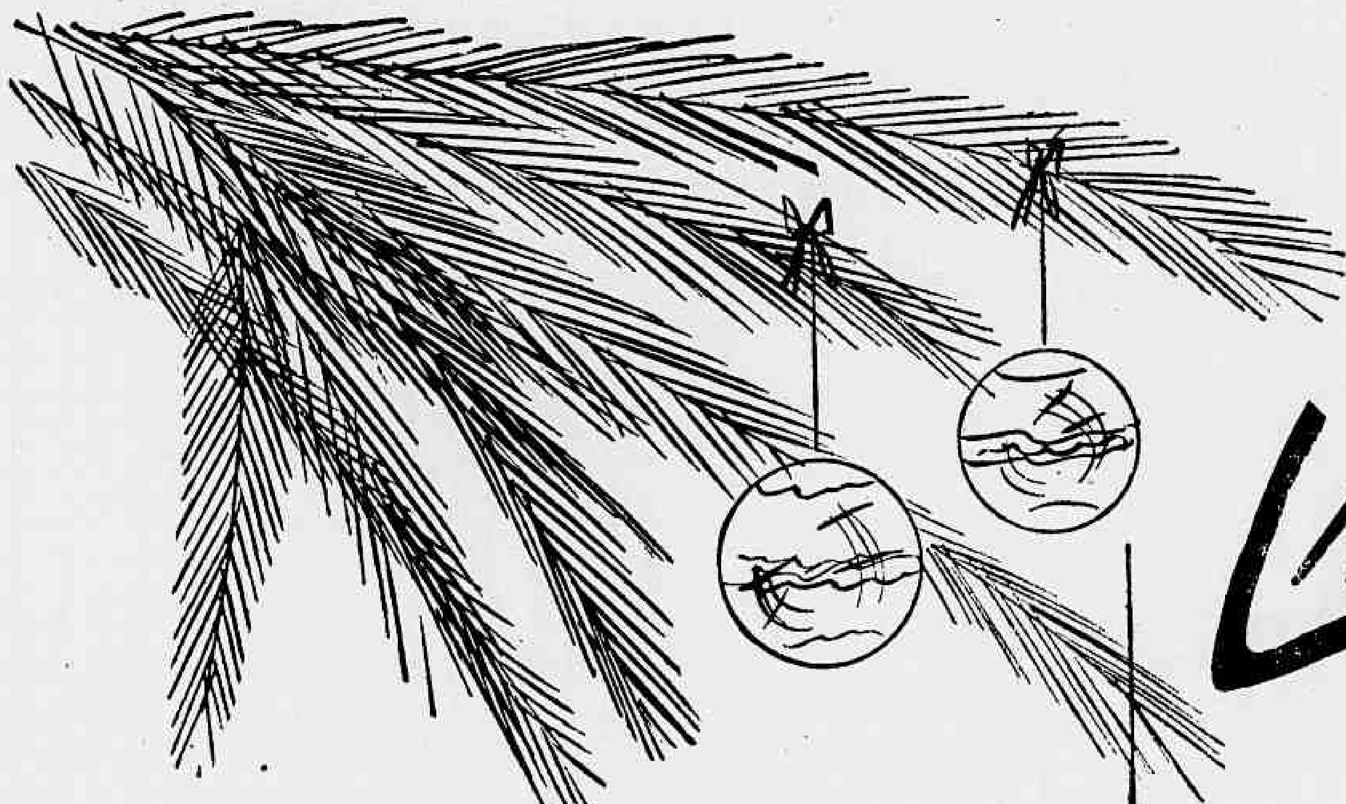
LIQUIDIFICADOR
O mais precioso auxiliar da copa e da cozinha! Presta enorme serviço a tôda a família. Ninguem lhe vende mais barato!

ENCERADEIRA ELÉTRICA
A casa mais modesta precisa de uma enceradeira elétrica! Temos o que há de melhor. Venha vê-la. Até o fim do ano, custa uma bagatela!

Você não tem mais o direito de dizer que não pode dar maior confôrto ao seu lar! Até o fim do ano, BEMOREIRA lhe vende o que V. quizer, a longo prazo, pelo preço de pagamento a vista! Este é o Papai Noel de BEMOREIRA ao povo carioca!

Bemoreira
RUA LUIZ DE CAMÕES 42
RUA DA CONCEIÇÃO 17

IA 1.131



Grande Venda de Natal



Novíssimo PLANO de CREDITO

DUCAL

Começa 2a. feira a Grande Venda de Natal das Lojas Ducal, e com ela o **"NOVÍSSIMO PLANO DE CRÉDITO DUCAL":**

1.º - Você compra a importância que quiser em roupas, calças, camisas, roupas sport, meias, lenços, cintos, gravatas, cuecas, calçados etc. etc.

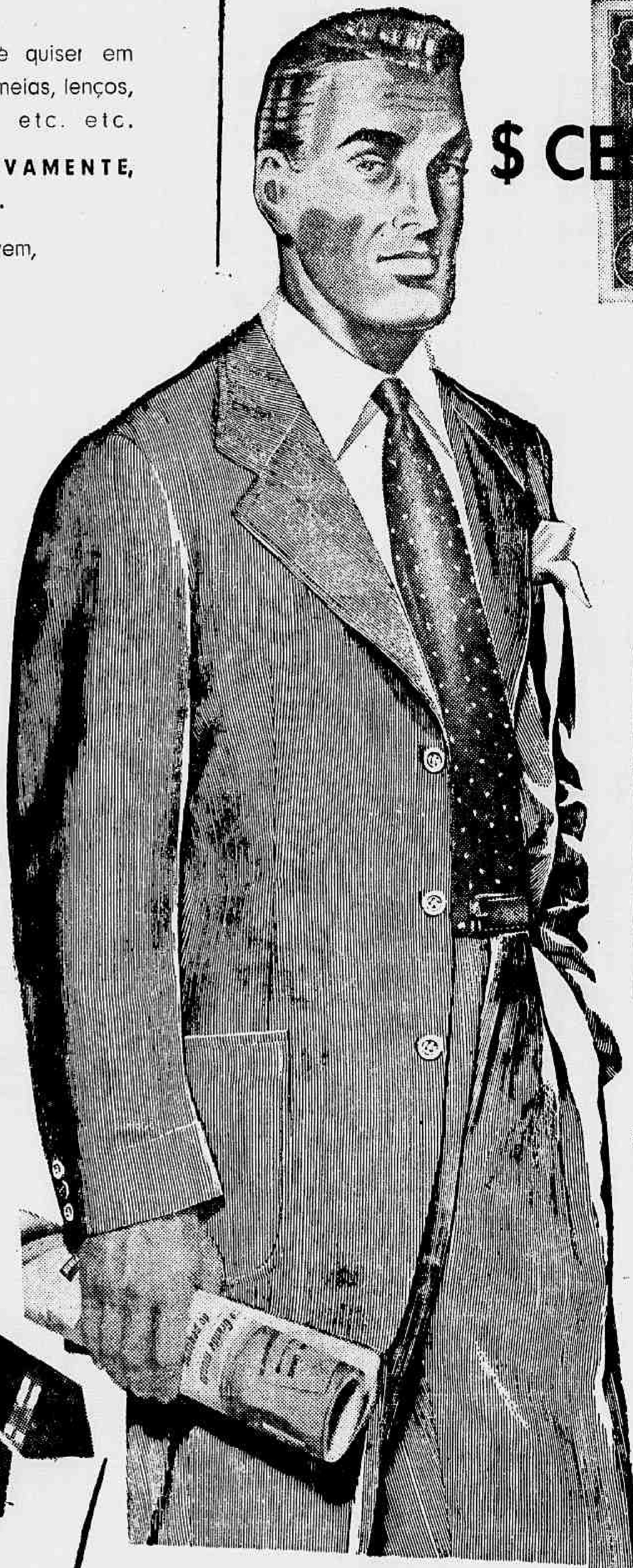
2.º - Você paga sòmente, **EXCLUSIVAMENTE, CEM CRUZEIROS DE ENTRADA.**

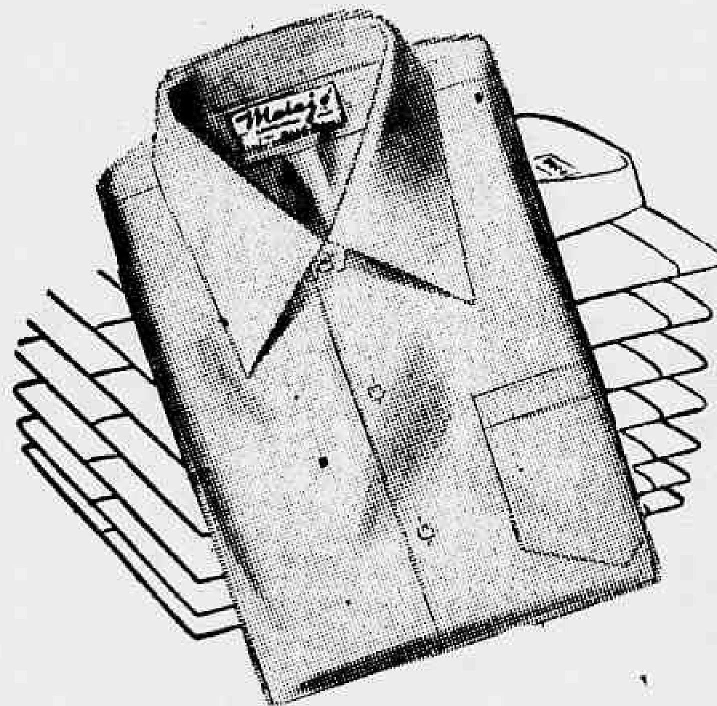
3.º - O resto você paga o ano que vem, em 10 suaves prestações mensais!



$ CEM de entrada

sem mais nada!

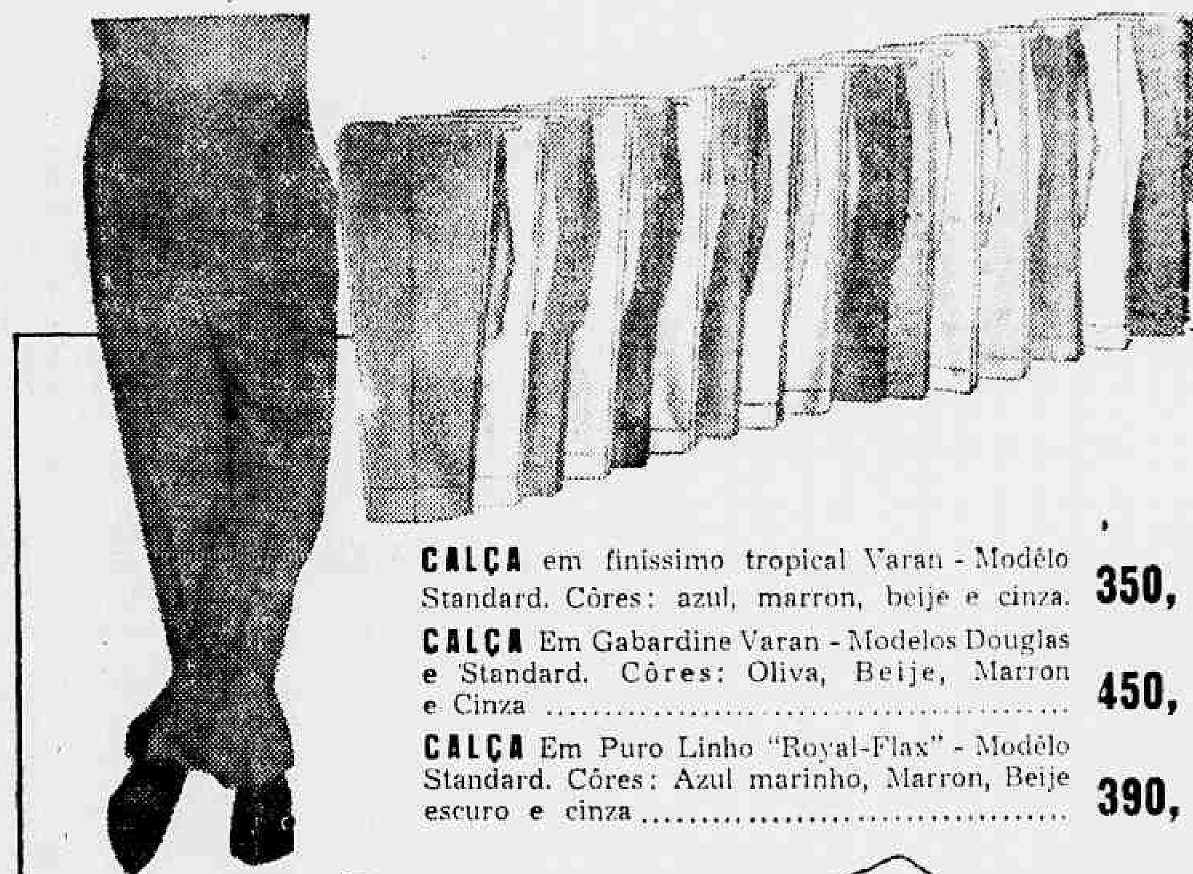




Camisa "Sparta" em superior cambraia "sanforizada" Matarazzo". colarinho moderno. Côr clásica branca **110,**

Camisa "Marajó" em tricoline alvejada, acabamento esmerado, corte anatômico. **125,**

Camisa "Marajó" em tricoline de 1.ª qualidade, "sanforizada", não encolhe, não enruga **150,**



CALÇA em finíssimo tropical Varan - Modêlo Standard. Côres: azul, marron, beije e cinza. **350,**

CALÇA Em Gabardine Varan - Modelos Douglas e Standard. Côres: Oliva, Beije, Marron e Cinza **450,**

CALÇA Em Puro Linho "Royal-Flax" - Modêlo Standard. Côres: Azul marinho, Marron, Beije escuro e cinza **390,**



Gravata "Duplex"
em legitimo tropical, não amarrota, muitas côres para o verão **55,**

Gravata "Milano"
padrões italianos, em superior rayon, feita a mão. Seis côres **45,**

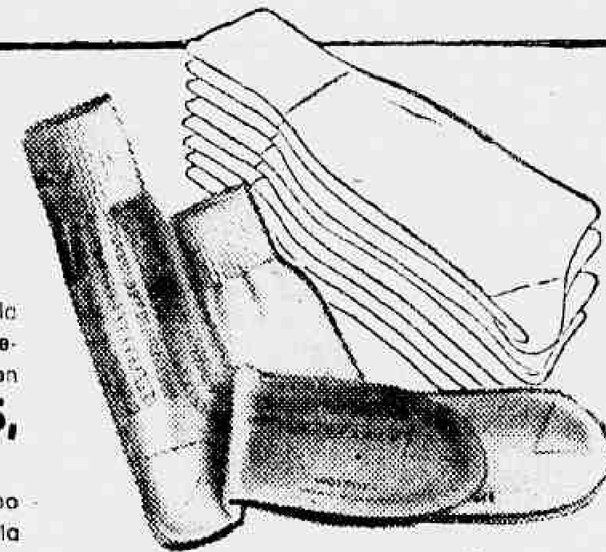
Gravata "Milano"
sêda pura, padrões italianos, feita a mão. Exclusividade "Ducal"............... .. **140,**



Cinto "Succar"
em superior keps, fivela dourada, acabamento esmerado. Côr: havana e marron **45,**

Cinto "Szurdoki"
em superior cromo, tipo sport com costuras, fivela torrada **150,**

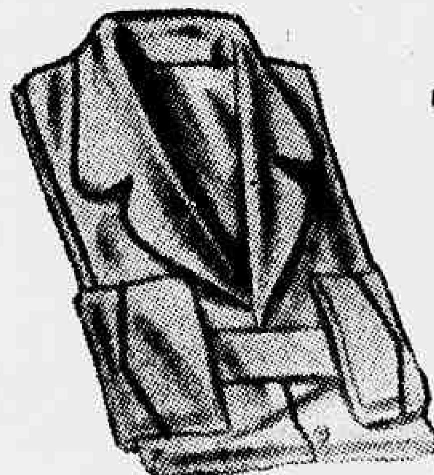
Cinto "Dober"
reversivel, novidade, pode ser usado dos dois lados. Em cromo extrangeiro e crocodilo, fivela giravel... **220,**



Meia "Titan"
fio de escócia, tipo soquete, muito resistente. Em côres e branca.............. **25,**

Meia "Waldorf"
sport sem costura. Côres: amarelo, marinho, natier, verde e branca........... **40,**

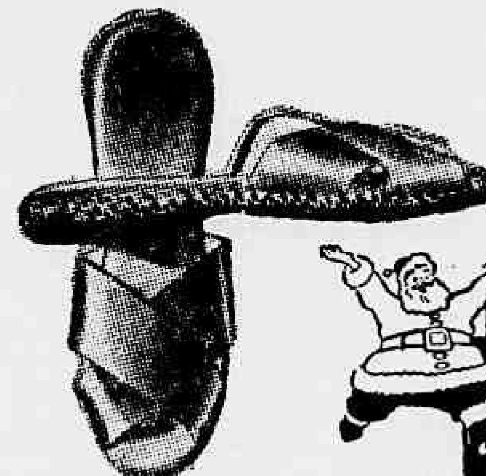
Meia "Elastic"
espuma de nylon, ultima novidade, num só tamanho, prática durável e confortável. **95,**



PIJAMA **"Tupan"**
em resistente cambraia Matarazzo, corte amplo e confortável. Côres: azul, cinza e beije **250,**

Nylord a roupa leve e fria

Nylord é uma feliz combinação de rayon e algodão, mais leve, mais fria e mais econômica do que o linho. É a roupa campeoníssima dêste verão, listadinha em azul, marron, cinza e beije .... CR$ *1.350,*



Chinelo de luxo em superior pelica, modêlo aberto, todo ponteado a mão, forrado de pelica, sola acamurçado. Côr marinho **150,**



DUCAL
As lojas do Natal

TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO ★ CASTELO

AS PROPAGANDA D 101

Acapulco levantou o "Grande Prêmio Derby Clube"

(Conclusão da 3ª página)

vencedor. — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 300.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º My Prince, 60 — Ubirajara Cunha	18.616 —	39,00	11	4.186 —	129,00
2º Dingo, 52 — Luis Domingues	7.901 —	93,00	12	5.442 —	99,00
3º Guambi, 53 — D. Ferreira	15.684 —	47,00	13	6.837 —	79,00
4º Cravador, 53 — L. Lins	8.919 —	82,00	14	23.567 —	23,00
5º Philidor, 49 — Jefferson Batista	16.605 —	44,00	23	3.525 —	153,00
6º Osculo, 54 — E. Castillo	11.255 —	45,00	24	6.208 —	87,00
7º Brunambá, 58 — J. Marins	12.739 —	58,00	33	1.686 —	319,00
			34	9.463 —	57,00
			44	6.492 —	83,00
	91.119			87.406	

Não correu: Hollywood

Diferenças: — Três quartos de corpo e cinco corpos. — Tempo: — 101" 3/5. — Vencedor (7) Cr$ 39,00. — Dupla (34) Cr$ 57,00. — Places: (7) Cr$ 23,50 e (3) Cr$ 36,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.699.150,00. — Pista de areia pesada.

MY PRINCE — M. C., seis anos — São Paulo — por Prince Chevalier em My Ladyship. — Proprietário: — Stud Baependi. — Tratador: — Carlos C. Cabral. — Criador: — C. G. de Paula Machado.

* * *

QUARTO PAREO — Às 15h30m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 4.000,00. — Animais estrangeiros, de vencedor. — Éguas nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Valentine, 53 — L. Lins	8.393 —	96,00	11	2.835 —	201,50
2º Curia, 56 — A. Portilho	28.789 —	28,00	12	1.705 —	335,00
3º Itapema, 53 — Jefferson Baffica	12.754 —	63,00	13	19.431 —	29,00
4º Sea Fury, 53 — Luis Domingues	7.167 —	112,00	14	8.534 —	67,00
5º Faceta, 56 — José Portilho	22.234 —	36,00	23	3.459 —	165,00
6º Caresse, 58 — L. Rigoni	10.167 —	79,50	24	2.231 —	256,00
7º Brilhantina, 56 — João Araujo	3.624 —	223,00	33	12.699 —	45,00
8º Frisa, 56 — O. Serra	3.460 —	234,00	34	17.102 —	33,00
9º Saravence, 54 — Paulo Tavares	22.234 —	38,00	44	3.455 —	166,00
10º Dinoca, 57 — Adão Ribas	4.457 —	181,00		71.451	
	101.045				

Não correram: Xapuri, Capitanes e Quirina.

Diferenças: — Seis corpos e pescoço. — Tempo: — 83" 3/5. — Vencedor (9) Cr$ 96,00. — Dupla (34) Cr$ 33,00. — Places: (9) Cr$ 20,00, (6) Cr$ 14,00 e (11) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.552.950,00. Pista de areia pesada.

VALENTINE — F. A., quatro anos — Paraná — por Thon em Pinta Fobia. — Proprietário: — Ernesto Possi. — Tratador: — Cirilo de Sousa. — Criador: — Haras Valente.

* * *

QUINTO PAREO — Às 16 horas — 3.800 metros — Prêmios: — Cr$ 200.000,00; Cr$ 60.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 10.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos e mais idade. — Pesos da tabela (11).
— Grande Prêmio Clássico «Derby Clube».

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Acapulco, 59 — Francisco Irigoyen	27.284 —	19,00	12	26.777 —	16,00
2º Fairplay, 60 — Emidio Castillo	9.385 —	56,50	13	6.214 —	60,00
3º Grey Girl, 55 — D. P. Silva	24.513 —	22,00	14	3.470 —	124,00
4º Eiros, 59 — O. Ulloa	3.509 —	159,00	23	10.267 —	42,00
5º Orizon, 60 — Artur Araújo	1.400 —	379,00	24	4.884 —	88,00
			34	1.783 —	242,00
			44	446 —	966,00
	66.391			53.840	

Não correu: Papo de Anjo.

Diferenças: — Cabeça e quatro corpos. — Tempo: — 238" 4/5. — Vencedor (2) Cr$ 19,00. — Dupla (23) Cr$ 42,00. — Places: (2) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 27,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.296.450,00. — Pista de areia pesada.

ACAPULCO — M. C., quatro anos — São Paulo — por Hunter's Moon em Achray. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Juan Zuniga. — Criadores: — Roberto e Nelson Seabra.

* * *

SEXTO PAREO — Às 16h30m. — 1.200 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Nyrza, 55 — D. Silva	30.509 —	23,00	12	6.147 —	70,50
2º Pintura, 55 — O. Ulloa	19.571 —	36,50	13	10.430 —	41,50
3º China, 55 — A. Araujo	1.938 —	361,00	14	8.508 —	51,00
4º Cachemira, 55 — A. Portilho	9.609 —	73,00	22	1.003 —	432,00
5º Ergura, 55 — Daniel P. Silva	3.314 —	211,00	33	6.064 —	71,50
6º Jeanette, 55 — Manuel Henriques	22.338 —	31,00	21	5.167 —	84,00
			33	1.563 —	279,00
			34	15.358 —	25,00
	87.279			54.229	

Não correram: Candongas, Casa Branca, Cagununga, Coquete, Riuta, Miss Lioness, Sornette, Conchas e Cajangá.

Diferenças: — Três corpos e oito corpos. — Tempo: — 77". — Vencedor (13) Cr$ 23,00. — Dupla (14) Cr$ 51,00. — Places: (13) Cr$ 12,50 e (1) Cr$ 13,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.523.510,00. — Pista de areia pesada.

NYRZA — F. C., três anos — São Paulo — por Eboo em Bountiful. — Proprietário: — Gastão Chagas Pereira. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — José Paulino Nogueira.

* * *

SÉTIMO PAREO — Às 17 horas — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de três anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Pinta Linda, 55 — Euclides Silva	2.075 —	368,00	11	3.381 —	161,00
2º Graná, 55 — Artur Araújo	17.671 —	43,00	12	9.300 —	59,00
3º Rubrica, 55 — O. Ulloa	22.580 —	34,00	13	5.133 —	106,00
4º Rosada, 55 — Juan Marchant	22.580 —	34,00	14	18.150 —	30,00
5º La Rita, 56 — L. Rigoni	35.997 —	21,00	22	566 —	964,00
6º Fast, 55 — E. Castillo	8.237 —	93,00	23	4.119 —	132,50
7º Roccga, 55 — U. Cunha	7.593 —	101,00	24	14.004 —	39,00
8º Miss Platina, 55 — D. P. Silva	1.334 —	564,00	33	957 —	570,00
			34	10.166 —	51,00
			44	2.368 —	230,50
	95.500			68.234	

Não correram: Jennifer, Fair Diana, Fichter, Al Garada e Jucirema.

Diferenças: — Cabeça e um corpo. — Tempo: — 89" 3/5. — Vencedor (10) Cr$ 365,00. — Dupla (24) Cr$ 39,00. — Places: (10) Cr$ 91,00 e (3) Cr$ 21,00. — Movimento do páreo: — 1.786.980,00. — Pista de areia pesada.

PINTA LINDA — F. T., três anos — Rio Grande do Sul — por Trotamundos e Pinta Preta. — Proprietário: — Orlando Lopes Ribeiro. — Tratador: — Manuel Rafael. — Criador: — Gaston Rassier.

* * *

OITAVO PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 210.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Herval, 56 — Emidio Castillo	14.219 —	51,00	11	4.734 —	135,00
2º Cerd, 56 — L. Rigoni	25.127 —	27,00	12	18.592 —	31,00
3º Bomarsino, 56 — J. Portilho	1.351 —	555,00	13	4.975 —	129,00
4º El Cheique, 55 — Jefferson Baffica	16.996 —	45,50	14	11.585 —	56,00
5º Piratini, 60 — R. Gomes	11.843 —	65,00	22	1.337 —	479,00
6º Pan, 58 — A. Araujo	10.815 —	71,00	23	7.447 —	86,00
7º Sea Acacio, 58 — J. Tinoco	5.135 —	128,00	24	15.167 —	35,00
8º Mon Petit, 56 — Lajos Mezaros	3.065 —	252,00	33	1.324 —	484,00
9º Crosby, 53 — A. Cardoso	1.290 —	599,00	34	7.056 —	90,00
10º Miss Indy, 53 — A. G. Silva	2.978 —	260,00	44	4.324 —	133,00
	98.619			80.114	

Diferenças: — Meio corpo e dois corpos. — Tempo: — 95" 2/5. — Vencedor (2) Cr$ 34,00. — Dupla (12) Cr$ 31,00. — Places: (2) Cr$ 15,00, (3) Cr$ 13,00 e (4) Cr$ 60,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.921.770,00. — Pista de areia pesada.

HERVAL — M. C., cinco anos — São Paulo — por Suncel em Miss Betty. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

MOVIMENTO GERAL DE APOSTAS	CR$	12.522.090,00
CONCURSOS	CR$	346.345,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.868.435,00

* * *

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Sete ganhadores, com cinco pontos. — Rateio: — Cr$	3.743,00
BOLO DUPLO: — Um ganhador, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	20.173,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Cinco ganhadores. — Rateio: — Cr$	5.925,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$	27.456,00

BASCULANTE FORD

VENDE-SE completamente novo com carroceria de fabricação KABI com capacidade para 4 metros cubicos. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134 — Telefone: 22-2080.

AMBIENTE SELECIONADO

UM BAIRRO DIFERENTE

Já se acha a venda o maravilhoso loteamento que V. S. esperava. Ótimo para residência ou veraneio. Já existem Escola, cinema, piscina, comércio, avenidas arborizadas e lotes demarcados. Lotes a partir de Cr$ 35.000,00 com grande facilidade de pagamento. Informações e reservas a rua Visconde de Inhauma, 58 — 10º — Sala 1.005 — Fone: 43-6332.

Está resolvido o seu caso para mobiliar o seu apartamento:

Móveis "SONATA" Colchão de molas

Grande variedade de peças avulsas

DORMITÓRIO estilo moderno em legitimo Pau-Marfim com 6 peças — Cr$ 7.600,00

Sala Apartamento — com 6 peças — Cr$ 9.500,00

Aceitamos encomendas — Facilita-se

Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

CONSULTÓRIO DE PSICOLOGIA HIGIENE MENTAL

Nervosismo — Insônia — Vícios — Distúrbios sexuais — (Impotência e frieza) — Complexos — Desânimo.

DR. LUIZ FRAGA

Diariamente, das 14 às 19 horas. — TEL.: 52-5999.

Tome Nota!

"LABIRINTO"

(O REI DOS BORDADOS)

TEM NO SEU

UM PRESENTE TODO O DIA

Balcão da Felicidade!

SIMÕES

Maravilhosa camisola godê, meia confecção, opala finíssima, bordada a máquina c/ aplicações de cetim. Acabamento esmerado. Côres variadas. PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA!

Cr$ 174,00

2ª FEIRA

Original blusa em opala finíssima, meia confecção, bordada a mão, em desenhos regionais da Ilha da Madeira. Um presente útil e agradável. Tecido branco. SO' MESMO O LABIRINTO PODE VENDER POR ÊSTE PREÇO!

Cr$ 114,00

3ª FEIRA

Mimoso lençol e fronha para baby, em opala fina, bordado a mão e aplicações em côres a máquina. Tecido branco. VEJAM QUE PREÇO! APENAS ......

Cr$ 138,00

4ª FEIRA

Finíssima blusa de Nylon legitimo, confeccionada, corte perfeito e acabamento aprimorado. Manequim até 48. Côres: branco, azul claro, amarelo canário e preta. O melhor preço do Rio. QUASE DE GRAÇA!

Cr$ 179,00

5ª FEIRA

Lindo jôgo godê, (camisola, calça e combinação), meia confecção, opala fina, bordada com filó a máquina. Côres: branca e rosa. E' BARATO OU NÃO E'?

Cr$ 225,00

6ª FEIRA

Sugestivo jôgo americano, 13 peças, granité LAPA, bordado em côres a máquina. FEITO NO CEARÁ. BARATISSIMO!

Cr$ 239,00

SABADO

ATENÇÃO!!! Aos nossos clientes do interior avisamos que os artigos do BALCÃO DA FELICIDADE podem ser adquiridos pelos preços anunciados, BASTANDO SOMENTE solicitar pelo REEMBOLSO POSTAL, efetuando o pagamento quando receber o artigo pelo PREÇO DE PRESENTE DO DIA. REMETEMOS grátis catálogos coloridos exclusivamente para o interior.

Em bordados do Norte e da Ilha da Madeira, Labirinto é a única e a primeira!

LABIRINTO

RENDAS E BORDÁDOS LTDA.

R. Gonçalves Dias, 40/44, loja 23 (Galeria dos E. no Comércio) Rio de Janeiro, Brasil

ACEITAMOS SENHORAS PARA REPRESENTANTES EM CIDADES DO INTERIOR

Dia de festiva vibração na cidade

Completa hoje 58 anos o C. R. do Flamengo — Será inaugurada sua nova sede social — Programas esportivo e social para hoje

Desfrutando de enorme simpatia no seio do público brasileiro, terá o C.R. do Flamengo, no dia de hoje, quando completa 58 anos de grandes e notáveis serviços à causa esportiva nacional, ocasião de testemunhar o quanto é querido.

Fundado em 15 de novembro de 1895, sua trajetória no esporte tem sido marcada por brilhantes acontecimentos, no remo, no futebol, no atletismo, no futebol, no voleibol, na esgrima, no tiro, etc.

Atualmente, no campeonato de futebol profissional, o Flamengo se acha entre os mais sérios candidatos ao título de campeão, o que ainda mais se evidenciou com a vitória que obteve, ontem, sôbre o América, por 3-2.

Sua atual diretoria está assim constituida: presidente — Gilberto Cardoso; vice-presidente — Walter Lynch; esportes profissionais — Fadel Fadel Fadel; interêsses sociais — Haldo Attanco Tôrres; esportes amadores — José Maria Penha Barros; interêsses financeiros — Abilio Gomes; interêsses juridicos — Waldir Benevenuto; interêsses médicos — Alberto Ivon Pontes; comunicações — Manuel Alves Ribeira; secretário — Orlando Lisboa Leme.

O programa esportivo para hoje é o seguinte:

ATLETISMO — II Rústica "15 de Novembro".

NATAÇÃO — Às 9 horas — Na praia do Flamengo — Prova "Paulo Ramos Nogueira".

CICLISMO — Às 9 horas — "Circuito da Gávea".

FUTEBOL — Amador — Às 9 horas — Flamengo x América (Gávea).

FUTEBOL — Profissional — Jogo internacional — No Maracanã — Flamengo x San Lorenzo de Almagro.

Às 10 horas — Desfile esportivo entre as sedes da praia do Flamengo e da avenida Ruy Barbosa, com a representação de todas as seções do clube, inclusive futebol profissional.

O programa social para hoje será êste:

Sede da praia do Flamengo — 6 horas — Alvorada e hasteamento de Pavilhões.

Sede da avenida Ruy Barbosa n.º 170 — 11 horas — Inauguração oficial da sede; 12 horas — Coquetel à imprensa falada e escrita: 21 horas — Banquete oficial, com a participação de autoridades e clubes co-irmãos.

PROGRAMA DE INAUGURAÇÃO DA SEDE

Às 11 horas — Abertura — Banda de música da Escola de Aeronáutica ou Batalhão Naval.

Bandeiras do Brasil e do Flamengo conduzidas por dois jeeps pelas atletas do clube: Leila Fernandes Peixoto e Iolanda Coutinho Morais. Balisa do clube: Denize Cerqueira.

Seções de esporte:

a) Esgrima — 15 moças, uniforme oficial; b) Ciclismo — 25 moças, com «short» de cetim branco, camisas rubro-negras, tênis e meias brancas; 8 rapazes com calções brancos, camiseta, tênis e meias brancas; c) Atletismo — 25 moças, com calções de brim branco, camisas rubro-negras, tênis e meias brancas; d) Basquetebol — 15 moças com calça comprida preta, camisa rubro-negra, tênis e meias brancas; 15 homens com agasalhos completos, «keds» e meias brancas; e) Voleibol — 10 moças com calças compridas pretas, blusões de cetim, tênis e meias brancas; 10 moças com calças compridas pretas, camisas rubro-negras, tênis e meias brancas; 12 rapazes com agasalhos completos de cetim, tênis e meias brancas; 12 rapazes com calça preta blusa do Flamengo, tênis e meias brancas, todos atletas desta seção, deverão estar munidos das respectivas faixas de campeão; f) Judo — uniforme oficial, tênis e meias brancas; g) Box — 15 rapazes com calção de box, camisas, sapatos de box e meias brancas; h) Remo — 20 rapazes com agasalhos completos, tênis, meias brancas e remos; i) Natação — 20 moças com agasalhos completos, tênis e meias brancas; j) Halterofilismo — 15 rapazes com calça preta, camiseta, tênis e meias brancas; k) Futebol infantil — 20 jovens com calção branco, camisa rubro-negras, meias zebradas e chuteiras; 20 jovens de calção branco, camisas brancas com faixa, meias cinza e chuteiras; l) Xadrez — 3 senhoras; m) Tênis de mesa — 20 moças com calção de cetim prêto, camisas rubro-negras, tênis e meias brancas; 15 rapazes com calças pretas, camisas, tênis e meias brancas; n) 12 moças com «short» branco, camisas rubro-negras, chapéu tipo usado por oficial da marinha, tênis e meias brancas; o) Tênis — 10 moças de «short» branco, camisas brancas, tênis e meias brancas; p) Hipismo — uniforme a resolver; q) Pelota de mão — uniforme a combinar; r) Portas-bandeira (encerrando o desfile dos atletas e iniciando o contingente de torcida); 15 portas-bandeiras com agasalho completo, tênis e meias brancas.

Vitória difícil porém justa...

(Conclusão da 1ª página)

arremates. Insistindo, todavia, no ataque, Leônidas, aos trinta minutos, avançou celeramente por entre os zagueiros contrários. Quando tentou arrematar, o árbitro marcou falta inexistente do comandante rubro, inutilizando a ofensiva. Aos trinta e quatro minutos, o mesmo atacante, em trama bem feita, passou a Ferreira, êste chutou fortemente a gól. Garcia defendeu parcialmente e João Carlos arrematando no canto esquerdo, fêz o primeiro tentou do América.

O jôgo manteve-se muito movimentado nessa fase. Entretanto as ações dos contendores foram equilibradas. O primeiro tempo terminou favorável ao Flamengo por 2-1.

VITÓRIA RUBRO-NEGRA POR 3-2

Jogando calmamente, os rubros foram, em seguidos avanços, se aproximando da linha defensiva antagonista, na segunda etapa. A retaguarda rubro-negra viu-se em «palpos de aranha» para impedir que sua meta caisse. No entanto, em boa carga, Vassil passou, aos sete minutos, a Leônidas que empatou a contenda. Oito minutos após, Joel, apossando-se da pelota, foi até as proximidades do gôl oponente e chutou violentamente. Osni defendeu e largou. Indio, então, finalizou bem, consignando o terceiro ponto. Depois dêsse feito, o jôgo assumiu proporções interessantes. Ambos os quadros esforçaram-se em busca de tentos. Aos trinta minutos, Ivan cometeu falta dentro da área contra Rubens. Mas Grill mandou tirá-la a um passo da linha. Rubens cobrou com pelotaço. Entretanto Osni defendeu a bola no canto, evitando novo tento.

Nos minutos finais, os rubro impetuosamente tentaram obter o gôl de empate, assediando o reduto final rubro-negro. Dequinha, na defensiva, salientou-se entre seus companheiros, evitando o intento desesperado dos seus antagonistas. Com o marcador de 3-2, terminou a partida favorável ao quadro rubro-negro.

OS QUADROS

Formaram os quadros com a seguinte constituição:

FLAMENGO — Garcia; Marinho e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Esquerdinha.

AMÉRICA — Osni; Cacá e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Romeiro, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

JUIZ, PRELIMINAR E RENDA

Funcionou na arbitragem Franz Grill, cuja atuação foi fraca. Falhou em várias marcações, principalmente quando mandou bater fora da área, uma penalidade de Osmar, cometida mais de metro da linha da área. A preliminar foi ganha pelo Flamengo, por 2-0. As bilheterias recolheram a importância de Cr$ 512.758,30.

VI Preliminar Carioca da São Silvestre

José Rubem de Sá, atleta avulso, o primeiro a inscrever-se

Pela 29.ª vez, será disputada em São Paulo, de 31 de dezembro dêste ano para 1.º de janeiro de 1954, a sensacional e importante prova pedestre, conhecida já em todo o mundo como "Corrida Internacional de São Silvestre", que reunirá, mais uma vez, famosos campeões da especialidade.

Confirmaram já sua participação os seguintes paises: Alemanha — Japão — Finlândia — Bélgica — França — Suecia — Itália — Argentina — Uruguai — Chile e Paraguai.

'VIRA' EBERLEIN

Representará a Alemanha o grande atleta Eberlein, campeão e recordista de seu pais.

A VI Preliminar Carioca, que será realizada sob os auspicios de "A Gazeta Esportiva", de São Paulo e o patrocinio do "Diário de Noticias", está marcada para o domingo, 20 de dezembro, no mesmo local e hora, na distância de 5.000 metros.

A Federação Metropolitana de Atletismo, que tem sempre colaborado com a maior boa vontade para o sucesso da Preliminar Carioca, não deixará de nos dar, mais uma vez, seu inteiro apoio.

PRÊMIOS

Nada menos de 40 medalhas e 6 taças estão já destinadas aos vencedores.

CONVIDADOS OS CLUBES CARIOCAS

A Comissão Organizadora da VI Preliminar Carioca já dirigiu convites aos clubes, que tanto têm concorrido para o brilhantismo da prova, aceitando-se, igualmente, concorrentes avulsos.

A INESTIMAVEL COLABORAÇÃO DO EXÉRCITO

Assegurou o general Edgar Amaral, presidente do Departamento de Esportes do Exército, a participação de atletas militares.

O coronel Osvaldo Lisboa, presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, é também diretor da Escola de Educação Física do Exército e está disposto a cooperar da melhor maneira possivel para que a VI Preliminar Carioca da Corrida Internacional de São Silvestre se revista do maior brilhantismo.

O PRIMEIRO INSCRITO NO RIO

Estêve em nossa redação o atleta José Ruben de Sá, que se inscreveu como "avulso".

Foi esta a primeira inscrição feita, nesta capital.

AS INSCRIÇÕES ESTÃO ABERTAS

Encontram-se abertas as inscrições, que poderão ser feitas na Portaria do "Diário de Noticias", no andar térreo do nosso edificio, na rua da Constituição.

GERALDO CAETANO FELIPE, campeão invicto da Preliminar

Esta manhã, o Quilômetro Lançado

CRONOMETRAGEM ELÉTRICA NA PROVA AUTOMOBILÍSTICA

Será disputada hoje, entre os quilômetros 4 e 7 da Rodivia «Presidente Dutra», a competição automobilística denominada «Quilômetro Lançado».

O percurso é de apenas um quilômetro, mas os concorrentes tomam a distância para penetrarem na pista da competição no máximo de velocidade possivel. A fim de que haja fidelidade na contagem dos tempos, será feita a cronometragem elétrica, com cabos instalados nas faixas de partida e chegada.

Para efeito de classificação, os carros serão divididos em dez categorias, de acôrdo com as respectivas fôrças, sendo cinco para autos de turismo, três do tipo esporte, um de fabricação especial de corrida e um de mecânica nacional. Serão oferecidos troféus aos concorrentes de cada categoria que fizerem o percurso em menor tempo.

Reinicia-se amanhã, o Campeonato de Basquetebol

Defenderá o Flamengo a liderança contra o Tijuca, em Conde de Bonfim

Será reiniciada, amanhã, a disputa do Campeonato Carioca de Basquetebol, que, como se sabe, foi interrompido devido ao certame nacional, realizado em Belo Horizonte. Das cinco pelejas marcadas, destaca-se a que será realizada em Conde de Bonfim, entre Flamengo e Tijuca, isso porque o quadro rubro-negro é o lider absoluto da tabela. Mas o quadro «cajuti» tem poucas possibilidades de sucesso. Assim, os embates mais interessantes e equilibrados serão certamente os que sustentarão A. A. Grajaú e Vasco e América e Riachuelo.

A noitada comportará êstes detalhes:

TIJUCA x FLAMENGO

Ginásio do Flamengo

Afonso Lefever e Luis Manzolillo — juizes; Adolfo Perez Filho — cronometrista; Sérgio Rosa — apontador; e Marcos Franco da Rosa — delegado.

A. A. GRAJAÚ x VASCO DA GAMA

Quadra da A. A. Grajaú

Luis Marzano e Nélson Carvalho — juizes; Rubens dos Santos — cronometrista; Artur Perez — apontador; e Homero dos Santos — delegado.

CARIOCA x FLUMINENSE

Ginásio Carioca

Aladino Astuto e Jônatas M. Costa — juizes; Armando Coelho — cronometrista; José R. Almeida — apontador; e Edir Saraiva — delegado.

AMÉRICA x RIACHUELO

Quadra do América

José Ribeiro e Osmar Pinheiro — juizes; Geraldo Lima Rosa — cronometrista; José Guió Filho — apontador; e Armando Belens Costa — delegado.

SAMPAIO x GRAJAU'

Quadra do Sampaio

Mário Almeida Santos e Charles Borer — juizes; Raimundo Peretti — cronometrista; Pascoal Bruno — apontador; e Antônio Silveira Lima — delegado.

SOMENTE HOJE O COTEJO DORIS HART X SHIRLEY FRY

Adiada a rodada do Campeonato Internacional de Tênis, marcada para ontem

Em virtude do mau tempo, que tornou impraticáveis as quadras do Fluminense, foram adiadas de ontem para hoje as partidas da penúltima rodada do Campeonato Internacional de Tênis promovido pela C. B. D. Assim, se o tempo permitir teremos hoje:

Às 10 horas — Semi-finais de simples masculinos — Artur Larsen x Jaroslav Drobny x Budy Patty x Henrique Mores. Neste último o americano vence o argentino por 2 a 1 (7 a 5, 6 a 3 e 3 a 6).

Dupla mista — Henrique Morea e Shirley Fry x Rubio Rangel e Ingrid Metzner.

Às 15 horas — Simples feminina, final — Shirley Fry x Doris Hart.

Duplas femininas, final — Doris Hart e Shirley Fry x Maria Helena Amorim e Miriam Figueiredo. Dupla masculina — B. Patty e Armando Vieira x Orlando Silva e Jorge Naday.

PROSSEGUIMENTO À TARDE

Na parte da tarde, com inicio às 15 horas, serão realizadas as finais de simples de cavalheiros e semi-finais de duplas de cavalheiros.

RECLAMAÇÃO

Em carta dirigida a êste jornal, o sr. J. C. Rocha reclama contra a atitude de dirigentes da C.B.D. no estádio do Fluminense, os quais — diz — não promoveram a distribuição de senhas ao público, devidas pela interrupção da noitada de sexta-feira, em virtude das chuvas. «Contemporizavam — escreve o reclamante — assim, com manifesta má fé, a fim de não devolver ao público o direito iniludível de voltar sem pagar, no dia seguinte, para ver a terminação dos jogos interrompidos».

Pelo que afirma, tem tôda razão o queixoso, que pagou Cr$ 50,00 para assistir a jogos que a chuva interrompeu.

Árbitros para hoje

Para os jogos de hoje foram sorteados e escolhidos os seguintes juízes:

PROFISSIONAIS

FLUMINENSE x VASCO — Carlos de Oliveira Monteiro (comum acôrdo). Auxiliares: Franz Grill e Jorge Lemos.

BONSUCESSO x PORTUGUÊSA — Adelino Ribeiro de Jesus (sorteado).

SÃO CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — José Gomes Sobrinho (comum acôrdo).

MADUREIRA x OLARIA — Eunápio de Queiroz (comum acôrdo).

CANTO DO RIO x BANGU — Erik Westman (comum acôrdo).

ASPIRANTES

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — Árbitro: José Monteiro (comum acôrdo).

SÃO CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — Árbitro: Wilson Lopes de Castro (comum acôrdo); auxiliares: Antônio Gomes Moreira e Orlando Jacinto Barbosa.

BONSUCESSO x PORTUGUÊSA — Árbitro: Heitor de Oliveira; auxiliares: Álvaro Gasse Sandy e Antônio Henrique Lopes.

MADUREIRA x OLARIA — Árbitro: Frederico Lopes (comum acôrdo); auxiliares: José Leite Durans e Mário da Silva Ribeiro.

CANTO DO RIO x BANGU — Árbitro: Rubem Almeida Ribeiro; auxiliares: Sebastião Alcântara e Pedro Vilas Boas.

JUVENIS

FLUMINENSE x VASCO DA GAMA — Árbitro: Pedro Fonseca Mota (comum acôrdo); auxiliares: Lourenço Ferreira da Silva e Wilson Maximiniano da Cunha.

SÃO CRISTÓVÃO x BOTAFOGO — Árbitro: Emidio Loureiro; auxiliares: Cicero S. Pereira Júnior e Ari Biar de Almeida.

MADUREIRA x OLARIA — Árbitro: Serafim Moreno (comum acôrdo); auxiliares: Alberto Duarte da Silva e João Carolino de Oliveira.

Jogos de hoje do Departamento Autônomo

Em continuação ao campeonato do Departamento Autônomo, da Federação Metropolitana de Futebol, serão efetuados hoje mais três pelejas. As autoridades designadas são as seguintes:

Campo do Manufatura, às 10 horas — A. C. Nacional x E. C. 1º de Maio; amadores, Alfredo Lira; auxiliares, Arnaldo O. Filho e Horácio Silva.

Campo do Manufatura, às 15h15m — Tôrre Homem F. C. x Campo Grande A. C.; amadores, Osvaldo Maio; auxiliares: Acácio A. Ribeiro e Luís P. da Silva.

Campo da A. A. Nova América 15, às 15 horas — E. C. Oití x Manufatura F. C.; amadores, João T. Arruda; auxiliares: Joraci Barcelos e Edir de Oliveira.

Bonsucesso x Portuguêsa

Será realizado êsse prélio no campo da avenida Teixeira de Castro

Antoninho, goleiro da Portuguêsa

Começou bem a Portuguêsa o presente campeonato, mas, ao que parece, «virou o fio», pois tem sofrido derrotas sôbre derrotas, até mesmo de adversários com fôrças equivalentes. Hoje, no campo do América, lutará com o Bonsucesso, a quem venceu por 2-1, no turno. O jôgo deverá ser equilibrado.

EQUIPES PROVAVEIS

As duas equipes deverão apresentar esta formação:

BONSUCESSO — Ari; Moreira e Mauro; Urubatão, Décio e Serafim; Lino, Jofre, Simões, Soca e Benedito.

PORTUGUÊSA — Antoninho; Cicarino e Pimenta; Aristóbulo, Joe e Lusitano; Natalino, Neca, Colângelo, Otávio e Baduca.

Novas emoções...

(Conclusão da 1ª página)

gentina; Otávio Mobiglia, Brasil; Ademar Grijó Filho, Brasil; Alberto Daniel, Brasil.

7ª PROVA — 200 metros — Moças — Nado de costas — Nacional — Isa T. Almeida, FMN; Idamis Busin, FPN; Vilma C. de Almeida, FMN; Dorothy Macpherson, FMN; Issa Fukui, FMN; Márcia M. Borelli, FMN.

8ª PROVA — Exibição de saltos ornamentais — Internacional — Trampolim de 3 metros — Robert Clotworthy, Estados Unidos. Inscrição aberta para os saltadores nacionais. Exibição do Clube dos Acqua-loucos.

9ª PROVA — Exibição do Ballet Aquático.

10ª PROVA — Revezamento 3x100 — Três estilos — Moças — Nacional.

11ª PROVA — Revezamento 4x100 metro — Nado livre — Homens — Internacional — Equipes Americana, Francesa, Argentina e Nipo-brasileira.

12ª PROVA — Jôgo de polo-aquático — Vasco x Botafogo.

Esportes em Itajubá

Em disputa para o segundo turno do campeonato da cidade, fêz a Liga Itajubense de Futebol realizar no estádio "Coronel Belo Lisboa", pela manhã, o encontro São Paulo e Estrêla Azul.

Esse encontro apontaria o sexto colocado para o segundo turno, uma vez que os contendores estavam em igualdade de condições e o segundo turno só será disputado por seis quadros.

O São Paulo, depois de estar perdendo por 2-0, reagiu, vencendo por 5-3.

Na parte da tarde, realizou-se o encontro entre as equipes do Yuracan e Vasco, respectivamente, segundo e terceiro colocados na tabela. Foi um

Terminou empatado por um tento a primeira parte do embate. No segundo tempo articulou-se melhor o Yuracan e venceu por 3-1.

Marcaram para o Vasco, Ginha, e para o Yuracan, Walter (2), e Jefferson.

Os quadros:

VASCO: Ditinho — Toti e Norival — Prata, Gilberto e Reis — Fund, Vitor, Ginha, Carlitos e Tinguêra.

YURACAN: Gilberto — Márcio e Primo — Zizinho, Rui e Cambira — Luisinho, Ditinho, Walter, Paulo Ernesto e Jefferson.

Com êsses resultados, ficaram definitivamente apontados os disputantes do segundo turno, que são, na ordem de colocação, por pontos perdidos: Smart — Yuracan — Vasco — Fábrica de Armas — Flamengo e São Paulo.

Em prosseguimento ao seu programa de intercâmbio esportivo, fará a Liga Itajubense de Futebol realizar domingo dia 22, um amistoso interestadual contra o selecionado da Liga Santo Andréense de Futebol.

Nesse compromisso, que servirá de teste, a L.I.F. será representada pelo seu selecionado, que disputará o campeonato do interior mineiro.

Clube Municipal x A.S.L.P.

Como parte do programa comemorativo do 21º aniversário de fundação do Clube Municipal, será levado a efeito amanhã, 16 do corrente, às 20 horas, na quadra da rua Haddock Lobo, interessante amistoso entre as representações de basquetebol do Clube Municipal e da Associação dos Servidores da Limpeza Urbana. Este encontro marcará o inicio das atividades esportivas da Associação, sendo disputado um rico troféu denominado «Engenheiro Silvio Perdigão», como homenagem ao diretor daquela Repartição da Prefeitura. A Associação dos Servidores da Limpeza Urbana oferecerá ao seu co-irmão uma flâmula de sêda, como lembrança da passagem de sua data aniversário. A direção de esportes da Associação pede o comparecimento dos seguintes atletas, às 19h 30m, na sede do Clube Municipal: Paulo Celso, José, Sérgio, Hélio, Pires, Lúcio, Roberto e Gines.

Esperados, hoje, os pugilistas baianos

Chegam, hoje, os baianos para o certame nacional do Pugilismo Amador. Lutadores de nossa Marinha defenderão as côres da Federação Baiana, frente à pujança paulista, a classe carioca, o empenho gaúcho e o entusiasmo paraense.

Os baianos são, assim, os primeiros a chegar e se entregarão a imediato treinamento.

Haverá um duelo à parte no Campeonato Brasileiro. Baianos e Gaúchos equiparam-se em fôrças, e constituirão uma atração no que diz respeito à supremacia que ambos pretendem.

Oriente A. C. x Andaraí A. C.

Realiza-se, hoje, no campo do Oriente A.C., em Santa Cruz, partida amistosa entre os quadros acima mencionados, como parte dos festejos comemorativos ao 44º aniversario de fundação do Andaraí A. C.

Para essa peleja a direção de esportes do grêmio alvi-verde pede o comparecimento dos amadores abaixo relacionados em sua sede, cita à praça Barão Drumond, 24, às 12h30m, devendo seguir a delegação com a seguinte constituição: chefe — Armando de Araújo; diretor de futebol — Hermógenes da Fonseca; diretor tesoureiro — J. Graxa; jogadores — Lilico, Broa, Casimiro, Rolando, Jau, Edson, Mario, Rubinho, Peixinho, Mulambo, J. Menta, Bidu, Ricardo, Artur, Borracha, Mamão, David, Camancho, Hélio Pinto, Tico-Tico, Lauro e todos os demais inscritos.

Futebol em Cachoeiras de Macacu

Dando inicio ao programa de festejos comemorativos do terceiro aniversario, o Continental Junior, de Cachoeiras de Macacu no Estado do Rio, fez realizar um programa esportivo no último domingo. No jogo de aspirantes venceu o Continental por 4-3. Na partida principal, empataram por três tentos, às equipes do Continental e do Ipê F. C.

Hoje, realizar-se-á o banquete oferecido ao quadro social, seguindo-se, às 18 horas, missa em ação de graças pela efeméride.

Será também empossada a nova diretoria, assim constituida: presidente, Hermógenes de Oliveira; vice-presidente, José Gaspar dos Santos; 1º secretario, Moisés Coutinho; 2º secretário, Mauricio Deitzel; 1º tesoureiro, Luis Gonzaga; 2º tesoureiro, Nélson Fonseca; 1º procurador, Clezio Beloto; 2º procurador, Hélio da Silva Melo; diretor de esportes, Edir Salvaia da Silva; diretor técnico, Odil da Conceição, e diretor de publicidade, Evaldo Barroso.

A partir das 20 horas, realizar-se-á a domingueira dançante, em homenagem ao C. R. do Flamengo, do Rio.

Viemos pedir...

(Conclusão da 1ª página)

trópole, permanecer num grupo a esta subordinada ou se filiarem diretamente à FIFA, sendo os mesmos principios aplicados para os paises colocados sob o protetorado de outro pais», o novo artigo propunha que «uma associação estabelecida numa colônia ou num domínio, ou num pais colocado sob o protetorado de outro — com exceção das já filiadas à FIFA — permaneça um grupamento subordinado à associação nacional da metrópole. O delegado da França protestou contra essa modificação, no que foi secundado pelo delegado soviético. Defenderam a modificação os delegados da Bélgica, Espanha e Argentina.

Pôsto em votação o artigo foi aprovado apenas por 27 paises, quando era necessária maioria de 23. Em conseqüência, permaneceu o «statu quo».

A seguir, foi encerrada a sessão da manhã.

Campeonato Fluminense de Profissionais

NITEROI, 14 (Asapress) — O Campeonato Fluminense de Profissionais prosseguirá domingo, com os jogos: Tupi x Brasil Industrial, clássico de Tarietá, sob a arbitragem de Antoninho Alves de Oliveira; Frigorifico x Fluminense, em Mendes, sob arbitragem de Laert Amaral; 1º de Maio x Central, em Santanésia, sob arbitragem de Amilcar José Ferreira; em Barra Mansa, o clássico Barra Mansa x Coroados, sob arbitragem de Anver Bilato, e, em Marquês de Valença, Valenciano x Royal, sob arbitragem de Demétrio Francisco Meneses.

Vela

DISPUTA-SE, HOJE, A TAÇA «MARECHAL EURICO DUTRA»

Patrocinada pelo C. R. Flamengo, como parte dos festejos comemorativos do seu 58º aniversário, será realizada esta tarde, na enseada do Flamengo, uma regata a vela, integrante do calendário da Federação Metropolitana de Vela. Será posta em disputa a taça «Marechal Eurico Dutra». Concorrerão ao certame embarcações do carioca I.C., Iate Clube do Rio de Janeiro, Iate Clube Ramos, Rio Iate Clube, C. R. Guanabara, Caiçaras e Flamengo. O marechal Eurico Gaspar Dutra será o árbitro de honra da prova, que terá inicio às 14 horas.

RESFRIOU-SE

O «Satosina» é excelente para combater as conseqüências dos resfriados, irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao ser farmacêutico «Satosina», indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

PALHA CELOFANE
PARA CESTAS E PRESENTES
Loja dos Papéis Transparentes — 15 — Senado — 15.

CARTÕES DE BOAS-FESTAS
Não deixe para a última hora. Compre já os mais bonitos. A maior variedade do Rio. Veja nossa exposição, sem compromisso. Vendas por atacado e a varêjo.
ARTES GRAFICAS PROPER LTDA.
Largo de São Francisco, 19 (na primeira loja ao lado da Igreja).

Vendemos em 30 dias
Organização especializada. Vende sua casa ou apartamento em apenas 30 DIAS
Rua Visconde de Inhaúma, 58, 10.º andar, sala 1.005 — Fone: 43-6332

HOTEL REGINA CELIA
Alugam-se apartamentos e quartos mobilados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços: casal: Cr$ 250,00 e solteiro: Cr$ 150,00, por dia, com refeições. Rua Desembargador Isidro, 135 — Tijuca — Tel.: 48-6191.

ADVOGADOS
Drs. Jessé Café, Otavio Pinto e José Gedeão.
Escritórios: R. México, 41 — sala 1.202-A. — Rua da Alfândega, 281 — sala 3 — Tels.: 23-3633 e 32-7010.

LEILÃO DE MÓVEIS
Salas de jantar, dormitórios para casal, grupos estufados, escritório Colonial, secretaria, móveis avulsos, louças, cristais, porcelanas, móveis avulsos, etc., serão vendidos em leilão, terça-feira, 17 de novembro de 1953, às 15 horas, pelo leiloeiro PAULA AFFONSO, à RUA SÃO JOSE', 70. Catálogo detalhado, no «Jornal do Comércio», no dia do leilão.

Leilão -- Copacabana
MÓVEIS E OBJETOS
que guarnecem o luxuoso apartamento 1.001, da RUA FERNANDO MENDES, 45.
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, dia 16 de novembro de 1953, às 20h30m, dormitório de sucupira, sala de jantar de cerejeira com espêlho tipo «Carrot», tapete Bukara, aparêlho de jantar Rosenthal, com 60 peças, cristais, geladeira Norge de 11 pés, enceradeira e aspirador Electro-Lux, rádio-vitrola, poltronas estufadas, pintura a óleo, porcelanas, mesinhas francesas, miudezas, etc., de acôrdo com o catálogo publicado hoje, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

Uma bôa compra!
Adquira um Fogão DÁKO a gás de querosene com o novo e maravilhoso sistema de gaseificação.
A GÔTA QUE COSINHA
Fogões DÁKO funcionam sempre
GOTA A GOTA
Patente 35305
Sem bombas • Sem fumaça
Sem pressão • Sem agulhas
Sem mechas • Sem ruídos
Sem cheiro • Sem perigo
Exposição e Vendas: 181, AV. MARECHAL FLORIANO, 181

CAMINHÃO FORD

VENDE-SE completamente novo de fabricação FORD com carroceria de 4,70 x 2,27 x 0,60. Pronta entrega e financiamento. Rua dos Inválidos, 134 — Tel.: 22-2080.

MÓVEIS IPE (MADEIRA ROLIÇA PATENTE DP. N.º 060416)

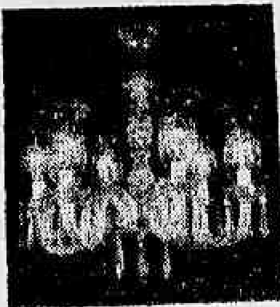
CASA GELLI MÓVEIS LTDA., distribuidores dos móveis IPE fabricados com madeira roliça, tipo de fabricação patenteado, próprios para apartamentos pequenos, casa de campo, hotéis campestres e instalações comerciais, oferece ótima oportunidade a distribuidor em outras cidades que possuam loja para mostruário.

Cartas para Av. N. S. Copacabana, 1032-A — Tel. 27-0640 — Rio de Janeiro, Distrito Federal.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações




3 braços, e lâmpadas	1.100,00	3 braços, e lâmpadas	1.350,00
4 braços, e lâmpadas	1.350,00	4 braços, e lâmpadas	1.650,00
5 braços, e lâmpadas	1.600,00	5 braços, e lâmpadas	2.000,00
6 braços, e lâmpadas	1.850,00	6 braços, e lâmpadas	2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

GELADEIRAS
ELETROLAS

(STANDARD-ELECTRIC)

MÁQUINA LAVAR ROUPA
ENCERADEIRAS
TELEVISÕES

Compre e pague suavemente. Sem preocupações
FACILITAMOS EM:

30 MESES

Pequena entrada a combinar
RUA LEANDRO MARTINS, 80

Jogará o Bangu em Niterói

NO TURNO, EM MOÇA BONITA, O RESULTADO DO JÔGO COM O CANTO DO RIO FOI DE 1-1



Meneses e Nivio, atacantes do Bangu

Visitará o Bangu, hoje, à tarde, o Estádio Caio Martins, para jogar com o Canto do Rio, que venceu brilhantemente o Olaria, na rua Bariri. No turno, em Moça Bonito, houve empate de um tento. O Bangu melhorou consideràvelmente depois disto, a ponto de derrotar a Portuguêsa por 8-1, a maior contagem do campeonato. O Canto do Rio tem caído muito, tanto que sua vitória sôbre os duros olarienses por 3-1, no campo dêstes, não foi recebida sem certa surprêsa.

O prélio deverá transcorrer em condições de igualdade, a despeito do favoritismo dos banguenses.

EQUIPES PROVAVEIS

BANGU — Jorge; Djalma e Torbis; José Alves, Alaine e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Meneses e Nivio.

CANTO DO RIO — Celso; Paulo e Carlos; Rubinho, Válter e Zé de Sousa; Roberto, Almir, Milton, Edésio e Jairo.

MEMÓRIA ?

Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo.



OBRIGADA PELO AMOR DE VOCÊS!

Comédia em 3 atos de EDGAR NEVILLE
Tradução de BRICIO DE ABREU
RODOLFO MAYER e seu teatro
COM LOURDES MAYER E ANDRE VILLON
Teatro Dulcina
(ex-Regina)
Tel.: 32-5817
Ar refrigerado
Hoje às 16 e 21 horas.

SERINGAS INTEIRIÇAS

DE BORRACHA DE 0 A 12, ENCONTRAM-SE À RUA PEDRO I, 7, SOBRELOJA - TELS.: 22-4006 e 42-0339

ESTETOSCÓPIO B. D. AMERICANO, ENCONTRA-SE À RUA PEDRO I, 7 SOBRELOJA - TELS.: 22-4006 e 42-0339

ARTE, BELEZA E TALENTO REUNIDOS NUM FILME MAGNÍFICO!
TAMARA TOUMANOVA
EZIO PINZA
ROBERTA PETERS
ANNE BANCROFT
ISAAC STERN
BYRON PALMER
DAVID WAYNE
SINFONIA ETERNA
Technicolor
Amanhã
SÃO LUIZ · RIAN · CARIOCA · IDEAL · PAZ-CAXIAS
6ª FEIRA SANTA ALICE · MONTE CASTELO · QUEEN-NITERÓI
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

AMANHÃ
AZTECA · REX · IPANEMA · MIRAMAR · IRIS · TIJUCA · MONTE CASTELO · FLORIANO
5ª feira MARACANÃ · ICARAÍ
6ª feira PAZ-CAXIAS
Audie MURPHY · Faith DOMERGUE · Stephen Mc NALLY
EM TECHNICOLOR
"ONDE IMPERA A TRAIÇÃO"
("The Duel at Silver Creek")
com SUSAN CABOT · GERALD MOHR

AR CONDICIONADO PERFEITO
HOJE METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
2-4-6-8-10H
HUMPHREY BOGART · JUNE ALLYSON
"CAMPO DE BATALHA"
("BATTLE CIRCUS")
IMPRÓPRIO 10 ANOS
2 ATRAÇÕES NA TELA PANORÂMICA!
M-G-M re-apresenta 20 DIVERTIDOS MINUTOS de 3ª DIMENSÃO!
METROSCOPICS
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Direção de ALFRED HITCHCOCK
MONTGOMERY CLIFT · ANNE BAXTER
KARL MALDEN · BRIAN AHERNE
A TORTURA DO SILÊNCIO
("I CONFESS!")
2ª EXCEPCIONAL SEMANA
amanhã ODEON · COPACABANA
5ª feira IGUAÇU
6ª FEIRA AVENIDA · MARACANÃ · NATAL · BRAZ DE PINA · BONSUCESSO · BELMAR
PRE-ESTREIA SÃO LUIZ · AMERICA

Segunda-feira, dia 23 — SENSACIONAL INAUGURAÇÃO DA

TELA PANORÂMICA

nos cinemas do Circuito Plaza, com o novo drama tecnicolor da Paramount, "SANGARI", interpretado por Fernando Lamas, Arlene Dahl e Patricia Medina

Espetacular! Sensacional!
MARTINE CAROL · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN
"Essas Mulheres"...
UM MUNDO DE GARGALHADAS maliciosas!
5ª SEMANA de SUCESSO
amanhã IMPERIO
PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

VITTORIO GASSMANN · YVONNE SANSON · MARIA MERCADER · ELLI PARVO
O CAVALEIRO MISTERIOSO
(IL CAVALIERE MISTERIOSO)
A verdadeira história de Casanova
SEUS BEIJOS E SUA ESPADA FIZERAM TREMER AS MULHERES E OS NOBRES DE VENEZA E DA RÚSSIA!
AMANHÃ ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ
COMPLEMENTO NACIONAL

Beleza e Barbaridade... Desejo e Renúncia... Guerra e Paz... na mais espetacular realização do Cinema!
Columbia Pictures
RITA HAYWORTH
STEWART GRANGER
SALOMÉ
Dramática história de uma Era!
COR POR Technicolor
com CHARLES LAUGHTON
Judith ANDERSON · Sir Cedric HARDWICKE
amanhã PATHE · PAX · PRESIDENTE · SÃO PEDRO · FLUMINENSE · ALVORADA · PARATODOS · MAUÁ · BARONESA · VAZ LOBO · LEME · COLISEU · NACIONAL · CASSINO · ESPERANTO

COLUMBIA PICTURES apresenta
PEDRO ARMENDARIZ
O BRUTO
com KATY JURADO · ROSITA ARENAS
Direção LUIS BUÑUEL
HOJE PATHE · PRESIDENTE · ALVORADA · MAUÁ · COLISEU
6ª feira SÃO PEDRO

AMANHÃ! VITORIA · LEBLON · AVENIDA · BOTAFOGO · ODEON-NITERÓI · CAPITOLIO PETROPOLIS
6ª feira MEMDESA
CARY GRANT · GINGER ROGERS · CHARLES COBURN · MARILYN MONROE
Ele descobriria a fórmula da juventude!
O INVENTOR da MOCIDADE
20th Century-Fox
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

REFORCE SEUS NERVOS PARA ASSISTIR
SUPLICIO DE UM CONDENADO
(SPLIT SECOND)
COMO PODE UM HOMEM SE TRANSFORMAR NUMA BÊSTA... E UMA MULHER NUM DEMÔNIO!
com STEPHEN McNALLY · ALEXIS SMITH · JAN STERLING · KEITH ANDES · ARTHUR HUNNICUTT · PAUL KELLY
GRANDE DIREÇÃO DE DICK POWELL
RKO RADIO
Impróprio até 14 anos
Acomp. Compl. Nacional
AMANHÃ
HORARIO 2-4-6-8-10
PLAZA · COLONIAL · ASTORIA · PRIMOR · OLINDA · H. LOBO · RITZ · MASCOTE